DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JANEIRO, DE 1941

N. 14.181
ANNO XL

# MANIFESTA-SE O EX-EMBAIXADOR BULLITT PELA ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

## ANTES DE 1946 A MARINHA DE GUERRA NORTE-AMERICANA NÃO ESTARÁ EM CONDIÇÕES DE PROTEGER EFFICIENTEMENTE O ATLANTICO E O PACIFICO, DECLAROU O SR. WILLIAM BULLITT

### Mas, accrescentou, a invasão do nosso hemispherio só será possivel se for destruida a esquadra ingleza e se a esquadra norte-americana não estiver sufficientemente forte para repellir o inimigo

*Washington*, 25 (Reuter) — O William Bullitt, ex-embaixador dos Estados Unidos na França, compareceu hoje perante a Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes para fazer declarações.

Declarou inicialmente que a invasão do Hemispherio Occidental seria certa "se a marinha de guerra da Grã-Bretanha fosse destruida e se o poder totalitario conseguisse dominar já o Atlantico, o Pacifico, antes que a esquadra norte-americana dos dois oceanos esteja prompta."

Frizou que a Allemanha "envolveu a Italia e o Japão em uma liga dirigida contra os norte-americanos e contra outros povos livres".

Recordou que antes de 1946 a Marinha de Guerra dos Estados Unidos não estará em condições de proteger officialmente o Atlantico e o Pacifico, e accentuou:

"Sem a Marinha de Guerra da Grã-Bretanha não podemos controlar ambos os oceanos e não poderemos fechar as portas deanteira e trazeira de nossa casa".

Lembrando que ha "fortissimos grupos totalitarios na America" frizou que qualquer movimento totalitario destinado a assegurar o controle do Canal do Panamá, seria rapidissimo, caso a esquadra britannica fosse eliminada e o controle dos dois oceanos exercido pelas marinhas de guerra totalitarias."

Baseado, segundo accentuou, sobre a experiencia da Europa, assegurou que seria impossivel preservar o Canal do Panamá de um bombardeio por parte de aviões com base em algum ponto do continente americano.

*COMO SERA' POSSIVEL A INVASÃO DO HEMISPHERIO*

"A invasão do Hemispherio Occidental — proseguiu — só será possivel se fôr destruida a esquadra britannica e se a esquadra norte-americana não estiver sufficientemente forte para repellir o inimigo. E' inteiramente certo que os meios de construir navios, caso os estados totalitarios dominem a Europa, serão quatro vezes maiores que os nossos e emquanto estivermos construindo nossa esquadra dos dois oceanos os totalitarios terão já dominado o Atlantico e o Pacifico por seus proprios meios e pelos que conseguirem com a victoria sobre todo o continente europeu."

Um circulo de ferro — o japonez — em redor da Asia e do Japão, e um circulo de aço — o germanico — em redor da Africa e da Europa inclusive a Grã-Bretanha e a Irlanda, nos arruinariam commercialmente e nos veriamos assim afogados em uma terrivel desordem economica.

O unico meio de ganharmos tempo — accrescentou — afim de evitar essa situação desastrosa é a esquadra britannica continuar resistindo aos totalitarios na Europa, emquanto nossa Marinha de Guerra vigia o Pacifico. Nosso paiz está ameaçado de tal perigo que já póde se considerar atacado. Nossas decisões a respeito do nosso armamento devem ser encaradas como vitaes."

*A MELHOR MANEIRA DE EVITAR UMA SITUAÇÃO CATASTROPHICA*

"A melhor maneira de evitar uma situação catastrophica e suas consequencias é os Estados Unidos entrarem resolutamente na guerra mas com a resolução de não serem vencidos, tomando todas as medidas possiveis para evitar a derrota."

*COMO PODEM SER RESUMIDOS OS PONTOS DE VISTA DO SR. BULLITT*

As concepções do sr. William Bullitt podem ser resumidas nos seguintes pontos: — 1º) — Estamos resolvidos a manter a independencia dos Estados Unidos e nossa forma de governo pelo povo, do povo, para o povo;

2º) — odiamos a guerra, porem seguinte desejamos proteger nosso paiz se elle já entraram na guerra sem a guerra;

3º) — a Allemanha envolveu a Italia e o Japão em uma liga dirigida contra os Estados Unidos e outros paizes livres em um tratado assignado em Berlim a 27 de setembro de 1940;

4º) — a terra foi tão reduzida pela aviação que, pela primeira vez em nossa historia, machinas bellicas da Europa podem alcançar nossas costas em algumas horas de vôos;

5º) — o Atlantico e o Pacifico continuam sendo obstaculos formidaveis para uma invasão das Americas emquanto esses oceanos continuem controlados pelas marinhas de guerra dos Estados Unidos e da Inglaterra;

6º) — possuimos uma esquadra para um unico oceano e não teremos uma frota para os dois antes de 1946;

7º) — emquanto a esquadra britannica continuar mantendo os allemães e os italianos do outro lado do Atlantico e nossa esquadra vigiar o Pacifico, temos e teremos o equivalente a uma marinha para cada oceano;

8º) — a marinha britannica se fôr eliminada, passaremos a ter uma unica esquadra para um oceano, mas seremos obrigados a vigiar dois;

9º) — uma esquadra para um oceano não póde defender dois oceanos;

10º) — sem a marinha britannica não podemos proteger as costas do Atlantico e do Pacifico em todo o Hemispherio Occidental e

Sr. William Bullitt

não podemos fechar as portas, trazeira e deanteira, de nossa casa;

11º) — um oceano sem esquadra não constitue uma defesa, mas um caminho aberto para a invasão;

12º) — se o Canal do Panamá fôr fechado por bombardeio ou sabotagem, nossa marinha para um unico oceano estaria immobilizada em um oceano, ao passo que o outro seria livre para uma invasão;

13º) — não estamos preparados actualmente para nos defender contra o ataque de qualquer dos paizes totalitarios ligados contra nós e devemos ganhar tempo para nos preparar;

14º) — podemos ganhar esse tempo assegurando-nos de que a marinha britannica continuará mantendo as forças totalitarias na Europa, ao passo que nossa esquadra vigia o Pacifico;

15º) — se permittirmos a conquista das Ilhas Britannicas, officiaes e marinheiros britannicos esmagados pela ameaça da população britannica morrer de fome, caso elles continuem dominando o mar em nosso favor, é improvavel que possam ou queiram resistir a essa ameaça durante muito tempo;

16º) — com a esquadra britannica destruida e o Canal bloqueado a invasão de nosso territorio seria um facto consumado antes que nos tenhamos armado;

17º) — é absolutamente certo que os estaleiros totalitarios teriam á sua disposição machinas para fazer navios em muito maior quantidade do que os Estados Unidos. Essa população seria organizada militarmente contra os Estados Unidos. O cerco seria fechado em torno dos Estados Unidos.

18º) — taes seriam para nós os resultados da derrota britannica. Por conseguinte, para nossa propria salvação, é necessario que façamos com que a Inglaterra não seja derrotada;

19º) — estamos resolvidos a não nos afogar na guerra. Deixemos, por conseguinte, de lado a politica em prol da guerra, apesar de sabermos perfeitamente que o melhor modo de impedir que a Grã-Bretanha seja derrotada seria para nós entrar na guerra. Ponhamos dois limites no nosso auxilio á Inglaterra: não queremos entrar em guerra, não iniciaremos hostilidades militares ou navaes;

20º) — podemos diminuir o perigo fornecendo immediatamente aos inglezes e aos paizes que actualmente mantêm os totalitarios afastados de nossas costas todo o material, munições e armas necessarias;

21º) — é conveniente para os Estados totalitarios nós nos mantermos fóra do conflicto emquanto tentam conquistar a Grã-Bretanha e a Grecia. Qualquer auxilio ás nossas democracias, os totalitarios vacillarão em nos declarar guerra antes da quéda da Grã-Bretanha;

22º) — devemos produzir elementos de defesa tão depressa como possivel e devemos empregar os elementos de defesa que possuimos actualmente, produzindo da melhor maneira possivel, para nossa propria defesa;

23º) — a questão sobre se é preferivel para nossa defesa entregar os elementos de defesa em tempo opportuno aos inglezes ou os conservar em nosso poder, isso constitue um assumpto technico que só póde ser resolvido com a maior prudencia e com os conselhos dos chefes militares norte-americanos. Os autores de nossa politica militar devem ouvir o chefe do Estado-Maior, o commandante em chefe do Exercito e da Marinha dos Estados Unidos;

24º) — nosso paiz já está ameaçado de tal perigo que se considera atacado. Nossas decisões que se relacionam com a construcção effectiva de nossos instrumentos de defesa são tão vitaes como se já estivessemos atacados;

25º) — a Lei 1.776 é destinada a dar poderes ao presidente para tomar essa decisão. Se fôr approvada, a nação confessa que os parlamentares demonstraram o mesmo espirito dos autores da nossa constituição, que esse espirito está bem vivo ainda neste paiz, e que nós, como nossos antepassados, não nos submettemos a ninguem senão a Deus.

**Commentarios em torno do depoimento do sr. Bullitt**

*Washington*, 25 (H.) — O depoimento prestado pelo ex-embaixador norte-americano junto ao governo francez, sr. William Bullitt, perante a Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes não eliminou todas as objecções formuladas pelo coronel Charles Lindbergh contra o projecto de lei para a concessão de plenos poderes ao sr. Roosevelt afim de ser incrementada a assistencia norte-americana á Grã-Bretanha.

Os meios politicos opinam, porém, que as declarações do sr. Bullitt vieram dissipar o espirito de seus interlocutores certas duvidas suscitadas pelas affirmações do celebre aviador segundo as quaes os Estados Unidos não seriam ameaçados por uma victoria do Eixo.

O sr. Bullitt frizou na sua exposição que uma derrota da Marinha Britannica viria augmentar de maneira formidavel a vulnerabilidade do Canal Panamá, considerado o baluarte da segurança americana durante os annos proximos, pois os Estados Unidos não possuem ainda uma frota de guerra bastante forte para enfrentar, sosinhos, conscios de sua superioridade, uma combinação possivel das Marinhas de Guerra do Japão, Italia e Allemanha.

Certas passagens do depoimento do sr. Bullitt calaram profundamente no espirito dos congressistas americanos, principalmente as referencias feitas á Marinha Franceza, no que concerne ás ordens expedidas pelo governo de Vichy ás tripulações dos vasos de guerra para que resistissem á qualquer tentativa por parte dos allemães ou italianos de se apoderarem de seus navios.

Por outro lado, importancia extraordinaria é attribuida aos depoimentos prestados pelos chefes supremos da machina bellica norte-americana: o general Marshall, chefe do Estado-Maior do Exercito, o almirante Stark, chefe das Operações Navaes, e o general Brett, commandante em chefe da Aviação Militar.

Os depoimentos dos tres chefes militares serão prestados em sessão secreta, quando exporão os seus pontos de vista sobre o projecto de lei de plenos poderes ao sr. Roosevelt. Essa disposição ficou assentada em virtude de haver recusado acceitar a suggestão do deputado isolacionista, sr. Hamilton Fish, para que depuzessem em sessão publica.

Ao que parece, o acolhimento que fôr dispensado pela Commissão a suas declarações dependerá em grande parte a decisão do governo norte-americano de recusar ou acceitar certas emendas que venham reduzir a amplitude da legislação em projecto, particularmente no que concerne á possibilidade do presidente Roosevelt decidir sobre a cessão de navios de guerra norte-americanos ou escoltar os comboios que se destinem á Grã-Bretanha.

## RUMANIA, BASE DE FUTURAS OPERAÇÕES DAS FORÇAS GERMANICAS

### O que o chanceller do Reich teria visado estabelecendo o general Antonescu no poder

*(Do general Sir Hubert Gough)*

LONDRES, 25 (Reuter) — A situação militar da Africa vae se desenrolando de accordo com os planos traçados, e a quéda de Tobruk marcou um grande passo adeante. Nossas forças navaes e aereas estão agora installadas muitas milhas mais proximo da Italia. A quéda de Tobruk seguindo-se ás batalhas de Sidi Barrani, Sollum e Bardia, foi uma grande licção para as tropas imperiaes a respeito das possibilidades da resistencia e da capacidade offensiva dos soldados italianos.

Emquanto isso, os acontecimentos que vão succedendo nos Balkans merecem a nossa attenção. Evidentemente Hitler estabeleceu o general Antonescu no poder com o fito de transformar a Rumania numa base para operações futuras, a leste contra a Russia e a sudeste em direcção aos Dardanellos e ao Mediterraneo; pretendia tambem, decerto, garantir a posse das jazidas de petroleo rumaicas. Mas não podemos affirmar que o Fuehrer tenha tido inteiro exito na realização dos seus designios. A revolta de consideraveis proporções que rebentou na Rumania prova quanto o paiz é contrario á dominação estrangeira. Além disso, com as desordens internas, a producção de petroleo rumaico está grandemente desorganizada e grande numero de divisões germanicas tem que ser empregadas para manter a ordem no paiz.

E' provavel que na primavera, ou mais cedo ainda, Hitler pretenda se movimentar até á Bulgaria; por emquanto está se esforçando para garantir uma marcha sem obstaculos, e espera que passe a peor época do inverno. A Yugoslavia tambem póde ser envolvida nesse plano. E para a sua execução é importantissimo que haja para os nazistas uma base segura na Rumania, que não possa ser ameaçada pela Russia. Isso permittiria aos allemães avançar pelo éste para a Bulgaria em vez de se confinarem na direcção do sul, pela Hungria.

## Uma delegação allemã foi recebida pelo rei Boris

*Sofia*, 25 (A. P.) — O rei Boris recebeu uma commissão representativa do governo allemão, officialmente considerada como dirigente de uma exposição de architectura, mas nos circulos politicos acredita-se que para accentuar o augmento do poderio nazista na Europa tambem foi enviado o sr. Esser, do Ministerio de Propaganda do Reich.

Acredita-se tambem que o senhor Esser foi recebido em audiencia especial e conversou sobre o tratado por occasião da visita do coronel Donovan, enviado especial do governo dos Estados Unidos.

O sr. Esser foi egualmente recebido pelo sr. Philoff.

A exposição da architectura nazista moderna attrahiu varias centenas de allemães, que encheram os hoteis desta capital.

O passaporte do coronel Donovan ainda não foi encontrado. No hotel onde o representante norte-americano se hospedou foram tomadas severas medidas para que taes factos desagradaveis não se repitam.

## Destituido e preso o prefeito de Policia de Paris

*Vichy*, 25 (U. P.) — O prefeito de Policia de Paris foi destituido do seu posto pelas autoridades allemãs, encontrando-se incommunicavel no quartel general, emquanto são revistados os documentos encontrados no seu gabinete.

O que se sabe até o presente momento é que ainda não foi tomada uma decisão definitiva sobre o assumpto.

## Em Singapura o chefe do estado-maior da aviação australiana

*Singapura*, 25 (H.) — Sir Burnette, chefe do estado maior da Aviação Australiana, chegou hoje a Singapura, para pôr-se em contacto directo com o chefe das Forças Britannicas do Extremo Oriente, marechal Robert Brooke e com os officiaes britannicos que chefiam os diversos serviços de defesa da Malasia.

## LORD HALIFAX CONFERENCIOU COM O SR. CORDELL HULL DURANTE MAIS DE UMA HORA

### Falando depois aos jornalistas declarou que Hitler perdeu a guerra em junho de 1940

*Washington*, 25 (Reuter) — Lord Halifax depois de conferenciar com o sr. Cordell Hull, durante mais de uma hora, ao sair falou ligeiramente aos jornalistas: — "o gesto do presidente Roosevelt, vindo receber-me a bordo do "King George V", será profundamente apreciado na Inglaterra e no Imperio".

Alludindo á guerra, declarou: "Quando chegar a hora de escrever a historia desta guerra, descobrir-se-á que Hitler a perdeu em junho de 1940, quando não se atreveu a aproveitar-se da situação então existente, em consequencia do collapso da França."

A Grã Bretanha — accrescentou — estava tão fraca naquelle momento, que a Allemanha teria podido conquistal-a se tivesse agido com presteza."

Lord Halifax disse, ainda, que pretende informar-se do que os Estados Unidos fazem e do que poderão fazer para ajudar sua patria. E, interrogado acerca do que considera mais urgente, respondeu: "Mobilizar as forças da industria, transformando-as em recursos e navios, de que tanto necessitamos."

O embaixador britannico produziu a melhor impressão aos jornalistas, que foram surprehendidos com as suas maneiras affaveis e cordiaes, quando esperavam defrontar um homem secco e pouco amavel. Sujeitou-se a ser retratado por quantos photographos desejaram fazel-o, sempre sorridente e bem disposto.

*Como se manifestou a imprensa ingleza*

*Londres*, 25 (Reuter) — A chegada de Lord Halifax aos Estados Unidos, a bordo do couraçado "King George V", como era natural, occupa nos jornaes de hoje os logares de maior destaque, ao lado das occorrencias na Rumania e dos successos das armas britannicas em todas as frentes da Africa.

A imprensa, registrando os detalhes do grande acontecimento internacional, salienta que o gesto do presidente Roosevelt, indo ao encontro do novo embaixador, antes que este houvesse apresentado suas credenciaes, constitue facto unico na historia diplomatica americana, talvez mesmo contrario ao protocollo dos Estados Unidos. E' que — como assignala o correspondente do "New York Daily Express" — Lord Halifax não é um embaixador ordinario, pois jámais a Inglaterra transferira para uma embaixada, qualquer dos seus ministros dos Estrangeiros.

Os jornaes tambem alludem, com approvação, ao sigillo tão bem guardado pelo governo sobre a entrada em serviço do novo couraçado e sobre sua primeira viagem através do Atlantico.

O "Times" consagra um curto editorial ao novo embaixador e ao navio que o transportou, dizendo: "A escolha do mais novo e do maior couraçado para conduzir Lord Halifax ao outro lado do Atlantico, está em harmonia com a importancia unica de sua missão, porque as esperanças da civilização repousam nas relações anglo-americanas. Lord Halifax tem todas as qualidades para o desempenho de tal missão.

Defensor da paz, como o attestam todos os seus actos politicos, elle ainda é maior defensor da Justiça. Antes e depois da declaração da guerra, elle sempre foi o interprete mais eloquente dos ideaes do espirito: o homem que comprehendeu, mais profundamente que qualquer outro, o abysmo que nos separa do nacional-socialismo."

Por seu turno, o "Daily Telegraph", em editorial, tambem faz o elogio do novo embaixador, "o mais qualificado para occupar aquelle posto", da nova unidade da esquadra britannica, a maior realização dos estaleiros militares da Grã Bretanha, achando-se que, desse modo, a chegada de Lord Halifax, em missão de tamanha responsabilidade para as duas nações e para o mundo, revestiu-se da imponencia que deveria ter: associou-se a esse magno acontecimento o symbolo mais formidavel do poderio maritimo inglez.



## Aspectos da guerra

### O VENENO

O jornalista deve ser synthetico. Pre- ambos se respeitem e considerem. O jorque haja para que mais interessante se torne o duello — discordancia entre o autor e o leitor, mas é essencial que nessa luta travada em torno de opiniões ambos se respeitem e considerem. O jornalista deve expôr suas idéas; erra, porém, quando pretende que todos pensem como elle e fogo inteiramente á sua missão se escreve sem a intenção de orientar. O segredo do jornalista consiste primeiramente em esclarecer, attrahindo o leitor para a orbita do seu raciocinio.

Sem que isto importe o reconhecimento a qualquer belligerante de ferir, por interesse proprio, os direitos de uma nação neutra, do mesmo modo que condemnamos a brutalidade do torpedeamentos de navios conduzindo creanças que se vão abrigar em terras, livres dos bombardeamentos aereos, temos sustentado a importancia decisiva do dominio do mar. Em abono deste nosso ponto de vista poderiamos invocar o importante relatorio do marechal Graziani sobre a causa primordial dos desastres do Egypto e da Lybia.

Mas, se acontecer que a guerra se resolva por decisão do ar exclusivamente, os nossos primeiros parabens irão para o almirante Virginius De Lamare, o bravo pioneiro da aviação brasileira e apologista da supremacia do avião.

O curso da guerra — tal como o estamos vendo até aqui — ainda não permitte semelhante conclusão. Por seu turno, a travessia do *Jorge V* alcança o prestigio da campanha submarina e confunde os partidarios do seu emprego irrestricto.

O mesmo cuidado que se impõe ao jornalista deveria egualmente inspirar ás agencias telegraphicas. Póde não haver da parte destas um fim propositado, mas é facto que se estão disvirtuando de sua finalidade informativa, com correspondencias ditas de guerra, nas quaes se sente menos a polvora das batalhas que o cheiro de outras materias preparadas nos laboratorios machiavelicos da paixão.

Não negaremos os serviços que as agencias telegraphicas prestam no intercambio do noticiario internacional, mas sentimos por vezes o mal que ellas causam quando se descuram de seus fins e se prestam a semear a confusão e a discordia.

E' preciso não esquecer que á margem da guerra propriamente dita ha uma outra tão horrivel que se opera subterraneamente, insensivel quasi, e attinge não sómente os povos que empunham armas mas a toda a humanidade, sem distincção, participantes e meros espectadores. Faz parte do plano estrategico geral dos estados-maiores em luta e suas modalidades tacticas obedecem aos methodos actuaes de se conduzir a guerra. Não se contenta mais em annunciar as desgraças do presente; permitte-se alimentar diabolicamente o "fogo sagrado" do Inferno, com promessas de calamidades vindouras. Já se não limita a promettel-as; descreve-as por antecipação com minucias de detalhes. E' o veneno.

Chama-se GUERRA DOS NERVOS e o seu agente é a PROPAGANDA.

VETERANO.

## VEHICULA-SE A PRISÃO DE BADOGLIO

### Roma não confirma

*Roma*, 25 (A. P.) — Reflectiu nesta capital a noticia, dada como de fonte ingleza, de que o marechal Badoglio ex-chefe do Estado-Maior do Exercito, estava preso em sua residencia, sob palavra. Uma fonte autorizada, a quem os jornalistas procuraram para saber algo a respeito, respondeu que a referida noticia era "completamente sem fundamento".

## O coronel de La Rocque preso, em Paris, á disposição das autoridades allemãs

*Vichy*, 25 (A. P.) — O coronel François de la Rocque, chefe da antiga organização fascista franceza "La Croix du Feu", que ainda hontem foi nomeado pelo marechal Petain membro do Conselho Nacional que acaba de ser creado, está preso em sua residencia em Paris, á disposição das autoridades allemãs de occupação.

O coronel La Rocque foi detido hontem (não se sabe se antes ou depois da nomeação) quando procurava passar para a zona não occupada. Informaram os que o detiveram que seu passaporte já não mais era valido e o conduziram para Paris, onde foi mandado ficar em sua propria casa á disposição das autoridades de occupação.

## Seguiu para Sofia, de avião, o coronel Donovan

*Belgrado*, 25 (H.) — O coronel Donovan, enviado especial do presidente Roosevelt á Europa, partiu esta manhã de avião para Sofia.

O coronel Donovan viajou num avião especial, fretado para transportal-o.

## RECONHECIMENTOS AEREOS CONSTATAM QUE O GROSSO DAS FORÇAS ITALIANAS ESTÁ ABANDONANDO DERNA

### Accrescenta-se que as vanguardas britannicas penetrarão na cidade antes de completar-se a retirada

O general Wavell, commandante-chefe das forças britannicas no Oriente Proximo e no Egypto, surprehende durante uma inspecção um grupo de soldados em preparativos de terreno para a localização de baterias de canhões em sólo grego, logo após a chegada dos primeiros destacamentos inglezes á Grecia. (Photographia da "British News").

*Cairo*, 25 (U. P.) — Informa-se que os reconhecimentos aereos demonstraram que o grosso das forças italianas está evacuando Derna antes de que cheguem as patrulhas blindadas britannicas.

Accrescentam as informações que as mesmas patrulhas provavelmente entrarão na cidade, mesmo antes de achar-se inteiramente limpa de inimigos.

**Como o Alto Commando Italiano se refere á quéda de Tobruk**

*Roma*, 25 (H.) — O communicado n. 232 do Quartel General das forças armadas italianas, hoje distribuido pela Agencia Stefani, é o seguinte:

"Os ultimos destacamentos que oppunham encarniçada resistencia aos inimigos no sector occidental de Tobruk tiveram de ceder durante o dia de hontem.

As forças que se encontravam na praça forte de Tobruk eram constituidas de uma divisão "Sirte", um batalhão guarda-fronteiras, um batalhão de "Camisas Negras" e destacamentos de marinha e artilharia, num total de vinte mil homens.

Estas forças resistiram durante dezenove dias ao triplice e ininterrupto bombardeio por céo, terra e mar, e enfrentaram durante quatro dias o assalto final do inimigo.

Os nossos canhões dispararam até a ultima granada e causaram enormes brechas nas tropas australianas.

Nossas perdas em homens e materiaes foram tambem consideraveis.

Segundo informes colhidos pelo radio o inimigo retirou de Tobruk mais de dois mil feridos italianos.

Durante a batalha que foi extremamente violenta, segundo confissão do proprio inimigo, as forças armadas italianas combateram heroicamente.

Depois de Tobruk a batalha deslocou-se para oéste, onde as investidas das tropas couraçadas inimigas foram rechassadas pelo nosso fogo de artilharia, ao qual se juntaram os bombardeios e a metralha dos nossos aviões. Em meio do combate aereo travado nessa occasião um apparelho typo "Blenheim" foi abatido por um nosso, de caça.

Na frente grega, apezar das condições atmosphericas desfavoraveis, foram conquistadas importantes posições e emprehendidas algumas acções de caracter local, tendo o inimigo soffrido sensiveis perdas, deixando prisioneiros e armas automaticas em poder das nossas tropas.

Na Africa Oriental, na frente do Sudão, zonas de Cheru e Aecota, os combates proseguiram com valente collaboração dos nossos destacamentos aereos."

**Captura de postos avançados na fronteira com a Abyssinia**

*Nairobi*, (Kenya), 25 (U. P.) — Revelou-se que dois postos avançados italianos, os de Yudo e Sardu, que ficam em territorio do Kenya, na fronteira com a Abyssinia, foram capturados durante um recente ataque levado a cabo por soldados sul-africanos com automoveis blindados, aviões e tambem com a colaboração de soldados ethiopes.

O posto de Yudo é importante porque contem tres poços de agua e estava defendido por 500 soldados indigenas commandados por officiaes italianos. Os defensores foram obrigados a retirar-se depois de uma dura refrega.

Um official, um sub-official e 19 indigenas foram mortos, tendo os soldados sul-africanos se apoderado de material bellico e munição. Quanto ás perdas britannicas ha a lamentar um official inglez ferido, um soldado ethiope morto e dois feridos.

**Choque com a cavallaria italiana na Erythréa**

*Kassala*, 25 (U. P.) — As patrulhas motorizadas britannicas travaram luta com a cavallaria italiana nas vizinhanças de Keru, Erythréa conseguindo occupar essa localidade e repellir as tropas italianas para as collinas situadas ao longo das estradas que se extendem ao norte de Keru e ao sul de Barentu e Sikota. As forças britannicas encontram-se agora a pouca distancia da importante cidade de Agordat, ponto final da via ferrea que corre para Asmara e Massaua. Longas columnas de caminhões que acompanham as unidades de patrulhas moveis transportam equipamentos pesados que serão utilizados durante o imminente assalto contra Agordat.

Os italianos retiraram-se de Keru depois que os aviões britannicos bombardearam a localidade durante varias horas.

**Estariam em marcha sobre a poderosa base de Benghazi**

*Cairo*, 25 (De Eric Biglo, da Associated Press) — Os circulos militares britannicos voltam a declarar que o marechal Grazziani removeu o quartel general do exercito italiano na Lybia da cidade de Cirene, retirando tambem a maior parte da guarnição da cidade de Derna do caminho das forças inglezas em marcha para Tobruk.

De accordo com as mesmas fontes, os intensos ataques aereos britannicos, alcançando muito além das columnas de vanguarda, teriam forçado o commando italiano a abandonar Cirene. Informa-se tambem que Derna foi abandonada virtualmente sem defesa. As noticias procedentes de Tobruk indicavam que o grosso das forças britannicas está contornando essas posições inimigas no littoral, pelo sul, em marcha directa através da Cyrenaica, sobre a poderosa base italiana de Bengazi. Os tanks inglezes juntamente com infantaria australiana foram assignalados nas vizinhanças de El-Mechili, quasi a meio caminho ao longo da estrada de Tobruk para Benghazi.

A noticia de que a luta se extendera para noventa milhas a oeste de Tobruk, veiu acompanhada da communicação de novos exitos britannicos e alliados através de meio continente africano, com apoio efficiente da "Royal Air Force", a qual, ao que se informa damnificou varios aviões no campo de Maaruna 45 milhas ao sul de Bengazi, incendiando outros oito em Derna. Na Africa Oriental, diz-se que se registraram impactos nas linhas ferroviarias de Bishia, Agordat e Keren. Na Erithréa italiana, os inglezes declararam ter feito seiscentos prisioneiros fascistas, inclusive o commandante de uma brigada, com o apresamento de dois canhões, e innumeros vehiculos de transporte.

Informam de Tobruk que grande parte dos vinte mil prisioneiros italianos capturados naquella praça-forte já seguiu para o Egypto em caminhões, emquanto os outros esperam a sua vez no perimetro exterior das fortificações. Durante a batalha pela posse daquella praça de guerra, os fascistas fizeram um prisioneiro — trata-se de um artilheiro inglez que dirigia um caminhão pelo territorio italiano, pensando que a área já estivesse em poder das tropas britannicas. Foi ferido num braço e salvo pelos australianos vinte e cinco horas mais tarde.

Uma pequena escuna conseguiu deixar o porto de Tobruk na terça-feira, sendo metralhada por um piloto britannico, que apparentemente matou todos os seus occupantes, pois foi avistada pela ultima vez vogando a esmo. Os inglezes acreditam que a mesma estivesse conduzindo officiaes fugitivos.

E' o seguinte o texto do communicado de guerra:

"Na Lybia, hontem á tarde, os elementos de vanguarda das nossas forças entraram em contacto com o inimigo a cerca de tres milhas a leste de Derna, entrando em luta com uma columna de tanks médios, que foi dispersada, sendo capturados dois carros, e destruidos quatro outros. As operações prosegrem com exito. Em Tobruk, continúa a contagem dos prisioneiros. Antecipa-se que o numero delles não será inferior a vinte mil. Além disso, grandes quantidades de canhões e material de toda a especie, estão sendo computadas."

"Na Erithéa, progridem satisfatoriamente as operações a leste de Keru e Alcota. Até agora, já foram capturados mais de seiscentos prisioneiros, inclusive um commandante de brigada, sendo apresados tambem dois canhões e varios transportes motorizados. Na Abyssinia, a leste de Metemma, augmenta a pressão sobre o inimigo. Mais a dentro do proprio paiz, foram assignalados novos exitos dos patriotas, sendo abandonados mais postos italianos. Na Kenya, continuam em progresso as operações para a expulsão dos destacamentos inimigos do nosso lado da fronteira. Em varias áreas, as nossas patrulhas estão operando bem a dentro do territorio inimigo."

## Os allemães concertam e ampliam uma ponte internacional

*Hendaya*, 25 (Via Berlim) (A. P.) — Os engenheiros allemães acham-se empenhados no concerto e ampliação da ponte internacional sobre a qual passam os trens de Paris a caminho de Madrid. A ponte actual foi construida em 1861 por Napoleão III, e era considerada pouco seguro em certos pontos.

# EXEMPLOS EDIFICANTES

Encerrados na capital do Espirito Santo os trabalhos da reunião preliminar da Terceira Região Geo-Economica para a proxima Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, conheceremos dentro em pouco a orientação das demais regiões. Em qualquer dellas, o caso do imposto territorial é digno de especial exame, pois esse imposto, que deve em doutrina gravar a terra inculta, está sendo, na fórma como o applicam entre nós, um creador precisamente de desertos. Lançado pelo valor da propriedade cultivada, em avaliação onde se leva em conta o genero e volume das culturas estabelecidas, bem como as installações feitas com o objectivo de beneficial-as, o referido imposto logo se transforma em uma especie de tributo sobre o trabalho e não exactamente sobre a terra desaproveitada.

O inspector geral das rendas do Estado do Rio conta que, no exercicio de sua missão á margem da estrada Rio-São Paulo, descobriu certa vez uma plantação occulta na grota dum outeiro. O lavrador utilizara-se dessa astucia para impedir que o fisco lhe conhecesse o pequeno esforço, deixando assim de atribulal-o com um lançamento oneroso. Trabalhar clandestinamente pareceu-lhe o unico meio de trabalhar em paz...

Esse facto é um indice expressivo menos do vicio da evasão que do abuso das avaliações.

Tenho, nestes obscuros commentarios, desde alguns annos, assignalado incidentes analogos. Lembro-me de haver citado o de um lavrador que, reunindo magras economias, comprou um sitio na zona paludosa de Nova Iguassú, terras indesejaveis, no caminho de Cabuçú, distando dezesete kilometros da séde do Municipio, medindo menos de meio alqueire, quasi cobertas pelas aguas paradas e invadidas pelos mosquitos. A transacção importou em dois contos e pico.

O homem entrou então a beneficiar, na verdade a preparar suas terras, rudes para o trabalho e hostis para a morada. Foi preciso abrir vallas e veredas, limpar matto, combater formigueiros, dar emfim ao sitio aspecto e utilidade.

Só quem nunca viu um pantano ou jámais observou o dorso nú dos trabalhadores de enxada a enfrental-o sob varios perigos, o da cobra venenosa e o da febre maligna, imaginará que aquelle lavrador fundou sua roça como se estendesse apenas o braço á arvore e della colhesse o fruto. Bem ao contrario, mezes a fio passou elle a vencer os embaraços da situação, dando curso ás aguas, extinguindo os brejos, limpando a matta, combatendo a formiga.

Quando estava tudo concluido, adoece-lhe o irmão e auxiliar. Transportado este para o hospital, ahi morre do impaludismo contrahido.

O lavrador, ferido já por esse desgosto, planta laranjeiras e abacateiros, organiza uma pequena horta, semeia milho. O sitio floresce.

O Estado deveria premiar tantos sacrificios. Faz, porém, o inverso. Antes da colheita — antes da colheita, veja-se bem — apparece o fisco para o lançamento do imposto territorial. Quanto vale a propriedade?

— A propriedade, responde o homem do trabalho, comprei-a por dois contos e pico. Eis aqui a escriptura.

O fisco torce o nariz. Não acceita esse valor; e lança o imposto na proporção de mais de vinte vezes...

Assim, o lavrador, que abriu vallas, extinguiu brejos, limpou matta, combateu formigueiros, viu morrer de febre um irmão e adquiriu elle proprio sua maleita, é onerado pelo fisco nessa vertigem de augmento do imposto antes que o sitio lhe dê colheita e com ella um inicio de compensação a tantas penas.

Ignoro como acabou esse lavrador. Um executivo fiscal talvez lhe tenha absorvido a pequena propriedade constituida ao preço de lutas respeitaveis.

Por tal e outros motivos, é comprehensivel o facto relatado pelo inspector geral das rendas do Estado do Rio, quando descobriu na grota dum outeiro uma lavoura clandestina. A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria não precisa, pois, de doutrinas para elucidar-se em relação ao effeito anti-economico de certos impostos: bastar-lhe-ão os exemplos dessa ordem.

Costa REGO

# PINGOS & RESPINGOS

Os *Pingos* foram hontem exiguos: dois apenas... Estavam em harmonia com o communicado do Serviço de Aguas e Esgotos annunciando a deficiencia no abastecimento da cidade, por motivo de accidente nas linhas adductoras. Não houve de facto agua nem para *pingos*.

* * *

Em Oslo, no que informa um telegramma, está sendo experimentada a banha de baleia para substituir a banha de porco.

Bem feito. Quem a mandou ser mammifero?

* * *

E' ainda da Noruega que nos vem a noticia de que, devido á incursão de lobos famintos, estão pagando de 500 a 700 corôas a cabeça de lobo, devidamente decepada.

Valorização do lobo, ou desvalorização das "corôas"?

* * *

O Instituto de Chimica da Universidade de Upsala está preparando sangue humano em pó para as transfusões.

Por esse caminho acabaremos por ver as pessoas anemicas aspirarem sangue pelo nariz, como rapé.

* * *

Foi fundada em Lisboa a Federação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Aqui no Rio só se comprehenderia essa instituição para os trabalhos preparatorios dos *cordões* carnavalescos.

* * *

Diz um telegramma de Porto Alegre que, segundo o accordo feito perante o Curador de Accidentes no Trabalho, os Frigorificos Nacionaes Sul-Riograndenses pagarão ao operario Antonio Szyerki, que ha dias perdeu um dedo do pé quando descarregava um suino, a quantia de 1:265$800.

Estamos informados de que a indemnização era de um conto e quinhentos; mas foram descontados 235$200 de um calo que o Szyerki tinha no dedo sinistrado.

* * *

*Penso; logo... eis isto:*

Casou aos 20 annos e enviuvou aos 39 e onze mezes o sujeito que primeiro disse que "a vida começa aos quarenta".

Cyrano & Cia.



# INSTALLA-SE AMANHÃ A CONFERENCIA REGIONAL DO PRATA

## O Brasil estará representado nessa assembléa

*Montevidéo*, 25 (A. P.) — Cinco nações americanas vizinhas reunem-se nesta capital na segunda-feira proxima em uma nova conferencia regional, suggerida pelas nações do Hemispherio Occidental na Conferencia dos Ministros de Relações Exteriores realizada no Panamá no anno passado.

A reunião é technicamente chamada Conferencia Regional do Prata, derivando seu nome da caracteristica commum a todos os seus membros: o Estuario do Rio da Prata, que banha as praias do Uruguay e da Argentina e serve de desembocadura nos rios que penetram no Brasil e no Paraguay, banhando tambem a Bolivia.

Todas essas nações participarão dos debates da Conferencia.

A Conferencia Regional do Prata a principio foi concebida como uma reunião de grande importancia, mas essa importancia ficou reduzida de certa forma com a não participação dos ministros de Relações Exteriores do Brasil, e da Argentina, respectivamente srs. Oswaldo Aranha e Julio Roca.

Pela força das circumstancias, espera-se a participação do sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, na qualidade de chanceller do paiz que hospeda as delegações.

O chanceller Ostria Gutierrez, o campeão da idéa do addiamento da Conferencia, será o representante da Bolivia.

Finalmente o ministro de Relações Exteriores do Paraguay, sr. Luis Argana, chefiará a delegação de seu paiz.

Esse facto é considerado como um bom augurio tanto para a Bolivia como para o Paraguay, pois, mesmo que os ministros das Relações Exteriores das duas principaes nações do Rio da Prata fiquem impedidos de ir a Montevidéo, retidos nos respectivos paizes por outros assumptos de maior urgencia, a Bolivia e o Paraguay são, afinal de contas, os estados mais interessados na conferencia.

O Brasil será representado por uma delegação chefiada pelo sr. Pedro de Moraes Barros e a Argentina tambem tomará parte na conferencia, tendo á testa da sua delegação o sr. José Uriburu', vice-presidente do Banco Central da Argentina.

Com excepção da Bolivia e do Paraguay, ambos os quaes têm aguardado a reunião com grande enthusiasmo, a conferencia, já adiada duas vezes, não tem despertado grande interesse nos demais paizes que della deverão participar. Isso se explica pelo facto de que a Bolivia e o Paraguay, que não têm nenhuma saída para o mar, procuram obter dos seus visinhos situados nas margens do Atlantico concessões portuarias favoraveis.

Um porta-voz do governo de Buenos Aires, ao qual foi solicitado um commentario em torno da conferencia, disse que esperava que a mesma conduzisse a uma série de recommendações interessantes e "nada mais". Um outro alto funccionario do governo argentino apresentou a sua objeção expressando-se da seguinte maneira: "Como se poderá chegar a um accordo constructivo se sómente cinco nações tomarão parte?"

O Paraguay e a Bolivia, agindo em grande parte sob a activa chefia de Ostria Gutierrez, que insistiu em levar avante a idéa da conferencia, delinearam uma agenda que foi approvada por tres outros paizes.

Os recentes rumores, segundo os quaes seriam tratados na conferencia assumptos de natureza politica e militar, foram logo rebatidos pelos porta-vozes dos governos, que annunciaram officialmente que as discussões a serem iniciadas brevemente limitar-se-iam a topicos economicos.

Dos onze pontos constantes da agenda, quatro estão sendo considerados mais importantes, nas vesperas da reunião. Um se refere ao estabelecimento de um systema commercial para as cinco nações centraes, systema esse que não seria extensivo aos demais paizes, segundo a clausula que prevê o favorecimento maior a uma das nações participantes. Outro trata das tarifas especiaes de transporte ferroviario e fluvial, afim de alliviar os preços de carregamentos de mercadorias bolivianas e paraguayas que se destinam aos portos do Atlantico. Um terceiro ponto cuida da creação de portos livres e outras facilidades aduaneiras. O quarto abrange a idéa de uma cooperação internacional no melhoramento do trafego e da abertura de novas linhas de communicação.

Em virtude da importancia desses pontos, alguns observadores bem informados acham que nenhum delles passará da phase das recommendações. Esses mesmos elementos sallentam que na Argentina e no Uruguay seria necessaria a acção parlamentar, afim de que se pudesse dar qualquer impulso ao primeiro ponto. Além disso, as concessões commerciaes, tal como são pleiteadas, e que melhor conviriam ás economias do Paraguay e da Bolivia, teriam que se originar na Argentina onde, não obstante existir um forte desejo de se conceder esse favores, ainda não foi encontrado um plano pratico para esse fim. Os productos paraguayos e bolivianos que poderiam usufruir desses beneficios são os mesmos exportados pela Argentina e, portanto, seus competidores.

Quanto ás tarifas especiaes nas linhas de transporte ferroviarias e fluviaes, diz-se que apenas a bôa vontade dos governos não é sufficiente, por isso que as estradas de ferro e outras companhias de transporte acham-se em mãos de particulares, os quaes deverão considerar a situação de uma maneira independente.

Nem, tão pouco, as grandes nações da America do Sul, mesmo aquellas como a Argentina, que atravessa presentemente uma phase relativamente bôa, têm fundos disponiveis para empregar em melhoramentos das actuaes condições do trafego e na abertura de novas linhas, conforme foi suggerido.

Enfim, parece que muito dependem do ponto de vista do Brasil, Argentina e Uruguay as suggestões concretas que a Bolivia e o Paraguay apresentarem. Opina-se que uma realização constructiva requereria um consideravel dispendio financeiro, para melhorar as communicações e adoptar medidas de concessões commerciaes. A conclusão é que a critica situação que o mundo actualmente atravessa não pode estimular qualquer uma dessas iniciativas.



## Esperado hoje no Rio o novo embaixador da França no Brasil

Procedente dos Estados Unidos, deverá chegar hoje ao Rio de Janeiro, pelo avião da Pan American Airways, o conde René de Saint-Quentin, novo embaixador da França junto ao governo brasileiro.

O illustre diplomata occupava ultimamente o cargo de embaixador da França nos Estados Unidos, tendo sido transferido pelo governo do marechal Pétain, de Washington para o Rio de Janeiro. Antes de dirigir-se para o Brasil afim de assumir o seu novo posto, o conde de Saint-Quentin voou pelo "clipper" transatlantico, de Nova York a Lisbôa, indo á França para visitar a sua familia e o seu governo em Vichy. Realizado isso, tomou de novo o avião transatlantico com destino a Nova York, de onde chegará hoje, sendo aguardado o avião em que viaja, no Aeroporto Santos Dumont, ás 3,35 da tarde.

## Tecidos brasileiros na Republica Argentina

O ministro das Relações Exteriores recebeu da nossa embaixada em Buenos Aires communicação de haver o governo da Republica Argentina concedido permissão para a compra, no Brasil, de trinta milhões de metros de tecidos de algodão para a fabricação, naquelle paiz, de quinze milhões de saccos.



## Supprimido um consulado honorario

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto, na pasta das Relações Exteriores, supprimindo o consulado honorario em Cayenna, na Guyana Franceza.

## NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

### Inaugurados os retratos do presidente da Republica e do interventor

*São Paulo*, 25 (A. N.) — Revestiu-se de expressiva solennidade a cerimonia de inauguração dos retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Adhemar de Barros, realizada hoje, ás 16 horas, na Associação Paulista de Imprensa. A' solennidade estiveram presentes as mais destacadas personalidades do nosso mundo official, militar e ecclesiastico.

Iniciando a cerimonia o presidente da Associação Paulista de Imprensa, após ter convidado o sr. Adhemar de Barros a descerrar o retrato do presidente Getulio Vargas, proferiu brilhante oração destacando a sinceridade daquella homenagem.

Em seguida á oração do presidente da Associação Paulista de Imprensa, o interventor federal proferiu eloquente discurso, no qual agradeceu a homenagem que estava sendo prestada ao presidentt Getulio Vargas e ao chefe do executivo paulista.







## O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM PETROPOLIS

### Estudando numerosos assumptos do interesse da administração

*Petropolis*, 25 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas passou todo o dia de hoje em seu gabinete de trabalho, no palacio Rio Negro, estudando e dando andamento a numerosos assumptos do interesse da administração.

As fortes chuvas que cairam sobre Petropolis não permittiram ao chefe do governo realizar o seu habitual passeio pelas ruas da cidade.

O presidente, desde que assignou o decreto-lei creando o Ministerio da Aeronautica, tem recebido milhares de telegrammas, felicitando-o por mais este serviço que acaba de prestar ao paiz, unificando as suas forças aereas. Hontem, essas manifestações de apoio ao acto do chefe do governo se repetiram, recebendo o sr. Getulio Vargas centenas de telegrammas de congratulações, destacando-se os de varios aero-clubs do interior do paiz.



## Vem chefiar a Missão Naval Norte-Americana

*Nova York*, 25 (A. P.) — Seguiu pelo "Argentina" o commandante Emery P. Eldridge, que vae chefiar a Missão Technica Naval norte-americana junto á Marinha brasileira. Interpellado ao partir disse o commandante Eldridge: "Vou auxiliar a marinha do Brasil em tudo quanto me fôr possivel, na qualidade de conselheiro technico".

## Creados na Prefeitura os Serviços de Lepra e de Assistencia ás Molestias Cardio-vasculares

Assignou o presidente da Republica decretos-leis creando, na Prefeitura do Districto Federal, o Serviço de Lepra e o Serviço de Assistencia ás Molestias Cardio-vasculares, este subordinado ao Departamento de Assistencia Hospitalar e aquelle ao Departamento de Hygiene e Assistencia Social.

Competirá ao primeiro superintender, orientar e coordenar todas as actividades sanitarias e de assistencia social referentes á lepra, e ao segundo o mesmo, porém na parte referente ás molestias cardiovasculares. Serão ambos dirigidos por um chefe de serviço, em commissão, sendo que o Serviço de Lepra disporá de um laboratorio, para elucidação do diagnostico e centralizará o censo, o registro e o movimento de doentes do mal de Hansen.



## Passou para a reserva remunerada um contra-almirante

O presidente da Republica assignou um decreto concedendo transferencia para a reserva remunerada ao contra-almirante Alberto da Cunha Pinto, que foi, por outro decreto, exonerado da funcção de representante do Ministerio da Marinha na Commissão de Metallurgia.





## O AUGMENTO DE CAPITAL SUBSCRIPTO POR ACCIONISTAS ESTRANGEIROS

### Indeferido pelo director Romero Estellita o pedido de um Banco

No processo de approvação da reforma dos estatutos do Banco de Credito Geral desta capital, que importou no facto de ser o consequente augmento de capital do mesmo estabelecimento subscripto por accionistas estrangeiros, ainda que antigos accionistas, exarou o director geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Indefiro o pedido de approvação da reforma operada nos estatutos do requerente, com fundamento no despacho de s. ex. o sr. presidente da Republica, exarado no processo de augmento de capital da Sul America Capitalização."



## Homenagem ao addido militar do Brasil no Uruguay

*Montevidéo*, 25 H.) — Um grupo de amigos do addido militar junto á embaixada do Brasil, major Corrêa Lima, resolveu offerecer-lhe um banquete antes de sua partida para o Rio de Janeiro. A festa será realizada no dia 31 do corrente nos salões do Jockey Club.

## Ub general convocado para o serviço activo

Por decreto assignado pelo presidente da Republica na pasta da Guerra, foi convocado para o serviço activo do Exercito o general de brigada Denis Desiderato Horta Barbosa, que vae chefiar a Commissão de Estradas de Ferro no sul do paiz.

## I CONGRESSO BRASILEIRO DE URBANISMO

### Os congressistas visitarão o presidente da Republica

Na proxima terça-feira, os congressistas, juntamente com os directores do Centro Carioca, visitarão o presidente Getulio Vargas, presidente de honra do Congresso e que acompanha os trabalhos com grande sympathia, dando todo o apoio aos objectivos do conclave.

VISITA A PETROPOLIS

A convite do prefeito Miranda Cardoso, os membros do Congresso visitarão Petropolis, para inteirar-se dos melhoramentos que serão introduzidos na formosa cidade serrana, onde lhes será offerecido um banquete pela Municipalidade.

OS ESGOTOS E SANEAMENTO CARIOCA

O engenheiro Alberto Amarante encerrou a série de conferencias do Congresso, dissertando sobre os esgotos e saneamentos cariocas illustrando a conferencia com projecções. Hontem, os congressistas visitaram o serviço de Aguas da Penha, manifestando optima impressão.

UM COCK-TAIL A'S DELEGAÇÕES DOS ESTADOS E A' IMPRENSA, PELO CENTRO CARIOCA

O Centro Carioca offerece amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, no jardim da A. B. I., um cocktail em honra das delegações estaduaes e da imprensa carioca, com a presença dos demais congressistas. São convidados todos os congressistas para assistir a homenagem do Centro Carioca.



## "OS SERVIÇOS DE CULTURA NO EXERCITO"

### O autor das "Reflexões sobre o generalato do conde de Caxias"

Do nosso collaborador Carlos Maul recebemos a seguinte carta:

"Apresso-me em responder ao illustre professor dr. E. Vilhena de Moraes. Ouvi com attenção a sua esplendida conferencia de 1938 em torno da origem das "Reflexões sobre o generalato do Conde de Caxias". Admirei o seu trabalho de pesquisa, o seu esforço para um esclarecimento que nem Rio Branco conseguira apezar da sua argucia e da sua tenacidade. Mas confesso honestamente que da admiração á convicção vae grande distancia. Não me convenci de que tenha sido Corrêa da Camara o autor daquella preciosa obra. Aliás, é o proprio professor sr. Vilhena de Moraes que me dá razão quando diz na sua carta ao "Correio da Manhã" que para chegar ás suas conclusões, teve o auxilio de "provas documentaes indirectas". Ora, essas provas podem ser interessantes, mesmo impressionantes, mas não serão definitivas, não serão por exemplo isto: uma carta de Camara declarando a um amigo ser o autor das "Reflexões", ou um original com a sua letra egual á do original do livro.

Concordo em que o sr. Vilhena de Moraes cujos talentos estimo haja produzido um depoimento historico de valia abrindo caminho na direcção da verdade, mas não disse s. s. a ultima palavra para a identificação do autor das famosas "Reflexões". Não haverá da minha parte nenhuma generosidade, mas simplesmente justiça, em reconhecer a probidade, a pertinacia, com que o eminente historiador que dirige o Archivo Nacional tem realizado uma obra notavel — a mais notavel sem duvida — de exame de tudo o que se refere ao glorioso patrono do Exercito. Lamento por isso, apenas, a omissão involuntaria de uma citação da sua conferencia no meu artigo "Os serviços de cultura no Exercito". Dessa omissão eu peço desculpas ao professor Vilhena de Moraes, e ahi ficam os meus conceitos sobre o valor intrinseco das suas actividades de emerito desbravador. Quanto ao motivo principal desta carta ficamos onde estavamos: o sr. Vilhena de Moraes, affirmando que Manoel Corrêa da Camara escreveu as "Reflexões" e eu desejando ardentemente que essa affirmação possa em breve ser completada com provas directas e insophismaveis. Emquanto isso não acontecer parece que não offendo o illustre escriptor se digo que as "Reflexões" são de autor não identificado."



## Almoço intimo aos chancelleres do Paraguay e Bolivia

*Montevidéo*, 25 (H.) — O chanceller Guani offereceu um almoço intimo em sua residencia, aos ministros das Relações Exteriores do Paraguay e da Bolivia, srs. Luis Argana e Ostria Gutierrez e ao qual compareceu tambem o general Baldomir, presidente da Republica.



## A entrega do avião offerecido pelo Exercito ao Maranhão

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"São Luiz, Maranhão — Tenho a satisfação de communicar ao preclaro chefe, o auspicioso acontecimento que se registrou hontem no Maranhão, quando o Aéro Club local empossou a sua nova directoria e installou sua escola de pilotos recebendo, nessa occasião, o avião que o Exercito, por intermedio do Aero Club do Brasil offertou ao da minha terra. Esse acto foi abrilhantado com a presença, nos céos maranhenses, de nove aeronaves do Exercito e civis augmentando ainda mais o enthusiasmo da população pelo emprehendimento de alto alcance para os interesses nacionaes. No momento em que o governo da Republica cria o Ministerio do Ar, significando o valor que reconhece pela aviação em prol da grandeza nacional, é-me grato congratular com o inclito presidente da Republica por todos esses factos auspiciosos á nossa patria. Saudações attenciosas. — Paulo Ramos, interventor no Maranhão."



## PARTIU HONTEM PARA SÃO PAULO O MINISTRO DA AERONAUTICA

### O sr. Salgado Filho deverá regressar hoje a esta capital

Em companhia de sua esposa e dos assistentes technicos do seu gabinete, seguiu hontem para São Paulo o ministro da Aeronautica. O novo titular, que viajou num avião das Forças Aereas Nacionaes, chegou ao Aeroporto Santos Dumont acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso e ahi era esperado pelo general Isauro Reguera e almirante Trompowsky, respectivamente, directores das Aeronauticas do Exercito e da Marinha, grande numero de officiaes, autoridades e pessoas gradas. Depois de receber os votos de feliz viagem de todos os presentes, ás 9 horas e 20 minutos o sr. Salgado Filho tomava o avião que o levou á capital paulista de onde regressará ainda hoje.

Em São Paulo, o ministro Saltro Salgado Filho terá o primeiro contacto com as forças aereas destacadas naquelle Estado. O avião em que viajou o sr. Salgado Filho foi escoltado por duas esquadrilhas, uma do Exercito e outra da Marinha.

AS DESPESAS DE PESSOAL E MATERIAL DO NOVO MINISTERIO

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dispondo que, até que seja organizado o Serviço de Contabilidade e Abastecimento do Ministerio da Aeronautica, os pagamentos ordinarios relativos á verba Pessoal serão feitos pelos ministerios sob cuja jurisdicção se encontravam as Aviações Militar, Naval e Civil.

As despesas por conta das dotações destinadas ao material, bem como os extraordinarios que corram pela verba Pessoal e os adeantamentos á conta das citadas verbas continuarão tambem a ser feitos pelos respectivos ministerios, subordinados, porém, á indicação prévia do Ministerio da Aeronautica.

NOMEADO O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, foi nomeado o tenente-coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso para exercer as funcções de chefe do gabinete do ministro da Aeronautica.

CONGRATULAÇÕES COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica tem recebido telegrammas de congratulações pela creação do Ministerio da Aeronautica, destacando-se o do director da Aeronautica do Exercito e concebido nos seguintes termos:

"*Rio* — Tenho a satisfação de assegurar a v. ex. o sincero agradecimento da Aeronautica do Exercito pela creação da Secretaria de Estado que traduz a vontade do chefe do governo em collocal-a á altura de seu grande destino. — *General I. Reguera.*"



## ENCERRADOS OS TRABALHOS DO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CRIMINOLOGIA

### Escolhido o Rio de Janeiro para a séde da proxima assembléa

*Santiago do Chile*, 25 (U. P.) — Presidido pelo chefe do Comité Executivo, dr. Carlos Valdovinos, foi encerrado hoje o Congresso Latino Americano de Criminalogia, na cerimonia realizada no salão de honra do Congresso Federal, e com a presença do arcebispo desta capital.

Usando da palavra em nome das delegações estrangeiras o delegado do Brasil, dr. Bento de Faria e em nome do Chile o dr. Carlos Valdovinos.

A assembléa ratificou varios votos officiaes e as seguintes propostas:

1.º — A eleição da cidade do Rio de Janeiro como séde do III Congresso. 2.º — A decisão de ampliar o campo de acção dos futuros congressos, denominando-os "Congressos Pan-Americanos de Sciencias Penaes". 3.º — Formar um comité permanente de Sciencias Penaes com séde em Buenos Aires. 4.º — Estimular o estudo das legislações americanas do direito penal e indigena, especialmente pelos paizes que tem uma grande população indigena. 5.º — Pedir a abolição das penas de morte e castigos corporaes nos paizes que ainda as adoptam. 6.º — Publicar, especialmente, a proposta da Colombia referente ao direito de asylo aos refugiados politicos. 7.º — Um voto de applausos para os redactores do Codigo Penal do Brasil, promulgado em dezembro de 1940, por considerar "que esse corpo legal demonstra um progresso juridico notavel", sendo applaudidos por conseguinte os srs. Roberto Lyra, Nelson Hungria, Marcello de Queiroz, Vieira Braga e Costa Silva, assim como ao dr. Francisco Campos, ministro da Justiça. 8.º — Um voto de applausos para os cultores do Direito Penal, drs. M. Sebastian e Velez Mariconde, autores do projecto do Codigo Penal na Provincia de Cordoba, Republica Argentina e outro voto identico para os redactores dos Codigos Penaes de Costa Rica, Colombia e Equador.

*Santiago do Chile*, 25 (U. P.) — O delegado brasileiro ao Congresso de Criminologia, dr. Bento de Faria, declarou á United Press que a obra realizada pelo Congresso significa um enorme avanço para a criminologia do continente, tanto pelo apuro cultural das delegações como pelas recommendações technicas e doutrinarias que engrandeceram o direito penal hispano-americano, o qual receberá nos proximos Congressos o apoio valiosissimo dos penalistas e criminologistas norte-americanos.



## Um reducto de macrobios no Ri oGrande do Sul

*Porto Alegre*, 25 ("Correio da Manhã") — O delegado municipal do recenseamento de São Francisco de Assis remetteu ao delegado regional uma nota dos principaes macrobios encontrados no alludido municipio, os quaes constituem eloquente affirmação da resistencia do povo riograndense, pois um delles apresenta-se com a impressionante edade de 120 annos. São os seguintes os macrobios: Anacleto, vulgo "Tio Côco", com 120 annos; Bibiana Joaquina Corrêa, com 115 annos; Carmelita, de quem não veiu o nome completo, com 106 annos, e finalmente Perpetua Silva, com 103 annos.

## A CRISE POLITICA NA ARGENTINA

### Acredita-se no retorno do presidente Ortiz para resolver a divergencia

*Buenos Aires*, 25 (A. P.) — A confusa situação politica da Argentina reflete-se na renuncia de dois ministros apresentada ao vice-presidente Castillo — o das Finanças, sr. Pinedo, e o das Relações Exteriores, sr. Julio Roca — e em uma acalorada discussão no seio do Congresso relacionada com a conferencia das nações do Rio da Prata que participarão da reunião que se realizará segunda-feira em Montevidéo.

Emquanto o sr. Castillo está passando o domingo em sua propriedade de Mar del Plata e estudando a situação politica nacional, os observadores declaram que o desenvolvimento dos acontecimentos collocam as coisas no seguinte pé: ou o sr. Roberto Ortiz reassume o governo para reorganizar o novo ministerio ou o sr. Castillo encerra a sessão extraordinaria do Congresso governando a nação por decreto.

O systema de governar por decretos foi raramente applicado na recente historia da Argentina.

Acredita-se nos circulos politicos bem informados que o presidente Ortiz, que se acha ausente do governo desde julho ultimo, voltará ao poder num esforço para resolver a séria divergencia existente entre os dois maiores grupos politicos argentinos.

Nas mesmas fontes ainda não foi confirmada a renuncia do sr. Julio Roca e declara-se que o sr. Castillo espera ainda persuadir o ministro das Relações Exteriores a retirar o seu pedido de demissão.

## O MATTE NO PARANA'

### Collocado todo o stock existente nos entrepostos

*Curityba*, 24 ("Correio da Manhã") — Reina satisfação entre os productores de matte pela circumstancia de vir de serem adquiridos todos os stocks apenhados em razão do financiamento nos entrepostos do I. N. M.

## A PRIMEIRA MULTA QUE O THESOURO VAE COBRAR EXECUTIVAMENTE

### Por infracção dos novos dispositivos da lei das loterias

O director geral da Fazenda fez encaminhar á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, afim de ser extraida a competente certidão de divida, para cobrança executiva, o processo organizado pela 2ª Delegacia Auxiliar contra Nicolão da Cunha estabelecido á rua do Ouvidor n. 4, pela pratica do denominado "jogo do bicho".

O alludido infractor foi multado pelo dr. Lineu Cota, 2º delegado auxiliar, na importancia de réis 30:000$000.

Essa é a primeira multa que o Thesouro Nacional vae cobrar, executivamente, por infracção dos novos dispositivos da lei das loterias.



## Conduzindo 43 passageiros o omnibus capotou

*Bahia*, 25 (A. N.) — Na tarde de hontem, um auto-caminhão, desenvolvendo grande velocidade na estrada de rodagem que se dirige ao Santuario de Candeias, derrapou, capotando e arremessando ao sólo os seus passageiros em numero de quarenta e tres. O vehiculo procedia de Coité e o desastre verificou-se no kilometro 48, perto de Taquaris. Por um verdadeiro milagre, apenas quatro passageiros ficaram feridos, necessitando de soccorros medicos.


# Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

| | |
|---|---|
| Director proprietario | 42-2701 |
| Director-Gerente: | |
| Rua Gonçalves Dias, 5-1.º | 42-7592 |
| Av. Gomes Freire, 81/83-3.º | 22-0411 |
| Secretario | 42-1057 |
| Redacção | 42-1080 e 42-1088 |
| Reportagem | 42-1089 |
| Redactor de plantão | 42-2700 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Officinas graphicas | 22-0128 |
| Portaria — Gomes Freire | 22-5151 |
| Contabilidade | 42-3827 |
| Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 | 22-2100 |
| Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5 | 42-1058 |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 | 22-2180 |

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Briccola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

| | |
|---|---|
| INTERIOR | |
| Annual | 75$000 |
| Semestral | 40$000 |
| EXTERIOR | |
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 90$000 |
| Edições de domingo (annual) | $ U/S 2.00 |
| NUMERO AVULSO | |
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrazados | $500 |
| INTERIOR | |
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
*Havas*, agencia franceza.
*United Press*, agencia norte-americana.
*Associated Press*, agencia norte-americana.
*Reuter*, agencia ingleza.
*Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são da responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho

# A EXTENSÃO DA FRAUDE EM VINHOS PORTUGUEZES EXPORTADOS PARA O BRASIL

## Varias partidas condemnadas pelas nossas autoridades

Do Ministerio da Agricultura recebemos a seguinte nota sobre vinhos portuguezes exportados para o Brasil:

"Ha algum tempo, as autoridades nacionaes competentes vêm constatando que diversas partidas de vinhos portuguezes, exportadas para o nosso paiz, chegavam fraudadas, pela addição de materias corantes derivadas da hulha (anilinas), que, como é sabido, segundo investigações de medicos patricios, concorrem para a formação do cancer no organismo humano. Assim, vinhos nessas condições tornam-se nocivos á saude publica.

Em 1935, o Posto Bromatologico de Santos, do Serviço de Alimentação Publica de São Paulo, em accordo com a lei vigente, condemnou, naquelle porto, algumas partidas de vinhos portuguezes, fraudadas pela addição de corantes derivados da hulha. Os exportadores desses vinhos eram as firmas portuguezas Delphim Pereira Barquinha, do Porto, e a Sociedade Commercial Abel Pereira da Fonseca, de Lisboa. Esta ultima firma e os consignatarios de seus vinhos não se conformaram com as condemnações impostas aos seus productos e, usando do recurso que lhes faculta nossa legislação, pediram e obtiveram as analyses de contra-prova, indicando seus peritos, contra-provas essas que confirmaram a condemnação e as fraudes dos citados vinhos.

Não satisfeita ainda, a alludida firma mandou ao nosso paiz um technico, mister Augusto Barbosa Estacio, que, aqui tentou, lançando mão de todos os meios possiveis, provar a boa qualidade e a genuinidade dos productos condemnados no Porto de Santos. Deante, porém, do parecer emittido pelo Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, os referidos vinhos tiveram suas condemnações integralmente mantidas por nossas autoridades superiores, que assim agiram tendo em vista a salvaguarda da saude publica nacional.

Recentemente, segundo telegramma divulgado pela United Press, o Tribunal especializado de Lisboa, julgando esse caso, condemnou a Sociedade Commercial Abel Pereira da Fonseca ao pagamento da multa de 35:000$000 por ter falsificado vinhos exportados para o Brasil, servindo-se para isso de corantes derivados da hulha.

Em 1940, voltou o Posto Bromatologico de Santos a condemnar novas partidas de vinhos portuguezes, pelo mesmo motivo.

Assim, 56.038 litros de vinhos "Clarete", "Alvarelhão" e "Virgem", exportados de Portugal para o Brasil pela Sociedade Commercial dos Vinhos do Porto, productora dos afamados vinhos "Ferreirinha" e 59.038 litros de vinho "Clarete", "Alvaralhão", "Alcobaça", "Jem", "Belpart" e "São Luiz", productos pela firma José Eduardo R. Magalhães Ltd., de Alcobaça, foram condemnados no Porto de Santos, por conterem anilinas.

Tambem com essas condemnações não se conformaram os representantes das citadas firmas no Brasil, tendo requerido analyses de contra-prova, as quaes, executadas a seu pedido na Alfandega de Santos, confirmaram a fraude.

Ainda assim, não se conformou o interessado, que, vindo a esta capital, apresentou ao Laboratorio Central de Enologia, um garrafão de vinho "Alcobaça" — "Jem", declarando pertencer ás partidas condemnadas em Santos e solicitando do mesmo laboratorio uma nova contra-prova, que, realizada, voltou a confirmar a condemnação daquelles vinhos.

Mais uma vez, comtudo, tentou aquelle representante, perante as autoridades alfandegarias de Santos, recorrer das condemnações impostas aos citados productos. Essa repartição solicitou, então, ao Laboratorio Central de Enologia uma contra-prova, que voltou a confirmar a condemnação.

Esgotaram-se, assim, todos os recursos para os interessados provarem a genuinidade de taes vinhos, sem que isso fosse conseguido.

Não só, porém, em Santos, mas tambem no porto do Rio de Janeiro foram constatadas fraudes em vinhos e derivados, importados desse paiz amigo.

O Laboratorio Central de Enologia teve occasião de condemnar, nas ditas, neste porto, cinco partidas de vinhos portuguezes, num total de 9.500 litros, por se acharem tambem fraudadas pela addição de anilinas.

Taes partidas foram exportadas pelas firmas portuguezas José Eduardo R. de Magalhães e Companhia Agricola e Commercial de Vinhos do Porto, consignadas a quatro firmas desta praça.

Com excepção de uma, que se conformou com a condemnação imposta, as demais, assistidas pelos representantes dos exportadores e pelo consul adjunto, tentaram, por todos os meios, annullar essas condemnações e comprovar a boa qualidade e a genuinidade dos vinhos. Para tanto, interpondo os recursos de analyses de contra-prova, perante o L. C. E., offereceram como seus peritos dois chimicos da Escola Nacional de Engenharia. Feitas as analyses de contra-prova, as partes recorrentes não quizeram se conformar com seus resultados, que, positivamente, concluiam pela confirmação das condemnações dos productos.

Para dirimir a questão, o sr. ministro da Agricultura designou para perito desempatador o chimico dr. Paulo de Andrade, technico do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica do Estado de São Paulo, que se transportou para esta capital e, no dia 22 do corrente, no Laboratorio em apreço e na presença dos srs. José de Mello Moraes, director geral do C. N. E. P. A.; Manoel Mendes da Fonseca, director do L. C. E.; dr. Nicolino Morena, director do S. P. A. P., de São Paulo; José dos Santos Silva Taveira, consul adjunto de Portugal no Brasil, Henrique Paulo Bahiana e Affonso do Pontes Medeiros Filho, peritos dos recorrentes; Camillo Rodrigues Dantas e Lygia Maria de Oliveira Mendes, peritos do L. C. E., nas analyses de contra-prova; José Ferreira de Almeida e Antonio Santos, representantes das firmas exportadoras, e Ayres Pinto Ferreira, representante da firma importadora Pinto, Bastos & Cia., procedeu á revisão de todas as analyses de prova e de contra-prova dos vinhos condemnados pelo L. C. E., no porto desta capital.

Logo após o inicio desse trabalho, compareceu ao mesmo o sr. ministro Fernando Costa que, prestigiando com sua presença a acção dos technicos do Laboratorio Central de Enologia, procurou se inteirar sobre a marcha dos serviços, recebendo, por parte dos technicos, todos os esclarecimentos.

A revisão foi executada com todo rigor technico, obedecendo ao methodo de "Arata", para a pesquiza de materias corantes derivadas da hulha e o perito desempatador apresentou seu laudo pericial, confirmando integral e completamente as condemnações impostas pelo L. C. E. áquellas partidas de vinhos portuguezes, por se acharem os mesmos effectivamente fraudados pela addição de anilinas.

Além dessas partidas, o L. C. E. tambem condemnou duas de vinagre portuguez, fraudado pela addição de acido pyrolenhoso, producto este egualmente nocivo á saude publica, pela acção que exerce sobre os orgãos visuaes.

O Laboratorio Central de Enologia, dando criterioso e cabal desempenho á fiscalização da producção, circulação e distribuição dos vinhos e derivados no Brasil, vem impedindo sejam entregues ao consumo publico productos fraudados e nocivos á saude".

# AVOLUMAM-SE MAIS AINDA AS AGUAS DO TEJO

## Está inundada a cidade de Abrantes

*Lisboa*, 25 (A. P.) — O rio Tejo subiu vinte e quatro metros acima do nivel normal e inundou a cidade de Abrantes. A população foi salva em botes e outras pequenas embarcações.

Chegam de diversos pontos do paiz noticias alarmantes. Os damnos consequentes das inundações vêem sendo enormes e varias populações estão tomadas de panico.

Em Villa Velha do Rodão se está verificando a maior enchente desde 1876, com as aguas invadindo todas as casas, carregando rebanhos e objectos domesticos.

Coruche é descripta nas informações dos correspondentes dos jornaes como "uma nova Veneza", accrescentando-se que as unicas vias de communicações são as ruas inundadas como rios caudalosos por onde andam botes e barcos de regata. Varias outras localidades acham-se completamente isoladas.

O Districto de Carta está com diversas aldeias sob as aguas, sendo séria a situação, pois mais de 1.500 casas de todo o districto foram invadidas pela enchente.

Em Santarém, ao que se informa, um grupo de 40 touros bravios se acha isolado numa pequena ilha formada pela enchente. A ilha não tem mais de sessenta metros de diametro e nella se acham tambem em extremo perigo dois rapazes de apenas 14 e 16 annos. As autoridades locaes estão providenciando soccorros tanto para os dois rapazes como para os animaes. O governador de Santarém dirigiu um appello a todas as autoridades e classes conservadoras para que auxiliem o governo nas medidas necessarias para salvar a população das areas inundadas.

*Lisboa*, 25 (Luiz C. Lupi, da Associated Press) — Pela manhã de hoje, surgiu nos céos um sol brilhante. Parecia que o tempo estava finalmente melhorando, e todas as esperanças renasceram na supposição de que a tormentosa quadra de inundações e enchentes pela qual está atravessando o paiz chegara ao fim. Mas foi tão apenas o "sol de sabbado"...

Pouco depois, nova e torrencial chuva caiu sobre Lisboa afastando as esperanças de que a situação começasse a melhorar. De outros pontos do paiz chegaram tambem informações de que as enchentes e inundações continuavam, causando estragos.

Noticiou-se que o dique "dos gagos" em Pernes havia sido completamente destruido pela força das aguas. De Coimbra e do Porto informam que os rios Mondego e Douro sairam do leito inundando as partes baixas das duas cidades. As aguas das chuvas fizeram as ruas de Coimbra e Porto como verdadeiros rios e transformaram os rios em oceanos. Tambem o pequeno rio Nabo, do valle de Villa Rica subitamente cresceu tomando aspecto de grande rio. Uma pequena aperna de cheias, a menina de nome Mara Joaquina, filha de Antonio do Pico Mourão Moncorvo, foi carregada pela torrente.

Em Abrantes, como já informamos, o Tejo subiu de nivel chegando a alcançar vinte e quatro metros. Durante todo o dia de hontem os bombeiros municipaes e turmas extraordinarias de salvamento, lutaram para recolher a população, transitando barcos pelas ruas. Ao que parece não se tinha havido mortes, devido ás providencias immediatas tomadas pelas autoridades.

As aldeias de Valada, no Ribatejo, e de Porto de Muge e Seguengo estão isoladas pelas enchentes.



## O ministro hungaro no Brasil chega a Roma

*Roma*, 25 (U. P.) — O barão Stefan Horthy, filho do regente da Hungria, almirante Horthy, e que é ministro plenipotenciario no Brasil, chegou hontem a esta capital, onde permanecerá alguns dias, antes de partir para o Rio de Janeiro.

# CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

## Como o Ministerio da Justiça respondeu a duas consultas

Reuniu-se o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do ministro João Carlos Muniz.

Compareceu tambem á sessão o sr. Xavier de Oliveira, que expressou o seu prazer de entrar em contacto com o Conselho.

Como o Conselho está elaborando a sua reorganização para se transformar num orgão muito mais amplo e dotado dos meios necessarios para proceder á colonização do paiz, o sr. Xavier de Oliveira quiz trazer a sua contribuição que é o fruto de uma longa experiencia e de meditados estudos sobre o assumpto. Expoz minuciosamente as suas idéas, que verificou coincidirem frequentemente com o pensamento do Conselho. Ao terminar, salientou que considera a questão da colonização e povoamento do Brasil o seu maior problema, de cuja solução depende a propria segurança nacional.

Retirando-se o sr. Xavier de Oliveira, foi approvada a acta da sessão anterior e procedeu-se ao exame do expediente, sendo tomadas diversas deliberações.

Tendo sido consultado sobre a mudança de nome, por parte de estrangeiros residentes no Brasil, respondeu o Ministerio da Justiça que, perante a lei brasileira, o nome só pode ser mudado por excepção e motivadamente mediante despacho do juiz.

As questões relativas ao nome de estrangeiro deverão ser encaminhadas ao dito ministerio, ao qual compete resolver as duvidas que se suscitarem sobre a materia.

Outra consulta feita ao Ministerio da Justiça versou sobre a legalização de permanencia de estrangeiros entrados no Brasil em situação irregular na vigencia do decreto numero 24.258, de 16 de maio de 1934, hoje revogado. Respondeu o alludido Ministerio que não cabe fundar qualquer processo de expulsão na infracção de disposições desse decreto, desde que os estrangeiros se valham da opportunidade da regularização da sua situação, que lhes foi concedida por leis posteriores, ressalvados, todavia, os casos da fraude em que ainda possa haver acção penal.

# BASES MILITARES NAS POSSESSÕES BRITANNICAS

## A assignatura dos contratos para a construcção

*Washington*, 25 (Lloyd Lherbas, da Associated Press) — Espera-se que o exercito e a marinha assignem dentro de poucos dias os contratos para a construcção da cadeia de oito bases militares, navaes e aereas, comprehendendo vinte estabelecimentos differentes, nas possessões insulares britannicas e outros territorios sob a bandeira ingleza cedidos aos Estados em virtude do accordo feito no anno passado entre Londres e Washington.

Sabe-se que esses contratos determinarão o inicio imediato dos trabalhos de installação das bases. Assim logo que os mesmos forem assignados e os equipamentos mandados para os locaes das bases, começarão as installações. Já estão promptos ou em encaminhamento os estudos preliminares de obras de engenharia, inclusive a construcção de linhas para as "carreiras" destinadas aos aviões, quarteis, depositos de munições e abastecimentos em geral, ancoragens para os navios de guerra e docas.

As referidas bases teem o fim precipuo de proteger o Canal do Panamá, o Canadá, o Mexico e as margens direita e esquerda do golfo, assim como as costas das Americas Norte, Sul e Central. Ainda recentemente o presidente Franklin Roosevelt accentuou que a construcção dessas bases representava a mais importante acção para o reforço da defesa nacional americana, tomada desde a acquisição da Louisiana".

Os accordos para a localização das bases já foram feitos entre Londres e Washington e tambem com as autoridades locaes das possessões, excepto no que toca ás Bahamas. Technicos norte-americanos, constituindo uma commissão, acham-se em Londres redigido com as autoridades competentes britannicas as bases geraes. Peritos navaes percorreram as Bahamas, devido ao presidente Roosevelt não ter concordado com a primitiva localização. Assim, a não ser a desse archipelago, as demais bases serão immediatamente construidas.

Sabe-se desde já que essa construcção se revestirá de todos os caracteristicos de maneira a satisfazer plenamente os objectivos em vista. Na Jamaica, por exemplo, haverá locaes preparados para a ancoragem dos navios de guerra, assim como para localização de tropas de desembarque e baterias de defesa costeira, campos de aviação, hospitaes, campos de treino e recreio dos soldados e marinheiros, e todos os demais apetrechos de emergencia. As installações de docas serão usadas cumulativamente por inglezes e americanos. Installações para trabalhos de terra, mar e ar serão tambem feitas em outras bases, especialmente na Antiga, em Santa Lucia e na Trinidad.

# COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS DE SÃO PAULO

## Decretada pelo sr. Interventor Adhemar de Barros a intervenção nessa cooperativa

O sr. Interventor Adhemar de Barros, assignou hontem, na pasta da Agricultura, o seguinte decreto, n. 11.817:

"O Interventor Federal no Estado de S. Paulo, no exercicio de suas attribuições e attendendo ao que lhe foi representado pela Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, em face do Relatorio da commissão nomeada por esta Interventoria (Resolução n. 79, de 30 de dezembro de 1940), para fiscalizar e examinar a situação technica, economica e financeira da Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de São Paulo, com séde nesta capital, á rua Dr. Almeida Lima n. 129; e

considerando que, pelo já apurado e comprovado, a situação da referida cooperativa, de todos os pontos examinados, justifica plenamente esta medida;

considerando que, sobre as irregularidades de natureza technica, economica e financeira pormenorizadas no Relatorio referido, avulta o inadimplemento de clausulas em contrastes de emprestimos hypothecarios, aos quaes a fiança subsidiaria do Estado foi dada por administração anterior a esta Interventoria;

considerando, porém, que a Cooperativa, administrada pelo Estado, poderá regularizar sua vida technica, economica e financeira, de maneira a fornecer ao publico bons productos e aos associados lucros razoaveis;

considerando que, cumpre ao Estado zelar pela saude publica e pelo funccionamento regular das cooperativas, e

considerando, finalmente, que, a exemplo do que se fez já no Districto Federal, a intervenção do Poder Publico, em qualquer sector do abastecimento do leite, é medida de alto alcance social, decreta:

Art. 1º — Fica cassado o mandato do actual Conselho de Administração da Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de São Paulo, bem como os do Conselho Fiscal e o de todos os gerentes, sub-gerentes, prepostos ou quaesquer mandatarios nomeados pelos conselhos ora destituidos, e suspensa até ulterior deliberação do governo a soberania da Assembléa Geral da referida sociedade.

Art. 2º — Para exercer a direcção dos negocios da Cooperativa, com todos os poderes conferidos pelos respectivos estatutos ao Conselho de Administração e á Assembléa Geral, será designada, em decreto especial, uma commissão executiva, com tantos membros quantos os necessarios ao bom desempenho dos multiplos encargos da administração e mais os adeante estipulados.

Art. 3º — Caberá tambem á Commissão Executiva desde logo abrir e levar a final conclusão os processos administrativos necessarios para apurar responsabilidades de mandantes e mandatarios.

Art. 4º — A commissão executiva deverá proceder ao levantamento do balanço geral por fórma contabil, do inventario e dos quadros estatisticos, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1940, organizar as bases de contabilidade, que deverão ser adoptadas deste exercicio em deante e o registro do stock.

Art. 5º — Cumprida a sua missão, dentro do mais curto espaço de tempo possivel, a commissão executiva projectará os novos estatutos da Cooperativa e prestará contas ao senhor secretario da Agricultura, Industria e Commercio e, uma vez tudo approvado, convocará a Assembléa Geral da Cooperativa para lhe entregar a administração.

Art. 6º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

## Anniversario da fundação do Instituto de Architectos do Brasil

Iniciando uma série de solennidades commemorativas do seu vigessimo anniversario, o Instituto de Architectos do Brasil realizará hoje uma visita aos tumulos do architecto Grandjean de Montigny, fundador do ensino da architectura no Brasil e dos seus ex-presidentes architectos Adolfo Morales de los Rios e Cipriano Lemos.

O primeiro tumulo visitado, onde os nossos architectos depositarão flores, será o de Grandjean de Montigny, no Convento de Santo Antonio, onde todos estarão reunidos ás 10 horas da manhã. Em seguida serão prestadas identicas homenagens, no Cemiterio de São João Baptista, aos demais vultos da architectura nacional.

# INAUGURA-SE UM MELHORAMENTO DA MAIOR IMPORTANCIA PARA O MINISTERIO DA GUERRA

O coronel José Agostinho dos Santos no momento em que lia a saudação aos commandantes e demais officiaes das Regiões Militares

Realizou-se hontem, no decimo andar do novo edificio do Ministerio da Guerra, a cerimonia de inauguração de um transmissor radio-telegraphico e radio-telephonico de ondas curtas e de grande potencia, na estação radio-telegraphica do gabinete do ministro da Guerra.

O acto, que se realizou ás 9 horas da manhã, teve a presença de varios officiaes do gabinete do general Eurico Dutra e foi presidido pelo coronel José Agostinho dos Santos, chefe do mesmo gabinete, na ausencia do ministro.

Dando por inaugurado o novo melhoramento, o coronel José Agostinho dos Santos, ao microphone da estação, leu a seguinte saudação, aos officiaes das varias regiões militares:

"Congratulo-me com os meus camaradas commandantes de Regiões e demais officiaes pela inauguração que, neste momento, tem logar de mais um importante melhoramento introduzido no Quartel General do Exercito, o qual vem beneficiar de modo notavel as relações entre as differentes autoridades militares espalhadas no paiz, permittindo-lhes um serviço de transmissões mais rapido e mais claro. Aproveito a opportunidade para, mais uma vez, me congratular com o Exercito pelo facto de haver o governo, por decreto de 20 do corrente, creado o Ministerio da Aeronautica, acto esse de inestimavel valor para a defesa nacional. Segunda-feira, ás 10 horas, no salão de honra da Escola de Aviação, no Campo dos Affonsos, com solennidade, na presença de todos os generaes, directores de serviços e commandantes de corpos, entregará o sr. ministro Gaspar Dutra ao exmo. sr. dr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, a Directoria de Aeronautica. Na mesma occasião, os srs. commandantes de Regiões, debaixo do mesmo aspecto de solennidade, deverão realizar cerimonias identicas em relação ás unidades e estabelecimentos da Aeronautica nellas sédiadas."





# FAMOSOS ARTISTAS DE DIFFERENTES RAÇAS INTEGRANDO UM SHOW AUTHENTICO DE CARNAVAL CARIOCA

## O ESPLENDOR DAS NOITES DO GRILL DA URCA COM AS ESPECTACULARES CREAÇÕES DOS GRANDES BAILARINOS STELLA & PAPO E DO TENOR PEDRO VARGAS. — CADA DIA COM MAIOR SUCCESSO O SHOW DO JANTAR DANSANTE DAS 8 HORAS. NOITES DE GRANDE ALEGRIA EM UM AMBIENTE SCIENTIFICAMENTE REFRIGERADO

A Urca tem vivido noites de grande enthusiasmo com a apresentação do deslumbrante show de Carnaval, organizado para a temporada com o concurso do grande tenor Pedro Vargas, os famosos bailarinos cubanos Stella & Papo, Alvarenga e Ranchinho, Beatriz Costa, as Deighton Girls e outros. Em um ambiente scientificamente refrigerado, todas as noites, uma assistencia numerosissima e brilhante applaude, com calor, os numeros apresentados tanto no jantar dansante das 8 horas como no segundo show, tornando aquelle grill-room, sem favor, o ponto de maior animação e de maior alegria da vida nocturna da cidade. A gravura mostra dois aspectos do show da Urca, vendo-se o tenor Pedro Vargas e os famosos bailarinos Stella & Papo.



## Pressão sobre Churchill para uma recomposição do gabinete

*Londres*, 25 (Tom Yarborough, da Associated Press) — Diz-se, em circulos bem informados, que importantes facções politicas estão fazendo nova pressão sobre o primeiro ministro Winston Churchill, no sentido de que se proceda a uma recomposição drastica do gabinete.

Ao que se affirma, propugnam esses politicos que se attribua a um novo e mais resumido gabinete de guerra a responsabilidade integral da situação. E procuram que esse gabinete seja constituido de cinco membros, inclusive o antigo primeiro ministro da época da Grande Guerra, sr. David Lloyd George, que, apezar de sua edade avançada, é tido como uma das mais solidas e respeitaveis reliquias da Inglaterra ao mesmo tempo um dos elementos mais capacitados para as horas de maior responsabilidade.

Essas facções politicas são pertencentes ao proprio Partido Conservador de que é chefe o senhor Winston Churchill e a pressão que fazem não visa animosidade nenhuma contra o primeiro ministro, mas tão apenas o desejo de que fique ainda mais fortalecida sua autoridade.

Os membros do Gabinete de Guerra, de accordo com os desejos desses politicos, seriam os senhores: Winston Churchill, Lloyd George, Antony Eden, Lord Beaverbrook e sr. Ernesto Bevin.

Esses estadistas, que passariam a ser os responsaveis de tudo quanto occorra no paiz, agiriam, no Gabinete de Guerra, como ministros sem pasta, sem responsabilidades administrativas circumscriptas mas tão apenas e exclusivamente com a de tudo fazer, com autoridade sobre todos os departamentos, para "a Inglaterra vencer a guerra". Seria, assim, uma especie de Conselho dos Cinco com poderes amplos, embora não discricionarios dada a feição absolutamente parlamentar e constitucional do governo britannico.

Defendendo a entrada de Lloyd George, principalmente, para o gabinete, dizem os defensores e propugnadores da recomposição ministerial, que o sr. Winston Churchill vem tendo sua acção prejudicada por não ter ninguem no gabinete que possa "falar com elle e aconselhal-o como egual."

## CAPITÃO DE CORVETA MARIO DA COSTA FURTADO DE MENDONÇA

### Sua promoção por merecimento

Por decreto assignado na pasta da Marinha, foi promovido ao posto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Mario da Costa Furtado de Mendonça official do gabinete e ajudante de ordens do almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, director geral de Fazenda da Armada. Nessas funcções, como nas anteriores, como a de commandante do Corpo de Alumnos da Escola Naval, o commandante Furtado de Mendonça tem recebido elogios de seus superiores hierarchicos, dando provas de sua capacidade de trabalho e intelligencia.

*Capitão de corveta Furtado de Mendonça*

Filho do saudoso almirante Furtado de Mendonça, que em 1910 exerceu o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada, o commandante Mario de Mendonça tem, por motivo da sua promoção, recebido innumeros cumprimentos de seus collegas da Armada e do vasto circulo de suas relações de amizade.

## OS TRABALHOS DE CONVENÇÃO BAPTISTA BRASILEIRA

### Seu encerramento hoje nesta — capital —

Encerram-se hoje os trabalhos da 27.ª sessão annual de Convenção Baptista Brasileira, que estão se realizando no templo da rua Frei Caneca.

Na sexta-feira a Convenção promoveu tres reuniões plenarias sob a presidencia do rev. Manoel Avelino de Souza.

Foram apresentados relatorios das seguintes instituições: Junta de Educação, Collegio Baptista Brasileiro, Collegio Baptista do Rio, Junta de Missões Nacionaes, Missões Estrangeiras, União Geral de Senhoras, Assembléa da Mocidade Baptista, Alliança Baptista Mundial e da thesouraria da Convenção.

Hoje, a Convenção encerrará os trabalhos, devendo a ultima sessão iniciar-se ás 3 horas da tarde.



## MORTE DE UM ESCRIPTOR HESPANHOL

*Madrid*, 25 (A. P.) — Acaba de fallecer nesta capital o escriptor e jornalista Leopoldo Pardo.

# Nas proximidades de Florianopolis inaugura-se hoje um preventorio para os filhos sadios de hansenianos

O Preventorio para filhos sadios de hansenianos que se inaugura hoje perto de Florianopolis

Inaugura-se hoje, em Santa Catharina, o Preventorio para filhos sadios de lazaros construido a oito kilometros de Florianopolis, pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra com auxilios da União e do governo do Estado.

Para essa obra de alto alcance que reflecte, nos traços architectonicos e apparelhamento hygienico, o que de mais moderno e completo aconselham os principios da leprologia e assistencia social, contribuiu o governo federal, através do Ministerio da Educação e Saude, com a importancia de 200:000$000 e o de Santa Catharina com o magnifico terreno de tres kilometros, em que ella se localiza, e com os engenheiros encarregados da construcção. Da contribuição do Ministerio da Educação, 150:000$000 destinaram-se ás obras de construcção, em 1939, e os 50:000$000 restantes á installação, em 1940.

A campanha em favor desse preventorio, modelar estabelecimento que com os de Pernambuco e Pará, oriundos de iniciativa identica, compõe o grupo mais perfeito no genero em todo o mundo, foi iniciada em dezembro de 1936 por d. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros. Campanha educativa e financeira a um só tempo, obteve ella os melhores resultados, sem lhe faltar o enthusiasmo e apoio do interventor Nereu Ramos e senhora. Essa primeira phase do movimento serviu de estimulo ás Sociedades de Assistencia aos Lazaros que continuaram o seu trabalho ininterrupto conseguindo levantar centenas de contos de réis para a construcção do Preventorio.

Com as importancias arrecadadas, tiveram então inicio, em novembro de 1938, as obras de Educandario Santa Catharina, moldado dentro do moderno espirito prophylatico e pedagogico que aconselha afastar da creança internada toda a possibilidade de sentir-se, através da vida, marcada pelo estigma terrivel de filho de leproso.

ABRIGO PARA 150 CREANÇAS

O seu custo, sómente em construcções, está em cerca de 800 contos, e 150 creanças poderão de inicio ali ser abrigadas.

Os mil metros quadrados construidos na área de tres mil doada pelo Estado abrangem os oito magnificos, solidos e bellos pavilhões pelos quaes se distribuem a "Créche" para 25 creanças; os serviços de administração; a capella e residencia das irmãs; os serviços medicos e odontologicos; o refeitorio central com grande salão de diversões e pateo; a cozinha e copa; os dormitorios femininos, com um annexo contendo lavanderia, rouparia e sala de costura; o dormitorio masculino com annexo contendo officinas para a Escola Profissional destinada aos meninos; e os serviços de observação e enfermaria.

O preventorio, que hoje se inaugura, já foi visitado, demoradamente, em março de 1940 pelo presidente Getulio Vargas que, nessa occasião, inaugurou a Colonia de S. Thereza, leprosario em cuja construcção e installação o governo federal dispendeu........ 1.337:506$100, tendo o do Estado collaborado com a importancia de 1.502:150$800.

Vê-se, desse modo, que Santa Catharina está apparelhada para o combate á lepra.

OUTRO PAVILHÃO SERA' CONSTRUIDO

Para abrigo dos meninos maiores de 12 annos, a Sociedade Catharinense de Assistencia aos Lazaros construirá, este anno, um grande pavilhão, que ficará bem afastado do grupo central de edificios do novo preventorio. Os meninos nelle internados se dedicarão á aprendizagem da lavoura e pecuaria e com o producto do seu trabalho supprirão as necessidades do Preventorio que tirará grande parte de seu sustento das suas plantações e industrias.

E', pois, uma obra notavel a realizada pela Sociedade Catharinense de Assistencia aos Lazaros, sob a orientação da Federação e com a cooperação dos governos da União e do Estado. Desse modo, apparelha-se o Brasil com mais um moderno estabelecimento destinado a afastar do contagio da lepra creanças innocentes e preparal-as convenientemente para ajudar a engrandecer a terra que as salvou do terrivel destino de ser leproso.

## O MOVIMENTO DO PORTO DE VICTORIA

*Victoria*, 25 ("Correio da Manhã") — Tem estado muito movimentado o porto desta capital.

O vapor "Bapendy", do Lloyd Brasileiro, procedente do Rio e com destino a Manáos, descarregou 2.180 volumes e carregou 4.782 saccas de café.

O "Raul Soares" com destino a Santos, descarregou 23 volumes, carregando 67. O "Itassucê", da Companhia Costeira, que veio do norte, descarregou 998 volumes, carregando 968. O "Tamandaré" carregou 4:472 saccas de café, 10 saccos de areia monazitica, 3.059 saccos de mamona, 279 toros de madeira, pesando 107 toneladas, com destino a Nova York.

## FUNCÇÕES DO CONSELHO FISCAL DAS COOPERATIVAS

Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo:

"O director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo dirigiu aos membros do Conselho Fiscal das Cooperativas do Estado a seguinte circular: "Tomo a liberdade de chamar a attenção de v. s. para o art. 15 do decreto-lei federal n. 22.239, de 19 de dezembro de 1932, artigo esse que estabelece as importantissimas funcções do conselho fiscal das sociedades cooperativas. Da fórma por que se exerce a acção desse orgão collateral da administração depende, frequentemente, a propriedade ou o fracasso das sociedades. Por esse motivo, appella este Departamento para v. s., no sentido de que não prescinda de exercer na sociedade de cujo Conselho Fiscal é v. s. membro de destaque, a assidua fiscalização recommendada pela lei, e que se resume no seguinte: a) examinar livros, documentos e a correspondencia da mesma, e fazer inqueritos de qualquer natureza; b) estudar minuciosamente o balancete mensal da escripturação e verificar o estado da caixa; c) apresentar á assembléa geral annual o parecer sobre os negocios e operações sociaes, tomando por base o inventario, o balanço e as contas do exercicio; d) convocar, extraordinariamente, em qualquer tempo, a assembléa geral, se occorrerem motivos graves e urgentes. O conselheiro fiscal que deixar de fiscalizar devidamente a sociedade assume grandes responsabilidades, principalmente quando essa sociedade se achar em atrazo no cumprimento de suas obrigações com o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e o Serviço de Economia Rural. Assim, sempre que surjam motivos graves, ou sempre que a directoria deixe de convocar as assembléas regularmente, o Conselho Fiscal deverá fazer a convocação, afim de salvaguardar sua responsabilidade e defender os interesses sociaes. A publicação numero 52, deste Departamento, cuja leitura recommendando a v. s., trata minuciosamente dos trabalhos e responsabilidades do Conselho Fiscal. Mas este Departamento está á disposição de v. s. para o esclarecimento de qualquer duvida existente a respeito."

## DEANTE DA CONDEMNAÇÃO DITADA PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

### Foi interditada a Sociedade Federação dos Servidores

Em face da queixa apresentada á Procuradoria do Tribunal de Segurança, foi instaurado inquerito para apurar accusações feitas a Alfredo Duarte e outros, a proposito das transacções realizadas pela Sociedade Federação dos Servidores com funccionarios publicos e prohibidas por lei.

Após correr o processo os tramites legaes, o presidente do Tribunal de Segurança Nacional remetteu ao ministro da Justiça, para os fins do artigo 5.º, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, as copias da sentença prolatada no processo n. 955, e do accordão proferido por aquelle Tribunal, em 14 de maio ultimo na appellação n. 480, apresentada pelos accusados.

Em consequencia, o ministro da Justiça assignou portaria, interditando a Sociedade Federação dos Servidores, com séde á rua General Camara n. 68, ou em qualquer outro predio, nesta capital.



## A differença entre o publico leitor na Argentina e no Brasil

*Porto Alegre*, 25 ("Correio da Manhã") — O sr. Henry Snyder, que é agente distribuidor de 50 casas editoras leaders dos Estados Unidos, falando á reportagem, no inquerito, que se vem fazendo sobre os pendores culturaes do publico gaucho, disse que notou duas vezes maior interesse pela literatura especializada no Brasil que na Argentina.

## Exames de admissão

Até 15 de fevereiro, estão abertas as inscripções para os exames de admissão aos cursos Secundario e Commercial do Instituto La-Fayette.

Os primeiros inscriptos terão preferencia na escolha entre o turno da manhã e o da tarde.

Departamentos Masculino, Feminino e Mixto. (42778)

# A MULHER E A GUERRA

A proposito da concorrencia cada vez maior que a mulher vem fazendo ao homem na corrida nos cargos publicos, perguntava-me, ha dias, um amigo por que della não se ha de exigir o cumprimento do serviço militar.

Isso dito assim, sem mais explicações, póde parecer uma insensatez ou uma pilheria; e uma funccionaria, corrigindo a decoração dos labios, dirá com um enfastiado muchôcho:

— Mas que idéa! Fazer-nos marchar, a dois de fundo, de fuzil ás costas!

— Não, Elegantissima, não se trata de fazer Vossa Elegancia executar os exercicios militares a que estão obrigados os rapazes, nas fileiras dos batalhões, a bordo dos navios ou no C. P. O. R. Tambem nas fabricas e armazens de commercio em que trabalham mulheres, não se dão a estas os encargos de accionar as machinas ou de conduzir mercadorias.

O momento historico que atravessamos é o de plena actividade guerreira, como no seculo XVIII e nas duas primeiras decadas do XIX. Com a differença porém que, naquelles tempos, as distancias permittiam o isolamento de alguns trechos do mundo; os oceanos eram, até certo ponto, acceiros que evitavam a generalização dos incendios. O progresso, porém, com a navegação a vapor, a aviação, o telegrapho e o radio, reduziu as distancias, annullando o aceiro isolante: "o mundo incólcu" como pittorescamente observou aquelle matuto bahiano.

Hoje, os paizes que não se encontram em luta effectiva, preparam-se para uma guerra provavel ou possivel. Os paizes pacificos e pacifistas por indole e tradição, tratam de apparelhar-se para a defesa contra as "sobras" que não se sabe de onde virão.

A todos, em todos os paizes, cabe o dever de estar alerta e de apressar-se, na medida das suas forças, para defender o seu lar, a sua rua, a sua cidade, o seu paiz. E são innumeras as maneiras de cooperar na resistencia commum.

* * *

Ora, se a mulher deixou de ser na vida moderna (e desgraçadamente, penso eu) o elemento humano de encantamento e dulcificação da vida, o ser ornamental, mixto de fragilidade, belleza e ternura, para tornar-se concorrente do homem, na brutalidade da luta pela existencia; se a mulher, porque assim o quiz, se despojou do seu "zaimph", desceu da sua "turris eburnea" para vir cá fóra acotovelar-se com o homem na disputa do pão, moeda e das fofas e ôcas honrarias dos cargos publicos — não ha motivo para que sejam exceptuadas do dever de preparar-se e adestrar-se para auxiliar o outro sexo, á hora de repellir o inimigo aggressor.

E' não sómente justo e logico, como indispensavel, fazel-o. Os factos demonstraram na Grande Guerra como o estão mostrando nesta (que ainda não tem nome mas devia chamar-se "Bruta", como superlativo de grande) que á undecima hora, quando o aggressor bate ás portas, são as mulheres chamadas não sómente para os serviços auxiliares da guerra, como para as usinas de munições e para substituir os homens em numerosos serviços civis. E ei-las que vão fazer o treino á hora mesma de jogar a partida. Não será mais sensato que se preparem e exercitem em tempo util?

Estamos cansados de saber, na actual conflagração, de chamamentos das mulheres a varios serviços de campanha, desde a fabricação de granadas até á enfermagem nos hospitaes de sangue; desde as artes de espalhar a morte até o officio samaritano de salvar vidas.

Por que não ha de ser feito um methodico aprendizado em tempo de paz? Por que não organizar o serviço militar das mulheres, em os varios sectores da actividade bellica? Por que não adestral-as, opportunamente, nas usinas, nas fabricas de munições, nos trabalhos de intendencia, nos hospitaes e enfermarias, nas operações de retirada de não-combatentes, velhos e creanças principalmente, na defesa contra incendios, na propaganda radiophonica, nos serviços de "Intelligencia", na contra-espionagem, etc., etc.?

Se nas lutas ellas têm fatalmente de ser chamadas a prestar serviços militares ou para-militares, é absolutamente necessario que se exercitem nos misteres que eventualmente lhes irão competir.

* *

Bem sei que as minhas bonitas e elegantes leitoras (presumo tel-as e estou no meu direito) não lerão com bons olhos, embora os tenham bellos, estes conceitos duros e prosaicos. Um pouco de poesia em derredor do eterno feminino seria um tonico ao meu decaido prestigio perante o sexo gentil.

Mas é preciso que o escriptor de vez em quando seja sincero; e, de vez em quando, se decida a olhar de frente os casos de que se occupa.

Ora, a vida mudou inteiramente para as mulheres; ellas tiveram as reivindicações que desejavam; adquiriram nas democracias o direito de voto; concorrem com os homens a todos os cargos da publica administração; têm abertas as portas a todas as profissões liberaes.

Na vida social nada as differencia do outro sexo: fazem sport, fumam, tomam violentos whiskies e cock-tails e, mais que os homens, exhibem nas praias a sua allucinante anatomia.

Mas conquistando esses direitos, não consideraram que a ellas corresponderiam deveres eguaes e de signaes contrarios. E' o mal de permanecerem fracas em alguns.

A sra. Pankrutz, precursora do feminismo inglez, como as sras. Deolinda Daltro e Bertha Lutz, bandeirantes do feminismo nacional, não advertiram as suas proselytas de que a medalha das conquistas do sexo tinha o seu reverso. A vida feminina mudou para os amaveis gozos da paz, mudou tambem para os detestaveis incidentes da guerra. "Dura veritas, sed veritas".

* *

No caso brasileiro, em que a mulher tem accesso a todas as posições e profissões, não é justo que se exima ao serviço militar, expressamente exigido aos homens para candidatar-se a qualquer emprego.

Como já acima ficou dito, não se pretende que as pequenas vão para as fileiras, armadas de metralhadoras e granadas de mão, mas que se adextrem nos serviços auxiliares e subsidiarios de campanha, nos quaes a sua actuação possa ser util á patria na hora do perigo.

O que absolutamente não se accorda com o bom senso, com a justiça e com a logica é que o feminismo militante pretenda exclusivamente, da plena cidadania, a carne e a polpa, deixando aos homens ossos e caroços.

Entretanto, tenho a intima convicção de que aquellas que realmente merecem o nivel dos direitos adquiridos ter-se-ão por contentes em preparar-se, dentro da capacidade do seu sexo, para tornar-se aptas a collaborar com os seus companheiros na defesa do territorio e da honra da patria.

Quando mais não seja, pela novidade.

**Bastos Tigre**

# FRAUDE

Em outro local publicamos uma nota fornecida pelo Ministerio da Agricultura sobre a falsificação comprovada de vinhos importados de Portugal. E' impressionante o que essa nota revela, não só pela audacia dos fraudadores em fraudar, mas pela ousadia de mandarem emissarios ao Brasil para a defesa da fraude com a annullação dos actos das autoridades brasileiras.

Não é só ao Brasil que essa fórma deshonesta de fazer commercio externo affecta. Ella affecta, e muito, a Portugal, cujo governo tem desenvolvido uma acção constante e energica, se bem que mal succedida, contra os falsificadores.

A nota conta como procedem as firmas portuguezas exportadoras da bebida a que addicionam materias corantes perigosas. Mais ainda: revela-nos os meios, sendo para observar que uma dellas foi punida pela fiscalização portugueza. Não obstante os cuidados daqui e de lá, a insistencia em impôr o producto fraudado é posta em prova pela constancia da remessa de partidas condemnadas que, nos portos brasileiros, são desde logo apprehendidas.

Em Portugal a fórma de punição é a multa, como está explicado na informação do Ministerio da Agricultura. Os multados, porém, nunca perdem a esperança de collocar os seus vinhos venenosos nos nossos mercados. Dahi a insistencia com que procuram todo meio de impedir as combinações entre exportadores e importadores, a solução que nos parece mais adequada para cortar o mal pela raiz não será contarmos com a vigilancia dos nossos laboratorios bromatologicos e enologicos, dando-lhes um trabalho excessivo, mas, apparelhando-se, declarar inidoneas as firmas que mandam e as que recebem os productos falsificados.

E' natural e, consequentemente, imperioso que se adopte uma providencia capaz de amparar a saude dos consumidores brasileiros e corrobore a acção fiscal das autoridades portuguezas empenhadas em defender a boa fama que sempre tiveram os vinhos de Portugal.

No momento actual, o commercio externo do nosso paiz está muito reduzido em consequencia da guerra. A Republica iberica é hoje o unico ponto da Europa com o qual podemos manter um intercambio mais ou menos regular, tão regular quanto o permitta o controle maritimo que se está exercendo mesmo sobre a navegação neutra.

Antes do conflicto, tinhamos os vinhos do Rheno, da Italia, da França, além dos portuguezes. Agora, sendo ainda pequena e incipiente a producção nacional, restam-nos a producção lusitana e a chilena, e Portugal teria uma opportunidade, pelas communicações mais constantes e mais rapidas, de retomar a posição antiga nas nossas praças.

* * *

Os methodos que estão sendo seguidos para a reconquista, como se vê, não podem considerar-se dos mais recommendaveis... Entretanto, elles são particulares e podem ser cohibidos, em bem dos dois paizes interessados, se se adoptar a medida prompta de impedir que os fraudadores continuem a commerciar com o Brasil. O Ministerio da Agricultura já identificou alguns, contra os quaes poderá agir immediatamente. Outros que apparecerem soffrerão a mesma pena, se escaparem á fiscalização que deve intensificar-se nos portos de origem.

**Edição de hoje 32 pags.**

# TOPICOS & NOTICIAS

*O tempo*

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

*Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje*

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo, instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura, elevada. Ventos, do quadrante norte com rajadas de muito fracas a fortes.

Temperatura — Maxima, 30°3; minima, 22°3.

*Estado do Rio* — As mesmas previsões.

*O inquerito nos Estados Unidos*

A Commissão das Relações Exteriores da Camara dos Estados Unidos está procedendo a uma investigação que é, ao mesmo tempo, um *test* das actividades dos depoentes. Nesta hora de intensa preparação defensiva por que passa a grande nação do norte, os derrotistas não têm podido adiar as suas manifestações, uns acobertando-as, com a experiencia de uma carreira publica longa para usar *palavras de franqueza*, outros tomando ares de observadores que tudo viram, tudo sabem e tudo devem dizer.

Ainda ha poucos dias, o ex-embaixador Kennedy, que representou o paiz em Londres e havia feito "revelações" que o afastaram definitivamente do posto, teve que prestar esclarecimentos perante os investigadores parlamentares e se bem que procurasse retratar-se um pouco, ainda não fugiu ao seu "dever de ser franco". Agora, quem appareceu a depôr foi o antigo aviador Charles Lindbergh, que teve o seu momento de fama na America e se tornou consultor em todas as especialidades humanas depois do celebre vôo a Paris.

No meio do seu fastigio, feriu-o uma dolorosa tragedia que abalou o mundo inteiro e perdurou até á electrocução do marceneiro Hauptmann, autor presumivel do *kidnapping* e assassinio do pequenino Charlie.

Lindbergh inimistou-se com a sua terra. Abandonou-a e foi exilar-se para a Inglaterra, ao que disse, até ao fim da vida. Lá, com um sonhador qualquer, andou a fazer estudos anatomicos tão profundos que, com o outro, idealizou um "coração mecanico". E havendo falhado em coisa tão transcendente, dedicou-se, a seguir, ao mais facil: ao papel de observador politico-militar. Nessa qualidade e por conta propria, percorreu varios paizes, inclusive a Russia, e conseguiu farto manancial de que havia de servir-se em qualquer opportunidade para a sua "ultima palavra" sobre assumptos bellicos.

Nessas villegiaturas, teve tempo para esquecer a promessa a si mesmo feita de não mais voltar aos Estados Unidos. E voltou, não sendo para esquecer que a sua ultima e demorada estadia foi na Allemanha.

Em outras occasiões, elle sentiu opportuno "orientar" o governo e o povo do seu paiz. Agora novamente o fez. O povo e o governo norte-americanos não deram ouvidos aos seus conceitos. A imprensa de Berlim e "certos circulos berlinenses" estes, sim, louvaram muito a "coragem civica" de Lindbergh, que não está só no mundo por onde se espalha assim, nas mais altas categorias, muita gente de... coragem civica.

*Descomprehensão ou obstaculos?*

Falando em São Paulo, e falando aos interessados, o sr. Souza Mello, director da Carteira Industrial e Agricola do Banco do Brasil, depois de haver assignalado a cifra do financiamento desse estabelecimento ás actividades agro-pecuarias daquelle Estado, em 1940, a qual attingiu 400.000 contos, emittiu uma affirmação que não deve passar despercebida. Declarou que, se a acção da Carteira ainda não se fez sentir com a intensidade que o governo espera, ao referido apparelho não cabe a responsabilidade da falta. A culpa não é, portanto, do Banco do Brasil, executor das directrizes da politica economica do governo federal.

E não houve reticencias: a culpa — completou o sr. Souza Mello — é dos interessados directos, que ainda não comprehenderam as vantagens que a Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil offerece, para o financiamento da lavoura. Parece ter passado em julgado a alludida affirmação, porquanto entre o numero avultado de lavradores que a ouviram deviam estar muitos dos que têm conclamado contra as difficuldades para utilizar as vantagens proporcionadas pelo apparelho financiador.

Em verdade, como ponderou na mesma occasião o sr. Souza Mello, um financiamento de 400.000 contos póde não ser bastante, mas é já alguma coisa. O que precisava, porém, ter ficado mais claro é o motivo da descomprehensão, da parte dos lavradores, das vantagens offerecidas pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Descomprehensão em que sentido, se são exactamente os lavradores que pleiteiam o financiamento, por intermedio daquelle apparelho?

Em tal caso, seria mais pratico levar aos lavradores a comprehensão exacta sobre as vantagens do credito que se lhes proporciona, desde que a maioria da classe se queixa precisamente da ausencia do credito agricola no paiz. O Banco do Brasil multiplicou, recentemente, o numero de suas agencias, com o fim de melhor attender, abreviando-os, os processos relativos a emprestimos á lavoura. Não será impossivel, talvez, que partam de algumas dessas agencias os obstaculos para o processo rapido do financiamento pleiteado pelos interessados.

Todavia, como o director da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil falou a lavradores, estes devem ter distinguido com clareza o alcance da affirmação que ouviram.

*Inspecção cassada*

O presidente da Republica, em despacho ha dias exarado sobre o respectivo processo, mandou archivar o recurso de reconsideração, interposto pelo director interessado, contra o decreto que cassou a inspecção permanente de um estabelecimento de ensino. O caso concreto nos interessa apenas para illustrar a importancia da materia julgada. O assumpto fôra exhaustivamente examinado pelos dois orgãos competentes, o Departamento e o Conselho Nacional de Educação. O presidente da Republica, para negar provimento ao recurso, acceitou as conclusões dos pareceres emittidos a respeito do caso.

Dissemos que este só nos interessava illustrativamente, isto é como documentação de infracções a um principio de ordem geral, que está acima de todas as conveniencias e de todos os interesses: a moralização do ensino. Por essa necessidade imperiosa nos manifestámos sempre, ainda que alheios a hypotheses que possam surgir ou á margem de factos verificados e comprovados. As leis de reforma do ensino não bastam, por si sós, para corrigir as causas da decadencia da educação nacional, se a par dessas leis não houver uma fiscalização rigorosa, no sentido de acautelar as directrizes das remodelações adoptadas.

E é exactamente no plano do ensino secundario ou preparatorio que se registram os mais condemnaveis attentados contra as boas nórmas traçadas pelas leis reformadoras. Reforma é equivalente de reconstrucção. Não é possivel reconstruir com tolerancia em relação a novas demolições. O acto do presidente da Republica poderá ter prejudicado interesses economicos, mas reaffirmou, em face de um caso, a firme deliberação em que está o governo de levantar o nivel do ensino secundario no Brasil.

*O accordo com a Argentina*

Para que se avalie das vantagens que nos advirão da assignatura do accordo commercial negociado entre as missões brasileira e argentina, em novembro do anno findo, basta que se saiba que em 1940, quando não havia senão a promessa de uma compra de oito milhões de pesos de tecidos nossos, a grande Republica do Prata adquiriu aqui, effectivamente, 11.000.000 pesos, segundo declaração autorizada da Oficina de Control de Cambios de Buenos Aires. Pelo accordo, semelhante somma elevar-se-á, em 1941, a 18 milhões, para os pannos de uso commum, e a 8.000.000, para os destinados a saccos de cereaes. Para esta ultima somma, já ha entendimentos iniciados em Buenos Aires e que estão proximos de uma solução favoravel.

E' claro que devem ser arredados quaesquer embaraços que venham a retardar a assignatura do alludido accordo. Este significa para ambos os paizes um instrumento seguro e objectivo de collaboração.

O sr. Pinedo, que no Rio de Janeiro esteve orientando as conversações por parte do governo da Argentina e que, em nome do mesmo, firmou o pacto, deixou de ser ali ministro da Fazenda. Para nós, sua saida foi, sem duvida, lamentavel, mas em nada ella affectará a politica de boa vontade que o ex-ministro representava no seio do referido governo.

*Os que precisam...*

Vimos, em nota anterior, de accordo com o relatorio referente a 1939, o movimento da Caixa Economica do Rio de Janeiro, cuja existencia começou em 1861, com um deposito de 10$000. De então para cá, os depositos cresceram notavelmente, até attingirem consideraveis saldos. Isso representa o *pé de meia* popular, as pequenas economias, as reservas dos que pódem sempre guardar alguma coisa do fruto do trabalho. O reverso dessa medalha tambem se encontra no relatorio: a secção de penhores. E' a procurada pelos que precisam, nas alternativas infalliveis da vida.

Em 1939 a Carteira de Penhores realizou 262.689 emprestimos, num total de 57.473:714$000, quasi o dobro dos processados em 1938, quando os emprestimos foram 141.699, no valor global de 43.737:683$000. Um augmento de 120.990 emprestimos.

As operações da Carteira de Penhores assim se distribuiram: sobre joias, 188.134, no valor de 53.325:805$000; garantidos por mercadorias, 74.553, no valor de 4.147:909$000. Os emprestimos resgatados importaram em réis 42.374:650$000, isto é 142.346 sobre joias e 3.001:994$000, ou 58.950 garantidos por mercadorias.

Total dos resgates: 201.296; total do valor, 45.376:644$000. Reformaram-se 110.251 emprestimos, na importancia de 33.700:437$000, contra 84.782 reformas, no valor de 28.106:709$000, no anno anterior. A renda da Carteira de Penhores, em 1939, subiu a réis 4.339:686$560, contra 3.781:161$520 em 1938.

Um augmento de quasi 560 contos. O producto dos leilões, por falta de reforma ou resgate, proveniente dos leilões regulamentares, importou em 3.129:135$000. A 12 de julho do corrente terminará o prazo, já prorogado, para o fechamento de todas as casas de penhores desta capital.

*As rendas do Piauhy*

O orçamento do Piauhy para 1941 prevê uma receita de réis 19.670:000$000, tendo sido a de 1940 orçada em 16.420:000$000. Em 1940, a arrecadação superou a previsão orçamentaria em quasi 4.000:000$000, tendo o Estado arrecadado quantia superior a 20 mil contos de réis.

Ha dez annos passados, a receita do Piauhy não ia além de 5.000 contos, tendo passado a 10.000 contos em 1935. O total dos orçamentos dos 47 municipios do Piauhy foi de 6.634:847$000 em 1940, sendo que o de 1941 monta a 7.431:146$000. A receita de 37 desses municipios cresceu de 1940 a 1941. O total dos orçamentos municipaes do Piauhy em 1930 não ia além de 1.817 contos de réis.



# REFORMA DO ENSINO

Nos meios universitarios, como não poderia deixar de succeder, está causando certa e comprehensivel anciedade a perspectiva de mais uma reforma do ensino superior. Entre os pontos que vêm provocando indagações apprehensivas, das quaes nos fazemos agora éco, está a annunciada suppressão da docencia livre, ficando os quadros do magisterio superior formados de cathedraticos, auxiliares e assistentes. Ainda neste sentido recebemos hontem, do Norte do paiz, um pedido para que nos interessassemos pela causa do ensino, e tambem dos professores cuja suppressão se tem como certa.

Não nos admira que sejam finalmente supprimidos os professores livre-docentes. Ha muito tempo, a guerra contra elles emprehendida vem caminhando com exito, e o golpe final, que se traduz pelo seu anniquilamento, é sem duvida um epilogo dessa campanha. A instituição da docencia obedeceu ao elevado intuito de acabar com o privilegio da cathedra, ou seja com o regimen que instituira os *cardeaes* do ensino, revestidos de insignias, porém despidos de obrigações, e que, esteiados na sua intangibilidade, não se julgavam obrigados a dar contas de seus deveres e obrigações. Os cathedraticos que tivessem realmente gosto pelo ensino desempenhavam com proveito sua nobre missão. E houve realmente cidadãos de alto saber e dedicação integral que viveram para isso. Foram entretanto rarissimas excepções, quando deveriam ser a regra.

A instituição da docencia veiu acabar com esse privilegio. Ella collocou onde devia o professorado de titulos e insignias para aproveitar os professores de facto. Com isso surgiram no scenario universitario moços que, sem ser talvez mais intelligentes nem mais sabios de que seus mestres, tão ciosos dessas presumidas virtudes, fizeram uma coisa de que havia muito viviam divorciados os verdadeiros detentores da cathedra, isto é ensinaram. E, com grande surpresa, aliás comprobatoria do interesse que a mocidade dispensa a quem procura instruil-a, os cursos desses docentes se encheram, e, como se não pudessem encher senão com os desilludidos da funcção pedagogica das cathedras, estas ficaram desertas. O facto é sabido de todos.

Tanto bastou para que todas as armas — excepto a mais nobre, que seria acceitar a concorrencia e vencel-a, coisa sem duvida facil para os *cardeaes* do ensino, professores de alto cothurno — se voltassem contra a docencia. A principio foi a limitação de alumnos. Era um meio de permittir que as sobras viessem encher as classes espontaneamente abandonadas. Mas isso foi pouco... Veiu depois a lei das accumulações, e a docencia foi habilmente emaranhada entre as prohibições alcançadas pelo dispositivo constitucional. E hoje não existe realmente mais a docencia. Ha, porém, reduzidos á inactividade forçada, inhumados vivos, numa especie de vida latente, os *docentes*. E', pois, contra a sua possivel, mas pouco provavel revivescencia, que se quer finalmente impôr a lei da suppressão absoluta e total, para que delles não fique nem a lembrança, num vago nome, cuja simples evocação causaria horror, como a guerra de Troia nos versos virgilianos: *animus meminisse horret!*

Tendo sido o governo que veiu realmente dar á docencia o seu posto na restauração do ensino, pela instituição do regimen da concorrencia e pela extincção do privilegio da cathedra, o presidente da Republica deverá, e certamente o fará, meditar na incoherencia e autonomia daquillo que hoje se lhe pede: acabar com uma instituição que tanto amparou e dignificou, na primeira e sempre lembrada reforma da instrucção. O que se projecta, isto é a creação de professores cathedraticos, auxiliares da cathedra e assistentes tambem da cathedra, é apenas a subordinação de todos os orgãos do ensino á mesma cathedra, robustecendo precisamente o privilegio que, no passado proximo, foi a causa fundamental da ruina do ensino superior. Os *cardeaes* da instrucção terão seus privilegios restaurados e augmentados, sendo pois essa nobre classe a que hoje se encontra merecedora das congratulações que, até nas lutas sportivas, são concedidas aos vencedores, ainda que os vencidos representem o direito e a razão.

O ensino, pelo qual entretanto deveriam pugnar os autores da reforma, esse será fatalmente a maior victima dessa competição entre professores de direito e de facto.



*Vida longa*

Os casos de individuos de mais de cem annos que se vêm destacando do silencio da contagem censitaria despertam o interesse para a questão, bem curiosa, da longevidade do povo brasileiro.

Quantos terão sido, em 1940, os que já haviam vivido um seculo?

Desde o nosso primeiro recenseamento, em 1872, até o de 1920, tem diminuido consideravelmente o numero dos que attingem edade superior a cem annos.

Eram 13.197, ou sejam 1,30 por mil em 1872; 6.218, ou apenas 0,43 por mil em 1890; menos ainda, isto é 4.326, diga-se 0,25 por mil em 1900; e, finalmente, 6.724 ou 0,22 por mil em 1920.

E' possivel que a essas cifras deva ser juntada certa parte dos altos coefficientes de pessoas de edade ignorada, os quaes foram: 1,11 por mil no primeiro censo; 4,09 no segundo; 7,47 no terceiro; e 2,14 no quarto.

Mas, mesmo assim, é evidente a reducção das possibilidades de imitar Mathusalem.

Já um conhecedor profundo da demographia e estatistica, o professor Giorgio Mortara, chegou á conclusão de que o brasileiro, effectivamente, vive pouco: a vida, aqui, em vez de começar, acaba, em média, aos 40.

Ha na Bahia uma antiga *Babá* de 139 annos, em Minas um herói que contrãe segundas nupcias aos 109 annos, etc. Mas a grande maioria, até que edade consegue viver?

O Recenseamento agora procedido fornecerá, nesse sentido, informações de grande proveito para o estudo da dynamica da população brasileira.

*A bauxita*

Ha dois ou tres mezes, a proposito da noticia sobre as difficuldades para obter aluminio, fizemos uma referencia á bauxita, cujas grandes reservas, no Brasil, já foram proclamadas. Os depositos existentes no paiz são calculados em 135 milhões de toneladas. Vale a pena de um exame para melhor conhecermos a extensão do valor de tal cifra sobre a producção desse mineral, nos paizes que mais o têm explorado. Em 1938 a França produziu 688.200 toneladas; a Hungria, 510.000; os Estados Unidos, 427.000; a Italia, 370.000 e a Yugoslavia, 354.000, sendo que a producção mundial não foi além de 4 milhões de toneladas.

A exploração e exportação da bauxita brasileira seriam favorecidas por um factor geographico importante: as suas reservas estão localizadas principalmente na faixa litoranea do paiz, conseguintemente com accesso facil para os portos. Nas zonas de producção da Europa, contrariamente ao que occorre no Brasil, os depositos de bauxita estão afastados do mar, tornando-se caro o preço do transporte.

Quanto ao valor qualitativo do producto, exames realizados recentemente demonstram que a bauxita brasileira é egual á franceza de mais preço. Com o advento da guerra augmentou notavelmente o consumo do aluminio. Que melhor opportunidade poderiamos ter para a exploração de alguns de nossos depositos de bauxita?

*Entre Lussanvira e Jupiá*

E' curioso que a Noroeste do Brasil queira arrancar seus proprios trilhos, no trecho comprehendido entre Lussanvira e Jupiá, no Estado de São Paulo. Esse trecho não merece ser desamparado pela estrada, que é proprio federal, principalmente sob a allegação de que a zona é pobre. Se ella assim é, razão de mais para que os poderes publicos lhe dêem protecção e expansão economica. Além disto, a zona é nova e cheia de possibilidades.

O director da Noroeste explicou á Sociedade Rural Brasileira que o gado anda a pé em Matto Grosso por distancias muito maiores do que aquellas a que ficariam sujeitos os rebanhos na região prejudicada pelo arrancamento dos trilhos. Mas, Deus do céo! A vingar a justificativa, teriamos o atrazo padronizado em todo o paiz. Todas as ferrovias teriam de ser extinctas, visto que ha cem annos atrás ellas não existiam e o gado marchava mesmo sobre os cascos. Em vez de se dar mais estradas de ferro a Matto Grosso, cita-se este como exemplo que abona um retrocesso!

Felizmente, o ministro da Viação prometteu aos criadores, boiadeiros e plantadores do logar condemnado que examinaria o caso, decidindo como de direito. O memorial, que lhe chegou ás mãos, é claro e preciso.

*A recommendação dos livros didacticos*

O decreto-lei que regula a adopção dos livros didacticos e crêa a Commissão do Livro consigna um principio de moralidade no ensino, ha muito incorporado na legislação do ensino na Argentina. Para combater o mercantilismo na instrucção publica e particular, véda a adopção de livros de professores-autores na circumscripção em que exercem a sua profissão. No ensino brasileiro, já se havia tornado um abuso a recommendação dos livros dos professores, nas proprias aulas que regiam. Havia mesmo professores que constituiam firmas editoras dos proprios livros.

O principio moralizador que a nova lei do ensino consignou, creou um embaraço sério a esses abusos. Entretanto, vão surgindo novas modalidades do mercantilismo. A imprensa de Manáos registra um caso de abuso da autoridade vinculada ao ensino, ligada desta ou daquella maneira ás casas editoras. Trata-se do filho do director do Departamento de Educação do Estado, que é ali inspector de vendas de uma casa editora, cujos livros são recommendados obrigatoriamente nas escolas amazonenses.

O caso merece exame do Instituto Nacional do Livro.

*Vendas de passagens na Central*

Estamos na época das estações de aguas. Pela manhã, nos *guichets* da Central do Brasil, agglomera-se toda uma multidão de pessoas que desejam adquirir as suas passagens, umas simples, outras com poltronas especiaes. Para obviar aos inconvenientes dessa grande procura á mesma hora, foi estabelecido o systema das filas, a que todos obedecem.

Como se deduz do que acima fica dito, tudo devia correr na melhor ordem, sem protestos do publico. Entretanto, ha um pequeno senão, no alludido serviço, que a administração da Estrada podia remover facilmente. E' o caso que, sendo iniciadas as vendas de passagens ás 9 horas justas, já ás portas dos *guichets* se encontram pelo menos dois ou tres carregadores numerados, os quaes trazem, ás vezes, encommendas de seis, oito, quinze e vinte passagens! Ora, a venda de cada bilhete effectua-se dentro de um a dois minutos, mas essas encommendas em massa trazem um prejuizo grande de tempo para quem está nos outros postos da fila.

E é impossivel disputar a primazia com essa nova modalidade de "cambistas": já ás 8 e 8 ½ horas elles lá se acham á porta dos *guichets!*

Não seria possivel haver, na propria agencia, uma hora especial (por exemplo: das 9 ½ ás 10) destinada a taes agentes de passagens? Assim, não seria prejudicado o publico, que podia ser attendido em poucos minutos e fica, pelo systema actual, numa espera de cerca de uma hora, sem a menor necessidade!

*As barcas de Paquetá*

Coincidindo com o recente augmento no preço das passagens para Paquetá, o horario das barcas da ilha entrou numa phase de tamanha confusão que nem mesmo os mais antigos habitantes do pittoresco recanto da Guanabara têm lembrança de coisa semelhante.

A barca chamada dos funccionarios publicos, de accordo com o horario estabelecido, deve sair da ilha ás 8,30 e chegar ao Cáes do Pharoux ás 9,35.

Isto, de facto, jámais aconteceu, mas em compensação os interessados, já habituados com os atrazos de vinte e trinta minutos, tinham mais ou menos disposto o seu tempo dentro destas circumstancias.

Agora, porém, as coisas se aggravaram além de todas as previsões.

A barca de 9,35 tem chegado ao Rio, até ás 10,50; de sorte que os funccionarios, abrigados a assignar o ponto até ás 11 horas, não têm como justificar-se perante os chefes de repartições, algumas das quaes situadas a longa distancia da praça 15 de Novembro.

E', indubitavelmente, uma situação de embaraçosa solução, a menos que a Cantareira se decida a fornecer *navicerts* aos funccionarios residentes em Paquetá.



## Um encontro do senhor Wendel Willkie com o sr. Salazar

*Lisboa*, 25 (A.P) — O sr. Wendell Willkie, leader republicano nos Estados Unidos, teve uma conferencia de quarenta e cinco minutos com o sr. Oliveira Salazar, a quem disse estar convencido de que noventa por cento do povo dos Estados Unidos é favoravel aos auxilios urgentes e completos á Inglaterra.

Depois do encontro que teve com o presidente do Conselho de Ministros de Portugal, o sr. Willkie attendeu aos correspondentes estrangeiros e aos jornalistas lisboetas que, em grande numero, o procuraram para obter confidencias ou revelações.

Depois da conferencia que teve com o leader republicano norte-americano, o sr. Oliveira Salazar acompanhou-o até o elevador, distincção que até hoje não prestou a nenhum visitante estrangeiro, de que costuma despedir-se na porta de seu gabinete, no edificio da Assembléa Nacional.

O sr. Willkie dirigiu-se ao sr. Salazar, durante a entrevista, em idioma inglez, ao passo que o sr. Salazar falava em portuguez, tendo servido de interprete um secretario da legação dos Estados Unidos.

Depois dessa entrevista, o sr. Willkie declarou ao representante da "Associated Press" que ficara gratamente impressionado com as maneiras gentis do sr. Salazar.

"O sr. Salazar — disse o sr. Willkie — dirigiu-me varias perguntas, demonstrando grande interesse pelos problemas norte-americanos."

O sr. Willkie disse ainda ao representante da "Associated Press" que havia tido longa conferencia com o embaixador britannico nesta capital.

O leader republicano dos Estados Unidos deve partir para Londres domingo ás 3 horas da manhã.

# Os bancos no Estado Moderno

**RAUL FLORIANO**

A evolução economica da edade contemporanea caracterizou-se por seu intenso industrialismo, ao qual Townbee classificou de "revolução industrial".

A industria veiu incentivar o commercio e intensificar as communicações internacionaes. Poz termo ao dominio do artesanato e do monopolio, melhorando o padrão de vida das classes pobres. Facilitou a producção em maior escala e permittiu ao industrial maior amplitude nas suas relações commerciaes.

Essa transformação dos meios de producção teria de extinguir o já secularmente dominante systema de producção feudal, no qual cada feudo produzia o de que precisava numa como autarchia economica. Os feudos se sommavam fazendo de cada paiz uma autarchia nacional, precaria e entravadora do progresso. E a sua actividade economica consistia quasi exclusivamente numa agricultura limitada e incapaz de fomentar as relações commerciaes. Sem outras preoccupações, os homens se voltavam principalmente para as questões religiosas — cruzadas e pregações — ou militares — guerras internas, entre os proprios senhores feudaes, e externas.

O exemplo das cidades italianas de mercadores incentivou o interesse para o commercio nos diversos povos productores; as preoccupações mercantis se transformaram em verdadeira revolução commercial desde o momento em que a grande producção precisou de mercados fóra de seus centros, em outras cidades, noutros paizes, em continentes diversos.

Duas consequencias de natureza economica resultaram dessa expansão commercial: a accumulação dos lucros e a necessidade do transporte do dinheiro que entrava ou saia da mão do industrial em ou para pagamento da troca realizada. Ambas incrementaram o desenvolvimento dos bancos e lhes deram nova feição.

Na realidade, essa accumulação de capitaes e a influencia da reacção calvinista contra o preconceito da Egreja, que via um crime no emprestimo a juros, facultaram a especulação de titulos e moedas, o commercio do dinheiro, a expansão do credito e o predominio das entidades financeiras na orientação dos negocios.

Por outro lado, tornava-se necessario transportar fundos para pagamento das compras e vendas. Não satisfazia a remessa em especie, sujeita a mil inconvenientes, classificados desde as perturbações internas de natureza financeira até aos perigos a que se expunha na viagem. Coube aos bancos resolver o problema por meio de cheques e ordens de pagamento, creando assim esse maravilhoso apparelhamento financeiro conhecido como a "moeda escriptural" que Louis Baudin define pittorescamente como sendo a desforra que o banqueiro privado tomou contra o Estado tentacular, eterno monopolizador da emissão do papel moeda. E passaram os bancos a desempenhar mais uma importante missão na organização economica do mundo.

Centralizando os capitaes resultantes das actividades commerciaes e industriaes, fomentando as industrias por meio do credito ou especulando sobre titulos, moedas ou metaes, os bancos concorreram para consolidar o capitalismo que se affirmou após as conquistas liberaes do homem moderno. E' que a politica se reflectiu sempre sobre a economia, como sempre lhe soffreu os effeitos.

Essas conquistas liberaes, affirmadas quanto á liberdade individual, á politica e á acquisição da propriedade, deslocaram a dependencia entre o Estado e o individuo. Este deixou de ser um corolario daquelle, passando o Estado a servir ao individuo.

Com tal organização economica e financeira, o mundo atravessou o seculo XIX em constante progresso, contrabalançando-se os povos suas possibilidades e suas deficiencias. Foi o seculo do equilibrio, que só se desfez, e de maneira tragica, com a guerra de 1914.

Esse desequilibrio acarretou profundas modificações, que se reflectiram marcadamente na formação dos bancos. No dominio politico, accentuou a hypertrophia do poder executivo, com as restricções das liberdades individuaes: operou-se o que alguem chamou a democratização do absolutismo, comparando essa phase com a das monarchias absolutas, que antecederam o advento das democracias liberaes.

Tambem nos bancos se manifestou nesse periodo a democratização do capital. Diminuem as fortunas massiças a serviço dos bancos, rareiam os grandes endinheirados que caracterizaram o periodo anterior e augmenta o numero dos pequenos accionistas, depositantes ou clientes.

Em 1936 um banqueiro inglez, o presidente da *Barclays*, referia que, entre 200.000 clientes do Banco, 177.000 levantaram importancias inferiores a 1.000 libras esterlinas.

O Banco de França contava em 1908 10.081 proprietarios de uma acção, 6.584 de duas acções, 3.100 de 10 a 50 acções e 118 proprietarios de mais de 100 acções. Em 1920, o numero de proprietarios de uma acção subia para 11.825, ao passo que o de proprietarios de 10 a 50 acções passava a 2.772. Em 1936, o Banco contava 18.092 proprietarios de uma acção, 9.002 de 2 acções, 2.260 de 10 a 50 acções e 86 de mais de 100 acções. Identica observação já foi feita em outros bancos francezes.

Essa democratização de estructura e de actividade permittiu o engrandecimento rapido dos estabelecimentos de credito e, consequentemente, o aperfeiçoamento de seus methodos de trabalho, bem como a dilatação de sua zona de influencia. Passaram os bancos a influir mais e mais sobre as reacções economicas de cada paiz e a soffrer as consequencias de suas perturbações.

Como é natural, os paizes de economia evolucionada tiveram mais aperfeiçoados organismos bancarios. Os bancos das nações de economia rudimentar evolveram tambem, embora em menor proporção. A internacionalização do credito e o extraordinario incremento do commercio internacional influiram sobre elles, exigindo-lhes melhoria de sua organização, para melhor corresponderem ás exigencias do intercambio.

Esse progresso dos bancos na época contemporanea, sua expansão tentacular sobre todas as classes e todos os meios teriam que attrair para os mesmos a attenção do Estado. E isso se deu. Em alguns paizes, ha muitos annos; datam de 1820-1821 as primeiras leis do Canadá regulamentando os bancos de deposito, do desconto e de emissão. Esses diplomas legaes visavam limitar e regular, sobretudo, a faculdade emissora dos bancos. Em 1846 na Suecia, em 1863 nos Estados Unidos, em 1866 na Finlandia, em 1890 na Grã Bretanha, em 1909 na Allemanha e em 1912 na Suissa, os governos desses paizes promulgaram leis ou actos administrativos, no sentido de se controlar a actividade dos Bancos.

Mas foram manifestações bem differentes das que se registram hoje em todo o mundo com as modernas leis bancarias. Justifica essa differença a crescente socialização da missão do Estado em face do individuo, a obrigação cada vez maior que lhe foi imposta de amparar os individuos e as classes nas suas vicissitudes collectivas.

O exercicio do poder de policia, ou a assistencia economico-financeira que era chamado a prestar, obrigaram a intervenção do Estado nos negocios de bancos. Preponderou este ultimo factor: dahi a razão por que grande numero das leis bancarias existentes hoje são leis promulgadas em periodos de crises agudas.

Poucos foram os paizes, como a Suissa, que discutiram e votaram mais ou menos calmamente suas leis bancarias. Mas esses mesmos, quando o fizeram, já sentiam as difficuldades da crise rondar-lhes os campos de actuação. Perceberam as primeiras tenues manifestações de collapso do credito e prepararam-se para assistir aos estabelecimentos moribundos. A socialização das perdas implicou na intervenção estatal.

A conflagração européa, exigindo de cada paiz a mobilização dos recursos que possuia e que não possuia, investiu alguns grandes bancos nacionaes de tarefas que jámais haviam desempenhado. Alguns, como o Reichsbank, tomaram a seu cargo a administração economica da guerra, assumindo toda a responsabilidade das finanças publicas e privadas da Allemanha.

A consequencia desse facto foi, a nosso ver, o regimen de economia dirigida que domina hoje o regimen bancario do paiz nazi. Com funcções officiaes de administração financeira ou sem ellas, o certo é que os bancos desempenham hoje funcções multissimo mais importantes, equidispostas entre o individuo e o Estado.

Ao passo que administram e amparam a economia individual, debruçam-se sobre os problemas do Estado para a orientação do credito publico e a minoração dos males nacionaes. Prudentes para com uma, clarividentes para com a outra dessas funcções, os bancos desempenham a mais importante das funcções cabiveis a qualquer organização particular no Estado moderno. Ambas se multiplicam e se dividem ao infinito, exigindo a multiplicação dos serviços bancarios a par de um maior preparo technico do banqueiro. Mais ainda: entrelaçam-se muitas vezes numa communhão intima, tornando-se difficil a sua dissociação.

Praticando o redesconto, os bancos augmentam a circulação monetaria e beneficiam as finanças publicas. Concedendo o credito agricola, industrial ou real, injectam sangue novo nos orgãos productores dos paizes, com notavel proveito para a economia nacional e o bem-estar individual. Tornando realidade o credito hypothecario, ensejam esse milagre de urbanização e conforto, que é uma das maravilhas dos dias que passam e, talvez pela sua accessibilidade ás bolsas minguadas, a melhor arma contra as doutrinas exaggeradas.

Os bancos de negocios, com os capitaes astronomicos accumulados, permittem realizações que seriam impossiveis se dependessem de capitaes individuaes. Sua obra está ahi, eloquente e magnifica, attestando o de quanto são capazes: as Estradas de Ferro de Marrocos, a Companhia Norueguesa do Azoto, e numerosas outras realizações testemunham a acção benefica desses bancos.

Annuncia-se agora a solução do problema da siderurgia brasileira mediante financiamento vantajoso a 4 % do Export Bank dos Estados Unidos.

A creação de um banco de negocios — Banco Inter-Americano — foi o meio mais viavel que occorreu á Conferencia de Washington e á Convenção de Havana para estimular o intercambio economico pan-americano e solucionar os graves problemas creados pela guerra de 1939.

Essa variedade de funcções explica a sua especialização em bancos de emissão, de deposito, de descontos e de negocios, através da qual elles servem ao Estado, sem estar sob sua administração, e servem á collectividade da qual vivem essencialmente.



## Deixou Annapolis o couraçado "King George V"

*Annapolis*, 25 (Reuter) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, o almirante Harild Stark, chefe das operações navaes, o general Edwin Watson, ajudante militar do presidente Roosevelt, e capitão de navio Daniel Callaghan, ajudante naval da Casa Branca, visitaram demoradamente o "King George V".

O possante couraçado britannico zarpou ás 11 horas e 10 minutos, sem esperar o limite de 24 horas, estabelecido pelas convenções maritimas de Haya.

# FOI PRESO HORIA SIMA, ACCUSADO DE CHEFIAR A REBELLIÃO NA RUMANIA

## O general Antonescu, já restabelecida a ordem, está procurando organizar novo gabinete

*Bucarest*, 25 (De Robert St. John, da Associated Press) — (Controlado pela censura rumena) — Noticia-se officialmente que o "leader" da Guarda de Ferro, Horia Sima, foi preso.

O governo accusa Horia Sima de ter sido o chefe das forças que se rebellaram contra o "Conductor", general Ion Antonescu, apezar de ser tambem Horia Sima participe do governo, como vice-chefe do gabinete.

Segundo as informações officiaes, o "leader" da "Guarda de Ferro" foi preso em companhia de outros chefes guardistas, quando fugiam, em um auto, na provincia. Em poder de Horia Sima e seus companheiros teriam sido encontrados 3 milhões e meio de "leis" (a moeda nacional rumena).

Todos os serviços do porto e dos aeroportos, assim como os depositos ferroviarios foram militarizados e todas as estradas de ferro, com excepção da linha internacional, receberam ordens para suspender o trafego de seus trens de luxo e outros, ficando limitado o trafego aos comboios estrictamente necessarios.

Foi dada ordem para o "apagar das luzes" ás 10 horas da noite, prohibindo-se o transito de civis após essa hora.

Antes da noticia, dada pelos circulos officiaes, de que Horia Sima havia sido preso, correram noticias desencontradas a seu respeito, inclusive a de que estava escondido em Brasov juntamente com fortes nucleos de correligionarios e a de que estava fugindo para a Russia. Apesar da informação officiosa da prisão, essas noticias desencontradas continuam a correr entre o povo.

Segundo determinação das autoridades policiaes, não poderão correr nesta capital, após 10 horas da noite, nem autos, nem bondes, nem omnibus. Os restaurantes e cafés fecharão ás 9 horas da noite. O "apagar das luzes" funccionará, como acima dissemos, desde as 22 horas, mas, de accordo com as ordens do governo, "a partir de sete horas da noite não poderão andar pelas ruas grupos de mais de tres pessoas". O exercito teve ordem de atirar sem hesitação contra toda e qualquer pessoa, que, intimada a parar, durante a noite, fizer simples menção de não attender á ordem.

Não houve tiroteios nesta capital, nas ultimas 48 horas, embora o policiamento continue rigoroso e esteja sendo feito tanto por soldados de policia como por soldados do exercito occupando tanks que se dirigem para os nucleos em que se suppõe estarem escondidos "guardistas" rebeldes. Deante do edificio da Presidencia do Conselho de Ministros está montado um gigantesco holophote, que, á hora em que telegraphamos, primeiras da noite, já se acha em pleno funccionamento pesquisando os céos.

Fileiras immensas de judeus formam deante do necroterio, tentando identificar parentes e amigos, mortos quando os bairros judaicos desta capital foram atacados e saqueados pelos guardistas rebeldes que incendiaram synagogas e varias casas de residencia. Da casa de um judeu foram roubados 4.500.000 "leis" e de uma repartição municipal foram subtraidos, na confusão do momento, 800.000 de "leis" destinados ao pagamento dos funccionarios civis.

A "Casa Verde", séde da "Guarda de Ferro", foi occupada pelo exercito, o qual occupou tambem diversas sédes districtaes da mesma organização.

Segunda-feira proxima, serão realizados "funeraes officiaes" dos soldados rumenos mortos na reacção contra os rebeldes.

Em proclamação aos soldados e ao povo, o general Antonescu elogiou o auxilio moral que lhe prestaram os officiaes da força expedicionaria allemã, terminando com estas palavras: "Nesses dias de loucura, tive ainda de mim a certeza de que o grande "Fuehrer" e a honra do poder allemão que garante as nossas fronteiras".

Na mesma proclamação, o "Conductor" concitou a Guarda de Ferro a expulsar de suas fileiras todos aquelles que "envergaram a camisa verde, que foi sagrada pelos martyres, e encheram as ruas com o sangue de rumenos fazendo, ao mesmo tempo, correr sobre os telhados das nossas casas o sangue da tremenda anarchia."

Foi distribuida aos jornaes uma photographia mostrando varios "guardistas" rebeldes fugindo com dinheiro roubado nos saques a residencias. Os jornaes receberam tambem declarações, attribuidas a guardistas, em que se diz que os rebeldes arrebataram o fundo de 800 milhões de "leis" destinado ao fundo de soccorro aos pobres da propria organização.

O general Ion Antonescu está procurando organizar um novo gabinete com os srs. Maniu, leader do Partido Agrario, e George Nratianu, ex-chefe do governo. Ha duvidas porém, de que esses dois estadistas venham a participar pessoalmente do gabinete. Antonescu teve hoje demoradas conferencias com varios politicos e com o barão Manfred von Killinger, embaixador allemão. Foi depois da conferencia com o embaixador Killinger que o "Conductor" redigiu a declaração em que declarou que "durante esses dias de loucura, tivera atraz de si a sombra leal do grande "Fuehrer".

### Fuzilamentos

*Rustchuk*, 25 (U. P.) — Informações não confirmadas indicam que todos os dirigentes dos rebeldes, presos em Bucarest, foram fuzilados por ordem do governo, inclusive Horia Sima e Petroviscscu.

### A proclamação do general Antonescu

*Bucarest*, 25 (A. P.) — O general Antonescu lançou a seguinte proclamação:

"Homens nos quaes eu confiava e todos aquelles dos meus filhos queridos nos quaes eu punha tanta fé e confiança e aos quaes aconselhava a respeitarem a morte de Codreanu não puderam achar meio melhor para demonstrar essa fé em mim que disparar tiros, alvejando-me a mim e ao Estado. Não existe pagina de maior ingratidão nas paginas da Historia. Tenho trabalhado no meu gabinete como um escravo, até tarde da noite. Abandonei meu lar afim de não perder um minuto. E elles se organizaram contra mim, com o auxilio do ex-ministro do Interior Petrovicescu, o director da Gendarmeria Chica e officiaes da policia municipal. Reuniram desoccupados e descontentes, recolheram peças de artilharia, metralhadoras e fuzis, com que tentaram assassinar-me á noite. Essa tentativa não surtiu effeito. Atacaram-me então de dia.

Ao mesmo tempo, nas instituições do Estado, pagas com o vosso dinheiro, cidadãos da Rumania, elles installaram grupos rebeldes nos quaes se juntaram tambem inimigos do Estado e jovens idealistas ingenuos, que foram traidos desde o primeiro instante.

Fizeram-se greves. Incendiaram-se fabricas, emquanto os suburbios vizinhos eram saqueados e pilhados.

Procurei, sem exito, deter a rebellião. Eu, que desfechei um golpe de Estado em 6 de setembro sem derramar uma unica gotta de sangue, soffro como ninguem, por aquelles que foram mortos, porque eu não desejava manchar de sangue as minhas mãos, e fui obrigado a permittir que as tropas fizessem fogo contra os nossos irmãos. No ataque ao gabinete do primeiro ministro, no qual estavam dois soldados e um official, nem um unico rebelde foi morto. Seiscentos vagabundos, homens e mulheres da mais baixa classe, e creanças de doze annos, que dispararam metralhadoras sobre os soldados, não receberam um unico ferimento. Nas ruas, os soldados procuravam chamar os rebeldes á ordem com ameaças. Ainda assim, numa rua elles capturaram um soldado, derramaram-lhe gazolina por cima, e atearam-lhe fogo ás vestes, deante dos olhos espavoridos dos seus camaradas.

O mesmo aconteceu em outras ruas, onde os soldados que não foram alvejados, receberam insultos e humilhações, e os officiaes foram saudados com nomes taes como cães e patifes, como numa revolução anarchista. Por toda a parte, o fogo de fuzis e pistolas se dirigia contra os soldados, que sacrificavam as suas vidas na manutenção da ordem.

Na prefeitura de policia, dei ordens para que os rebeldes pudessem sair do edificio sem a presença do exercito, confiante na sua promessa de que, tão cedo as tropas se retirassem, os rebeldes entregariam as armas. Em resposta a minha confiança, elles fizeram fogo de metralhadoras e fuzis contra a tropa, e utilizaram-se tanks para atacar o edificio da Companhia Telephonica, o Quartel-General do Exercito e a estação de radio, de onde deram ordens para que fossem capturados os soldados. Chegaram mesmo a vestir uniformes do Exercito. Em muitas outras cidades da nação, occorreram factos semelhantes.

Por minha ordem, o exercito não atacou nenhuma vez nos primeiros dias desta rebellião, mas, apenas se defendeu.

Os patifes que se apoderaram da "Guarda de Ferro" para servir a interesses extrangeiros, os vagabundos da mais baixa ordem que tombaram, não merecem melhor sorte. Mas, tombaram tambem alguns jovens mal orientados.

Merecem as mais severas punições, aquelles que enviaram esses innocentes á morte, aquelles que trairam os seus adeptos, enviando-os a essa desatinada empresa, numa onda de anarchia e odio, somente para abandonal-os quando se iniciou o combate. E vós, rebeldes, puni-vos a vós mesmos, os verdadeiros membros da "Guarda de Ferro", com punições de verdadeiros legionarios, ou do contrario podeis estar certos de que eu mesmo hei de punir-vos em massa.

Em épocas anteriores, innumeros membros da "Guarda de Ferro" se suicidaram, quando isso lhes fôra suggerido pelos seus chefes."

O general Antonescu declarou por fim que estava preparando uma nova organização politica, tendo por base "o espirito legionario, e completa identidade com a Allemanha e a Italia."

### O numero de mortos

*Bucarest*, 25 (U. P.) — O general Bagalescu emittiu o seguinte communicado:

"Eu, na qualidade de commandante dos Veretanos Rumenos e um dos fundadores da Guarda de Ferro, amigo de Codreanu, condemno as ambições pessoaes daquelles que projectam destruir a Rumania.

Se a rebellião tivesse durado dois dias mais, a sorte da Rumania teria sido a mesma da Polonia."

Um alto funccionario declarou ao representante da United Press que até agora o numero total de pessoas mortas na Rumania attingia approximadamente a 1.000 incluindo os judeus. Em troca, outras informações extra-officiaes fazem ascender o numero de mortos em Bucarest a 2.500 e de 3.000 a 3.500 nas provincias, ou seja, um total de cerca de 6.000.

### As causas da sedição

*Bucarest*, 25 (H.) — A ordem está restabelecida e o general Antonescu acha-se preoccupado agora em manter um governo coherente e unido. A' luz dos ultimos acontecimentos, tem-se occasião de verificar os equivos perigosos que sobrepairaram a situação interna do paiz nos ultimos quatro mezes. Comquanto nenhuma divergencia se manifestasse no dominio da politica exterior, a politica interna rumena estava de facto submettida á influencia opposta. A direcção dessa politica estava obedecendo a uma divisão quanto á sua orientação e methodos. De um lado, o general Antonescu com as rédeas do governo na mão e de outra parte o sr. Horia Sima, chefe do Movimento Legionario, procurando estender sua influencia a todos os sectores politicos e administrativos do paiz. Essa situação provocava grande confusão.

Horia Sima dominava toda a politica interior. A autoridade do general Antonescu estava solapada pela attitude de Horia Sima e de sua "entourage". Grande numero de individuos suspeitos inscreveram-se na Guarda de Ferro e exerciam uma influencia muito grande. O paiz foi rapidamente desorganizado, tanto sob o ponto de vista economico como sob o ponto de vista administrativo.

A "rumanização" das industrias e do commercio israelitas, reclamada pelo povo rumeno, veiu, na realidade, trazer vantagens não ao paiz e sim a individuos e, dessa maneira, tornou-se não só incoherente que empobrecera a Rumania ao envez de enriquecel-a. A instauração do regimen legionario, devia trazer a justiça para todos, trouxe ao contrario o terror arbitrario. Nos primeiros dias de novembro ultimo, mau grado os esforços do general Antonescu, verificaram-se massacres em todo o paiz, tendo sido uma das victimas o professor Jorga, considerado um dos mais sabios homens do paiz.

Desde então, o desaccordo entre o chefe do governo e o vice-presidente do Conselho, Horia Sima, tornou-se muito grande. O general Antonescu, que queria, a todo o transe, evitar o derramamento de sangue, levou muito tempo para restabelecer a normalidade mediante a persuasão e methodos pacificos. Todavia, o descontentamento augmentava no paiz, e determinara a superveniencia dos acontecimentos que se registraram no paiz, nestes ultimos dias e que parecem ter culminado na eliminação radical dos elementos extremistas da Guarda de Ferro.

### Mobilização

*Bucarest*, 25 (U. P.) — O estado maior decretou a mobilização completa de todos os reservistas para os mezes de fevereiro e março.

### O sr. Maniu, chefe camponez, apoia a dictadura militar

*Bucarest*, 25 (A. P.) — Vasile Groza, chefe dos operarios radicaes da Guarda de Ferro, cujo manifesto contra o general Antonescu foi fixado nas vitrines desta capital, foi preso na luta.

O sr. Ghica, chefe dos gendarmes, e Maimuc, chefe da policia secreta, foram presos e serão submettidos a uma Côrte Marcial.

O sr. Vasile Iasinski, antigo ministro da Saude Publica, foi ferido na luta.

Os srs. Horia Kosmovitch, antigo sub-secretario de Estado e chefe da Propaganda da Guarda de Ferro, e Victor Medrea, chefes do Ministerio da Propaganda e da secção de imprensa, foram presos.

Nos districtos desta capital, onde viviam varios chefes da Guarda de Ferro, foram encontradas varias casas cheias de objectos roubados. Grande numero dos autores dos saques foram fuzilados.

O sr. Julio Maniu, chefe do Partido Camponez, em entrevista concedida á Associated Press, declarou que apoia o plano do general Antonescu, de formar uma dictadura militar.

Este é o primeiro apoio que o sr. Maniu dá ao general Antonescu desde que se formou o governo.



### Para receber viveres e combustivel

*Recife*, 25 ("Correio da Manhã") — Afim de receber viveres e combustivel arribou o navio yugoslavo "Lina Matkovic", procedente de Smyrna, tendo gasto 97 dias de viagem.



### Não poderão ser repatriados para a zona livre

*Vichy*, 25 (U. P.) — Em altos circulos locaes annuncia-se que as autoridades de occupação allemãs suspenderam a repatriação para a zona livre dos conscriptos de 39 annos de edade, que embora se tenham libertado dos campos das juventudes depois de terem prestado serviços durante oito mezes.

Segundo as autoridades francezas, a suspensão não foi devida a "razões technicas", accrescentando-se que os allemães consentiram em permittir seu regresso á zona livre tão prompto se tenha estabelecido o novo plano de transportes.

## CARTAS A' REDACÇÃO

### Pontos de vista dos nossos leitores

A respeito dos cartazes que tiram a belleza de tantos logradouros cariocas, Majoy recebeu a seguinte carta:

Rio, 20 de Janeiro de 1941.

Majoy.

Permitta-me um reparo á nota inserta no "Correio da Manhã", sob o titulo "Urbanismo infractor".

A multa imposta ao presidente do Congresso Brasileiro de Urbanismo por haver mandado collocar cartazes de propaganda nas palmeiras da rua Paysandú seria uma medida merecedora dos mais vivos applausos se fosse de ordem geral, não admittindo excepções, o que, infelizmente, não é o que vem acontecendo.

Quero referir-me aos berrantes e enormes cartazes da Feira de Amostras, Semana da Asa e mais alguns outros que volta e meia são collocados nas duas fileiras de palmeiras da avenida do Mangue. Onde andam nessas occasiões os fiscaes da Prefeitura que não enxergam aquellas flagrantes infracções ás posturas municipaes?

Não se allegue que taes cartazes são "officiaes" e por isso não excepcionados. A postura municipal vedando terminantemente a collocação de cartazes nas arvores das vias publicas visa um fim esthetico e a esthetica não póde admittir distincções.

A justiça deve ser egual para todos. "Dura lex sed lex"!

Annos atrás, na administração Prado Junior, numa manhã appareceram as palmeiras do Mangue cobertas de cartazes de propaganda da candidatura Julio Prestes. Aconteceu que naquella manhã Prado Junior, numa das suas diarias inspecções matinaes, passou pelo local e presenciando aquillo mandou que o seu automovel seguisse immediatamente para a Directoria da Limpeza Publica onde determinou que o pessoal fosse mobilizado para a retirada dos alludidos cartazes, o que foi feito sem demora. Eis ahi um exemplo que deverá ser imitado.

Parece que agora o Departamento de Fiscalização da Prefeitura despertou! Oxalá assim seja e esperemos que daqui por deante nunca mais vejamos as palmeiras do Mangue, nem Paysandú ou outras, cobertas de cartazes de qualquer natureza que possam ser, e que até o presente, assim como a acção da chuva, do sol e do tempo vão se pouco desprendendo.

Isto é que eu tanto desejaria, em beneficio da esthetica da cidade.

Nada de dois pesos e duas medidas.

Pedindo-lhe desculpas por assim ter tomado o seu tempo, subscrevo-me admirador. — *Luar*.

E a respeito do barulho, do barulho que tanto amargura os habitantes da cidade, Majoy recebeu mais este depoimento:

Senhora Majoy

Leitor assiduo do "Correio da Manhã", regosijo-me de ler seus artigos em que procura orientar os bons costumes criticando os máos, e esta Cidade Maravilhosa, que bem merece maiores carinhos dos que por ella são obrigados a zelar.

As ruas andam pouco limpas por falta de fiscalização rigorosa, pois os que as sujam, por falta de educação, não respeitam os conselhos dos cartazes distribuidos pela cidade.

Tambem numa parte de edificios de apartamentos para *Moradia* está havendo um barulho constante devido aos carros e tambem as machinas a motor electricos, como que alguns inquilinos trabalham *profissionalmente*, incommodando a quem está doente, e desejam o socego em seu lar.

Não ha fiscalização para isto e os alugadores de apartamentos não fazem cumprir a lei.

E os vendedores de bilhetes de loteria que tambem inventaram fazer barulho, batendo com um pau nos balcões, continuadamente?!

Deus dos bons costumes, educação e respeito, olhae por nós!..."



### Solicitaram auxilio ao Ministerio do Trabalho

O Syndicato dos Pequenos Agricultores do Choró, municipio de Quixadá, solicitou ao ministro do Trabalho que fossem concedidos aos agricultores daquelle municipio meios que facilitassem o exercicio de suas actividades, por atravessarem uma crise.

O ministro mandou transmittir áquelle Syndicato a informação prestada pela Secção da Divisão de Fomento da Producção Vegetal no Estado do Ceará, a qual esclarece que, naquelle municipio, a assistencia é a mesma dada a todos os agricultores do Estado, accrescentando que os interessados no assumpto devem se dirigir em tempo proprio á séde da sub-secção no referido municipio, sendo que a cessão de pequenos instrumentos agricolas não póde ser realizada, por não possuil-os a Secção.



### ÉCOS DE UM DESFALQUE NA PREFEITURA

Como accusado no desfalque occorrido na Directoria de Compras da Prefeitura, no tempo da administração Pedro Ernesto, soffreu processo, pelo Juizo da 7.ª Vara Criminal, o capitão Dabney, que foi accusado e, em absolvido, sendo ao referido official applicada a pena de dois annos de prisão por sentença do juiz Mem de Vasconcellos.

Por intermedio de seu advogado o réo requereu ao Conselho Penitenciario o seu parecer sobre a possibilidade de um indulto, obtendo resultado favoravel. Encaminhado ao presidente da Republica o pedido, foi este attendido por decreto.

O Ministerio da Justiça já providenciou para a expedição do alvará de soltura.

## CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

### Posse dos novos conselheiros e entrega de premios pelo reitor da Universidade

Realizou-se na séde da Casa do Estudante do Brasil, uma reunião do Conselho Consultivo dessa Fundação, especialmente convocada para a posse dos novos membros desse Conselho e do Conselho Patrimonial eleitos em 2 do corrente para o exercicio de 1941-1942.

Abrindo a solennidade a presidente da Fundação, a sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, agradeceu a presença do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e lhe pediu que nessa qualidade, antes de ser empossado como membro do conselho patrimonial da C. E. B., fizesse entrega aos estudantes classificados dos tres premios em livros instituidos pela directoria da Fundação para os mais assiduos consulentes da Bibliotheca. O professor Leitão da Cunha teve palavras de estimulo e de felicitações para com os jovens premiados. Em seguida, foi iniciada a sessão do conselho consultivo, sendo acclamado presidente da mesa o dr. Odilon de Andrade, membro honorario desse conselho e consultor juridico da Fundação. Declarando empossados os novos membros, congratulou-se com os dirigentes da C. E. B. pelos collaboradores agora incorporados aos que incessantemente trabalham pelo desenvolvimento da Fundação, destacando o nome prestigioso do professor Leitão da Cunha, cuja cooperação será do mais alto valor para a C. E. B.

Foi então dada a palavra ao thesoureiro da C. E. B., dr. Leteiba Rodrigues de Britto, que fez a leitura do balanço de 1940 e do orçamento de 1941, que foram pelo presidente da mesa submettidos, de accordo com os estatutos, ao parecer do conselho consultivo, ficando unanimemente approvados. Pediu a palavra o conselheiro fundador dr. Paulo Celso de Almeida Moutinho, que propoz o envio de uma mensagem de cordialidade e bons votos ao conselheiro Paschoal Carlos Magno, actualmente em missão diplomatica do Brasil em Liverpool, e um voto de louvor á actual directoria da C. E. B. pelo muito que realizou durante o anno de 1940.

Foram os seguintes os conselheiros que tomaram posse:

Professor Raul Leitão da Cunha — Reitor da Universidade do Brasil, dr. Leteiba Rodrigues de Britto, dr. Alberto Cotrim Rodrigues Pereira, dr. Jorge Marques de Azevedo, dr. Elysiario Tavora, dra. Déa Paranhos, dr. Miguel Elias Abu-Merhy, dr. Carlos Queiroz, dr. Geraldo Avelar, dr. Marcos Nogueira da Silva, dr. Armando Fajardo, Acad. Geraldo Alvarenga Rezende, Acad. Virgilio Pires de Sá.

### Nomeado chefe da missão naval argentina nos Estados Unidos

*Buenos Aires*, 25 (H.) — Por decreto de hoje foi designado para chefe da Missão Naval Argentina nos Estados Unidos o capitão de corveta Alberto Brunet.

## CONSTRUCÇÃO DE UM THEATRO NA BAHIA

### Uma grande reunião presidida pelo interventor

*Bahia*, 25 (A. N.) — Realizou-se na manhã de hoje, no palacio da Acclamação, sob a presidencia do interventor Landulpho Alves e assistencia do prefeito da capital, uma grande reunião destinada ao assentamento de bases para a realização de uma velha aspiração da Bahia: a construcção de um theatro nesta capital.

Abrindo a sessão, o sr. Landulpho Alves expoz os motivos da mesma, assegurando que o apoio do governo estadual á qualquer iniciativa destinada a esse fim e encarecendo a necessidade para que a idéa fosse levada avante. Disse que o pensamento dominante, e lhe parecia o mais acertado, era a constituição de uma sociedade anonyma, que seria a proprietaria e exploradora do theatro, contribuindo a Prefeitura com uma area necessaria á edificação, com a desapropriação de predios e assegurando o governo a garantia dos juros de cinco por cento ao capital subscripto, durante um periodo de cinco annos. Após a discussão da materia, foi eleita a commissão incorporadora, que conta com o apoio da Caixa Economica.

### Duvidas quanto aos limites de Alagoas e Pernambuco

*Recife*, 25 ("Correio da Manhã") — O sr. Mario Mello, que fôra a Alagoas para tratar de interesses do recenseamento, derimiu duvidas sobre os limites entre Alagoas e Pernambuco.

— *Eu tenho uma sogra que é um verdadeiro anjo...*



### Approvado o regimento do D. A. do Ministerio do Trabalho

O presidente da Republica assignou, como já informamos, decreto approvando o Regimento do Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho, creado a 15 de julho de 1940. Esse Departamento, que é directamente subordinado ao ministro de Estado e tem por finalidade a centralização, orientação, execução e fiscalização de todos os serviços administrativos do mesmo Ministerio, é constituido dos seguintes orgãos: Divisão do Pessoal, Divisão do Material, Divisão do Orçamento, Serviço de Communicações, Thesouraria, Bibliotheca e Administração do Palacio do Trabalho.

O Departamento de Administração terá lotação que opportunamente será approvada em decreto.

O periodo de trabalho nos diversos serviços do Departamento de Administração salvo para a Administração do Palacio do Trabalho, será, no minimo de seis horas diarias, excepto aos sabbados, quando poderá ser de tres horas. E' permittida para o lanche a saida dos servidores observadas as seguintes condições: o afastamento não poderá exceder de 20 minutos: a saida deverá verificar-se entre 13 e 15 horas: os servidores não se poderão ausentar de suas salas, simultaneamente, em numero superior a 1|4 dos que nella trabalhem.

O horario da Administração do Palacio do Trabalho será estabelecido pelo administrador, tendo em vista o perfeito cumprimento das suas obrigações.

Não estão sujeitos a ponto o director do Departamento de Administração, os directores de Divisão e do Serviço de Communicações, devendo, porém, todos elles estar á testa das respectivas repartições durante o periodo normal de trabalho e sempre que sua presença se tornar necessaria.

### Continúa a luta entre siamezes e francezes da Indo-China

*Bangkok*, 25 (A. P.) — O communicado do alto commando baixado hoje declara que a artilharia pesada siameza hoje pela manhã iniciou um nutrido bombardeio da fortaleza franceza que defende a encruzilhada de estradas situada nas proximidades de Sisophon.

O mesmo communicado accrescenta que os exercitos do noroéste e de nordeste continuam a avançar sob intenso fogo de metralhadoras através da fronteira franceza no Mekhong. Os francezes soffreram pesadas baixas.

## DESCARRILLOU A LOCOMOTIVA DO RAPIDO PAULISTA

### Ao sair de Alfredo Maia

Pouco depois de haver deixado, hontem, a estação de Alfredo Maia, ás 7 horas da manhã, com destino a São Paulo, o RP-1, cuja composição era puxada pela locomotiva 358, descarrilou, saltando dos trilhos, além da locomotiva, o carro correio e o de bagagem. Não houve, felizmente, victimas pessoaes a lamentar. A linha 1, por onde trafegava, na occasião do desastre, o RP-1, soffreu avarias. Foram gastas tres horas nos serviços de reposição das unidades descarrilladas sobre os trilhos.



### Vendidos quatrocentos mil kilos de coroá

*Recife*, 25 ("Correio da Manhã") — A Cooperativa Central de Beneficiadores de Coroá vendeu á Companhia Fabrica de Estopa quatrocentos mil kilos de coroá, sendo a entrega immediata ao preço de 2$605 por kilo.

### Varios syndicatos adaptados ao novo regimen syndical

Em despacho com o director do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Waldemar Falcão deferiu o reconhecimento de varios syndicatos que pleitearam a sua adaptação ao regimen instituido pelo decreto-lei numero n. 1.402, de 5 de julho de 1939. Entre os alludidos syndicatos figuram os de ferroviarios desta capital e de São Paulo, que representam mais de 20 mil trabalhadores.

Os syndicatos reconhecidos foram: dos Trabalhadores na Industria de Calçados, desta capital, dos Trabalhadores na Industria de Massas Alimenticias, de São Paulo, da Industria de Torefacção e Moagem de Café, do Recife, da Industria de Productos Pharmaceuticos, de São Paulo, da Industria de Moveis de Junco, Vime e Vassouras, de São Paulo, dos Hospitaes, Clinicas e Casas de Saude no Estado de São Paulo, dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Porto de Santos, da Industria do Papel do Rio de Janeiro, dos Jornalistas Profissionaes de São Paulo, dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de São Paulo, dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogyana e dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Rio de Janeiro.

### Inaugurada uma linha aerea entre as Canarias e a Hespanha

*Santa Cruz*, 25 (H.) — Uma linha aerea entre as Canarias e a Hespanha foi inaugurada officialmente hoje pela manhã.

A partir de hoje haverá uma viagem diaria nos dois sentidos salvo aos domingos.



### Os preços maximos da batata em Portugal

*Lisboa*, 25 (H.) — O Ministerio da Economia estabeleceu os preços maximos para a venda da batata. Esses preços variam entre 60 e 75 centavos o kilo.



### Discussão de sogro com genro

*Porto Alegre*, 25 ("Correio da Manhã") — O sr. Carmelo Santos discutia com o seu genro, Gabriel Portugal, numa das praias formadas á margem do Guahyra. Em certo momento, exasperando-se, alvejou-o. O joven, que se encontrava de roupa de banho, atirou-se ao rio, pondo-se a nadar. Mas assim mesmo foi ferido. A policia tomou conhecimento da occorrencia.

## O MAL DA VELHICE

Um joven, se portador de glandulas endocrinas inefficientes, é um velho para todos os effeitos. Um velho, quando conductor de glandulas activas e equilibradas, é um homem praticamente joven. O primeiro se apresenta com todas as caracteristicas da neurasthenia: caracter eruptivo e tempestuoso, ás vezes, outras manso e inerte, ora cansado, asthenico sexual, ora sereno. Pois bem a fraqueza de animo, a pusillanimidade, a "surmenage", a demencia precoce e todos os disturbios sexuaes, em ambos os sexos, são facilmente vencidos pela renovação das referidas glandulas de secreção interna, e o especifico para esta obra reconstructiva é o preparado allemão denominado — "Perolas Titus", arma poderosa com que se enriqueceu o arsenal therapeutico, para libertar a humanidade de uma infinidade de soffrimentos cuja origem é uma unica: o enfraquecimento das glandulas endocrinas.

Nas principaes drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17 - 5.º andar, Rio de Janeiro, onde fornecem gratuitamente, pelo Correio ou verbalmente, todas as informações.

Drágeas preparadas com separação de sexos, as Perolas Titus actuam suave mas infallivelmente no sentido do rejuvenescimento, seja qual fôr a edade real ou apparente do enfermo. (46830)

# CORREIO MUSICAL

*A "SEMANA DE EMILIANO PERNETTA" EM CURITYBA* — As cidades, como as pessoas, têm personalidade, caracteristicas proprias, qualidades e defeitos physicos e moraes. São alegres ou tristes, espirituosas ou austeras, moças (mesmo na velhice) ou valetudinarias (mesmo na juventude) sinceras ou hypocritas, caprichosas ou rabugentas, devotas ou irreligiosas, boas ou más, etc.

Curityba, cercada de pinheiraes hieraticos, na atmosphera paradisiaca do seu clima, com algo de mystico e espiritual, é a cidade-moça por excellencia e é, sobretudo, a *Cidade-Reconhecida*. Não esquece os que a elevaram. Não esquece os seus filhos de merecimento. Ainda agora acaba de prestar grande homenagem celebrando a "Semana de Emiliano Pernetta" — de 12 a 20 de janeiro — com manifestações do mais piedoso reconhecimento.

Constaram essas commemorações, destinadas a recordar o vigesimo anniversario da morte do Poeta, das mais variadas manifestações; romaria ao seu tumulo, no Cemiterio Municipal; inauguração de uma placa na "Ilha da Illusão", no Passeio Publico, onde o Principe dos Poetas paranaenses tem um monumento, desde 1911; declamação ao ar livre de poesias de Emiliano Pernetta; discurso do dr. Cyro Silva sobre Emiliano *causeur*, bohemio e orador; recordação de Emiliano, ao microphone, pelo dr. Manuel Lacerda Pinto; discurso do dr. Oscar Martins Gomes, pelo Instituto dos Advogados do Paraná; numeros vocaes pelo tenor Humberto Lavalle e pela soprano Nilsa Pereira Jorge, lembrando a opereta "A Vôvósinha", letra de Emiliano Pernetta e musica de B. Nicolau dos Santos; concerto publico, na praça Ozorio, pela Banda da Força Policial do Estado, sob a regencia do maestro Romualdo Suriani, constante do seguinte programma: "Os Heroes do Cerco da Lapa", marcha militar, de R. Suriani; 1.º tempo da "Quinta Symphonia", de Beethoven; "En rêvant", de J. Burgmein; "Canto de Amor", de João Itiberê da Cunha; "Historia de um Pierrot", de Mario Costa; "Aida", 3.º acto completo, de Verdi; inauguração da estante "Emiliano Pernetta" no Museu Paranaense, discursando nessa occasião o dr. Sá Barreto e o dr. Raul Gomez; palestra, no mesmo local, pelo desembargador J. H. de Santa Rita, sobre "Emiliano intimo"; discurso do dr. Seraphim França, deante da herma de Emiliano; encerramento da Semana, no Club Curitybano, com uma sessão solenne do Centro de Letras: abertura pela Banda da Força Policial, sob a regencia do maestro Suriani, que executou ainda uma vez o "Canto de Amor", de João Itiberê da Cunha, e encerrou a festa com a "Symphonia do Guarany", de Carlos Gomes; discursaram nessa sessão o dr. Sá Barreto, presidente do Centro, e o academico dr. Valfrido Pilotto, representante da Academia Paranaense de Letras.

Não poderia ter sido mais carinhosamente lembrada a memoria de Emiliano Pernetta, grande amigo nosso.

Somos gratos a Romualdo Suriani de nos ter feito participar dessas homenagens pelo menos com o "Canto de Amor". — Jic



### Uma linha de omnibus entre Carangola e Rio

*Bello Horizonte*, 25 ("Correio da Manhã") — Deverá começar dentro de breve, o funccionamento da linha de auto-omnibus entre a cidade de Carangola e o Rio. Essa cidade da zona da Matta acha-se já bem servida de linhas de auto-omnibus, estando em funccionamento as seguintes: dois omnibus com dois horarios para Divino; um omnibus com duas viagens de ida e volta para Faria Lemos; um omnibus de ida e volta para São Francisco; um omnibus para Muriahé e um omnibus para a estancia hydro mineral de Fervedouro.

A estrada Rio-Bahia já attingiu esse municipio e logo que essa rodovia estiver com o seu trafego franqueado, Carangola terá ligação diaria com o Rio.



### Um plano para construcções de monumentos nacionaes em Portugal

*Lisboa*, 25 (H.) — O Ministerio das Obras Publicas approvou um plano de trabalhos a ser executado durante o corrente anno, relativo á construcção de monumentos nacionaes num valor de 5.700 contos.

### Dois macacos penetraram num theatro de Gibraltar

*Algesiras*, 5 (H.) — Dois macacos penetraram hontem á noite no theatro real de Gibraltar alguns minutos antes do inicio da representação, provocando certo panico.

Acredita-se que esses animaes vinham da montanha afugentados pela tempestade.



### Pétain offereceu um almoço ao almirante Leahy

*Zurich*, 25 (Reuter) — Informações de Vichy adeantam que o marechal Pétan offereceu um almoço em honra do novo embaixador dos Estados Unidos, almirante Leahy. Estiveram presentes o ministro do exterior e o ministro da marinha.

### O effectivo da Brigada Militar gaucha

*Porto Alegre*, 25 ("Correio da Manhã") — No corrente exercicio, a Brigada Militar do Estado terá um effectivo de mais 5.000 homens, entre officiaes, inferiores e praças. No orçamento, houve um augmento de despesa, nesse particular, de mais 15 mil contos de réis.

# NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

**Poderão pagar o fôro até o dia 31**

O prefeito resolveu permittir, por equidade, que todos os proprietarios que requereram e não poderam pagar, até 31 de dezembro ultimo, a quota ou quotas da remissão de fôro, possam fazel-o, até 31 do corrente, com as mesmas vantagens com que se beneficiariam se tivessem pago no exercicio findo.

**Uma resolução do prefeito**

O prefeito assignou uma resolução contendo as instrucções para o processamento dos actos relativos ao pessoal permanente, supplementar e extranumerario da Prefeitura. São longas essas instrucções, publicadas hontem no orgão official e por isso vamos transcrever aqui os topicos que nos parecem de maior interesse para o funccionalismo. Ei-as:

Faltas:

1) — As faltas serão registradas nas Cadernetas de Registo, á vista dos documentos de registo manual ou mecanico de comparecimento.

2) — As faltas até tres dias consecutivos ou não, em cada mez, por motivo de doença poderão ser abonadas mediante visto do director do Departamento de Pessoal nos attestados emittidos pelo Serviço de Inspecção Medica.

3) — As faltas, até oito dias consecutivos, contados das datas do casamento do funccionario ou do fallecimento de seu conjuge, filho, pae, mãe e irmão, serão abonadas mediante visto do director do Departamento do Pessoal nas certidões de casamento ou de obito entregues pelos interessados no Serviço de Ligação desse Departamento.

Férias:

1) — As férias annuaes serão obrigatoriamente gozadas de accordo com escalas previas, organizadas, assignadas e mandadas publicar até 15 de janeiro de cada anno, pelos directores de Departamento ou autoridades equivalentes.

Licenças:

1) — As licenças até 6 mezes, pelos motivos nas alineas I, II, III, IV e V do artigo 151, do Estatuto do Funccionalismo serão concedidas em Lista de Licenças para tratamento de saude (LL-TS) expedida, assignada e mandada publicar pelo director do Departamento de Pessoal, mediante laudo ou attestado de inspecção medica [illegible] do Estatuto por solicitação directa, verbal ou escripta, dos interessados, ao Serviço de Inspecção Medica do Departamento do Pessoal; ou, fóra do Districto Federal, a outros medicos, de preferencia funccionarios federaes.

2) — As licenças até 6 mezes, pelo motivo na alinea VI do artigo 151, do Estatuto serão concedidas em Lista de Licenças para Serviço Militar (LL-SM) expedida, assignada e mandada publicar pelo director do Departamento do Pessoal, mediante provas officiaes de convocação para o Serviço Militar, exhibidas pelos interessados ou communicadas pelas autoridades do Exercito ou da Armada.

3) — As licenças até 6 mezes pelo motivo previsto na alinea VIII, do citado artigo 151, serão concedidas em Lista de Licença para acompanhar marido (LL-AM), expedida, assignada e mandada publicar pelo director do Departamento do Pessoal, mediante solicitação e prova do allegado pelos interessados.

4) — As licenças pelo motivo previsto na alinea VII, do artigo 151 citado, serão concedidas em Listas de Licenças de Interesse Particular (LL-IP) [illegible] mediante solicitação dos interessados e prévia audiencia do secretario [illegible] dos secretarios geraes, do presidente do Tribunal de Contas e do procurador geral, sobre a conveniencia do afastamento do funccionario.

Todas as demais licenças por prazo superior a 6 mezes, bem como as prorogações, serão concedidas pelo secretario geral de administração em Listas de Licenças, de accordo com a especie e mandadas publicar pelo director do Departamento do Pessoal, observadas as disposições dos itens 1, 2 e 3.

Suspensão:

1) — A suspensão preventiva é applicavel [illegible]

[illegible]

Exoneração:

1) — Exoneração é o acto pelo qual o prefeito [illegible]

[illegible]

Afastamento temporario:

1) — O afastamento temporario do exercicio do cargo [illegible]

[illegible]

Aposentadoria:

1) — Aposentadoria é o acto pelo qual o prefeito [illegible]

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — [illegible]

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral — [illegible]

da Rita, Helena Ducos e Luiz Ramos Esteves. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Despachos do director — Diogenes Alves do Nascimento. — Submetta-se á inspecção de saude.

Antonieta Baptista dos Santos, Regina Bonfil, de Sá, Judith Seyllis Madureira, Helena Gomes Carneiro, Pinto, Dolores Blanco Augusto Lopes. — Expeça-se o certificado de registo. — Clecne Lobato Rodrigues. — Aguarde a inscripção nos proximos exames de habilitação.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Actos do secretario geral — Transferindo do Departamento de Assistencia Hospitalar, para o Departamento de Tuberculose, o cosinheiro extranumerario, Arnaldo Elias.

[illegible]

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Designações: — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Actos do secretario geral — [illegible]

## Doenças que matam

Desde os primeiros tempos, o homem tem procurado, por todos os meios descobrir recursos para combater as molestias nervosas de fundo sexual, infelizmente, tão generalizadas. A tristeza, o estado de irritação constante, o medo infundado, a frieza affectiva, insomnia e a anthenia sexual são os symptomas alarmantes que podem ser cortados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento Gottas Mendolinas. Não tendo contra-indicações, Gottas Mendolinas, adoptadas pelos nossos hospitaes e receitadas diariamente por centenas de medicos illustres, contém vantagens tonicas e estimulantes do maior proveito para os homens e mulheres esgotados e cedo envelhecidos, os quaes recuperam novas energias e vigor salutar. Vidro, no Rio, 12$000. Nas pharmacias e drogarias do Brasil. Deposito: Araujo Freitas, Ourives, 88. Rio. Pelo correio mais 1$500. (41755)

## Conselho Nacional de Imprensa

Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão no dia 22 de janeiro de 1941, sob a presidencia do director geral do DIP, sr. Lourival Fontes, estando presentes todos os conselheiros.

Despachado o expediente e approvada a acta da sessão anterior, passou o Conselho a examinar pedidos de registros de varias publicações.

Obtiveram registro as revistas: "São Vicente", de Petropolis, Estado do Rio e "Fides", da capital de São Paulo.

Ainda obtiveram registro os seguintes jornaes: "Jornal do Circulo", de Belém, Pará; "Jornal de Medicina de Pernambuco", do Recife; "Buriti", de Buriti-Alegre, Goyaz; "O Escolar", de Taquaritinga e "Padre Bento", de [illegible], de São Paulo.

Tambem foi registrado o "Livro de Assignantes", de Limeira, S. Paulo.

Sob a classificação de boletins foram registrados: "Boletim de Puericultura", desta capital, e o "O Agronomico", de Campinas, São Paulo.

Como folhetos de propaganda obtiveram registro "Turf e Pecuaria" e "Medicina, Cirurgia e Pharmacia", ambos do Districto Federal.

Não obtiveram registro a revista "Nova Andaluzia", e o jornal "Al Barid", ambos desta capital.

Tambem não obtiveram registro "O Vehiculo", "O Contribuinte e o Fisco", "Tributação Fiscal Brasileira", "Imposto de Consumo", "Orientador Fiscal", todos da capital, e "Vida Bandeirante", de Santos e "Codigo Fiscal", de Paraguassú, ambos de S. Paulo.

Em varios dos processos acima registrados, nos quaes faltam documentos, foi concedido o prazo de quinze dias para os interessados preenchêrem as formalidades legaes.

## Dividas de exercicios encerrados

Dos 47 processos referentes a dividas de exercicios encerrados submettidos á apreciação do Tribunal de Contas pelo Ministerio da Educação foram julgados procedentes os de ns. 1 a 20; 22 a 30; 33 a 35 e 41 a 47; improcedentes os de ns. 21 e 31. Foram encaminhados ao Ministerio da Fazenda os de ns. 36 a 38 e 40, por se tratarem de dividas contrahidas no periodo de 1931 a 1934, comprehendidas entre os actos approvados pelo art. 18 das disposições transitorias da Constituição de 1934.

Com relação ás dividas de numeros 32 e 39, o Tribunal converteu o julgamento em diligencia, na forma proposta pelo parecer do Corpo Instructivo.

## Varios actos do governador de Minas

*Bello Horizonte*, 25 ("Correio da Manhã") — O governador do Estado assignou entre outros os seguintes actos e decretos: creando 22 escolas districtaes em varios municipios do Estado; [illegible]

# CARNAVAL

O "Mandarim" ha muito tempo não apparecia nos meios bohemios nem, tampouco, escrevia em jornal.

Mas no ultimo baile dos Tenentes elle ali resurgiu acompanhado de um collega nosso recemcasado e que segundo dizem tem uma esposa que não é lá para que digamos.

A vida de jornal, porém, attenúa um pouco taes situações porque a gente arruma a culpa para cima do secretario que "agora deu para me tesar e só arranja serviço bem longe e bem tarde, me obrigando a chegar em casa de manhã".

E por ahi a fóra segue a coisa, arrancando palavras de comiseração da esposa para o "marido sacrificado", uma pontinha de prevenção para com o secretario e para arrematar, duas lagrimas que correm pelo cantinho dos olhos.

O teu dia chegará, meu "velho" e outras coisas tendentes a prophetizar que aquella situação algum dia terá fim, talvez para muito peor.

Tambem estava nestas condições o nosso collega recemcasado que o experimentado "Mandarim" levou á "Caverna" pois o homenzinho, elle é pequeno mesmo, nem dansar sabe.

A influencia do meio, porém, animou-o e depois de varias cervejas lá estava o Ma...., quasi saía o nome do homem, no meio do fandango como grande bailarino e grande folião, enlaçando as damas e sendo por ellas enlaçado, até que a certa hora deu o fóra e tomou um taxi que o levou a casa e ao entrar foi dizendo logo: isto é um inferno; trabalhei até agora, minha filha.

E, ao tirar o paletot, deixou cair o lenço que estava vermelho de tanto "rouge" e baton.

Apanhando-o, a esposa do nosso collega, olhou para elle firme e perguntou: — Você veiu de Santa Cruz?...

RIGOLETTO

### ORGANIZAÇÃO DE BAILES E CORTEJOS — EXIGENCIAS DO D. I. P.

Communica-nos a Agencia Nacional:

"A Divisão de Cinema e Theatro, do Departamento de Imprensa e Propaganda, torna publico que as sociedades recreativas, clubs sportivos, dancings, bars, cordões, blocos, ranchos, escolas de sambas, ou quaesquer agrupamentos carnavalescos, só poderão realizar bailes, festas, cortejos ou admittir a actuação de orchestras, satisfeitas as exigencias previstas no decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939, cabendo á Divisão alludida a applicação de multas ou outras medidas punitivas, toda a vez que se verificarem infracções ao decreto citado."

### O BAILE NO JOÃO CAETANO EM BENEFICIO DA CIDADE DAS MENINAS

O baile de sabbado proximo, patrocinado pela sra. Getulio Vargas e em beneficio da Cidade das Meninas, annuncia-se como o mais elegante grito do carnaval deste anno. No vasto recinto do Theatro João Caetano, Jayme Silva e um batalhão de collaboradores se empenham em chamar ás paredes do salão reminiscencias do Carnaval de outrora, dos folguedos de Momo no tempo de um Rio de Janeiro mal illuminado pelos lampeões, sem largas avenidas, recortado de viellas sombrias e romanticas...

E, ademais, a festa de sabbado proximo será uma suggestão para as fantasias a serem usadas nos tres grandes dias da cidade. As mais famosas casas de moda farão desfilar fantasias durante o baile, fantasias cujos themas obedecerão ás mais modernas tendencias. O desfile será filmado e duas orchestras tocarão durante toda a noite.

Está organizando a noite de "Reminiscencias do Carnaval Antigo" o empresario N. Viggiani e a renda bruta será inteiramente destinada á Cidades das Meninas.

### A PARTICIPAÇÃO DOS MENORES NAS FESTAS CARNAVALESCAS

O dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, baixou uma portaria, contendo dezesete disposições sobre a participação de menores nos festejos do triduo carnavalesco.

Comprehendendo o perigo a que se expõem os menores nestes dias, o senhor Saul de Gusmão por meio da referida portaria, prohibe que elles tomem parte nos prestitos dos clubs ou cordões quer durante o dia quer durante a noite, permittindo-lhes, entretanto, que tomem parte nos bailes infantis em sociedades e outros locaes frequentados apenas por familias, quando acompanhados dos paes ou responsaveis. Mesmo assim a permanencia dos menores nesses logares não deverá ultrapassar das 23 horas.

A portaria em apreço prohibe terminantemente a entrada de menores de 21 annos em Casinos, dancings e cabarets.

Identica prohibição, attinge a venda de bebidas alcoolicas a menores de 18 annos, devendo os proprietarios de bars, botequins, cafés, etc., exigir os documentos que provem terem os menores mais do que aquella edade mencionada. Todos aquelles que se rebellarem contra as disposições da referida portaria serão presos á disposição do Juizo de Menores.

A fiscalização do cumprimento das disposições do juiz de Menores será feita pelos commissarios effectivos e voluntarios daquelle juizo e que serão portadores de carteiras de côr verde devidamente legalizadas e cartões do serviço de fiscalização das casas de diversões. Tanto a Policia Civil como a municipal collaborarão com as autoridades do juiz de Menores, attendendo ás solicitações das referidas autoridades sempre que fôr preciso.

Como nos annos anteriores, o sr. Jayme Praça, delegado de Mendicancia e de Menores installará em uma das ruas tranversaes da Avenida Rio Branco um posto de soccorro urgente onde serão recolhidos os menores que se encontrarem desacompanhados ou perdidos de seus paes ou responsaveis.

No anno passado essa iniciativa do delegado Jayme Praça deu magnificos resultados, sendo recolhidos e entregues a seus paes cerca de 900 menores.

### JULGAMENTO DO CONCURSO DE CARTAZES PARA O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

A commissão julgadora do concurso de cartazes para o baile de gala do Theatro Municipal reuniu-se hontem no "Foyer" do Theatro e após acurado exame e discussão dos originaes apresentados que foram apreciados de varios angulos, mas principalmente quanto ao valor reclamistico, finalidade primordial desse instrumento de propaganda, resolveu, pelo methodo da votação, conceder o primeiro logar ao cartaz assignado pelo pseudonymo Andaluz; o segundo ao firmado por David; e o terceiro ao assignado por Pagode.

Abertos os envelopes portadores desses lemas, verificou-se que os artistas premiados foram os srs. Oswaldo Magalhães, Julio Senna e Ary Fagundes, aos quaes serão entregues os premios, respectivamente de 2:000$; 1:000$ e 500$.

Após o julgamento o maestro Sylvio Piergili, organizador geral do baile de gala offereceu aos representantes da imprensa e á commissão julgadora um cocktail.

Todos os 67 cartazes apresentados ao concurso ficarão expostos ao publico, com entrada franca, no Foyer do Theatro Municipal durante tres dias: do meio dia á 1 hora hoje, amanhã e terça-feira.

### NOITE CARNAVALESCA NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo realizará hoje, ás 8 horas, uma magnifica noite carnavalesca dedicada ao seu grande numero de associados. Traje de passeio e sportivo.

### A FESTA PRE-CARNAVALESCA DE HOJE NO GYNASTICO PORTUGUEZ

E' hoje que o Club Gymnastico Portuguez realiza a primeira festa de carnaval de 1941.

Para ás 10 horas está marcado o inicio da reunião que consta além das dansas, de um amplo programma de diversões a frente das quaes se apresentará Benedicto Lacerda com a sua typica que executará os successos mais retumbantes do carnaval deste anno.

### BAILE DO POPEYE

Uma nota original nas festas carnavalescas deste anno será, sem duvida, o baile do Popeye, a realizar-se sabbado proximo nos salões do Botafogo F. C. O cuidado com que o estão preparando alguns dos nomes mais expressivos dos nossos meios sociaes, o luxo e belleza das decorações que se ultimam, as attenções dispensadas a todos os detalhes, asseguram o exito desse baile que terá a animal-o duas das mais famosas orchestras da cidade.

E tudo sob a inspiração de Popeye, o marinheiro por excellencia, aquelle mesmo da fé inabalavel no espinafre, confiança que os nossos carnavalescos desviaram para a sua alegria bem alimentada das vitaminas de Momo.

O baile de sabbado será ainda, pelas providencias tomadas nesse sentido, um desfile de graça na festa colorida de fantasias.

### O BAILE A' FANTASIA DO CLUB DOS CONTADORES

Tem sido motivo de satisfação entre os associados do Club dos Contadores a realização do baile á fantasia, marcado para a noite de 13 de fevereiro no Theatro João Caetano. Noite de sadia alegria, onde, parallelo, estará a elegancia das fantasias, o brilho do traje á rigor, smocking ou branco, a finura do ambiente e, sobretudo, a presença das nossas lindas e interessantes patricias. O Club dos Contadores contratou para esse baile excellente orchestra, que, com seus dois grupos, não dará permissão a um segundo de descanço aos dansarinos.

A noite carnavalesca do Club dos Contadores ficará assignalada nos prodromos cariocas como um acontecimento de alto relevo social e mundano.

### O BAILE DAS ACTRIZES SERA' NO THEATRO CARLOS GOMES

Realizou-se hontem a primeira apuração do pleito, que os nossos collegas do "Correio da Noite", promovem, para a escolha da Rainha do Baile das Actrizes. Além de outras, foram votadas as seguintes: Margot Louro com 1.040 votos, Victoria Regia com 140 votos, e Anna de Alencar com 100 votos. Entre os varios premios que serão offertados a rainha do baile das actrizes, figura um lindo presente que o Sal de Frutas Eno, offertou, além dos brindes da Perfumaria Mauricéa, e Casa Fortes.

Os ingressos para o baile das actrizes, serão postos a venda a partir do dia 4 de fevereiro. Além de duas orchestras jazz, terão varios amplificadores de sons, para abrilhantarem as dansas, e irreprehensivel serviço de bar e buffets.



(44265)

## A nova directoria da Sociedade Mineira de Engenheiros

*Bello Horizonte*, 25 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser eleita a nova directoria da Sociedade Mineira de Engenheiros, que ficou assim constituida: presidente, engenheiro José de Almeida Campos Junior, chefe do Departamento Financeiro da Rêde Mineira de Viação; vice-presidente, Municipal; secretarios, engenheiro chefe da Secção da Prefeitura Municipal; secretarios, engeheiro Waldemar Alves Baeta Neves e engenheiro Romeu de Paoli; thesoureiro, engenheiro Francisco de Assis Brandão.

A nova directoria empossar-se-á no dia 4 de fevereiro proximo.

# O Dia Policial

**Policia Central** — Está de dia hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Telephone: 22-3303.

### AINDA EM MYSTERIO O ASSASSINIO DO CHAUFFEUR ANTUNES

Máo grado os esforços tentados no sentido de esclarecer a tragedia das Furnas da Tijuca, nada de positivo conseguiu a policia sobre o assassinio do motorista Domingos Antunes. As autoridades agiram com prudencia e de tal modo que nenhum rasto deixaram. O local, por sua vez, teria contribuido para a impunidade em que ainda se encontra os autores ou o autor da tragedia. As suspeitas, hontem, chegaram a convergir sobre a figura de um outro motorista de praça, Floriano Pedreira Martins, residente á rua Nerval de Gouvêa, 121, casa 2, em Cascadura, dando-o como possivel autor da morte de Antunes.

As suspeitas se desfizeram, comtudo, pouco depois da prisão do referido chauffeur e suas declarações em cartorio. Pedreira jamais conheceu Antunes, o que ficou provado, desfazendo-se assim as impressões que davam o ex-bicheiro Floriano Pedreira como figura não estranha ao attentado. A policia continua vivamente empenhada em localizar o matador de Antunes e identifical-o.

### AGGRESSÕES

O pae aborreceu-se com uma resposta má do menor e, tomando-o pelo braço, deu-lhe umas pauladas. A mãe não gostou do castigo e, crescendo sobre o marido, armada de faca, o golpeou por duas vezes, ferindo-o no braço e nas costas. O caso se passou á rua Hermengarda, 84, nelle apparecendo como personagens o operario do Lloyd Brasileiro, Nilo Mesquita, de 35 annos, que apparece como victima, figurando como aggressora sua mulher Eunice de Miranda. Quem deu origem á historia foi o menor Erci, de 3 annos, filho do casal.

### COLLISÕES E ATROPELAMENTOS

O omnibus nº. 909 da Viação Cruz de Malta, dirigido pelo chauffeur Adilson Vianna, morador á rua Bento Gonçalves, 81, quando passava pela avenida Amaro Cavalcanti foi, á esquina da rua Adriano, fechado pelo auto de praça nº. 1.113, resultando ter este, desgovernado se projectado contra o paredão que margeia o leito da Central do Brasil. Em consequencia do desastre saíram feridos os seguintes passageiros do 1.113: Clelio Jalome Esmeraldo, morador á rua General Argollo, 74; sua esposa, a professora Orminda Delorne e as filhas do casal: Ziliá, Guiomar e Antonia, respectivamente de 4, 5 e 9 annos de edade; a menor Therezinha, de 9 annos, filha de Francisco Bastos, morador á rua Fonseca Telles, 100; a menor Maria, de 14 annos, filha de Manoel Silva, morador á rua General Argollo, 74; além do chauffeur Adilson Vianna, que tambem como os demais passageiros, soffreu contusões e escoriações generalizadas. Todos depois de pensados, se retiraram.

— Foi recolhido no H. P. S. o menor Milton, de 12 annos, filho de Euclydes Reis, de residencia ignorada, em consequencia de atropelamento por auto, em local não mencionado no boletim da Assistencia. O infeliz menor, que não falla, não póde prestar declarações. O chauffeur fugiu.

— Outra victima dos autos foi o menor Roberto, de 9 annos filho do sr. Miguel Aniz, morador á rua das Laranjeiras, 34, atropelado proximo ao domicilio. Teve a perna direita fracturada, sendo internado no H. P. S. O motorista evadiu-se.

### A ARVORE CAIU SOBRE O BARRACÃO

A' estrada do Tambá, 288, Antonio Rodrigues e sua mulher Maria Rodrigues alugaram um barracão. Porque dispuzessem de uma peça vaga, o casal a alugou ao alfaiate Amador Siqueira e ao sapateiro Antonio Fonseca, que ali installaram suas respectivas officinas. Acontece que, ao lado do barracão ha um grande terreno pertencente ao quintal da residencia do sr. José Gomes Carvalho, terreno em que foram plantados muitos pés de eucaliptos, hoje bastantes crescidos. Hontem uma dessas arvores caiu, indo derrear-se sobre o barracão de Antonio Rodrigues, destruindo-o parcialmente. O alfaiate e o sapateiro tiveram todos os utensilios destruidos. Não houve victimas pessoaes a lamentar.

### QUEDAS

Em frente á residencia, á rua Viuva Claudio, 16, foi victima de queda de uma arvore o menor Arlindo, de 2 annos, filho de Arlindo Pereira da Costa, o qual, com fractura do craneo, teve os soccorros da Assistencia, sendo internado no H. P. S.

### OS DESGOSTOSOS DA VIDA

Demosthenes Gomes Rodrigues, chefe da estação dos Correios e Telegraphos do Estacio de Sá, na rua Haddock Lobo, 5, tentou o suicidio, golpeando os pulsos a navalha. A scena occorreu na residencia da victima, que fica no sobrado do predio em que funcciona a agencia. Demosthenes foi internado no H. P. S.

### EM NICTHEROY

Está de dia o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da Capital, sr. Pereira Gestal.

**Medicados na Assistencia** — Foram medicados, hontem, no Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Manoel Mendonça, de 21 annos de edade, residente á rua Oliveira Botelho n. 46, com contusão na perna esquerda, em consequencia de atropelamento por automovel;

— Moacyr Antunes, de 25 annos de edade, residente á rua da Atalaia s/n, com ferimento contuso no braço direito, em consequencia de aggressão;

— Virginia Cardos Guanaciaba, com 25 annos de edade, residente á rua Teixeira de Freitas n. 278, com fractura do radio direito, em consequencia de quéda de bonde.

## Bacamartes rarissimos

*Recife*, 25 ("Correio da Manhã") — O sr. Tancredo Bandeira offereceu ao Museu do Estado dois bacamartes antigos, e rarissimos. Um é de isqueiro, e o outro bôca de sino.

## Obras realizadas no interior pernambucano

*Recife*, 25 ("Correio da Manhã") — Entre as obras que o governo do Estado realiza no interior, destaca-se a obra de pequena açudagem, pelos effeitos immediatos de allivio ás difficuldades dos agricultores, em luta contra a secca.

# Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Justiça:*

Nomeando: Anna da Conceição Saraiva Brandi, occupando do cargo de professor, padrão F, em commissão, director do Patronato Agricola Arthur Bernardes, padrão I e Maria da Annunciação Gonçalves Maciel, interinamente, como substituto, professor, padrão F, do Patronato Agricola Arthur Bernardes.

Concedendo naturalização: a Antonio Manoel, Antonio Joaquim, Alfredo Milla, Armando Antonio Marques, Camillo Pinto de Oliveira, Francisco Domingos, Francisco Antonio Milla, Josephina Raposo, José Gonçalves, José Luiz Rodrigues, José Maria Mendes, Luiz Bernardo e Manoel Monteiro Lopes, naturaes de Portugal; a Angelo Donghia, Carlos Carvolato, Domingos Sorrentino, Francisco Portella, Francisco Cartolano, Gustavo Varrili, Guilherme Vicente, José Russo, Nilo Grazziani, Romulo Mathia, Severio Botino e Volpiano Bachiega, naturaes da Italia; a João Clavisch, natural da Austria; a Antonio Surian Delikecic, natural da Yugoslavia; a Antonio Borrego Gonzalez, Aniceto Pintado de La Fuente, Carlos Santiago Jimenez, Francisco Cesar Aguilera Filho, João Bermudo Franco, José Anaya Carrasco, José Moura Soto e Marcos Ignez Dibiero, natural da Hespanha; a Thomaz Macsimckuki, natural da Polonia; e a Jacob Domingos, natural do Irak.

*Na pasta da Agricultura:*

Nomeando Francisco Carlos Iglesias de Lima, agronomo, classe G.

Dispensando Mario de Castro Borges Fortes, agronomo, classe J.

*Na pasta da Guerra:*

Promovendo a 2º tenente, o aspirante, a official Edson de Santanna, servirá na 7ª região militar.

Nomeando: director do Hospital Militar de Belém o major Antonio Braga de Araujo; o major Joaquim Ribeiro Dutra, interinamente, chefe do Serviço de Estado Maior da 1ª divisão de cavallaria; o tenente coronel Honorato Pradel, chefe do Serviço de Estado Maior do Districto de Defesa de Costa; o tenente coronel Arnold Marques Mancebo, chefe da 4ª Circumscripção de Recrutamento; o coronel Augusto de Oliveira Góes, chefe da 11.ª Circumscripção de Recrutamento; o coronel Joaquim Vidal Pessoa, chefe da 29ª Circumscripção de Recrutamento; o tenente coronel Fernando Lopes da Costa, chefe da 17.ª Circumscripção de Recrutamento; e o 2º tenente da reserva, o medico civil Cesar Montezuma de Oliveira Filho, para servir na 7ª região militar.

Aposentando: Dionisio Macário de Oliveira, marinheiro, classe D; Josué Lucio Paes, marinheiro, classe D; Sciamarelli Vincenzo Antonio, alfaiate, classe D; Targino da Silva Cunha, artifices, classe H; Lourival Pinheiro de Carvalho, inspector de alumnos, classe E; Candido de Oliveira, servente, classe C; Virgilio Barbosa da Silva, servente, classe D; Alvaro Alberto Curvo, enfermeiro, classe E; José Alexandre da Luz, servente, classe E; e Octaviano Agostinho Ribeiro, machinista maritimo, classe E.

Concedendo aposentadoria: a Esmeraldo Olimpio Mafra, chefe de portaria, padrão E e a Francesco da Costa Nunes, servente, classe E.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração; o escrevente, classe C, Clovis de Alencar Saboia, do 2º grupo de regiões militares, para a Polyclinica Militar; o continuo, classe G, Julião Gomes da Silva, da secretaria geral, para o gabinete do ministro; o enfermeiro, classe G, Lino Cordeiro da Cruz, do Hospital Central do Exercito, para a Policlinica Militar; o enfermeiro, classe F, Manoel Antunes da Silva, a mesma remoção que o anterior; Osmar Barbosa Pereira da Lyra, escrevente, classe G, da secretaria Geral, para o gabinete do ministro; e o artifice, classe E, Salvador José de Oliveira, do Quartel General, para a administração do Edificio da Guerra.

Concedendo reforma: ao soldado João Ildefonso, ao cabo João Pedro Salgado, ao cabo José João Corrêa da Silva, ao cabo José Maria Serafico de Assis Carvalho e ao sub-tenente Benedito Clovis de Oliveira Guterres.

Classificando no 9º regimento de cavallaria independente o major Carlos Mena Barreto.

Exonerando: o tenente coronel João Bonifacio da Silva Tavares, do cargo de chefe da 17.ª Circumscripção de Recrutamento, e o major Arthur Lucio de Miranda do cargo de director do Hospital Militar de Belém.

Licenciando do serviço activo do Exercito, os segundos tenentes da reserva, Aureliano Ribeiro e Silva, Odilon Garcia da Rocha, Juvenal de Freitas e José Luiz Machado.

Tornando sem effeito o decreto que removeu Anesio Lopes de França, escrevente, classe F, da Secretaria Geral, para o gabinete do ministro.

Mandando cassar a João Baptista dos Santos a carta patente de 1º tenente da reserva, visto ter sido nomeado para o Corpo de Saude da Armada.

Mandando considerar, o sub-tenente Tiburcio Galdino Delgado com o posto de 2º tenente.

Transferindo: o major Heitor de Paiva, o coronel Henrique Baptista Dufles Teixeira Lott e o tenente coronel Honorato Pradel, do quadro ordinario para o de estado maior; o coronel Carlos Santiago, do quadro ordinario para o supplementar geral; e os majores Eduardo Monteiro de Barros Junior, João Facó, José Luis de Siqueira e Helio de Castro, do quadro supplementar geral para o ordinario.

Transferindo por conveniencia do serviço: o major Levino Guimarães Leite, do quador supplementar geral para o ordinario; o major Amadeu Bahia Fernandes de Barros do 10.º regimento de infantaria para o 6.º batalhão de caçadores; e o major Edgard de Albuquerque Alves Maia, do Grupo-Escola de Defesa Anti-aerea para o 1|1.º regimento de artilharia anti-aerea.

Tranferindo para a reserva: o sargento ajudante musico João Ferreira, o sargento-ajudante Abidas Baptista de Araujo, o 3º sargento ajudante Abdias Baptista Araujo, o 3º sargento artifice Arthur Ferreira de Santanna, o sargento ajudante João Pedro Cassou, o sargento ajudante Francisco José Rodrigues de Souza, o sargento ajudante João Olympio de Moura, o sargento ajudante José Porfirio da Silva Segundo, o sargento ajudante João Rodrigues, o 1.º sargento Lucas Rodrigues dos Santos, o sargento ajudante Pedro Epifanio da Silva, o sargento ajudante Pedro Soares de Albuquerque Filho, o 1.º sargento Pedro Monteiro e o sub-tenente Sebastião Coelho de Oliveira.

*Na pasta da Marinha:*

Aposentando: Eugenio Gonçalves dos Santos, operario do arsenal, classe H e Oscar Dutra; escripturario, classe D.

Concedendo aposentadoria a Euzebio Narciso dos Santos, operario do arsenal, classe E.

Concedendo exoneração a Germano Bispo do Espirito Santo, operario de armamento, classe E.

Reformando por invalidez definitiva: na mesma graduação, o 3.º sargento do Corpo dos Fusileiros Navaes, Arthur Cassiano e na mesma classe, o marinheiro Jumme Bezerra Cavalcanti.

*Na pasta da Viação:*

Promovendo por antiguidade, Anacleto Gonçalves de Oliveira, machinista de estrada de ferro, da classe G para a H.

Supprimindo os seguintes cargos excedentes: um da classe G, da carreira de dactylographo, dois da classe L, da carreira de engenheiro; tres da classe G, da carreira de escripturario; um da classe D, da carreira de servente; dois da classe D, da carreira de agente de estrada de ferro; um da classe G, da carreira de conductor de trem; dois da classe G; da carreira de escripturario, e dezesete da classe C, da carreira de escripturario.

Prorogando, por mais doze mezes, os prazos a que se refere o paragrapho unico do artigo unico do decreto-lei n. 1.460, de 29 de julho de 1939, para a assignatura do contrato de concessão ao engenheiro João Vieira Ferro, ou empresa que organizar, para construcção, uso e gozo da estrada de ferro electrificada de Juqueriquerê, São Paulo, a Guaiacuy, em Minas Geraes.

Aprovando projectos e orçamento: para a execução de varias obras relativas ao abastecimento de agua nas estações de Miranda de Azevedo e de Assis, na Estrada de Ferro Sorocabana; para a construcção de uma casa de moradia para o mestre de linha, em São Gabriel, kilometro 190, na linha de Cacequê a Rio Grande, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; para a construcção do segundo trecho de 20 kilometros de variante de São João-Porto União, na linha de Itararé-Rio Uruguai, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina; na importancia total de 4.397:898$ para a construcção do porto de Cananéa, em São Paulo.

(xxx)

## Vae ser pago o operario accidentado

*Porto Alegre*, 25 ("Correio da Manhã") — Segundo o accordo feito perante o curador de accidentes no trabalho, os Frigorificos Nacionaes Sul Riograndenses pagarão ao operario Antonio Szyczki a quantia de 1:265$000, por ter perdido o pé quando descarregava um suino, que caindo sobre o seu pé esquerdo lhe fracturou o grande artelho.

## SYNDICATOS QUE REPRESENTAM MILHARES DE TRABALHADORES

### Adaptados ao novo regimen syndical

Em despacho com o director do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Waldemar Falcão deferiu o reconhecimento de varios syndicatos que pleitearam a sua adaptação ao regimen instituido pelo decreto-lei numero 1.402, de 5 de julho de 1939. Entre os alludidos syndicatos figuram os de ferroviarios desta capital e de S. Paulo, que representam mais de 30 mil trabalhadores.

Os syndicatos reconhecidos foram: dos Trabalhadores na Industria de Calçados, desta capital; dos Trabalhadores na Industria de Massas Alimenticias, de São Paulo; da Industria de Torrefação e Moagem de Café, do Recife; da Industria de Productos Pharmaceuticos, de S. Paulo; da Industria de Moveis de Junco, Vime e Vassouras, de S. Paulo; dos Hospitaes, Clinicas e Casas de Saude no Estado de S. Paulo; dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do porto de Santos; da Industria do Papel do Rio de Janeiro; dos Jornalistas Profissionaes de S. Paulo; dos Trabalhadores em Emprezas Ferroviarias de S. Paulo; dos Trabalhadores em Emprezas Ferroviarias da zona Mogyana e dos Trabalhadores em Emprezas Ferroviarias do Rio de Janeiro.

## ESTRANGEIROS QUE ESTUDAM NA ALLEMANHA

### O que apurou uma estatistica do Instituto Ibero-Americano

A Chefatura dos Estudantes Allemães, pelo respectivo Departamento do Exterior, apurou que, durante o segundo semestre de 1940, havia 3.500 estrangeiros que se encontravam matriculados nos diversos cursos universitarios e de ensino superior da Allemanha.

Segundo a estatistica do Instituto Ibero-Americano, 209 desses estudantes falam portuguez ou hespanhol e são originarios dos seguintes paizes: Hespanha, 22; Argentina, 4; Brasil, 23; Colombia, 4; Cuba, 5; Equador, 8; Honduras, 2; Nicaragua, 1; Perú, 65; Uruguay, 1; Portugal, 9; Bolivia, 7; Chile, 32; Costa Rica, 3; Republica Dominicana, 1; Guatemala, 4; Mexico, 12; Paraguay, 1; Porto Rico; Venezuela, 3.

# ACTOS RELIGIOSOS

*Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —*

# FUNEBRES

## Regina de Aboim Honold

**1º ANNIVERSARIO**

George Honold e senhora, D. Ernestina Vasconcellos de Aboim, Eugenio Honold e senhora, Octavio Reis, senhora e filhos; Dr. José Maria Mac-Dowell da Costa, senhora e filhos, commandante Raymundo Vasconcellos de Aboim, senhora e filhos, Oldemar Teixeira, senhora e filhas, Dr. Tiberio Vasconcellos de Aboim, Raul Veiga Soares, senhora e filha, Dr. José de Azevedo Netto, senhora e filha, Affonso Vasconcellos de Aboim, senhora e filho, Maria Vasconcellos de Aboim, D. Luisa Honold da Rocha Miranda e filhos, mandam celebrar missa de 1º anniversario por sua idolatrada filhinha, neta, sobrinha e prima REGINA DE ABOIM HONOLD, amanhã, segunda-feira, 27 de janeiro, ás 10 horas nos altares da Egreja da Candelaria. (X 2492)

## WALERIAN KLECHNIOWSKY

**1.º ANNO**

Viuva e filho convidam os amigos a assistirem a missa de 1.º anno, que mandarão rezar por alma do seu saudoso esposo e pae, quarta-feira, dia 29, no Altar-mór da Egreja de São José, confessando-se, desde já, gratissimos. (X 02468)

## MARIA AMALIA JULIO XAVIER

Familia do Dr. Julio Xavier, Cel. José Vicente de Araujo e Silva, senhora e filhos, José Dias Lana e senhora, Comte. Francisco Pedro Rodrigues Silva participam o fallecimento de sua irmã, cunhada, tia e prima MARIA AMALIA JULIO XAVIER e convidam para o seu enterro hoje, domingo, ás 9 horas, saindo o feretro de sua residencia á Rua Felix da Cunha 43, Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já confessam-se eternamente gratos. (V 29319)

## ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS

14º ANNIVERSARIO

Maria Amelia de Medeiros communica aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, que fará celebrar uma missa a memoria do seu saudoso esposo ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS, no dia 27, segunda-feira, ás 9 horas na Igreja de S. Francisco de Paula. (V 29820)

## VICTORINO GONÇALVES

15º ANNIVERSARIO

Seus filhos, irmãos, cunhados, genros, sogra e netos, convidam seus amigos para assistirem á missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar terça-feira 28, ás 8 horas no altar-mór da egreja do S. Sacramento (Avenida Passos). (X 01661)

## BENJAMIN SOARES DE ASSIS

Francisca Antonia de Assis; Angelina de Assis Estrelado, Flavio dos Santos Estrelado e filhos; Claudionor Pinto de Assis, Kalucinda Freire Pinto de Assis e filha, Valdemira de Assis Estrelado e Eurico dos Santos Estrelado (ausente), esposa, filhos, genros, noras, netos e demais parentes catholicos do querido e saudoso BENJAMIM, mandam celebrar missa em sufragio da sua alma, no dia 28 do corrente, ás 9 1|2, na Egreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março esq. rua do Ouvidor). Convidam e agradecem mui sinceramente a todos os parentes, amigos e collegas que comprecerem a esse acto religioso de caridade christã. (X 01649)

## MARIA EMILIA SEABRA

Maria Candida Machado Seabra, Paulo Seabra, senhora e filhos, Nilo Freire de Lima e Silva, senhora e filhos, Odette Seabra Brites e filha, José Augusto Seabra, senhora e filho, Virginia Seabra, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, de sua pranteada filha, irmã, cunhada e tia, MARIA EMILIA SEABRA, que será celebrada ás 10 horas do dia 27 do corrente, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula. (X 01616)

## MARIA JOSE' DA ROSA FREITAS

Brasilino Pinto de Freitas e familia, José Pinto de Freitas e familia, Amelia de Freitas Oberlander, seu esposo, Carlos F. Oberlander e filhos e Januario Pinto de Freitas Junior e familia agradecem, profundamente penhorados, a todos os que os confortaram no doloroso transe por que passaram, quer pessoalmente, quer por cartas, cartões ou telegrammas, e aos que acompanharam sua querida mãe, sogra e avó, MARIA JOSE' DA ROSA FREITAS á sua ultima morada, hypothecando-lhes immorredoura gratidão, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que será rezada terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja de São Lourenço, em Nictheroy. (X 00745)

## MARIA JOSE' CLEMENTE PINTO

(30º DIA)

O Capitão de Mar e Guerra Luiz Clemente Pinto, filhas, genros e neta convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua querida esposa mãe, sogra e avó, dia 28 do corrente ás 10 horas no altar de Nossa Senhora das Victorias da Egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (V 29804)

## CLELITA PALHANO DE JESUS

1º ANNIVERSARIO

Ulysses, Luiza, Nasilde, Osmar, José e Gildasio Palhano de Jesus, farão celebrar missa em memoria de CLELITA no altar-mór da Egreja da Divina Providencia (Cattete) ás horas do dia 27, 2ª.. feira. (V 29801)

## PIETRO JULIANO E ANTONIO JULIANO

(7º DIA)

Michele Juliano, Carmo Juliano e demais parentes sensibilisados, agradecem a todas as pessoas que compartilharam na dor pelo transe que acabam de passar e ao mesmo tempo convidam para a missa de 7º dia que mandarão celebrar em sufragio das almas de seus tios CIETRO e ANTONIO JULIANO, ás 9 horas do dia 28 do corrente, nos altares de N. S. das Dores e de S. Miguel, da Egreja S. Francisco de Paula, e desde já, confessam-se mais uma vez agradecidos. (X 04258)

## DR. ANTONIO AARÃO DE OLIVEIRA FILHO

A Administração e funccionarios do Hospital Rocha Faria farão celebrar missa, ás 9 horas do dia 27 do corrente, segunda-feira, na matriz de Campo Grande, pela alma do querido e saudoso companheiro de trabalho DR. ANTONIO AARÃO DE OLIVEIRA FILHO. (X 04257)

## ALZIRA MOREIRA DE MENDONÇA

30.º DIA

O Contra-Almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de mez que fazem celebrar amanhã, 2.ª feira dia 27, ás 9 horas, por alma de ALZIRA MOREIRA DE MENDONÇA no altar mór da Egreja de São Francisco de Paula. (X 03070)

## OCTAVIO TEIXEIRA GODINHO

Henriette Bérenger Godinho e filho, Alberto Goulart e familia (ausentes), Orozimbo Teixeira Godinho e familia (ausentes), Julio Teixeira Godinho e senhora (ausentes), Mario e José Teixeira Godinho (ausentes), Marcelino Cerqueira e familia (ausentes), Miguel Bérenger e familia (ausentes), Leontina Bérenger Brandão e filhos, Anna Victoria Bérenger, Clovis Bérenger e senhora, Roberto Lacourt e senhora, Alamir Bérenger e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço da alma de OCTAVIO TEIXEIRA GODINHO, seu muito querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, fallecido em Retiro (E. do Rio), mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, amanhã dia 27 do corrente, segunda-feira, ás nove horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos. (X 3074)

# Agradecimentos

## SÃO JUDAS THADEU

**Paulo Rocha Gomes**

de joelhos agradece. (xxx)

## SANTO ANTONIO

MARIA AUGUSTA, agradece uma graça alcançada. (V 29782)

## FREI ROGERIO

**Gratidão — *M. A.***

(X 1590)

## São Judas Thadeu

Agradece de joelhos a graça obtida. — MARCELINO JULIO GONÇALVES FORTES. (X 1620)

## Archivados os processos em que figuravam como responsaveis

O Tribunal de Contas mandou archivar os processos em que figuravam como responsaveis por adeantamentos Evandro Seraphim Lobo Chagas, Getulio Amaral, José Miranda, Otto Rothe, Sebastião José Marques, Newton Augusto Rodrigues, Jacome Bagi Berengue Cesar e Augusto Meyer por nada haver que deliberar sobre os mesmos.

## A classificação da cêra de carnauba

*Fortaleza*, 25 ("Correio da Manhã") — O sr. Ramir Valente, director do Departamento Agricola do Estado, publica na imprensa uma nota dizendo que o Ceará não se descuida dos seus carnaubaes, estando aquelle departamento apparelhado para a realização dos planos do serviço de classificação da cêra.

Acentuou que no interior do Estado existem turmas de fiscaes incumbidos da protecção, fiscalização e assistencia technica aos carnaubaes.

## JUSTIÇA MILITAR

*Está extincto ou não o cargo de supplente de auditor* — O ministro Cardoso de Castro submetteu á apreciação do Supremo Tribunal Militar um requerimento do dr. João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar, solicitando fosse sustado o andamento de sua petição, requerendo reconducção no cargo de supplente de auditor de segunda entrancia, até que seja decidido se está, ou não extincto o referido cargo, como opinou o DASP.

Submettido a votação, foi o requerimento deferido, contra os votos dos ministros dr. Bulcão Vianna o almirante Gitahy de Alencastro e Amphilóquio Reis.

*Habeas-corpus julgados* — Na sessão de ante-hontem, presentes todos os ministros e o procurador geral, sob a presidencia do general Andrade Neves, o Supremo Tribunal Militar concedeu habeas-corpus a Robert Sensaud de Lavaud, Mario Roberto Gomes Jacutibão, Joaquim dos Santos, João Bittar Filho, Arnaldo Augusto da Fonseca, Affonso de Barros Lousada, Salvador Solimeno, Lindolpho Conrado Sirtori, Antonio Neves de Paiva Carvalho, Olavo de Barros Nisdrberg, José Pereira da Silva, Claudio Gonçalves de Freitas, Joaquim Martins de Souza, Artellano Regino Mamedio, João Francisco Corrêa, João de Oliveira Carvalho, Geraldo Pereira da Silva, Bertulino Ferreira Goulart, Arlindo Guimarães Pereira, João Francisco de Barros, Alindo dos Santos, Jonas Couto Raposo, Alfredo Bertolini, Gumercindo Corrêa da Carvalho, Walter Pedreiras, Abillo Angelino de Mattos, Agostinho Lopes Brandão, Caetano Victorio Formicola, Joaquim Caetano dos Santos, Ernestino Lacerda, Virgillo Nunes Eleuterio, João Ribeiro da Silva, José Alberto Vendecato e outros: Ernesto Jorge, Nelson Lustosa Freire, Francisco Paz Esteves, Francisco Barone Junior, Arlindo Felippe Petry, Francisco de Souza, Norival Nogueira de Souza, Francisco de Almeida, José Carlos da Silva, Wilson Rodrigues Cardoso, Jeferson Manhães Moreira, José Valerio de Melo, Joaquim Fonseca dos Santos, Sebastião Dias Guimarães, Rodolpho Fritelli, Heitor Januario de Miranda Carneiro, Milton Picoso, Manuel Nicacio Valença, Sebastião Coelho Bortes, Fernando Gonçalves, Euclydes da Silva Moço, Jayme Mileski, Benedicto do Espirito Santo, José Pedro Chaves, todos para isentarem do processo de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio, sem prejuizo, porém, da incorporação, salvo os maiores de trinta annos; converteu em diligencia os pedidos de José Sabatino; negou os pedidos de Haroldo Alves Veljoso e Arthur Borckart, e, finalmente, adiou o julgamento do pedido de Silvestre Viegas dos Santos, recolhido preso na Casa de Detenção da cidade do Salvador.

*Novo juiz na 1.ª Auditoria de Guerra* — Em substituição ao capitão Iberê Pires Ferreira, na funcção de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, foi sorteado hontem, o seu collega de posto Luiz Carlos Valdez, da Caixa Geral de Economias da Guerra. O respectivo compromisso está marcado para o dia 29 do corrente.

*No Rio o promotor de Matto Grosso* — De passagem para Campo Grande, onde vae assumir o cargo de promotor da Auditoria da 9.ª Região Militar, para o qual fôra recentemente nomeado em virtude de concurso, chegou a esta capital o bacharel Waldemar Torres da Costa.

O novo representante do Ministerio Publico Militar, que veiu de Belém do Pará, apresentou-se na mesma data á Procuradoria Geral e ao Supremo Tribunal Militar, devendo dentro em pouco seguir seu destino.

*Decisões da Instancia Superior* — O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnou Waldemir Gonçalves de Almeida e o que julgou extincta, por prescripção a acção penal intentada contra o sorteado Odorico da Silveira, e tendo julgado em sessão secreta, por se tratar de réo solto, Juvenil Camargo, todos do crime de insubmissão.

## DEFICIENTE A ILLUMINAÇÃO EM VAZ LOBO

Cresce a cidade. Não da parte propriamente urbana, apenas. Os suburbios avançam em linha reta para o progresso. Pontos há, entretanto, que precisam encontrar a desvelada attenção dos poderes municipaes. Em Vaz Lobo, por exemplo. Ainda há pouco, a população applaudiu a inauguração do Cine Vaz Lobo. Todavia, apesar do adeantamento do local, não existe luz electrica, nem se faz quasi capinação nas ruas movimentadas, como a Oliveira Figueiredo. No largo de Vaz Lobo, ergue-se uma barraca, a qual se deveria transformar num abrigo elegante, com cobertura.

Agua, então, é coisa desconhecida em Vaz Lobo. A despeito dos esforços do engenheiro Pardo e esforçados regidores da Madureira, a situação é a mesma. E assim, é necessario que sejam apresentadas as fallas actuaes apontadas, que certamente merecerão do prefeito da cidade, os cuidados que se tornam necessarios.

## SOBRE ASSUMPTOS DA POLITICA INTERNA DE PORTUGAL

### O "Diario de Lisboa" e a declaração do sr. Eden

Lisboa, 25 (Luiz C. Lupi, da Associated Press) — O "Diario de Lisboa" commenta, hoje, larga e criteriosamente, a declaração feita hontem pelo chefe do Foreign Office, na Camara dos Communs, em Londres, major Anthony Eden, sobre o debate provocado em torno do assumpto da politica interna de Portugal.

Elogia o jornal as palavras do ministro britannico, dizendo que ellas vieram, mais uma vez, demonstrar duas coisas de alta importancia em todos os tempos e maxime na epoca que o Mundo europeu atravessa, entre systemas politicos que se degladiam e concepções de Direito Internacional com interpretações ao talante dos interesses regionaes.

"A declaração do major Eden, na Camara dos Communs, hontem — escreve o "Diario de Noticias", na sua editorial — assignala, mais uma vez, a attitude liberal da Grã Bretanha, que jámais interferiu na vida politica dos outros paizes e especialmente na de Portugal, que sempre gozou e gozou do direito pleno descolher suas instituições e sua organização de governo. E' direito que se reconhece senhor absoluto em sua terra. E' os inglezes isto reconhecem, proclamam e praticam, jámais pretendendo forçar os outros povos aos systemas de governo ou tendo-se sequer hesitado a libertade dos outros."

## CREADO PELO GOVERNO DE VICHY O CONSELHO NACIONAL

### Não terá poderes constitucionaes, nem legislativos

*Vichy*, 25 (A. P.) — O marechal Pétain creou um Conselho Nacional com cerca de duzentos membros, para compartilhar consigo das responsabilidades do governo.

Em communicação divulgada ha mais de um mez, antecipando a formação da Assembléa, o marechal Pétain declarára que a mesma "servirá como orgão consultivo, e manterá um util contacto, entre o chefe do Estado e o Povo", explicando que o novo organismo será apenas provisorio, até que entre em vigor a nova constituição, e, embora inclua em seu seio innumeros membros do antigo Parlamento, não será um substituto dessa instituição.

Informa-se em caracter semi-official, que o diario do governo publicará dentro em breve o decreto sobre a creação do Conselho, bem como a lista dos seus membros, que não serão nomeados a prazo fixo.

O Conselho não terá poderes constitucionaes ou legislativos. Será consultado apenas em questões apresentadas pelo proprio marechal Pétain, e as suas decisões terão sómente um caracter de "parecer", sem que o chefe do Estado seja obrigado a seguil-as. Não só os membros do antigo Parlamento, mas tambem mais de 40 representantes da Agricultura formarão um "apreciavel contingente", ao lado de representantes das industrias e profissões liberaes.

Além disso, o Conselho terá representantes das associações trabalhistas, cuja organização foi recentemente reformada pelo governo. O Conselho Nacional será obra do chefe do Estado, para representar "os elementos essenciaes da vida nacional". A maior parte dos seus membros se constituirá de homens de mais de quatro filhos, para garantia de que o principio da integridade da familia seja plenamente acatado nas suas decisões.

## X CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Sob a presidencia do ministro Fonseca Hermes, realizou-se mais uma reunião da commissão organizadora do X Congresso Brasileiro de Geographia, cujo anteprojecto de regulamento está sendo estudado.

O ministro da Educação já recebeu os membros da referida commissão, elogiando-lhe a orientação que vem imprimindo aos seus trabalhos no sentido de assegurar ao estudo e á critica dos problemas brasileiros attinentes á geographia propriamente dita e á geopolitica, em geral, os quaes envolvem questões de alto interesse para o governo.

Depois de esclarecidos os numerosos aspectos da collaboração do Ministerio da Educação, o sr. Gustavo Capanema assegurou todo o seu apoio aos organizadores do X Congresso de Geographia, que lhe apresentaram um esboço geral do programma elaborado.

# DECLARAÇÕES

## COMPANHIA PROGRESSO DE VALENÇA

### RELATORIO

Srs. Accionistas.

Aqui estamos para dar-lhes contas da nossa gestão durante o anno de 1940.

Infelizmente a nossa producção, a despeito dos maiores esforços, continua em declinio, devido á falta de operarios especializados, forçando-nos a manter um grande numero de aprendizes, que, raras vezes, chegam a ser bons operarios.

Para que vejam quanta razão nos assiste, citamos as quantidades de fazenda produzida nos ultimos 5 annos, sendo que não houve diminuição de machinas:

3.670.000 metros em 1936, baixou a 3.526.361 em 1937, 3.100.322 em 1938; 2.842.571 em 1939 e finalmente em 1940 a 2.742.975.

Para fazer face a essa diminuição, procuramos melhorar os nossos productos, que, felizmente, têm sempre encontrado mercado.

Stock, só temos tido o inevitavel.

Graça ao cuidado que tem presidido a escolha de typos de pannos a fabricar, foi-nos possivel distribuir dividendo, relativamente pequeno, porque, é fóra de duvida, que a nossa fabrica vale muito mais do que o valor representado no activo do nosso balanço.

Se de mais informações necessitarem, teremos muito prazer em fornecel-as.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1941.

A DIRECTORIA: José de Siqueira Silva da Fonseca, Mario da Silva Fonseca e Adhemar da Silva Fonseca.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Progresso de Valença, infra assignados, tendo examinado o inventario, balanço e contas da Administração da mesma Companhia, comprehendendo as operações relativas ao anno de 1940, encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmo devem ser approvados pela Assembléa Geral.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1941.

(a) — João Ildefonso da Silva, Miguel Madeira de Freitas e Paulo C. Alves Barbosa. (41877)

## Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

**Assembléa dos Mutualistas**
**CAIXA DE PECULIOS**

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art.º 23, capt.º IX do Regimento em vigor, convoco os srs. mutualistas quites para a reunião annual ordinaria que se realizará na sala da directoria, na séde provisoria, á av. Nilo Peçanha n.º 155, 4.º andar, Edificio Nilomex, na Esplanada do Castello, no dia 27 do corrente, ás 20 horas.

**ORDEM DO DIA**

a) Tomar conhecimento do Relatorio relativo ao exercicio de 1940, do balanço annual da Caixa, discutir e votar o parecer da Commissão Auxiliar;
b) Eleger a Commissão Auxiliar, para o exercicio de 1941;
c) Discutir e resolver medidas de interesse da Caixa;
d) Autorizar as despesas extraordinarias necessarias.

Secretaria, 24 de janeiro de 1941.

RUBEM VIEIRA MACHADO
1.º Secretario (xxx)

## SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em obediencia á solicitação de S. Em.ª o Cardeal Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos, para comparecerem hoje, domingo, dia 26, ás 15 ½ horas, na Sachristia da Egreja da Misericordia, afim de incorporados, acompanhar a procissão de São Sebastião, que sairá da Cathedral, ás 16 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 21 de janeiro de 1941. — O Escrivão, *Antonio Carlos Lafayette de Andrada*. (xxx)

## COMPANHIA PROGRESSO DE VALENÇA

No escriptorio desta Companhia, á rua Visconde de Inhaúma n. 56, 2.º andar, acham-se á disposição dos senhores accionistas todos os documentos a que se refere o Art.º 99, da lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1941.

A DIRECTORIA: — José de Siqueira Silva da Fonseca, Mario da Silva Fonseca e Adhemar da Silva Fonseca. (41874)

## COMPANHIA PROGESSO DE VALENÇA

1.ª CONVOCAÇÃO
**ASSEMBLÉA GERAL — ORDINARIA —**

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social, á Rua Visconde de Inhaúma N.º 56, 2º andar, ás 14 horas do dia 28 de Fevereiro de 1941, de accordo com o artigo 12 dos nossos estatutos, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, approvar as contas, balanço relativo ao exercicio findo e eleição da Directoria, Membros do Conselho Fiscal e seus Supplentes.

A DIRECTORIA: *José de Siqueira Silva da Fonseca, Mario Silva da Fonseca e Adhemar da Silva Fonseca.* (41875)

## Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas

**Aos Srs. Accionistas**

A Directoria da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas usando das attribuições que lhe foram conferidas pela assembléa geral extraordinaria realizada a 1º de Março deste anno, effectivou a incorporação da mesma á Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., de accordo com a autorisação constante do decreto-lei n. 2.351, de 28 de Junho de 1940. Em virtude da incorporação, os accionistas da Victoria a Minas têm direito a receber 16 acções ordinarias de 5$000 da companhia incorporadora para cada grupo de 25 acções da incorporada, com opção para receberem em dinheiro a importancia de 3$200, por acção, quantia que resulta da differença entre o activo e o passivo da incorporada. Na preoccupação de acautelar os interesses dos accionistas da Victoria a Minas, a Directoria da mesma conseguiu da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., a troca de cada acção da incorporada por 8 acções preferenciaes ao portador da incorporadora, juros de 6% ao anno, sem accumulação e sem direito a voto, do valor de 5$000 cada uma, pelo que subscreveu, desde logo, nos termos da autorisação que lhe foi concedida sob n.º quatro, na assembléa já referida, as acções necessarias para a troca. Assim, convida os accionistas da Victoria a Minas a virem, no escriptorio da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 72, das 13 ás 15 horas dos dias uteis, menos aos sabbados, receber as suas novas acções, mediante a entrega das antigas.

Aos accionistas que preferirem, será feito o pagamento em dinheiro, á razão de 3$200, ou em acções ordinarias, á razão de 16 da incorporadora por grupo de 25 da incorporada, ficando assegurado aos que possuirem menos de 25 acções, o direito de receberem em acções da incorporadora, pagando a differença em dinheiro.

Os accionistas, que não comparecerem até o dia 31 de Janeiro de 1941, serão considerados como dando preferencia ao recebimento em dinheiro, para o que será feito deposito em um banco desta capital, onde lhes será facultado o recebimento de 3$200 por acção que apresentarem.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1940.

O Presidente, **Alvaro de Oliveira Castro.** (V 28512)

## COMPANHIA PROGRESSO DE VALENÇA

**ASSEMBLÉA GERAL — ORDINARIA —**

1ª Convocação

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, ás 16 horas do dia 28 de Fevereiro p. futuro, na séde desta Companhia, á Rua Visconde de Inhaúma N.º 56, 2º andar, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos e sua adaptação á nova lei das Sociedades Anonymas.

Rio de Janeiro, 25 Janeiro 1941.

A DIRECTORIA: — *José de Siqueira Silva da Fonseca, Mario da Silva Fonseca e Adhemar da Silva Fonseca.* (41876)

## ANNUNCIOS

**SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?**
**T. 48-3612** Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (V. 39773)

# ACADEMIAS & ESCOLAS

**ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA**

**Concurso de habilitação** — Será encerrada dia 30 do corrente o recebimento das inscripções para o referido concurso.

**Concurso de habilitação** — Dias em que deverão se realisar as provas do concurso:

Dia 3-2-1941 — Mathematica — ás 13 horas.
Dia 4-2-1941 — Sociologia.
Dia 5-2-1941 — Physica.
Dia 6-2-1941 — Chimica.
Dia 7-2-1941 — Historia Natural.
Dia 8-2-1941 — Desenho (em duas sessões — de manhã e a tarde).

Os exames oraes deverão ter inicio no dia 12 de fevereiro do corrente anno.

Os candidatos na prova de Mathematica deverão comparecer á Escola ás 11 horas e meia (11 1|2) para responderem a chamada.

Previne-se aos candidatos que deverão comparecer para a prova já com as suas refeições feitas, pois iniciada a chamada, não será permittida a sua ausencia fóra das salas.

**Chamados a Secção do Expediente** — Estão convidados a comparecer com urgencia a Secção do Expediente, os engenheiros formados em 1940, afim de tratar de asumpto de interesse.

## Donativos para a Hespanha e a França não occupada

*Baltimore*, 25 (H.) — Entrou neste porto o vapor "Cold Harbor", que vem carregar artigos alimenticios, medicamentos e roupas, reunidos pela Cruz Vermelha Norte-Americana para as populações da Hespanha e da França não occupada.

O mesmo cargueiro transportará dez mil caixas de artigos diversos destinados aos prisioneiros francezes, polonezes, belgas e inglezes que se encontram recolhidos aos campos de concentração da Allemanha.

Metade destes ultimos donativos procede da Cruz Vermelha Canadense. A outra metade foi doada pela Cruz Vermelha Norte-Americana.



## Jorge VI envia mensagem ao Conselho Legislativo de Hong-Kong

*Londres*, 25 (H.) — O rei Jorge VI enviou a segunda mensagem e resposta a uma resolução votada pelo Conselho Legislativo de Hong-Kong renovando por occasião do centenario da fundação da colonia a expressão de lealdade ao throno e de devoção á causa do Imperio:

"Tomei conhecimento com a mais profunda satisfação da resolução de devotamento e lealdade votada pelo Conselho Legislativo. A colonia póde contemplar com orgulho o seculo que transcorreu um seculo de grandes e notaveis obras. Partilho comvosco das vossas mais altas esperanças pelo porvir."



## NOS THEATROS

### *Mistinguet morreu?*

Uma revista portugueza, recentemente chegada ao Rio, apparece-nos com esta pergunta:

— Mistinguett morreu?

A "debacle" da França fez com que ficassem sem noticias de um grande numero de escriptores, jornalistas, artistas e personalidades outras de renome internacional.

Muitos delles — delles e dellas — transportaram-se para a Inglaterra, Hespanha e Portugal logo que os allemães começaram a entrar em sua patria. Alguns, — como Maurois, Romains, Bernstein, Michele Morgan — atravessaram o Atlantico e encontram-se actualmente nos Estados Unidos. Mas, a respeito de outros, fez-se um silencio completo: não se sabe de nada, absolutamente nada.

Que é feito, por exemplo, de Sacha Guitri? De Gaby Morlay? de Jean Giraudoux? De Jacqueline Delubac? De Paul Morand? De Lucienne Boyer?

Sabe-se que ha em Paris um grande numero, ainda, de escriptores e de artistas. Mas as communicações de Paris com o resto do mundo são hoje difficillimas. Outros estão nas provincias. E ha tambem os que, mais visados, tiveram naturalmente de esconder-se.

Recentemente Marie Dubas, a grande cantora de canções, chegou a Lisboa, aonde foi acolhida de maneira enthusiastica.

Mas agora o "Seculo Illustrado" surge, a proposito de Mistinguett, com esta interrogação triste:

— Diz-se que morreu Mistinguett, que ficaram para sempre geladas e immoveis as mais bellas pernas do mundo, aquellas pernas que um sello de eternidade parecia proteger dos tempos e dos rheumatismos. Será verdade?

E é o que, a nosso turno, perguntamos:

— Será mesmo que morreu Mistinguett?

*H.*



## O CARNAVAL NA URCA

O grill da Urca tem vivido noites de verdadeiro delirio com a apresentação do novo show de Carnaval com o concurso de Pedro Vargas, dos famosos bailarinos Stella & Papo, Alvarenga e Ranchinho, Beatriz Costa, Heloisa Helena e as Deighton Girls, numa succesão deslumbrante de lindos quadros e de maravilhosos bailados. Dada a animação destas noites na Urca é de se esperar que a temporada de Carnaval naquelle grill será a mais brilhante do anno, culminando de maneira esplendida no brilho e na grandiosidade dos quatro grandes bailes de fevereiro.



# No Ministerio da Guerra

**No gabinete do ministro** — Estiveram hontem no gabinete do ministro, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito e o major Felinto Muller, chefe de policia.

**Partiu para S. Paulo a serviço** — Partiu hontem para São Paulo o coronel Lourival Duarte do Carmo director da Directoria de Recrutamento que assistirá amanhã a installação da 5ª Circumscripção de Recrutamento recentemente creada em Ribeirão Preto.

**Uniforme para o Pelotão de Tabatinga** — O ministro, em virtude da proposta do Director da Intendencia, autorizou a distribuição da sunga de mescla azul ás praças do Pelotão Independente de Tabatinga, bem como as pertencentes aos outros pelotões de fronteira.

**Escola Technica do Exercito** — O commandante da E. T. E. communica aos interessados que terão inicio no dia 1º de fevereiro as provas para o concurso de admissão.

**Curso de admissão á Escola de Estado Maior** — Realizar-se-ão nos dias 1, 3 e 4 de fevereiro, as provas eliminatorias para o concurso de admissão ao curso de Preparação da Escola do Estado Maior.

Essas provas serão inicadas ás 8 horas da manhã, na séde do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

**Apresentação d graduados para concurso** — O commandante da 1ª Região attendendo a solicitação do director da Escola de Saude, foi apresentar hontem ás 8 horas da manhã, a séde daquella Escola, todos os sargentos e praças chamados ás provas escriptas dos concursos á matricula no curso de formação de varias especialidades para sargentos e graduados.

**Partiu para o Rio Grande do Sul** — Partiu hontem, em avião militar, para o Rio Grande do Sul, o 1º tenente Soter da Silveira ajudante de ordens do ministro da Guerra.

**Inquerito technico** — O commandante da 1ª Região nomeou o capitão Homero Del Camine, do Centro de Instrucção Moto-Mecanização, para proceder a um inquerito de caracter technico.

**Engajamento de praças** — Em aviso hontem baixado, declarou o ministro:

A idéa contida no Aviso nº 37 Enga. 1 — de 11 de janeiro de 1941, é não permittir que engajem ou reengajem os soldados de fileira e empregados, que terminarem, no corrente anno, os respectivos tempos de serviço.

Os claros de engajados e reengajados podem ser preenchidos com praças mobilizaveis (voluntarios e mesmo conscriptos).

**Vão ser uniformizados os motoristas do ministro** — O ministro approvou o acto do chefe do Estabelecimento Central de Intendencia fazendo distribuir tunicas de brim branca, com gola viradas, aos motoristas dos carros a seu serviço.

Approvando o acto, accrescentou o ministro, que se accrescam mais uma tunica de brim branco e um capote de panno azul..

**Instrucções para o Serviço de Fundos** — O ministro fazendo alterar a redacção de paragraphos e artigos das instrucções para o Serviço de Fundos do Exercito, baixou o seguinte:

"Paragrapho 7º, letra a — Na escripturação da S. 2, os lançamentos analyticos de arrecadações e pagamentos de depositos de exercicios anteriores, possiveis em face dos annexos de cada balanço regional, onde constarão os actos de autorização, serão feitos nos titulos proprios dentro do movimento financeiro do exercicio em curso".

"Paragrapho 8º — Não é admissivel que qualquer S. F. R. pague deposito de exercicios anteriores sem que a D. F. E., depois de examinado o respectivo processo, autorize esse pagamento, o que só poderá ser feito se existir Saldo sufficiente no titulo proprio da Conta Depositos — c| saldos".

O artigo 23 fica accrescido do seguinte:

"Paragrapho 9º — A conta Deposito — c| de Saldos será aberta na S. 2, no exercicio de 1941, com os elementos fornecidos pela Contadoria Seccional junto a este Ministerio.

"Essa conta só será movimentada no fim de cada exercicio financeiro, quando receberá os resultados da conta Depositos — c| de Movimento para accumulal-os aos saldos anteriores.

"Entretanto, todas as autorizações referidas no § 8º serão annotadas na columna "Historico" dos titulos correspondentes da conta de Saldos, para que se torne impossivel exceder o saldo vindo de annos anteriores e seja possivel conferir o movimento constante dos annexos referidos no § 7º, letra a, deste artigo".

"Paragrapho 10 — A conta Depositos — c| de Saldos obedecerá ao modelo commum de contas-correntes a conterá columnas para Data, Historico, Debito, Credito e Saldo".

**Transferencia de sargentos** — Foram transferidos: do Contingente do Centro de Instrucção de Defesa Anti-Area para o da Directoria da Aeronautica, o sargento Juvenal Dantas de Oliveira Junior;

do 3º R. A. M. para a 15ª C.R., o sargento José Mendes Magno; e da Cia. de Guarda do Q. G. M. G. para o Contingente do Estado Maior do Exercito, o sargento Cliton Moraes de Oliveira.

**Matricula compulsoria** — Foram mandados á inspecção de saude, por terem sido indicados para matricula compulsoria nos Centros de Instrucção de Artilharia Anti-Aérea e Moto-Mecanização, os seguintes officiaes:

Mario Lobato Valle, Eragio Cerqueira Leite, Gelio da Graça Cunha Mattos, Alcides Thomaz de Aquino, Maximo Mascarenhas Lemos, Aroldo Pradel de Azambuja, Alci de Souza Palmeiro, Leonidas Oscar Corrêa de Moraes, Luiz Baptista Pereira, Francisco Barroso e Gastão Guimarães de Almeida.

**Rectificações** — Pelo director de Infantaria foram rectificadas: a classificação do 1º tenente Antonio Ferreira de Bragança Filho, no Batalhão Escola e não no 4º R. I. e a transferencia do 1º tenente José Parente Frota, como sendo para o 2º B. C. e não para o 23º B. C.

**Conducção de autoridades do Exercito** — O ministro declarou ao director de Fundos do Exercito o seguinte:

"São fixados do seguinte modo os quantitativos para despesas de conducção, no corrente exercicio, das seguintes autoridades militares:

Chefe do Estado Maior do Exercito, 1, 7:000$000; Inspector Geral do 1º Grupo de Regiões Militares, 1, 5:200$; Inspector Geral do 2º Grupo de Regiões Militares, 1, 5:200$; Inspector Geral do 3º Grupo de Regiões Militares, 1, 5:200$; Inspector Geral do Ensino do Exercito, 1, 5:200$; Inspector da Arma de Cavallaria, 1, 4:800$; Inspector da Arma de Engenharia, 1, 4:800$; Secretario Geral do Ministerio da Guerra, 1, 5:200$; Sub-chefe do Estado Maior do Exercito, 2, 9:600$; Commandante da 1ª D. I., 1, 5:500$; Commandantes das 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª D. I., 4, 22:000$; Commandantes das 7ª, 8ª, 9ª R. M., 3, réis, 13:500$; Commandante da 6ª R. M., 1, 4:500$; Commandante da I. D.|1, 1, 4:800$; Commandantes das I. D|2, 3, 4, e 5, 4, 19:200$; Commandante da A. D.|1, 1, 4:600$; Commandante da A. D.|3, 1, 4:600$; Commandantes das 1ª, 2ª, e 3ª D. C., 3, 13:800$; Director de Intendencia do Exercito, 1, 4:600$; Director de Saude do Exercito, 1, 4:600$; Director de Infantaria, 1, 4:600$; Director de Cavallaria, Trem, Remonta e Veterinaria, 1, 4:500$; Director de Artilharia, 1, 4:600$; Director de Engenharia, 1, 4:600$; Director de Aeronautica, 1, 4:600$; Director do Material Bellico, 1, réis, 4:600$; Commandante da Escola Militar, 1, 4:600$; Presidente do Supremo Tribunal Militar, 1, réis 4:800$; Ministros, officiaes, generaes effectivos, 3, 12:600$; Procurador geral da Justiça Militar, 1, 3:600$ Director da Artilharia de Costa, 1, 4:600$; Director de Moto Mecanização e Transportes, 1, 4:600$.

A despesa correrá por conta da verba 2 — Consignação III — Diversas Despesas — Sub-Consignação 41|15 do actual orçamento deste Ministerio".

**Gratificações a ajudantes de ordens** — As gratificações mensaes extraordinarias aos ajudantes de ordens, no corernte anno, devem ser pagas do seguinte modo: — de 240$000 aos do chefe do Estado Maior do Exercito (2), Inspector Geral do 1º Grupo de R. M. (2); Inspector Geral do 2º Grupo de R. M. (2), Inspector Geral do 3º Grupo de R. M. (2), Inspector da Arma de Cavallaria, (2), Inspector da Arma de Engenharia (2), Commandantes das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª D. I. (10), Secretario Geral do Ministerio da Guerra (1) e Gabinete Militar da presidencia da Republica (2);

— de 210$000 aos do Inspector Geral do Ensino do Exercito (1), Sub-Chefes do E. M. E. (2), Commandantes das 7ª, 8ª e 9ª R. M. (3), Commandante da I. D.|1 (1), Commandante da A. D.|1 (1), Director de Artilharia (1), Director de Artilharia de Costa (1), Director de Aeronautica (1), Director de Cavallaria, Trem, Remonta e Veterinaria (1), Director de Engenharia (1), Director de Infantaria (1), Director de Intendencia do Exercito (1), Director do Material Bellico (1), Director de Moto-Mecanisação e Transportes (1), e Director de Saude do Exercito (1);

— de 180$000 aos dos Commandantes das I. D.|2, 3, 4 e 5 (4), Commandante da A. D.|3 (1), e Commandantes das 1ª, 2ª e 3ª D. C. (3);

— de 150$000 aos do presidente do Supremo Tribunal Militar (1) e ministros officiaes generaes effectivos (3);

— de 210$000 ao adjunto da Missão Militar Norte Americana e de 150$000 respectivamente, aos adjuntos da 6ª Região Militar e da Escola Militar, um em cada.

## Violento temporal no mar das Antilhas

*Nova York*, 25 (H.) — Entrou neste porto o navio "Santa Rosa", da Grace Line, com 118 passageiros a bordo, nove dos quaes feridos em consequencia do violento temporal que desabou sobre o mar das Antilhas entre 11 e 13 deste mez, causando diversos prejuizos a bordo, inclusive a perda de alguns escaleres.

Entre os passageiros acham-se os tenentes Eugenio Tomas e Mendoza, do exercito venezuelano que a convite do exercito norte-americano vem estudar os methodos de tiro na fortaleza de Sill, no Estado de Oklahoma.

## Reunião do conselho de ministros da Hespanha

*Madrid*, 25 (H.) — O conselho de ministros approvou as leis que determinam a creação da Defesa Passiva Nacional, a reorganização das Estradas de Ferro e de Rodagem, a repressão ás praticas anticoncepcionistas, o decreto que declara de interesse publico a fabricação do gazogenio e o que dispõe sobre a organização e funccionamento das associações particulares.



## NOTAS & NOTICIAS

JOSE' LOUREIRO — Realiza-se amanhã, no grill-room do Casino Atlantico, o jantar que amigos e admiradores do empresario theatral José Loureiro lhe offerecem, por motivo de sua partida para Europa, no dia 30, e para lhe significar a estima em que é tido na cidade, onde, por tantos annos, exerceu sua proficua actividade, animando a vida nocturna do Rio, com memoraveis temporadas de comedia, opereta e revista. São numerosas as adhesões como, aliás, era de esperar, se se leva em conta a popularidade do homenageado, grandemente bemquisto em todas as rodas sociaes desta capital. Entre as adhesões contam-se: Domingos Segreto, Sylvio Piergili, N. Viggiani, Mario Magalhães, Olavo de Barros, Dante Viggiani, Lydia Maia, Raul Caldas, Nascimento Fernandes, Antonio Alves, Mario Nunes, Davina Fraga, Lydia Von Ihernig, Antonio Bakes, Zita Bakes, Jayme Silva, Angelo Lazzaro, Rodrigo Torres, Cesar Britto, Serra Pinto, Mario Domingues, Alda Garrido, Abadie de Faria Rosa e outros.

O NOVO CARTAZ DO SERRADOR — Desde hontem o Serrador está com peça nova no cartaz. A peça intitula-se "O paraquedista do amor", sendo seus autores os srs. Jose Wanderley e Daniel Rocha. No espectaculo tomam parte os principaes elementos da Companhia Palmeirim Silva.

OS ESPECTACULOS DO RECREIO — Estão se dando no Theatro Recreio as ultimas representações de "Disso é que eu gosto", revista de Oscarito, Marchelli e Orrico. Na proxima quinta-feira, 30 do corrente, realiza-se a festa dos autores. Na sexta-feira terá logar a "primeira" da nova revista "A cuica está roncando", peça carnavalesca.



## As relações entre os advogados do Hemispherio Occidental

*Nova York*, 25 (H.) — Durante a reunião annual da Associação de Advogados do Estado de Nova York foi approvada uma proposta de adhesão á Associação Pan Americana de Advogados, que se reunirá em Havana de 24 a 26 de março proximo.

Foi tambem resolvido que a instituição de Nova York será filiada á Associação Inter-Americana constituida em maio do anno passado em Washington e que tem como objectivo promover o progresso da sciencia juridica, a uniformidade da legislação commercial e a diffusão das leis dos paizes americanos, estreitando ao mesmo tempo as relações entre os advogados do hemispherio occidental.

## COLLEGIOS

### CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

**317.ª EXTRAÇÃO** — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

## Lista da extração de SABADO, 25 de JANEIRO de 1941

## 3.826 PREMIOS

**Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios**

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 25 DE JANEIRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

**Todos os numeros terminados em 9 têm 80$000**

**0**

| Numero | Premio |
|---|---|
| 35 | 80$ |
| 36 | 100$ |
| 37 | 100$ |
| 44 | 200$ |
| 65 | 80$ |
| 83 | 100$ |
| 83 | 80$ |
| 86 | 100$ |
| 125 | 100$ |
| 135 | 80$ |
| 111 | 100$ |
| 105 | 80$ |
| 170 | 100$ |
| 183 | 80$ |
| 191 | 100$ |
| 216 | 100$ |
| 235 | 80$ |
| 265 | 80$ |
| 277 | 100$ |
| 283 | 80$ |
| 335 | 80$ |
| 319 | 100$ |
| 365 | 80$ |
| 383 | 80$ |
| 435 | 80$ |
| 441 | 100$ |
| 465 | 80$ |
| 483 | 80$ |
| 535 | 80$ |
| 665 | 80$ |
| 581 | 100$ |
| [illegible] | [illegible] |

**1**

| Numero | Premio |
|---|---|
| 1883 | 80$ |
| 1881 | 100$ |
| 1898 | 100$ |
| 1935 | 80$ |
| 1965 | 80$ |
| 1977 | 100$ |
| 1983 | 80$ |

**1591 — 1:000$000**

**2**

| Numero | Premio |
|---|---|
| 2035 | 80$ |
| 2059 | 100$ |
| 2065 | 80$ |
| 2084 | 80$ |
| [illegible] | 80$ |
| 2130 | 100$ |
| 2161 | 100$ |
| 2165 | 80$ |
| 2183 | 80$ |
| 2181 | 100$ |
| 2235 | 80$ |
| 2216 | 200$ |
| 2235 | 100$ |
| 2265 | 80$ |
| 2283 | 80$ |
| 2335 | 80$ |
| 2317 | 100$ |
| 2365 | 80$ |
| 2376 | 100$ |
| 2383 | 80$ |
| 2385 | 100$ |
| 2135 | 80$ |
| 2410 | 100$ |
| [illegible] | [illegible] |

**3**

| Numero | Premio |
|---|---|
| 3869 | 100$ |
| 3883 | 80$ |
| 3915 | 100$ |
| 3935 | 80$ |
| 3965 | 80$ |
| 3976 | 100$ |
| 3983 | 80$ |
| [illegible] | [illegible] |

**4**

| Numero | Premio |
|---|---|
| 4032 | 100$ |
| 4035 | 80$ |
| 4065 | 80$ |
| 4083 | 80$ |
| 4086 | 100$ |
| 4135 | 80$ |
| 4165 | 80$ |
| 4183 | 80$ |
| 4210 | 100$ |
| 4235 | 80$ |
| 4248 | 100$ |
| 4265 | 80$ |
| 4277 | 100$ |
| 4283 | 80$ |
| 4301 | 100$ |
| 4322 | 500$ |
| 4334 | 100$ |
| 4335 | 100$ |
| 4335 | 80$ |
| 4358 | 200$ |
| 4359 | 100$ |
| 4365 | 80$ |
| 4383 | 80$ |
| 4387 | 100$ |
| [illegible] | [illegible] |

**4965 — 10:000$000 — CAMPOS**

**5**

| Numero | Premio |
|---|---|
| 5583 | 80$ |
| 5590 | 100$ |
| 5596 | 100$ |
| 5612 | 200$ |
| 5635 | 80$ |
| 5665 | 80$ |
| 5677 | 100$ |
| 5683 | 80$ |
| 5735 | 80$ |
| 5765 | 80$ |
| 5783 | 80$ |
| 5812 | 100$ |
| 5835 | 80$ |
| 5837 | 100$ |
| 5838 | 100$ |
| 5841 | 100$ |
| 5865 | 80$ |
| 5881 | 100$ |
| 5883 | 80$ |
| 5904 | 100$ |
| 5920 | 100$ |
| 5935 | 80$ |
| 5965 | 80$ |
| 5983 | 80$ |
| 5991 | 100$ |

**6**

| Numero | Premio |
|---|---|
| 6018 | 100$ |
| 6035 | 80$ |
| 6049 | 100$ |
| 6064 | 100$ |
| 6065 | 80$ |
| [illegible] | [illegible] |

**7** — [illegible]

**8** — [illegible]

**8342 — 1:000$000**

**9** — [illegible]

**9608 — 1:000$000**

**10** — [illegible]

**11** — [illegible]

**11835 — 30:000$000 — S. PAULO**

**12** — [illegible]

**12527 — 2:000$000 — BELEM**

**13** — [illegible]

**14** — [illegible]

**15** — [illegible]

**15483 — 5:000$000 — RIO**

**16** — [illegible]

**16381 — 1:000$000**

**16668 — Aproximação 12:500$**

**16669 — 500:000$ — S. PAULO**

**16670 — Aproximação 12:500$**

**16915 — 1:000$000**

**17** — [illegible]

**18** — [illegible]

**19** — [illegible]

**20** — [illegible]

**21** — [illegible]

**22** — [illegible]

**23** — [illegible]

**Premios Maiores**

| Numero | Premio | Praça |
|---|---|---|
| 16669 | 500:000$ | S. PAULO |
| 11835 | 30:000$000 | S. PAULO |
| 4965 | 10:000$000 | CAMPOS |
| 15483 | 5:000$000 | RIO |
| 12527 | 2:000$000 | BELEM |

# Todos os numeros terminados em 9 têm 80$000

**PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS:** [illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

**Plano da proxima extração em 29 de janeiro de 1941 — PLANO X — PREMIOS:** [illegible]

**317ª Extração** — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: Lafayette Rodrigues dos Santos — O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — **317ª Extração**

# Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

## ZAGARI & CIA. LTDA.

BANQUEIROS

RUA GENERAL CAMARA, 51 — TELEPHONE 23-6241

CAPITAL ............ 1.000:000$000
RESERVA ............ 110:000$000

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

| ACTIVO | | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|---|
| Titulos descontados | | 3.079:093$800 | Capital | 1.000:000$000 |
| Tit los em cobrança de c/ propria | | 30:000$000 | Fundo de reserva | 110:000$000 |
| Contratos de apolices | | 446:015$000 | Supprimento de socios | 694:471$300 |
| Correspondentes | | 92:750$000 | Deposito a prazo e aviso prévio | 620:006$000 |
| Apolices compromissadas | | 379:500$000 | Deposito á vista | 165:651$100 |
| Valores depositados | | 91:000$000 | Contratantes de apolices | 446:015$000 |
| Titulos em caução | | 250:004$000 | Prestamistas de apolices | 272:157$500 |
| Apolices de propriedade | | 4:011$000 | Consignações | 92:750$000 |
| Diversas contas | | 43:868$740 | Valores em deposito | 91:000$000 |
| CAIXA | | | Titulos caucionados | 250:004$000 |
| No Banco do Brasil | 192:833$100 | | Contas correntes garantidas | 145:167$800 |
| Em outros Bancos | 53:843$100 | | Redescontos | 877:172$500 |
| Em cofre | 12:145$620 | 258:822$100 | Diversas contas | 13:635$430 |
| | | 4.679:570$830 | | 4.679:570$830 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

| DEBITO | | CREDITO | |
|---|---|---|---|
| *Despesas geraes* — Ordenados, impostos e demais despesas | 128:166$100 | *Juros e descontos, commissões* — Pelos auferidos neste exercicio, deduzidos os juros pagos e os que passaram para o exercicio seguinte | 245:771$700 |
| *Moveis e utensilios* — Depreciação nesta conta | 1:000$000 | | |
| *Fundo de reserva* — Para credito desta conta | 10:000$000 | | |
| *Lucros* — Pelos creditados a socios | 90:000$000 | | |
| *Lucros e perdas* — Prejuizos verificados neste exercicio | 16:605$600 | | |
| | 245:771$700 | | 245:771$700 |

(X 773)

## CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, e remessas para importação as seguintes taxas:

| A' VISTA | Na abertura | No fechamento |
|---|---|---|
| Libra AREA | 80$630 | 80$800 |
| Dollar | 19$770 | 19$770 |
| Lira (c/ do B. B.) | 1$000 | 1$000 |
| Franco suisso | 4$605 | 4$605 |
| Marco | 6$070 | 6$070 |
| Escudo | $795 | $795 |
| Corôa sueca | 4$730 | 4$730 |
| Peso argentino | 4$690 | 4$690 |
| Peso uruguayo | 7$340 | 7$340 |
| Chile | $660 | $660 |
| CABO | | |
| Dollar | 19$800 | 19$800 |
| Libra AREA | 80$130 | 80$130 |

Para repasses aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra Area, o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 16$280 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

| Moedas | 90 d/v | A vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Dollar | 16$450 | 16$460 | 16$500 |
| Marco | — | $620 | — |
| Franco suisso | — | 4$550 | — |
| Escudo | — | $785 | — |
| Peso argentino | — | 4$610 | — |
| Peso uruguayo | — | 7$700 | — |
| Peso chileno | — | $660 | — |
| Libra Area | 78$850 | 79$050 | 79$130 |

MERCADO OFFICIAL

| Moedas | 90 d/v | A vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Dollar | 16$460 | 16$500 | 16$520 |
| Suissa | — | 3$840 | — |
| Escudo | — | $660 | — |
| Peso argentino | — | 8$000 | — |
| Peso uruguayo | — | 6$C10 | — |
| Libra Area | 65$910 | 66$410 | 66$490 |

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil compra o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

### COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

| | Grammas |
|---|---|
| Hontem | 54.801 |
| De 1 a 24 | 467.056,123 |
| Até o dia 25 | 468.050,924 |

### CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 24-1-941)

| A' vista | Official | Livre |
|---|---|---|
| Libra AREA | — | 80$050 |
| Libra esterlina | — | — |
| Allemanha Verrechnungsmark | — | — |
| Nova York | 16$686 | 19$785 |
| Portugal | $662 | $700 |
| Japão | — | 4$692 |
| Argentina | — | 4$890 |
| Suissa | — | 4$605 |
| Chile | — | $660 |

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

| | | |
|---|---|---|
| Libra AREA | — | 79$350 |

### Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 24-1-941)

| | | |
|---|---|---|
| Dollar | — | 20$703 |
| Escudo | — | $904 |
| Unterstuetzungsmark | — | 3$700 |
| Peso argentino | — | 4$004 |
| Lira | — | $922 |
| Peso uruguayo | — | 6$217 |
| Franco suisso | — | 4$848 |

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com as cotações inalteradas e procura de pouco monta.

As vendas registradas foram de 1.226 saccas, ao preço de 13$400, por 10 kilos do typo 7.

**Cotações**

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 15$400 |
| Typo 4 | 14$900 |
| Typo 5 | 14$400 |
| Typo 6 | 13$900 |
| Typo 7 | 13$400 |
| Typo 8 | 13$000 |

Pauta: cafés communs 1$400 e finos 1$500; Estado do Rio, cafés communs, mesmo dia no anno passado, 1$400.

sado, estavel.

CAFÉ EM SANTOS

Embarques: hontem, 21.448 saccas; anterior, 33.656 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.071 saccas.

Entradas: hontem, 40.292 saccas; anterior, 40.292 saccas; mesmo dia no anno passado, 53.054 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 1.840.120 saccas; anterior, 1.848.120 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.187.871 saccas.

*Saidas* — *Saccos*: Não houve.

NOVA YORK, 25.

| *Abertura* — Contratos de Santos "D" para entrega | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Em março | 7.41 | 7.41 |
| Em maio | 7.50 | 7.53 |
| Em julho | 7.60 | 7.62 |
| Em setembro | 7.71 | 7.71 |
| Em dezembro | 7.80 | 7.80 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 25.

| *Fechamento* — Contratos de Santos "D" para entrega | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Em março | 7.42 | 7.41 |
| Em maio | 7.53 | 7.53 |
| Em julho | 7.62 | 7.62 |
| Em setembro | 7.71 | 7.71 |
| Em dezembro | 7.80 | 7.80 |
| Vendas | 3.000 | 32.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 25.

| *Fechamento* — Contratos de Rio "A" para entrega | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Em março | 4.85 | 4.83 |
| Em maio | 4.95 | 4.95 |
| Em julho | 5.11 | 5.10 |
| Em setembro | 5.25 | — |
| Em dezembro | — | — |
| Vendas | 1.000 | 1.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

| Abertura e fechamento (Official): | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | 4.02.50 a 4.03.50 | 4.02.50 a 4.03.50 |
| Berna á vista por £ | 17.30 a 17.40 | 17.30 a 17.40 |
| Lisboa á vista por £ (1) | 99.80 a 100.20 | 99.80 a 100.20 |
| Hespanha: A' vista por £ (livre) | 46.55 | 46.55 |
| A' vista por £ t/v | 40.50 | 40.50 |
| Stockholmo á vista por £ | 16.85 a 16.95 | 16.85 a 16.95 |

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 25.

| Abertura: | Hoje (Vendadores) | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres tel por $ | $ 4.03 1/4 | $ 4.03 1/2 |
| Genova, tel por L. | c 5.05 1/4 | c 5.05 1/4 |
| Madrid tel. por P. | c 9.20 | c 9.20 |
| Berna, tel. por £ | c 23.28 | c 23.28 |
| Stockholmo, tel por Kr. | c 23.85 | c 23.85 |
| Lisboa, tel por Esc. | c 4.00 | c 4.00 |
| Buenos Aires, tel. por P. | c 23.65 | c 23.70 |

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 25

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel. por $ | $ 4.03 1/2 | $ 4.03 1/2 |
| Genova, tel. por L. | c 5.05 1/4 | c 5.05 1/4 |
| Madrid, tel. por P. | c 9.20 | c 9.20 |
| Berna, tel. por £ | c 23.30 | c 23.28 |
| Stockholmo, tel. por Kr. | c 23.90 | c 23.85 |
| Lisboa, tel por Esc. | c 4.00 | c 4.00 |
| Buenos Aires, tel por P. | c 23.70 | c 23.75 |

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 25.

A's 9 1/2 horas da manhã.

*Mercado livre*

| BUENOS AIRES: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Sobre Londres, á vista: Taxa de venda | P. 16.30 | P. 16.00 Nom. |
| Taxa de compra | P. 16.00 | P. 15.70 Nom. |
| Sobre Nova York á vista por 100 dollares: Taxa de venda | P. 423.00 | P. 423.00 |
| Taxa de compra | P. 422.50 | P. 422.50 |

MONTEVIDEO, 25.

A's 9 1/2 horas da manhã.

| MONTEVIDEO: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda | P. 10.10 | P. 10.10 Nom. |
| Taxa de compra | P. 10.00 | P. 10.00 Nom. |
| Sobre Nova York, á vista por 100 dollares: Taxa de venda | P. 258.00 | P 258.25 |
| Taxa de compra | P. 252.50 | P. 252.50 |

## CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 de janeiro de 1941 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

| | | |
|---|---|---|
| De São Paulo: Pela C. do Brasil | | 2.426 |
| De Minas Geraes: Pela C. do Brasil | 8.308 | |
| Pela Leopoldina | 1.354 | 9.662 |
| Do Estado do Rio: Pela Leopoldina | 1.591 | |
| Regulador | 1.047 | 2.638 |
| Do Espirito Santo: Pela Leopoldina | | 940 |
| | | 15.766 |

Até hontem:

| | | |
|---|---|---|
| De São Paulo | 30.126 | |
| De Minas Geraes | 99.608 | |
| Do Estado do Rio | 46.397 | |
| Do Espirito Santo | 20.493 | 196.624 |

Até esta data:

| | | |
|---|---|---|
| De São Paulo | 32.752 | |
| De Minas Geraes | 109.170 | |
| Do Estado do Rio | 49.035 | |
| Do Espirito Santo | 21.433 | 212.390 |

| | | |
|---|---|---|
| Existencia anterior — dia 24 | | 528.847 |
| Entradas de hoje | | 15.766 |
| Café entregue pelo D. N. C. (doado) | | 5 |
| | | 544.618 |

*Embarques:* Não houve embarques.

| | | |
|---|---|---|
| Até esta data. 236.397 | | |
| Consumo local diario | 500 | 500 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | 544.118 |

## ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com os preços inalterados e entregas desenvolvidas.

Entraram de Pernambuco 2.000 saccos e de Campos, 250 ditos.

Sairam 20.618 saccos e ficaram em stock 40.169 ditos.

Preço por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 58$000 e de 2.ª, hontem não cotado; anterior de 1ª, 58$000; de 2ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

| *Entradas:* | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Em saccos de 60 kilos | 30.600 | 25.100 |
| Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos | 3.378.300 | 3.347.700 |
| *Exportação:* | Saccos de 60 kilos | |
| Para o norte do Brasil | — | 3.800 |
| Para o sul do Brasil | 1.400 | 11.800 |
| Para o Rio de Janeiro | 2.800 | 6.300 |
| Para Santos | 10.400 | 8.100 |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 1.864.700 | 1.849.000 |

NOVA YORK, 25.

| *Abertura* — Assucar para entrega | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Em março | 2.01 | 2.01 |
| Em maio | 2.06 | 2.06 |
| Em julho | 2.10 | 2.10 |
| Em setembro | 2.14 | 2.14 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 25.

| *Fechamento* — Assucar para entrega | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Em março | 2.02 | 2.01 |
| Em maio | 2.06 | 2.06 |
| Em julho | 2.11 | 2.10 |
| Em setembro | 2.14 | 2.14 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

## ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 250 fardos e ficaram em stock, 14.088 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas typo Seridó, typo 3, 37$000 a 38$000; typo 4, de 35$500 a 36$500; fibra média, Sertões, typo 5, nominal: typo 6, 30$000 a 30$500; Ceará, typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal: Paulista, typo 3, 26$000 a 26$500; typo 4, nominal a nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Primeira Sorte, vendedores | — | — |
| Primeira Sorte, compradores: Base 5, Sertão | 32$000 | 32$000 |
| *Entradas:* | Hontem | Anterior |
| Em fardos de 180 kilos | 700 | 6.300 |
| Desde 1.º de setembro de 80 kilos | 94.800 | 94.100 |
| *Exportação:* Não houve. | | |
| Existencia em saccos de 80 kilos | 103.300 | 100.100 |

Abatimento de consumo: 600 saccos de 80 kilos.

NOVA YORK, 25.

| *Abertura* — American Futures, para | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Em março | 10.43 | 10.45 |
| Em maio | 10.45 | 10.46 |
| Em julho | 10.35 | 10.37 |
| Em outubro | 9.91 | 9.93 |
| Em dezembro | 9.87 | 9.89 |
| Em janeiro | — | 9.84 |

Mercado — Normal. Os operadores do sul vendem. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 25.

| *Fechamento* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| American Uplands | 10.89 | 10.94 |
| American Futures, para março | 10.40 | 10.45 |
| para maio | 10.43 | 10.46 |
| para julho | 10.37 | 10.37 |
| para outubro | 9.88 | 9.93 |
| para dezembro | 9.83 | 9.89 |
| para janeiro | 9.78 | 9.84 |

Mercado — Melhorou, depois da abertura, mas affrouxou novamente. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

## A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante movimentado, realizando-se operações apreciaveis, em grande parte dos titulos em evidencia.

As apolices da divida publica ficaram bem impressionadas, assim como as da municipalidade e as de sorteio, com as obrigações do Thesouro Nacional firmes.

As acções de Bancos e Companhias permaneceram em boa posição, o mesmo se dando com as debentures mais em evidencia, conforme se vê em seguida.

VENDAS

APOLICES DA UNIÃO:

| | |
|---|---|
| Diversas Emissões de réis 1:000$, 5 %, nom., 2, 50, a | 790$000 |
| Ditas idem, 1, 2, 2, 30, 30, a | 793$000 |
| Ditas port., 1, 3, 5, 7, 18, a | 808$000 |
| Ditas em cautela, 30, a | 785$000 |
| Ditas idem, 50, a | 790$000 |
| Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 11, a | 840$000 |
| Dito idem, 1, 3, 30, a | 841$000 |
| *Obrigações da União:* Thesouro (1932), de 2:000$, 7 %, port., 16, a | 1:030$000 |

*Apolices Municipaes do Districto Federal:*

| | |
|---|---|
| Emprestimo de 1914, de réis 200$, 6 %, nom., 100, a | 170$000 |
| Decreto 1.850, de 200$000, 7 %, port., 40, a | 192$000 |
| Emprestimo de 1931, de réis 200$, 5 %, port., 5, 7, a | 201$000 |
| Ditas idem, 60, a | 201$500 |

*Apolices Estaduaes:*

| | |
|---|---|
| Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 4, 100, a | 860$000 |
| Minas Geraes, de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 22, a | 154$500 |
| Ditas idem, 1, 2, a | 155$000 |
| Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 1, a | 170$000 |
| Ditas idem, 30, 100, 100, a | 170$500 |
| Ditas idem, 4, 25, 30, 50, 100, 100, 200, 200, 200, 200, a | 171$000 |
| Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 1, a | 169$000 |
| Ditas idem, 20, 80, 100, 500, 820, a | 169$500 |
| Ditas idem, 80, 100, 200, a | 170$000 |
| Pernambuco de 100$, 5 %. | |

| | |
|---|---|
| port., 2, 2, 5, 400, a ... | 838$000 |
| Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro, de 600$, 8 %, port., 8, a ........... | 622$000 |
| São Paulo de 200$000, 5 % port., 100, a ......... | 204$000 |
| Ditas idem, 1, 1, 2, a ...... | 205$000 |
| Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 3, 8, 9, 39, 42, 105, 213, a ......... | 1:050$000 |
| Ditas idem, 1.002, a ..... | 1:044$000 |

*Acções de Bancos:*

| | |
|---|---|
| Funccionarios Publicos, 15, a .............. | 46$000 |

*Debentures:*

| | |
|---|---|
| Banco Hypothecario Lar Brasileiro, 8 %, 8, 79, 100, 200, 150, a ........... | 203$000 |

LETRAS HYPOTHECARIAS

| | |
|---|---|
| Banco do Brasil, 5 %, 10, a | 785$000 |

## OFFERTAS NA BOLSA

| | Vend. | Compr |
|---|---|---|
| DIVIDA EXTERNA: | | |
| *Apolices da União:* | | |
| Emp. 1921, 8 % . . . | — | 4:000$ |
| *Obrig. da União:* | | |
| Thesouro (1921), de 1:000$, 7 % . . | — | 1:018$ |
| Ferroviarias de réis 1:000$, 7 % . . | — | 1:016$ |
| Thesouro (1930), de 1:000$, 7 % . . | — | 1:015$ |
| Thesouro (1932), de 1:000$, 7 % . . | 1:070$ | 1:055$ |
| *Apolices da União:* | | |
| Uniformizadas de rs. 1:000$, 5%, nom. | 800$000 | 795$000 |
| Diver. Emissões, de 1:000$, 5%, nom. | 800$000 | 798$000 |
| Div. Emissões, port. | 810$000 | 808$000 |
| Ditas em cautela . . | 788$000 | — |
| Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port. | — | 700$000 |
| Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port. | — | 840$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | | |
| Minas Geraes de rs. 1:000$, 7%, port. | 880$000 | 875$000 |
| Ditas de 1:000$000, 5 %, nom. . . . | — | 620$000 |
| Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série . . . . | 155$500 | 155$000 |
| Ditas, 8 %, 2.ª série | 171$000 | 170$500 |
| Ditas, 7 %, 3.ª série | 170$500 | 169$500 |
| E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port. | 83$000 | 62$500 |
| São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 % | 1:040$ | 1:048$ |
| Ditas de 200$, 5 %, port. . . . . . | 205$000 | 203$000 |
| Rio, 500$, 8 %, port. . . . . . | 405$000 | 400$000 |
| Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8% | 624$000 | 618$000 |
| Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. . . . | 860$000 | 855$000 |
| Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %. | 81$000 | 80$000 |
| *Apolices Municipaes do Distr. Federal:* | | |
| Municip. £ 20, 5 %, port. . . . . . . | — | 545$000 |
| Ditas de 1914, 6 %, port. . . . . . | 182$000 | 180$000 |
| Ditas de 1906, 6 %, port. . . . . . | — | 180$000 |
| Ditas de 1917, 6 %, port. . . . . . | 182$000 | 180$000 |
| Ditas de 1920, 6 %, port. . . . . . | 182$000 | 180$000 |
| Ditas de 1931, 200$, 7 %, port. . . . | 202$000 | 201$000 |
| Decreto 1.948, 7 % | — | 190$000 |
| Ditas decreto 1.585, 7 % . . . . . | — | 191$000 |
| Ditas, decreto 1.850, 7 % . . . . . | 192$000 | 190$000 |
| Decreto 3.284, 7 % | 192$000 | 191$000 |
| *Bancos:* | | |
| Commercio . . . . . | — | 288$000 |
| Portuguez do Brasil, port. . . . . . . | 100$000 | — |
| Funccionarios Publicos . . . . . . . | — | 46$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Nova America, integ. | — | 250$000 |
| Corcovado . . . . . | — | 132$000 |
| America Fabril . . . | — | 260$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo. | 134$000 | 133$000 |
| Ditas, preferenciaes . | 132$000 | 129$000 |
| Paulista de E. de Ferro. . . . . . . | 215$000 | 215$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos, nominal. . . . . . | — | 224$000 |
| Ditas, port. . . . . | — | 235$000 |
| Belgo Mineira . . . | 388$000 | 383$000 |
| *Debentures:* | | |
| Lar Brasileiro . . . . | 202$500 | 202$000 |
| Antarctica Paulista . | — | 210$000 |
| Docas de Santos . . | — | 200$000 |
| Tecidos Corcovado. . | — | 163$000 |
| *Letras hypothecarias:* | | |
| Banco do Brasil . . | 787$000 | 785$000 |

## Informações Diversas

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Estrada de Ferro de Goyaz, para concessão de tarefas.

Dia 27 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para acquisição de varias machinas que deverão ser installadas na rouparia geral e fornecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, pertences, material electrico, hospitalar, de laboratorio, de expediente, couros, correias, arreios e accessorios.

Dia 28 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para demolição de diversos pavilhões no local da Feira Internacional de Amostras.

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

ARISTIDES SILVA

A requerimento de Francisco Driends, anda da quantia de 15:362$000, nota promissoria, o juiz da 12ª Vara Civel decretou a fallencia de Aristides Silva, estabelecido á estrada Barro Vermelho, 489. O termo legal retroagou á 8 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 25 de março vindouro á 1 hora da tarde para a assembléa de vendas e nomeados syndico a Casa Bancaria Ribeiro Junqueira.

ANDRADA LIMA & CIA LTDA

O juiz da 2ª Vara Civel julgou procedente a indicação do Trust. de Apos. e Pens. dos Industriaes, na fallencia da firma supra.

CUNHA, PINHO & CIA

O juiz da 5ª Vara Civel mandou incontinente, o despacho de fls. 297, nos autos da fallencia da firma supra.

## MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 25.

| *Fechamento* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Green Salted Light Native Cowhides — por lb.: | | |
| Em março, cts. .. | 13.00 | 12.98 |
| Em julho . . . . | 12.68 | 12.68 |

## MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25.

| *Abertura:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Disponivel — Latex Crepe . . . . . . . | 19 ⅝ | 19 ¼ |
| Smoked Plantation Sheets, cts. . . . | 19 ⅝ | 19 ¼ |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

## MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 25.

| *Abertura* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Cacão para entrega: | | |
| Em março . . . . | 4.95 | 4.95 |
| Em maio . . . . | 5.02 | 5.02 |
| Em julho . . . . | 5.08 | 5.08 |
| Em setembro. . . | 5.16 | 5.14 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apathico.

NOVA YORK, 25.

| *Fechamento* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Cacão para entrega: | | |
| Em março . . . . | 4.96 | 4.95 |
| em maio . . . . | 5.03 | 5.02 |
| Em julho . . . . | 5.09 | 5.08 |
| Em setembro. . . | 5.16 | 5.16 |
| Vendas . . . . . . | 5.000 | 15.000 |

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

| *Fechamento* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos | | |
| Para entrega: | | |
| Em fevereiro. . . | 6.75 | 6.75 |
| Em abril . . . . | 6.78 | 6.78 |
| em maio . . . . | 6.83 | 6.84 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

| | | |
|---|---|---|
| DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil . . . . | 6.75 | 6.75 |
| CHICAGO — Preço para bushel: | | |
| Em maio . . . . | 85.25 | 85.87 |
| Em julho . . . . | 79.00 | 80.25 |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 2 a 23 do corrente .. | 35.554:442$500 |
| Idem em 24 do corrente | 2.285:962$500 |
| Total ......... | 37.840:403$000 |
| Em egual periodo de 1940 . . ......... | 37.119:928$000 |
| Differença para mais em 1941 .......... | 720:477$000 |

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) ....... | 707:537$000 |
| Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente .. | 34.651:891$800 |
| Em egual periodo de 1940 . . ......... | 45.167:106$500 |
| Differença para mais em 1940 .......... | 10.515:214$700 |

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 178; vitellos, 41; suinos, 11.

Rejeitados — Bois, 1|4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 101 1|4; vitellos, 1 2|4; suinos, 1 2|4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 76 2|4; vitellos, 39 2|4; suinos, 9 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 79; vitellos, 6 3|4; suinos, 1 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 224; vitellos, 45.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 160; vitellos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 130; vitellos, 19; suinos, 22.

Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 428 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Paranaguá e escala, hiate nacional *Presidente Antonio Carlos.*

De Itajahy e escalas, hiate nacional *Alayde.*

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional *São Pedro.*

De Paranaguá e escala, hiate nacional *Capichaba.*

De Santos, vapor nacional *Guararema.*

De São Francisco e escalas, vapor nacional *Guanabara.*

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Araponga.*

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Oswaldo Aranha.*

Para Nova York e escalas, vapor nacional *Buarque.*

Para Laguna, hiate nacional *Oscar Pinho.*

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional *Arará.*

Para Antonina e escalas, vapor nacional *Venus.*

Para Cabedello e escalas, paquete nacional *Itaquera.*

Para Buenos Aires, vapor norueguez *Thorstrand.*

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Claudio M.*

Para Cabedello e escalas, vapor nacional *Caxias.*

Para Santos, vapor nacional *Guarahy.*

Para Santos, vapor nacional *Guarapuava.*

### MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Ilhéus e esc. "Raul Soares" ...... | 26 |
| Nova York "Mormacsul" ......... | 26 |
| Portos do sul "Anna" ............ | 27 |
| Buenos Aires "Iguassú" .......... | 27 |
| Laguna "Murtinho" .............. | 27 |
| Santos "Gonçalves Dias" ......... | 27 |
| Portos do norte "Tambahú" ....... | 28 |

VAPORES A SAHIR

| | |
|---|---|
| Buenos Aires e escalas "Almirante Alexandrino" .............. | 26 |
| Porto Alegre e esc. "Itatinga" ...... | 26 |
| Santos "Comte. Ripper" ......... | 26 |
| Durban e esc. "Caxambú" ........ | 26 |
| Manáos e esc. "Duque de Caxias" . | 27 |
| Itajahy "Alayde" ............... | 27 |
| Belém e esc. "Mogy" ............ | 27 |
| Barra do Itapemirim "Araim" ..... | 27 |
| Porto Alegre e esc. "Araponga" .. | 28 |
| Porto Alegre e esc. "Itassucê" .. | 28 |
| Penedo e esc. "Itagiba" ......... | 28 |
| Joinville e esc. "Luiz" .......... | 28 |
| Aracajú e esc. "Apody" ......... | 28 |
| Penedo e esc. "Murtinho" ........ | 28 |



# INFORMAÇOES UTEIS

### CHAMADOS URGENTES

| | |
|---|---|
| Assistencia Municipal ......... | 22-2121 |
| Corpo de Bombeiros ........... | 23-2044 |
| Soccorros urgentes da Policia .. | 42-4042 |
| Falta dagua ................ | 22-5390 |

### FALTA DE GAZ

| | |
|---|---|
| *De dia:* | |
| Agencia Assembléa ........... | 22-7620 |
| Agencia Cattete .............. | 25-0595 |
| Agencia Praça da Bandeira .. | 28-3008 |
| Agencia Copacabana .......... | 27-0378 |
| Agencia Meyer ............... | 29-4667 |
| *De noite:* | |
| Domingos e feriados .......... | 28-9290 |

### FALTA DE LUZ E FORÇA

| | |
|---|---|
| Zona Urbana ...... | 22-1800 e 23-1800 |
| Zona Suburbana ........ | 29-0090 |

### LIMPEZA PUBLICA

| | |
|---|---|
| Reclamações sobre a falta de collecta do lixo ........... | 28-0245 |

### BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

| | |
|---|---|
| Informações pelo telephone .... | 22-2422 |

### TRENS PARA O INTERIOR

| | |
|---|---|
| E. F. Central do Brasil e Theresopolis .............. | 43-3860 |
| E. F. Leopoldina ............ | 28-0235 |
| E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde ............ | 23-3707 |
| Informações em Nictheroy, tel. | 8012 |

### CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

| | |
|---|---|
| Informações pelo telephone ..... | 42-6534 |

### CHEGADA DE NAVIOS

| | |
|---|---|
| Policia Maritima ........... | 42-2638 |

### SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

| | |
|---|---|
| *Da praça Mauá para:* | |
| Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e ............ | 43-5765 |
| São Paulo ................ | 23-0790 |
| Bello Horizonte ............ | 43-0087 |
| São Lourenço e Caxambú ...... | 23-1425 |
| Juiz de Fóra ........ 43-7781 e | 43-0087 |
| Muriahé ........... 43-4676 e | 43-7450 |
| Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina .......... | 43-4676 |
| Pirahy ................... | 23-4605 |
| *Da rua dos Andradas para:* | |
| Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) .......... | 42-5802 |

*De Nictheroy para:*

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Affonso.

### AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

### SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

### REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

### MUSEUS

*Museu Nacional* — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

*Museu Historico Nacional* — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio-dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

*Casa Ruy Barbosa* — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

*Museu de Bellas Artes* — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

*Museu Simoens da Silva* — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva n. 111.

### REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel n. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer n. 3.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas n. 606-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 45.

### CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde. Lá fornecem ao interessado os impressos necessarios.

### ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General, na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de Informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

### IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

*Serviço de menores na industria* — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina, autorização dos paes ou responsaveis, com firma reconhecida, que é dispensada si estes tiverem carteira profissional, cujo numero deve ser lançado na autorização; declaração da funcção que o menor vae exercer na officina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria, será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permittida das 3 ás 5 horas da tarde.

*Serviço de menores no commercio* — Certidão de edade, autorização dos paes ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, syndicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

### FEIRAS LIVRES

Ha hoje, feiras livres nos seguintes locaes:

Praça Barão de Drumond, em Villa Isabel; rua Goyas, no Engenho de Dentro; rua Padua Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Christovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na Avenida Portugal, na Urca; praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

Largo de Santo Christo, largo de Catumby, estação de Bomsuccesso, estação de Marechal Hermes, rua Werna de Magalhães, largo da Segunda-Feira e Visconde do Pirajá, no Leblon.

### INSPECTORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade — Exp 219, P 31696.

Não diminuir a marcha — P 4209, 26044.

Estacionar em local não permittido — SP 1-3000, RJ 8151, SJ 1-3949, P 162, 1544, 3441, 3753, 4178, 6937, 7354, 27504, 7465, 8776, 9477, 9888, 9909, 11236, 11368, 11434, 11702, 12376, 13454, 14549, 19465, 20082, 21150, 21878, 24240, 24757, 25378, 27034, 27359, 27620, 28475, 28459, 28879, 29001, 29000, 29065, 29431, 29606, 30187, 30620, 30620, 30743, 30746, 30761, 30911, 31115, 31275, 31355, 31586, 31809, 31906, 32148.

Desobediencia ao signal — S Y 7389, CD 75, P 17, 864, 1294, 1941, 2314, 3073, 3653, 5991, 6158, 6610, 7689, 9680, 10133, 10393, 11609, 12825, 13141, 15376, 16492, 17826, 17827, 17915, 19068, 20222, 22263, 22904, 23909, 24905, 25531, 27580, 31237, 31729, 31880, 32160, 32199.

Interromper o transito — P 17555.

Angariar passageiros — P 16604, 24036.

Contra mão — P 26659.

Contra mão de direcção — Exp. 44, P 18122, 23763.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 9689.

Abandonado — P 4490, 6245, 9344, 30553.

Recusar passageiros — P 1015.

EXAME DE MOTORISTAS — *Chamada para amanhã*, 27, ás 7,45 horas (Turma A) — Paulo José da Silva, Jacyntho Felix de Lima, Manoel Dias Mafalaia, Waldy Arruda, José Guimarães, Domingos Lessa, João Fernandes, Iracilio de Luiz Mandelli, Alfredo Martins Henriques, Manoel do Nascimento Seixas de Moscca, Paulo Ribeiro Jardim, Caio Marcos Ovallo de Lemos.

Prova regulamentar — Justin Albert Mafur, Geraldino Conrado Costa.

*Chamada para amanhã*, 27, ás 7,45 horas (Turma B) — Manoel de Rosa Valente, Julio Leão Mendonça, José Boaventura Lobato Favas, José Antonio da Silva, João Baptista da Silva Pinto, Henrique da Silva Pinto Junior, Pedro Arruda Soares, Joaquim Rodrigues, Joaquim Antonio, Manoel Machado da Costa, Alberto Januario da Silva, Antonio Teixeira de Almeida.

Prova regulamentar — Antonio Augusto Martins, Joaquim Mero.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: Edgard Pinto de Almeida, Elisa Daltelevaiz, João Pires Sordado, Julio Magalhães, Arnaldo Simões, Antonio de Almeida Valente do Pinho, Ilydio Moser, Alvaro José Antunes, Semyramis Mersoral Araujo, Guilherme Gomes Barroso, João de Azevedo, José Gonçalves dos Santos, Frank Martin Crb, Fernando Loretti Junior, Alberto Martins Torres e Alberto Martins Torres.

Reprovados — S.

*Observações* — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção (art. 204 do R. T.).

### CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas miudas, 5 % .... | 780$000 |
| Uniformizadas de 1:000$, 5 % | 783$000 |
| Diversas Emissões, miudas .... | 750$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, 5 % ..................... | 703$000 |
| Tratado de Bolivia de 1:000$, 3 % ..................... | — |
| Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal ................... | — |

### DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFFICIAL

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:

N. 2.964 (decreto lei), que incorpora a Estrada de Ferro Petrolina a Therezina á Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro.

N. 2.973 (decreto lei), que inclue nas tabellas do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda, annexas ao decreto lei n. 2.913, de 30 de dezembro de 1940, a funcção gratificada de chefe do Serviço de Repressão do Contrabando e dá outras providencias.

N. 2.974 (decreto lei), que reorganiza o Museu Nacional e dá outras providencias.

N. 2.975 (decreto lei), que proroga os prazos estabelecidos nos arts. 38 e 48 do decreto lei n. 1.212, de 17 de abril de 1939.

N. 2.976 (decreto lei), que altera a classificação das despesas com a construcção da ponte internacional Brasil-Argentina.

N. 2.977 (decreto lei), que dispõe sobre a remessa á Imprensa Nacional de cópias das decisões proferidas pelos Tribunaes.

N. 2.979 (decreto lei), que dispõe sobre o registro de apparelhos receptores de radio diffusão.

N. 6.746, que approva o regimento do Museu Nacional.

### PASSEIOS PARA HOJE

*Sylvestre* — Bondes no largo da Carioca.

*Pão de Assucar* — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã ás 10 da noite. Telephone 26-0763.

*Corcovado e Paineiras* — Trens da E. F. Corcovado, á rua Cosme Velho nº 151 — Bondes de Aguas Ferreas, á rua 13 de Maio e omnibus ao lado do Club Naval.

*Alto da Boa Vista* — Bondes de "Alto da Boa Vista" que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Boa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chineza e Mesa do Imperador, Barra da Tijuca passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.

*Jardim Botanico* — Bondes na rua 13 de Maio e omnibus "Jockey-Club".

*Gruta da Imprensa* — Omnibus "S. Conrado" que partem do Leblon e, percorrendo a avenida Niemeyer, vão até á Gavelandia. Todo o percurso é muito attrahente.

*Recreio dos Bandeirantes* — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarépaguá, tomando-se o bonde da "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque ha omnibus para o "Recreio dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15, 9 hs., 10 hs., 11hs., meio dia 1 1|2, 2 1|2, 4 hs., 5 1|2., 7 hs., 8 1|2 da noite e meia noite.

*Represa dos Ciganos* — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha de "Freguezia". Ahi toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.

*Represa do Pão da Fome* — Rio Grande. Auto-omnibus no largo da Taquara, em Jacarépaguá.

*Represa do Camorim* — Auto-omnibus no largo do Tanque, em Jacarépaguá.

*Ilhas Paquetá e do Governador* — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telephone 22-2422.

*Icarahy e Sacco de São Francisco* — Bondes e omnibus no ponto das barcas em Nictheroy.

*Quinta da Boa Vista* — Bondes e omnibus na cidade.

*Araruama e Cabo Frio* — Trem da E. F. Maricá, em Nictheroy. Informações no Rio pelo telephone 23-3707 e em Nictheroy pelo telephone 8012. Póde-se ir tambem de omnibus que partem desta cidade ás 8 hs. da manhã e ás 3 horas da tarde.

*Petropolis e Friburgo* — Trens da Leopoldina — Informações pelo telephone 28-0235 e omnibus que partem da praça Mauá e de Nictheroy.

*Therezopolis* — Partida de Barão de Mauá — Trem SZ1, ás 6,55 da manhã; chegada á Varzea, ás 9,53 da manhã. Trem SZ3, á 1,15 da tarde (só aos sabbados); chegada á Varzea, ás 4,00 da tarde. Trem SZ5, ás 5 horas da tarde; chegada á Varzea, ás 7,50 da noite.

(O trem SZ3 só leva carros de 1ª classe).

Volta de Varzea de Therezopolis — Trem SZ2, ás 6,55 da manhã; chegada ao Rio, ás 9,40 da manhã. Trem SZ4, ás 4,40 da tarde; chegada ao Rio, ás 7,50 da noite. Trem SZ6, ás 10,20 da manhã (só aos sabbados); chegada ao Rio, á 1,10 da tarde.

De 1 de novembro a 30 de abril, corre de Therezopolis para Barão de Mauá o trem SZ8 ás 8,15 da noite, que chega ao Rio ás 11,10 da noite.

Tambem se póde ir a Therezopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dahi segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Therezopolis.

Qualquer informação sobre trens da E. F. Therezopolis, telephone para 28-0235.

*Barra Mansa, Morro Azul, Miguel Pereira, Paty do Alferes e cidade de Vassouras* — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 6 horas e 4 1|2 horas da tarde.

*Rodeio e Mendes* — A's 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1|2 da tarde. (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).

Trem de passeio, aos sabbados, partindo de Alfredo Maia ás 2,25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Pirahy ás 3 1|2 da tarde. A's 7 1|2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.

Para essas localidades fluminenses tambem se póde ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do kilometro 57 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso póde dar-se no mesmo dia.

### PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se no dia 27, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1940 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — letras N, O, P e Q.

Apolices ao portador:

Diversas Emissões, relações até 4.400; Reajustamento Economico, até 1.650.

No dia 28, pagam-se as letras O, P, Q e R; no dia 29, as letras R, S, T e U, e no dia 30, as letras S, T, U, V e X.

As relações de apolices ao portador serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO MINISTERIO DA MARINHA — A tabella de pagamento dos vencimentos do mez de janeiro do corrente anno, do pessoal da Marinha, é a seguinte:

Dia 27 — Esquadra, Gabinete do ministro da Marinha, Secretaria da Marinha, Supremo Tribunal Militar, Casa Militar da Presidencia, Auditoria da Marinha, Archivo da Marinha, Directorias, Mensalistas, Diaristas, Official que serve no Lloyd Brasileiro, Almirantes. Dia 28 — Officiaes superiores, capitães e primeiros tenentes, officiaes honorarios, pensionistas. Dia 29 — Segundos tenentes, de 1 a 452. Dia 30 — Segundos tenentes, de 453 a fim. Dia 31 — Sub-officiaes, funccionarios aposentados. Dia 1 de fevereiro — Sargentos e praças, de 1 a 360. Dia 3 de fevereiro — Sargentos e praças, de 361 a fim. Dia 4 de fevereiro — Operarios aposentados. Dia 5 de fevereiro — Manutenção de familia, aluguel de casa, pensionistas homens.

## Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

## Implorando a Caridade

**Paulina de Figueiredo,** viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 134, Catumby.

**Laura Xavier da Silva,** viuva com 5 filhos: rua Occidental, 124 Catumby.

**Laura Marques de Abreu** rua Clarimundo de Mello, 185.

**Maria Ferreira,** rua Barão de Itacagipe n. 478.

**Maria da Gloria Castello,** invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

**Carlota da Costa Pinto,** viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.

**Maria Baptista.**

**Aurea Costa.**

**Ignez de Athayde,** rua Emerenciana, 17, São Christovão.

**Maria Rocca.**

**Maria de Jesus Sampaio,** rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos, — Rio Comprido.

**Arminda P. da Silva,** Sidonio Paes, 286, viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.

**A sra. Antonia Rodrigues,** que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio um appello ás pessôas caridosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos, 34, porão, S. Christovão.

## Casas de commodos no centro

ALUGA-SE apartamento para casal sem filhos, á rua Senador Dantas n. 3. Trata-se na portaria. (X 3107) 1

SALA — Aluga-se optima para escriptorio, ampla e arejada, de preferencia a quem compre um optimo balcão e uma fina divisão interna. Tratar á rua da Quitanda n. 20, 1º, sala 101, das 9 ás 18 horas. (X 3104) 1

**CINELANDIA** — Alugam-se á rua Alvaro Alvim n.º 31, 10.º andar (Edificio Metropolitano), salas para escriptorios ou consultorios, em conjunto ou separadamente. Ver no local e tratar á Aven. Rio Branco, 128, sala 611. Phone 42-5258. (X 63021) 1

**ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1**

**RUA MONCORVO FILHO, 17** — Optimos apartamentos de frente e fundos, pintados de novo, com 2 bons quartos, sala, cozinha, banheiro e area com tanque, em edificio familiar, desde 450$. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 1633) 1

**RUA SENADOR DANTAS, 38** — Optimos apartamentos de frente e fundos, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana em edificio familia. 420$ e 350$. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 1635) 1

**Salas no Castello** — A 15$ e 16$ o m2. Alugam-se optimas salas em edificio acabado de construir, com banheiro privativo completo e todo o conforto moderno, á rua Mexico, 98. Edificio Minerva. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º, salas 310 e 311. Tels. 22-6399 e 42-4666. (46463) 1

**CASTELLO**
**PORÃO COM 266 M2**
Aluga-se no Edificio Piauhy á Avenida Almirante Barroso n. 72, com accesso para caminhões pela rua Heitor de Mello, sem dependencia da loja. Tratar á rua dos Ourives n. 51, 1º andar. (X 00804) 1

**Lojas á Av. Almirante Barroso, 72**
Alugam-se as 2 do Ed. Piauhy, sendo uma com ou sem o porão. Prazo até 14 annos. — Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (X 00807) 1

(X 807) 1

**EDIFICIO MINERVA**
RUA MEXICO, 98
Alugam-se neste Edificio optimas lojas, salas e grupos de salas, com admiraveis condições de luz e arejamento. Cada grupo de salas tem um banheiro completo privativo. O Edificio possue 3 elevadores, área para garage, etc.
IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director-geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis)
RUA MEXICO, 98 - 3º Salas 310, 311 e 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 1

**CASTELLO LOJAS**
ALUGAM-SE duas, com ou sem sobre-lojas, por prazo até 12 annos, em condições excepcionalmente vantajosas, medindo uma 7,52 x 16 e outra 7,52 x 21.
Ver á rua Mexico numero 160 (Ed. Mexico). Tratar á rua dos Ourives n. 51 — 1.º. (X 806) 1

ALUGA-SE o 4º andar do predio á rua do Rosario n. 104, para escriptorios. Tratar com o sr. Fortuna, na Academia Brasileira de Letras. Phone 22-3268. (X 1693) 1

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua da Alfandega n. 187, proprio para casa commercial. Chaves: Rua Senhor dos Passos n. 12-1º. (X 1631) 1

## Casas de commodos no centro

**EDIFICIO PINTO RIBEIRO**
Rua Mexico, 74, esq. rua Pedro Lessa:
Alugamos neste magnifico Edificio, recentemente construido, com 3 elevadores, esplendidas salas a partir de 280$000 mensaes, grupos de salas, andares corridos, com excepcionaes condições de luz e arejamento, e lojas, desde — 3:000$000.
IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director geral: ARNON DE MELLO (da Bolsa de Immoveis)
Rua Mexico, 98, 3.º, salas 310, 311 e 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (46439) 1

**EDIFICIO MEXICO**
**RUA MEXICO, 168**
Alugam-se para escriptorios e consultorios, salas amplas e arejadas. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.º. (V 29679) 1

**SOBRE-LOJAS**
Av. Alm. Barroso, 72
(ED. PIAUHY)
Alugam-se as duas desse imponente Edificio, sendo a 1ª com 10,10 x 9,70 e a 2.ª com 6,37 x 13,80. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (V 29680) 1

ALUGA-SE sala á rua da Quitanda, 72, 1º andar, 180$000. (X 1709) 1

ALUGA-SE á Avenida Beira Mar a casal de alto tratamento em apartamento novo, sala luxuosamente mobilada com banheiro privado, cozinha estrangeira. Informar tel. 25-4300. (X 1641) 1

**ALUGA-SE optima sala, propria para consultorio ou escriptorio á rua do Ouvidor 131, 1.º and., sala 2. Trata-se á rua do Ouvidor 131 — Tel. 22-4512. (X 01656) 1**

**CASTELLO — Alugam-se salas de 30m2 a 400$ com banheiro completo privativo no Edificio Minerva, á rua Mexico, 98. Tratar no mesmo edificio, 3.º, sala 311. Telephones 22-6399 e 42-4666. (46464) 1**

CINELANDIA — Optimo quarto e vagas para rapazes, com pensão, em casa de familia de todo respeito. Evaristo da Veiga n.º 22-2.º andar. (X 1614) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se, de frente, com elevador, sala de espera, luz, telephone e empregado. Carmo, 56-1.º andar. Tratar: 29-1641 e 23-1484. (V 29810) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira-Mar, 220 — Aluga-se apartamento pequeno. (X 1692) 1

LINGERIE — Aluga-se uma parte do 3.º andar da rua Uruguayana, a uma pessoa que trabalhe em lingerie. Tratar com as modistas Sonia-Sylvia, Rua Uruguayana, 54-3.º andar, elevador, telephone 42-5989. (X 824) 1

## Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Grande, novo com 3 quartos, 2 salas, e mais dependencias á trav. Ferraz n. 25; tratar no n. 9. Aluguel 750$000. (X 3098) 4

ALUGA-SE bom apartamento á rua Estores Junior, 12. Trata-se no apart. n. 6. (X 3075) 4

ALUGA-SE moderno apartamento com todo o conforto, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias, para empregados, á rua Voluntarios da Patria n. 292. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. (X 1605) 4

APARTAMENTO novo, acabado de construir, aluga-se o n. 101, á rua Principado de Monaco n. 24, proximo á rua General Polydoro e R. Grandeza: sala grande, 2 quartos, quarto de creada, entrada de serviço, e todo o conforto moderno. Chaves no n. 202. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29. Tel. 23-2837. (X 1601) 4

ALUGA-SE moderna residencia propria para familia de tratamento, com todo o conforto, reformada, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e area com pequeno jardim, á rua Tarumã n. 87. Chaves no n. 85. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. Largo dos Leões. (X 1606) 4

**APARTAMENTOS — Confortaveis e luxuosos — Alugam-se no Edificio Barão Lucena, á rua S. Clemente 158. (X 4210) 4**

**ALUGAMOS** á rua Pinheiro Guimarães n. 71, magnifico predio de 2 pavs., com 2 salas, 3 quartos, sala de estar, hall, avarandado com balanço, 2 áreas, sendo uma c/ tanque e outra ajardinada, cozinha, banheiro completo, garage e etc. Vêr no local e tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 (xxx) 4

**Magnifico Apartamento** — Alugamos no Ed. São João Marcos, sito á Praia de Botafogo, 148, optimo apartamento em esquina, occupando todo um pavimento, com bellissima vista, possuindo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha, etc. Entrada de serviço completamente separada da social. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 4

**APARTAMENTOS**
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuidade de pagamento. Solicitem pelos telephs 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

ALUGAMOS á rua Candido Gaffrée magnifico predio proprio para familia de alto tratamento, completamente mobilado, com 3 salas, 4 quartos, hall, 4 varandas, copa, cozinha, dospensa, dependencias para empregadas, garage, etc. Contrato de 6 mezes. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 4

**EDIFICIO PARAOPEBA** — Praia de Botafogo, 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplo apartamento de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, 1.º andar
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

750$ — Aluga-se apart. 1º andar, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo. Ed. novo. Rua Voluntarios da Patria n. 334. Tel. 47-2480. (Botafogo). (X 1673) 4

APARTAMENTO — Em edificio novo, á rua Marquez de Olinda, 90, alugo constando de 2 quartos, 2 salas, vestibulo, copa, cozinha, dep. creado, etc. Ver diariamente c| o porteiro. Tratar á rua da Assembléa n. 98, 1º, sala 19-A. Tel. 22-4132. (X 759) 4

## Cattete e Gloria

APARTAMENTO, quarto e banheiro completos aluga-se no Ed. Germania, á rua Santo Amaro n. 23. (X 3110) 5

**LOJA - LIDO** — Acceitamos propostas para locação da ultima loja, em esquina, do sumptuoso Edificio Marumby, á rua Gonçalo Dantas, esq. Av. Copacabana, situado em optimo ponto, proximo ao Cassino Copacabana Palace e Lido. Maiores detalhes com os Administradores
LOWNDES & SONS LTDA
Rua Mexico, 90, Loja
Tel — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA

**Edificio Judirene** — R. Benjamin Constant 32; alugamos, em primeira locação, o ap. 202 com: hall, sala, varanda, 3 quartos, banheiro de côr, e dependencias completas por 800$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (X 756) 5

**RUA DO CATTETE, 11** — Optimo apartamento de frente no 3º andar, em edificio familiar com elevador, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Desde 530$. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 1636) 5

ALUGA-SE optima sala independente com ou sem pensão, a senhor de ta-se o pagamento, financiando-se ao vador n. 6, telephone 25-4082. (X 1700) 5

ALUGA-SE por 550$ e taxas a casa da rua Tavares Bastos n. 24. Está aberta. (X 1069) 5

SALA grande bem mobilada, muito limpa, junto banheira só para cavalheiro distincto, apt. Praça Paris. Teleph. 22-2934. (X 750) 5

**ALUGA-SE optimo apartamento com uma optima sala, um bom quarto, banheiro e cozinha americana á rua do Cattete 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131. Tel. 22-4512. (X 01658) 5**

VENDE-SE por 250 contos, grande e solido predio, centro de terreno de 28 x 35 ms., com 2 frentes: Barão de Guaratiba, 221 e Goytacazes; alto do morro da Gloria. Negocio directo com facilidades; ½ á vista e o resto em prestações sob garantias. Tel. 48-9846.

## Copacabana-Leme

ALUGA-SE por 1:200$ a casa com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, á rua Xavier da Silveira n. 28, Copacabana, junto á praia. Ver e tratar na mesma nos dias uteis das 14 ás 10 horas. (V 29884) 8

COPACABANA — Posto 2 — Optima sala de frente, mobilada, para senhor distincto, Av. Copacabana, 380, 6.º, apt. 61 (atrás do Casino). (X 1732) 8

AV. ATLANTICA — Copacabana — Casa de familia de tratamento, fornece refeições á mesa ou a domicilio a pessoas tambem de tratamento, fino passadio. Tel. 27-8714. (X 1591) 8

REFEIÇÕES EM COPACABANA — Pedir pelo tel. 27-4110, ou servir-se no restaurante do Roxy Pensão Hotel, a preço fixo. Av. Copacabana, 938. (X 3069) 8

VERÃO EM COPACABANA — Na Roxy Pensão Hotel, Av. Copacabana n. 956. Para familias e cavalheiros. Diaria desde 15$000. Tel. 27-4110. (X 3080) 8

ALUGA-SE excellente quarto mobilado para casal. Preço com café 200$, entre posto 2 e 3. Rua Barata Ribeiro n. 216. (X 1594) 8

ALUGA-SE em Copacabana, boa casa mobilada. Rua Santa Clara, 148. — Tel. 27-0278. (X 1575) 8

**Casa — Copacabana**
Aluga-se uma de construcção luxuosa e recente, situação magnifica, proximo Copacabana Palace, para casal de fino tratamento, com ou sem moveis. — Tel. 47-1046. (X 1670) 8

**Edificio Yramaia** — Aluga-se 1:600$ mobilado o apartamento nº 11 do Edificio Yramaya á Av. Atlantica, 122, com 3 quartos, grande sala, 1 varanda e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora com o porteiro sr. Mattos. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º, salas 310-311. Tels. 22-6399 e 42-4666. 46459) 8

ALUGA-SE para o verão apartamento mobilado com fino gosto, para familia de tratamento, no Lido, Copacabana. Tratar com D. Marianna phone 42-4898, das 9 ás 17 horas, dias uteis.

**Edificio Joapiranga** — Av. Copacabana, 74/74-A — Neste sumptuoso edificio de construcção prestes a terminar, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros, dependencias para empregada, armarios embutidos, 3 varandas, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur, etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

**LOJA** — Alugamos á Av. Copacabana, 986-A (Ed. Siqueira Campos), magnifica loja, medindo 12,60 x 5,70, W. C. e área nos fundos. Propostas aos Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

**ALUGAMOS** — Em magnifico Edificio sito á Av. Atlantica, 222, o apartamento 103, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, cofre embutido, área com tanque. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

COPACABANA — Procura-se um apartamento bem mobilado, com 2 salas, 3 quartos e outras dependencias e telephone. Offertas a mme Rende, rua Copacabana, 708. Casa Mar. (X 4212) 8

COPACABANA — Aluga-se, para pequena familia de tratamento, casa mobilada, por 6 mezes. Preço 800$ mensaes. Trata-se pelo telephone 27-3533. (X 1607) 8

LEME — Aluga-se um apartamento pequeno, com saleta, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel: 380$, com gaz. Para uma pessoa só. Ver e tratar á av. Atlantica, 122, apto. 16-A. Domingo das 2 ás 4 horas e dias uteis, a qualquer hora. (X 761) 8

## Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza, uma sala de frente, bem mobilada, a casal, com óptima pensão. 43, rua São Salvador. (X 1612) 10

ALUGAM-SE grandes salas e optimos quartos para familias de tratamento e moços do commercio. Optima pensão á portugueza. Predio no centro de jardim. R. S. Salvador, 61. (X 2496) 10

ALUGA-SE apartamento de luxo, 4 quartos, 2 salas, saletas, 2 salas de banho, varandas, todas as dependencias, á familia de tratamento. Ver e tratar, Almirante Tamandaré n. 58, apt. 62. — Phone 25-2768. (V 29788) 10

**Modernos apartamentos**
Alugam-se acabados de construir os ultimos apartamentos com todo o conforto sendo de frente e de fundos, nos 6º, 5º, 4º pavimentos e terreo, á Rua Paysandu', 139. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel: 43-7170. (X 1604) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos a casaes e vagas a moças, com pensão. Exigem-se referencias. Rua Buarque de Macedo, 36. (X 787) 10

EDIFICIO LAPORT — Rua Buarque Macedo, 5. Alugamos neste edificio de magnifica situação, apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias para empregada, etc. Aluguel e maiores detalhes com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 10

QUARTO mobilado, e independente com banheiro, lado, al ga-se senhor do commercio e responsabilidade. Telephone 25-4142. (V 29821) 10

ALUG-SE por tres ou quatro mezes, a casal distincto, apartamento mobilado, tendo geladeira e telephone. Informa-se com o porteiro á rua Paysandú n. 245. (X 1610) 10

ALUGA-SE confortavel apartamento para familia de tratamento, no inicio da praia do Flamengo, em predio acabado de construir, com saleta, sala, 3 quartos e dependencias. Aluguel 1:030$. Informações tel. 26-2718. (V 29847) 10

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se de luxo, completo com pertences, de cama e mesa, á Av. Ruy Barbosa n. 204, 10º sav. Tratar tel. 22-7278. (V 29866) 10

## Gavea

PEQUENA residencia com 3 quartos pequenos, 1 sala, hall, cozinha a gaz, etc., a familia modesta; á praça Santos Dumont, 30, Gavea. (V 29844) 11

ALUGA-SE esplendida vivenda, de construcção recente, na Estrada da Gavea, 558, em centro de terreno arborizado, com vista para o mar, tendo agua nascente, grande quantidade de arvores fructiferas, chacara plantada, piscina, cocheira, etc. Tratar á rua 1º de Março, 17, 3º andar. Tel. 23-5468, das 16 ás 18 horas. (V 29842) 11

## Ipanema

ALUGA-SE uma porta ampla para pequeno negocio, á rua Teixeira de Mello n. 25. Tratar á rua Visc. Pirajá, 261, Ipanema. (X 3084) 12

**IPANEMA** — Alugam-se em 1.ª locação, confortaveis e luxuosos apartamentos, um por andar (1.º e 2.º), optimamente situados á Avenida Epitacio Pessoa n.º 3724, em frente ao Canal Tratar á Av. Rio Branco, 128, sala 611. Phone 42-5258. (X 02436) 12

**APARTAMENTOS** — Rua Barão de Jaguaribe 816. — Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e de construcção prestes a terminar, magnificos apartamentos de frente, 2 por pav., com 2 e 3 quartos, sala, hall, varanda, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no subsólo. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: — LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja, Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 12

**Rua Almirante Saddock de Sá, 305** — (esquina da rua Alberto de Campos) — Esplendido apartamento de frente, em edificio com garage, situado em magnifico local proximo á Lagôa Rodrigo de Freitas, com varanda, optimo quarto, sala, kitchnette, e banheiro. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 1634) 12

ALUGA-SE optimo apartamento por 550$000, á rua Alberto de Campos ns. 75-77. (X 1667) 12

ALUGA-SE um apart. terreo alto á rua Nasc. Silva com 4 quartos, 2 salas, banheiro de cor, varanda, dependencia p/ empregados, jardim e quintal independentes. Aluguel 860$000. Chaves no 80. (X 1642) 12

AVENIDA Epitacio Pessoa n. 476 — Aluga-se em Ipanema, magnifico predio para familia de alto tratamento, com tres salas, salão de inverno, cinco quartos, dependencias de creados, garage, varandas, terraços, etc. Aluguel 1:700$ e taxas. Tratar com o dr. Moraes, á Av. Copacabana n. 661, apart. 86. Telephs. 27-7159, 42-6244 e 27-7268. (V 29708) 12

## Jardim Botanico

**EDIFICIO BUTIA** — das Oliveira Rocha, 41. Neste Edificio, de construcção prestes a terminar, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90-loja Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

## Lapa

**ALUGAM-SE ULTIMOS apartamentos 2 quartos, sala outras dependencias a rua da Lapa 31 (proximo rua do Passeio). Aluguel 450$000 Ver qualquer hora. S. José 70 — 22-9378. (X 04207) 15**

## Laranjeiras

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Ypiranga n. 100, III sobrado, com entrada independente, 3 quartos, sala de jantar, demais dependencias modernas, arejado por todos os lados, com optimo terrasse privativo. Preço 550$000 e taxas. Tratar pelo phone 42-6833. (V 29872) 16

## Leblon

ALUGA-SE uma casa moderna mobilada ou não, á r. Campos de Carvalho n. 633, Leblon, tem 2 salas, 4 quartos, 2 quartos de empregados, garage e demais dependencias, preço a combinar. Ver das 14 horas em deante. (X 3033) 17

## Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Alugam-se novos com todo o conforto, acabados de construir, perto do Instituto de Educação. Rua Senador Furtado n. 31; tratar Edificio Odeon, 10º andar, salas 1013/1014. Tel. 22-0803. (X 1593) 19

## Santa Thereza

ALUGAM-SE com gaz e luz, 2 quartos, cozinha independente, etc., á rua Aprazivel n. 148, terreo. Saltar no Hotel Vista Alegre. (X 3101) 28

## São Christovão

**EDIFICIO SÃO CHRISTOVÃO** — Alugam-se lojas e apartamentos a começar de 450$000 neste excellente edificio recentemente construido, á rua Benedicto Ottoni, esquina da rua Santos Lima, junto á Matriz. Vêr a qualquer hora. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: — ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º, salas 310-311. Tels. 22-6399 e 42-4666 (46460) 24

APARTAMENTOS — Alugam-se luxuosos e confortaveis, acabados de construir, no melhor local de São Christovão, ver e tratar no Campo de São Christovão n. 105. (X 1628) 24

## Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Justiniano da Rocha n. 156. Dois pavimentos, 4 quartos e mais dependencias. Aluguel 600$ e 20$ de taxas. Tratar com Amadeu, das 14 ás 18 horas, phone 23-4582. (V 29728) 26

## Tijuca

ALUGAM-SE vagas para moças honestas, com café de manhã e pensão de primeira ordem. Rua Conde de Bomfim, 59. (X 2401) 27

ALUGA-SE grande sala ou bom quarto para casal, com optima pensão. Rua Conde de Bomfim n. 59. (X 2401) 27

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, a casa da r. Itapira, 21, com sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, copa, banheiro completo, cozinha, quarto e chuveiro para empregada, garage e quarto para chauffeur. (X 1581) 27

**BOA CASA** — Alugamos em magnifica villa situada á rua São Francisco Xavier, 92, boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel: 400$000. Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 72

**Edificio America** — Aluga-se neste edificio á rua Campos Salles, 67, magnifico apartamento com 2 quartos, sala, quarto de empregada, varanda, tanque, etc., situado em optimo ponto da Tijuca. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º, salas 310-311. Tels. 22-6399 e 42-4666. (46465) 27

**EDIFICIO ANNA FRANCISCA** — Alugam-se neste edificio, á rua Conde de Bomfim, 752 de construcção a terminar optimos apartamentos com todo conforto moderno, com 2 e 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, varanda etc. Vêr a qualquer hora. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º, salas 310 e 311. Tel. 22-6399 e 42-4666. (46461) 27

**TIJUCA** — Alugam-se os esplendidos apartamentos de construcção a terminar, ns. 28, 28-A, 29, 29-A, á rua José Hygino, 237, com 2 optimos quartos, sala, quintal, area com tanque e demais dependencias. Aluguel 480$ e 500$. Vêr a qualquer hora. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º, Tels. 22-6399 e 42-4666 (46462) 27

## Tijuca

ALUGA-SE confortavel residencia, á rua Silva Guimarães n. 1, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias para familia regular, boa varanda e quintal. As chaves por favor no n. 8. Aluguel 500$000. Trata-se na Exprinter, Av. Rio Branco, 57, com o sr. Braga. (X 777) 27

APARTAMENTOS — Tijuca — A' r. Alexandre Gusmão, 5, esquina de Guapeni, alugam-se neste moderno edificio, com tres quartos, duas salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Aluguel 650$000. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4503. (X 705) 27

ALUGA-SE uma casa a pessoa de tratamento. Rua Anadia n. 25, praça Saens Pena. (X 1650) 27

ALUGA-SE apartamento na rua dos Araujos, 154-A com 3 quartos, sala, boa varanda, quarto de banho completo e demais dependencias para empregado. — Aluguel 500$000. Ver de 8 ás 16 horas e tratar com o sr. Simões pelo tel. 22-1930 ou 28-4057. (X 1717) 27

## Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Vaz de Toledo, Engenho Novo, por contrato de dois annos, aluguel de quinhentos mil réis (500$000) mensaes, inclusive taxas, magnifica vivenda de um pavimento com 4 quartos, 2 amplas salas e mais dependencias, bellissima installação electrica, fogão a gaz, predio completamente reformado, em centro de terreno, local muito fresco, clima saudavel para familia de tratamento especialmente estrangeira acostumada a clima egual de Santa Thereza, agua em abundancia, quintal plano com arvores fructiferas e jardim na frente. Inf. á rua Buenos Aires n. 206, loja, das 15 ás 18 horas. (V 29841) 29

MEYER — Aluga-se optimas residencias novas e espaçosas, acabadas de construir, com 3 quartos, sala grande, hal, banheiro completo, W. C. de empregado, fogão a gaz, etc. Bonde e omnibus á porta. Aluguel 400$. R. Capitão Rezende, 448. Inf. tel. 23-5260. (X 1735) 29

## Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE a casa da rua Curuá, 27, Penha, com todo o conforto para familia de tratamento, inclusive ultragaz e garage. Chaves no 29. (X 1611) 30

VENDE-SE o contrato de uma boa casa, na rua Bento Cardoso n.º 534, estação de Braz de Pina, com 2 quartos, sala, chuveiro electrico e mais dependencias. Trata-se na avenida Rio Branco, 103-3.º andar, sala 2, com o sr. Themistocles. Telephone 43-0416. (X 1657) 30

## Nictheroy

ICARAHY — Apartamentos novos alugam-se nesta praia, n.º 323. Tel. 1620. (X 2464) 33

ALUGAM-SE, a partir de 240$ mensaes, boas casas perto do banho de mar e com communicação directa com as Barcas. Trata-se na Villa Pereira Carneiro, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (X 1455) 33

NICTHEROY — Casa nova ainda não habitada; 10 minutos da praia Icarahy, optima renda e construcção vende-se preço occasião. Tratar Attila Marques, Villa Fé Pequena, R. Paulo Cesar, 201. (X 1279) 33

ALUGAM-SE os prédios 166 e 168 sobrado, á rua Joaquim Tavora, Icarahy, a poucos passos do Canto do Rio, por 400$ e 480$. Motivo do regresso immediato ao Rio obriga o inquilino a passar as casas sob fiança. Tem 4 quartos, salas, installações de luz e sanitarias confortaveis, etc. Tratar á rua Presidente Backer n. 172. Tel. 2279. (X 4220) 33

## Petropolis

PETROPOLIS — Terreno plano, com agua potavel, vende-se no todo ou em parte, com a área de quatro mil metros quadrados, em rua bem calçada, com luz, telephone e omnibus, a dez minutos da Av. Quinze de Novembro. Tel. 3862. (X 3088) 35

PETROPOLIS — Alugam-se para o verão, com ou sem mobilia, ou vendem-se por 75 e 85 contos, duas casas recemconstruidas, á rua Simon Bolivar (Valparaiso); omnibus n.º 4 á porta; com 5 qts., garage e todo conforto. Trata-se á mesma rua n.º 209. (X 2465) 35

2:200$ — Aluga-se pelo verão — bungalow mobilado — Logar pittoresco. Inf. 27-6299. (X 2474) 35

OPTIMO TERRENO na Estrada Taquara, vende-se, 60 ms. frente e 200 ms. fundo, abundancia de agua, perto da Estrada Rio-Petropolis. Preço 55 contos. Informam no Hotel Sitio Taquara, Estrada da Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 874) 35

**PETROPOLIS** — Alugamos, á Av. Tiradentes n.º 167, magnifica casa mobilada, para o verão, com 3 quartos, 2 salas, dependencias para empregadas, copa, cozinha, banheiro e varanda. Chaves, por favor no n.º 149. Maiores detalhes, com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja Tel. 42-8050; EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 35

PETROPOLIS — Vende-se, por 65:000$ pittoresca residencia em Araras, com omnibus á porta, bom terreno, salão de 60 metros quadrados, varanda de 10 mts. sobre o rio Caboclo, etc. Aluga-se por 300$ mensaes, contrato minimo de um anno. Presta-se para ser adaptada para hotel de veraneio. Ver em Araras, com o sr. Eugenio Pereira. Informações em Bomsuccesso, com o sr. Domingos Martins. (X 669) 35

**TERRENOS PETROPOLIS** — Vendem-se 3 lotes de 15 metros por 50 metros, com frente para a Rua Palatinato — no local onde existe o predio nº 173, com arvores seculares — local aprazivel, proximo ao centro. Preço 55:000$ cada lote. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (V 29832) 35

**Apartamentos Petropolis** — Vendem-se em construcção á Avenida João Pessôa nº 106 entre a Praça Dom Affonso e Av. 15 de Novembro. Preço 100:000$, sendo a metade a 15 annos, tabella Price. Vêr no local e informações e plantas com J. GURGEL DANTAS, firma constructora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio (V 29835) 35

APARTAMENTOS — Petropolis — Vendem-se á Av. João Pessoa n. 271, proximo á praça Dom Affonso, 1 por 105:000$, no 8º pavimento e outro por 75:000$ no 1º pavimento. São os ultimos. Ficam promptos para este verão. J. GURGEL DANTAS. Rua do Rosario n. 116, 2º — Rio. (X 29836) 35

PETROPOLIS — Aluga-se por contrato de um anno, uma casa acabada de construir, com duas salas, tres quartos, varanda na frente e nos fundos, banheiro completo, com agua quente e fria, cozinha. Para ver e tratar, domingo, dia 26, das 11 ás 15 horas, á rua Guarany, 123. (X 1622) 35

**PETROPOLIS**
Predio novo na mais bella avenida, com 5 quartos e todas as dependencias. Terreno 4.300 m.2. Grande varanda. 115 contos. Avenida Pedro I nº 520. (X 3058) 35

**TERRENO — Petropolis**
Vende-se optimo, 5 minutos da estação, numa das melhores ruas. Negocio directo sem intermediarios. Informações pelo tel. 25-0030. (X 1626) 35

## Therezopolis

**THEREZOPOLIS** — Vendem-se lindos lotes com 50 metros de fundos planos com arvores seculares, riacho, em ruas calçadas proximo ao Hotel Rizzi. Vêr com o Sr. Alberto Moreira — Rua Hygino da Silveira, 40. Preço 1:200$ metro de frente; prompto para construir. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora — Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (V 29883) 36

**THEREZOPOLIS** — Vendem-se um grande terreno com 100,m00 x 62,m00 cheio de arvores seculares, riacho, em ruas calçadas, proximo ao Rizzi. Zona de lindos palacetes. Presta-se para luxuosa residencia de verão. É plano. Preço 130:000$000. Vêr com o Sr. Alberto Moreira — Praça Hygino da Silveira, 40. Informa J. Gurgel Dantas — Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (V 29834) 36

## Empregos diversos

RAPAZ — Offerece-se para trabalhar em balcão de livraria, novos ou usados; com 3 annos de pratica. Resposta para X 01700, na portaria deste jornal. (X 1709) 55

## Aves e ovos

**COMBATENTES** — Vendemos Japones, Inglez, fina linhagem, preço de liquidação Rua Cadete Polonia nº 21 — Sampaio. (46456) 65

## Dinheiro

DINHEIRO sob automovel, compra, vende e troca-se, grande stock, para amplas operações. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68-2.º, Tel. 43-2107.

HYPOTHECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construcção, grande e pequenas, inclusive Nictheroy. Tratar com Fernandes Rua Ouvidor, 68, 2º, Tel. 43-2107. (X 1660) 73

**JUROS DE APOLICES — Mediante modica commissão, pagamos juros de Apolices, — CASA BANCARIA MONERÓ — Av. Rio Branco, n. 49. (X 03094) 73**

CASA bancaria, empresta sobre promissorias, com avalistas negociantes e desconta duplicatas. Rua Miguel Couto, 37-1.º andar, sala de frente, antiga rua dos Ourives. (V 29804) 73

## Dinheiro

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios. Maxima rapidez, absoluto sigillo. M. Soares Castellar. Tel 43-1003, rua da Quitanda, 83-1.º, sala 6. (X 800) 73

## Alfaiates e costureiras

COSTURAS — Dá-se calças, diversos typos. Exigem-se boas referencias. Rua Ouvidor n.º 133. (X 1675) 58

## Automoveis de occasião

BARATA Ford-35, côr grenat, transpassa-se o contrato, baratissimo; telefone radio, optima machina, pintura nova, está como novo; á rua Guanabara 50, Penha Circular. (X 1720) 61

**Dividas -- Compram-se**

Escriptorio especializado com representante nos Estados compra ou effectua rapida cobrança de qualquer titulo de Divida. Advocacia em geral, adeantando custas em determinados casos. Consultas sem compromisso.
Rua do Ouvidor, 183, 2.º, sala 204, Tel. 42-7802, e em São Paulo, rua São Bento, 280, 9.º, sala 918, tel. 3-3833. (X 571)

**9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE**

Emprestimo 60 a 70% do valor do immovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas pelo prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana). (45624)

**DECALCOMANIA**

Em artes Graphicas para Etiquetas, Reclames e Decorações, Letras, Letreiros, e Luminosos em Decalcomania, DECALCOGRAPHIA para Etiquetas, Emblemas, Escudos e Decorações para applicações sobre Sedas, Tecidos ou em objectos confeccionados, Estab. "S. Sommer, Rua Senhor dos Passos, 220, T. 43-4435. (V 29781)

**ESCRIPTORIOS**

Alugam-se salas isoladas ou em grupo. Edificio novo. Elevador. Rua da Quitanda, 163 — Telephone 23-6219. (X 01627)

**"V. S. procura representações?"**

Uma das maiores Fabricas de Folhinhas, estabelecida ha mais de 45 annos, procura representantes e viajantes, vendedores activos, na capital e no interior. Negocio sério e lucrativo. Boas commissões. Optimas possibilidades para pessoas de largo tirocinio e relações, para elementos competentes e acostumados a produzir vendas em grande escala. Offertas á "BANDEIRANTES", caixa 3097, São Paulo. (46981)

**GRANDE HOTEL EMPREZA**
CAMBUQUIRA — Sul de Minas

Para informações e reserva de commodos, tratar com os proprietarios, BELTRÃO & WILLIG, no Hotel Russell, Praia do Russell n. 64. Tel. 25-1244. (X 00633)

**200$000**
É o valor de cada apolice Estadoal, distribuida aos seus consumidores pela afamada
**Gommalina EXCELSIOR**
CAIXA AZUL, Cinta verde e amarella
(X 549)

**Exportações Argentina**

Grande companhia Brasileira Argentina interessada augmentar intercambio Argentino Brasileiro procura productos industrias Brasileiras para introduzir Argentina.

Conta propria ou representações. Negocio seriissimo, maxima garantia.

Escrever AGOLIBRAS — Caixa Postal 4532 -- São Paulo (45908)

**PETROPOLIS**
Aluga-se boa casa — 5 quartos, 2 salas, etc., por anno 6:000$, Rua Coronel Veiga, 980. Tel. 3101. Informações 25-1170 — Rio. (V 29846)

**REVISTA**
Vende-se medico scientifica, com titulo de propriedade, devidamente legalizada e registrada no D. I. P. Informações pelo tel. 26-4591. (V 29851)

**DORMITORIO "MAPPIN STORE"**
Vende-se um magnifico dormitorio moderno, folheado a imbuya, pelo preço de rs. 2:000$000. Negocio urgente devido a ter de entregar o predio. Rua Joaquim Nabuco, 81 — Copacabana. (V 29849)

**PIANO "RONISCH"**
Vende-se um perfeito piano allemão com magnificas vozes. Preço excepcional de rs. 2:000$000. Negocio urgente devido a ter de entregar o predio. Rua Joaquim Nabuco, 81 — Copacabana. (V 29849)

**Tem apolices e juros a receber ?**
Vá á Casa Bancaria, Buenos Aires n. 54, 1º andar. Não confunda o endereço. E' quem melhor paga. (V 29848)

**(FOGÃO A GAZ)**
Vende-se optimo "Junker" legitimo com 4 bôcas, forno e estufa fechada, todo esmaltado de branco, moderno, completamente novo. Motivo de mudança; á rua Theodoro da Silva, 227, no começo da rua. (X 1739)

**LOJA**
Aluga-se na parte central, com longo contrato. Tratar á rua 7 de Setembro n. 88, 2º andar, sala 14. (X 1740)

**FAQUEIRO**
Vende-se 1 prateado, completamente novo, com 130 peças, lindo, estylo moderno, com estojo, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, bairro Villa Isabel. (X 814)

**PARA DEPOSITO**
ou commercio limpo, aluga-se por réis 350$000 inclusive taxas, o espaçoso armazem com azulejos nas paredes, á rua São Januario n. 250. (X 826)

**Machina escrever**
Vende-se 1 Remington e 1 Underwood, quasi novas, occasião. Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista. (X 813)

**APOLICES**
Compramos pela cotação do dia. Casa Bancaria. Rua Buenos Aires, 46 — 1º andar. (X 1738)

**Juros de Apolices**
Pagamos qualquer quantidade. Casa Bancaria, Rua Buenos Aires, 46 — 1º andar. (X 1738)

**ESTOFADOR E ARMADOR**
Acceita-se encommenda e reformas de grupos estofados de qualquer estylo. Serviço limpo e garantido por preço modico. Rua Farani, 63, tel. 26-3053, chamar estofador. (X 4259)

**VERÃO EM COPACABANA**
Aluga-se para o verão apartamento mobilado com fino gosto, para familia de tratamento, no Lido. Tratar com D. Marianna, tel. 42-4898, das 9 ás 17 horas, dias uteis. (V 29825)

**SENHORITA**
Precisa-se, desembaraçada e apresentavel, para propaganda domiciliar, de productos de belleza. Ordenado minimo 500$ mensaes. Trata-se das 13 ás 14 horas na rua 13 Maio, 44, 10º, sala 1003. (V 29840)

**LOUÇA FINA**
Grande variedade de figuras, vasos, bibelots, etc. que serão para revendedores com desconto 30 %. S. Pedro n. 181, tel. 43-5298. (X 1728)

**Automovel -- 4 cylindros**
Sedan 938, marca allemã, economico, em excellentes condições de conservação e motor. Rua Alexandre Ferreira, 83, Jardim Botanico, das 13 ás 17 hs. (X 1731)

**PIANO PLEYEL**
Novo, modelo especial para apartamentos, todo em jacarandá, teclado marfim, 88 notas, cepo metal, cordas cruzadas. Preço de occasião. Rua Ouvidor n. 81, 1º and. (Amanhã). (X 1733)

**40$000**
Ondulação Permanente, em casa da freguezia em qualquer bairro. (Liquido a oleo americano). Tel. 22-6533 — Cabelleireiro Albuquerque. (X 1723)

**Apolices e Sul America Capitalização**
Compro apolices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federaes, Municipaes, juros, certificados de apolices e cautelas. Capitalização Sul America e outras, atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos annos ou titulos extraviados. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (X 1718)

**Barbearia no Centro**
Mercado das Flores, 18 — fim da rua Gonçalves Dias, com 6 cadeiras modernas, motivo fallecimento do dono, fazendo bom negocio. Tratar: Edificio Carioca sala 804, com o sr. Pereira. (X 1724)

**CASAMENTOS 25$000**
Civil ou religioso ainda que não tenham certidões de edade, mesmo de estrangeiros ainda não registrados. Registros atrazados, justificações, carteiras de identidade, etc. Trata-se com o sr. Gomes, praça Tiradentes n. 9, sobrado. (V 29845)

*Alugam-se*

APARTAMENTOS E CASAS

**F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.**

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

*Centro*

| | |
|---|---|
| PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 3.º AND. — Esq. Av. Gomes Freire — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço. | 500$ |

*Gloria*

| | |
|---|---|
| RUA CANDIDO MENDES, 89-A — Apto. 2 — Com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa e banheiro de empregada. | 750$ |

*Urca*

| | |
|---|---|
| AV. S. SEBASTIÃO, 174 — Em situação privilegiada, descortinando linda vista sobre a bahia magnifico predio com as seguintes amplas e confortaveis accommodações: 3 salões, 1 quartos, garage para 4 automoveis e demais dependencias. Em centro de grande parque arborizado e ajardinado. | 3:500$ |
| EDIFICIO ISABEL — Av. Pasteur, 403, Apt.º 10 — Apartamento de fino gosto, com amplas accommodações e linda vista sobre a bahia. Muito fresco e ventilado. | 1:500$000 |
| RESIDENCIA — R. ALTE. GOMES PEREIRA, 50 — Mobilada, tendo 5 salas, 6 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha quarto e banheiro da empregada e garage. | 2:000$ |

*Lararanjeiras*

| | |
|---|---|
| ED HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnifico apartamento com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa dois banheiros, cozinha quarto de empregada e garage. | 1:000$ |

*Flamengo*

| | |
|---|---|
| ED PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 192 — Lado da sombra — Apartamento com 4 grandes quartos, 2 salas tambem amplas, hall, quarto de empregada e demais dependencias. Muito fresco. Peças todas independentes. | 1:100$ |

*Botafogo*

| | |
|---|---|
| LARGO DOS LEÕES RUA VICTORINO DA COSTA, 10, ap.º 101 — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada. | 600$ |

*Copacabana*

| | |
|---|---|
| RUA TONELEROS, 25 — Optima residencia, mobilada, tendo 3 salas, 5 quartos, 2 halls, 3 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 4 terraços e garage. | |
| LOJA — AV. ATLANTICA, 418, esc. r. Fernando Mendes — Ponto magnifico. Area 55m2. | 1:500$ |
| ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 136, ap. 91 — Com 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço e garage. | 1:500$ |

*Leblon*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIA RUA JOÃO LYRA — Com alguns moveis de accordo com a construcção, a 80 metros da praia, excellente residencia com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, hall, salas de visitas, jantar e almoço, garage com 2 quartos, jardim, etc. | |
| AV. DELPHIM MOREIRA, 82 — Apartamentos acabados de construir, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha banheiro, quarto e W. C. de empregada e garage. | 950$ |

*Ipanema*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIA AV. EPITACIO PESSOA, 402 — Com ou sem moveis, tendo geladeira e telephone com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Visitas até ás 13 horas. | Com moveis 1:500$ Sem moveis 1:200$ |

*Praça da Bandeira*

| | |
|---|---|
| RUA MARIZ E BARROS, 173, Apto. 104 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e área. | 500$ |

*Villa Isabel*

| | |
|---|---|
| CASA — RUA SENADOR NABUCO, 28-A — Casa 1 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. | 330$ |

*Sylvestre*

| | |
|---|---|
| MAGNIFICA RESIDENCIA DE VERÃO — Ladeira dos Guararapes, 317 — Sumptuoso palacete com magnificas accommodações, 2 pavimentos, 6 quartos, 3 banheiros, 3 salas, hall, grandes terraços, dependencias de serviço, garage. | 2:500$ |

*Petropolis*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIA NA MOSELLA — Rua Pedras Brancas, 209 (Chaves no 302) — Mobilada, aluga-se por 6 mezes, tendo 4 quartos, 3 salas varanda, quarto de banho moderno, grande cozinha, copa quarto para empregada, garage, jardim grande acimentado para patinação e recreio, agua propria. Distante de automovel 10 minutos da Estação. | 12:000$ |

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILLIDADE

**F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.**

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de immoveis do Rio de Janeiro) (45991)

## Modas e bordados

SONIA SYLVIA, convidam as suas distinctas clientelas a visitar os seus variados stocks de lindos vestidos de verão e avisam que acceitam fazendas para fantasias de Carnaval. Rua Uruguayana n. 34, 3º andar, elevador. Tel. 42-5081. (X 825) 81

**Mme. CARMELLA MODAS**
Avenida Atlantica, 822 — Telephone 47-3443. Em frente ao posto 5.
Maravilhosa collecção de costumes de linho, vestidos de fino acetato, chapéos proprios para a estação, "lingerie", artigos praianos e novidades. Preços assombrosos.
Acceitam-se fazendas a feitio (X 00576) 81

## Ouro e Joias

**OURO VELHO**
BRILHANTES PRATARIAS
Compradas: autorizado. Paga o preço da cotação official. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
88 — RUA S. JOSE' — 88 (X 4128) 76

**OURO VELHO**
Em qualquer especie vendam ao maior comprador autorizado BRILHANTES E PRATARIAS
E' quem melhor paga 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

**Ouro** — Compra-se ouro, prata, platina e brilhantes, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguayana, 21 — 22-1552 (X 2484) 76

**JOALHERIA UNICA**
A casa dos bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes. Recebem-se joias usadas em troca
54 — 7 DE SETEMBRO — 54 (X 1433) 76

## Diversos

CAMISAS sob medida, blusões sports, pyjamas, roupões, cuecas etc., confecção perfeita; fazem-se concertos. Av. Rio Branco n. 148, 2º, tel. 42-1631 (X 1725) 74

BALAS de licor, damasco [illegible]. Acceitam-se encommendas. Telephone 28-1016. (X 1830) 74

MASSOTHERAPIA. Psychologia. Madame [illegible], rua Andrade Pertence, 20. (X 530) 74

**Agencia — Detectives**
Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigillo Absoluto. Tel. 22-5355. Av. Rio Branco — 183, 6º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 2495) 74

ENCERADOR CALAFATE — José habilitado. Raspa e calafeta. Recado: 48-8986 (X 705) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame LOUISETTE. Tel. 22-9350. (X 678) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos litterarios, cartas commerciaes ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, [illegible] artigos de jornaes, etc. [illegible] Dra. Vera Moller, rua 1º de Março n. 141, 3º andar, telephone 43-7891. (X 2208) 74

DETECTIVE LUZ — Investigações, vigilancias, pesquizas, etc. 7 de Setembro, 213-1.º. Tel. 42-4630. (X 1584) 74

## Dentistas e protheticos

**A. Mendes de Carvalho**
Cirurgião-Dentista
CLINICA E CIRURGIA
FRITZ LOWI
Auxiliar
Habil prothetico — Diplomado e experiente da Escola Profissional de Dentistas de Vienna.
Fundição — Bridges moveis e fixos — Dentaduras completas (Technica prof. Newlands e Furner). Consultorio: Rua Ouvidor, 169, 3º andar — S. 314 — Tel. 42-5519. Diariamente. (X 1167) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 22-1555. (X 1726) 72

**DR. PLINIO SENA**
Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde propria — modelar — dispondo de um corpo de profissionaes especialisados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos [illegible] Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1639. Radiographias a 10$ interpretadas. (V 29616) 72

**PO' SEGURANÇA**
INDISPENSAVEL PARA QUEM USA DENTADURAS ARTIFICIAES
Em todas as perfumarias e pharmacias — Envelopes 1$200
Distr. CASA JAIR — Rua 7 de Setembro, 107 — Tel. 42-1884 (xxx) 72

**Deposito Dentario Catão**
Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, apparelhos e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos
CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002. Edificio Gonçalves Dias. Tel. 22-8223 (xxx) 72

## Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se — Paga-se bem. Av. Mem de Sá, 319 — Telephone [illegible] (V 29774) 76

PIANO Blüthner — Vende-se perfeito, harmonioso, typo armario, teclado marfim, cepo metal, por preço occasião 3:500$. Praia Flamengo, 10. (V 29880) 76

## Correspondencia

SOBERANA — Como é pobre a nossa lingua para expressar-te o meu affecto. [illegible] — PRINCIPE. (X 16721) 76

## Professores

**Admissão** — O professor Azor Brasileiro de Almeida, no Collegio Brasileiro, á rua Sadock de Sá, 276, Ipanema, prepara, em 1941, candidatos ao 1.º anno dos collegios superiores, inclusive o Militar. Informações Tel. 27-0767. (X 03060) 87

INGLEZ — Aulas particulares, para principiantes e senhoritas, por professora ingleza. Tel. 25-6741. (X 3061) 87

EXPLICADOR de mathematica, em Ipanema. O professor [illegible] prepara para exames e concursos. Tel. 27-0767. (X 3061) 87

SHORTHAND (Pitman's), and English. Apply Mrs. Wilson. Rua da Gloria n. 78. Tel. 42-1227. (X 3102) 87

**INGLEZ**
Precisa-se de uma professora moça para ensinar a uma senhor. Cartas para este jornal n. 94234. (X 4223) 87

FRANCEZ, mathematica, physica [illegible] diplomado e competente. Tel. 25-7150. (X 4242) 87

ALLEMÃO por methodo moderno. [illegible] (X 7091) 87

[illegible] conversação e litteratura, rua Ennes de Souza, 46 [illegible] (X 28531) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica [illegible] (X 1582) 87

FRANCEZ — Aprendam francez [illegible] (X 29304) 87

[illegible] (X 1528) 87

**CONCURSO DE AGRONOMOS**
Professor agronomo está organizando, com uma turma de technicos especialisados, um curso para preparo de candidatos ao concurso acima referido. Os interessados deverão procurar com urgencia, Heitor Gonçalves — rua do Mexico nº 90-10º andar, sala 1004, tel. 22-1467. (X 1737) 87

**ALLEMÃO** — Professora com bastante pratica, ensina o seu idioma por methodo proprio. Tel.: 25-5562, Rua Corrêa Dutra, 56, aptº 20. (V 29784) 87

**Inglez** Gratuito. A "Alliança Ingleza" previne ao publico que inicia o anno com turmas pela manhã, a tarde e a noite, para todos os adeantamentos. Rua Uruguayana, 114, 1º andar (Annexo ao Inst. C. Brasil). (43083) 87

**Curso Commercial** a 20$ Materias: Port. Francez, Inglez, Mat. Contab. Tachyg. Dactylograph. Caligr. e noções de Direito Commercial. Curso completo em 2 annos. Diploma em fins de 1942. 51 alumnos diplomados este anno! "Instituto Commercial do Brasil". Rua Uruguayana, 114, 1.º e 2.º andares. (43083) 87

**Dactylographia** a 5$ mensaes. Aulas ministradas em 70 machinas novas, "Instituto Commercial do Brasil". Rua Uruguayana, 114, 1.º e 2.º andares. (43084) 87

**Concurso de Dactylographos**
— Inscripções abertas no D. A. S. P. Preparo racional e efficiente em aulas diarias e intensivas; á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 1687) 87

**Tachigraphia Ingleza e Portugueza** (Pitman) Professora diplomada, abre novos cursos com aulas no Centro ou em Ipanema. Participação só após combinação previa pelo telephone 27-4790 (até 10 hs. da manhã). (X 793) 87

**Portuguez, Inglez, Francez** — (Methodo rapido) Professora academica dá lições das linguas, litteratura, correspondencia, tachigraphia a principiantes e progredidos. Aulas no Centro ou em Ipanema. Só após combinação prévia pelo telephone 27-4790 até 10 hs. da manhã. (X 793) 87

ALLEMÃO. Ensina professor com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 43-2171. (X 1610) 87

SENHORA londrina lecciona seu idioma a senhoras e creanças. Tel. 25-0601. (X 1652) 87

ALLEMÃO — Professora com bastante pratica, ensina o seu idioma por methodo proprio. [illegible] (X 1663) 87

HESPANHOL — Professora nata [illegible] (X 1643) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc. [illegible] (X 1661) 87

INGLEZ — Professor (inglez nato) [illegible] (X 28731) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona [illegible] (X 3065) 87

INGLEZ — Professor [illegible] (X 3065) 87

INGLEZA lecciona seu idioma [illegible] (X 1625) 87

FRANCEZ — Para qualquer fim; professor nato [illegible] (X 1620) 87

**INGLEZ** BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**
INGLEZ falar por excellencia! [illegible]

INGLEZ — Adquirir com perfeição rapidamente [illegible]

**INGLEZ** ENSINO CONCURSAL **42-4224** (V 29878) 87

INGLEZ — Professor registrado na Prefeitura, lecciona Inglez. [illegible] 87

INGLEZ — Professor (formado em Oxford) ensina o inglez. [illegible] (X 1601) 87

## Manicures

MASSAGENS — Massagista licenciado pelo D. N. S. P. attende a domicilio [illegible] Phone 25-3627. (X 4303) 87

## Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 200$ até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. (X 2453) 78

**MACHINAS SINGER** — Só não possue quem não quer. BEMOREIRA vende garantidas, recondicionadas, com pequena entrada. Compras, vendas, trocas, concertos e reformas. — Serviço garantido. Rua da Conceição 17 — Phone 42-6761. (xxx) 78

TYPOGRAPHIA — Compra-se pequena typographia [illegible] 78

## Medicos e Pharmaceuticos

**DR. JORGE A. FRANCO** VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E VENEREAS. CHEFE LAB. DO INST. OSW. CRUZ. TRATAMENTO RADICAL E MODERNO DA BLENORRHAGIA E SUAS COMPLICAÇÕES COM VACCINAS. 67 — QUITANDA, 6º — DE 2 A'S 5 — TEL. 43-7516.

**DR. BRANDINO CORRÊA** BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1º [illegible] (xxx) 80

**DR. DUARTE NUNES** Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações. — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 10 horas (xxx) 80

**DRA. ELENA COELHO** CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE, SEM OPERAÇÃO. Av. Graça Aranha, 40-10º and. - Phone 22-6412 - De 1 ás 6 hs (xxx) 80

**SANATORIO MINAS GERAES**
Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisbôa. Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). (xxx) 80

**PELADA** e doenças do cabello, barba, seborrhea, [illegible] Tratamento rapido e efficiente por processo proprio. Consultas gratis. DR. O. LOPES — 9 ás 12 hs. — Ouvidor, 183, S. 516. (xxx)

**DR. EURICO COSTA** Vias urinarias e complicações. Tratamento pelo calor. Apparelhagem amer. Kettering. Rodrigo Silva 30, 3.º andar — Tel. 22-8360 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 2448) 80

**DR. PEDRO MOURA**
Tratamento das hemorrhoidas, hydrocele e varizes sem operação. Cirurgia. Vias urinarias. Doenças das senhoras. Ulceras do estomago e duodeno. Appendicites. Calculos biliares, renaes e vesicaes. Tumores do anus, utero e ovarios. Bocio. Hernias. Doenças dos rins, figado, prostata, ureter e bexiga. Consultorio e residencia, RUA HONORIO DE BARROS, 25 — Flamengo Edificio Lygia Tels 25-5423 e 25-5644. (V 28504) 80

**INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS**
**BOCIOS** PAPEIRAS — PESCOÇOS GROSSOS
DR. CUSTODIO. CURA SEM OPERAÇÃO
De 14 ás 16 — QUITANDA, 26 - 1.º (X 01432) 80

**Consultas gratis**
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (X 1330) 80

**PARTEIRA**
**Mme. Cesani** Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires — RUA CATTETE, 30 - 6.º ANDAR, APT. 606. TEL. 25-7721 e 22-1244. (X 1566) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (X 0128) 80

**DR. OLAVO ROCHA FILHO**
Apparelho digestivo. Molestias da Nutrição. Diabete. Regimens. Av. Rio Branco 257 — Palacete Lafont. Diariamente das 5 horas em deante. (V 26242) 80

**Dr. Jeronymo Guimarães**
Partos. Dças. Sras.. Operações. — 37-0864. Cons.: Mexico, 164 — 2as 4as., 6as., s. 72 — 22-8751. (X 1161) 80

**FIBROMA do UTERO**
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. 27-32-18. (V 28731) 80

**CLINICA DE SENHORA**
Do DR. CESAR ESTEVES. Tratamento opotherapico sem operação das perturbações proprias das Senhoras. Rua da Assembléa n. 115. Phone: 22-0862, de uma ás cinco. (xxx) 80

**HIDROCELE**
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
**DR. JOÃO PACIFICO**
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telephones 47-3440 e 22-2038. (xxx) 80

**HOMEOPATHIA**
CONSULTAS GRATIS
AMBULATORIOS DE FARIA
Rua de S. José, 74, 1.º andar Phone 22-0752
Avenida Copacabana n.º 710 1.º andar — Phone 27-5613
Rua Archias Cordeiro, 249, 1.º andar, Meyer Phone 29-0546
Clinicas de creanças e adultos. Diariamente das 9 ás 11 horas. Consultas pagas das 14 ás 18 horas. (xxx)

**DR. ATAULFO MARTINS**
— ESPECIALISTA —
**Clinica Exclusiva**
**ASMA** BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0040.
VARIOS ATTESTADOS DE CURA (xxx) 80

## Moveis, novos e usados

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 110, esq. Th. Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548. (V 29666) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120. Tel. 43-4548. (V 29806) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, prensas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni n. 120. (V 29866) 83

SALA DE JANTAR — Estylo apto, vende-se com pouco uso 9 peças, preço de occasião, 1:000$. Rua Haddock Lobo n. 18. (X 822) 83

## Moveis, novos e usados

VENDEM-SE — Moveis americanos, camas, geladeira, radio. Edificio Quitandinha. Rua Francisco Sá, 5, Copacabana. Tel. 27-0804. (X 2431) 83

**COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332.** (X 02454) 83

**MOVEIS** Machinas. Cofres novos e Usados
Compramos. Trocamos e Vendemos CASAS MOUTINHO — T. 43-1208 95 — R. Senhor dos Passos — 97. (xxx) 83

MOVEIS luxuosos de Laubisch Hirth, vende-se sala visita, jantar e quartos. Tratar telephone 23-5292. (X 4211) 83

**DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos folheados a imbuya, com 10 peças a 1:150$000, 1:450$000, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$000, acabamento perfeito de estylos modernissimos — Rua Frei Caneca 9.** (X 788) 83

**ALUGAM-SE moveis modernos, preços modicos. Telephone 22-3976** (X 555) 83

MOVEIS luxuosos de Vienna, vendem-se sala de jantar, quarto de dormir e escriptorio. Tambem porcellana luxuosa para jantar. (X 1817) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 741) 83

ENCERADEIRA electrica americana — Vende-se uma, por 750$, nova em folha, raspa, distribue cêra sem sujar as mãos; unica no genero. A' rua Senhor dos Passos, 220, loja. (X 823) 83

SALA para copa vende-se baratissimo, com pouco uso 9 peças, preço de occasião. 350$. Rua Haddock Lobo n. 18. (X 822) 83

## Pensões e hoteis

PENSÃO — Forneço comida de 1.ª qualidade, feita pela dona da casa com todo o carinho e maximo asseio, feita exclusivamente com toucinho, manteiga e azeite muito fino; preço razoavel. — 27-0905. Mme Almeida. (X 3076) 85

## Venda e compra de predios e terrenos

**GAVEA**
Vende-se optima casa na rua 13 de Maio n. 192, com 5 quartos, 2 salas, etc. Tem garage e jardim. Telephone 27-1202. (X 774) 91

**PREDIOS -- TERRENOS**
Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (V 29792) 91

**ITAIPAVA**
Vende-se optimo terreno de esquina, plano, com 3.070 metros quadrados, no melhor logar de Itaipava, perto da estação, com agua, luz electrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (V 29795) 91

**COMPRO TERRENO**
Na av. Ataulpho de Paiva ou transversaes, lado da praia, minimo 14 x 30. Negocio directo. Inf. tel. 25-6006. (X 1695) 91

**FLAMENGO APARTAMENTO**
Vende-se por 270:000$000, excellente e luxuoso apartamento, novo, em edificio de esmerada construcção, acabamento de primeira qualidade, com 3 magnificos quartos, 2 amplas salas, grande living-room, copa e cozinha com armarios embutidos, banheiro completo, varanda e dependencias de empregados, com linda vista para Guanabara. Facilita-se parte do pagamento. Av. Graça Aranha, 39-A, 6º pav., s. 605/606. — IMMOBILIARIA SÃO JORGE Ltda. (X 783) 91

**SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO**
**Assembléa Geral Extraordinaria**
**1.ª Convocação**
São convidados os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 27, ás 17 horas, na séde social á av. Rio Branco n. 128, sala 1.113, para discussão e votação dos novos Estatutos, bem como concessão de poderes á Directoria para promover sua approvação pelo Ministerio competente, inclusive a ratificação do reconhecimento do Syndicato de accordo com o decreto n.º 1.402, de 5 de Julho de 1939.
Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1941.
A DIRECTORIA (X 781) 91

**APARTAMENTO**
Vende-se no Leme um apartamento por 90 contos. Tratar: av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (X 797) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

THEREZOPOLIS — Compra-se 2 casas ou 2 bons terrenos Quitanda, 72, 1º andar. Sylvio. (X 1702) 91

TERRENO — compro em Ipanema ou Leblon até 35 contos mais ou menos. Telephone: 26-0084. (X 1678) 91

TERRENOS PARA APARTAMENTOS — Junto ao largo do Estacio de Sá, local muito procurado, vendem-se optimos lotes de varios tamanhos a preços baratissimos, promptos a edificar, com ruas asphaltadas, agua, gaz, esgotos. Facilita-se o pagamento e financiando-se as construcções. Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro. Quitanda, 72, 1º andar. (X 1705) 91

TERRENOS EM HADDOCK LOBO — Optimos terrenos no Estacio de Sá, desde 25 a 40 contos, em rua asphaltada, com agua, luz e esgotos. Facilita-se o pagamento. Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro. Quitanda, 72, 1º andar. (X 1701) 91

RUA COELHO NETTO antiga Rozo a quem interessar um terreno 12x65, mostra-se aos adquirentes por Figueiredo Nettos. Uruguayana n. 95, onde se trata. (X 1652) 91

SITIO com 12 alq., boa casa mobilada, luz electr. propria, garage, piscina, pastos, mattos. Lom clima e agua. A 2 1/2 h. do Rio. (E. F. C. B.), bitola larga. Por 70 contos. Carta para Portaria deste jornal á Caixa 2450. (X 2450) 91

TIJUCA — Vende-se optima casa á rua Antonio Saluma n. 51 com 4 salas, W. C. com chuveiro, despensa, cozinha, varanda, 2 quartos para empregado e garage. No 2º pavimento 4 quartos, hall, quarto de banho. Terreno de 10x36. Pode ser vista hoje domingo de 8 ás 12 e de 14 ás 17 horas. Tratar á rua Ribeiro Guimarães n. 40 c. 8. Tel. 48-1567 com Paulino. Preço 77 contos. (X 751) 91

SITIO — Compra-se, pequeno, para veraneio, com ou sem casa. Cartas com dimensões, preço, meios de conducção, para J. A. S. neste jornal. (V 29802) 91

**PRAIA DO FLAMENGO — Vendo, apartamento acabado de construir, ainda não habitado, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc. Preço 85 contos, sendo 32 pela Tabella Price em prestações mensaes de 320$000. Tratar com Gomes Pereira, 34, Rodrigo Silva, 3.º, sala 305.** (X 00776) 91

**COPACABANA — Vendo á rua Bulhões de Carvalho, predio de 2 pavimentos, centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, hall, etc. Quarto e W. C. de empregada, terreno de 11 x 39. Preço 175 contos. Tratar com Gomes Pereira, 34 — Rodrigo Silva, 3.º sala 305.** (X 00776) 91

**FLAMENGO — Casa — Vende-se — Funccionario da Caixa Economica transfere a sua hypotheca do predio á rua São Salvador numero 107, com as seguintes peças: 3 salas, 2 halls, 5 quartos, 2 banheiros, dependencias de creados com 2 quartos, garage para 2 carros, 2 varandas, ceramica, mosaicos etc. Construcção moderna. Preço 220:000$000, podendo ser 110:000$000 á vista e o restante na Caixa Economica em 15 annos, juros de 9 %, Tabella Price. Ver e tratar no mesmo.** (V 29853) 91

**HYPOTHECAS — Empresta-se a partir de 10 contos, sob garantia de predios ou terrenos. Juros 10 %. Acceita-se qualquer amortização. Solucção immediata. Inf. 25-6006.** (X 01696) 91

**JACARÉPAGUÁ — Vende-se, integral ou em partes, magnifica área em situação de grande significação e importancia pelas suas privilegiadas condições climatericas e facilidade de communicações. — frente para a Estrada dos Tres Rios, Estrada do Bananal e rua Araguaya, com cerca de 40.000m2, dentro da qual existe magnifica nascente de agua mineral, com magnificas propriedades therapeuticas. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á r. Ourives n. 51, 1.º andar.** (X 00808) 91

**100:000$000 — Compro casa, na zona sul ou Tijuca, por este preço, sem intermediarios. Offertas na Livraria Jacyntho. R. S. José n. 59.** (xxx) 91

PETROPOLIS — Vende-se, a partir de 15:000$000, os ultimos 4 lotes desse saluberrimo bairro, com agua, luz e telephone. Tratar com Aguiar, á rua do Ouvidor, 56, sob. Tel. 23-6310. (V 29815) 91

VENDE-SE uma optima casa com quatro quartos, duas salas, copa e demais dependencias. Logar fresco e com optima vista. Situada em terreno de 13 x 50, á rua Antunes Garcia, estação de Sampaio. Preço 75 contos. Malta & Campos. A' rua da Assembléa n.º 104, 5.º, sala 511. (X 1713) 91

VENDE-SE residencia prompta para ser habitada. 4 quartos, salas, varandas (uma envidraçada), optimas installações, jardim, quintal. Rua David Campista, 59. Ver a qualquer hora. Chaves e tratar com o proprietario no n.º 67 da mesma rua. Tel. 26-0628. (X 3071) 91

FAZENDA DE BANANA — Vende-se uma, na zona de Sorocabana, com 300 alqueires de matta virgem, 100 alqueires de lavoura beneficiada, e installações modernissimas, pela melhor offerta. Os interessados pódem obter informações detalhadas pela Caixa Postal 3.774. Rio de Janeiro. (X 707) 91

VENDE-SE, com facilidade de pagamento, optima casa, estylo normando construcção modelar, 2 salas, 3 quartos, escriptorio, quarto de empregada, mansarda confortavel, banheiro em côr, cozinha, garage, etc., em terreno de esquina, 11 x 16 ms. Av. Henrique Dumont, 170. Póde ser vista durante o dia. Tratar com o proprietario, dr. Victorino de Magalhães, no Banco do Brasil — Contencioso. (X 743) 91

VENDE-SE um optimo terreno de 42 metros de frente, com fundos para outra rua, á rua Carlos Gomes, fronteiro ao n.º 133. Trata-se á rua Uruguayana, 226. — Sr. Aires. (X 811) 91

VENDE-SE casa moderna, ampla e confortavel, para familia de tratamento, no melhor ponto da rua Dias da Cruz. Bôca do Matto. Tratar pelo tel. 29-1012. Directamente com o proprietario. (V 29852) 91

MEYER — Vende-se optimo predio ainda não habitado, bella residencia, á rua João Felippe. Preço 70 contos. — Tratar á Av. Rio Branco, 128, 7º andar, sala 705, com CESAR. (X 835) 91

TIJUCA — Vende-se terreno de 12,80 x33,40, á rua Visconde de Cabo Frio, muito proximo da rua Conde de Bomfim, muito bem situado. Preço 70 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 7º andar, sala 705, com CESAR. (X 835) 91

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se optimo predio de 2 pavimentos, situado na Av. Nossa Senhora de Fatima, proxima da rua do Riachuelo. Preço 100 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 7º andar, sala 705, com CESAR. (X 835) 91

TERRENO em Copacabana — Vende-se de esquina, á Av. Copacabana: — 22-1234. — Gil. (X 1624) 91

**Fazenda Cosme Velho**
A quem pretenda adquirir uma com 9.000 m2, frente a duas ruas, possuindo uma mina d'agua de 60 mil litros diarios. Preço réis 300:000$000. Telephone 43-6605. (X 1663) 91

**PREDIO TIJUCA**
Vende-se confortavel, de recente construcção. Preço rs. 170:000$000. Rua PUCURUHY, em frente á Ordem da Penitencia. Informações pelo telephone: 38-6311. (X 1668) 91

**IRAJA'**
Vende-se optimo terreno á rua Samin, lote 52 A em frente á rua Quinta, com 12 x 30. Trata-se á rua Mattoso n. 105, apto. 101. (X 1651) 91

**TERRENO NO ESTACIO**
Vende-se em bairro novo, rua asphaltada com agua, luz e saneamento, lotes de 360 m2 minimos, a partir de 25 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar á av. Rio Branco, 109, 3º andar, sala 24. (X 799) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Rua Santa Clara — Vendo optimos terrenos: 10 x 22, lado da sombra, plano, murado, por 105 contos; 11 x 122, por 105 contos. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo optimo terreno situado no largo formado pelas avs. Olegario Maciel e Visconde Albuquerque, 12 x 50 por 80 contos. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo terrenos á rua João Borges, 10 x 21, por 75 contos; 12 x 27, por 80 contos; 10 x 27, por 80 contos. Inf. 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo optimo terreno, esquina da rua Golf Club, 20 x 25, plano e cercado, por 45 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006.

MUDA DA TIJUCA — Vendo terrenos: á rua Medeiros Passaro, 13,5 x 23 e rua Cascata, 16 x 23, 13 x 23, 13 x 23 e 20 x 23, por 3:500$ o metro de frente. Inf. 25-6006.

GRAJAHU' — Vendo terrenos á rua Arazá, 10 x 32, por 33 contos; á r. Menrim, 10 x 40, por 36 contos; r. Cannavieiras, 12 x 30, por 32 contos e 13 x 30, por 34 contos. Inf. 25-6006.

VENDO terrenos: r. Lino Teixeira, 12 x 30, plano, murado, por 26 contos; esq. de Gravatahy, com Sarandy, 83 x 8, por 22 contos; r. Clarimundo de Mello, 10 x 65, por 11 contos. Inf. 25-6006. (X 1691) 91

CENTRO — Renda — Vendemos optimo predio á rua do Rosario, junto á Avenida Rio Branco.

CENTRO — Renda — Vendemos predio novo, na rua Gonçalves Dias, boa renda, por 1.200 contos.

CATTETE — Vendemos villa, com 16 casas, dando boa renda, por 400 contos.

FLAMENGO — Vendemos terreno, bem situado, plano, na avenida Ruy Barbosa, optimo para incorporação; facilitamos o pagamento.

LARANJEIRAS — Vendemos 2 lotes de terreno, na rua Sen. Pedro Velho: 10 x 40 ms., por 50 contos e 14 x 40, por 65 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos terreno, plano, na rua Itaipu', junto á rua das Laranjeiras, medindo 12 x 34 ms., por 105 contos.

LEME — Vendemos terreno, na rua Gustavo Sampaio, com fundos para av. Atlantica, medindo 10 x 33 ms.

COPACABANA — Vendemos terreno na Av. Copacabana, esquina, com 14 x 40 ms.

LEBLON — Vendemos terreno, medindo 13x35 ms., na rua Dias Ferreira.

COPACABANA — Vendemos optima residencia, na rua Domingos Ferreira, por 200 contos.

IPANEMA — Vendemos casa, com bom terreno, com 2 frentes: Av. Rainha Elizabeth e rua Gomes Carneiro, por 250 contos.

SITIO — Vendemos um, com 8 alqueires, no kl. 35, da estrada Rio-São Paulo, por 50 contos.
S. STOCKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO. Ed. Nilomex, s. 702-7.º andar (X 1650) 91

COPACABANA — Vendo, posto 5, lado da sombra, excellente lote de 12 x 45. Preço 360 contos.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

BOTAFOGO — Em centro de terreno de 17 x 70, vendo moderna e sumptuosa residencia, com 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros de luxo, garage para 2 carros. Preço 400 contos.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

ANDARAHY — Vendo, centro de terreno de 12 x 80, moderna e encantadora vivenda, com 4 quartos, 3 salas, escriptorio, banheiro de côr e garage. Terreno com frente para 2 ruas. Preço 120 contos.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

IPANEMA — Vendo, rua B. de Jaguaribe, nova e modernissima residencia, com 3 quartos, 3 salas e garage. Quarto e dep. de empregado. Preço 170 contos.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

TIJUCA — Proximo a Saens Pena, vendo predio antigo, em centro de terreno de 11 x 88, com 3 quartos, 2 salas, e garage. Preço 90 contos.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

IPANEMA — Vendo superior lote de esquina, medindo 15 x 20. Optimamente situado. Preço 100 contos.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

PETROPOLIS — Vendo, em Pedro do Rio, sitio com 3 alqueires, agua nascente, horta, pomar, 2 casas modernas de residencia, arvores fructiferas, electricidade propria, etc. Vizinhança selecta. Preços e detalhes em meu escriptorio.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

COPACABANA — Junto ao Lido, zona de 10 pavimentos, vendo excellente lote de esquina, dupla sombra, medindo 14 x 27. Preço 450:000$.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

IPANEMA — Vendo optima casa de um pavimento, em centro de terreno de 12 x 23, com 3 quartos, 2 salas e garage. Preço 130 contos.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

LARANJEIRAS — Vendo, rua De Pinedo, sombra, sumptuosa e aristocratica vivenda, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, sala de almoço, garage, dependencias de empregado. Casa elegantissima e de apurado gosto. Preço 320 contos.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

LEBLON — No começo de Campos de Carvalho, lado da sombra, vendo magnifico lote de 10 x 20. Preço 57 contos.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205

COPACABANA — Vendo, posto 4, junto á praia, zona de 10 pavimentos, excepcional lote, medindo 13 x 27. Preço 430 contos.
W I G A N D J O P P E R T
Largo da Carioca n.º 5, sala 205 (V 29830) 91

**CHACARAS THEREZOPOLIS**
PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS
PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS
Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje "Parque do Imbuhy", dividido em bellissimas chacaras.
O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada, só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras, não sendo passagem para outro logar.
Assim, é bem indicado para repouso, pois por sua porteira, só passarão os seus habitantes e seus visitantes.
A menor chacara terá 4.000 metros quadrados.
Quem vae a Therezopolis, quer repousar e para bem repousar, é necessario espaço.
O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras.
O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo.
Dista apenas um kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis.
E' de facto o recanto ideal para repouso.
Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club, tambem sómente um kilometro.
As primeiras chacaras á venda, terão agua encanada á sua porta.
A "BRACO S. A.", COM ESCRIPTORIO A' PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20, 2º ANDAR, OU MESMO NO PROPRIO PARQUE DARA' AS INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS. (X 1629) 91

**CASAS**
Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE. Rua São Bento, 10 — Rio. (V 29790) 91

**PEQUENOS SITIOS**
Vendem-se todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção bonde ou omnibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (V 29791) 91

**BOA RENDA**
Vende-se um grupo de casas terreas com 3 quartos, 2 salas, cozinha, w. c. e quintal, perto da estação de Bomsuccesso, renda mensal base 2 contos. Trata-se: rua Uranos, 497. Preço 125:000$. (X 1654) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**MEYER 120.000 m2.** — Vendo grande área no Meyer, com cerca de 120.000 m2, frente para 4 ruas.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**LARANJEIRAS** — Vendo grande predio, residencia de tradicional familia brasileira, em centro de terreno de 30 m. na frente e 83 nos fundos, por 85. Facilita-se o pagamento.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**IPANEMA** — Vendo esplendido terreno á rua Prudente de Moraes. Preço: 110 contos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**SANTA THEREZA** — Vendo bom terreno de 18 x 22, á rua Gonçalves Fontes.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**TIJUCA** — Vendo edificio 6 apartamentos, acabado de construir, proximo á praça Saens Pena. Preço 350 contos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**TIJUCA** — Proximo á Muda, vendo edificio 4 apartamentos — Preço 240 contos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**TIJUCA** — Vendo esplendido terreno de esquina, proximo á Muda. — Preço 35 contos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**TIJUCA** — Vendo, por 25 contos, bom terreno de 10 x 22, á rua S. Miguel.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**TIJUCA** — Vendo bons terrenos, á rua Rocha Miranda, de 18 a 28 contos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**ANDARAHY** — Vendo bom predio residencial, á rua Araujo Lima. — Preço, 110 contos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**ANDARAHY** — Vendo esplendido terreno, 17,80 x 42,60, proprio para apartamentos, á rua Jeronymo de Lemos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**VILLA ISABEL** — Vendo predio á rua Conselheiro Octaviano, em terreno de 28 x 25, pela maior offerta.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**MEYER** — Vendo grande terreno, 58 x 114, á rua Cirne Maia, pelo melhor preço.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**MEYER** — Vendo terreno á rua Barão Sto. Angelo, 1 lote, 16 x 40, por 18 contos, ou 2 lotes de 8 x 40, a 10 contos cada um.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**TODOS OS SANTOS** — Vendo 2 predios, rendendo 500$ e mais um terreno de 11 x 20, tudo por 46 contos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**PIEDADE** — Vendo esplendido predio em centro de terreno de 14 x 70. Preço baratissimo: 38 contos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**CATUMBY** — Vendo bom predio á rua dos Coqueiros.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**RIACHUELO** — Vendo grande terreno 45 x 500, á travessa Cerqueira Lima.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**IRAJA'** — Vendo terreno de esquina, 50 x 50. Acceito offerta.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**PENHA** — Vendo esplendido terreno, 10 x 50, por 14 contos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

**BRAZ DE PINNA** — Vendo optimo terreno em frente á estação e no melhor local, á rua Caraipé. Preço, 9 contos.
FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º. (V 29779) 91

**COSME VELHO** — Em rua Trans. - VENDO aristocratico palacete estylo Marajoara, const. recente, em terreno de 50x90 cuidadosamente tratado. Tendo 3 s., 4 quart., hall, esc., 2 banhs., varanda, garage etc. Preço 300 contos. Mais detalhes em meu escr. AV. RIO BRANCO, 91/5º/s. 1. J. QUINTANILHA.

**COPACABANA** — POSTO "6" — VENDO optimos terrenos de 14x31, 136 contos. 20x40, 230 contos. AV. COPACABANA, 12x30,50, 270 contos — 15x45, 460 contos, 17x37 esq., 500 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91/5º/s. 1. J. QUINTANILHA.

**IPANEMA** — AV. EPITACIO PESSOA — VENDO modernissima vivenda de optimo conforto, tendo 4 q. amplos, banh. completo e de luxo, varanda, 3 s. esc., garage, etc. PREÇO 340 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO 91/5º/s. 1. J. QUINTANILHA.

**TIJUCA** — VENDO bellissima villa de const. solida e recente a 3 minutos do centro, com frente para 2 ruas, tendo 4 lojas e 64 residencias, rendendo 320 contos annual. Terreno 36x 270, havendo parte para construcção de grande Edificio. Preço 2.800 contos. Podendo facilitar 1.000 contos. Mais detalhes em meu esc. AV. RIO BRANCO, 91/5º/s. 1. J. QUINTANILHA. (V 29877) 91

**ANDARAHY** — Vendo optimo predio, á rua Balthasar Lisbôa, c/3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, copa, garage, varanda e porão c/quartos, preço 75 contos, podendo facilitar 60 %, em 15 annos, juros de 9 % no anno. Tabella Price. A' rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar, com RAUL REBOUÇAS.

**TIJUCA** — Vendo em rua nova, terrenos completamente planos e bem proximos de conducção em diversos tamanhos, com 12x30, 14x26, 15x25, preço por metro de frente 3:200$, podendo facilitar 60 % em 15 annos c/juros de 9 % ao anno; á rua Gonçalves Dias n.º 67-2.º andar, com RAUL REBOUÇAS.

**MEYER** — Vendo á rua Coração de Maria, um predio novo de 1 pavimento com uma grande varanda, 2 salas, 3 quartos, escriptorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, e entrada para automovel, em terreno de 10x70, preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos, juros de 9 % ao anno. Rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, com RAUL REBOUÇAS.

**ESTRADA RIO-PETROPOLIS** — Vendo uma magnifica área de terreno c/ 275.150 m2, área esta margeando a estrada entre os kms. 52 e 53; preço 120 contos. Rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

**AV. MARACANA** — Vendo um predio grande em bom estado em um terreno irregular c/ uma frente de 42,30, onde poderá ser feito um edificio de apartamentos; preço 350 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos, rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

**PETROPOLIS** — Vendo á rua Coronel Veiga um optimo lote de terreno c/ 17x230, preço 65 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

**TIJUCA** — Vende-se á rua Medeiros Passaro, uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, varanda e banheiro, preço 120 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos, terreno de 14x23; rua Gonçalves Dias n.º 67-2.º — c/ RAUL REBOUÇAS.

**NICTHEROY** — Vende-se á rua 15 de Novembro, um predio c/2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e mais uma casa nos fundos. Está rendendo 300$000. Preço 35 contos. Rua Gonçalves Dias, 67-2.º and., c/ RAUL REBOUÇAS.

**TIJUCA** — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passaro, optimos lotes de terrenos c/ 16x23 e 13,50x 23, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

**ITAIPAVA** — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno c/ 30,00 x 95,00 c/ 2 frentes; preço 80 contos, podendo facilitar parte a longo prazo; á rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 796) 91

BOTAFOGO — 48 contos — Terreno no inicio da r. Miguel Pereira, podendo tambem construir a prazo longo. Hoje, 26-8932; dias uteis, á rua Miguel Couto, 36, sobrado. (X 820) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**PREDIO DE RENDA** — Vendo por 1.400 contos no Flamengo, edificio de apartamentos com boa renda e grande terreno de frente.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**HOTEL** — Vendo por 1.500 contos, conceituado e conhecido hotel, com grande e valorizada área de terreno proprio para grande loteamento.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**COPACABANA** — Vendo por 220 contos, na zona commercial, terreno de 11,50x30.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**MARIZ E BARROS** — Vendo por 190 contos, terreno de 20x50, lado de sombra, com 1 predio antigo.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**IPANEMA** — Vendo por 450 contos, grande residencia á Av. Vieira Souto medindo o terreno 20 x 50.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**APARTAMENTOS** — Vendo por 220 contos, confortaveis e grandes, em edificio a construir-se breve, em centro de grande terreno de esquina com grande parque á rua São Clemente. Outros detalhes com
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**PREDIO DE RENDA** — Vendo por 380 contos, avenida com 12 casas novas dando boa renda.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**PREDIO DE RENDA** — Vendo por 1.650 contos, novo edificio de apartamento no Flamengo.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**PREDIO DE RENDA** — Vendo na rua Uruguay por 730 contos, bello grupo de apartamentos acabado de construir, com alicerces já promptos para mais 10 apts., terreno de 36 x 60.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**APARTAMENTO** — Vendo por 300 contos, inclusive todo o mobiliario em legitimo jacarandá, apartamento para pequena familia, occupando todo pavimento no Russel.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**APARTAMENTO** — Vendo por 220 contos, no Flamengo, com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros em marmore, dependencias de criados, garage com quarto para chauffeur, etc.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**APARTAMENTO** — Vendo na Av. Atlantica, em predio já concluido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, garage, quarto criado, etc. 130 contos. Facilidade no pagamento.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**COPACABANA** — Vendo na Avenida Copacabana, zona commercial bem situado terreno de 15 x 50.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**FLAMENGO** — Vendo por 400 contos, optima esquina na rua Paysandú.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
situada residencia.

**AV. NIEMEYER** — Vendo por 220 contos, bem situado terreno, medindo 153 x 400.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**BOTAFOGO** — Vendo por 300 contos, excepcional terreno de esquina, proximo ao Pav. Mourisco, medindo 20 x 30.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**COPACABANA** — Vendo por 136 contos, terreno na rua Gomes Carneiro, 14 x 31.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**BOTAFOGO** — Vendo na rua Embaixador Morgan, bem situado terreno de esquina 20 x 24 por 100 contos.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**SANTA THEREZA** — Vendo por 170 contos, confortavel residencia á rua Aprazivel.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**TIJUCA** — Vendo por 170 contos, residencia para pequena familia de alto tratamento.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**URCA** — Vendo por 95 contos, terreno na rua Marechal Cantuaria, Zona Commercial com 24 metros de frente.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**LEBLON** — Vendo por 140 contos, terrenos na esquina da Mello Franco medindo 23,80 de frente.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**LEBLON** — Vendo por 55 contos, terreno de 10 x 20.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**URCA** — Vendo por 100 contos, terreno na Av. João Luiz Alves com 14 metros de frente.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**BOTAFOGO** — Vendo por 450 contos, confortavel Palacete construido em grande terreno.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**IPANEMA** — Vendo confortavel residencia á rua Prudente de Moraes, medindo o terreno 20 x 50, por 400 contos.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**PREDIO DE RENDA** — Vendo na Praça da Bandeira, por 700 contos, edificio de apartamento acabado de construir, optima construcção, terreno de 25 x 80.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**PREDIO DE RENDA** — Vendo por 400 contos, em Botafogo, novo predio de apartamentos, com 3 pavimentos dando boa renda.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**PREDIO DE RENDA** — Vendo por 1.150 contos, posto no nome do comprador, edificio de apartamentos dando renda liquida de 10% no Cattete.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**FLAMENGO** — Vendo terreno na rua Paysandú, 15 x 37, por 300 contos.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**COPACABANA** — Vendo na Avenida Copacabana, legitima zona commercial, terreno com 17 metros de frente.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**URCA** — Vendo por 240 contos podendo facilitar-se até 180 contos pela Tabella Price, longo prazo, residencia de optimo acabamento para pequena familia de tratamento.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

## Venda e compra de predios e terrenos

**PAQUETÁ** — Vendo por 85 contos, pittoresca residencia de verão.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

**COPACABANA** — Vendo por 700 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocratica residencia no Posto 6, medindo o terreno 23 x 56.
J O Ã O C U R Y
Av. Rio Branco 134 — Sala 305 (46474) 91

**LINDA CASA!!!**
Occasião excepcional e rara. Predio de dois pavimentos de lindo estylo, com garage, duas grandes salas, espaçosa varanda de ceramica, ampla sala de almoço, cozinha, quarto e w. c. de creada, tres grandes quartos, confortavel banheiro. Este predio poderá ser edificado em terreno de 11 metros, unico para edificar numa linda rua particular de predios de alto preço. Planta já approvada. Rua Alvaro Ramos, 89 — Botafogo. Proximo ao Tunnel. Parte do pagamento a longo prazo. Ver e tratar á RUA ALVARO RAMOS N.º 89, CASA "X" — Tel. 26-8932. (X 830) 91

**BUNGALOW 30:000$**
Lindo bungalow com grande jardim, entrada de auto, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. em terreno de 10ms.00 x 23ms.00. Rua do Alto n. 60, proximo á estação do Engenho de Dentro. Este bungalow poderá ser construido neste local por 30:000$ em tres mezes casa e terreno, facilitando-se até 18:000$ em prestações de 200$. Ver no local com o constructor Araujo e tratar á rua Miguel Couto, 36 — sob. (X 831) 91

**PREDIO PARA RENDA**
Vende-se um predio antigo, rendendo 10 % liquido, proximo á futura esplanada de Santo Antonio. Informações: "Prolab", rua da Quitanda, 45-A, salas 21/22. (V 29858) 91

**SAENS PENA 60:000$**
Predio de dois pavimentos, com sala, tres quartos, banheiro moderno, cozinha e w. c. de creada, etc., poderei construir por nosso intermedio em terreno de nossa propriedade situado á rua particular bem calçada, illuminada, com agua, gaz e esgoto e oito metros de largura que será aberta á rua dos Araujos n. 3, esquina de Conde de Bomfim. Tratar á rua Miguel Couto n. 36, sob. (X 833) 91

**CONDE DE BOMFIM RENDA**
Vende-se terreno proprio para construcção de seis apartamentos á rua dos Araujos n. 3, a 10 metros da parada de omnibus e bondes. Para ver hoje ás 9 ás 12, demais dias rua Miguel Couto, 36, sob. (X 832) 91

**MEYER — 35:000$**
Deseja obter um lindo "bungalow" com amplas e confortaveis peças, de solida construcção proximo ao Jardim do Meyer, pagando grande parte a longo prazo em pequenas prestações? Então procure-me á rua Miguel Couto n. 36 — sobrado. (X 827) 91

**Bungalow — 25:000$**
Lindo "bungalow" com jardim, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, entrada de serviço e quintal, poderei construir em terreno de minha propriedade á rua do Alto n. 60, proximo á estação do Eng. Dentro. Preço 25:000$ inclusive o terreno e todas as despesas de transmissão e escriptura por minha conta. Facilita-se metade em pequenas prestações. Ver o lote no local com Araujo e tratar com o proprietario á rua Miguel Couto n. 36 — sob. (X 828) 91

**ALTO DA BOA VISTA.**
Vendo luxuosa e solida residencia para familia de tratamento, em centro de grande terreno, com amplas varandas, 4 salas, escriptorio, 5 grandes quartos com agua corrente, salão de bilhar, sala de estudos, banheiro completo, quarto para malas, optima sala para banhos frios com pequena piscina, copa, despensa, cozinha, garage para 2 carros, lavanderia, cavallariça, etc. Preço 350 contos (negocio de occasião).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(Da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

**RENDA** Vendo proximo á R. Uruguay, em terreno com 38 x 60, um grupo de 4 edificios construidos este anno, acabamento 1/2 luxo, construcção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo annualmente 78:720$. Preço 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos com 10 apartamentos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

**APARTAMENTO** Urca — Av. Portugal, vendo por 95 contos facilitando o pagamento, em edificio luxuoso construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

**COPACABANA** TERRENO — Vendo á rua Sta. Clara, lado da sombra, optimo lote com 11 x 120, sendo 11x20 planos e 100,00 em elevação.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

**FLAMENGO** A' r. Corrêa Dutra, por 100 contos predio com 3 salas, 4 quartos, etc., rendendo 9:600$ annuaes.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(Da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

**FLAMENGO** Vendo á rua Paysandú, optimo predio de construcção antiga em terreno com 11x41 por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

**GAVEA** Vendo á r. João Borges, optimo lote com 10x27 por 55 contos, ou 12x27 por 66 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

**TIJUCA** TERRENOS. Vendo optimos lotes com 13x23 em rua transversal á Conde de Bomfim, a 3:500$ o metro de frente.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

**TIJUCA** Vendo á R. Sabola Lima, terreno com 12 x 37 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º

**URCA** Vendo á r. Octavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, proprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
(Da Bolsa de Immoveis)
Av. Rio Branco, 134-4º (xxx) 91

**AV. ALM. BARROSO**
**Edificio Piauhy**
**Av. Alm. Barroso, 72**
Vende-se grupo com 10 salas, com financiamento. Ultima opportunidade. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, rua dos Ourives, 51, 1º. (X 801) 91

**COPACABANA**
Vende-se o predio da avenida Princeza Isabel, 120. Tratar J. Teixeira — Ouvidor, 90, terreo. (X 793) 91

*Venda e compra de predios e terrenos*

**PREDIO — TIJUCA.** Vende-se á rua Alfredo Pinto, em centro de terreno de 13x40, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc., por 130:000$000. — Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

**PREDIO -- RENDA** — Vende-se novo, junto á Conde de Bomfim, com 9 quartos, rendendo réis 48:000$, por 400:000$ — Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

**AVENIDA** — Vende-se por 560:000$, com 20 predios, optimamente localizada, rendendo réis 72:000$. Gentil Fernando de Castro, — Av. Rio Branco, 137, sala 510.

**LIDO -- TERRENO** — Vende-se por 200:000$ de 13x28, com projecto de 7 andares e 14 aparts. Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510

**PEQUENO PREDIO DE RENDA** — Vende-se novo, no Grajahú, em terreno de duas frentes, rendendo 17:000$000 por 155:000$000. Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510

**APARTAMENTO — LIDO** — Vende-se em predio já quasi prompto, com 2 salas, 3 quartos, etc., por 120:000$, metade pela Tabella Price. Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

**BOTAFOGO — TERRENOS** — Vendem-se 2 esquinas de 22x20 e 30x16, por 100:000$000 e 240:000$ respectivamente. Gentil Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

**PALATIUM** — Lojas, Escriptorios e Apartamentos — Optima opportunidade para emprego de capital — 10 % de entrada — 20 % em duas parcellas — 70 % no prazo de 15 annos, Tabella Price. Plantas e outros detalhes com Gentil Fernando de Castro, — Av. Rio Branco, 137, sala 510 (Da Bolsa de Immoveis)
(46471) 91

**GRANDE AREA NA GAVEA** — Vendo na Estrada da Gavea, admiravel area com cerca de 130.000 metros quadrados, possuindo varias nascentes proprias, muita matta e grande numero de arvores frutiferas, distante 15 minutos de Copacabana; logar alto, fresco e poetico; proprio para a installação de lindo sitio. Preço 2$000 o metro quadrado. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

**COPACABANA — RENDA** — Vendo em magnifica rua, lindo edificio de apartamentos, todos alugados por contrato, completamente novo, de construcção finissima, deixando para o comprador uma renda garantida de 8% liquidos ao anno. Preço 770 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

**IPANEMA** — Vendo na melhor rua de Ipanema, proxima á praia e do lado da sombra, solida e luxuosa residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno, com accommodações amplas e confortabilissimas para familia de fino tratamento. Construcção esmerada, de gosto e de absoluto conforto. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, nº 100-6º.

**TIJUCA** — Vendo em optima rua proxima ao Instituto de Educação, luxuosa residencia de 2 pavimentos, em centro do terreno, com 4 quartos, 3 salas, garage e todas as demais dependencias proprias para familia de alto tratamento. Preço 150 contos, facilitando-se metade a longo prazo, pela Tabella Price. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

**TERRENOS NO LEBLON** — Vendo os seguintes: — Avenida Delphim Moreira, 20x30, por 200 contos; rua Acarahy, com 500 metros quadrados, por 75 contos; rua João Lyra, 10x30, por 62 contos; rua Campos de Carvalho, 10x20, por 55 contos; rua Venancio Flores, 15x25, por 75 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

**RENDA** — Vendo na zona sul, pequeno edificio novo, com lojas e apartamentos, deixando para o comprador uma renda liquida de 8% ao anno. Preço 380 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, nº 100-6º.

**COPACABANA** — Vendo na Av. N. S. de Copacabana, no posto 6, residencia de 2 pavimentos, com boas accommodações, construida em terreno de 10x40. Preço 230 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

**Santa Thereza** — Vendo no melhor trecho da rua Almirante Alexandrino, residencia nova de 3 pavimentos, toda em concreto armado, de fino acabamento, com accommodações muito amplas e confortaveis. Local poetico, fresco e com linda vista. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

**Zona industrial** — Vendo na Praia de S. Christovão magnifica area com 7.000 metros quadrados, a 100$ o metro quadrado. HAROLDO JOPPERT - Buenos Aires, 100-6º.
(46470) 91

*Venda e compra de predios e terrenos*

**VENDO** 400 contos, Copacabana, rua Inhangá residencia acabada de construir, terreno de 14 x 40. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** 350 contos, Ipanema, excellente residencia á Av. Vieira Souto, terreno de 15x51. ARNON DE MELLO Mexico, 98.

**VENDO** Lagôa — Jardim Botanico, Av. Epitacio Pessoa dois esplendidos lotes de 15x25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** Esplanada do Castello, 135 contos, Edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** Lagôa — Jardim Botanico rua Alexandre Ferreira 2 lotes de 16 x 25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** 520 contos, numa das mais aristocraticas ruas do Flamengo, luxuosa residencia. ARNON DE MELLO. Mexico 98.

**COMPRO** Leblon lote de 10 x 25. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**EMPRESTO** 8 e 9 % Tabella Price qualquer quantia sobre immoveis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

**VENDO** 300 contos, Praia Vermelha, magnifica residencia, terreno de 15 x 27. — ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** 280 contos, Ipanema, Av. Epitacio Pessôa, casa estylo oriental, terreno de 15 x 23, frente para 2 ruas. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

**COMPRO** com urgencia até 100 contos, sitio de Petropolis a Therezopolis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

**VENDO** 470 contos, Copacabana, rua Otto Simon, moderna e excellente residencia, esquina de 20 x 30. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

**VENDO** 200 contos, Rio Comprido, rua Aureliano Portugal, excellente residencia. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** Botafogo, residencia de luxo, estylo normando, acabamento esmeradissimo, com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros nobres, garage para dois carros, esplendido parque, terreno de 26 x 44. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** Posto 4, 110 contos, apartamento em Edificio recentemente construido, com 3 quartos, sala, saleta, garage. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**COMPRO** casa até 400 contos, zona sul. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** 159 e 205 contos os ultimos apartamentos do majestoso Edificio Paraguassú, á rua Figueiredo Magalhães 22, esquina da rua Domingos Ferreira (lado da sombra). O Edificio é de estylo néo-classico, tem 3 elevadores, 15 apartamentos, hall de entrada de 42 m2, garage no sub-solo e fica a 80 metros da Av. Atlantica e da Av. Copacabana e a 180 ms. da Praça Serzedello Corrêa. ARNON DE MELLO Mexico, 98.

**VENDO** Nictheroy, 100 contos, rua Joaquim Tavora, magnifico terreno de 40 x 300. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** 350 contos esplendido terreno em rua transversal á Av. Atlantica e proximo desta. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**COMPRO** com muita urgencia predio na zona bancaria ou Av. Rio Branco lado da sombra. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** Rua Copacabana e Avenida Rainha Elizabeth proxima á praia esquina de 12x36. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** 310 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, edificio de 6 apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, quarto de empregada e mais dependencias. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

**VENDO** 130 contos, Copacabana, a 20 metros da Av. Atlantica, 2 pequenos apartamentos em Edificio recentemente construido. ARNON DE MELLO Mexico, 98.

**COMPRO** com urgencia terreno á rua Copacabana até 25 contos o metro de frente. ARNON DE MELLO. Mexico, 98. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
(46466) 91

## NICTHEROY

Compra-se casa até 70:000$ perto das barcas. Tratar com Dr. Campos. T. 42-64-64.

## SANTA THEREZA

Vende-se terreno de 10x50 com linda vista para o mar, preço réis 38:000$000. Tratar com MALTA & CAMPOS. T. 42-64-64. Rua Assembléa 104-5.º and. S. 511.
(46476) 91

## SITIO

BARÃO DE VASSOURAS
ESTADO DO RIO

Vende-se grande casa mobilada com installações, etc.; grande pomar; excellente para creação de gallinhas e abelhas. Informações com Oswaldo Rodrigues. Rua Pereira Nunes, 280 — Villa Isabel.
(V 29509) 91

*Venda e compra de predios e terrenos*

**RENDA** — Vendo por 220 contos 4 apartamentos com lojas, no Grajahú — N. Rego Macedo J. Commercio, S. 501.

**RENDA** — Vendo por 240 contos apartamento e cinco (5) casas acabadas de construir — N. Rego Macedo. J. Commercio S. 501.

**TIJUCA** — Vendo predio de 1 pavimento construido em centro de terreno de 12 x 50, com 4 quartos, 2 salas, cópa, dispensa, cozinha, quarto pª empregado, quintal varanda ao redor da casa e entrada para auto — N. Rego Macedo. J. Commercio. S. 501.

**LEBLON** — Vendo terreno de 13 x 30 á rua Dias Ferreira — N. Rego Macedo. J. Commercio, S. 501.

**STA. THEREZA** — Vendo por 35 contos terreno de 25 x 35. N. Rego Macedo J. Commercio, S. 501.

**TIJUCA** — Vendo por 115 contos optimo predio construido em terreno de 12 x 90, com facilidade de pagamento e isento de impostos, a funccionario publico — N. Rego Macedo. J. Commercio, S. 501. (X 749) 91

**LEBLON** — Vende-se luxuosa residencia, ainda não habitada, acabamento fino, proprio para pessoa de trato, estylo Colonial, centro terreno de 15 x 26, com 3 salas espaçosas, 3 quartos, duplos, rico banheiro em côr, lindas varandas, garage c/ quarto em cima, etc. Preço 230 contos, sendo 132 contos a longo prazo. Tratar rua Assembléa, 98-1º, s/19-A

**IPANEMA** — Vende-se pequeno predio terreo, com sala, 2 quartos, varanda, banh. completo, cozinha e area. RUA PAUL REDFERN, 48. Vêr qualquer hora. Tratar rua Assembléa 98-1º, s/19-A.

**IPANEMA** — Vende-se optimo predio, construcção a terminar, no melhor ponto do bairro, de 2 pavs., com 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr dep. de criado, garage, etc. Preço 120 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar rua Assembléa 98-1º s/19-A. (X 1708) 91

**Terrenos Meyer** — A rua Dona Claudina, proximo a Dias da Cruz, vendo lotes de terreno desde 12 até 23 contos, varios tamanhos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem construo, podendo facilitar o pagamento a longo prazo, em prestações mensaes. Tratar á rua Miguel Couto nº 27, 3º andar, sala 302. (X 1683) 91

**Predio: Novo** — A rua Dona Claudina, 20 Meyer, vendo predio a construir com varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, em centro de grande terreno arborisado, com entrada para auto e todos os requisitos modernos pelo preço de 42 contos posto em nome do comprador, sem mais despesas, podendo facilitar metade do pagamento a prazo em prestações mensaes de 253$400. Tratar á rua Miguel Couto nº 27, 3º andar, sala 302. (X 1682) 91

**Predio Meyer** — Vendo proximo á rua Dias da Cruz, predio a construir, em centro de terreno, com todos os requisitos modernos por 23 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas, podendo facilitar 18 contos a longo prazo em prestações mensaes de 228$. Tratar á rua Miguel Couto nº 27, 3º andar, sala 302. (X 1685) 91

**Terreno 5:500$000** — Vende em Bomsuccesso, perto da estação, á rua Vieira Ferreira nº 61, lotes de terreno plano. Tratar hoje no local com o Sr. Mello, ou de amanhã em deante na rua Miguel Couto nº 27, 3º andar, sala 302. (X 1684) 91

**Tijuca — Renda** — 230:000$ — Vende-se á rua Marechal Trompowsky, magnifico e solido predio para renda, construcção recente, constando de 5 apartamentos. Contratos antigos. Podem render seguramente aos valores actuaes 28:000$000 annuaes.
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51-1º

**Mariz e Barros** — Vende-se á rua Mariz e Barros, solido e vasto predio, construido em centro de terreno com 23 de testada e com cerca de 50mts. de fundos, indicado para collegio, etc.
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51-1º

**TIJUCA** — 26:000$ — Vende-se á rua Henrique Fleiuss proximo de Angelo Agostini, terreno de 10x36.
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51-1º

**AV. EPITACIO PESSOA** — Vende-se terreno com 12x35, no canal, lado da sombra, proximo da Av. Vieira Souto.
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51-1º

**LEBLON** — Vende-se á rua Dias Ferreira, terreno de 15 x 30, proximo de Aristides Spinola, á vista ou a prazo longo.
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51-1º

**BOTAFOGO — TERRENO** — Vende-se á rua General Grandeza, proximo de Voluntarios, esquina de 17x19, com projecto para 6 pavimentos.
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51-1º

**LARANJEIRAS** — 50:000$ — Vende-se á rua Indiana, junto ao predio 31, terreno de 12x25, proximo do ponto final do bonde "Aguas Ferreas", dominando soberbo panorama.
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51-1º

**TIJUCA** — Vende-se á rua Marechal Marques Porto, em frente ao predio 19, e proximo da rua Dr. Satamini, terreno de 12x30 — 52:000$000.
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51-1º

**TIJUCA — TERRENOS** — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, proximos do ponto final do bonde "Fabrica", lotes de 10x26, 11x30, 12x30 e maiores. Informações nos domingos e feriados, com o Sr. Pires, á mesma rua nº 134. Tratar com:
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51-1º
(X 810) 91



## "PALATIUM"

Vendo no mais imponente edificio da America do Sul, no melhor ponto do Rio, apartamentos desde 65 contos, do 19.º ao 32.º andar. Grupos de 3 salas, com apparelhos sanitarios respectivos, desde 110 contos do 1.º ao 18.º andares. Pagamento 30% durante 6 mezes e o restante a prazo de 15 annos, pagando menos do que o aluguel depois de receber as chaves. Plantas e detalhes á disposição. M. Sayer "Jornal do Commercio", 3.º — sala 322. (X 00730) 91

**SAMUEL BARREIRA** encarrega-se de compra, venda e hypotheca de casas, terrenos, fabricas e fazendas. Quitanda, 20, 3º, s. 301, das 3 ás 5 da tarde. Tel. 42-6910, Res. 28-6564. (V 29628) 91

**OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas** — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155.
(xxx) 91

## ESTÃO A' VENDA OS MELHORES TERRENOS DE VILLA ISABEL, QUASI JUNTOS A' PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND

## NEGOCIOS DE OCCASIÃO

**Centro** — Vendo proximo á rua Alm. Barrozo, predio em bom estado e em terreno de 10x20. Preço 1.000.

**Tijuca** — Vendo por 150 contos á rua Alm. Cochrane, predio novo, em centro de terreno de 13x40, tendo 6 qtos. 4 sls. e demais dependencias.

**Terreno** — Vendo na melhor rua do Grajahú, magnifico lote de 16 x 40. Preço 62 contos.

**Cattete** — Vendo por 48 contos, pequeno predio á rua Candido Mendes.

**Flamengo** — Vendo á rua Barão de Guaratyba, magnifico lote de 25x35, com 2 frentes. Preço 250 contos.

**Palacete** — Vendo, de esmerado acabamento e centro de magnifico parque, com 60 x 110. Preço 520 contos, facilitando-se muito o pagamento.

**Laranjeiras** — Vendo por 160 contos, proximo ao Fluminense F. Club, optimo lote de 11x60.

**Leblon** — Vendo, em transversal e proximo da rua Ataulpho de Paiva, magnifico lote de 12 x 20. Preço 65 contos.

**Urca** — Vendo por 230 contos, palacete com 3 qts., 2 salas, 2 banheiros de luxo e demais dependencias.

**Renda** — Vendo, edificio de recente construcção, proximo do centro e rendendo 34 contos annuaes. Preço 750 contos.

**Leme** — Vendo predio antigo, distando 100 metros da praia, situado do lado da sombra, em terreno de 16x35. Preço 185 contos.

**Ipanema** — Vendo pequeno e moderno predio de 2 pvts. com 3 qts., 2 s., garage, etc. Preço 130 contos.

**FABRICIO SILVA**
Rua do Carmo, 60 — Loja
(46457) 91



## FLAMENGO
### OPTIMA - RENDA

Vendo em construcção a terminar em poucos mezes, os 4 unicos apartamentos á rua Machado de Assis proximo a praia.

| | |
|---|---|
| 1º Pav. | 57:000$000 |
| 2º Pav. | 58:000$000 |
| 3º Pav. | 59:000$000 |
| 4º Pav. | 60:000$000 |

Todos com saleta, living, 2 optimos quartos, banheiro, cosinha, quarto de criado, banheiro de criado, serviço independente e tanque.
Facilidade de pagamento

**ELIAS MARGEM**
Ouvidor 169 — 5º Andar
S. — 617 — tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor
(X 792) 91

## EDIFICIO PIAUHY
### AV. ALM. BARROSO, 72

Vende-se grupo c/10 salas com financiamento. Ultima opportunidade. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, rua dos Ourives 51 — 1.º.
(X 00802) 91

**COMPRA-SE** casa até 20:000$, de Cascadura para baixo. Cartas nesta redacção á caixa n.º 2.458. (X 2458) 91

**VENDE-SE** o 2.º andar do Edificio Paz, á av. Augusto Severo n.º 42, Gloria, por 220 contos. Facilita-se o pagamento. Dá dois apartamentos. (X 3020) 91

**TURY-ASSU'** — Vende-se o bom predio á travessa Pinto n. 88, em leilão pelo Palladio, dia 28 de Janeiro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 2424) 91

## "ORGANIZAÇÃO HOLLANDA — MAIA" —

**Compra e venda de immoveis, Administração de predios e Incorporação de Edificios.**

IMMOVEIS A VENDA

**LAGÔA** — Predio moderno, construido em bom terreno, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cópa, cozinha, etc. Preço 120 contos.
**LAGÔA** — Palacete de fino acabamento, construido em terreno de esquina, medindo 12x25, construcção recente, de 2 pavimentos, com 3 quartos duplos, 3 salas, cópa, cozinha, banheiro de luxo dep/criados, garage, etc. Preço 240 contos.
**IPANEMA** — Na Lagôa, descortinando majestosa vista, magnifica residencia nova de estylo Colonial, para familia de apurado gosto, com 2 salas, 4 optimos dormitorios, rico banheiro em côr, dep/criados, garage, lindas varandas, etc. Preço de urgencia 230 contos. Aluga-se por réis 2:000$000.
**HUMAYTÁ** — Optima residencia, em terreno de 10x32, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, gabinete, hall, cópa, cozinha, dep/criado, entrada para auto, etc. Preço 135 contos.
**IPANEMA** — Predio de luxo, em terreno de 10x31, com 2 pavimentos, 4 quartos amplos, 2 salas, cópa, cozinha, banheiro de luxo em côr, garage, dep/criados, quintal, etc. Preço e detalhes em m/escriptorio.
**IPANEMA** — 90 contos — Elegante predio de 1 pavimento, moderno, com 2 quartos, sala, cozinha, area, etc. Vêr diariamente, das 8 ás 6 horas. Detalhes em m/escriptorio.
**COPACABANA** — Palacete de fina construcção em vasto terreno, com 2 pavimentos, 5 quartos, varias salas, cópa, cozinha, em peças amplas e confortaveis, dep/criados; garage para 2 carros, optimo quintal, etc. Preço e detalhes em m/escriptorio. Póde ser vendido todo mobilado.
**AV. ATLANTICA** — Terrenos proprios para arranha-céo — 14x37, 11x62 com 2 frentes, 20x58 com 2 frentes e 14x28 com 3 frentes. Não dou informações telephonicas sob nenhum pretexto.
**IPANEMA** — 2 magnificas residencias, em construcção bem adeantadas, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro completo em côr, dep/criado, garage, etc. Preço 120 cada.
**COPACABANA** — Terrenos — Entre muitos outros, os seguintes: — 10x30, Barata Ribeiro; 10 x25, Rainha Elizabeth; 14x20, Pça. Eugenio Jardim; 10x48 e 14 x31, Gomes Carneiro; 10x38 15x50, 16x59 e 20x37, Copacabana, e 10x40, Barata Ribeiro.
**URCA** — Predio novo de fino acabamento, com magnificas varandas, 2 pavimentos, 5 quartos, sendo 2 em arco, 2 salas, cópa, cozinha, jardim, pequeno quintal, dep/criado, garage, etc. — Preço 165 contos.
**FLAMENGO** — 30x40, Ferreira Vianna; 23x37, Machado de Assis; 16x50, São Salvador; 22x83 e 22x93, Paisandú; 17x45, Almte. Tamandaré; 15x28, Carlos de Campos; 26x30, Marquez de Pinedo; 11x65, Coelho Netto e outros de differentes preços e dimensões.

**HOLLANDA MAIA**
EDIFICIO KANITZ
Rua da Assembléa, 98, 1º andar, salas 17 e 19-A
(X 757) 91

## APARTAMENTO
### AV. ATLANTICA
### LEME

Vende-se no 2º andar de edificio em construcção com 3 grandes quartos, 2 salas conjugadas perfazendo um total de 35 metros quadrados, saleta de entrada, cozinha, copa, banheiro em marmore e serviço duplo. PREÇO: 138:000$000 incluindo garage. 50 % de financiamento. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º, s. 503. Tel. 23-3045.
(46475) 91

## MEYER
### Rua Aristides Caire

Grupo de seis predios com renda annual de 22:000$000. PREÇO: 180:000$. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º, s. 503. (46475) 91

## ENGENHO DE DENTRO

Predio de 3 salas, 4 quartos, jardins, e mais dependencias, em terreno de 12 x 66. Preço: 45:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º andar, s. 503. (46475) 91

## SALVADOR DE SA'

Predio com duas moradias independentes, dando renda annual de rs. 10:000$. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º, s. 503. (46475) 91

## AV. COPACABANA ESQUINA — 14 x 42

Lado da sombra, em centro commercial. PREÇO: 650:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto, 27-A, 5º andar, s. 503. (46475) 91

**RUA JOSE' HYGINO, 240** — Tijuca — Paula Affonso, leiloeiro, venderá em leilão segunda-feira proxima, 27 do corrente, o palacete da rua José Hygino n. 240, proximo á Conde de Bomfim e em centro de terreno de 22,15 x 104,00. Optimas accommodações proprias para familia de tratamento ou collegio. Informações com o leiloeiro á rua S. José n. 70. Tel. 22-4421. (xxx) 91

## TAB. PRICE 9 %
## FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCÇÕES E HYPOTHECAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de emprestimos de 60 a 80% do valor do immovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transacção, para construir, comprar ou hypothecar predio situados no Districto Federal, bem como resgatar hypothecas onerosas, nos prazos de 1 a 15 annos, no escriptorio de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar. (X 00735) 91

## VENDA DE IMMOVEIS

### APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se apart. com 3 quartos, sala, saleta, etc. no Leme. Preço: 90:000$000.

### SANTA THEREZA

Vende-se á Rua Alte. Alexandrino, com vista para a bahia, 3 lotes de 12 x 40 á 2:500$000 metro de frente.

### TIJUCA

Vende-se proximo á Rua Conde de Bomfim luxuosa residencia, acabada de construir, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço: 180:000$.

### FLAMENGO

Vende-se proximo á Av. da Ligação, predio antigo terreno de 11x35. — Preço: 230:000$000.

TRATAR:
**GASTÃO MACIEL**
ED. JORNAL DO COMMERCIO, 5.º and. Sala 512
(43249) 91



## COPACABANA
## POR 55:000$000

Vendo optimo apartamento em 2º pavimento de construcção a terminar na Av. Copacabana posto 2, com sala, 2 bons quartos, banheiro, cosinha, quarto de criado.

## FLAMENGO

Vendo por 60 contos o apartamento do 9º pavimento da rua Machado de Assis 45, com saleta, living, 2 bons quartos, banheiro, grande varanda e dependencias.
Facilidade de pagamento

**ELIAS MARGEM**
Ouvidor 169 — 5º Andar
S. 517 — tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor

**COPACABANA** - Vende-se por 175:000$000 luxuoso apartamento em inicio de construcção, á rua Ayres Saldanha, no melhor e mais aristocratico local de Copacabana, lado da sombra, com 4 quartos — 4 salas — varanda de 2x15 — garage e dependencias completas de serviço e empregado, sendo 25:000$ á vista, 10:000$ durante a construcção e o restante em desconto em folha, prazo de 15 annos — juros de 9 %.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio - 5.º andar
(X 779) 91

## CASA PAQUETA'

Vende-se por 90 contos, com 2 pavts., 7 qts., 1 salão, s. de visitas, s. de jantar, copa, b. completo, 2 varandas, terraço, etc., á 3 minutos das barcas. Photographias com MALTA & CAMPOS. Assembléa 104 - 5.º and. S. 511.
v (46441) 91

**CHACARA em Nictheroy** — Vende-se á rua Mario Vianna, 518, com 60x600, duas casas, etc. (X 3097) 91

*Venda e compra de predios e terrenos*

## COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

### VENDEMOS

**CATTETE**

A' rua do Catteto, predio com loja e sobrado. Terreno de 13 x 50.

**BOTAFOGO**

A' rua Marquez de Olinda, optimo terreno de 18,50 x 47, prestando-se para construcção de seleccionado edificio de apartamentos. Preço: réis 280:000$000.

A' rua General Polydoro, confortavel residencia em centro de terreno de 15 x 25, tendo no 1º pav., hall, escriptorio, 3 salas, cozinha, quarto e toillette para empregadas e no 2º pav., 4 quartos e 2 banheiros, sendo um de luxo. Fóra: garage, quarto e tanque. Preço: 200:000$000.

**COPACABANA**

A' rua Santa Clara, terreno com 11 x 100. Optima opportunidade. Preço: 110:000$000.

A' rua Constante Ramos, magnifico apartamento de frente, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e dependencia para empregadas. Excellente opportunidade. Preço: 70:000$000. Parte financiado.

A' rua Pompeu Loureiro, predio moderno e de fino acabamento, com 3 salas, 5 quartos, e demais dependencias. Terreno de 17,50 x 38,00. O predio é vendido com todo o rico mobiliario que o guarnece pelo preço de 420:000$000. Parte financiado a juros de 8 %.

A' Av. Copacabana, em Edificio a ser construido brevemente, optimos apartamentos. Preço: 90:000$ a 100:000$. Grande facilidade de pagamento.

**GAVEA**

A' Estrada da Gavea, depois do Golf, magnifica vivenda em centro de um parque de 90 x 100, terminando na praia. Admiravel opportunidade para quem desejar adquirir em local accessivel e lindo uma interessante vivenda dotada de todo o conforto e por preço de occasião.

**TIJUCA**

A' Estrada Velha da Tijuca, optima residencia em centro de um lindo jardim, com 3 quartos, grande living-room, copa, banheiro, quarto para empregada, cozinha, garage e demais dependencias. Preço: 125:000$000.

A' rua Desembargador Isidro, grande area de terreno, prestando-se para construcção de um edificio de apartamentos ou villa. Facilidade de pagamento.

**NICTHEROY**

PERTO DE PENDOTYBA — Granja com 10 alqueires de excellentes terras, tendo 12.000 pés de laranjeiras e um completo aviario com 2.600 gallinhas Leghorn. Confortavel residencia. Completo serviço de agua encanada e perfeita installação de força e luz.

### COMPRAMOS

Predios e terrenos em todos os bairros por conta de clientes.

**LOWNDES & SONS LTDA.**
Administradores de Bens
Correfores de Immoveis
Rua Mexico, 98 — sala 104
Tel: 42-8050.
(46472) 91



## VAE CONSTRUIR?

**Reformar ou Reconstruir!**
Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

**COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.** Fundada em 1926
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051.
(xxx) 91

**TRANSVERSAL A VOLUNTARIOS DA PATRIA** — Vende-se predio com 7 quartos, 3 salas, etc., 2 pavimentos, terreno de 9,75 x 30 para renda ou residencia. Tel. 42-0252. (X 01587) 91

## Vendem-se
### TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS
## F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

### *Centro*

| | |
|---|---|
| PREDIO<br>Rua Leandro Martins — Predio de 2 pavimentos, loja e residencia, medindo o terreno 8 77x25. | 100:000$ |

### *Gloria*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIA<br>RUA CANDIDO MENDES — Magnifica residencia, linda vista, situação previlegiada, tendo 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, hall, banheiro e demais dependencias. Terreno 8 x 43. | 220:000$ |

### *Jardim Botanico*

| | |
|---|---|
| TERRENOS<br>Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 80 | 42:000$ |
| Rua da Gavea, medindo 42 x 80 | 126:000$ |

### *Gavea*

| | |
|---|---|
| TERRENO<br>Rua Marquez de S. Vicente — Optimo terreno 12 x 20. | 85:000$ |

### *Ipanema*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIA<br>RUA MARIA QUITERIA — Tendo quartos, 2 salas, garage e dependencias Terreno 11,40 x 23. | 130:000$ |
| PREDIO<br>RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 3 apartamentos, um por andar tendo cada um 2 salas 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. | 160:000$ |

### *Leblon*

| | |
|---|---|
| AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma área de 8 108 m2, em magnifica situação. | |

### *Copacabana*

| | |
|---|---|
| POSTO 6<br>Um grupo de 4 casas em terreno de esquina, irregular, medindo 490 mq. rendendo 34:200$ | 400:000$ |
| RESIDENCIA<br>Rua Figueiredo Magalhães — Tendo salão de visitas, sala de jantar hall, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, lavanderia, 6 quartos, 3 banheiro, 2 terraços garage c/quarto p.ª chauffeur — Terreno 12 x 40. | 235:000$000 |

### *Flamengo*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIA<br>Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 3 salas garage e demais dependencias. | 110:000$ |
| TERRENO<br>RUA COELHO NETTO - Medindo 11,20 x 65. | 150:000$ |

### *Tijuca*

| | |
|---|---|
| RUA DESEMBARGADOR IZIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, 7 quartos, gabinete, banheiro, grande terraço, garage, 2 quartos e banheiro de empregada — Quintal. | 320:000$ |
| RESIDENCIA<br>Rua Pereira Barreto — Optima residencia, tendo 5 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cozinha, terraço, garage e demais dependencias. | 120:000$ |
| RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 5 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento | 180:000$ |
| RUA CONDE BOMFIM<br>Nas proximidades da Muda — Palacete novo, construcção de Freire & Sodré; com 6 quartos, 3 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 32. Magnifica situação | 350:000$ |
| PREDIO PARA RENDA<br>Rua Maric de Alencar — Predio com 4 apartamentos todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$. | 230:000$ |
| TERRENO<br>Em rua transversal a rua Dr. Catrambi medindo 16 x 25. | 28:000$ |
| TERRENO<br>Rua Marechal Trompowsky, medindo 20 x 33. | 140:000$ |
| RESIDENCIA<br>RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha banheiro e despensa no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36 | 130:000$ |

### *Olaria*

| | |
|---|---|
| PREDIO<br>RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala 1 quarto, cosinha, construido em terreno de 7 x 25, tendo nos fundos outro terreno egual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos | 72:000$ |

### *Nictheroy*

| | |
|---|---|
| RESIDENCIA — ALAMEDA SÃO BOA VENTURA — Esplendida residencia com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias, tem garage — Terreno 12 x 56. | 110:000$ |

### *Ilha do Governador*

| | |
|---|---|
| JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50, na praia da Bica. | 12:000$ |
| RESIDENCIA<br>Praia da Guanabara — Com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, despensa, banheiro e varanda. Terreno 19,60 x 45 e 2 lotes de terreno de 9,60 x 28. | 150:000$ |

Apartamentos em construcção em diversos bairros por preços convenientes

## F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

| — RIO — | — NICTHEROY — |
|---|---|
| Av. Atlantica, 554-B<br>Tel. 27-7313 | Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282 |

# APARTAMENTOS

(POSTO 6)

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA

## *Empresa Nacional de Construções Ltda.*

**Rua Mexico N. 168 - Salas 601 a 604**

Telephones: 22-7264 e 22-2628

CONSTRUCÇÃO JÁ INICIADA

## EDIFICIO MAMORÉ

AV. COPACABANA

ESQUINA COM A RUA

JOAQ. NABUCO

A 40 METROS DA PRAIA

Apartamentos magnificos com todo conforto moderno (apenas dois por andar) todos de frente com amplas varandas

**Condições de pagamento vantajosas em prestações mensaes com pequena entrada inicial.**

(xxx)

## *COPACABANA - APARTAMENTOS*

POSTO 4

Vendem-se optimos apartamentos do edificio a ser iniciado ainda este mez, á rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira, á poucos metros da praia, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço 110 contos.

PROJECTO E CONSTUCÇÃO DE

**Graça Couto & Cia. Ltda.**

RUA URUGUAYANA, 87 — 1.° — Tel. 43-7170.

(46432) 91

## Edificio de Apartamento

**Renda mensal — 11:500$000, vende-se com 9 andares, 27 apartamentos e 2 amplas lojas, á Avenida Niemeyer, 174. Tratar na Secção de Administração de Immoveis da Caixa Economica.**

Rua 13 de Maio 33/35 — 7.° andar. — Phone 42-7932.

(xxx) 91

## *Olaria*

### *Casas*

**3 quartos, sala, etc.**

Vendem-se, modernas e confortaveis, acabadas de construir, em nucleo selecto e agradavel, á rua Maria Angú, quasi esquina da Pirangy. Proximas da incomparavel praia de banhos de Ramos. Distam da av. Rio Branco, de omnibus, pelo percurso actual, apenas 40 minutos e, dentro de um anno, pela larga e imponente av. Rio-Petropolis, já em construcção adeantada, no maximo de 30 minutos. Constam de bonita varanda, tres quartos, ampla sala, banheiro completo com installações de agua quente e fria, cozinha, etc. Preço 40:000$000. Entrada modica e prestações eguaes ao aluguel. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51, 1º andar.

(V 29684) 91

**ICARAHY — CANTO DO RIO**

Vende-se predio em centro de terreno de 12,50 x 52 metros, com 3 quartos, 2 salas, quarto para criado e mais dependencias, á rua Commendador Queiroz, 55. Chaves por favor no n.º 83. Para mais informações com o dr. Adjalma Pereira, tel. 23-6173.

(X 03063) 91

**TERRENO**

**Vende-se: — rua Sta Clara: — terreno com 20 metros de frente e 122 de fundos: tratar — Phone 27-4564.**

(X 735) 91

# "PALACETE FLAMENGO"

APARTAMENTOS RESIDENCIAES NO

## FLAMENGO

Na rua mais tranquilla e aristocratica do Flamengo, a 2 minutos do banho de mar, ampla vista sobre a bahia Guanabara, conducção a todo momento, omnibus de $200 e bondes na esquina, commercio abundante, proximo

LOCAL DE ALUGUEIS VALORIZADISSIMOS.

VENDEM-SE em co-propriedade com grande facilidade de pagamento pela Tabella Price (juros decrescente) e PEQUENA ENTRADA,

magnificos apartamentos compostos de sala, com 24 m2., quartos com 15 m2., quarto de empregada com 4 m2., excellente banheiro, cozinha com 5 m2., dois elevadores sendo um para entrada EXCLUSIVAMENTE social independente do serviço.

PREÇOS ao alcante de todos (desde 65 a 125 contos)

CONSTRUCÇÃO A SER INICIADA IMMEDIATAMENTE

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

***EMPREZA TECHNICA EDIFICADORA, Limitada***

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 - 9.° andar — Sala 907 — TEL. 42-6508

(Edificio Pedro II) — RIO DE JANEIRO

(46458)8 91

# AUGUSTUS

Adquira o seu apartamento neste majestoso edificio, situado no melhor ponto de Copacabana: — Av. Rainha Elizabeth, esquina de N. S. de Copacabana

De estylo moderno, com dois majestosos halls de entrada, 4 magnificos elevadores, e sem ruidos, pela ausencia de bondes.

A construcção já está bastante adeantada, podendo ser visitada a qualquer momento.

Vendemos os ultimos apartamentos — Financiamento pela Caixa Economica a longo prazo, com juros de 9 %, pela Tabella Price.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Typo A e B (vendidos) | 95:000$000 |
| Typo C | 110:000$000 |
| Typo D (vendidos) | 127:000$000 |
| Typo Presidente | 190:000$000 |

**COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES**

Director: J A. DA FONSECA E SILVA

RUA MEXICO, 164, Salas 43, 44 e 45 — Tel. 42-8580

(xxx)

**EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS**

Na Alfandega ou fóra da Alfandega. Compra-se a dinheiro, qualquer mercadoria em grosso. ABELARDO DE LAMARE, R. São Bento, 10 — Tel. 23-4744 — RIO.

(X 1197) 91

**Dinheiro sobre predios**

Bem localizados, em boas condições, rapidez e sigillo. José Bauer, corretor da Bolsa de Immoveis, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1, das 13 ás 14 e 17 ás 18.

(X821) 91

# Terrenos em Campo Grande

DISTRICTO FEDERAL

Fazendas reunidas do Rio da Prata e Mendanha

Estão á venda magnificos sitios. Excellentes para avicultura e agricultura. Situação privilegiada, com agua, luz e omnibus. Servidos por optimas estradas de rodagem. Vendas á vista e a prazo. Informações com Vasconcellos Junior á rua do Carmo 65 — 2º andar — Telephone: 23-4543.

Inscripção nº 55, no 4º Officio do Registro de Immoveis, no livro auxiliar nº 8, pp. 120 — verso.

(X 01627 91)

## VENDEM-SE OS DOIS

# ULTIMOS APARTAMENTOS

(POSTO 5)

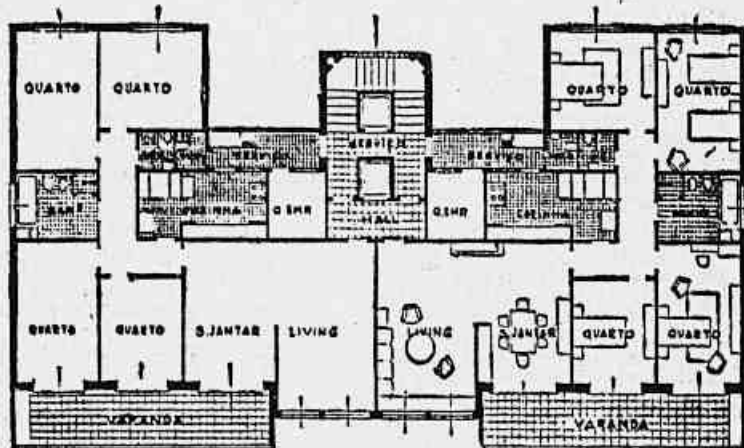
CONSTRUCÇÃO EM ACABAMENTO

INCORPORAÇÃO DA

## *Empreza Nacional de Construcções Ltda.*

ARCHITECTO F. F. SALDANHA

RUA MEXICO N. 168 - SALAS 601 A 604

Telefones: 22-7264 e 22-2628

RUA AYRES SALDANHA, á 40 metros da praia

# EDIFICIO MISSISSIPI

Um majestoso bloco architectonico em centro de amplo terreno. Apartamentos com todos os requesitos necessarios ao conforto moderno, constando de duas grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, cópa, cozinha, quarto para empregado, terraço de serviço. Todos de frente com amplas varandas de 2,m20x10,m00.

No pavimento terreo, grande portico de 18 metros de largura. Circulação livre para automoveis. Garage, Jardins.

**CONDIÇÕES DE PAGAMENTO VANTAJOSAS EM PRESTAÇÕES MENSAES COM PEQUENA ENTRADA INICIAL**

(xxx)

# APARTAMENTOS «RHADA»

Avenida Pasteur, 120

Projecto e fiscalisação dos Arquitetos

*Marcelo Roberto e Milton Roberto*

Todos os apartamentos com vista para o mar. Living-Rooms de 58 m2. Garages. Play-Ground. Sòmente dois por andar. De 173 a 210 contos. Financiamento a longo prazo, Tabella Price. Todas as despesas incluidas no preço. Parte do pagamento durante a construcção.

Constructores: L. MAGALHAES & LEMOS LTDA.

**INFORMAÇÕES: J. A. MOTTA JR.**

RODRIGO SILVA, 11, 2.º. De 10 á 12 e 14 a 18

## CASAS A PRESTAÇÕES -- CAXAMBY — MEYER

Vendem-se, a construir, casas com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal, em terreno com 10 metros de frente e grande fundo, no melhor ponto do Meyer, com omnibus e bondes, junto á Rua Caxamby. — Preço 36:000$000 com pequena entrada e o restante em prestações a longo prazo, com mensalidades menores que o aluguel — Plantas e informações com Marques Pereira, Edificio Porto Alegre, 3.° andar, sala 302 — Telephone 42-9076.

(V 29807) 91

# APARTAMENTOS em COPACABANA

EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS ENTRE O LIDO E O HOTEL COPACABANA

PREÇOS A PARTIR DE:

**TYPO 15** — Preço 147:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 73:500$000 — Restante em prestações mensaes de 931$100

**TYPO 10** — Preço 161:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 80:500$000 — Restante em prestações de: 1:019$800

**TYPO 11** — Preço 125:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 62:500$000 — Restante em prestações de: 791$800

**TYPO 12** — Preço 142:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 71:000$000 — Restante em prestações de: 899$000

**TYPO 13** — Preço 104:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 52:000$000 — Restante em prestações de: 658$700

**TYPO 14** — Preço 114:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 57:000$000 — Restante em prestações de: 722$100

**TYPOS 8, 9, 10** — Preço 64:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 32:000$000 — Restante em prestações de: 405$400

**TYPOS 17 a 23** — Preço 30:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 15:000$000 — Restante em prestações de: 221$700

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

# IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

RUA GENERAL CAMARA, 76, 2º and. (quasi esquina de Avenida)

— Tels. 23-1004 e 43-1420 —

(44053) 91

# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A INAUGURAÇÃO DO NOVO HIPPODROMO DE S. PAULO

Como se sabe, encontra-se em São Paulo o nosso chronista de turf, que seguiu para aquella capital afim de assistir á inauguração do novo hippodromo, que se verificou hontem. São delle as informações que publicamos na ultima pagina desta edição relativas ao grande acontecimento sportivo.

## VARIAS SPORTIVAS

*REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR*

Na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, reunir-se-á o Conselho Superior da Liga de Foot-ball. Nessa reunião deverá ser escolhido o novo presidente da entidade carioca.

*JOE LOUIS VAE LUTAR*

*Nova York*, 25 (U.P.) — Segundo foi annunciado, os pugilistas Joe Louis e Red Burman pelejarão na proxima sexta-feira, em disputa do titulo maximo do box.

Caso Red Burman vença deverá conceder revanche dentro do prazo de 90 dias.

*PODEM FICAR*

Os juizes das 2ª e 15ª varas criminaes, absolveram os jogadores profissionaes Arresi, Bereni e Juan Carlos, os dois primeiros do Bomsuccesso e o ultimo do Fluminense, da accusação de permanecerem irregularmente no territorio nacional.

*NINO PROFISSIONAL*

Foi registrado hontem, na Liga de Football, o contrato do jogador Antonio Costa Souza (Nino) pelo Vasco da Gama.

*OBTEVE LICENÇA*

A Liga de Football concedeu licença ao C. R. Vasco da Gama para enfrentar o Nacional A. C. num match amistoso no proximo dia 2 de fevereiro.

*NOVOS DIRIGENTES DO TENNIS*

No proximo dia 31 do corrente, ás 5½ horas da tarde, será realizada a assembléa geral da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para a eleição da nova directoria que terá o mandato de 1941 a 1942.

*NOVO AMADOR PARA O VASCO*

Foi concedida a transferencia do jogador amador Emilio Ambrozio Lopes, da Federação de Santa Catharina, para o C. R. Vasco da Gama.

*FRACASSOU A TEMPORADA*

Os jogadores argentinos que foram a Bello Horizonte afim de participarem de uma temporada de beneficio (?) regressam hoje, pela manhã, visto haver fracassado financeiramente a projectada temporada. O unico jogo realizado rendeu apenas 6 contos, o que levou os promotores a interromper a temporada.

*REFORMANDO AS LEIS DO ATHLETISMO*

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro está convocando uma reunião do Conselho de Representantes, para quarta-feira 29, afim de tratar da reforma dos seus Estatutos e Codigo, e tratar de interesses geraes. Nessa reunião tambem será discutida a situação financeira de dois clubs filiados perante a referida entidade com a qual se encontram em grande atrazo.

*PARA CONSTITUIR O DELIBERATIVO DO FLAMENGO*

Para eleger cincoenta membros effectivos e outros tantos supplentes do Conselho Deliberativo reune-se quarta-feira proxima os associados do Club de Regatas do Flamengo. Essa reunião terá logar em 1ª convocação ás 8 horas da noite, em 2ª ás 8,30 e em 3ª ás 9 horas.

*O PERU' NÃO QUER*

*Buenos Aires*, 25 (A.P.) — Em virtude da resolução da Federação Peruana de Natação, de não participar do VII Campeonato Sul-Americano de Natação, em Viña del Mar, o director do Escriptorio Permanente da Confederação Sul-Americana de Natação, engenheiro Mario Negri, enviou ao presidente da entidade peruana um cabogramma nos seguintes termos: "Impossivel admittir a ausencia do Perú no Campeonato Sul-Americano appellamos para os vossos sentimentos patrioticos."

*WATERPOLO INTERESTADUAL*

O quadro de waterpolo do Club de Regatas Tieté, medirá forças hoje, com a equipe do C. R. Botafogo, na piscina do Guanabara a partida será iniciada ás 3 horas da tarde.

*O MADUREIRA EM PETROPOLIS*

Realiza-se hoje, em Petropolis, um match amistoso de football entre o Serrano e o Madureira. O tricolor suburbano experimentará nesse jogo varios elementos novos, entre os quaes Rubens e João.

*CONGRESSO SUL-AMERICANO*

*Buenos Aires*, 25 (A.P.) — Os srs. German Scone, Jacinto Armando e Antonio Rotilli, foram designados para representar a Associação Argentina de Football no Congresso Sul-Americano, a inaugurar-se em 30 de janeiro em Santiago do Chile.

*CONCURSO DE PESCA*

Transferido duas vezes devido ás pessimas condições atmosphericas, será realizado hoje pela manhã, o grande Concurso de Pesca do Fluminense Y. C., no qual participarão mais de vinte concorrentes, dentre os quaes algumas senhoras. Esse certamen tem como regulamentação a base "livre", o que quer dizer que predominará a "chance" e a pericia de cada um, o que torna o torneio mais interessante, havendo pelo mesmo enorme interesse.

## TENNIS

### A FEDERAÇÃO VAE ENTREGAR OS PREMIOS DE 1940

Está marcado para amanhã, ás 6 horas da tarde, uma reunião na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, na qual serão entregues os premios dos diversos campeonatos e torneios officiaes da temporada de 1940.

## NATAÇÃO

### O Brasil no Campeonato Sul-Americano

#### Technicos chilenos opinam que os brasileiros devem vencer

*Santiago*, Chile, 25 (De Alberto Callis K., da A. P.) — Os circulos sportivos desta capital opinam que a equipe enviada pelo Brasil ao Campeonato Sul-Americano de Natação, que ora se encontra em viagem para Viña del Mar, onde se realizará aquelle certamen, tem sérias credenciaes para a conquista do titulo maximo.

Embora pouco numerosa, opinam os technicos locaes, ella reune os nadadores que apresentam melhor fórma no momento, com a circumstancia, muito importante, de que a maior parte delles são possuidores de performances difficeis de serem alcançadas por qualquer outro nadador do Continente.

Começando a revista da valores pela equipe feminina, um dos technicos destaca a figura de Maria Lenk, que deteve até pouco as marcas mundiaes de 200 e 400 metros do peito. E, prosegue o nosso informante, se é verdade que não está ella na sua melhor fórma, e difficilimente será capaz de recuperar, no certamen que se prepara, o record dos 200 metros que lhe foi ha pouco arrebatado, não é menos certo que nenhuma nadadora, nas disputas Americanas, poderá sequer perigar as suas victorias em todas as provas de peito em que intervir.

Maria Lenk é tida ainda aqui como uma séria adversaria no nado livre, lembrando-se que já conseguiu tempo inferior a 1'12", o que depois da retirada de Jannet Campbell, talvez, só a outra brasileira Piedade Coutinho poderá supplantar.

Ainda hoje é lembrado aqui o facto de, no ultimo Sul-Americano, Maria Lenk ter perdido a prova dos 200 metros para a argentina Jeannet Campbell, secundando-a tambem a mesma nadadora nos 400 metros. A nadadora brasileira, logicamente, poderá assegurar para o seu paiz os primeiros logares nos 100 e 200 metros de peito, podendo ainda collaborar efficazmente no revezamento de 4 x 100.

Acredita-se, entretanto, que a participação de Maria Lenk nos 100, 200 e 400 metros nado livre dependerá do estado em que estiverem as suas companheiras de equipe, por occasião do campeonato.

Dentre os marcados valores da equipe feminina brasileira, os technicos locaes destacam tambem a nadadora Piedade Coutinho, no nado livre, Edith Heimpel, no nado de peito, e Cecilia Heilborn, no de costas.

Frizam ainda os technicos que Piedade Coutinho, "está actualmente na melhor fórma, talvez mesmo superior áquella com que perdeu nas Olympiadas de Berlim, em que se collocou para as finaes". Essa opinião está baseada nos recentes despachos do Rio de Janeiro, segundo os quaes, essa nadadora batera o *record* brasileiro dos 100 metros com 1',9". Admittindo os mesmos technicos que a nadadora brasileira está em condições de quebrar a marca sul-americana dos 200 metros. Piedade Coutinho participará de todas as provas de nado livre, inclusive a turma de 4 x 100. Segundo ainda noticias do Rio de Janeiro, a mesma nadadora superou recentemente o proprio record baixando-o para 1',8" 6/10.

A companheira de Piedade nas provas de nado livre será Lisolleta Kraus, que, apezar de ser uma estreante em torneios internacionaes, cumpre os 100 metros em 1',15" e fracção, podendo assim, no caso do não comparecimento de Maria Lenk nessa especialidade, secundar a Piedade Coutinho, disputando os segundos logares com as suas collegas que defendem as côres argentinas.

O ponto culminante da equipe feminina brasileira, segundo ainda aquelles technicos, reside nas especialistas no nado de costas. Cecilia Heilborn, actual recordista sul-americana, nessa especialidade, em todas as distancias, e sua companheira Sieglind Lenk, "poderão marcar um tento no proximo sul-americano".

Na parte masculina, os technicos opinam que o Brasil, apezar de não estar tão forte quanto na feminina, poderá, no entanto, fazer boa figura.

Willy Jordan, com a conquista muito recentemente do record sul-americano dos 100 metros com menos de um minuto, tornou-se a figura principal da delegação brasileira, sendo o mesmo nadador ainda um sério concorrente nas provas de 200, e componente da turma de 4 x 100 e 4 x 200. Outra figura destacada pelos technicos locaes é o recordista sul-americano Paulo da Fonseca e Silva.

De uma maneira geral, a "hinchada" chilena está anciosa para conhecer de perto os valores da natação brasileira.



## ATHLETISMO

### PARA O PROXIMO SUL-AMERICANO

#### Treinam hoje os cariocas

Nas pistas do Vasco da Gama, a partir das 7.30 da manhã de hoje, os athletas cariocas proseguirão nos seus treinos para as eliminatorias que indicarão os elementos que representarão o Brasil no proximo Campeonato Sul-Americano, a realizar-se março vindouro, em Buenos Aires.

O programma e horario das provas de hoje são os seguintes:

7,30 horas — 10.000 metros razos.

8,15 horas — 110 mts. razos — Salto com Vara.

8.30 horas — 110 mts. c|barreiras — Salto em altura — Peso.

8,45 horas — 3.000 mts. razos.

9,15 horas — 400 mts. c|barreiras — Salto em altura — *Disco Decatlon.*

9,30 horas — 800 mts. razos — Salto em distancia — Vara *Decatlon.*

9,45 horas — 400 mts. razos. — Triplice Salto — *Dardo Decatlon.*

10,00 horas — 1.500 mts. e *Decatlon.*

10,15 horas — 200 metros razos.

Estão convocados os seguintes athletas:

Adhemar de Souza Lima, Mario Alvim, Erotides de Freitas, Joaquim Moreira da Silva, José Julio de M. Queiroz, Helio Dias Pereira, José Bento de Assis, Jorge Corrêa Richard, Dario Von Isensée Leal, Francisco Luiz Ineco, Cyro Marques de Andrade, Alberto de Mello Lima, Vicente Magdalena, Alvaro dos Santos, Arthur Flechter e José Felinto de Oliveira.



### A ASSEMBLÉA NA FEDERAÇÃO MARCADA PARA AMANHÃ

Será realizada amanhã, ás 5½ horas da tarde, na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, uma assembléa dos socios contribuintes desta entidade, para a eleição dos representantes dos mesmos, junto á assembléa geral do pro-

### Indeferido o pedido

Ao ministro do Trabalho a firma Rosa e Silva & Cia. solicitou autorisação para effectuar o pagamento do respectivo debito para com o Instituto dos Commerciarios, a partir de 1938, dispensados os juros de móra.

O sr. Waldemar Falcão despachou approvando o parecer daquelle Instituto, opinando pelo indeferimento do pedido, ficando porém facultado aos requerentes o pagamento em seis parcellas.

## FOOTBALL

### PARA O TORNEIO NOCTURNO DE BUENOS AIRES

#### Seguem hoje os primeiros jogadores

Para poder fazer uma boa figura no Torneio Nocturno Internacional, hontem iniciado em Buenos Aires, o Flamengo e o Fluminense vem exercendo nestes ultimos dias intensa actividade em todos os sectores ligados ao seu quadro de profissionaes.

A principio estava decidida a participação dos dois grandes clubs, com um combinado Fla-Flu, mas por interesse dos organizadores ficou assentado a ida isolada de cada um, de fórma que os mesmos vem tomando uma série de providencias para que o embarque dos seus defensores seja effectuado em tempo, e que os seus conjuntos não venham soffrer um prejuizo de ordem technica.

Pensando desse modo e esperando reforçar o seu team, o vice-campeão da cidade, entabolou varias demarches para reforçar alguns pontos do mesmo, e chegou a ter como certa a inclusão do Lélé, do Madureira.

Já estava tudo disposto, quando a intervenção do sr. Aniceto Moscoso que tem grandes capitaes convertidos no club suburbano, atrapalhou o programma rubro-negro, cuja direcção orientada por Yustrick, contratou o meia esquerda bahiano Nandinho, que se achava concentrado no scratch universitario em Pacaembú. Tambem para a referida posição, fôra visado Peracio, que o Botafogo não quiz ceder.

Não estava satisfeito o Flamengo, e após varias negociações amistosas o Vasco da Gama, attendendo a que o Flamengo vae representar o valor do football brasileiro em terra estrangeira, resolveu ceder por emprestimo o seu médio Argemiro, campeão brasileiro da posição.

E assim o Flamengo apresta-se para embarcar de avião a 29, para a capital argentina, para cumprir uma arriscada missão, da qual espera sair da fórma mais honrosa.

Para participar da referida temporada internacional, seguirão hoje pelo avião de carreira da "Condor" para Buenos Aires, os seguintes jogadores que vão aguardar na capital platina a chegada dos seus companheiros: Pichim, Yustrick, Newton, Jocelyno e Sá, do Flamengo, e Adilson e Russo, do Fluminense, os quaes se farão acompanhar de Flavio, o technico rubro-negro, que vae tomar as primeiras providencias de ordem do cargo que exerce, para a realização dos referidos encontros.



### Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a centesima-vigesima-primeira sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

O Conselho tomou a seguinte deliberação:

Standard Oil Company of Brasil, Fernandes Junior S. A., The Texas Company (South America) Ltd., Lloyd Brasileiro, S. A. Magalhães, The Caloric Company, Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., Conselho Nacional do Petroleo, Estrada de Ferro Araraquara, Rêde Mineira de Viação, São Paulo Railway Co., Bromberg S. A., Atlantic Refining Company of Brazil, Casa Machinas Keystone Ltda. e Estrada de Ferro Central do Brasil requereram autorisação para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legaes, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.



### Crime de falsidade administrativa

Na 2ª Auditoria de Guerra, está marcado para amanhã 27, o julgamento de Luiz Fernando Rocha, Sylvio Ignacio Martins e Octavio Tavares; o summario de culpa de Arsenio Verlangieri Filho e o interrogatorio de Severino Costa Maia, todos accusados pelo crime de falsidade administrativa.

### A sentença deve ser mantida

Foi de opinião o procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Mello, que deve ser mantida a sentença proferida no processo instaurado contra o sorteado Sebastião Adriano Gonçalves, uma vez que "a prescripção é de ordem publica, e consumma-se pelo simples transcurso do tempo, não impedindo o seu reconhecimento, desde que o facto, esteja sufficientemente esclarecido, como na hypothese, apesar de faltarem nos autos o termo de insubmissão e o boletim que publicou a nomeação do Conselho de Justiça. Esse processo deverá ser restituido ao Supremo Tribunal, para julgamento, dentro de poucos dias.



### Syndicalização do Trabalho Rural

Realizou-se hontem no Gabinete do director do Serviço de Economia Rural uma reunião dos technicos da Secção de Pesquisas Economicas e Sociaes, na qual ficaram assentadas as directrizes da syndicalização das classes ruraes do paiz, exceptuadas pelo artigo 58 do decreto-lei 1.402, de 5-7-39, que regulou a syndicalização prevista na Constituição de 10 de novembro de 1937.

Esse ante-projecto, que foi precedido de vasto inquerito nos meios ruraes, será objecto de estudos da commissão a ser para esse fim designada pelo ministro Fernando Costa, com representantes dos Ministerios da Justiça e do Trabalho e das classes interessadas.







### Tres mil refeições serão fornecidas no restaurante Popular

O conselho director do Serviço de Alimentação da Previdencia Social communicou ao ministro do Trabalho que, desde ante-hontem, o restaurante popular da Praça da Bandeira augmentou para 2.000 o numero de refeições diarias fornecidas aos operarios. O S. A. P. S. já tomou providencias para a collocação, no refeitorio, de novas mesas, bem como a acquisição de pratos, bandejas e outros utensilios, afim de, dentro em breve, elevar para 3.000 o total de refeições alli fornecidas diariamente.

A cozinha do restaurante, como se sabe, tem capacidade para cerca de seis mil refeições.

O ministro Waldemar Falcão manifestou a sua satisfação pelas providencias que vêm sendo tomadas pelo S. A. P. S. naquelle sentido.



### Fóco de mosquitos e exuberante capinzal

Os moradores da rua Affonso Penna, na Penha, reclamam das autoridades competentes contra o desleixo com que é tratada a mencionada rua, cheia de lixo e lama, com agua estagnada formando fóco de mosquitos, além de um crescido matto cuja altura já é consideravel.

Os que residem na rua Affonso Penna, dado o enxame de mosquitos, não podem dormir socegados, bem como sentem difficuldade em transitar por aquella via publica, devido o estado lastimavel em que se encontra.



### Calendario Cafeeiro

O "Calendario Cafeeiro", organizado e distribuido pelo Departamento Nacional do Café, constitue, pela originalidade de concepção e pela belleza material, um trabalho unico no genero. Primorosamente impresso em rotogravura, é um perfeito repositorio de informações atinentes ao café, reflectindo, pela imagem, flagrantes da cultura, da industria, do commercio e da influencia do grão e da bebida na vida economica e social do paiz, bem como proporcionando aos que vivem na lavoura ensinamentos praticos, marcantes, todos elles, das actividades peculiares ao café, no seu cyclo da semente á chicara. Ha que ressaltar, ainda, no "Calendario Cafeeiro" um aspecto o que o recommenda sobremodo ao apreço dos intellectuaes: é o de reunir em suas cincoenta e tres paginas, idéas e conceitos firmados por nomes celebres na literatura, nas artes, nas sciencias e na politica, daqui e do estrngeiro, do seculo XVI aos nossos dias. Phrases de palpitante interesse, a maior parte dellas inédita, de vez que se achavam perdidas e dispersas na volumosa e complexa bibliographia mundial do café. Reunindo-as, realizaram os organisadores do "Calendario Cafeeiro" um trabalho de paciencia, utilissimo á historia do producto.

O "Calendario Cafeeiro" é uma publicação pan-americana, pois foi editado em tres linguas, destinando-se, assim, a uma ampla e proveitosa diffusão pelo Novo Mundo.

### A exportação de frutas argentinas

*Buenos Aires*, 25 (H.) — A Corporação Fructicola Argentina solicitou que o Ministerio da Fazenda procure obter a isenção de direitos aduaneiros e a abolição dos entraves que difficultam a entrada de frutas argentinas no Uruguay e salientou a desigualdade de tratamento existente entre os dois paizes do Prata no que se refere ao assumpto. Os fruticultores accrescentam que emquanto a Argentina permitte, sem qualquer limitação prohibitiva, a entrada de frutas uruguayas, aquelle paiz vem oppondo uma série de obstaculos e toda especie de restricções á entrada das frutas argentinas.



### O projecto, affirmou, não tem a sympathia de Cuba

*Havana*, 25 (A. P.) — O deputado Salvador Garcia Ramos, "leader" liberal da Camara, commentando o projecto do senador norte-americano Smathers, de fazer de Cuba o 49º Estado da União Americana, declarou que o projecto não tem a sympathia de Cuba.

"O povo cubano não quer a annexação de Cuba aos Estados Unidos. Desejamos manter melhores relações com os Estados Unidos, mas esperamos que a politica de bôa vizinhança continue a ser uma politica de bôa vontade".

O jornal "Alerta" declara que o governo de Cuba deveria protestar contra o projecto Smathers junto a todas as chancellarias americanas, accrescentando que o Congresso cubano "deveria approvar uma lei autorizando negociações com as autoridades do Estado da Florida para a annexação desse Estado norte-americano á republica de Cuba".



### Decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua ultima sessão, o Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram Aggripino Chiarone Grieco, Gilberto Coelho e Jair Dias Duarte, pelo crime de deserção; reduziu as penas impostas ao Olympio Bomfim e João Cordeiro que, respectivamente, por deserção e insubmissão e julgou em sessão secreta, por se tratar de acusados soltos, Paschoal Burim, Octacilio Ramos e Benedicto Moreira Matos.

### Reclamam os moradores da Travessa Casiana em Santa Thereza

Moradores da travessa Casiana em Santa Thereza estiveram nesta redacção, para pedir providencias sobre as obras que a Prefeitura está executando naquella via publica. Allegam que as referidas obras, que consistem de enormes caixas para escoamento das aguas pluviaes, longe de melhorar, têm causado toda sorte de difficuldades.

### Accusações ao presidente de um comité pró-De Gaulle

*Gannat*, 25 (A. P.) — O Conselho de Guerra aqui reunido recebeu novas informações sobre as accusações que pesam sobre o sr. Albert Guerin, presidente do Comité pró-De Gaulle em Buenos Aires, do qual se diz haver distribuido entre os tripulantes do "Mendoza" folhetos de propaganda, procurando a adhesão daquella tripulação á causa dos Francezes Livres.



## VIDA CATHOLICA

### SÃO POLYCARPO

26 de Janeiro

Convertido ao Christianismo em 80, Polycarpo teve tambem a ventura de ser discipulo do discipulo amado do Christo, — S. João o Evangelhistas. Este lhe foi mestre na doutrina que bebeu na propria fonte divina — os labios sacrosantos de Jesus. Em 90 ascendia Polycarpo ao episcopado, sendo então designado para occupar a diocese de Smyrna. A elle diversas vezes o grande Apostolo se dirigiu, attribuindo-se certas phrases do Apolices a si endereçadas, v. g: "Sei tua tribulação e pobreza, porém és rico". "Sê fiel até á morte e dar-te-ei a corôa da vida". (Apoc. 2. 9.).

Sua actuação no bispado de Smyrna foi assás proficua. Quando S. Jeronymo no poder espiritual, em muitas egrejas era lida com assiduidade uma epistola de Polycarpo, tantos e sabios eram os conceitos nella expendidos.

Grande numero de infieis, convencidos da verdade pela palavra vibrante do orador sagrado, se converteu, adherindo á causa da Egreja que verificaram ser pura e digna de ser abraçada.

Ao chegar a Roma, já na sua senectude, afim de tratar pessoalmente com o Papa Aniceto sobre assumpto relativo á Paschoa, fez voltarem ao aprisco do Bom Pastor muitas ovelhas desgarradas, seduzidas que tinham sido pelo canto magico e perigoso de Valentim e Marcion, dois herejes perniciosissimos.

Regressando a Asia, encontrou o santo bispo o decreto de Marco Aurelio, de perseguição implacavel ao Christianismo. O governador de Smyrna, pondo em execussão a famigerada ordem, começou por atirar ás feras doze christães, já confiscados pela sanha imperial. Polycarpo envidou todos os seus esforços por conservar seu rebanho firme na crença e disposto até a morrer pelo Christo. As ovelhas deste grande pastor, por seu turno, mais se interessavam por elle, chegando a leval-o para fóra do scenario dos crimes, escondendo-o dos olhares interesseiros dos esbirros da autoridade.

Porque Deus queria dar-lhe um grande premio, com o martyrio por seu amor, fez com que o bispo fosse encontrado e conduzido preso. Tres dias antes deste acontecimento lhe foi revelado a intenção do Altissimo.

No soffrimento manteve-se na attitude digna dos maiores confessores da fé. Aos que lhe aconselharam proceder de modo diverso para poupar a vida, respondia com elevação que causava admiração e compellia os ouvintes a abraçarem uma crença que fazia heróes de tamanho valor.

A' ameaça de ser atirado ás féras, caso persistisse irreductivel em suas opiniões, respondeu com o desdém que tem immortalizado tantos filhos dilectos da Egreja Catholica. A segunda ameaça, a de ser queimado vivo, foi posta em execução. As labaredas, no emtanto por um prodigio do céo, lhe respeitaram o corpo sagrado, formando uma moldura "sui generis". Mas o odio dos mesmos que estavam pasmos deante do milagre não arrefeceu. Querendo-o morto a todo transe foi autorizada sua morte pela espada. A 26 de janeiro de 155 ou 156 teve Polycarpo sua entrada triumphal no Paraiso, tendo deixado na terra um exemplo extraordinario de virtudes e coragem indomita a serem imitados por todos aquelles que aspiram aos mais elevados gráos de santidade.

PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO

Sairá hoje, ás 16 horas, da Cathedral Metropolitana a procissão do Glorioso Martyr São Sebastião, padroeiro principal dessa Archidiocese.

Tomarão parte no grandioso prestito religioso, o Cardeal, D. Sebastião Leme, os bispos presentes nesta capital; o Cabido Metropolitano, a Insigne Collegiada de São Pedro, Clero Regular e Secular, Seminario Archidiocesano, Ordens Terceiras, Irmandades, Confrarias, Devoções, Sodalicios e Colegios Catholicos.

Ao recolher, será dado pelo prelado archidiocesano, na porta da Cathedral, benção com a sagrada reliquia do Santo Martyr.

IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

Realizando-se, hoje, a tradicional procissão de São Sebastião, da Archidiocese, irmão Juiz pede por nosso intermedio o comparecimento dos Irmãos dessa Veneravel Irmandade ás 15 horas para revestidos de suas insignias, tomarem parte neste acto publico de religião e amor ao Padroeiro Principal da Cidade.

VISITA DAS JOVENS DA ACÇÃO CATHOLICA AO CARDEAL

Encerrando os trabalhos da Semana da Juventude Feminina Catholica Brasileira, dos quaes participaram dirigentes desta capital e de diversos Estados, foram recebidas pelo cardeal D. Sebastião Leme, no palacio S. Joaquim, as coadjuctoras da Divina Jerarchia, que fizeram a Sua Eminencia festiva manifestação pela passagem do seu anniversario natalicio. Além do grande numero de dirigentes do ramo feminino da Acção Catholica, estavam presentes monsenhor Manoel Lopes, padre João Baptista da Motta e Albuquerque e padre José Maria Moss Tapajós.

Sua Eminencia deu ás visitantes lembranças commemorativas e benção apostolica.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO EM VAZ LOBO

Promovida por uma commissão composta das sras. Rosa Fernandes e Sebastiana Faria e dos srs. Sebastião Reis Campos, Sebastião dos Santos e Sebastião Gambardella, realizaram-se, no dia 20 do corrente, na capella de Christo Rei, em Vaz Lobo, solennissimas festas em louvor do Glorioso Martyr São Sebastião.

Foram celebradas tres missas, uma ás 7 horas com communhão geral, outra ás 8 e a ultima ás 9 horas, solennemente cantada.

A tarde, a imagem do Glorioso Martyr saiu em procissão, carregada por fieis devotos, percorrendo triumphalmente as ruas do futuroso bairro de Vaz Lobo, acompanhada por incalculavel numero de catholicos.

Ao recolher, frei João Maria, da Congregação Franciscana de Petropolis, fez um sermão allusivo ao acto, finalizando os festejos com a benção do Santissimo Sacramento.

### A proposito da visita do chanceller chileno a Lima

*Santiago do Chile*, 25 (A. P.) — O sr. Hector Mujica, chefe do Departamento Diplomatico da Chancellaria, desmentiu que o ministro das Relações Exteriores, sr. Manuel Bianchi, se dirigisse a Lima, afim de negociar um tratado de não-aggressão entre o Chile e o Peru'.

O sr. Hector Mujica declarou: "O que ha de real em tudo isso é que o chanceller foi convidado pelo governo do Peru' a visitar Lima e que o ministro acceitou o convite, não se tendo fixado ainda a data da partida".

As relações diplomaticas entre o Chile e o Peru' estiveram interrompidas desde a guerra do Chile contra a Confederação peruvio-boliviana em 1879 até 28 de julho de 1929, quando foram reatadas.



## ESTADO DO RIO

### DE NICTHEROY

**Campanha alimentar** — Reuniu-se hontem, em Nictheroy, a Sociedade Fluminense de Alimentação e Nutrição, fundada com o fim de combater a subnutrição, no Estado do Rio. A reunião foi presidida pelo sr. Alfredo Neves e teve logar no edificio da antiga Assembléa Legislativa estadual, a ella comparecendo os srs. Vital Brasil, Ruy Buarque, Noronha Santos Miguelote Vianna, José Luiz Guimarães dos Santos, representando o secretario da Agricultura, Tobias Machado, José Vergueiro da Cruz, Illydio Soares e Figueiredo Mendes, todos membros da instituição alludida.

Iniciados os trabalhos, o sr. Alfredo Neves leu um projecto de estatutos, o qual foi depois approvado, com algumas emendas. Segundo os mesmos, a Sociedade não será constituida apenas por medicos e especialistas em alimentação, mas tambem por agricultores, professores, industriaes, commerciantes, representantes do governo e outros que desejem collaborar na campanha alimentar. Os socios, que serão effectivos, fundadores, benemeritos, honorarios e correspondentes, reunir-se-ão mensalmente, para combinar todas as providencias ligadas á resolução daquelle problema.

A Sociedade Fluminense de Alimentação e Nutrição funccionará provisoriamente em uma das salas da extincta Assembléa Legislativa do Estado, á Praça da Republica, na capital fluminense.

**Auxiliar a 500$000** — Continuam abertas, até 31 do corrente, as inscripções á prova de habilitação para o provimento de duas vagas de auxiliar da Divisão de Seleção, do Departamento do Serviço Publico do Estado.

A inscripção sómente será permittida aos candidatos do sexo masculino, maiores de 18 e menores de 40 annos de edade e que hajam completado o curso secundario fundamental em collegio official ou reconhecido pelo governo federal.

A prova constará de Portuguez e Noções de Physicas, Chimica e Historia Natural (nivel da 3ª série do curso secundario), Mathematica (nivel da 2ª série)), além de elementos de Geographia e Historia do Brasil.

**Official administrativo** — Serão realizadas no proximo dia 29, em local e hora a serem previamente publicados, as provas de habilitação para officiaes administrativos do Estado.

**Concurso para professor dos Institutos de Educação** — Encerram-se no dia 20 do corrente as inscripções do concurso para professor dos Institutos de Educação. Inscreveram-se 94 candidatos, distribuidos pelas seguintes disciplinas dos Cursos Fundamental e Complementar:

Mathematica, 12; Chimica, 7; Latim, 9; Historia da Civilização, 5; Historico Natural, 9; Physica, 6; Desenho, 3; Historia do Brasil, 4; Portuguez, 9; Geographia, Cosmographia do Brasil, 3; Geographia e Geophysica, 3; Biologia Geral e Hygiene, 2; Literatura, 3; Psicologia, Logica e Historia da Philosophia, 2; Sciencias Physicas e Naturaes, 3; Musica, e Canto Orpheonico, 6; Francez, 2; Sociologia, 3; Noções de Economia e Estatisticas, 3.



### Movimento excepcional no porto de Recife

*Recife*, 25 ("Correio da Manhã") — O dia de hontem accusou um excepcional movimento no porto desta capital. Entraram vinte e tres navios. Ao anoitecer entrou arribado um navio com 260 toneladas de oleo combustivel.

# A VIDA SOCIAL

### Cuidado com a Historia!

*Paulo Emilio não faltava ás conferencias do Salão da Escola de Bellas Artes. Nessa época, ainda havia nesta terra muita gente que tomava interesse pelas coisas de Arte, Litteratura e Historia do Brasil. Supponha-se mesmo que ser litterateur não era nada deprimente... E o Salão enchia-se de ouvintes!*

*Um delles era Paulo Emilio, cuja cultura se media pelo seu idealismo: este e aquella de alto merecimento. Na vez que me toca falar, cabia-lhe o thema dos cartinhas européas trazidas para cá por d. João VI e não me lembro mais por que, alludindo aos precursores da nossa emancipação politica, fiz o elogio de Felippe dos Santos. Paulo Emilio achou nisto um grande exagero. Logo depois da reunião, chamou-me a um canto da Escola, dizendo-me:*

*— Você precisa re-examinar o caso. Felippe, que era um portuguez branco, quasi recem-chegado, simples almocreve ou rancheiro, mal assignava o nome. Vivia ás ordens de um argentario seu compatriota chamado Paschoal da Silva Guimarães. Não podia, pois, interessar-se pela nossa causa. Nem devia. Seria impossivel que amasse a Colonia onde pouco antes desembarcára. Mais ainda: Felippe não tinha bons precedentes. Abandonou a familia sem recursos em Portugal, esquecendo-se dos seus. Contra elle as autoridades ecclesiasticas de Lisboa expediram uma precatoria afim de que "fosse para sua terra, Cascaes, fazer vida de casado com sua mulher". Esta era a Maria Caetana. O mandado não foi cumprido, porque Felippe tinha a protecção do opulento Paschoal. Admittirá você que um adventicio semi-analphabeto, desertor do lar, como provou depois a referida Maria Caetana, alimentasse aqui enthusiasmos pela nossa independencia e por esta se sacrificasse? Sem esquecer que a rebellião de 1720 nada teve de civismo e nativismo. Foi economica, inspirada e atiçada pelo capitalismo contra a Fazenda Real.*

*A memoria de Paulo Emilio era como a sua erudição. Ambas excellentes. Não o interrompi. Elle proseguiu:*

*— Toda a lenda creada em torno de Felippe póde ser assim explicada. Em 1863, um brasileiro illustre, filho de Diamantina, o Couto de Magalhães, publicou na Revista do Instituto Historico um trabalho intitulado Um episodio da Historia Patria, onde Felippe apparece como heroe de romance. O trabalho foi escripto a pedido do Homem de Mello, que se impressionára bem com a novella Os guaianás, do mesmo Couto de Magalhães, divulgada em São Paulo em 1860. Homem de Mello, amigo e companheiro de Couto de Magalhães na republica da Força, na capital bandeirante, exigiu-lhe qualquer coisa que lhe désse credenciaes, pois queria fazel-o socio do Instituto. Couto de Magalhães acudiu. Nunca imaginou, porém, que sua litteratura sobre Felippe dos Santos iria ser argumento contra as glorias que mais tarde pertenceriam a Tiradentes. Medite você. Repare que Felippe dos Santos cresceu após a inauguração da estatua de Pedro I, no largo do Rocio. Era o dedo da demolição do alferes que entrava a movimentar-se. Tenha cuidado com a historia feita de preconceitos e restricções.*

*Nada objectei a Paulo Emilio. Pensei, no momento, nas incertezas eternas dos historiadores. Pensei no bello quadro de Parreiras, que se encontra na Escola Normal de Bello Horizonte, onde Felippe, soberbo e audaz, apparece como o primeiro dos martyres de nossa autonomia. A téla foi encommendada e paga pelo governo. Pensei mais na sentença de morte dada contra Felippe, sentença nulla de pleno direito, porque foi lavrada por juiz incompetente. Pensei num mundo de coisas e acabei concordando com Paulo Emilio. Com a Historia, todo cuidado é pouco...*

**João Paraguassú**

### Para o Album de Mlle...

O SOL

*O sol que vinha brotando*
*lento e lento, resfolgando,*
*jogava como um tiló,*
*parecia, assim tão louro,*
*um sabão feito de ouro*
*lavando toda a manhã.*

**Catullo da Paixão Cearense**

*— Um homem não se torna presidente dos Estados Unidos utilizando, apenas, o Idealismo. A experiencia propria ensinára a Wilson quanto as illusões são uma arma com a qual se póde desarmar um contendor.*

ZWEIG — *O momento supremo.*



### Chá-Bridge

Organizado por grupo de senhoras da sociedade brasileira e do Comité Britannico de Soccorro ás Victimas da Guerra, realiza-se em Petropolis, na proxima quinta-feira, 30, na residencia da sra. C. Landsberg, gentilmente cedida, um chá-bridge em beneficio da Cruz Vermelha Britannica.



### Bodas de prata

Festeja hoje suas bodas de prata o casal Aurelio Piquet de Carvalhosa-Antonietta Laje de Carvalhosa. Será celebrada missa em acção de graças na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso.

### Barão do Triumpho

Em commemoração ao nascimento do general José Joaquim de Andrade Neves, barão do Triumpho, a Cruzada Juvenil da Boa Imprensa, realizou no dia 22 do corrente, uma reunião dos jovens voluntarios. Dando inicio a essa festa civico-literaria, os associados Tasso, Carmen, Ruth, Yovanda, Eldina, Wanda e Zelia, proporcionaram aos assistentes momentos de vibração, pelo enthusiasmo com que interpretaram o sentido nacionalista das paginas escolhidas para declamar. Usaram da palavra em seguida, para falar sobre o barão do Triumpho, os voluntarios desta Cruzada, Tarcisio, Lucio, Yovanda, Amilcar, Eugenio, fazendo um interessante debate-concurso em torno do homenageado. Obtiveram premios os jovens Tarcisio Meirelles Padilha, Yovanda Tavares de Campos, Amilcar Tanceres, Carmen Leite Brandão e Eldina Tavares Campos. Logo após, um dos membros da mesa traçou em rapidas palavras a biographia do grande general, exaltando a sua figura inconfundivel de desprendimento, coragem e destemor, que deixou impressa nas paginas da Historia da Patria, com letras que constituem um trophéo de victoria o brado de "mais uma carga". E, entre acclamações e o Hymno Nacional, cantado por toda a assistencia, foi encerrada a reunião.

### Homenagens

*Ministro Salgado Filho* — A Camara de Commercio Nippo-Brasileira, tendo em vista que o sr. Salgado Filho, que acaba de ser nomeado ministro da Aeronautica, foi o seu fundador e primeiro presidente, em signal de jubilo, vae promover um banquete a ser offerecido ao novo membro do governo. Com esse objectivo, constituiu uma commissão que promoverá a homenagem, da qual fazem parte os srs. Orlando Soares de Carvalho, presidente daquella Camara e da commissão executiva do Syndicato do Commercio Atacadista de Drogas e Medicamentos; Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Industrias; Antonio Ribeiro França Filho, presidente da União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal; Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial; João Palm da Camara, presidente do Syndicato dos Lojistas; Antonio Cruz, presidente da Federação do Commercio, e Hortencio Lopes, presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro.

*Dr. Manoel de Abreu* — No ultimo Congresso de Radiologia, realizado em Buenos Aires, foi nomeado, com outros especialistas brasileiros, o dr. Manoel de Abreu como delegado do Brasil. O scientista patricio recebeu na Argentina muitas homenagens, que lhe foram tributadas pelo alto meio medico argentino, chileno e uruguayo, em diversas manifestações de admiração pela cultura e projecção que o delegado brasileiro tem tido nos estudos de radiologia, a ponto de ser seu nome frequentemente citado em obras francesas, allemãs e norte-americanas, não levando já em conta o conceito em que é tido em toda a America Latina e nos Estados Unidos. A sua actuação no Congresso foi das mais destacadas e agora a Academia de Medicina da Argentina acaba de lhe conferir o titulo de membro, assim como a Sociedade de Radiologia Allemã tambem o elegeu para seu seio. Commemorando essas duas distincções, que lhe foram conferidas por associações scientificas estrangeiras, mais de cem medicos o homenagearam hontem, no Restaurante do Aeroporto com um almoço. Vimos ali os professores Aloysio de Castro, Annes Dias, Jesuino de Albuquerque, José Roberto de Macedo Soares, Henrique Roxo, Luthero Vargas e outros expoentes do meio medico carioca. A homenagem foi offerecida pelo professor Mac Dowell, agradecendo o dr. Manoel de Abreu.





# Receitas de Arte Culinaria

**(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")**

## DOMINGO

**Almoço**

*Crême de aspargos*
*Soufflé de acelga*
*Rolinhos de carne*
*Costelletas de carneiro*
*Torta de bananas*

**Lunch**

*Salgadinhos de queijo*
*Pão de maizena*

**ALMOÇO**

*CRÊME DE ASPARGOS*

Faça um bom caldo de gallinha e passe-o por peneira. Leve-o ao fogo novamente, junte aspargos de lata, cortados, engrosse o caldo com 2 colheres de sopa de maizena, junte 2 gemmas e uma colher de manteiga. Não ferva o caldo com as gemmas, pois ficam talhadas e o caldo fica com mão aspecto.

*SOFFLÉ DE ACELGA*

Doure bem 1 colher de manteiga com 2 colheres de farinha. Vá aos poucos juntando leite (2 chicaras). Condimente com sal, e pimenta do reino. Junte 1 prato de acelga cozida e bem picada. Addicione 2 colheres de queijo e 3 gemmas.

Misture as claras em neve e leve ao forno em fôrma propria.

*ROLINHOS DE CARNE*

Faça um bom picadinho de carne, junte uma fatia de pão amollecido em leite, cheiro verde, salsa, um pouco de sal e 1 gemma. Leve ao fogo.

Corte bifes, condimente-os bem e deite sobre cada um, 1 colher do picadinho já preparado.

Enrole, prenda com palito e leve ao fogo num bom refogado; junte pimentão doce e 1 colher de massa de tomates.

Cozinha em fogo lento.

*COSTELETAS DE CARNEIRO*

Tome costeletas de carneiro e esfregue bastante limão. Deite-as em vinha d'alhos com limão, cebola, ralada, sal, pimenta e um pouco de molho inglez.

Depois de ½ hora, passe-os em farinha de trigo para engrossar e leve-as ao fogo, em gordura bem quente. Doure-as bem de um lado, vire do lado para que fiquem igualmente douradas.

Em cada extremidade das costeletas, enrole papel picado e arrume-as de pé no prato; á volta colloque fatias de limão descascadas.

*TORTA DE BANANAS*

Faça uma massa com: 1 chicara de farinha, 1 colher rasa de assucar, 1 colher de manteiga e 1 colher de conhaque.

Divida a massa em 3 partes. Estenda fina a 1ª massa em fôrma de torta. Por cima colloque fatias de bananas fritas, assucar com canella e um pouco de amendoas torradas e moídas. Colloque a 2ª massa. Novamente bananas, etc. Cubra com a 3ª massa, pincele com gemma, polvilhe com amendoas e leve ao forno regular. Quando retirar do forno polvilhe com assucar e sirva.

**LUNCH**

*SALGADINHOS DE QUEIJO*

Faça a seguinte massa: 2 chicaras de farinha, 1 colheres de chá (rasa) de sal, 2 colheres de queijo ralado, 2 gemmas, 1 colher de manteiga e 1 colher de chá de fermento.

Misture bem, estenda a massa com o rolo, pincele com manteiga e dobre. Torne a estender. Pincele novamente, passe manteiga e dobre novamente. Repita esta operação 3 vezes e leve á geladeira. Estenda em seguida, deixe da espessura de 1 centimetro e corte com fôrma propria, rodelinhas. Passe gemma, polvilhada com queijo e leve ao forno quente.

*PÃO DE MAIZENA*

Passe por peneira, 4 colheres das das erroz de farinha de trigo, 2 colheres tambem das de arroz de maizena, 2 colheres das de sopa de assucar, 1 colher das de chá de canella em pó, 2 colheres das de sopa de fermento e uma colher de chá de sal.

Misture á parte 2 ovos inteiros com 2 colheres das de sopa de manteiga. Junte á farinha e misture ligeiramente com 1 chicara de leite. Faça bolas, ponha no centro um pouco de goiabara, enrole e leve ao forno quente.

## SEGUNDA-FEIRA

**Almoço**

*Crême de camarões*
*Gilós fritos*
*Docinhos de ameixas*

**Jantar**

*Lombo frito*
*Cebolas em rodelas*
*Crême com queijo*

**ALMOÇO**

*CRÊME COM CAMARÕES*

Doure bem 1 colher de manteiga com 1 pires raso de farinha de trigo. Junte aos poucos 2½ copos de leite e condimente com sal. Addicione 2 gemmas e cozinhe-as bem. Misture em seguida ½ k. de camarões refogados com metade do crême. Cubra com a outra metade de crême e as claras batidas em neve. Leve ao forno.

*GILÓS FRITOS*

Córte fatias muito finas de gilós e deite-as em sal e vinagre. Seque-as bem, passe-as em farinha de trigo e frite-as em azeite.

*DOCINHOS DE AMEIXAS*

Faça uma calda com 2 chicaras de assucar e 1 chicara dagua. Dê o ponto de fio e deixe esfriar. Junte 200 grs. de ameixas passadas pela machina de moer. Addicione 4 gemmas e leve ao fogo brando, mexendo sempre até tomar o ponto de enrolar.

Faça bolas, passe em assucar crystal e deite em forminhas de papel.

**JANTAR**

*LOMBO FRITO*

Deite de molho ½ k. de lombo salgado. Corte-o em pedaços pequenos e cozinhe-o em agua temperada com cebola e alho porró.

Escorra a agua: derreta 100 grs. de toucinho, e junte o lombo.

Frite-o bem, junte rodelas de cebolas e sirva.

*CEBOLAS EM RODELAS*

Corte rodelas de cebolas e separe-as todas.

Bata á parte 2 ovos inteiros, junte um pouco de sal e 1 colher de chá de farinha de trigo.

Deite ahi, uma a uma as rodelas de cebolas e vá fritando-as em bastante gordura.

*CRÊME COM QUEIJO*

Junte 2 chicaras de leite, 6 gemmas e 2 claras, 4 colheres de assucar, 100 grs. de queijo ralado (o queijo deve ser bem secco), 1 colher de manteiga (colher de chá), 1 colher de farinha de trigo e 1 colher de essencia de baunilha. Deite em tigelinhas e leve ao forno em banho-Maria.



### Nos Clubs

*Club Gymnastico Portuguez* — O Club Gymnastico Portuguez será realizado, sabbado proximo, 1 de fevereiro, o tradicional jantar de confraternização, promovido pelo Departamento de Educação Physica desse club, com o encerramento do seu quadro social. Durante o jantar, que será servido das 8 ás 10 horas, haverá exhibição de variedades seleccionadas, seguindo-se as danças.

### Casamentos

Consorciaram-se hontem na egreja de São Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, a senhorita Noemia Dupin Prata, filha de d. Georgette Dupin Prata e do sr. Manoel de Oliveira Prata, com o sr. Antonio de Bastos Ferreira, filho de d. Adalgiza Leite Bastos e do sr. Julio de Bastos Ferreira. Serviram de padrinhos na cerimonia religiosa, d. Georgette Dupin Prata e o sr. Manoel de Oliveira Prata, e do civil, realizado na 3ª Pretoria Civel, ás 10,30 horas da manhã, o sr. Edmond Féres e d. Laudis Bernardes. Os noivos receberam os cumprimentos na egreja, seguindo em viagem de nupcias para Theresopolis.

— Com o sr. Pedro Grão Salles Sobrinho, funccionario publico, consorciou-se hontem, na egreja de N. S. da Conceição, á rua Barão de Mesquita, ás 8,30 da manhã, a senhorita Honorina Santos Silva, professora primaria. O acto civil realizou-se ao meio-dia, servindo de padrinhos na cerimonia religiosa, a professora d. Anadyr Falcão e o sr. Antonio Victor de Carvalho. Após as cerimonias, os noivos seguiram em viagem de nupcias para Petropolis.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Benegraci Lima Cesar, filha da viuva d. Gracinda Lima Cesar, com o dr. Oscar Pasqualetti Martins, filho do dr. Henrique Pasqualetti Martins. A cerimonia religiosa foi celebrada na egreja do Sacramento, ás 5,30 horas da tarde. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Moacyr Carrano Gouvêa e senhora e por parte do noivo o dr. André Pagani e senhora. Os nubentes foram muito cumprimentados.

### Viajantes

*Coronel Hildebrando Araujo* — Acha-se ha varios dias no Rio o coronel Hildebrando Cesar de Souza Araujo, director proprietario do "Diario da Tarde", de Curityba. Esse nosso collega veiu a esta capital afim de ultimar as providencias para a inauguração da nova rotativa daquelle diario paranaense, já installada e que será inaugurada em fevereiro proximo com uma edição matutina daquelle jornal, além das duas vespertinas que já faz circular.

### Natalicios

Faz annos amanhã o sr. José Barroso, inspector do Serviço de Fiscalização de Productos de Origem Animal.

— Completa, hoje, mais um anniversario o dr. Israel de Carvalho Camará.

— Completa hoje dez annos a menina Sonia, filha do nosso collega Armando Santos e de d. Odette Santos. A anniversariante, além de muito querida pelas pessoas das relações dos seus paes, possue um legião de amiguinhas da sua edade, que irão fartar-se de doces na recepção que Sonia offerece.

— Faz annos hoje o padre Aramis Serpa, vigario da parochia de Bomsucesso.

— Faz annos hoje o sr. Mario Guimarães Soares.

— Festeja hoje o seu natalicio a senhorita Wanda Freitas, filha do sr. Octacilio Mendes de Freitas.

— Completa annos hoje o dr. Mario da Cunha.

— Registra a data de hoje o anniversario natalicio de d. Julietta Diniz, esposa do sr. Attilio Diniz.

— Commemora hoje a sua data natalicia d. Etelvina Paranhos, esposa do sr. Benicio Paranhos.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, transcorrido hontem, foi alvo das manifestações de sympathia de seus muitos amigos, collegas e admiradores o sr. Deocleciano Eugenio da Silva, funccionario da Assistencia Municipal.

### Fallecimentos

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Felix da Cunha n. 41, de onde sairá o feretro hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Amalia Julio Xavier, irmã do dr. Julio Xavier.



## Registro de diplomas

O director geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro dos diplomas de Tancredo Guedes Martins Costa, Luiz de Faria Castro, José Aluizio Gomes Maia, João Augusto Pizzi, Theophilo Dias Paes Leme, José de Miranda Costa, Claudio Ribeiro Rosa e Mario Camarinha da Silva.

Na vidisão de Ensino Commercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os diplomas dos peritos contadores: Ernani Pilla, José Bessa Rodrigues, Mario Cozza, Orgelio Ferreira Ribeiro e Joaquim Antonio de Oliveira Filho, dos contadores: João Antunes dos Santos Junior e Francisco Bittar e do bacharel em sciencias economicas: Aguinaldo Dutra.

# RADIO

## O RADIO-THEATRO

Deve ter sido o inesperado successo que alcançaram algumas irradiações de radio-theatro, ha algum tempo, o causador dessa epidemia que grassou nas estações do Rio. Foi, numa concorrencia natural, tentando reproduzir aquelle exito, que as nossas emissoras passaram ao habito de apresentar, semanalmente, uma peça. Nada haveria a condemnar, entretanto, se, depois desse longo tempo passado, desapparecessem as indecisões das "mise-en-ondes" perdoaveis nas primeiras tentativas na selecção do repertorio que não se recommenda pelo senso artistico e se tivessem sido reparadas as falhas na parte technica desses *broadcasts*...

—o—

Velhos dramalhões vão ao ar, na interpretação chorosa dos nossos radio-actores. Assumptos batidos nos nossos palcos são adaptados... Sim, surgiu a tal historia das *adaptações* que, em vez de comprehenderem a adopção dos meios de expressão de que o radio dispõe, consistem na eliminação de todas as falas e situações menos importantes á acção, reduzindo-se as peças ao tempo conveniente ás irradiações. A parte sonora dessas emissões que controla a emoção dos ouvintes, importante para que a peça seja sentida, é, muitas vezes, entregue a pessoas sem a habilidade necessaria. As descripções do ambiente que devem estar contidas nas falas mesmas, são apresentadas da maneira mais inhabil possivel, no começo do programma:

"— Hello, um estroina, filho do fazendeiro Silva, está sentado num jardim. Ao seu lado, está Mariazinha que o ama em segredo. Riem...".

—o—

Seria bom que os programmas de radio-theatro, já que não apresentam, senão em raras opportunidades, alguma coisa do evoluido no genero, nos trouxessem, pelo menos, espectaculos mais divertidos, differentes desse padrão de tristezas que adoptaram como norma. — H. P.

### DOS PROGRAMMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

*Radio Club* — Hoje ás 17 horas: "Baile". A's 20 horas: Prog. variado. A's 21 horas: Retransmissão do prog. inaugural dos novos studios da Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. — Amanhã de 19,15 em deante: Trio de Ouro, Sonia Barreto e orch., Castro Barbosa, Reg. de Benedicto Lacerda, "Piadas do Manduca" com Renato Murce, Lauro Borges, Vasco Ferreira, Annamaria, Juvenal Fontes, Dilermando Reis.

*Nacional* — A's 18 horas: "Chá Dansante". A's 20 horas: Prog. Dominical com Celso Guimarães. A's 22,30: "Assustados Carnavalescos" com Lamartine Babo e Haroldo Barbosa. — Amanhã de 18 horas em deante: Nuno Roland, Irmãos Tapajós, Zezé Fonseca, Janyr Martins, Julieta Franco, Manezinho Araujo, Orchs. All Stars, de Concertos, "Curiosidades Musicaes" com Almirante, "A Familia Repinica" com Celso Guimarães, Ismenia dos Santos, Lamartine Babo e Saint-Clair Lopes.

*Jornal do Brasil* — A's 19 horas: Prog. Cosmopolita. A's 20 horas: Transmissão da opera "Mefistofeles", de Boito. — Amanhã, ás 21 horas: Maria Helena Martins, soprano, Robert Lawrence, barytono e Mario de Azevedo, pianista.

*Mayrink Veiga* — A's 11 horas: Prog. Casé. A's 18,30: Hora do Agricultor. A's 19 horas: Alvarenga e Ranchinho. A's 20 horas: "Bazar da Musica" com Urbano Lóes. — Amanhã de 18 horas em deante: "Balangandans" com Cesar Ladeira, Cyro Monteiro, Carlos Galhardo, Leonora Amar, Edgar Lafourcade, Xerem e Bentinho, Lydia Campos, Anita Spá, Urbano Lóes, Grande Othelo, Armando Louzada, Jararaca e Ratinho. A's 22,30 horas: "Bibliotheca do Ar".

*Guanabara* — A's 21 horas: Horas Luso-Brasileiras com José Soares, Nilza de Souza, Dilermando Pinheiro, Gil Portella, Lucy Cruz, José Castilhos, Fernando Malta e Igneszita Falcão.

*Hora do Brasil* — Amanhã: Concerto pela Banda de Musica do Corpo de Bombeiros.

*Ministerio da Educação* — A's 20 horas: Revista Musical da Semana. Amanhã, ás 19,10: Prog. da Casa do Estudante do Brasil. A's 21 horas: Prog. com a Orch. Symphonica de Minneapolis (gravações).

*Prefeitura* — Amanhã, ás 19 horas: "Hora da Prefeitura", noticiario administrativo e supplemento musical — prog. de canções e Ballet da Opera Fausto de Gounod.



# FILMS E "ASTROS"

### Pugilato incruento

*O simples prefixo musical dos jornaes cinematographicos nos dá um agradavel arrepio de expectativa. São trechos dynamicos de marchas, themas sonoros extremamente suggestivos de movimento e que precedem uma série de noticias por todos os titulos merecedoras dos prefixos; dir-se-ia que acontecem coisas especialmente para não deixar sem assumpto o feliz operador cinematographico norte-americano...*

*E cada dia parece favorecer mais os jornaes cinematographicos. Não ha muito vimos até uma ponte, ponte de verdade, isto é, de cimento, ponte "no duro" levada pelo vento emquanto a voz daquelle incrivel senhor Tamcirão dizia, pausadamente; "Esta é a ponte que o vento levou".*

*No entanto o grande, o maior thema do jornal continua sendo um thema que vimos desde os primeiros jornaes; o "rodeio". As represas do Tio Sam são fantasticas, as loucuras das banhistas de Miami deliciosas, os homens que patinam em beira de arranha-céo extraordinarios, as noticias de guerra arrepiadoras.*

*Mas aquellas porteiras de pista se abrindo, os cow-boys saindo montados em cavallos inteiramente allucinados ou em touros eschizophrenicos, a bravura inutil, o heroismo incomprehensivel dos cavalleiros — isto sim é maravilhosos nos jornaes cinematographicos. Os "rodeios" parecem sempre os mesmos e cada corcovo parece já ter sido visto por nós em todos os outros "rodeios". Achamos, entretanto, sempre rapidas as scenas, sempre insufficientes para a grande excitação que despertam...*

*O mais espantoso é que nunca morre ninguem. Os cow-boys, invariavelmente cuspidos da sella, são innumeras vezes pisados pelo cavallo ou chifrados pelo touro, pelo nobre touro furioso com a insolencia daquelle camarada que ao invés de provocal-o com vistosos pannos rubros e enfeital-o de elle fosse uma vulgar e pacata montaria. Entrementes já vem entrando outro maluco, chapéo na mão, prestes a cair, e o seu cavallo resolve pisar o que já está no chão — e nada acontece. Os rapazes se levantam, sacodem a poeira e quando ainda estamos assombrados com a incruencia dos factos e anciosos por mais quédas terriveis, já appareceu uma semi-núa "girl"; novos modelos de "maillot" de banho apresentados em Palm Beach.*

A. C.

Errol Flynn

### Diario para o fan

Basil Rathbone deve estar á vontade, preparando-se agora para *O Doutor Louco*. Como vemos pelo titulo, deve ter um enredo de molde a agradar absolutamente o astro de tantos papeis mais ou menos allucinados e desempenhados com mestria invejavel.

Mas o facto não é bem este. Basil garante que estava estudando o seu papel no *Mad doctor* quando uma agitação entre os seus cachorros o fez levantar-se. Viu uma mulher no pateo de sua casa e, quando ia se approximar, para lhe dirigir a palavra, ella desappareceu...

Ou o *script* é effectivamente terrivel ou então a mulher era a empregada de Basil, que pretendia entrar pela porta das visitas mas ao ver o patrão resolveu fugir para o jardim. Não lhes parece?

*MILAGRE*

Causou outro dia grande sensação em Hollywood o facto de Errol Flynn e Lily Damita comparecerem juntos a um jantar no Ciro's... E' o casal menos visto lado a lado na rua e isto apesar de Errol passar muito mais tempo viajando pelo grande mundo do que na sua propria casa.

Mas Lily parece estar absolutamente satisfeita com o *super-homem* e elle por sua vez parece estar mais do que á vontade com a mulher. Tendo-se em vista que os casaes perfeitos, como eram o de Myrna Loy e o de Dolores del Rio, mais dia menos dia estouram mesmo, é licito pensar-se que o de Errol e Lily dure a vida inteira. Tudo é possivel em Hollywood.

*UMA ESTRELLA ARGENTINA*

Vicky Terrero, de Mendoza, estrella do cinema argentino, está em visita ao Rio de Janeiro.

*Vicky Terrero*

Vicky, na sua terra conquistou o cinema. Deixou a cidade natal e foi para Buenos Aires lutar pelo stardom, como tantas heroínas de tantos films que temos visto. Mas como nos films que temos visto tambem Vicky conseguiu o *happyending* para a sua pellicula, isto é, fez-se estrella...

*Doce Mujeres* foi o seu maior successo e agora Vicky observa o Rio, encanta-se com a nossa cidade, e ainda ha de fazer, segundo diz, um film cuja acção se desenrole aqui. Será uma carioca de causar inveja a muita gente...

## A bahiana é brasileirissima

*A BAHIA, o primeiro trato de terra brasileira visto pelos navegantes cabralinos, vem guardando, seculos em fóra, seu renome illustre de berço da brasilidade.*

*Nas paginas de nossa Historia, a terra bahiana tem um logar de destaque, sempre evidente em todas as phases da formação nacional, nota forte de patriotismo e de caracter, na fascinante e gigantesca paizagem do Brasil.*

*Ainda agora é a Bahia, de todas as nossas terras, de todos os nossos typos, de todos os nossos regionalismos, que fornece ao mundo o symbolo graphico, pictorico e litterario do Brasil — a "bahiana, popularizada pelo mundo inteiro na bizarria, no colorido, no brilhantismo dos seus trajes e balangandans, nos vivos dos seus "pannos da Costa", no ouro das bolotas, nas rendas espumosas da sua bata, no chocalhar das "escravas" e pulseiras, nos enfeites das sandalias cheias de rythmo, com que ella ginga e samba, coleante e dengosa, nas terreiradas do Bomfim, nas noites da "Baixa", vendendo os seus quitutes e quindins...*

*A "bahiana"...*

*E' certo que foi o encanto, o feitiço de Carmen Miranda, cantando e sorrindo as dengosas melodias brasileiras, cheias de manemolencia, que espalhou pelo mundo o geito e o typo da "bahiana", faceira e garrida...*

*Todas as damas elegantes do mundo estão usando os turbantes da bahiana, os seus grandes argolões de ouro, estylizadas sandalias cheias de enfeites... E os illustradores e decoradores, no mundo inteiro, estão symbolizando o Brasil, com lindas bahianas morenas, vestidas de côres e contas...*

*E' a "bahiana" que encontramos nas vitrines elegantes das grandes casas de moda, a bahiana que vem nos mappas, nos graphicos, nos cartazes, sempre ali onde se desenham os contornos do Brasil, onde se fala no Brasil, onde se representa o Brasil... Nas paginas chics do "Vogue" ou do "Harper's Bazar", como nas paginas serias e conceituadas do "Fortune", é a bahiana, seu dengue, seus balangandans, que representam o Brasil, a paizagem, a gente, as coisas brasileiras...*

*Assim, não tivemos surpreza quando soubemos que o motivo da decoração para os bailes do High Life, no Carnaval deste anno, seria a bahiana, universalmente conhecida, symbolo e graça do Brasil, para as lindas, maravilhosas noites de encantamento do prestigioso "cercle" elegantissimo da rua Santo Amaro, onde transcorre o mais genuino, o mais puro, o mais gostoso Carnaval carioca, através as quatro noites de feerie de seus bailes, quatro noites que parecem roubadas ás mil e uma, dos contos de belleza e de esplendor orientaes que nos contou Scheherazade...*

*A "bahiana", nos bailes do High Life, este anno, terá a sua glorificação definitiva, interpretada pelo mestre do décor — J. Guimarães — ao qual a directoria do elegante centro incumbiu crear um ambiente bem typico, bem tropical, todo povoado, todo colorido de bahianas, das coisas bonitas e chocalhantes das bahianas, para o esplendor de quatro noites sensacionaes...*

BENNY

## CONFERENCIAS

*A evolução militar e suas bases psychologicas* — Realiza-se na proxima quinta-feira, no Q.G. da 1ª D. da Villa Militar, uma conferencia do coronel Araripe sobre "A educação militar e suas bases psychologicas". Entre os aspectos a serem focalizados pelo conferencista figuram os seguintes: Conceito de educação e conceito de instrucção; Finalidade da educação militar; Necessidade da psychologia na educação; Processos educativos; Conclusão.

*Protozoarios* — Em proseguimento a série de conferencias que a Divisão de Geologia e Mineralogia promoveu, visando o aperfeiçoamento de seus technicos, será realizada amanhã, ás 11,30 horas, a palestra sobre "Protozoarios", pelo dr. Olympio da Fonseca Filho, professor da Faculdade Nacional de Medicina. O local da conferencia será, como para as anteriores, a séde da Divisão de Geologia e Mineralogia, á avenida Pasteur n. 404, sendo a entrada franca.

*Instituto Nacional de Sciencia Politica* — O Instituto Nacional de Sciencia Politica realizou hontem uma das suas mais concorridas sessões. Presidiu os trabalhos o dr. Danton Jobim, director do *Diario Carioca*, o qual convidou para tomarem assento á mesa os drs. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da Republica, Nelson Douat, Edmilson Falcão, Tete, Manoel Ferreira Girão, representante do commando do Corpo de Bombeiros, José de Albuquerque e Carlos Chagas e sra. Marieta de Rezende. Em seguida, deu a palavra ao orador inscripto para a conferencia principal, dr. Nelson Douat, que discorreu, sobre a personalidade de Evandro Chagas e as obras de saneamento do governo Getulio Vargas.

Foi esse um trabalho meticuloso, cheio de dados e episodios sobre a vida do extincto e a acção realizada pelo presidente Getulio Vargas; nos dominios da medicina publica.

Depois, falou o dr. José de Albuquerque, que fez o commentario da conferencia do dr. Nelson Douat, referindo, tambem, factos relativos á personalidade de Evandro Chagas. Por fim, o presidente deu a palavra ao dr. Edmilson Falcão, que estudou a personalidade politica do presidente Getulio Vargas. Antes de encerrar a sessão, o presidente fez encomiasticas referencias aos trabalhos proferidos pelos oradores, detendo-se no exame da obra governamental do presidente da Republica e terminou por exaltar, a criação do Ministerio da Aeronatutica. A proposito foi lançado em acta um voto de louvor ao governo, por essa medida.

*Biographia do coronel Jourdan* — O Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil realizará a 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão de conferencias do Instituto Historico e Geographico Brasileiro (Syllogeu, avenida Augusto Severo n. 4) mais uma de suas sessões mensaes. O thema, que será desenvolvido pelo general V. Benicio da Silva, será o estudo biographico do seu patrono — Coronel Emilio Carlos Jourdan. Como de costume no Instituto, haverá um debatedor do thema exposto, cabendo essa missão ao escriptor militar general João Borges Fortes.

O conselho director do Instituto deverá reunir-se ás 4 horas da tarde, para resolver assumptos de ordem administrativa: preenchimento de vagas na directoria e nas commissões permanentes e escolha e registro do titulo da revista do Instituto, cujo primeiro numero já se acha no prelo.

O secretario, coronel Luiz Lobo pede-nos convidar os socios, instituições culturaes e frequentadores do Instituto para esta reunião, que, na impossibilidade de ser realizada no salão do Club Militar (em reconstrucção) terá logar na sala de conferencias do Instituto Historico e Geographico Brasileiro que assim fidalgamente por deliberação da sua directoria, acolherá a novel instituição congenere.



## ULTIMAS SPORTIVAS

### O FLUMINENSE SUPEROU O FLAMENGO NO PLACARD

### O treino nocturno de hontem

Com todas as localidades occupadas, no campo do America foi realizado hontem um treino amistoso entre os profissionaes do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., que seguem para Buenos Aires nestes dias.

Pelo lado technico, falhou por completo, pois com rara excepção o treino offereceu melhores conclusões do que as conhecidas sobre este ou aquelle jogador, bastando que se affirme terem participado do ensaio 21 elementos rubro-negros e 18 tricolores, e delles o mais destacado foi o meia Nandinho, dos primeiros. Houve algumas phases empolgantes, e outras bem falhas, e após o tempo regulamentar de jogo, disputado com relativo equilibrio, o campeão da cidade havia superado o club rubro-negro pelo score de 3x2, por 2 goals de Russo e 1 de Jarbas no 1º tempo, e de Cusatti e Armandinho no 2º.

Mario Vianna foi o juiz, tendo tomado conhecimento da entrada em campo dos seguintes jogadores:

*Fluminense* — Batataes (Capuano), Norival (Moysés) e Machado (Guimarães); Affonso, Spinelli (Brant) e Malazzo (Bioró); Cusatti, Romeu (Juan Carlos), Russo (P. Nunes), Tim e Hercules.

*Flamengo* — Walter (Yustrich), Newton (Marin) e Oswaldo; Pichim (Jocelino), Volante e Artigas (Medio, depois Argemiro); Sá (Armandinho), Zizinho, Leonidas (Caxambú depois Jorge), Nandinho (Waldyr) e Jarbas (Clarivaldo).

A renda foi de 16:211$400. Tudo correu sem incidentes.

## Pernambuco exportou mais de quatro milhões de kilos de algodão em 1940

Da agencia do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura em Pernambuco, o ministro Fernando Costa recebeu a relação do algodão, linter e residuos exportados durante o anno de 1940 pelo referido Estado, cujos dados mencionam a quantidade de 4.154.000 kilos para o algodão, no valor de rs. 14.610:934$944, e a de 1.674.012 kilos, no valor de rs. 1.674:012$000, para os linters e residuos remettidos por Pernambuco para o exterior.

O maior volume de algodão exportado foi verificado durante o mez de março, com o total de.... 1.067.742 kilos, no valor de rs. 3.877:959$950.

Durante o mez de dezembro foram classificados em Pernambuco pelo posto especializado do Ministerio da Agricultura, 315.342 kilos de algodão dos typos 4, 5, 6 e 7, com fibras de 24 a 34 %, destinados á Inglaterra, Hespanha e os Estados de Sergipe e Rio Grande do Sul. A maior remessa foi destinada á Inglaterra que, do total classificado de 315.342 kilos, adquiriu 235.315 kilos.

## A producção do milho em Pernambuco e no Rio Grande do Sul

A Directoria de Estatistica do Estado de Pernambuco acaba de fornecer ao Ministerio da Agricultura um quadro numerico relativo á producção do milho naquelle Estado, desde 1930 a 1939.

De accordo com os dados da referida documentação, conclue-se que a producção do precioso cereal apresentou, em Pernambuco, continuas ascenções nos totaes relativos á producção por hectare, á producção em kilos e ao valor em mil réis, em todo o transcorrer do mencionado periodo.

Tomando por base as referencias numericas relativas aos annos de 1930 e 1939, veremos que os augmentos havidos nesse espaço de tempo (nove annos) foi de 30.316 toneladas na producção por hectare; de 41.282 toneladas na producção em kilos e de rs. 15.205:000$000 no valor da producção em mil réis.

No Estado do Rio Grande do Sul a producção do milho desenvolveu-se extraordinariamente entre os annos de 1930 e 1938; apresentando nesse periodo o augmento de 888.400 toneladas na producção geral e o de rs. 141.425:000$ no valor da producção em mil réis.

Os dados acima sobre a producção gaucha foram apurados pelo Departamento Estadual de Estatistica e transmittidos ao Ministerio da Agricultura pelo seu correspondente em Porto Alegre.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 12

## BELLAS ARTES

*Exposição de quadros da Escola Flamenga* — O professor Oswaldo Teixeira, director do Museu Nacional de Bellas Artes, tomou a iniciativa de fazer periodicamente exposições de télas antigas, pertencentes ás galerias do Museu. Assim levou a effeito com a collecção de quadros italianos dos seculos XVI e XVII, que se acha exposta na sala da Mulher Brasileira. Em seguimento a essa interessante exposição, serão mostradas ao publico varias obras flamengo-hollandez dos mesmos seculos. Essas télas, como as italianas, já estiveram expostas ao publico ha alguns annos, sendo retiradas das galerias para serem substituidas por outras que, por exclusiva falta de espaço estavam guardadas nos depositos.

Constará de umas quinze télas da referida Escola, existentes em nosso Museu, e será inaugurada em data préviamente divulgada pela imprensa.

DIRECTOR M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO


# Correio da Manhã


RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1941

DIRECTOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.181 Anno XL


## O NEVOEIRO E A CHUVA CONTINUAM PREJUDICANDO AS ACTIVIDADES AEREAS DE ALLEMÃES E INGLEZES

### Em suas acções no Mediterraneo os apparelhos germanicos atacaram um comboio britannico

*Londres*, 25 (Drew Middleton, da Associated Press) — O Ministerio do Ar annunciou ás primeiras horas de hoje que a Royal Air Force havia bombardeado o porto de Lorient, a importante base dos submarinos allemães na costa franceza occupada. O pesado nevoeiro e a chuva continuam tolhendo impedido maior actividade por parte dos aviadores inglezes, durante a noite, não tendo podido os apparelhos irem até o interior da Allemanha.

Essa acção assim relatada o communicado do Ministerio:

"A' despeito das muito más condições do tempo, hontem, a aviação de commando costeiro effectuou os usuaes vôos de patrulha e reconhecimento. Na noite passada, uma pequena força da aviação do commando costeiro bombardeou a base de submarinos de Lorient. Perdeu-se um dos nossos apparelhos."

Quanto á actividade da aviação inimiga sobre as Ilhas Britannicas pode-se dizer que foi nulla. Melhor, porém, o diz o seguinte communicado distribuido pelos Ministerios do Ar e Segurança Interna:

"Não houve nenhuma actividade inimiga sobre este paiz hontem á noite. E' a quinta noite em successão que Londres passa sem alertas e foi o periodo mais longo de liberdade de raids aereos nocturnos desde o inicio dos grandes raids. Fontes desta capital expressam a crença em que estão de que ao lado do máo tempo, a reforma das unidades allemãs tem concorrido para essa estagnação. Uma dessas fontes declara que a necessidade da reforma dessas unidades deve ser o resultado dos seguintes factores: 1) urgencia de descanso; 2) falta de aviões em serviço; 3) perdas enormes; 4) a transferencia de algumas unidades para ajudarem os italianos no Mediterraneo; 5) preparativos da offensiva da invasão colossal."

**Como o communicado inglez descreve as ultimas operações**

*Londres*, 25 (H.) — O Ministerio do Ar distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"As actividades da Real Força Aerea durante a semana que terminou hontem foram muito reduzidas, em razão das pessimas condições atmosphericas existentes em todo esse periodo.

Durante cinco noites nenhum raid foi effectivado. Os objectivos militares bombardeados nos outros dois dias foram principalmente aerodromos e portos do norte da França e ainda diversos entroncamentos ferroviarios, fabricas de munições e armamento, usinas de distillação de petroleo e outros estabelecimentos industriaes da zona de Dusseldorf.

Aviões de caça britannicos, pilotados por aviadores polonezes, levaram a effeito uma incursão em pleno dia sobre o norte da França, atacando e metralhando linhas torpedeiras inimigas que patrulhavam ao longo da costa da Mancha e tambem aerodromos e objectivos militares germanicos que rodavam pelas estradas, rumo do littoral da Mancha e do mar do Norte.

Um desses pilotos viu, ao bombardear um aerodromo do norte da França, um apparelho allemão "Messerschmidt" que se encontrava pousado na pista despedaçar-se completamente e varios outros incendiarem-se.

Durante todas as operações da R.A.F., nessa semana, sobre territorio inimigo ou occupado pelo inimigo, apenas perdemos um apparelho, typo "Porter".

As incursões da aviação adversaria sobre a Grã-Bretanha durante a mesma semana foram ainda menos intensas e frequentes que as realizadas pelas nossas formações aereas sobre o territorio adversario."

**Aviões allemães atacaram um comboio no Mediterraneo**

*Berlim*, 25 (A. P.) — Informa-se que os aviões allemães que foram em auxilio da Italia no Mediterraneo damnificaram dois couraçados e um cruzador britannicos "em uma acção muito feliz" levada a effeito contra um comboio a oéste da ilha de Creta.

O Alto Commando declara simplesmente que "varias bombas de grosso e medio calibre foram lançadas sobre tres unidades navaes britannicas pesadas, attingindo-as, facto esse que foi claramente observado".

Mas outras fontes são mais minuciosas. Declaram que uma bomba pesada explodiu na popa de um couraçado, duas bombas damnificaram a parte de estibordo do outro e um cruzador pesado foi tambem seriamente attingido.

O Alto Commando italiano informa por seu turno que "formações do corpo allemão de aviões de bombardeio nas ultimas horas da tarde de hontem atacaram um esquadrão naval inimigo no Mediterraneo Central. De accordo com as primeiras informações um cruzador pesado do inimigo foi attingido por uma bomba de grosso calibre."

Nada se diz sobre a participação de apparelhos italianos.

Os italianos informaram que um de seus submarinos afundou o cruzador auxiliar britannico "Eumaeus", "carregado de tropas", no Atlantico.

Além disso outros submarino italiano afundou o navio grego "Eleni", tambem no Atlantico.

**O que informa o commando allemão**

*Berlim*, 25 (U. P.) — O communicado official expedido hoje pelo alto commando diz o seguinte:

"As lanchas torpedeiras allemãs desenvolveram com bom exito actividades de reconhecimento na costa do Canal da Mancha, sob condições atmosphericas desfavoraveis. Essas embarcações enfrentaram repetidas vezes o inimigo, apezar do que regressaram indemnes.

Devido ao máo estado do tempo, a força aerea limitou hontem sua acção a vôos de reconhecimento armado.

Os bombardeiros allemães atacaram hontem no Mediterraneo um comboio inimigo, a oéste de Creta. Observou-se que varias bombas de calibre pesado attingiram directamente grandes unidades da armada britannica que acompanhavam o comboio. Foi derrubado um avião inimigo."

**Contra bases aereas italo-allemãs na Sicilia**

*La Valette*, 25 (H.) — Annuncia-se officialmente que importantes formações da RAF atacaram hoje as bases aereas italo-allemãs da Sicilia de onde haviam partido os raids inimigos dos ultimos dias sobre Malta. Os atacantes da RAF obtiveram pleno exito e grande numero de incendios foram verificados.

**Atacada á noite uma cidade da costa éste da Inglaterra**

*Londres*, 25 (A.P.) — Uma cidade da costa éste da Inglaterra soffreu o seu primeiro ataque durante a noite de hoje, quando um avião inimigo, em vôo isolado, lançou duas bombas de alto poder explosivo. Não houve victimas sérias, sendo, entretanto, damnificadas algumas propriedades, além de terem sido perfurados os conductos de gaz. Durante as quatro noites anteriores não se registraram raids sobre a Grã Bretanha. Até agora ainda não se verificaram alarmes aereos em Londres, completando assim a sexta noite consecutiva sem ataques á capital.

## OS CREDITOS DOS PAIZES EUROPEUS NOS ESTADOS UNIDOS

### Exceptuando-se os da Grã-Bretanha, todos os demais serão — bloqueados —

(*De Pertinax, especial para o "Correio da Manhã"*)

*Nova York*, 25 (Copyright da Agencia Reuter) — Annuncia-se, desde alguns dias, que serão congelados, isto é, bloqueados, os creditos estrangeiros dos paizes europeus, excepção feita a Grã Bretanha, nos Estados Unidos.

Até agora todos os paizes ou seus nacionaes têm o direito de movimentar as suas disponibilidades como o entenderem. Assim a Allemanha, a Italia, o Japão e a Russia têm podido usar, á vontade, os seus recursos depositados nos estabelecimentos americanos. Sómente estavam sequestrados os capitaes e os titulos pertencentes a cidadãos dos paizes occupados pelo Reich — Tchecoslovaquia, Polonia, Dinamarca, Noruega, Luxemburgo, Belgica, Hollanda e França — além dos paizes Balticos absorvidos pela Russia. Essa providencia era um meio de protecção ás pessoas e bens submettidos á autoridade do invasor. De agora em deante nenhum credito estrangeiro só poderá ser utilizado mediante autorização da Thesouraria americana, unico juiz do emprego que possa ser permittido ou deva ser interdicto. De facto ou de direito, será prohibida ou prevenida toda utilização de fundos que, directa ou indirectamente seja susceptivel de servir á causa totalitaria.

Quanto a licenças de exportação, algumas prevêem uma evolução parallela. A regra actual determina que as licenças sejam concedidas á medida que estejam asseguradas a necessidade da defesa nacional americana e a ajuda á Grã Bretanha. Para o resto.

Opera-se a discriminação entre os totalitarios e os Estados independentes que ainda sobrevivem, adoptando-se, porém, o criterio da "exclusão moral", definido pelo presidente Roosevelt em 2 de dezembro de 1939, e que é applicado aos paizes cujas forças armadas bombardearam ou metralharam populações civis.

Essa "exclusão moral" — de que a Russia acaba de ser isenta — só se refere a aeroplanos e respectivo equipamento, gazolina e metaes necessarios á construcção dos mesmos. Indirectamente, o bloqueio britannico realiza essa mesma exclusão no mercado americano, porque evidentemente ninguem se arrisca a exportar mercadorias ou productos susceptiveis de sequestro pelos navios inglezes. E' preciso, todavia, observar que o embargo moral até agora não tem valor legal, apoiando-se apenas em uma exportação governamental dos fabricantes e exportadores os quaes, de resto, a tem seguido invariavelmente, embora Washington não dê ordem a respeito.

A mudança prevista indica que, no futuro, se terá em consideração o destino final dos productos, para conceder-se ou negar-se a licença de exportação. Pode-se, por exemplo, suppor que a Russia seja admittida a servir-se do mercado americano na medida em que essa facilidade não auxilie a economia allemã.

Novo regimen de capitaes e novo regimen de licenças — taes são os instrumentos que em breve estarão adoptados para sustentação do bloqueio britannico.

## Necessaria á Europa a paz na Peninsula Iberica

*Lisbôa*, 25 (U. P.) — Em um editorial, o "Diario de Noticias" diz que a paz peninsular é necessaria á Europa e affirma que a Peninsula Iberica não representa uma posição continental, mas uma posição inter-continental, sendo a ultima porta do Atlantico aberta para as Americas e o Continente. Por tal razão, interessa ás potencias belligerantes a conservação da paz peninsular.

A neutralidade portugueza, prosegue o editorial, não é passiva, mas um elemento activo e imparcial de collaboração européa inter-continental. O entendimento entre Portugal e Hespanha, mantido desde a primeira hora, pela clarividencia dos governos de ambos os paizes, constitue uma verdadeira solidariedade peninsular para fazer frente ás ameaças que a paz sobre o occidente, constituindo também uma grande realidade geographica e moral, pois jamais Portugal e Hespanha faltaram ao seus deveres em face dos perigos que os ameaçaram.

## A VIDA EM LONDRES DESCRIPTA POR UM JORNAL SUISSO

*Berna*, 25 (H.) — O jornal "La Suisse", de Genebra, publica interessante reportagem sobre a vida na metropole do Imperio Britannico, citando varios testemunhos de pessoas que permaneceram em Londres após o inicio da "blitzkrieg" aerea contra a Grã-Bretanha.

Essas pessoas, que tiveram occasião de assistir durante muitas semanas ao bombardeio de Londres, affirmam que as actividades quotidianas da metropole proseguiam quasi normalmente durante o dia. No plano psychologico parece que o systema inglez, que obriga as pessoas a se refugiarem nos abrigos anti-aereos, desempenha o papel capital. Esse systema suscitou um espirito tal que a população considera o refugio nos abrigos, durante o dia, como um acto anti-patriotico, pois tal cousa segundo declaram os londrinos acarreta uma diminuição das actividades de trabalho.

Disso resulta que durante o dia os abrigos e subterraneos ficam desertos e durante os signaes de alarma anti-aereo continua-se a trabalhar. A' noite, ao contrario, os abrigos publicos ficam lotados, o mesmo acontecendo com as estações dos trens subterraneos. Os occupantes dos abrigos são em maioria londrinos cujos lares foram destruidos, particularmente os habitantes do East End, onde as devastações foram terriveis.

Essas testemunhas visitaram esses refugios e affirmam que observaram entre esses londrinos, particularmente os pobres, pouquissimos traços de rancôr contra seus compatriotas mais favorecidos pela fortuna.

Ninguem contesta a gravidade dos damnos causados pelos bombardeios, porém os trabalhos de remoção de escombros são feitos com uma rapidez assombrosa.

Os maiores elogios são feitos aos bombeiros que, muitas vezes, trabalhavam noites após noites nos serviços de extincção de incendios, expondo a vida com grande desprendimento.

Entrementes, a população de Londres mostra uma capacidade de adaptação extraordinaria. O observador, que visitou uma rua após um bombardeio, quando alguns quarteirões ficaram quasi completamente destruidos, teve occasião de vêr, num logar onde se encontrava um açougue, um cartaz assim redigido: "O açougue se encontra duas ruas além, na terceira casa". Onde o sapateiro tinha a sua officina havia um outro "placard" que annunciava ter o mesmo transferido sua officina para a sexta casa além do local que fôra destruido pelas bombas. De facto, o observador foi encontrar, nos logares designados pelos "placards": o açougueiro installado deante de um balcão provisorio e o sapateiro trabalhando em sua banca.

Ao que parece a porcentagem dos damnos soffridos pelas industrias se mantém na mesma altura dos damnos medios geraes, não os ultrapassando, todavia. Isso em virtude das condições sob as quaes os bombardeios são effectuados, não permittindo aos aviadores uma pontaria efficaz.

Informações colhidas em diversos meios são concordes em affirmar que a artilharia anti-aerea obriga os aviões de bombardeio a voarem a uma altura de cerca de 8.000 metros. Os balões de barragem estão suspensos a uma altura de 2.000 metros. E', portanto, impossivel lançar bombas com precisão tanto durante os ataques nocturnos como diurnos.

Essas testemunhas declararam tambem que a navegação no Tamisa prosegue normalmente. Os damnos soffridos pelas docas são enormes, mas dada a superficie gigantesca das installações portuarias os damnos não determinam a interrupção total das operações de carga e descarga bem como o trafego fluvial.



## FRIO, BOMBAS E MAR ENCAPELLADO

### Narrando uma viagem a bordo de destroyer britannico

*A bordo de um destroyer britannico ao largo da costa franceza*, 25 (De Drew Middleton, da Asociated Press) — A despeito das granadas, das bombas, das minas e dos torpedos e a despeito dos naufragios que estas aguas têm presenciado, a Inglaterra ainda parece controlar estas ondas. Da ponte de commando do destroyer posso ver muitos navios mercantes. Compoios com rumo norte e sul continuam a viajar, com os seus balões de barragem levantados contra o céo cinzento. Os destroyers conduzem o nosso comboio para a entrada de um porto. Cada navio mercante arrasta tres ou quadro trens de carga. Estão todos em boas condições. Porque? acompanhemos um pouco as peripecias da nossa viagem:

Tarde — O rapido, rythmico e distante ruido da artilharia anti-aerea chega aos nossos ouvidos, no ar frio da tarde, quando deixamos o porto. Não ha aviões á vista. Um marinheiro diz, tranquillamente: "Os allemães estão encontrando resistencia em algum logar". Os officiaes trocaram os seus elegantes uniformes por uma variedade de vestimentas. O capitão usa um pesado capote de pelles sobre um grande numero de "sweaters", luvas e botas de couro e tem a cabeça coberta por um capacete de pelles. Nem por sombra se parece com o official que, ha poucos dias, recebeu do seu rei a condecoração de Distinguished Service. Custodiado pelos destroyers e pelas rapidas lanchas-motor construidas durante a Guerra Mundial para combater os submarinos allemães, — o comboio se movimenta para o mar. Acima do comboio fluctuam os balões de barragem — uma protecção contra os bombardeiros de mergulho. Perto dos navios vôam duas formações de Blenheim, que no outro dia bombardearam Brest.

Noite — Jantamos sandwiches, sopa e chá no convés. O capitão olha o compoio e murmura que alguns dos navios se estão atrazando. O comboio terá de passar pelo "fogo do inferno", no estreito do Dover, em meio á escuridão. Ficamos durante algum tempo na escuridão— e vamos dormir.

Madrugada — Ainda está escuro. O destroyer, de luzes apagadas, parece um navio-fantasma. De subito, o ruido de um motor de avião. O alto-falante avisa: "Aviões á vista". Um official ordena: "Fogo!" E, depois, murmura para si mesmo "Atiramos, elles nos localisam — e em pouco estamos dentro do inferno". Continuamos a navegar e o ruido dos motores do avião vae morrendo na distancia. Uma hora mais tarde a escuridão se fez cinzenta e, depois, cinzento claro. Os penhascos de Dover, encimados de neve, levantam-se sobre o mar encapellado. Do outro lado, uma fina linha preta separa o mar do céo — a costa franceza. Da sua cadeira, onde cochilou durante a noite, o capitão diz: "Provavelmente seremos atacados daqui a pouco. Não se inquiete. Elles não são bons atiradores." Subitamente, um clarão vermelho na costa franceza. Os marinheiros olham indifferentemente para o mar. Um official começa a contar e, ao chegar a 60, ouve-se o estampido. Logo depois, a explosão. Atrás do nosso destroyer uma columna dagua se levata a 150 pés de altura. Durante cinco minutos, o fogo continúa. Cada vez que os allemães atiram, um chuva de fragmentos de bala cae no convés. O medico de bordo encontra um desses fragmentos, casualmente, — um fragmento de duas pollegadas e meia, — e diz, serenamente: "Fazem uma ferida feia".

Afinal, estamos fóra da zona de alcance dos canhões. Sómente a aviação inimiga póde nos incommodar. Não temos de esperar muito tempo. Vemos, a léste, um apparelho com os caracteristicos, já familiares dos Messerschmidt 110. Os nossos canhões se preparam para abrir fogo, mas, antes que o possam fazer, o avião inimigo desapparece. Um momento depois, os canhões de um destroyer começam a funccionar. Os nossos os imitam — e é uma baruheira infernal. O convés parece pular, a cada tiro. Ponho o binoculo — ha mais de um avião, agora. De repente, o ruido familiar de uma bomba que cae. Uma columna dagua maior do que as outras se levanta no ar, meia milha adeante do nosso navio. O capitão me diz, com calma: "Puzemol-o em fuga".

Tarde — Estivemos passando por um campo de minas fluctuantes. Atravessamos entre duas minas e fizemos um signal para o comboio. Os navios mercantes responderam com assobios de sirene — e navegaram através dos sinistros explosivos como coristas experimentadas.

Mais tarde — Faz muito frio. A neve está caindo sobre a costa ingleza e se amontoando no convés e ao redor dos canhões. A guarnição de um dos canhões de quatro pollegadas procura reactivar o sangue fazendo sport. O compoio se movimenta, em linha recta, para o porto. Os caça-minas entram em acção, afim de recolher as minas desgarradas.

Noite — Estamos chegando. O capitão dirige o difficil trabalho de amarrar o destroyer a uma bóia, sob o furor do vento. Volta-se para mim: "Que tal um drink?"

## INFORMAM PILOTOS DE AVIÕES DA R. A. F. QUE AS PATRULHAS BRITANNICAS PENETRARAM EM DERNA

### Adeantam mais que a maior parte da guarnição italiana se retirava na direcção de Benghazi

*Cairo*, 25 (U. P.) — Segundo informações fornecidas pelos pilotos dos aviões de reconhecimento das Reaes Forças Aereas, as patrulhas britannicas penetraram na cidade de Derna, evacuada sem luta pelo grosso do exercito italiano que a guarnecia e que se retira apressadamente pela estrada da costa.

Acredita-se que é pouco provavel que o grosso das tropas britannicas haja chegado á praça de Derna, pois é materialmente impossivel cobrir num tão curto espaço de tempo, os 130 kilometros que separam esta praça de Tobruk, apesar da excellente estrada asphaltada que une ambas as cidades.

Desta maneira, em menos de quatro dias, as tropas do general Wavell apoderar'm-se desses dois pontos de enorme importancia e cujas quédas presagiam uma derrocada completa da resistencia italiana na Cyrenaica.

Os pilotos dos aviões de reconhecimento manifestaram nas suas informações que a maior parte da guarnição de Derna, composta de varios milhares de homens, se retirava pela estrada da costa em direcção a Bengasi transportando o que podia em materiaes de guerra e deixando sómente um reduzido destacamento para levar a cabo uma acção de retaguarda contra as tropas britannicas que avançam com grande rapidez.

Sem esperar a reorganização das suas forças, após a quéda de Tobruk, o general Wavell lançou suas tropas pela estrada da costa para atacar o inimigo antes que este tivesse tempo para organizar uma resistencia efficaz na praça de Derna. As patrulhas britannicas, avançando simultaneamente pelas rótas do deserto para convergir em Derna, não encontraram muita opposição.

Columnas volantes que percorriam essas rótas do deserto, isolaram numerosos grupos de soldados italianos proximo a Derna, não havendo esperanças de que escapem.

As patrulhas britannicas effectuaram reconhecimentos no aerodromo e nas collinas situadas a cinco kilometros de Derna, antes de avançar sobre a cidade propriamente dita.

A captura da cidade foi uma facil tarefa, já que os italianos, ao que parece, comprehenderam que era impossivel intentar realizar ali o que não puderam fazer em Tobruk, ou seja conter o avanço britannico.

**A caminho de Addis Abeba**

*Londres*, 25 (De Kenneth Anderson, correspondente especial da Agencia Reuter junto ás tropas do imperador Sellasié) — Em companhia de um nativo de Tanganica e de um neozelandez, antigo missionario na Abyssinia, e tres soldados ethiopes, acabo exactamente de regressar do campo após um curto reconhecimento no interior da Abyssinia. Estivemos no centro de uma floresta virgem a dez milhas da nova estrada. A caça é numerosa nos arredores e algumas vezes tivemos que atravessar entre manadas de elephantes duas vezes maiores do que um homem, sob o escaldante sol de meio dia, com o fuzil prompto para qualquer eventualidade, no caso de avistarmos o inimigo. Tivemos opportunidade de avistar, a banharem-se num rio, algumas tropas nativas, a serviço dos italianos, composta de "bandas". Como eram apenas quatro pessoas deixamol-as em paz, voltando para informar, emquanto que, mais tarde, uma patrulha ethiope foi enviada em sua perseguição. Cortar centenas de milhas através de uma infindavel floresta para as montanhas abyssinias é trabalho audacioso, necessario entretanto, para ser transportado o material de guerra para o quartel general do imperador Sellassié. Os camellos tão empregados para este fim, mas quando as estradas são boas usa-se o transporte motorizado. Entre os nossos officiaes um delles é um inglez caçador de Kenya, outros seis são irlandezes da Rhodesia, que commandaram batalhões nas regiões montanhosas na Grande Guerra, emquanto que um universitario de Oxford, campeão de rugby, tem o posto de sargento. São estes os typos que conduzem o novo exercito ethiope. Ostensivamente elles pretendem jantar em Addis Abeba, depois de haverem empossado no throno o imperador, quando então voltarão aos seus lares, dando baixa do serviço militar. Pouco tempo disponivel tivemos para procurar ouro ou para empregar em caçadas com o fim de obter alimentos.

O trabalho das tropas é arduo. Sob o ardor do sol, seu serviço de patrulha, num paiz cheio de difficuldades naturaes, torna-se mais difficil ainda para evitar qualquer interferencia inimiga nos trabalhos de construcção de estradas. Nossa marcha para a fronteira foi dura. Desde o amanhecer até o meio dia furamos o caminho através de picadas de elephantes selvagens, ou ao longo de caminhos retalhados por centenas de ethiopes semi-nús armados de béstas. Depois de duas horas de descanço, proseguimos a viagem em fila dupla através do paiz do Leão, chegando sob o clarão da lua ás margens de um rio parcialmente secco na fronteira da Abyssinia. Dahi cruzamos o rio e finalmente estabelecemos acampamento em territorio da Ethiopia. Sob a luz diffusa da lua filtrando-se através das arvores, as tropas já acampadas tiveram a visita de um official nativo que lhes informou que já estavamos em territorio inimigo e que elle estava disposto a lutar pelo seu imperador e pelo seu paiz de origem. Então em côro as tropas cantaram um estribilho que dizia assim: "Nós te agradecemos, ó homem vigoroso, e acreditamos nas tuas palavras". Como era escassa a alimentação desde que estavamos viajando, comemos o mais rapidamente possivel e deitamo-nos para dormir, embora sem cobertores. As defesas anti-aereas tinham sido estabelecidas temporariamente na floresta, e comquanto não tivessemos visto nenhum avião inimigo, os canhões ethiopes estão sempre promptos, na esperança de virem a ser postos em acção contra os italianos.

## AS OPERAÇÕES NA ALBANIA

### As forças gregas estão nas immediações da bahia de Valona

*Struga*, 25 (U. P.) — As forças gregas encontram-se hoje sómente a um kilometro e meio da costa da bahia de Valona, segundo despachos recebidos nesta cidade, informando que prosegue o avanço dos guerreiros hellenicos através dos montes de Keraunia], no sector da costa.

**Fortes bombardeios effectuados pela aviação italiana**

*Bitolj*, Yugoslavia, 25 (A. P.) — De accordo com noticias chegadas da fronteira de Yugoslavia, a actividade da força aerea italiana, está sendo intensificada na Albania.

Perto de Tepelini, os fascistas atacaram em poderosas formações bombardeando as posições gregas. Segundo os communicados gregos, a principal pressão dos italianos tem se feito sentir contra o sector da referida região.

Os gregos affirmam que bombardearam Valona e Berati, emquanto que os aviões inglezes atacaram a estrada que fica entre Tepelini e Berati, passando por Klissura e uma outra via de communicação, situada entre Tepelini e Valona. Annunciam-se violentos combates de infantaria no Valle Devoll, a oéste das montanhas Ostria, sendo que os gregos allegam que effectuaram alguns avanços.

Afim de fortificar o Corpo de Defesa Civil da Grecia, a classe que deixou as fileiras em 1938 recebeu ordem de se apresentar em fevereiro.

**Um revez dos italianos na região de Tepelini**

*Athenas*, 25 (Reuter) — O radio desta capital informou, hoje, á noite, que em torno de Tepelini, onde os italianos haviam lançado forte contra-offensiva, ha dois dias atrás, as tropas fascistas soffreram severa derrota, resultando em pesadas perdas infligidas pelas forças gregas.

**Esforços desesperados**

*Athenas*, 25 (Reuter) — O porta-voz official informa que os italianos empregaram esforços desesperados no sentido de recapturarem os picos estrategicos de onde, foram desalojados pelas tropas gregas e situados ao norte da chave da cidade de Klisura, na frente central de batalha da Albania. Ainda uma vez as tropas italianas foram rechassadas na sua tentativa mediante um activo fogo de artilharia desfechado pelos gregos, que fizeram muitos prisioneiros entre os quaes soldados que haviam chegado da Italia ainda ha uns dez dias apenas.

Esta scena, colhida num ponto não mencionado do Paiz de Galles, mostra um aspecto typico da preparação da Inglaterra nas suas medidas acauteladoras contra uma invasão inimiga, cuja tentativa em larga escala está sendo novamente considerada como uma possibilidade em futuro proximo. (Photographia da "British News").

## REALIZOU-SE HONTEM A INAUGURAÇÃO DO NOVO HIPPODROMO DO JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

### Bagual, por desclassificação de Quati e Alone, foi o laureado do grande premio Inaugural

### O facto desgostou o proprietario do grande filho de Taciturno, o qual retirou os seus restantes pensionistas do programma, dizendo-se que o mesmo se verificará na corrida de hoje

*São Paulo*, 25 (Do nosso enviado especial, chronista de turf desta folha) — Como tudo indicava, apezar das condições hostis do tempo, a inauguração do hippodromo que o Jockey-Club de São Paulo construiu no bairro denominado Cidade Jardim, foi um acontecimento brilhante. Todas as tribunas do novo campo de corridas desde muito antes da hora marcada para o inicio do programma se apresentavam completamente occupadas, diriamos de preferencia super-occupadas, notando-se na principal dellas o que a sociedade paulista possue de mais representativo.

Tomaram logar na tribuna de honra o interventor federal; o arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar de Affonseca e Silva; o general Mauricio Cardoso, commandante da 2ª Região Militar; os secretarios de Estado, srs. Moura Rezende, Mario Lins, Rollim Telles, Levi Sobrinho, Guilherme Winter; o chefe de policia, sr. Carneiro da Fonte; major Gentil de Castro Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria e dr. Miguel Coutinho, chefe do Gabinete da Interventoria e o sr. Fabio Prado, presidente de honra do Jockey-Club.

Durante a inauguração, o prefeito Prestes Maia içou no mastro que fica ao lado da tribuna a bandeira do Jockey-Club, tendo então sido dada ordem para correr o primeiro pareo do programma inaugural, vencedo-o Quati, do sr. Linneu de Paula Machado e Bagual, do sr. Renato Junqueira Neto.

Pouco antes do primeiro pareo, o ministro Salgado Filho chegou á nova séde do Jockey-Club, acompanhado do chefe de seu gabinete, tomando logar na tribuna ao lado do interventor.

No intervallo da segunda para a terceira prova, a directoria do Jockey-Club, offereceu no salão de honra uma taça de champagne ao interventor Adhemar de Barros, ministro Salgado Filho, general Mauricio Cardoso, d. José Gaspar de Affonseca e Silva e ás demais autoridades presentes, tendo ahi sido levantados, por essa occasião, brindes de honra ao presidente da Republica e ao chefe do governo paulista.

A' hora marcada, foi corrido o grande premio Inaugural, que não contou apenas com Sitran. Dada a saida, tomou a frente Trunfo, seguido de Itano, Trevo, Alone, Quati, Bagual, Bonaldo, Spartano e Lucky Strike, ordem em que foi feita a primeira passagem pelo disco. Na primeira curva, Quati collocou-se em segundo logar, seguido de Trevo e Bagual. Assim entraram na recta opposta, onde, depois de ter corrido uma centena de metros, o filho de Quatiara alcançou a vanguarda, seguido de perto por Trevo, Bagual e Alone, emquanto Itano peorava de collocação. Assim fizeram todo o opposto, entrando Quati na leaderança na recta final, mas logo, foi atacado por Bagual. A 300 metros do disco, Quati, tendo mettido uma das mãos em um buraco, "abriu" um pouco, quando Bagual estava ao seu lado. Foi quando appareceu, pelo centro, Alone, que se juntou aos dois, offerecendo luta. Quati, tomando novas energias, voltou a se avantajar sobre os demais concorrentes, sendo perseguido por Alone, que deu a impressão de haver embaraçado a livre acção de Bagual. Até o vencedor, a ordem não se modificou, chegando em primeiro Quati, Alone em segundo e em terceiro Bagual. Os demais concorrentes terminaram na seguinte ordem: 4º, Trunfo; 5º, Spartano; 6º, Trevo; 7º, Bonaldo; 8º, Itano; 9º, Lucky Strike, que, em consequencia do estado da pista correu mediocremente.

Terminada a prova, reuniu-se a commissão de corridas, que, resolveu desclassificar Quati e Alone, adjudicando o primeiro logar a Bagual. A decisão foi tomada em obediencia ao codigo, que preceitúa a desclassificação sempre que na chegada haja irregularidades.

Não estamos de inteiro accordo com a resolução da commissão de corridas, que devia ter preferido confirmar a ordem de chegada, punindo os pilotos responsaveis pelas irregularidades, que não foram escandalosas. Demais, temos a impressão que Bagual já não tinha mais forças para reconquistar o primeiro logar quando Alone prejudicou a sua livre acção. Esse filho de Atropelo deu a impressão de poder ganhar de Quati quando passou por Bagual, mas não a confirmou, conservando-se em segundo logar. A distancia foi coberta em 160 4/5 segundos, rateando Bagual 101$200. A dupla pagou 24$400 e os placés, 15$500; 10$700 e 14$300.

Em consequencia da decisão da commissão de corridas desclassificando Quati e Alone, os srs. Paula Machado retiraram dos outros premios os cavallos de sua propriedade, ou sejam L'Atlantide e Batuta.

Da mesma maneira, consta nos meios turfistas desta capital, que Quati e Six Avril não correrão hoje.

Os outros premios de hoje tiveram os seguintes resultados:

Premio João Ramalho — 1.300 metros — 6:000$000. Em 1º — Zambran e em 2º Palmron. Vencedor, 57$300; dupla, 166$600. Placés, 23$300 e 33$300. Tempo, 83 3/5 segundos.

Premio Anchieta — 1.300 metros — 8:000$00. Em 1º — Zurik e em 2º, Quinzinho. Vencedor, 17$000; dupla, 25$800. Placés, 12$800 e 34$800. Tempo, 83 3/5 segundos.

Premio 25 de Janeiro — 2.000 metros — 15:000$000. Em 1º Midnight Revel; em 2º Solona e em 3º Siringa. Vencedor, 49$200; dupla, 26$600. Placés, 17$800 e réis 16$100. Tempo, 129 4/5 segundos.

Premio Piratininga — 1.500 metros — 6:000$000. Em 1º Bramane; em 2º Colorina e em 3º Oh! Zé. Vencedor, 50$500; dupla, réis 31$300. Placés, 17$600; 20$600 e 16$700.

O movimento geral das apostas attingiu a 447:930$000. Concursos, 46:270$000; portões, 42:000$000. Pista, pesada.

Amanhã será disputado o grande premio São Paulo, que, por sua dotação, que se eleva a réis 200:000$000, e pela classe dos cavallos que nelle intervirão é a prova que de facto assignalará o grande acontecimento da inauguração do majestoso hippodromo, cujos portões hoje se abriram pela primeira vez ao publico. Se se verificar a retirada de Quati e Six Avril, que o episodio desta tarde faz acreditar certa, a grande prova perderá sem duvida um pouco da sensação do cotejo que se vae realizar, embora seja certo que mesmo assim seu desfecho se apresenta difficil para uma previsão já não dizemos precisa, mas mais ou menos precisa. Continúa como favorito Shanghai, o famoso cavallo que defende as côres da Coudelaria Seabra, convindo notar que ha a seu favor um indice: seu jockey será J. Canales, que hoje montou Bagual e Midnight Revel. Ha, todavia, cavallos de muita chance, como Petrel, Alfiler, Teruel, o ganhador do ultimo grande premio Brasil, mas que ao se medir com Shanghai na Moóca caiu rotundamente batido pelo ex-Goyito; Clarete, um cavallo de optimos antecedentes no seu turf de origem; Bandurrio, que irá para o *starting-gate* como um encantador *out-sider*, e Alfiler, que será montado por W. Andrado, o jockey com que Teruel ganhou a maior prova do turf brasileiro.

## O dominio britannico no Mediterraneo impede o accesso allemão á Africa

(**De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã"**)

*Nova York*, 25 (U. P.) — O dominio do Mediterraneo pela esquadra britannica impede de maneira tão effectiva aos allemães o accesso á Africa do Norte que devem ser consideradas com reserva as versões de que o Reich está exercendo pressão sobre o marechal Pétain para que autorise a remessa de um exercito allemão a Tunis. Embora esse consentimento fosse dado e os allemães podessem chegar a Tunis, seria já demasiado tarde para salvar os italianos do desastre da Lybia.

A' excepção da passagem de Gibraltar a Ceuta, Tunis é a parte da Africa setemptrional que se encontra mais proxima da Europa e desse facto se originam as versões de que os allemães têm o proposito de desembarcar tropas ali. Da cidade de Tunis á Sicilia ha sómente 90 milhas, através do estreito de Sicilia, onde o cruzador britannico "Southampton" foi destruido recentecente pelos aviões de bombardeio allemães. Seria, entretanto, muito difficil para os allemães transportar um exercito através dessas 90 milhas, quando os navios de guerra e os aviões inglezes estão em actividade nas immediações. O simples embarque de tropas e de seu pesado equipamento seria já um convite aos inglezes para desfecharem sobre os elementos da expedição um forte ataque aereo, mesmo antes de ser emprehendida a travessia.

Transportar pelo mar duas divisões com unidades mecanizadas sufficientes requereria provavelmente uns 50 navios de grande calado. O modo de concentrar esses navios seria um difficil problema inicial e o meio de offerecer-lhes protecção na travessia do estreito um problema ainda mais complexo. Tal expedição requereria, de accordo com a logica militar, navios de guerra que a escoltassem, assim como aeroplanos.

A Italia não se mostrou de modo algum disposta a arriscar o envio de sua esquadra a qualquer parte do mar para desafiar os inglezes. Se o fizesse a Italia para proteger os transportes de tropas allemãs, a Inglaterra teria a opportunidade que espera ha muito tempo de travar uma grande batalha naval no Mediterraneo e o resultado seria muito pouco duvidoso em virtude da superioridade de forças da esquadra britannica.

E' possivel que alguns navios conseguissem passar entre os navios britannicos e chegar a Tunis sob a protecção da noite, mas teriam que soffrer ainda os bombardeios aereos do inimigo no porto, emquanto desembarcassem.

As unidades que chegassem a desembarcar seriam, por certo, muito menos do que as saidas da Sicilia e, além disso, uma vez na cidade de Tunis, teriam que afrontar difficuldades estrategicas e tacticas de primeira categoria.

O porto de Tunis se encontra a 640 kilometros do limite da Tripolitania, a provincia occidental da Lybia e, por sua vez, essa fronteira se acha a outros 960 kilometros do porto de Benghashi, que é o actual objectivo da offensiva britannica na Lybia. Se os inglezes decidissem fazer de Benghashi o ponto terminal de seu avanço, qualquer força allemã desembarcada em Tunis teria que percorrer 1.600 kilometros para enfrentar os inglezes. O trajecto é difficil e se fosse seguido o caminho da costa isso equivaleria a convidar á esquadra britannica a realizar uma acção devastadora contra as tropas em marcha. A outra róta que corre mais para o interior constituiria uma linha de communicações pouco segura, devido aos máos caminhos que a constituem. Todos esses problemas parecem suggerir que o chanceller Hitler não póde ter perspectivas de ir em soccorro de seu alliado na Africa.



## A ESPERADA INVASÃO DAS ILHAS BRITANNICAS

### Intensificam-se os preparativos para a possivel recepção dos invasores

*Londres*, 25 (Drew Middleton, da Associated Press) — A proposito das prophecias da imprensa do Eixo totalitario de que "nos tres proximos mezes" se dará a tão longamente esperada invasão das Ilhas Britannicas, por terra, mar e ar, e com o emprego das mais modernas armas de guerra, desde os aviões de bombardeio até os gazes, noticia-se que estão sendo intensificados os preparativos para a possivel recepção dos invasores. Nos circulos militares, declara-se que os tres serviços principaes de guerra — Exercito, Marinha e Aviação — têm feito exercicios para essa eventualidade, e visando não apenas um desembarque allemão, mas diversos, comprehendendo etapas e envolvendo pontos diversos, accessiveis, da costa britannica e de regiões interiores, dada a admissão da descida de tropas paraquedistas.

A proposito, recorda-se que o numero total de tropas britannicas, preparadas para a defesa das Ilhas, ascende a 4.000.000 de homens, o que jámais se deu na historia da Grã Bretanha. Desde a retirada de Dunkerque, os exercicios e treinamentos das tropas constituem obrigação diaria para o exercito territorial. E accentua-se que os soldados vêm sendo reequipados com grande multiplicidade de armas modernas e os contingentes effectivos continuamente renovados.

## CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — O Eterno Don Juan, com John Barrymore.

METRO — Florian, com Robert Young e Helen Gilbert.

BROADWAY — A Cidadela, com Robert Donat.

ODEON — Perigosa, com Bette Davis e Franchot Tone.

OPERA — A Vida é uma Dansa e A Lei dos Prados.

PALACIO — Fuga para o Paraiso, com Bobby Breen.

PARISIENSE — Amôr a Prestações e Os dois Batutas.

REX — Romeu a Cavallo, com Jack Benny.

PLAZA — O Jogador, com Viviane Romance.

OLINDA — A Vida é Uma Dansa e Complementos.

PATHE' — S. O. S. na Onda Tidal e Complementos.

PRIMOR — Amôr a Prestações e Casei-me com a Aventura.

NOS BAIRROS

MASCOTTE — Sexta-feira 13 e Guerra Relampago.

RITZ — Casei-me com a Aventura e Sexta-feira 13.

THEATROS

SERRADOR — Cia Palmeirim-Cecy — Paraquedista do Amôr.

RECREIO — Disso é que eu gosto! com Aracy Cortes.

APOLO — Cia. Mulata de Espetaculos Musicados — "O que é nosso"

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Janeiro de 1941

## UMA CONFERENCIA DE VORONOFF

**JULIO DANTAS**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

Manifestaram-me o desejo de que presidisse á conferencia que o professor Sergio Voronoff, do Collegio de França, realizou em Lisboa.

Com muito prazer o fiz, — a titulo, aliás, méramente pessoal. Embora seja habito sorrir quando se fala de Voronoff e dos seus methodos universalmente conhecidos, a verdade é que se trata de um endocrinologista e gerontologista illustre, que ha vinte annos a esta parte se constituiu portador de um dos mais bellos sonhos e de uma das mais ardentes aspirações da humanidade: a de envelhecer e morrer o mais tarde possivel, já que a multi-millenaria experiencia do homem sobre a terra nos levou á desagradavel conclusão de que a morte é uma consequencia logica e necessaria da propria vida.

Conhecia os livros do professor Voronoff; mas nunca tivera a opportunidade de o conhecer pessoalmente. E' um slavo de grande estatura e de natural distincção, setenta annos elegantes e solidos, em cuja physionomia se traduz a convicção que anima a sua obra, e cujas maneiras simples e cordiaes o tornam particularmente attrahente. A sua apparente energia physica e a frescura intellectual de que deu provas na brilhante conferencia com que nos entreteve durante mais de uma hora, tornam legitimo pensar que Sergio Voronoff será, elle proprio, um dos seus mais felizes clientes e o melhor elemento de propaganda do seu tão discutido processo de hetero-transplantação glandular. Cumprimentámo-nos como se nos conhecessemos ha muito tempo, e ouvi-o — porque nada accrescentou ao que nos diz nos seus livros — como se já o tivesse ouvido muitas vezes. Não nos fez, bem entendido, uma lição magistral. Do que para nós, medicos, seria verdadeiramente interessante — a technica e a discussão do processo — não se occupou, talvez porque os medicos não abundassem no auditorio, ou porque estivesse no seu proposito limitar-se a uma simples conferencia anecdotica susceptivel de produzir no espirito dos ouvintes o "optimismo da longevidade". Ao contrario do que succede com o *Elogio da Velhice*, de Cicero, cuja leitura — disse um philosopho — nos dá o "appetite de envelhecer", Sergio Voronoff creou na assembléa que o ouvia — e em que predominavam, é curioso, as mulheres — o "appetite de rejuvenescer".

Podem alguns sabios enfadonhos não tomar rigorosamente a sério o methodo do professor russo, hoje — devo dizel-o — naturalizado francez. Podem os zoophilos do mundo civilizado, por um louvavel sentimento de solidariedade darwiniana, considerar — e talvez tenham razão — que não vale a pena sacrificar um chimpazé innocente e honrado para prolongar equivocamente as aptidões amorosas de um *vieux marcheur*. Será como quizerem. Mas ninguem deixará de admirar em Sergio Voronoff a chamma de ideal que anima a sua obra; ninguem contestará que elle é hoje o mais qualificado interprete de uma aspiração universal, — a de prolongar a vida humana sobre a terra. Emquanto o illustre professor falava, — eu, sem deixar de ouvir o que elle dizia, pensei sobretudo no que elle não disse. Quem estava ali deante de mim, não era apenas Voronoff; eram todos os antepassados do seu sonho longinquo e immemorial, os mestres do "sirmaismo" e da "gerocomia" biblica; Rogerio Bacon e o "oiro potavel", Raymundo Lullio e a "grande panacéa", Nicolão Flamel e o "*elixir vitae*", o byzantino Salomão Treimusin e a "pedra philosophal"; eram Giovanne Colli, que pretendeu remoçar os velhos pela transfusão de sangue joven, Boerhaave e o delirio da "essencia de ambar", Huffland e as receitas da *Macrobiotica*, Cohausen e as praticas gerocomicas do seculo XVII; eram, emfim, todos os sabios contemporaneos que têm lutado pela "cura da velhice", desde Brown Séquard até Metchnickoff, desde Cheron e Trunnecek, creadores dos sôros anti-sclerosos, até Lichterstern e Steinach, reencarnações de Iorg Faustus, que pela vaso-laqueação do canal deferente, inundando o organismo de hormonios novos, alimentaram a illusão do rejuvenescimento humano. O professor Voronoff — que, como Harms e Lydston, preconiza a hetero-transplantação de glandulas — representava ali, naquella vasta sala de conferencias, falando-nos com a sua convicção rectilinea e gesticulando com as suas mãos enormes, o ultimo sobrevivente de uma estirpe benemerita, a ultima voz de um anceio que nasceu com a humanidade, o portador do ultimo facho de esperança que, no seu triste crepusculo, ainda podem vislumbrar os velhos. Como tal o vi; e, quaesquer que sejam os juizos da posteridade sobre o valor do seu methodo, como tal o admirei.

Será o engenho do homem, de tão infinitos recursos, incapaz de oppôr uma barreira á marcha inflexivel da decrepitude? Talvez. O corpo humano é uma machina; gasta-se como todas as machinas; e ainda é aquella que, por milagre da natureza, consegue, funccionando permanentemente, resistir melhor a acção destruidora do tempo. Contentemo-nos com a idéa de que o homem de hoje vive mais do que vivia na antiguidade e na época medieval, mercê do progresso das technicas, do conforto da existencia, da observancia de preceitos que a hygiene, a orthobiose e a propria gerontologia — que quer ser uma sciencia — sabiamente lhe aconselham. Mas, Deus meu! Devemos reconhecer que o genio humano, admiravel nas possibilidades de destruir, é ainda lamentavelmente impotente na arte de conservar. O drama europeu, a que estamos assistindo, bem o demonstra. Que formidavel potencial a civilização tem accumulado para apressar a morte, — e, perante elle, como parece mesquinho e insignificante tudo quanto se tem feito, desde que o mundo é mundo, para prolongar a vida!

## SYLVIO ROMERO E A AFROLOGIA

**Abelardo F. Montenegro**

Entre os que melhor zurziram os nossos erros e fizeram a analyse chimica racial dos povos que entraram na formação do *typo brasileiro*, avulta a figura honesta de Sylvio Romero.

Carlos Suessekind de Mendonça deu-nos uma biographia do illustre sergipano. Mas se estudando as suas obras podemos tomar conhecimento da critica profunda que fez dos nossos males. Critica que buscou a *raiz* e não ficou na *epiderme*. Critica *social* e não *psychologica*.

Vivendo numa quadra de renovação, em que o camartelo da Escola do Recife destruia os velhos idolos theologicos e metaphysicos, Sylvio formou ao lado dos iconoclastas, chegando a ser um dos seus mais conscientes representantes.

Sylvio Romero

Elle não foi um exaltado seguidor do pensamento tobiano, ou mero repetidor. Seguiu caminhos não palmilhados por Tobias, entre elles o da ethnographia, em que fundamentou a sua critica. No seu tempo jornalistas, politicos e literatos não enfrentaram a situação nacional em sua substancia intima. Chegaram até a aconselhar a renuncia da independencia e a submissão ao protectorado dos Estados Unidos.

Desconhecendo as verdadeiras causas da crise permanente, os mentores do pensamento brasileiro attribuiram tal estado a simples questões de ordem politica, como a abertura dos portos e fabricas, a Independencia, a Abolição e a Republica. Entretanto, tudo isso foi feito e a crise não desappareceu.

Sylvio, meditando sobre o que chamou o *processo de desillusão*, mostrou-nos as antinomias profundas existentes entre o nosso atrazo e o industrialismo do seculo, entre o povo e as falsas elites, assim como chamou a attenção para o complexo de inferioridade do nosso povo. Combatendo "o pleonasmo demagogico dos ineptos gritadores de todos os tempos", ventilou "o incommodo problema das origens" zombando, dionizíacamente, da "auto-idolatria da sublime prosapia".

Por que despistar? Por que dar ao mal um caracter politico, quando era ethnico? "Como solver questões intimas da essencia mesma da constituição social do povo com recipes politicos de terceira ou quarta ordem, sem attender a tendencias ingenitas nacionaes que cumpria corrigir pela prolongada acção educativa"?

E essa questão ethnographica se tornava ainda mais interessante e séria quando assumia um aspecto sociologico e não meramente antropologico, porque então a responsabilidade dos dirigentes se tornava muito maior.

Sylvio Romero, no scenario publico brasileiro, continuou a defender a grande these de Tavares Bastos: a palavra do politico deve conter a idéa do pensador.

Para estudar a alma brasileira, precisava sondar-se o estado interno e social do portuguez, indigena e negro. A sciencia do paiz silenciava a respeito delle.

Sylvio rompe o silencio e inquire: — Que devemos ao negro na ordem politica, social e economica? E, como o silencio continuasse, responde: — "Ninguem o sabe, nem quiz sabel-o, em obediencia ao prejuizo de côr, com medo de passar por descendente da raça africana, de passar por mestiço..."

Ao contrario dos negros que occupavam elevadas posições e nada faziam pelo seu povo, Sylvio, vergastando o *aplomb* da

(Continua na 4ª. pag.)

## BABBITT E O SCENARIO AMERICANO

**(J. Guilherme de Aragão)**

*(Ha algum tempo, annunciaram os jornaes a vinda de Sinclair Lewis ao Brasil).*

Indefinidamente, ha de maravilhar, no tempo e no espaço, o colosso norte-americano. Que um povo, em virtude de qualquer tonus, passe da phase de lethargia á de engrandecimento ou da de equilibrio marasmatico, spenceriano á de hypertensão e dynamismo — não é facto raro no decurso da Historia. Os Estados Unidos, comtudo, parecem ter operado um curioso phenomeno de sublimação, que leva aprioristicamente á sentença de que fizeram em menos de dois seculos o que a Europa gastou vinte para fazer. Teriam, outrosim, profligado o já archaico "natura non facit saltus" de Leibniz, offerecendo o soberbo espectaculo de grandeza nacional onde rebrilham esfusiantemente as mais variadas facetas da alma norte-americana. Com effeito, ali ha os materialistas ferrenhos como os espiritos contemplativos á S. Boaventura; desde os metaphysicos mais estremes e inconsequentes até os "self made men", nitidamente behaveouristas, que lembram o specimen procurado dos velhos sophistas: o homem a medida das coisas; ha os romanticos e os realistas, os esdruxulos e os comedidos, os innovadores e os passadistas; fervilham finalmente não só os apaixonados por outro Renascimento mas ainda os malabaristas á Walt Disney de uma nova cultura.

Sinclair Lewis

Dois livros americanos estão na vanguarda dos que se propõem a apresentar o espectro magnetico de todas estas influencias: Manhattan Fransfer, de John dos Passos e, sobretudo, "Babbitt", de Sinclair Lewis. Em Babbitt não apenas está o bello bosquejo da psychologia americana mas ainda o proprio "Babbitt" — o heroe do romance — quer plasmar o typo ideal, synthetico, do cidadão yankee.

Data de 1922 o apparecimento coral desta obra de Sinclair Lewis. Traduzindo o americano "standard", que aflorava ao scenario social como cogumelo de industria, o americano "avec son ame et ses prejugés", conforme a synthese de Paul Morand no prefacio da traducção franceza, não poude, por isso, subtrair-se aos percalços advindos a qualquer obra de actualização. Quer isto dizer que, por apresentar incidentemente, o homem do espaço, já se oxidou, de leve, com o tempo, preservando-se, porém, intacto, como um veio aurifero, todo o substrato expositivo.

Eis o motivo por que, em 1938, perante selecta assistencia e no momento em que acabava de regressar dos Estados Unidos, confessava mme. Dussane em Paris: "Eu não vi a America, mas vi a America que poucos conhecem, meio desconforme com os clichés em voga, a America de que ousarei falar-vos porque ella não se acha mais nos dois testemunhos americanos por excellencia, que eu vos apresento: o livro de John dos Passos e o de Sinclair Lewis."

Gravita o "Babbitt" em torno deste binomio: a vida de um americano médio e o panorama industrial de Middle-West, onde os olhos só descobrem, no sólo, sulcos e semeaduras. Zenith é a cidade de Babbitt, deante da qual se abre o livro de Sinclair Lewis. Ella varreu por terra os resquicios coloniaes e perfurou o espaço de torres de aço e de concreto. A' primeira vista, dir-se-ia Zenith conjunto majestatico de esplendidas egrejas ou algo descommunal como os templos de Elora. Puro engano. Tudo aquillo são apenas edificios para escriptorios. Contemplando desde os que se escondem na sombra dos vizinhos até aquelle ápice da Torre Nacional, de trinta e cinco andares, sobrevem a Babbitt a consideração de que foi mesmo levantado um templo á religião dos negocios, religião nova que apaixona, sobresalta e anda sempre á distancia do desejo dos mortaes.

E, macerado na contemplação do casario, ruminando introspectivamente, Babbitt tem opportunidade de filtrar daquelle meio de azafama mas pacifico e de prosperidade economica, os lineamentos estructuraes do cidadão americano, que devia servir de paradigma ao cidadão do mundo.

E' aquelle um homem equilibrado, christão, perseverante mas que não deixa de frequentar os antros do mundanismo; mais atrelado aos negocios que o cão ao dono, maniaco das partidas de bridge e das leituras de bom romance de aventuras do oéste. Omnimodo, parece estacionar, entretanto, nos limites praticos da religião, da politica e da arte. Dilettante instinctivo, tem sempre a fortuna de pôr a mão do melhor e, assim, nos Estados Unidos, encontram-se os mais bellos quadros dos grandes pintores, as mais famosas obras de esculptura e, á margem da musica popular, ouvem-se as óperas dos maiores compositores. E' notavel ainda a consideração de Babbitt a respeito da antithese em que se traduz a situação dos literatos dos Estados Unidos e os de alhures. E, felizmente aqui, é o aspecto actual da obra que salva da contradição o facto de alguem alludir ao opprobrio de Edgard Poe.

Para Babbitt, a maioria dos literatos de todo o mundo habita as mansardas, vive do alcool e onerada de dividas, ao passo que o homem de letras americano goza da mesma prosperidade financeira que um authentico capitão de industria.

E para o americano é natural que elle tenha direito á renda habitual não inferior a cincoenta mil dollares por anno e possua a mais sumptuosa residencia, servida do mais luxuoso automovel, visto que dispõe de um grande capital: do talento, que transforma em agradaveis leituras os assumptos sazonados.

Babbitt não se derrama em lamurias. Ao contrario, distribue optimismo a tudo que o cerca. Transparece, não obstante, no epilogo certa preoccupação de liberdade inattingida, de que resulta um brando conformismo, especie de apathia estoica. Neste ultimo aspecto, feriu o autor despropositadamente uma face inusitada da vida moderna: o interesse, principalmente commodista, dominando, supplantando as affeições de familia, a hombridade pessoal. E' que, obstaculo á satisfação do seu desejo de liberdade, Babbitt está retido pela prole. Casado, tem dois filhos. Ao ver que um destes esposa a moça da vizinhança, sente-se alliviado, victorioso mesmo, pois tal acontecimento significa uma desoneração que equivale á conquista da liberdade procurada. E assim, dentro da estupenda irisação de vida americana, a obra de Sinclair Lewis, á parte quaesquer meandros ou contornos, bem corporifica um aspecto estonteante e dynamico da nação yankee: A America *sequiosa* e *estandardizada*.

# ASSUMPTOS MUSICAES

## A MULHER DE VERDI — BALSAMO E ESTIMULO DE UM GENIO — NO 40.º ANNIVERSARIO DA MORTE DO AUTOR DO "RIGOLETO"

**Por SALVATORE RUBERTI**

Giuseppina Strepponi

Havia tres annos que o coração de Verdi, o forte coração daquelle que

*pianse ed amò per tutti ..*

tinha-se dilacerado.

Ao morrer-lhe a sua companheira — Giuseppina Strepponi — Verdi pareceu que declinára repentinamente, como se, fechados para sempre os amorosos olhos que o tinham visto "eternamente joven", elle tivesse sido brutalmente abalado pelo subitaneo peso da velhice. Encerrou-se na sua dôr, taciturno, e as poucas palavras que deixou escapar abrem obscuras reixas em toda aquella escuridão: "Vejo-me só. Triste, triste, triste".

Deparavam-se a seus olhos, e parecia que as ouvia repetidas pela voz suave da sua adorada, as palavras com as quaes Giuseppina encerrou o testamento: "E agora, adeus, meu Verdi; assim como estivemos sempre unidos em vida, o Senhor enlace os nossos espiritos no céo."

E elle, na angustiosa solidão que o acabrunhava, depois que della se partiu a sua amada, compoz musicas religiosas, como se quizesse ainda mais unir as almas distantes através da eterna e etherea esperança da fé christã.

"Nem flores, nem cortejo, nem discursos. Vim ao mundo pobre e sem pompa; sem pompa quero baixar á sepultura. Que o meu saimento seja feito ás primeiras horas da alvorada, entre o silencio dos homens e das coisas".

Ella, a mulher de Verdi, com justeza, previa que por um reflexo da gloria do marido, lhe teriam prestado honras solennes, e não quiz o tributo de affecto "que sómente cabia a elle, ao Mestre".

E elle, imitando-a nas ultimas vontades, impoz que nos seus funeraes só houvesse: "um padre, um cirio e uma cruz".

Ao romper o dia 27 de janeiro de 1901, — já decorreram quarenta annos — em obediencia ao que elle havia determinado, um feretro simples atravessou as ruas de Milão; "nem flores, nem musica, nem discursos". Mas foi uma apotheose. Conta Arrigo Boito que pelas ruas da cidade de intenso trafego, áquellas horas mortas, sob a luz dos lampeões envoltos em crepe, foi visto desfilar o mais silencioso, o mais irreal e immenso cortejo de povo que acaso haja acompanhado um grande desapparecido.

No gelo da manhã nevoenta, a multidão perdia a vivacidade que Verdi havia amado; semelhante a um negro rio, seguia o carro de grande simplicidade, com o colorido nocturno de certas musicas verdianas, em que a sombra tem palpitações como a luz de uma chamma e onde parece que paire a morte (lembremo-nos do *Miserere* do *Trovatore*).

Para além daquelle negro desfile, naquella dramatica alvorada, a Italia chorava o mais dramatico dos seus cantores.

Verdi, hoje, repousa na "Casa dos Musicos" sob uma grande lamina de bronze, ao lado da sua Giuseppina, a adorada e boa *Peppina* dos dias tristes e dos dias jubilosos, de uma vida toda feita de arte, de amor e de patriotismo vigoroso.

Giuseppina Strepponi, a mulher de Verdi! Tarefa difficil — observa Mercedes Mundula, num livro sobre aquella mulher, magnifico pela seriedade de concepção, pela agudeza de pesquisa psychologica e por um sôpro de alta poesia que o domina, através de uma prosa florida, nitida e precisa e, no entanto, harmoniosa — é tarefa difficil, certamente, a de ser mulher de um genio. E' preciso a sublimação de todas as melhores qualidades femininas, não só, mas ainda, a associação dos contrastes; isto é, recordando Shakespeare tão admirado por Verdi, ser aquella que Othello invoca como a sua bella guerreira e a que Coriolano chama o seu gracioso silencio. Unir a comprehensão á reserva, ser no mesmo tempo, a luz que aquece e a sombra que acaricia, a voz que encoraja e o silencio que embala.

Não, não é facil ser a mulher de um genio.

Mas as coisas difficeis não são, felizmente, impossiveis e é em virtude desta possibilidade das coisas difficeis que ao lado de um genio como Giuseppe Verdi, podemos admirar uma mulher como Giuseppina Strepponi.

* * *

Conheceram-se elles em Milão, quando Verdi procurou a Strepponi, cantora famosa e intelligentissima — não ha nada de estranho neste superlativo para uma cantora, porque ás vezes se verifica tal associação de qualidades; raramente... sem duvida... mas, encontra-se — e amiga, muito amiga, do maior empresario lyrico de então, Merelli.

Não obstante a conducta irreprehensivel que levava — ou talvez exactamente por isso, pois no seu modo de ver, de sentir, de comportar-se era uma injuria tacita á vulgaridade e á ignorancia alheia — murmurava-se nos bastidores, mais ou menos abertamente, que ella era a amante do empresario; e o proprio Verdi, ainda que não conhecesse pessoalmente a artista, sabia da existencia de um filho della com Merelli.

Verdi em 1880

Verdi, como é notorio, depois de ter sido recusado como alumno do Conservatorio de Milão — parece que "por não possuir aptidões musicaes" — dedicou-se com tenacidade a completar os seus estudos ainda em Milão, graças ao auxilio de uma mesada de 25 liras que lhe havia concedido o Monte Soccorro de Busseto, antecipada e arredondada pelo seu incansavel protector Antonio Barezzi. De volta a Busseto casou com a filha de Barezzi, Margarida, da qual teve dois filhos.

Para viver, instrumentava as marchas para a banda da cidade, dirigia as provas e os concertos da Philarmonica; dava aulas, escrevia continuamente peças e cantatas para a instituição de que era chefe, e, ainda achava tempo para dedicar as melhores forças á nova opera, *Oberto, conde de S. Bonifacio*, que deverá abrir-lhe as portas do futuro. Ha na sua obscura juventude uma aspiração inexpressa, mas violenta á grandeza.

Para tal, deixa com a companheira, em principios de 1839, a tranquilla casa de Busseto para lançar-se á luta em Milão, em provas mais arduas.

O *Oberto* é o seu talisman e com elle tenta enfrentar a batalha e a miseria comtanto que vença.

O *Oberto* parece que nascera sob "má estrella" como a suave Desdemona do seu *Othello*; mas entre anciedades e vicissitudes que acompanharão o seu apparecimento na ribalta ha um signal visivel de luz: a sensivel admiração da Strepponi pelo autor daquella musica.

Antes que acabe a temporada de 1839, no Scala, em que a cantora despertou o enthusiasmo dos milanezes, Verdi que a admirou em scena, se apresenta a ella com o manuscripto de *Oberto*.

E' esta a primeira vez que a triumphadora da ribalta vê o obscuro maestro de Busseto, de alta figura imperiosa e nobre rosto melancolico sob os bastos cabellos castanhos. Certamente que lhe agradou, embora, com o passar do tempo, lhe dirá, gracejando: "ficaste bonito, depois de velho", mas sobretudo, agradou á sua intelligencia e á sua alma. A mulher de intuição e sensivel que foi Giuseppina percebeu muitas coisas naquella rudeza que encobria um delicado pendor, naquella altiva timidez, e muitas outras leu naquelles olhos cinzentos, encovados, os inesqueciveis olhos de Verdi, cujo olhar parecia vir de longe e que, nos lampejos repentinos "tomavam reflexos verdes e tornavam-se sombrios".

A sra. Mundula nos faz saber que desde o primeiro momento Giuseppina teve fé em Verdi e com o seu bello temperamento franco e prompto, louvou-o abertamente e o louvou sobretudo, junto a Merelli, o qual apreciava bastante o talento musical da Strepponi para não ficar suggestionado por aquelle decidido enthusiasmo.

A cantora acceitou logo interpretar a parte da principal protagonista da opera e induziu outros artistas de nomeada para acceitar as demais partes.

Quando, porém, tudo se encaminhava para o melhor, adoece o tenor e o estudo da opera é transferido, e parece que não se falará mais nisso.

Merelli, porém, que, como já disse, tinha confiança no *faro artistico* da cantora, mandou chamar Verdi e disse-lhe: "Ouvi a sra. Strepponi falar bem da sua opera; se quizer adaptal-a para a Marini — uma vez que a Strepponi deve cantar em Veneza — fal-a-ei representar sem que o senhor tenha despesa alguma.

E inicia-se a *misecascène* do *Oberto*.

Começa então o periodo mais tragico da vida de Verdi.

Estão para se lhe abrirem, com o *Oberto*, as portas do primeiro theatro do mundo, e logo uns vinte dias antes da recita morre-lhe o filho Icilio Romano, um anjo, no qual Verdi e Margarida haviam concentrado todo o seu affecto depois da morte de outra filhinha Virginia, que se déra um anno antes em Busseto. Foi a morte da primeira filha que tinha dado ao joven casal quasi que o ultimo impulso para que fossem para Milão; esperavam ter deixado após si a implacavel inimiga; reapparecia ella agora inexoravel a perturbar ainda uma vez a casa que se tornava mais pobre e mais triste.

Verdi ficou desesperado; mas, se o coração sangra, ha a opera que deve subir á scena; outra paternidade que não é menos sagrada. Começam os ensaios e Verdi os enfrenta, presa, de um lado, da dôr do presente, de outro, das esperanças do futuro, entre a angustia que lhe causa uma sepultura aberta e o relampejar da gloria que vislumbra; aqui está todo o seu sonho, lá todo o seu coração.

O *Oberto* obteve successo, mas não foi grande.

Não obstante, Merelli estipula um contrato com Verdi para outras operas, a primeira das quaes é o *Finto Stanislao*, ou *Um dia de reinado*, opera comica.

Emquanto, porém, o maestro se dispõe a compôr a nova opera, morre a loura e docil Margarida, de encephalite lethargica.

Uma tormenta devastou-lhe a casa; rouba-lhe a morte a mulher e os filhos; desapparece o lar e a opera comica deve nascer daquelle esqualor de morte: a risada deve brotar daquelle tetrico desespero.

Tumba de Verdi e da Strepponi na "Casa dos Musicos", em Milão.

*Um dia de reinado* caiu fragorosamente. Com tal inexoravel quéda parecia que na alma atormentada do Mestre silenciassem as harmonias que lá palpitavam impacientes.

A vida de Giuseppe Verdi tem, então, um daquelles hiatos que quasi todos os grandes experimentam; as sombras os encarecerem e os obscurecem; parece que se apaga a luz do dia e da esperança. Melancolia, tédio, angustia, desespero; são horas de desconsolo. A crise é longa, dura mezes e parece insuperavel. Verdi liberta-se á força do contrato com Merelli e, como animal ferido se alaparda na sombra e na solidão; aprofunda-se num desespero que lhe offusca a mente e lhe dilacera o coração. A dôr em Verdi é uma força apavorante que beira a loucura. Entretanto, bastará que sobre aquella morte apparente do seu espirito, passe um sopro animador e para logo se dará a resurreição.

Uma noite Merelli descobre Verdi na Galleria De Cristoforis, em Milão; exhorta-o a pôr em musica o libreto do *Nabuccodonosor* de Solera e, apezar das suas recusas, enfia-lhe, á força, o original no bolso.

E aqui a historia torna-se lenda, mas é verdadeira historia, e é bella como uma bella lenda. Eil-a.

* * *

Verdi volta para o seu modesto quarto num bêco da velha Milão; Corsia dei Servi chama-se a rua, soando quasi como escarneo contra o homem que tinha sonhado de ser o dominador dos publicos mais intellectuaes. Atira ao chão o chapéo já velho e, com raiva, joga o manuscripto sobre a mesa cheia, ainda, dos residuos de uma refeição frugal, consistindo de bolacha amollecida em agua e de uns pedaços de salame e de queijo.

O cartapacio, ao cair na mesa, abriu-se como se fôra por mão invisivel. Verdi approximando-se para apagar a vela cuja luz lhe queimava os olhos cansados, como por milagre, lê um verso que se destaca, com mais nitidez, quasi que resplandecente na pagina branca:

*Va pensiero su l'ali dorate*

Um verso que sempre ouvimos cantar com aquella melodia que conhecemos; um verso que sem aquellas notas não se concebe, a tal ponto a linha musical abrangeu na sua expressividade o significado das palavras; um verso — dez syllabas — que teve o dom de abrir as duras portas de pedra que esmagavam o coração do Mestre, revelando as maravilhas ali occultas. E é bello — diz Mundula — que naquellas *asas douradas* se livre para ganhar o espaço com tão largo vôo nos céos da arte, a melodia verdiana ampla e dolente.

Por um acaso rarissimo, do mais esquivo en-

(Continúa na 2ª pag.)

## ALGUNS ASPECTOS DA VIDA DE LONDRES DURANTE OS BOMBARDEAMENTOS AEREOS

**Francis Knigth**

Toda a população londrina conhece optimamente um certo automovel negro, que ostenta uma pequena bandeira vermelha e percorre as ruas da grande metropole com enorme velocidade, á razão de 120 kilometros á hora.

As *timebombs* (bombas de explosão retardada) explodem, em regra, algumas horas depois de ter sido lançadas pelos aviões nazistas, o que permitte, por isso mesmo, salvar as casas em torno da região perigosa. Uma secção de soldados novos occupa-se da conducção dessas bombas para fóra da área de Londres. Despovoam-se as ruas por onde os carros têm de passar num andamento ultra-accelerado, ao mesmo tempo que se fazem ouvir os toques estridentes das buzinas.

Esses bravos soldados estão sempre de bom humor, aquelle bom humor britannico que tanto pasmo causa nos outros paizes, especialmente aos de feição latina. Escripta a giz, e a todo o comprimento do automovel lê-se esta curiosa legenda: — "Suicide Brigade" (Brigada dos Suicidas). E o certo é que ninguem agora os trata por outro nome.

Li, ha poucos dias, este interessante dialogo, entre uma mulher, já idosa com um cesto na mão, e um agente:

— Senhor guarda, caiu uma bomba no meu jardim.

— A senhora não volte para a sua casa sem que seja avisada de que já não ha perigo — respondeu o agente, ao mesmo tempo que escrevia, no seu livro de apontamentos, a direcção da senhora.

— Mas, senhor guarda, eu poderia bem voltar para casa visto que a bomba já não está no jardim!

— Então onde está?

— Está aqui, senhor guarda

(Continua na 2ª. pag.)

# Pagina desconhecida da Historia

## Um depoimento curioso sobre a diplomacia do pan-slavismo e do pan-germanismo

**BARÃO D'ANDRIAN**

*O que se vae ler é um capitulo inedito das "Memorias do barão d'Andrian, diplomata austriaco que serviu no Rio de Janeiro em 1904, anno em que foi transferido para São Petersburgo, na embaixada de cujo paiz foi o secretario do conde d'Achrenthal.*

*O barão escreveu este capitulo especialmente para o "Correio da Manhã".*

Os germens da guerra actual encontram-se nos lamentaveis tratados de paz a que chegou, em 1918, a guerra mundial. A causa determinante desta foi bem o assassinio do archiduque Francisco-Fernando d'Austria, mas se se pesquisar para mais além causas e effeitos, chegar-se-á á superioridade esmagadora em homens e recursos da grande *Entente* e dos Estados a esta ligados sobre os Imperios Centraes. Toda vez que um grupo politico se forma, muito mais poderoso do que os rivaes, nasce com elle uma triplice ameaça: a de uma guerra explodir dentro em breve, a do grupo mais forte alcançar victoria decisiva, e a dos tratados de paz serem conformes a todos os desejos dos vencedores e não ás exigencias da equidade e do equilibrio internacional. Significa isto que tal paz não será duravel.

Chegamos, pois, á conclusão de que as guerras de 1939 e 1940 derivam em linha recta da constituição, entre 1906 e 1907, de um bloco de potencias incomparavelmente mais forte do que o dos seus adversarios. Foi pela adhesão da Russia á politica ingleza que se concluiu a formação da Triplice *Entente*. A Russia fez inclinar a balança para o seu lado, o seu gesto desencadeou as forças da destruição, das quaes ella propria foi a primeira victima. Tudo que diz respeito á grande e fatal decisão da Russia, tão cheia de consequencias, apresenta hoje, e hoje mais do que nunca, interesse de actualidade. Eu quero, por ter estado envolvido nesses acontecimentos diplomaticos, decisivos para a historia da Europa, evocar alguns até agora ainda não conhecidos.

Quando eu fui nomeado, ao voltar do Brasil, pelo fim de 1904, secretario na embaixada da Austria-Hungria em São Petersburgo, dirigida pelo conde d'Aehrenthal, o ultimo grande diplomata austriaco, digno successor de Metternich e de Felix Schwarzenburg, as relações da Russia com a Inglaterra, alliada do Japão, eram extremamente tensas. Os meus collegas da embaixada da Grã Bretanha não iam ao Yacht-Club, circulo aristocratico de São Petersburgo, ao passo que os diplomatas austriacos eram bem recebidos por toda a parte. O sr. de Aehrenthal, que conhecia a Russia tão bem quanto o seu paiz, trabalhava sem cessar para forte entendimento entre Vienna, Berlim e São Petersburgo, com o consentimento daquellas duas capitaes, em nada vendo na alliança franco-russa incompatibilidade entre esse pacto e a sua politica, tanto mais porque não havia opposição de interesses entre a Austria e a França.

Sob o impulso do sr. de Aehrenthal, os Imperios Centraes não cessavam de prestar serviços ao governo imperial, indo ao ponto de fornecerem material bellico á Russia, então em difficuldades, e mandarem mensagens ao imperador Nicoláo e ao seu governo ao surgirem agitações revolucionarias, consequencias dos desastres militares russos no Extremo-Oriente. O orgão official russo, em memoravel artigo, fez saber aos revolucionarios ser certa a ajuda austro-allemã, se a revolução ganhasse terreno. A autocracia russa aproveitou-se largamente das vantagens offerecidas pelos imperios centraes e, assim, tudo levava a crer que não tardaria a ser assignado um pacto de amizade e assistencia mutua entre os tres Imperios centraes. O ministro russo do Exterior, conde Lamsdorff, embora amistoso, mantinha-se algo reservado, ao passo que os soberanos eram cada vez mais pela these de Aehrenthal, tanto mais porque nesta viam o meio de salvar a Russia da revolução.

Entretanto, passavam-se os mezes sem que a politica do conde d'Aehrenthal se concretizasse. Os governos allemão e austro-hungaro não mostravam grande empenho em firmal-a, como se notava no nenhum enthusiasmo do conde Gotuchowski, ministro do Exterior da Austria-Hungria, levado, sem duvida, pela sua origem poloneza. De máo augurio foi a mudança, tambem, havida na direcção das relações exteriores da Russia, onde ao conde Lamsdorff succedia ao sr. Isvolsky, um panslavista notorio que se considerava o representante da ala esquerda do gabinete. Embora o imperador Nicoláo dissesse ao conde d'Aehrenthal que elle, Tzar, seria sempre o proprio ministro do Exterior, via-se estar prejudicada a politica do embaixador austriaco, o que se accentuou pelo meio de 1906. Não tardou o conde d'Aehrenthal em nos communicar a sua partida para tratamento de saude, o que logo se verificou, prenuncio da sua demissão.

Esta veiu, mas porque o proprio conde era nomeado ministro do Exterior da Austria-Hungria, em substituição do conde Gotuchowski. Esta noticia foi sensacional, tanto mais por ser seguida da proxima ida do conde d'Aehrenthal a São Petersburgo para se despedir dos Tzars. Com as mãos livres, o novo ministro procuraria effectivar, na certa, a sua grande idéa da realização da Alliança dos tres Imperios, no seculo passado existente sob o nome de Santa Alliança.

O conde d'Aehrenthal foi recebido em São Petersburgo com grandes homenagens. Um banquete no palacio de Tzarskoe-Selo, perto da capital, foi o principal dos factos. De volta do banquete, no trem que nos conduzia para São Petersburgo, ardendo de curiosidade para saber o que o conde e o Tzar haviam conversado, quando estiveram por momentos isolados, eu interpretei o anceio de todos os companheiros da embaixada e perguntei: *E então? — Isso vae muito mal*, respondeu o conde.

Eu soube, então, que durante o colloquio o Tzar, em certo momento, ao se referir ás divergencias entre austriacos e servios, dissera: *Espero que o senhor se não esquecerá de que os servios são meus correligionarios.* Esta phrase produziu no conde d'Aehrenthal o effeito de um raio.

E' que o Tzar, com a sua phrase, recordava que a Russia se considerava, como sempre se inculcou, protectora de todos os slavos, e, com isso, fazia uma especie de ameaça de intervir pelos servios mesmo nas questões secundarias destes com a Austria-Hungria. A phrase mostrava, mais, que o Tzar estava sob a influencia dos panslavistas e, assim, se afastára das idéas de Aehrenthal, que compartilhára até pouco.

Mas o conde d'Aehrenthal não era homem para deixar a phrase sem resposta. E por isso retorquiu: *Senhor, se V. Majestade assim encara os factos, encontrará em toda a parte a Austria em seu caminho.*

Em face dessa resposta o Tzar ficou mais prudente e a conversa passou a ser fria e banal.

Desde ahi, apezar de tentativas de reapproximação austro-russa, o conde d'Aehrenthal deixou de crer em qualquer possibilidade de accordo com a Russia.

Dias depois o conde assumiu o seu posto em Vienna, já tendo de enfrentar nova situação européa, que se precisou, pouco depois, com o facto da Russia se ter reconciliado com a sua velha inimiga, a Inglaterra, passando a collaborar com esta e a França.

Então o conde d'Aehrenthal, que se afastára de todo da sua idéa de accordo com a Russia, por esta passou a ser tido como o seu maior inimigo, tanto que quando, em 1908, o imperador Francisco José, aconselhado pelo chanceller e tirando as ultimas consequencias de um estado de coisas existente desde o Congresso de Vienna, proclamou a incorporação da Bosnia e da Herzegovina, o sr. Isvolsky, dando-se como ludibriado pelo seu collega austriaco na entrevista de Bucklan, quiz que a Russia declarasse guerra á Austria-Hungria, o que não foi possivel, como previa o conde d'Aehrenthal, que baseára os seus calculos na circumstancia do imperio tzarista não poder combater tão cedo após a derrota infligida pelo Japão. De facto, o conde d'Aehrenthal enxergara bem, tanto que após inuteis manobras do seu ministro do Exterior, o governo tzarista teve de se inclinar, em 1909, deante do caso consummado.

Ao cabo de cinco annos, o gabinete russo seguindo a politica panslavista e servia de Isvolsky e pondo de lado os principios de solidariedade monarchista outróra proclamada pelos Tzars, tirou a sua desforra, após o assassinio do archiduque herdeiro Francisco-Fernando, pondo a Triplice *Entente* contra a Austria-Hungria. O conde d'Aehrenthal fallecera havia tres annos, para mal enorme de todos, pois excedia de muito os outros homens do seu tempo. Eu não duvido de que, conforme o que elle me dissera sobre a superioridade das forças da *Entente* em relação ás dos Imperios Centraes, teria o conde impedido a guerra de 1914, que não era em nada inevitavel, como o foi a de 1939, cujas consequencias tornaram-se fataes para a Europa toda e mortaes para as duas grandes potencias entre as quaes o conflicto surgiu por primeiro. A Austria-Hungria foi desmembrada e a Russia, despojada de todo o seu glorioso patrimonio nacional, ficou reduzida á escravidão bolchevista.

Houvesse a união da Austria com a Russia e a Europa teria sido salva da catastrophe.

## VALENTIM MAGALHÃES

**por Luis do Nascimento**

A melhor informação que ainda se tem da vida e da obra de Valentim Magalhães está no discurso em que Euclydes da Cunha lhe traçou o elogio, ao substituil-o na pobretona Academia dos fins de 1906.

Nesse estudo magnifico, o escriptor se alteia, da phase inicial da infancia ao termo da carreira literaria, num diagramma perfeito das actividades que lhe movimentaram o espirito.

Valentim Magalhães

A primeira referencia biographica é a data inaugural de 1859, anno em que nasceu o *innocente* Antonio, mais tarde, civilmente, Antonio Valentim da Costa Magalhães e, para sempre, Valentim Magalhães, no baptismo das letras.

Vemol-o, depois, em 1877, por volta dos dezoito annos, na Faculdade de Direito de São Paulo, contemporaneo, entre outros, de Julio de Castilhos, Silva Jardim, Raymundo Correia, Luiz Murat, Pedro Lessa, Augusto de Lima, Barros Cassal, Fontoura Xavier, Affonso Celso, Lucio de Mendonça, Raul Pompeia, Eduardo Prado, Theophilo Dias, Julio de Mesquita, Assis Brasil — dignamente ao nivel de uma tal galeria de valores.

Em 1879, orchestra a inspiração num canto ao captiveiro, apregoando a profissão de fé que a sua geração jurara:

*"Vem perto a Liberdade. E' isto a Idéa Nova."*

Sem desfallecimentos nem vagares, marcou, até 1889, uma successão inalteravel, com doze estampas de livros e oppusculos, o duodecenio do seu noviciado literario. E Euclydes commenta: "O escriptor violou doze vezes seguidas o *nonum primatur in anno*..."

Veiu a Republica, Regimen novo, novos rumos para a vida de Valentim. A perspectiva da fortuna, com o *Encilhamento*, operou a transformação do homem de letras em homem de negocios. Incorpora *A Educadora*, ingenua e bem intencionada empresa que, para fugir á vulgaridade do ramo, ao envez de garantir vantagens agourentas contra a vida do segurado, promettia-lhe uma bolsa de recursos parcos para a educação dos filhos.

Nada se perdeu da idéa do poe-

(Continúa na 4ª pag.)

# A AVIAÇÃO

## MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

### INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

## CORREIO DO AR

*WALTER RAMOS E SILVA* — Como recebi no fim do anno passado uma carta acompanhada de "croquis" muito bem feitos de diversos aviões e a perdi, e porque me não lembrava do nome do signatario, penso que se trata da carta sua, pois o sr. costuma enviar-me desenhos e photos para identificação. Se a carta fôr sua peço desculpas e agradeceria se me mandasse segundo exemplar. Lembro-me, porém, de um detalhe: um dos croquis representava um avião que a legenda denominava "avião russo", apparelho, aliás, que identifique immediatamente. Trata-se do Air 7, copia americana do Travelair "Mistery" americano. E' uma machina já antiga, construida em 1933 pela sociedade Air, sustentada pelo Osoaviachim (organização de propaganda aeronautica e defesa anti-aerea sovietica).

O Air-7 foi desenhado por A. Jacovlev e se inspira estreitamente no apparelho norte-americano bem conhecido por Frank Hawks. E' um biplace cabine, de asa baixa contraventada; envergadura de 11 m.; comprimento de 7,6 m.; superficie sustentadora de 17,5 metros quadrados.

O peso vasio é de 1000 Kg. e em carga de 1450 Kg. O motor é um M-22 de fabrico russo, inspirado, provavelmente, no Wright "Whirlwind" norte-americano. A velocidade maxima é de 375 Km H e o raio de acção de 650 Km.

Trata-se de machina que deve ter sido sensacional na epoca e que ainda hoje dará bom avião de turismo. Foi construida em pequena serie para treinamento militar.

Quanto aos outros "croquis" de sua carta não mais os tenho na memoria.

Antes de terminar, peço-lhe que me indique na sua proxima carta onde conseguiu esta photo do Air-7, pois considero a sua ficha como uma das mais preciosas do meu archivo, preciosa no sentido de rara. Assim como os collecionadores de sellos preferem os sellos raros, tenho um fraco pelos aviões das potencias que costumam ser muito discretas, taes como Japão e Russia.

*SIMON LOPEZ* — Agradeço os votos e retribuo.

O avião commercial da linha Brisbanne, que responde á sua descripção em serviço nesta rota, é machina antiga (1932) e versão commercial do Short "Rangoon", chamada Short "Calcutta". E' um hexamotor, mas um trimotor, cujos fusos dão a impressão de abrigar cada um dois motores.

Não posso identificar o apparelho Seversky em questão, pois o unico elemento que a sua carta me fornece é o seu indicativo de experiencia 1-XP. Porém parece ser versão exportação do P-35.

1º — O Siporsky XPSB-1 é um quadrimotor de cruzeiro e reconhecimento maritimo, equipado com quatro motores Pratt & Whitney Twin Wasp.

As suas caracteristicas são as seguintes: envergadura 37,8 metros; comprimento 24,3 m.; altura 8,4 m.; peso vasio 13.645 Kg. e em ordem de vôo mais de 26 toneladas.

A velocidade maxima é de 362 Km. H e o raio de acção de 5700 kilometros.

2º — O Vickers "Wellesley" é o primeiro avião militar do mundo em que foi applicada a construcção geodetica. Tres aviões deste typo bateram em esquadrilha o record mundial de distancia em linha recta, em 1938, percorrendo cerca de 12.000 kilometros sem escala. Apesar de ser typo hoje obsoleto, o "Wellesley" é ainda empregado, e com successo, para o reconhecimento estrategico no Egypto. As suas caracteristicas são as seguintes: envergadura, 22 metros; comprimento 11,25; superficie sustentadora 58 metros quadrados. A potencia é fornecida por motor Bristol "Pegasus" de 900 CV. Peso vasio é de 2840 Kg.; peso em ordem de vôo de 5000 Kg. a velocidade maxima em altitude vae a 360 Km. H, raio de acção a 3600 kilometros com 500 kilos de bombas.

3º — O Potez 141 é um hydro-avião de observação longinqua da marinha classe do Sikorsky PBS-1. Quatro deste typo usavam em serviço na Aeronautica naval franceza quando do inicio da guerra. Tem 41 metros de envergadura; 25 de comprimento e 170 de superficie sustentadora. O seu peso total é de 25000 kg. e a sua autonomia de 30 horas de vôo a 250 km. H de velocidade de cruzeiro. O armamento defensivo, particularmente bem estudado, comprehendia dois canhões de 37 mm. e quatro torres duplas de metralhadoras. Era uma das melhores machinas no genero.

4º — O avião sovietico L-760 é um hexamotor derivado do "Maximo Gorky" e acha-se em serviço sobre a linha commercial Moscou-Tiflis. Tem 62 metros de envergadura.

5º — Os aviões italianos cuja photographia saiu na "A Tarde" de 20 de dezembro eram bimotores de bombardeiro Fiat BR 20, do typo empregado nas tentativas italianas de bombardeio da Inglaterra.

6º — A revista mais ao alcance de todos é a "Revista Aerea Latino-Americana", publicada em castelhano por *Aero Diggest*, de Nova York. Sempre acompanha, senão os progressos da aviação mundial, pelo menos os da norte-americana.

*JOSE' FERNANDO DE MACEDO SOARES JUNIOR* — Ahi estão algumas informações sobre o historico do Circuito Aereo Nacional:

Em 1937: Rio-Bello Horizonte-São Paulo-Rio (20 de outubro). Vencedor Caio de Barros Penteado, em avião Caudron Renault "Aiglon". O 2º collocado foi Severiano Lins, o 3º Geraldo Guia de Aquino.

Em 1938, o percurso foi mais extenso: Rio de Janeiro-Victoria-Juiz de Fóra-Bello Horizonte-São Paulo-Rio. O vencedor foi Anesio Amaral, em avião Ryan ST. O 2º collocado foi Caio de Barros Penteado e o 3º Victor Barcellos.

Em 1939 o percurso foi o seguinte: Rio-Bello Horizonte-Pouso Alegre-São Paulo-Faixina-Curityba-Santos-Rio. Este foi o mais duro circuito aereo nacional, tanto pela difficuldade da prova quanto pela pericia e pelo valor dos pilotos. Quatro pilotos somente concluiram o percurso. Venceu, naturalmente, Anesio Amaral, em avião Ryan ST. Em segundo logar collocou-se Edgard da Rocha Miranda, num Ryan SC, em terceiro logar Altino Machado (avião?) e em quarto Eudoro Lemos de Oliveira, num Buecker Jungman. Para dar uma idéa da pericia dos pilotos basta dizer que o ultimo a chegar tinha um atraso de 4% sobre o seu horario!

*ALFREDO A.* — Ser-me-á difficil responder a todas as suas perguntas porque não tenho collecção completa da secção desde a sua fundação. Só posso a partir de abril. Em todo o caso farei o possivel. Respondo á sua numeração:

1º — O Dornier DO 26: quadrimotor transatlantico de grande raio de acção equipado com quatro motores Jumo a oleo cru, dois motores tractores e dois propulsores. Os dois propulsores levantam-se na decolagem para evitar que a agua possa attingir, durante a decollagem, as helices traseiras. Emquanto os motores anteriores têm angulo de tracção positivo accentuado, os posteriores têm negativo. Logo que a machina está em linha de vôo, com os fluctuadores escamoteados, os motores propulsores voltam á posição normal.

As caracteristicas são as seguintes: comprimento 24,50 m.; envergadura 30 m.; superficie sustentadora 120 metros quadrados. Peso total e em ordem de vôo 20000 Kg, dos quaes 9000 de carga util. Velocidade maxima 340 Km. H e raio de acção (autonomia) 8000 kilometros.

Trata-se possivelmente da obra prima do departamento naval de Dornier e, seguramente, do mais bello hydro-avião construido até hoje.

2º — Não tenho exemplar da secção de 18-1-39.

3º — Idem — de memoria penso que se trata do Bloch 210.

4º — Não se trata do Storé 130 mas do Loiré 130. E' um monomotor catapultavel, catapulta, asa alta, que se achava na maioria dos cruzadores francezes. Talvez o tenha visto a bordo do *Jeanne d'Arc* quando de uma de suas visitas ao Rio de Janeiro. Por ser tripulado de tres homens e peso de 4 toneladas, era o maior avião catapultavel de bordo de um navio de guerra. Enverg. 16 metros; comprimento 11,30; superficie 38,17 mq. Velocidade maxima 300 Km. H; autonomia 7 horas de vôo a 165 Km. H. Um motor Hispano Suiza propulsor de 800 CV. Machina confortavel — desmodada — hoje obsoleta.

5º — Idem 2 e 3.

6º — Idem.

7º — Os aviões em questão são Koolhoven FK 58 de caça, excellentes e praticos apparelhos de combate, extremamente maneaveis e resistentes. (Descripção do FK 58 a 21 de dezembro).

8º — O Farman 222 é uma versão mais ou menos moderna de um apparelho obsoleto. As suas caracteristicas são as seguintes: envergadura 33 metros; comprimento 22,80 m. Peso vasio 9000 Kg.; carga de bombas 3000 Kg.; carga de combustivel 4000 Kg.; tripulação e equipamento 2000 Kg.; peso total 18.000. Trata-se, como vemos, de bombardeiro nocturno quadrimotor, com optima carga util e bom raio de acção (2500 Km. e volta á base). Velocidade maxima 400 Km. H.

9º — O Fieseler "Storch" será descripto detalhadamente nesta secção na proxima semana. Aguardar, portanto, a publicação.

10º — Na descripção do combate aereo entre o capitão Dickinson e Bruno Mussolini — pelo menos foi que declarou — Bruno Mussolini — o avião de Dickinson era um avião russo que os norte-americanos acismam de chamar de "copia" do Boeing P-26. Não ha absolutamente nada de commum entre o I-16 e o P-26. O I-16 é mais ou menos da mesma epoca, porém technicamente muitissimo superior ao norte-americano. O avião italiano era um Romeu 51.

*RANGEL FILHO* — Realmente gostaria de dispor de uma pagina inteira do jornal para responder ás suas perguntas e á sua interessante carta.

O seu problema é o de 99% dos jovens brasileiros que se brevetaram pilotos civis com subvenção integral do governo. Por causa do preço naturalmente elevado da hora de vôo e do *standard* de vida geralmente baixo dos rapazes brasileiros, ficam obrigados a deixar de voar, e com isso, perde o governo o seu dinheiro subvencionando-os, pois após seis mezes, querendo pilotar novamente, precisarão de aprender de novo.

As duas primeiras perguntas são de ordem mais ou menos intimas, portanto terá resposta, e com muito prazer de minha parte se um dia nos encontrarmos.

3º — Sim, tenho bastante sympathia, porque a causa é sympathica em si. Isto não me impede de sentir deixar transparecer sentimentos pessoaes, que são incompativeis com assumptos technicos.

4º — Ha um proverbio que diz: "Antes tarde do que nunca..." Esto será o caso do Ministerio do Ar. E' uma necessidade, portanto elle ha de vir.

5º — Não, de modo algum, pois o Hurricane sendo um monoplace, a adaptação não pode ser feita. E' preciso que o piloto passe por uma serie de typos cada vez mais avançados até chegar um dia em que se sinta bastante seguro para sair "de caça"...

O programma britannico de treinamento é o seguinte: cincoenta horas de Tiger Moth, setenta e cinco horas no North American *Yale* (BT-9), setenta e cinco horas no North American, semelhante ao do nosso Exercito, e durante as quaes o alumno aprende rudimentos de estrategia, combate e navegação aerea. Após isto elle passa para o famoso biplace de treinamento avançado Miles Master, a mais perfeita machina do mundo no genero, porque reproduz integralmente todas as caracteristicas de vôo de um Spitfire ou de um Hurricane. Após mais cem horas neste apparelho, soltam então o cadete sobre o Hurricane — e elle que se arrume...

Depois mais uma centena de horas de vôo para se adaptar á machina de guerra, durante as quaes elle executa exercicios de tiro ao alvo, piqués, combates aereos, caça, etc., e o joven piloto da RAF está prompto para derrubar Messerschmitts, ou pelo menos a ajudar os collegas mais avançados...

6º — No Stuka monomotor Junkers JU 87 é o piloto que executa a manobra, porém no bimotor Junkers JU 88 é o tal dispositivo que descrevo de modo detalhado num artigo a respeito (20 de dezembro).

7º — Não são DO X (o DO X não era um avião de bombardeio, mas sim de transporte para passageiros). Os productos Dornier para bombardeio são os Do 215 e Do 17. Ambos têm o mesmo defeito, má defesa por postos de metralhadoras mal distribuidos.

8º — O FN 58, por causa da falta de motor, nunca foi bem machina. Os ensinamentos de sua construcção foram, porém, aproveitados no M-11.

9º — Os North American NA 44 são de treinamento avançado. Porém podem ser equipados para a guerra ao rez do chão, pois possuem quatro metralhadoras e lança-bombas para 8 bombas de 20 kg.

10º — Isto depende do typo e da construcção do planador. Geralmente 60 Km. H normal. Maxima, só picando verticalmente...

11º — Já construiram mais de 40 aviões Focke Wulfe 44 nas officinas da aviação naval. O mencionado na sua carta tinha sido construido aqui mesmo.

12º — Porque é um motor que funcciona durante 10 annos, que só necessite de revisão com 800 horas, segundo seu catalogo, não aguentam 150, etc... Quanto aos Caproni (e não Caprone) depende do typo.

13º — Ambos os pilotos — inglezes e allemães — têm o mesmo valor para a mesma pericia. O inglez tem a seu favor maior iniciativa. Em regra os navegadores britannicos e as tripulações de bombardeio em geral são melhores. O que dá actualmente a superioridade da RAF é serem as suas machinas indiscutivelmente superiores.

14º — O tricyclo apresentado na Feira de Amostras é o "Cygnet" construido pela conhecida firma britannica General Aircraft. Trata-se da ultima palavra em materia de aviação de turismo.

15º — Diabo, que pergunta!!!





## Alguns aspectos da vida em Londres durante os bombardeamentos aereos

(Continuação da 1ª. pag.)

— respondeu ella, abrindo o cesto.

Succedeu ainda que o mesmo agente, passando certa vez junto duma casa que pouco antes havia ruido, ouviu um ligeiro zumbido. Olhou em volta, apurou os ouvidos, remexeu os escombros e acabou por descobrir um receptor telephonico. Alguem estava a falar. Pegou no apparelho: — "Alô! ? Alô! ? E ouviu, então, a voz monotona da telephonista:

— Faça o favor de dar attenção...

— Mas, menina, a casa desmoronou-se ha poucos minutos!...

— Faça o favor de attender. O regulamento não estabelece excepções.

Isto só pode succeder na Inglaterra, porque nenhum outro povo, mesmo nas horas de maior perigo, revela essa calma admiravel que traduz a tradicional fleugma ingleza.

Muitos são os individuos audaciosos, que nunca se retiram das calçadas quando sôam as *sirénes* de alarme. Não se retiram dali, discutindo com uns e com outros, acaloradamente. Parece mesmo que fazem appostas para discutir onde caem as bombas, se será no bairro da direita ou da esquerda, para adivinhar se haverá bombardeamento ou se a caça levará os aviões para longe sem que elles tenham conseguido lançar a sua carga. Discutem, gritam, fazem um barulho enorme nas ruas da sacrificada metropole.

A esse respeito, escreveu um jornalista:

"Nunca percebi por que razão elles vinham áquella hora para a rua, porque não corriam para os abrigos, como toda a gente.

HA dias, resolvi-me a decifrar o mysterio, tanto mais que esta idéa me acompanhava ha muito tempo. Encontrei-os no meio da rua, quando me dirigia para minha casa. Apresentei-me. Meti conversa e falei-lhes. Então elles, no seu tom agarotado, explicaram-me:

— Não serve de nada nós irmos para o abrigo. Lá dentro está muita gente. Ha um calor enorme. Aqui, no meio da rua, está-se muito melhor.

Outro completou:

— Além disso, a gente parte do principio de que as bombas não vão cair aqui, e nem sempre caem proximo, como sabe... Não vale a pena, por isso, a gente correr... E' como essas pessoas que correm quando chove. Para quê? Julgarão que mais adeante não choverá?

— E as vossas familias?

— Não temos — disse um delles, baixando os olhos. — Se ficar-mos aqui, ninguem perguntará por nós.

E o jornalista concluiu:

"Deixei-os. E vim muito impressionado. Tanto mais que já me esqueci dizer-lhes que elles têm apenas nove annos!"

Eis um quadro admiravel da vida em Londres, e um interessante flagrante do espirito britannico durante os bombardeios dos aviões allemães, que não escolhem os objectivos.

## CANTO AL BRASIL

*Brasil, voy a cantarte en lengua castellana,*
*áspera como el Cid Campeador, más hermana*
*de aquella dulce lengua de Camoens, el divino.*

*Voy a cantar el ópalo de tus lunas nacientes,*
*la sangre de tus soles y tus tierras ardientes*
*donde el amor nos mata más rápido que el vino.*

*Subiendo por tus rios la inspiración nos viene*
*como un turbión de estrofas al corazón y tiene*
*el acento inmortal del ritmo verdadero.*

*¿No era aquí que Darío quería hacer su casa*
*rodeada de palmeras y perpetuar su raza*
*oyendo el dulce son del sabiá brasilero?*

*¿No era aquí que Ronald de Carvalho quería*
*situar la nueva raza de cósmica enfonía,*
*donde América toda vendrá a encender sus teas?*

*En tus inmensos campos un sueño se fecunda.*
*Tu luz del mediodia toda tiniebla inunda.*
*Aquí se sienta el fuego vital de las ideas!*

*Aquí el hombre se halla frente a su propio sino,*
*dueño de la distancia, señor de su destino,*
*Puede labrar su suelo, forjar su propio arado.*

*Aquí es ancha la tierra para los vencedores.*
*Todo florece y canta honda canción de amores*
*para el hijo nacido, para el beso logrado.*

*La mujer aquí es música y el verso melodia,*
*cada dia nos deja saudades de ese dia.*
*La pasión está henchida de esencias capitosas!*

*Aquí el verbo divino se dice lentamente*
*y los sueños de amor pasan por nuestra frente*
*como por unos labios las hojas de una rosa...*

CARLOS ALBERTO CLULOW



## A AGUA

### Para um capitulo de lições de coisas

Do consorcio do hydrogenio dobrado e do oxygenio simples nasce o liquido chamado precioso, principalmente quando faz falta. A conjugação gazosa fórma a agua, mas não impede a intromissão de outros elementos, chamados micro-organismos, os quaes podem ser innocentes ou, muita vez, de composição destinada á decomposição.

O destino capital da agua é mitigar a sêde das plantas e dos animaes, o homem inclusive. Para tal fim cáe do céo por descuido ou corre em differentes velocidades pelos sulcos da terra. Ha, porém, quem considera esse destino um boato sem fundamento, conforme opinam certas classes desunidas e vacillantes. Outro destino de relevo é a lavagem, a limpeza dos corpos vivos ou mortos; nesse caso a agua serve em maior porção, por atacado, se não houver o varejo da estiagem. Para esse fim existem a agua do mar, dos rios, dos chuveiros, dos tanques, dos pôços, das duchas e das piscinas chloradas.

A retalho, a agua favorece, quando em dóses moderadas, a lubrificação dos gorgomilos de oradores tribunicios ou de sobremesa, desde que dêm no gôto do auditorio; egualmente afugenta os soluços intempestivos, por meio de góles methodicamente espaçados. Com a ajuda de ingredientes chimicos favorece os gargarejos aconselhados pela hygiene vocal ou bucal e os cochichos furtivos dos namorados janelleiros.

Na estação calmosa a agua é procurada em maior dóse, quando contém elementos salgados ou enxofrados, — privilegio de cidades ou estações, chamadas thermaes ou hydromineraes, muito procuradas pelos lueticos, diabeticos, cacheticos, rheumaticos e estomagádos, que, além do pôto e das abluções, têm direito a casino, roléta, bacarát e outros emollientes economicos.

Quando avantajada, em cachoeira de largo folego ou catadupa em cachão, a agua se revela de muita força e fornece a dita electrica, que a engenharia aproveita para a illuminação, a energia motriz e as contas de fim de mez.

Aos pingos, ás gôtas, serve á homœopathia, com variados nomes em latim, para efficaz suggestão aos que recorrem a tal processo de remediar ou consolar; recebe, nesse caso a denominação modesta de aguinha. Salgada, além da agua do mar, é a da lagrima; esta, na opinião de poeta amigo, não passa de combinação de agua commum, sóda incaustica, múco e phosphato de sodio, para proveito exclusivo de fabricantes e vendedores de lenços. Considerar-se agua nascente nativa e na activa, a que surge na primeira infancia, molha as camas e provoca o consumo de fraldas e lonas impermeaveis.

Quando se petrifica de modo provisorio, á custa da chimica ou da mecanica, a agua transforma-se em gelo, com que se engabela a conservação dos comestiveis e bebestiveis e com que se protege a pharmacia mais proxima. Assim petrificada, não se confunde com a "pedra dagua", que é o diamante falso; o gelo derrete-se facilmente e a "pedra dagua" faz derreter a algibeira de quem cáe na asneira de adquiril-a, para illudir-se a si mesmo, julgando que põe agua na bôca dos outros.

Existe, outrosim, a agua furtada, obtida clandestinamente na torneira do vizinho, differente da homonyma, que é secca e raro apparece no telhado de habitações vetustas.

Não é possivel definir o gosto da agua do póte, mas sempre é dona de bom paladar, quando filtrada. Não são potaveis ou bebiveis certas aguas que se fazem acompanhar de adjectivos prejudiciaes aos sedentos, como a agua-forte, a agua régia, a agua raz. Uma outra existe, de variados temperos, preconizada pelos dipsomanos de primeira agua que dão agua pela barba aos hygionistas e levam por agua abaixo o equilibrio da especie humana.

Chama-se hydrolatria ou agua ardente, cujo preconicio traz sempre agua no bico.

Ignora-se por que cargas dagua, sem dizer agua vae, existe a collaboração da agua potavel na expansão do leite e no augmento do peso da manteiga. Talvez por ser este processo innocente um solido ou liquido segredo profissional.

RAUL



## A FLAUTA COMO INSTRUMENTO SOLISTA


*Pedro de Assis*
Professor cathedratico da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.


Ninguem, certamente, poderá deixar de reconhecer a belleza, supremacia e preponderancia que exerce a flauta, quer como instrumento solista, quer como factor primordial no conjunto orchestral, figurando sempre em primeiro logar no naipe dos instrumentos de sôpro em madeira, cujo naipe nas partituras italianas é congnominado de "instrumentini".

E' conhecido por todos, que na historia da musica a flauta é o mais antigo dos instrumentos. Na sciencia da fabula, isto é, na Mythologia, Euterpe presidia á musica e ás poesias pastoris. Diziam-na inventora da flauta, e representavam-na sob a figura de uma donzella coroada de flores, com papeis de solfa junto de si, tocando flauta.

Realmente a flauta primitiva que era usada pelo fauno Pan, com effeito, era composta não de um só tubo, podendo dar differentes sons, como a flauta moderna, mas composta de sete tubos de bambú de differentes tamanhos, reunidos e presos por uma membrana.

Na Edade Média, durante a formação das linguas neo-latinas a flauta teve varios nomes e soffreu innumeras transformações no seu feitio. A flauta entre os povos romanos e gregos, era então um instrumento ruidoso. Entretanto, ella ali era evidentemente de diversas especies; porque se sabia que os oradores se faziam de momento a momento sustentar pela flauta, afim de manter a voz num diapasão egual.

A celebre comediante Roseins fazia o mesmo, tendo sempre um flautista a seu lado. E' logico que o instrumento usado não podia ser senão um instrumento suave, fazendo-se apenas ouvir, e cujo som era discreto.

Devemos dizer que entre as flautas antigas havia as duplas ou gemeas, como as que vêmos muitas vezes collocadas na bocca de Euterpe, a Musa que preside á musica.

O som da flauta é docil, suave, claro e impregnado de sentimento poetico, razão pela qual é o unico instrumento de sôpro que acompanha melhor a voz humana, distinguindo-se sempre nos conjuntos orchestraes e nos solos de concertos.

A flauta moderna desde que passou pela radical transformação que lhe fez o flautista Théobald Boehm, tornou-se um instrumento perfeitissimo, tanto isto é verdade incontestavel, que todos os demais fabricantes de instrumentos de sôpro em madeira, adoptaram o referido systema Boehm.

Innumeros flautistas de varias nacionalidades que se notabilizaram como concertistas, exhibindo-se nas grandes cidades mundiaes, introduziram alguns melhoramentos no prefalado systema Boehm, sem todavia modificar a sua base essencial. Tambem aqui, no nosso paiz, o mais notavel dos flautistas brasileiros, Duque Estrada Meyer, que foi professor e director do Instituto Nacional de Musica, actualmente Escola Nacional de Musica, introduziu uma chave para ser accionada pelo dedo auricular da mão esquerda. Esta preciosa invenção facilita extraordinariamente o manejo da referida chave que dá o *si 2*, nota grave que raramente é usada nas peças de concerto e muito menos nas musicas de orchestra.

Por incoherencia de alguns fabricantes de flauta, esta invenção de Duque Estrada Meyer tem sido adulterada, collocando elles aquella chave para ser manejada pelo dedo auricular da mão direita, o que trás a inconveniencia do accumulo de chaves dispostas para um só dedo, o que não succede na mão esquerda.

Da Escola Nacional de Musica, presentemente sob a direcção do professor Antonio de Sá Pereira, tem saido grande numero de flautistas laureados com a medalha de ouro, tornando-se alguns apreciados concertistas, e outros distinctos professores de orchestra. Alguns desses flautistas de orchestra, continuaram a estudar harmonia, contraponto, fuga e composição, alcançando com o resultado desse esforço, posições de relevo no magisterio, aqui e em diversos Estados do Brasil.

Citaremos entre outros: José Joaquim de Andrade Neves, professor de flauta e director do Conservatorio de Porto Alegre, tendo ali estudado harmonia, contraponto, fuga e composição, com o maestro hespanhol Calderon de la Barca.

Euclydes da Silva Novo, professor de flauta do Conservatorio Alberto Nepomuceno, no Ceará, conhecedor de harmonia e composição, sendo o director do côro da Cathedral daquelle Estado, na qual são executados, innumeros trechos sacros de sua lavra, além de outros de musica symphonica.

Fausto Assumpção, professor de flauta do Conservatorio Mineiro de Musica, em Bello Horizonte, tendo ali estudado harmonia, contraponto, fuga e composição, apresentando nos Concertos Symphonicos daquella capital, obras de sua lavra.

Domingos Raymundo, distincto compositor e regente, professor cathedratico da cadeira de orpheão na Escola Nacional de Musica, tendo feito todos os cursos dessa Escola com distincção. Já dirigiu alguns concertos symphonicos, demonstrando apreciaveis qualidades de compositor e regente.

Ary Ferreira, compositor emérito, diplomado com distincção em todos os cursos da Escola Nacional de Musica. Exerce na orchestra do Theatro Municipal o logar de primeiro flautista, tendo tido a subida honra de ser considerado pelo compositor e regente russo Kostelanetz, o maior flautista do mundo. Partindo de um compositor e regente semelhante asserção acerca de um artista brasileiro, é logico que tamanho elogio enthusiasme e lisonjeie a todos os flautistas do Brasil.

Sabemos que o glorioso professor Ary Ferreira pretende em breve tempo realizar um concerto com grande orchestra, afim de fazer executar as suas composições symphonicas.

Lamentavelmente, nota-se na época actual uma esquisita retracção na aprendizagem dos instrumentos de sôpro, não sómente aqui no Rio, como tambem em São Paulo, Bello Horizonte e em todos os demais Estados do Brasil, nas respectivas Escolas de Musica.

Na nossa Escola Nacional de Musica, em outros tempos, no meu especialmente, na classe de flauta, era tão numerosa a frequencia de alumnos, que nos obrigava ter sempre um professor assistente. Dentro aquelles alumnos, inclusive algumas senhoritas que frequentavam as duas classes de flauta, notavam-se estudantes de medicina, engenharia, direito e varios officiaes de marinha, do exercito e da policia, tornando-se alguns desses amadores apreciados concertistas.

Prestaram serviços como professores assistentes os nossos ex-discipulos que actualmente são notaveis mestres da flauta e compositores, José Joaquim de Andrade Neves, Euclydes da Silva Novo, Domingos Raymundo e Fausto Assumpção.

Os illustres doutores Ivo Pagani e Duque Estrada Meyer Filho, tambem foram nossos assistentes, mas, cultivam sempre a musica, apenas como diletantes.

# ASSUMPTOS MUSICAES

(Continuação da 1ª pag.)

tre os artistas, podemos apurar, da fórma mais tangivel, o instante em que a inspiração nasce e o milagre artistico se realiza.

As grandes almas são como as nuvens; recolhem para derramar depois, e Verdi, que tanto havia soffrido, tanto havia recolhido de angustia, de desalento, de injurias á sua alma de homem e de artista, sentiu naquelle verso como que uma libertação, como que um anhelito para mais altos destinos, através da purificação da dôr.

Attraido por aquelle verso, lê o original e o relê, ainda, ao baço lume do tôco de vela que diminue cada vez mais; lê com avidez e trepidante paixão; depois deita-se no modesto leito vestido como está, e começa a sentir a atmosphera do drama que lhe incendeia o espirito e faz brotar nelle as melodias que, dias depois, num tempo incrivelmente rapido, elle escreverá, compondo toda a opera em tres mezes.

Foi em janeiro de 1841 que a musica do *Nabucco* dissolveu com o seu fogo a dôr de Verdi. Isto ha cem annos.

* * *

Giuseppina Strepponi, voltando a Milão e sabendo que Verdi tinha terminado a nova opera, pede para ouvil-a. Verdi é chamado para a audição. Entre a cantora e o empresario não ha, já agora, se não relações de negocios. A revelação do genio de Verdi empolga a Strepponi. Mas não é sómente a arte que lhe chama a attenção; além do compositor genial ella discerne nelle as qualidades moraes do homem. E elle, além da bravura da interprete, descobre o talento, a graça, a distincção da cantora. Mais do que nunca ella tem fé no taciturno maestro: mais do que nunca Verdi sente que daquelle momento em deante um novo e seguro destino se abre para a sua vida de artista e de sonhador.

E o triumpho veiu.

Quando naquella noite de maio de 1842 ergueu-se o côro immortal

*Va pensiero su l'ali dorate...*

pareceu, deveras, que um sôpro de biblica grandeza passasse por sobre o publico ancioso.

O povo italiano sentiu naquelle pranto o seu pranto, naquella escravidão, a sua escravidão, naquella virtude de soffrer, a sua virtude. A grande elegia correu de Milão a toda a Italia e foi o grito e o gemido de um grande povo que no tormento espera.

A' dôr profunda e solenne dos italianos tinha sido dada uma voz: a musica de Verdi presente a patria em vias de resurgir, nutre e fortifica o longo soffrimento.

A partir daquelle dia Verdi será o cantor, o aedo do povo italiano. Vibram no ar ardores de resurreição. A Italia quer resurgir. E Verdi fará vibrar o admiravel côro na opera *I Lombardi a la prima crociata*:

*O signore, dal tetto natio*

que despertará e inebriará tantos corações, que agitará esperanças e ardores.

No fluido e melodioso *Ernani* introduzirá o transparente grito

*Si ridesti il leon di Castiglia,*

alludindo áquelle outro leão que ruge encadeado.

Em Torino e em Genova, quando se representava o *Ernani* em logar de

*A Carlo Magno sia gloria ed onor,*

cantava-se:

*A Carlo Alberto sia gloria ed onor.*

E o publico erguia-se applaudindo e agitava bandeiras e lenços tricolores. O *Attila* e a *Battaglia di Legnano* despertarão tempestades de enthusiasmo patriotico. O publico sentia nelle a força adamantina de uma fé e uma vontade indommavel. E o acompanhava nos dominios da sua arte clara immediata e sincera; irmanava-se a elle nas suas melodias e nas suas invectivas; exaltava-se e preparava-se para a desforra, com um canto nos labios e numa enorme confiança no coração.

* * *

Foi desde aquella representação triumphal do *Nabucco*, na qual Giuseppina Strepponi foi interprete apaixonada e vibrante, que o destino de suas vidas fundiu-se num só destino. E Giuseppina iniciou o seu papel de sabia conselheira, de genio benefico, de boa fada que executava os prodigios na sombra, esquivando-se voluntariamente do resplendor dos proprios triumphos artisticos e mundanos para viver ao lado de Verdi, para não existir se não para elle, respirar a seu lado, ser dominada por aquella grandeza que será, agora, toda a sua felicidade na terra.

* * *

Depois do exito estrepitoso da *premièra* de Nabucco o empresario apresentou logo a Verdi, durante a segunda representação, um novo contrato para uma opera a ser dada no Scala e com gesto generoso e delicado deixou em branco a importancia. O autor do *Nabucco*, com gesto ainda mais generoso e delicado, disse que a compensação não devia ser superior a que Bellini recebera pela *Norma*: oito mil liras austriacas.

O gesto tinha sido suggerido a Verdi por Giuseppina Strepponi.

Começava, assim, a collaboração; e acontece, então, que a ella caberá sempre aconselhar e preparar tudo para que saia melhor, para o bem do seu Verdi.

E muitos, multissimos annos depois, quando o editor Giulio Ricordi, deixou prudentemente em branco o montante no contrato para o *Falstaff*, Giuseppina fez com que Verdi repetisse o gesto do *Nabucco*, com o pedido da mesma quantia recebida por Verdi para o *Othello*, isto é, cento e cincoenta mil liras (cento e cincoenta contos de hoje).

Em meio seculo a gloria e as cifras cresceram desmesuradamente, mas o homem e a fada permaneceram os mesmos, integros na sua delicadeza e na sua generosidade.

* * *

Desde o momento da sua união a cantora não mais existe; ella é sómente a *Peppina*, opaco nome sem belleza, ou melhor, a mulher de Verdi, ainda que o matrimonio só se dará dezesete annos depois, em 1859, sem a presença de olhos indiscretos, na Savoia, ainda italiana.

Verdi, com a fidalguia que lhe era peculiar considerou e sempre fez considerar como sua esposa a Giuseppina Strepponi, e perante a sua consciencia sempre considerou como indissoluvel os laços que o prendiam a ella, mesmo antes que fossem consagrados pela egreja e sanccionados pela lei.

Peppina é feliz por esquecer ribaltas e exitos, applausos e triumphos, para dedicar-se ao seu amor, para refugiar-se á sombra daquella grandeza em que o seu coração sempre confiou. A cultura, a elegancia, a vida brilhante não a envaideceram, nem a tornaram frivola. A fineza e a distincção de maneiras nella se associam a uma sã e exuberante franqueza de sentimentos. Tambem nisto é digna de seu companheiro; a gloria e a riqueza, caso deveras unico, nunca a mudarão, não attingirão as bellas e espontaneas virtudes de sua alma.

E Verdi que quando se trata de rasgos de coração, não mede o que dá, abandona-se a Giuseppina com a maior confiança e com uma ternura infinita; adora-a, defende-a e é orgulhoso della.

E quando lhe chega a noticia de que os seus compatricios, de Busseto, murmuravam acerca da ligação que elle mantinha com Peppina, ligação que ainda não se tornara vinculo matrimonial, escreve ao seu affectuoso Barezzi, pae da defunta mulher, da seguinte maneira:

"Não tenho nada o que esconder.

Em minha casa vive uma senhora livre, independente, que ama, como eu, a vida solitaria, com uma fortuna que a acoberta de qualquer necessidade. Nem eu, nem ella, devemos dar contas, a quem quer que seja, das nossas acções; mas, por outro lado, quem é que sabe quaes as relações que existem entre nós? Quaes os direitos que tenho sobre ella ou ella sobre mim? Quem sabe se ella é ou não minha mulher? E, neste caso, quem sabe quaes são os motivos que nos levam a silenciar sobre isso? Quem sabe se isto é um bem ou um mal? Por que não poderia ser mesmo um bem? E se fosse um mal, quem tem o direito de lançar o anathema? Ora, eu digo que, em minha casa, deve-se-lhe maior respeito do que a mim mesmo e que não é permittido a ninguem desconsideral-a, sob qualquer motivo; que, emfim, ella a isso tem todo o direito, quer pela sua conducta, quer pelo seu espirito e pelas attenções especiaes que dispensa aos outros."

Aqui estão marcadamente enumeradas as qualidades de intellecto, de coração e de educação de Giuseppina Strepponi, as qualidades que tinham attraido para a sua pessoa toda a estima de Verdi; e aqui está expressamente declarado o profundo respeito que lhe dedica o Maestro e que elle sempre exigirá ciosamente dos outros.

A verdadeira razão desta ligação não legal parece que esteja, sobretudo, na vontade de Peppina que, na sua delicadeza, recusa a legalização da sua união por causa da existencia de um filho que tivera do empresario Baretti.

E, com effeito, quando o filho, por um mal repentino, morreu, as ultimas resistencias de Giuseppina foram vencidas e o matrimonio foi celebrado em perfeita intimidade, como já o disse, na Savoia, numa pequena egreja perdida entre os montes.

Aos pés do altar, em recolhido silencio, Giuseppina Verdi recebeu a soberba dadiva daquelle nome.

* * *

Mas, os murmurios injuriosos dos de Busseto, ficaram sempre vivos na memoria e no coração de Verdi; e eu não hesito em achar que é um desafogo da sua magua um trecho da *Traviata*, no duetto entre Germont e Violetta, no 2º acto, quando esta exclama:

*Cosi, alla misera, ch'è un di caduta,*
*Di più risorger speranza è muta.*
*Se pur benefico le indulga Iddio*
*L'uomo implacabil, per lei sarà.*

*(Assim, para a misera que uma vez peccou cessa a esperança de redempção. Mesmo que Deus della se amerceie o homem permanecerá implacavel.)*

Na repetição do ultimo verso, na sua accentuação melodica e dramatica, verdadeiramente impressionante, sente-se como e quanto ainda fosse viva e sangrasse a ferida no coração de Verdi, a sua indignação e a independencia rebelde do Maestro a qualquer imposição estranha.

E, note-se, os versos são de inspiração pessoal de Verdi; Piave, apenas os harmonizou na rima, mas a redacção inicial é do Maestro que já tinha na mente e no coração a melodia tragicamente expressiva, quasi diria, punitiva.

* * *

O creador de Violetta era bem capaz de descobrir em um desilludido coração de mulher a flor intacta da ternura, as mysteriosas fontes da paixão.

Ao vincular as suas existencias, com mais de trinta annos e sem que tivessem sido poupados pela vida, tiveram soberana ascendencia no animo de Verdi, além das razões do coração e da arte, tambem as da propria consciencia. Com gesto simples e decidido, como era proprio do seu caracter, offerece á Strepponi de unir as suas existencias; para a mulher enamorada isto bastou, nem quiz pedir mais, nem nunca pediu mais.

* * *

Mulher culta, avida sempre de aprender, ella se aperfeiçoa no estudo do inglez, para cotejar com os textos originaes as traducções francezas e italianas do Shakespeare que Verdi jámais se cansou de estudar e de ler durante toda a vida. Nada lhe

(Continua na 4ª. pag.)





## AO PARAHYBUNA

*(Sobre a inundação de Juiz de Fóra)*

Vejo-te transbordante a percorrer veloz
A distancia infinita, a rota desegual,
Estrugindo raivoso a potencia da voz,
Retumbando de dôr em tom vociferal!...

O arvoredo gigante ouve o estrondar feroz
Recolhido contricto á banda Occidental...
E o florido canteiro atulhas de cipós,
Bramindo e te enroscando ás orlas do areal!...

Vapôr, fumaça, espuma, estilhaços e escombros
Carregas a tremer nos poderosos hombros,
Embalando o pavor em fervilhar vulcanico!

Mas, eu que já te vi o espelho crystalino,
Conheço-te a arrogancia e sei que do Divino
Basta um olhar que applaque o teu furor satanico!

*Juiz de Fóra, Dezembro de 1940*

JOSÉ DE MORAES OLIVEIRA

# UMA RAINHA EXILADA

Em um dos jornaes cinematographicos — o ultimo, talvez, antes da invasão da Hollanda — apparece a rainha Guilhermina, passando revista ás tropas. O aspecto da soberana, trajando á moda de hontem, nada tem de elegante, pelo contrario, é o de uma matrona burgueza, robusta, com seus sapatos sem saltos, solidamente plantados na lama dos caminhos.

Foi assim vestida, com sua capa impermeavel e a mascara contra-gazes a tiracolo que, deixando temporariamente sua patria invadida, a rainha desembarcou em Londres. E, talvez, entre os mais idosos dos dignatarios presentes, alguns houve que evocaram atrás da silhueta pesada e sombria da soberana exilada, a imagem risonha e flexivel de Guilhermina, rainha aos dezoito annos, a mais joven e mais formosa soberana da Europa...

Por morte de seu pae, Guilherme III de Orange, que não deixou filho varão, Guilhermina subiu ao throno aos dez annos de idade. Durante oito annos, sua mãe assumiu a regencia.

A futura rainha foi educada com a maxima simplicidade. Assim, era coisa natural, a presença da rainha Emma, sentada em um banco do jardim publico, vigiando a soberana dos Paizes-Baixos e das Indias Neerlandezas, que, cercada de subditas da sua idade, discutia gravemente a fabricação dos "bolos" de areia.

Destinada ao throno, Guilhermina recebeu a educação physica, intellectual e moral, que lhe devia permittir fazer face a tão pesado encargo.

Era fragil e de constituição delicada: enrijaram-na pela pratica de sports, como equitação, natação e patinação; e, quer na humidade do inverno ou no esplendor do verão, a joven rainha fazia diariamente longos passeios pelos bosques que circumdam Haya.

Intellectualmente, seu desenvolvimento foi extraordinario: fez excellentes estudos de geographia, sociologia, economia politica, arte militar, sciencias e linguas estrangeiras. Nessas, porem, encontrou grande difficuldade, sobretudo no inglez, pelo qual tinha accentuada aversão. As horas que passava com sua preceptora britannica, Miss S., eram para Guilhermina os unicos instantes penosos do dia.

Para se vingar, desenhou, certa vez, um mappa da Europa, onde as Ilhas Britannicas appareciam microscopicas, deante de uma Hollanda gigantesca! E, triumphante, apresentou o trabalho á preceptora...

Conta-se tambem, que, recebendo um emissario da Rainha Victoria, Guilhermina, bem amestrada por sua mãe, disse-lhe amavelmente:

— "Desejo que V. Excia diga bem a S. M. a Rainha Victoria, quanto gosto das inglezas, de todas as inglezas..." Encantado, o ministro se inclinava profundamente, a rainha Emma sorria, satisfeita com a gentileza, quando, a "enfant terrible" terminou com uma restricção não prevista pelo protocollo. — "...todas as inglezas que não são governantes!"

Promettida a um "métier" de chefe, Guilhermina devia adquirir uma coragem viril.

Sua mãe empenhou-se em educal-a no desprezo do perigo. Certo dia, os cavallos da carruagem real tomaram freio nos dentes e abalaram em louca disparada: a rainha Emma e sua filha, escaparam milagrosamente da morte. Quando puderam, finalmente, deter os animaes, a rainha, muito pallida, desceu do carro, trazendo nos braços a creança que chorava, apavorada. Todos se precipitaram para conduzil-as ao Palacio. A rainha Emma, porém, ordenou: "Atrelem novamente o carro. Mudem os cavallos. Uma rainha não deve ter medo".

E, apezar de seus soluços, a menina tornou a tomar logar no carro e continuou o passeio interrompido...

Uma outra vez, Guilhermina e sua mãe percorriam, em periodo de greve, um dos bairros mais populosos de Amsterdam. Ao passar deante de um grupo de operarios, de aspecto ameaçador, a menina desviou o olhar e instinctivamente se encolheu no canto da carruagem. A rainha Emma fez parar o carro e, tomando Guilhermina pela mão, obrigou-a a ir falar com os homens que tanto receio lhe causavam. O gesto sympathico das soberanas impressionou profundamente os operarios, que, subitamente, prorromperam em acclamações.

O povo hollandez, aliás, adorava sua pequenina rainha; tinha orgulho de sua belleza, de sua graça, de sua intelligencia.

Dizem que, certo inverno, durante uma grave molestia de Guilhermina, fez-se em torno do palacio real um profundo silencio, sem que para tal fossem expedidas ordens especiaes. Ao passarem deante da residencia real, os populares tiravam seus tradicionaes tamancos de madeira, para não perturbar o repouso da doente, pisando descalços ou de meias sobre a calçada molhada pela geada do novembro.

S. M. a rainha Guilhermina, no dia de sua coroação

Na terra do exilio, onde a desgraça provisoriamente a conduziu, S. M. a rainha Guilhermina deve, muitas vezes, rememorar aquelle radioso dia do verão de 1898, em que foi coroada rainha dos Paizes-Baixos e de suas colonias fabulosas, pois a soberana não reina unicamente sobre o poetico paiz das tulipas e dos moinhos de vento, mas tambem sobre ilhas longinquas, celleiros que abastecem a Hollanda, ricas de diamantes e — cousa muito mais preciosa em nossa epoca — de borracha e petroleo...

A ceremonia da coroação teve logar em Amsterdam, cidade extraordinaria, erigida de chaminés de usinas, mastros de navios, campanarios fantasticos...

Durante cinco dias, todo trabalho — que não fosse a ornamentação da cidade — foi suspenso, enquanto chegavam ás centenas cestos e cestos de tulipas, para fazer de Amsterdam, uma cidade de conto de fada.

A ornamentação foi uma apotheose á côr laranja, em homenagem á casa real de Orange-Nassau: as paredes e os muros foram cobertos de flammulas e galhardetes, os lampadarios, as lanternas e até os jornaes, tudo era de côr laranja.

Quando, da carruagem real, puxada por oito cavallos brancos, emergiu a graciosa moça, toda vestida de branco, trazendo nas mãos um ramo de tulipas brancas, preso por um grande laço de fitas laranja, fez-se espontaneamente um minuto de silencio, durante o qual a soberana de 18 annos poderia ter ouvido bater quatro milhões de corações!

Um anno depois, desposava o principe Henrique de Mecklemburgo, do qual prematuramente enviuvou.

Dedicada de corpo e alma a seu paiz, a rainha tornou-se conhecida como sendo "a mulher mais occupada da Hollanda". Desde as oito horas da manhã, auxiliada por dois secretarios, a soberana percorria sua correspondencia; os pedidos de auxilio de toda especie, que ás centenas lhe chegavam, eram objecto de sua particular attenção. Apezar de ser muito economica — qualidade preciosa para um chefe de Estado — sabia se mostrar generosa para alliviar a miseria verdadeira e reparar as injustiças.

A rainha Guilhermina na actualidade

E, governada por tal soberana, a Hollanda prosperava, pacifica e feliz.

Foi em Haya que, pela primeira vez se reuniu o tribunal de arbitragem internacional, preludio á Liga das Nações, que devia assegurar a paz universal. Nesse dia, segundo um jornal da epoca, a joven rainha Guilhermina, em toda a graça de sua belleza, parecia symbolizar a propria Paz...

## Trova popular

*As horas do dia sigo*
*Do modo que as reparti:*
*Doze sonhando comtigo,*
*E doze pensando em ti...*

## SONATA XXXI

*(Especial para o "Correio da Manhã")*

E surja lá no Céo a Lua linda,
Estrellas a sorrir olham pras flores,
Na mystica esperança dos amores!

A' sombra dessa luz, assim bemvinda,
Se acolhem dois amantes sonhadores,
Naquella estima antiga e nunca finda!

E a linda Lua mais discreta, ainda,
Siquer dos beijos seus ouve os rumores,
Que amor quanto mais mudo mais sincero!

E ao longe o pipilar de um *queroquero*,
A mais doce harmonia aos ares traz,
Aquelles que se querem sempre bem!

E novas illusões ás almas vêm,
No canto perennal dos madrigaes!

## SONATA XXXII

E vel-a nobre e rica... eu na pobreza!
Emquanto um na amargura aspira amor
Aquella num sorriso alheia á dor!

Eu triste homem commum... Ella belleza,
De graça e de elegancia um resplendor,
Num coração de santa, alma em pobreza!

E passa, entre um milhão a mór lindeza,
E fico a contemplar um tal lavor,
Que egual outro no Mundo jámais veiu!

De todos e de tudo vivo alheio!
Por que assim, ó Deus, tu me condemnas,
Amar sem ser ouvido na homilia?!

Ao Demo de bom grado alma daria,
Por seu amor?!... Oh, não! um beijo apenas!

FABIO AARÃO REIS



## UMA VOZ...

(Kay)

Sentei-me á minha mesa, deante da janella aberta, para escrever esta chronica. Era já tarde e nenhum ruido perturbava a quietude da noite clara.

Havia, sem duvida, bastante tempo que eu devia ali estar, immovel, de lapis na mão, emquanto sobre a mesa a folha de papel continuava immaculada como uma vestal...

O luar — esse nosso maravilhoso luar tropical — que prateava a folhagem, espalhando uma doce poesia sobre a paizagem adormecida, era, certamente, responsavel por aquella especie de torpor que de mim se apoderara.

Subitamente, das paragens ethereas onde se perdera, meu pensamento voltou á realidade, mais veloz do que um avião em vôo "piqué". Do apartamento de cima, inesperadamente, uma voz feminina, fanhosa e estridente, rasgou o silencio macio da noite!

Nem me interessei em lhe perceber as palavras, tão desagradavel era o "metal" que me feria os ouvidos.

Cada um de nós interpreta a seu modo a politica da boa vizinhança. Quanto a mim, adopto como medida prophylatica, ignorar a existencia dos vizinhos; se, por acaso, encontro algum delles no "hall" de entrada, não o posso absolutamente identificar como morador do apartamento tal, tal andar. Evitar o contacto é o melhor meio de prevenir o attricto. E assim, no edificio de apartamentos onde moro, reina um bem que, hoje, o mundo ignora — a paz.

Não me foi possivel, pois, dar um "physico" áquela voz fanhosa e estridente, que perturbou a tranquillidade da noite enluarada.

Por uma associação de idéas, lembrei-me de um pequeno episodio relatado nas memorias de Casanova, personagem mais "donjuanesco" que o proprio Don Juan Tenorio, cujas famosas conquistas hoje são postas em duvida.

Havendo pernoitado em uma hospedaria, Casanova, ao amanhecer, devia seguir viagem, pois era esperado em um solar fidalgo.

Já a diligencia, onde se amontoava a numerosa bagagem, aguardava o viajante. Acompanhado de seu criado particular, o cavalleiro de Seingalt atravessava o corredor, quando, de um dos quartos rompeu, como uma cascata crystallina, uma risada de mulher. Tão claro, tão fresco, tão promissor era o riso, que o incorrigivel conquistador estacou:

— "Mande immediatamente descer a bagagem", ordenou ao servo; "despeça a diligencia. Ficarei aqui..."

Não creio que a voz de minha vizinha provocasse "reacção" egual — o cavalleiro de Seingalt era um fino "connaisseur..."

Quebrado o encanto do luar, ficou-me o assumpto desta chronica — a questão da voz.

Você, gentil leitora, que como todas as mulheres, preza acima de tudo sua propria belleza, já se lembrou, alguma vez, de pesquisar os elementos que a compõem? Esse gracioso complexo é feito de sua pessoa, de sua graça, de seus habitos, de seu "entrain", de sua alegria, das palavras que você diz, e de sua *"maneira"* de dizel-as.

A voz representa um papel de relevo no charme da mulher, constituindo uma de suas maiores seducções. Dizem os que com ella privam, que a duqueza de Windsor é dona de uma voz encantadora, cujo prestigio, os acontecimentos provaram.

E' por meio da voz que a intelligencia e a sensibilidade se manifestam; ella promette, acaricia, consola e tambem fere...

Se a natureza lhe tiver dado uma voz feia ou desagradavel, não se resigne — reaja, com a mesma persistencia, com que procuraria corrigir um defeito physico.

Se sua voz não souber exprimir suas melhores qualidades — seu "raffinement" moral, seu bom gosto, suas maneiras, em vez de as representar dignamente, as desvalorizará.

Hoje, tudo se adquire, tudo se aprende. Existem bons professores de dicção, capazes de corrigir e aperfeiçoar qualquer voz e tambem livros que supprem a falta desses, para aquelles que realmente querem aprender.

A imitação é a vida da voz humana. A creança imita a voz da mãe, da ama ou da pessoa com quem convive. E aquelles que tomam lições de dicção, insensivelmente vão imitando a voz do professor.

Habitue-se a *escutar* as vozes em torno de você; analyse-as e compare-as com a sua. Se, por acaso, ouvir no radio alguma voz bem timbrada e agradavel, procure *falar* junto com ella, acompanhando-a no registro e na inflexão.

Todos os methodos destinados a corrigir os defeitos da voz baseam-se na respiração profunda. Lembre-se de que a voz humana é como um instrumento de sopro: acostume-se a respirar lenta e profundamente, antes de cada phrase, como o faz o musico, antes de uma "phrase musical".

Um dos maiores factores do successo de Sacha Guitry como actor, foi sua voz grave, quente, avelludada, verdadeira voz de violoncello.

Já seu pae, o famoso Lucien Guitry, tinha o mesmo typo de voz

Conta-se, a proposito, a seguinte anecdota:

O publico das "premières" acabava de ovacionar Sacha Guitry, quando uma senhora de certa edade — uma dessas "fans" importunas, terror das celebridades — approximou-se do artista e depois de uma avalanche de elogios, insistia na semelhança entre esse e o velho Guitry: — *"Comme vous ressemblez à votre père! — mêmes gestes, même silhouette, même voix! Vous l'avez fait exprès?"*

E Sacha, muito sério, respondeu

— *"Non, chère Madame, non; c'est lui qui a fait exprès..."*

## O espirito de Anatole France

Fala-se deante do autor de "Thais" sobre certos escriptores que tinham chegado á celebridade, sem que no emtanto possuissem verdadeiro talento.

— Vocês dizem que elles não têm talento — interrompeu o mestre. Mas já é prova de muito genio vender livros que não têm valor.

E como alguem commentasse a falta de sorte de certo individuo de alta posição que não conseguia fazer triumphar as suas idéas e que não conseguia comprehender o motivo de tal coisa, France explicou, com aquelle seu sorriso de "ironia e piedade":

— Alimenta elle a illusão de que as pessoas intelligentes conduzem os imbecis. Mas é justamente o contrario que se dá...

## PAIZAGEM

*Além de ti*
*Além de mim*
*e tua voz*
*que é doce*
*como cantigas de embalar*
*— a nossa casa a beira do mar!*

*E da nossa janella*
*de quando em vez*
*cortando o ar*
*cortando o ar*
*uma ave*
*— uma vela*
*— uma rêde de pescar...*

*Como se não bastassemos*
*— os dois —*
*e o nosso grande amor*
*— tão grande!*
*— Como o mar!...*

OLIVIERI, YOLANDA LUIZA



**A resposta de um sabio**

Interrogado por seu discipulo Li-Kou, sobre o destino da alma depois da morte, Confucius respondeu:

— Quando não se conhece a vida, como é possivel conhecer a morte?

# PAIZAGEM DE LEQUE

— Conto de *A. Hernández Catá* —

Trad. de Herrera Filho

Em pouco mais de um anno a casinha de paredes caiadas e nervatura de madeira, posta como de brincadeira no meio do jardim cujas platibandas recordavam as varetas de um leque, perdeu a soledade e foi objecto do olhar de cinco ou seis desses edificios altos e cheios de minusculos olhos quadrangulares, que tão triste idéa offerecem do progresso humano.

O transito arquejantes dos dias de trabalho, e o bulicio cantarino dos festivos, faziam-na sentir saudades dos tempos em que seus moradores achavam nella retiro livre. Tudo então era quietude e silencio. Só algumas tardes, parelhas de namorados, com esse passo processional que entrecortam caricias e censuras, cruzavam ora distraidos, ora detendo-se ante a cancella que servia de broche ás varetas, com esplendor de inveja boa nas pupillas.

As personagens que se moviam com rythmo feliz no paiz do leque, eram tres: U'a mulher, um homem elegante, e uma mocinha, muito espigada para ser filha de ambos, a quem a mulher prodigalizava, nos vãos de uma paixão desdobrada em beijos, em molenguices subitas e em abraços e em mãos constantemente avidas de caricias, esses cuidados semi-maternaes proprios das irmãs de quem as menores pudessem chronologicamente ser fruto.

Nem criados nem fornecedores, nem mesmo o carteiro, perturbavam sua paz. Dissera-se que, com legitimo egoismo, queriam ser os unicos em desfrutar a felicidade creada por elles. E as comidinhas sob as parreiras, o rego das latadas e o ir e vir do homem com pacotes, dava ar de diversão isenta de todo esforço ante a casinha branca e sobre o verde riscado do jardim.

Isso foi ha muito tempo. A mulher, nos dois annos que levaram em devorar o campo até chegar a elles, e os operarios em levantar os horrendos edificios semelhantes a quarteis postos em pé, ficou muito doente e começou a envelhecer, emquanto a mocinha renovava em sua puberdade pujante as fraternas feições aperfeiçoadas, embellezadas... E agora deante dos monstros de cimento com arterias de ferro, a casinha soffria, sem perceber que tambem fazia soffrer quantos pelos olhos quadrangulares contemplavam seu aspecto de estojo de felicidade alheio ás afflictivas servidões do suor transformado em salario.

A meude, vozes humanas expressavam o sentir dos inimigos, assim:

— Não se pode chegar á janella sem topar com esses malandros a se beijar...

— Ora, que é que tem... Cada um vive como quer.

Calam as palavras ao jardinzinho e encontravam no seu percurso estas outras que subiam:

— Não se pode fugir á impressão que esses cortiços podem cair em cima da gente!... Nem um pouco de ar... Precisamos mudar daqui.

— Ora, meu filho, bobagem... Afinal de contas hão de nos ver como bonequinhos desde tão alto. Vive-se como se pode.

A hostilidade das casas propagadas assim a seus moradores, em vez de se dulcificar pelo habito, petrificou-se. Nenhuma amabilidade de vizinhos logrou transpor os ferros que serviam de fecho ás varetas, nem jámais o homem e as duas mulheres entraram em qualquer dos arranha-céos. Cada um em sua posição, de prevenção, deixaram transcorrer os dias sem encurtar nem a distancia da rua nem a dos altos pisos ao telhado da casinha sobre o qual um gallo de zinco girava ao vento, como se buscasse para lançar seu kikiriki um sol que começava a faltar-lhe. Debalde os arranha-céos, humildes em sua desamparada grandeza, enviaram á casinha pretextos, petições, até creanças para servir de ponte á amizade: A casinha, em sua pequenez altiva, manteve-se carrancuda. Declarou-se a guerra. Uma guerra obscura na qual, faltos de motivos concretos, os suppostos se enfezaram venenosamente, incuravelmente.

O cortiço operario baptizou os asylados com um nome para elle synthese ao mesmo tempo de inveja e menospreso: "Os ricaços". E fantasticos rumores iam de bôca em bôca, sem achar jámais ouvidos de duvida. Dos "ricaços" era licito suppor-se tudo. O homem era da policia secreta, ou vigarista, conspirador e moedeiro falso. Alguns que chegaram a seguil-os na rua "davam informações contrarias que, todavia, robusteciam as hypotheses injuriosas". Iam a um escriptorio. Recolhia a correspondencia na caixa postal e, sem abrir um só enveloppe, sem deixar o menor rastro, regressava á casinha". A invalidez dessas investigações e os problemas peremptorios de cada um consumiram o ardor viril. "Que os "ricaços" vivessem do ar ou do negocio mais honesto ou deshonesto do mundo, bolas! não se ia perder o gosto de viver por causa do leque e seus tres bonifrates!" disseram os homens. E nunca mais tiveram vontade de saber se "os ricaços" eram canalhas ou não.

Mas restavam as mulheres.

E as mulheres estabeleceram uma vigilancia incansavel. Desde cedinho até o cair do sol, e ás vezes durante a noite formas hostis inclinavam-se nas quadradas pupillas dispostas a fazer jetatura aos inimigos. Uma comadre histerica, esgotada pelos partos, e uma solteirona excitada por não tel-os tido, acaudilhavam a espionagem:

— A senhora viu?

— Ora se vi!

— Parece que nem tudo que reluz é ouro.

— Não me diga! E pensar que meu marido os inveja...

Poucos dias depois, após pacientes acervos de dados miudos que iam serzindo a ponto dourado a imaginação e a malicia, as duas mulheres tornaram a trocar commentarios:

— No principio tudo era doce. Agora, quando elle sae, parece que ellas nem se falam.

— A mais velha está que é um bacalhão. Perde diariamente.

— Emquanto a outra está que é uma gracinha, e vae fazendo propaganda do corpo a torto e a direito. Ah! ah! ah! Os olhos della brilham como quê!

— Ah, se não estivessemos tão longe!

Acharam meio de encurtar a distancia. Durante mais de um mez os vastagos da magrella começaram um pouco peor, e a solteirona se impoz privações gostosas. Depois juntaram as economias feitas e foram á cidade comprar um binoculo de theatro. Mercê ao mutuo sacrificio as pessoas do leque deixaram de ser para ellas o que eram para todo o mundo: figurinhas cujas attitudes de minueto, de trabalho gracil ou de mais gracil recreio, trocaram-se por torpeza do pintor nessa rigidez propria dos verdadeiros seres quando soffrem ou gozam com delicto. As duas comadres, durante as horas diurnas, transformavam as varetas em theatro de realidade e viam os silencios pesados, as mãos que umas vezes queriam acariciar e outras contundir, as fugas e attracções dolorosas, as afflições subitas, o triumpho cruel da belleza moça, o enlace de sorrisos peccaminosos as poucas vezes em que a envelhecida, com repentino desfallecimento, abandonava o ar de desafio ou perscrutador e deixava cair a cabeça sobre o peito...

Uma só voz benigna tiveram para a inimiga: a da esposa de um professor, operario intellectual nivelado pela miseria com os manuaes!

— Uma casinha como essa! — suspirava elle quando o ruido da vizinhança o impedia de estudar.

E a esposa lhe disse:

— Não te queixes. Quem sabe se a solidão tem tambem seus inconvenientes!... Os do leque foram felizes...

Num e no outro lado do jardinzinho começaram a cavar para assentar o cimento de novos arranha-céos, e a noticia de que a casinha seria desalojada logo estendeu-se pelo bairro causando o máo regosijo de uma satisfação proporcionada pelo acaso á inveja. As duas furias platonicas, avidas de violar o segredo antes que se afastassem, opprimiram horas e horas o binoculo até damnar os olhos.

— A senhora aproveitou mesmo a parte da manhã?

— Tudo fechado. Elle com certeza estava fóra.

— Exquisito, com esse sol que fez. Vamos ver se de tarde tenho sorte.

A vigilancia continuou assim; mas logo as lentes da maldade tiveram que completar as do binoculo, porque a tensão dramatica das tres figuras do leque manifestava-se em movimentos subtis, que apenas eram ademanes e gestos. A observação ultima que as donas de casa puderam fazer foi fóra do leque: Saiu um dia o homem e, depois de olhar muitas vezes para trás, tirou, já na rua, um papel do bolso e leu com afinco e picou-o depois largando os pedaços ao vento. A seguir ergueu o busto, deixou o passo fatigado e deitou a andar resoluto, como se, afinal, certo do rumo, não lhe preoccupasse outra coisa que chegar.

Aquelle domingo foi o ultimo que o leque e as vivas miniaturas de seu paiz serviram de alvo aos Argos de ferro e cimento. Puderam vel-os passar da grama para as latadas das varetas, apoiar as testas nos ferros do broche um a um, separados por uma distancia sem duvida mais densa e difficil que a visivel. Seu ar de isolamento era tal, tão paradoxalmente angustioso aquelle extravio em espaço tão pequeno, que, talvez pela primeira vez, nem uma phrase vexatoria surgiu entre elles.

— Você é capaz de ter acertado: — não se pode resistir á solidão! — falou o professor.

E por dictame certissimo da subconsciencia, ninguem aquelle dia invejou a preguiçosa quietude, nem as latadas com flores, nem os caminhos de areia que até nos dias de sombra pareciam ensolarados.

O drama espocou, uma noite de lua; e como nunca todos os innumeraveis olhos inimigos estavam fechados, houve quem os viu. A porta da casinha abriu-se, e por entre as varetas, em direcção á cancella, avançaram duas sombras furtivas. Quando já a grade, que certamente fôra engraxada, era aberta sem ruido, surgiu outra sombra e em frenetica corrida alcançou as duas, que em vão pretenderam fugir. Num instante funesto as tres sombras foram uma só: mancha colerica de braços em alto, de ira, de homicidio. E o relampago de um alarido serpenteou na noite. Depois a mancha, quebrada, tornou a ser tres: uma fugiu para o campo deixando uma esteira de gargalhadas convulsivas, e a do homem, um segundo irresoluta, caiu de bruços junto á que com exasperação convulsa feria a terra como se quizesse cavar para si mesma sepultura onde descansar para sempre.

Só mais tarde, quando a multidão rodeou o grupo inclinando-se sobre a joven que jazia abraçada ás roupas e transformada em horrorosa chaga o rosto antes bello e ridente, ouviu-se a palavra "vitriolo" e poude reconstituir-se o drama.

A mão do Destino, antes de tirar o desnecessario leque daquelle logar congelando até as entranhas pelo facto de se estar convertendo em cidade, fechou-o tão violentamente que as pobres figuras de sua paizagem entrechocaram-se e despedaçaram-se.

# CÓRTES E RECÓRTES

## *Invenção do telephone*

E' com os factos que se accummulam dia a dia, que se faz a historia verdadeira. Podemos olhal-a através desta ou daquella philosophia e julgal-a pelo crivo deste ou daquelle criterio. Seu merecimento, porém, homens e coisas, meio e tempo, tudo resulta de uma sequencia logica e natural. Nem foi por outro motivo que um pensador moderno, o judeu Julien Benda, escreveu que a historia nunca se repete.

A proposito da invenção do telephone, muito se ha narrado e documentado. Até o nosso Pedro II, que visitou e protegeu o velho Bell, esteve mettido no caso. O primitivo apparelho, porém, saiu das mãos do physico Philipp Reis. Nos meios scientificos dos Estados Unidos, não se recusa a homenagem a Reis, que era semita, o que se prova com o *The Americana* — Vol. XVIII, no thema *Telephone*. Traz as gravuras do invento de Reis e menciona a monographia que o mesmo publicou, sob este titulo *Telephonia por socio da corrente galvanica*.

Alexander Bell era natural de Edimburgo. De 1862 a 1863, cursou ali a Universidade. Um modelo da descoberta do physico allemão foi ter ali e chegou a ser examinado, em 1862, pelo respectivo Instituto de Sciencias Naturaes. Bell interessou-se vivamente pelo assumpto. Uma vez em Londres, conseguiu patente para um telephone aperfeiçoado de sua autoria, depois do que embarcou para os Estados Unidos. A opposição que os scientistas e technicos germanicos moveram a Reis muito facilitaram os triumphos de Bell.

Em 1883, um professor inglez Silvanus P. Thompson, da Universidade de Bristol, divulgou um livro que denominou *Philipp Reis, inventor of the Telephone*, onde tudo vem esclarecido. Mas a gloria é de Bell, que quem entregou o apparelho á industria moderna, apezar de Reis ter, na Allemanha, tres monumentos: um no cemiterio de Friedrichsdorf, que a Sociedade de Physica local ali levantou em 1876; outro em Gelnhausen, cidade natal do mallogrado scientista, e outro, nos Anlagen de Francfort S/M. Nathan Birnbaum, na sua obra *Judeus inventores e descobridores* considera Reis o pae do telephone.

Tal como Bell, Edison tambem foi discutido por causa de sua lampada electrica. Os allemães allegam que esta é invenção de Goebel, physico de Springe, no Hanovre. Houve até demanda judicial. Os norte-americanos, entretanto, fizeram melhor prova a favor de Edison. Pelo menos, a industria lhe reconheceu a primazia.

A historia são os factos. Quanto mais discutidos são elles, maior a gloria dos homens que os conduziram.

—o—

## *O cometa de Cunningham*

Cunningham é um astronomo de Harvard. Celebrizou-se por ter descoberto, em setembro ultimo, o cometa que ficou com o seu nome. Avisou e provou que o novo membro do systema solar se approximava cada vez mais do Sol e da Terra. Dito e feito. Nos primeiros dias de dezembro passado, começou a ser visto. No dia de Natal, apanharam-lhe os contornos.

Durante o seculo XIX, appareceu pouco mais de uma duzia de cometas. No actual, só dois foram até agora importantes, o de Halley e um outro. Ambos surgiram em 1910. O de Cunningham não é rival do de Halley, mas é bem curioso. Principiou mostrando a cauda. Depois de ter passado pela Constellação da Aguia, debaixo de Altair, varou o Capricornio, ficando mais perto do Sol. Já não é mais visivel senão aos habitantes do hemispherio austral, a leste, antes do nascer do dia.

Cunningham disse em setembro que elle se achava a cerca de 220.000.000 de milhas do Sol e a 170.000.000 de milhas da Terra. No inicio de dezembro, a primeira posição era, apenas, de ...... 116.500.000 milhas do Sol e 116.000.000 milhas da Terra. No dia de Natal, chegou a uma distancia de 63.500.000 milhas do Sol e 73.500.000 da Terra. Visivel, embora, é um phenomeno um tanto fluido.

Se fosse possivel trazer o cometa de Cunningham até á terra, escreveu James Stokley na *Science News Letter*, de onde extrahimos o resumo acima, "o seu peso seria de cem milhões de toneladas. Amontoada a materia, que o fórma, num unico ponto, deveria ella ser mais ou menos egual á quantidade de entulho e rocha escavada na perfuração do Canal do Panamá".

Não é coisa que metta medo á humanidade calejada de soffrimentos.

—o—

## *O fim de duas glorias*

Devemos a informação ao *Time*, edição de 2 de dezembro ultimo. Depois da invasão e occupação de uma parte da França, os turfistas não tiveram mais as noticias de dois cavallos corredores celebres, o *Mon talisman* e seu filho *Clairvoyant*. O primeiro ganhou seis primeiros premios e seis segundos em oito corridas, inclusive o *Prix du Jockey Club* e o *Prix du President de la Republique*. O segundo levantou cinco premios em seis corridas, inclusive o *Prix du Jockey Club* e o *Grand Prix de Paris*. Os dois famosos *cracks* arrebataram nada menos de 1.914.650 francos, somente em 1937. Iriam longe, pois se achavam inscriptos para disputarem em Londres, se a guerra não sobreviesse. Em principio de novembro do anno findo mandaram-n'os para o Matadouro. Abateram-n'os e venderam suas carnes a dez centimos o kilogramma, visando alliviarem a fome de muita gente...



## Sylvio Romero e a afrologia

(Continuação da 1ª pag.)

mestiçagem nacional, restabeleceu o negro no quinhão que lhe haviam roubado. Desafiando, então, o pseudo arianismo da burguezia, passou a arrolar a contribuição do *colored man*, estudando ainda as diversas áreas de cultura africana, baseado nas observações da Escola de Sciencia Social de Le Play e da qual foi um dos vulgarizadores, como já salientou Arthur Ramos.

Para Sylvio, fomos felizes em ser colonizados por populações mediterraneas e não [illegible]des. Aquellas, já oriundas de cruzamentos processados no "immenso laboratorio circular do Mediterraneo, inconscientemente sentiram-se atraidas pelas Venus escuras das terras tropicaes".

Sylvio deu multa importancia ao factor raça. Ao preconceito de côr. Hoje, porém, verificamos que os laços de classe são mais fortes do que os vinculos de sangue. Estudemos o problema nos Estados Unidos, onde a questão é mais interessante e mais rica de aspectos radicaes.

Todo o odio ao negro, nos Estados Unidos, parte de uma classe — a dos brancos pobres. Classe angustiada que, por falta de recursos, não póde elevar-se á classe de senhores e, ingressando na dos assalariados, encontra a concorrencia do braço negro.

Quanto mais o branco desce na escala social-economica, maior é a colera contra o negro. Não comprehendendo a engrenagem capitalista, o branco pobre responsabiliza-o pela sua desgraça. Dominado por preconceito de classe, odeia o negro que desobstruiu os canaes de ascensão e subiu.

O odio contra o negro significa uma compensação para o branco proletarizado.

Uma modalidade de permanencia dentro da propria classe. Odiando o negro, era como se estivesse integrado nella. Perdendo a aristocracia do dinheiro, discute a aristocracia do sangue.

O negro que tem dinheiro é respeitado. Até a repulsão physica não é exacta. Houve e ha cruzamentos.

Focalizemos o Sul dos Estados Unidos. Lá, o negro só será hostilizado se quizer subir. Conformando-se, será mais americano do que o adventicio europeu.

Do Sul, sairam todos os movimentos contrarios ao negro, taes como o anti-evolucionismo, a Ku-Klux-Klan e o prohibicionismo.

A moral calvinista, essencialmente capitalista, entende que não se deve ensinar a theoria da evolução, porque, assim como o macaco chegou a ser homem, o negro poderá chegar a ser branco.

O negro foi collocado por Deus em grão inferior na escala humana. E cumpre a nós respeitar tal designio divino.

Os pastores protestantes gritam: Sejam irmãos! Entretanto, nos templos, nos clubs e nas piscinas, ha separação do logares entre brancos e negros.

O Sul é todo prohibicionista. A lavoura depende do braço negro. Como póde este ser efficiente se o seu dono é um ébrio inveterado? Póde o capitalista entregar a sua machina a um bebado?

O odio ao negro ganhou côres tão sombrias que surgiu um movimento pró sua volta á Africa, principio defendido em plataformas politicas por partidos nacionalistas.

Tudo isso que dissemos, em torno do problema de côr na America do Norte, póde ser encontrado no magnifico livro de André Siegfried — "Les Etats Unis d'Aujourd'hui".

Fizemos um parenthesis para provarmos que raça não passa de um mytho. Na constituição intima do problema, temos um caso de classe e não de raça.

Sylvio, escriptor honesto das nossas coisas, não attingiu, porém, o amago da questão. No que foi o precursor dos estudos afrologicos, afastando-se destes as vistas dos intellectuaes. Foi, sim, o precursor dos negros. Tanto é que os negros de posição não procuraram amenizar a situação de seus irmãos. Nem mesmo, como literatos aproveitaram a experiencia dolorosa da escravidão.

Machado de Assis, que Sylvio vergastou, offerece um exemplo typico. Entretanto, o sergipano preferiu atacal-o numa outra frente.

De qualquer maneira, Sylvio fez do negro um centro de interesse e, com justo titulo, póde hombrear-se com aquelles que, no passado mais se dedicaram aos estudos afrologicos.

# PAPEIS DE CARTAS

A elegancia da mulher vae muito além do capitulo toilette, capitulo entretanto, bastante vasto. Ser-nos-ia impossivel, em um unico artigo, abordal-a em seus aspectos multiplos.

Trataremos, pois, unicamente da elegancia nas cartas, essas nossas representantes, que são, muitas vezes, nossas credenciaes.

Cada vez que lacramos um enveloppe, submettemos nosso valor intellectual, nossa sinceridade, nosso gosto e nossas maneiras á apreciação de terceiros. E para isso, muito influem, além da linguagem, evidentemente em primeiro logar, a qualidade e a côr do papel, a tinta, a letra.

Apezar de ser, hoje, a fantasia bastante tolerada, nunca se deve forçal-a, "á outrance", buscando a originalidade, pois esta insensivelmente descamba para o máo gosto.

Ha alguns annos, as cartas escriptas á machina eram julgadas impessoaes e irritavam os conservadores, que, quando muito concordavam em adoptar tal processo para a correspondencia de negocios. A evolução, porém, permittiu que fosse usado entre pessoas intimas, principalmente por tornar as cartas mais legiveis.

As cartas de circumstancia e a correspondencia entre pessoas de certa ceremonia, são sempre feitas á mão, em signal de respeito á tradição.

Um mesmo typo de papel de carta não deve ser indifferentemente empregado, seja para correspondencia particular, seja para a de negocios; para esta, uma folha simples, tendo gravado o endereço e o numero do telephone, é sufficiente. A outra, exige folha dupla, papel de qualidade mais fina e de côr suave, trazendo á esquerda o monogramma ou, o que é mais moderno, as iniciaes gravadas "d'après" a calligraphia da pessoa.

As dimensões do papel de carta dependem do tamanho da letra e da finalidade da carta — uma simples nota ou recado, ficará evidentemente mesquinho e ridiculo, em uma grande folha de papel. Nesse caso, como em todas as cousas, aliás, a proporção é de summa importancia.

A côr do papel reflecte a personalidade de quem nelle escreve; as tonalidades mais usadas actualmente, são os tons roseos e os azues, sem esquecer o cinza pallido, talvez o mais chic e mais distincto de todos.

Quem faz questão de um cunho de originalidade, poderá escolher o monogramma de côr contrastante ou a dizer com o forro do enveloppe.

A ultima novidade no assumpto, são as tintas de côr que, escolhidas para se harmonizar com o papel ou para sobre elle se destacar, produzem um effeito que nos encanta pelo seu modernismo.

Dir-se-ia, que na fabricação dessas tintas entram pedras preciosas, pois as nuanças até agora conhecidas são — jade chinez, coral, amethysta real, algumas das quaes tem um brilho irisado.

Até para a machina de escrever já existem fitas de differentes côres, sendo de effeito muito distincto, a fita marron, para escrever sobre papel côr de areia.

Essas, são as fantasias que qualquer mulher de gosto póde usar, sem temer cair na originalidade vistosa, que sempre dissimula qualidade inferior e gosto pouco educado.

K.



## Valentim Magalhães

(Continuação da 1ª pag.)

ta, e o seu devaneio inspirou o senso especulativo de outros senhores de sensibilidade auditiva egualmente apurada, menos para o rythmo do verso que para a risada alegre e tillintante das moedas de ouro.

A tentativa de Valentim serviu de profecia e, da mirrada organização da sua *companhia de seguros*, levantou-se um grande estabelecimento de credito e previdencia, onde talvez exista, em moldura razoavel, no salão de honra, a efigie do providencial adivinho.

Entre 1889 e 1895 frequentou, a espaços, a columna de jornaes amigos, em visitas rapidas de collaboração, assignando artigos de encommenda, manietado pela vertigem dos interesses communs de accionistas e beneficiarios da empresa.

Torna, de 1895 a 1900, á imprensa e ao livro. A recompensa dos negocios teria correspondido, em abastança, ao degredo dos seis annos de alheamento com a intimidade do espirito e da intelligencia? Quasi estou a affirmar que não.

Voltando ás letras, anima-o a mesma vivacidade e a mesma ansia de trabalho da estréa. Entra de novo a contar os annos pelos tomos de uma productividade que resistiria á ronda desfiguradora do tempo se não fôra o desinteresse dos motivos demasiadamente adstrictos á época, sem nenhuma curiosidade para quem, no futuro, lhe repassa as paginas, escriptas sem cuidado esthetico, falhas de rudimentos de estylo e de sentido de unidade.

O escriptor, na oppulenta synthese euclideana, que o apanha principalmente no periodo academico de São Paulo, apparece na convivencia heterogênea de caracteres diversos, que iam da serena convicção monarchica de Eduardo Prado ao impecto revolucionario de Silva Jardim e de Barros Cassal e á rigidez partidaria de Julio de Castilhos e de Assis Brasil.

Temperamento dado á cordialidade e ao affecto, não escolheu nucleos de camaradagem. Acompanhou homens e idéas em campos oppostos e tribunas differentes. Mas a diversidade de factores moraes, na ambiencia em que decorreu a sua formação, preponderou marcadamente nas linhas directivas do seu caracter, e Valentim, em tudo que chegou a realizar, deixou uma expressão tumultuaria de imprecisão e de inconsistencia.

Trabalhou precipitadamente e sem methodo. No prefacio e na *errata* final do seu romance *Flor de Sangue* esse arbitrio transparece, confessado pelo autor, num bem humorado tom de displicencia.

Abrindo o livro, Valentim explica: "O capitulo que primeiro escrevi, na intenção de fazel-o o primeiro do livro, foi o quinto da segunda parte; eu havia principiado pelo fim!"

O estranho processo de composição já deixaria de si fundadas suspeitas de que o romance inteiro não passasse de desordenada arrumação de paginas. A *errata*, porém, apressa a conclusão e nos convence da ausencia de unidade e de orientação no trabalho literario de Valentim Magalhães.

E' pasmosa e surprehendente a corrigenda indicada, para a 4ª linha da pagina 285 de *Flor de Sangue*: "... em vez de *estourar os miolos* — leia-se — *cortar o pescoço*."

# "As pombas" e "Les colombes"

*Nelson de Carvalho*

Positivamente, entre "As pombas", de Raymundo Corrêa, e "Les colombes", de Théophile Gautier, não houve mera repetição involuntaria de idéas e conceitos, coisa, aliás, communmente verificada — se bem que não facilmente verificavel — entre poetas e prosadores.

Ha nesse particular, factos interessantes, como o do symbolista portuguez Eugenio de Castro e o nosso admiravel Luiz Pistarini. Depois de amargar seu amor desfeito e devolver o lenço e a mecha de cabellos que ella lhe déra "em risonha e inolvidavel hora" — fechou o poeta luso o seu soneto "Rompimento" com esses versos:

"Nada mais tenho de teu; é finda a troca,
Se o desejo não tens (ah! se o tivesses!...)
De destrocar os beijos que trocámos..."

Tambem o nosso Pistarini, no soneto "Fim", fala em venturas passadas, em permuta de cartas e promessas, em flores murchas, em cabellos... E conclue:

"Tudo me devolveste por castigo;
Mas, se não queres nada meu contigo,
Vem destrocar os beijos que trocamos!..."

E' deveras interessante a semelhança entre essas duas composições; todavia não se poderá dizer que tivesse havido plagio de qualquer das partes, pois, contemporaneos que eram, conhecidos e admirados, embora vivessem um em Portugal e outro no Brasil, não se conceberia a velleidade de uma copia ou decalque, com a aggravante do ultimo verso commum a ambos os sonetos, apenas differindo numa unica palavra. São coincidencas estranhas, mas coincidencias!

Já o caso d'"As pombas" não se nos afigura identico, por varias razões. A primeira é a differença de épocas em que viveram o poeta brasileiro e o francez, havendo a possibilidade de consulta por parte, naturalmente, do nosso: quando morreu Gautier, Raymundo Corrêa era ainda um creançola... Outra é a attracção do discipulo pelo mestre: fundou o poeta francez o parnasianismo, com Bainville e Leconte de Lisle, nas redacções do "Parnaso Contemporaneo" e nos principios fixados nos "Emaux et Camées" (1852). A outra razão evidente decorre da anterior: é a presença de Gautier em toda a obra do nosso parnasiano. Aquella riqueza millionaria de rimas, muita vez emmaranhada numa indisfarçavel sensualidade, que encontramos em muitas das composições do nosso Raymundo Corrêa. Teriamos innumeros exemplos a citar, mas o d'"As pombas" é flagrante.

Transcrevemos aqui os originaes brasileiro e francez:

AS POMBAS

Vae-se a primeira pomba despertada...
Vae-se outra mais... mais outra... emfim dezenas
De pombas vão-se dos pombaes, apenas
Raia sanguinea e fresca a madrugada.

E á tarde, quando a rigida nortada
Sopra aos pombaes, de novo, ellas, serenas,
Ruflando as asas, sacudindo as pennas,
Voltam todas em bando e em revoada...

Tambem dos corações onde abotoam,
Os sonhos, um por um, céleres voam
Como voam as pombas dos pombaes;

No azul da adolescencia as asas soltam,
Fogem... Mas aos pombaes as pombas voltam
E elles aos corações não voltam mais...

LES COLOMBES

Sur le coteau, là-bas où sont les tombes,
Un beau palmier, comme un panache vert
Dresse sa tête, où le soir les colombes
Viennent nicher et se mettre à couvert.

Mais le matin elles quittent les branches:
Comme un collier qui s'égrène, on les voit
S'éparpiller dans l'air bleu, toutes blanches,
Et se poser plus loin sur quelque toit.

Mon âme est l'arbre où tous les soirs comme elles,
De blancs essaims de folles visions
Tombent des cieux, en palpitant des ailes,
Pour s'envoler dès premiers rayons.

E, com a devida benevolencia do leitor, a traducção que tivemos a liberdade de fazer dos bellos versos de Gautier:

AS POMBAS

No topo da collina, esguia e bella,
Ergue a palmeira aos céos a sua fronde,
Como se um ninho só fôra toda ella,
Que de pombas um bando á tarde esconde.

Mas, de manhã cedinho, em revoadas,
Tontas se perdem pelo azul corado,
Como brancas missangas espalhadas,
Indo pousar além, nalgum telhado.

Tambem minh'alma é arvore que abriga
Todo um bando de sonhos e visões,
Que, como as pombas, vêm na tarde amiga
E se vão de manhã, como illusões...

Não se precisará recorrer a analyses de estylo ou ás subtis e eruditas pesquizas literarias sempre em moda, para concluir que Raymundo Corrêa compoz seu celebre soneto após ter-se imbuido da essencia das tres quadras do "Les colombes", de Gautier. E isso não quer dizer diminuição do valor incontestavel do trabalho do nosso poeta. Pelo contrario: collocamol-o até acima dos versos francezes. A discussão que acaso se pudesse admittir versaria exactamente sobre esse ponto: onde e por que "As pombas" superam "Les colombes"? Aqui vae nossa opinião:

Temos de inicio que a fórma da poesia brasileira (o soneto) está mais cuidada, posto que mais difficil que as simples quadras da composição franceza. Depois, a exploração do thema foi mais feliz no nosso patricio. O centro do assumpto é, como sabemos, a comparação das pombas — que vêm á palmeira (Gautier) ou aos pombaes (R. Corrêa), ao entardecer, arribando de madrugada — com os sonhos e illusões, que se abrigam nos corações e depois tambem se vão... Pois bem: o poeta de "Allelulas" não só traduziu o principal com mais desembaraço, linguagem fluente e colorida, senão tambem encerrou o conceito com uma bella imagem inexistente em Gautier. Este diz apenas que "as illusões se vão tambem como as pombas ao amanhecer"; Raymundo Corrêa vae muito além, concluindo que "emquanto á tarde as pombas voltam aos pombaes, as illusões que se vão na mocidade nunca mais voltam aos corações". Lindissima essa imagem que bellas são grandes virtudes na verdadeira poesia.





## Canção do abandono

*(Luiz Octavio)*

A chuva cáe na vidraça!
Como a noite está escura!
— Mais escura é a Desgraça...
Que abandono! Que amargura!

Ulula tragico o Vento!
Que triste noite de outomno!
— Mais tristonho é o meu Tormento...
Que amargura! Que abandono!

E a chuva cáe e não passa!
E não passa a Desventura!
— A Solitude me abraça...
Que abandono! Que amargura!

O Tempo passa tão lento!
E nada de vir o somno!
—Só eu e o meu Pensamento...
Que amargura! Que abandono!

## A grã-duqueza de Luxemburgo convidada para uma visita á Casa Branca

*Montreal*, 24 (H.) — A grã-duqueza Charlotte de Luxemburgo será convidada pela esposa do presidente Roosevelt a visitar a Casa Branca no proximo dia 14 de fevereiro do corrente anno, annunciou o tenente Gilly Konsbruck, seu ajudante de campo.



## Elogios a Portugal

*Lisboa*, 24 (H.) — A imprensa allemã, por intermedio de seus enviados especiaes em Lisboa, faz as melhores referencias a Portugal. O "Berliner Nachtausgabe" escreve que a attitude correcta da imprensa luzitana para com todos os paizes belligerantes, de accordo com as declarações de neutralidade do governo portuguez, é tanto mais de apreciar quando é certo que de algum modo, apezar de inevitaveis restricções, a mesma vive num regimen de liberdade.





# ASSUMPTOS MUSICAES

(Continuação da 2.ª pagina)

é pesado, nada lhe é impossivel, se é para a tranquillidade e o bem-estar do seu *Mago*. Nunca houve nas suas palavras uma saudade dos applausos de um tempo; nunca, nem por istante, diminuiu o affecto pelo grande companheiro que o destino collocava a seu lado. Nada era comparavel á alegria de viver junto a elle, de plasmar a propria existencia sobre aquelle grande modelo.

Escrevia por elle, entabolava negociações com empresarios, directores e editores; com Boito e Ricordi, no periodo em que, depois da *Aida* e a *Missa de Requiem*, Verdi fechára-se em uma apathia artistica profunda, empenhou-se com vivacidade e sagacidade para reavivar a inapagada chamma e fazer crear as obras primas do *Othello* e *Falstaff*; e ao mesmo tempo mantem-no afastado de cuidados e preoccupações da vida contingente com fino tacto e agudo discernimento.

Amava-o, mas não deixava de observar e controlar os defeitos delle. Nas suas cartas escriptas com brio, argucia e perfeição de linguagem não commum, diverte-se, por exemplo, com a rabujice de Verdi, que ella não se cansa de chamar com os appellidos mais engraçados: padre nobre urso branco, Jupiter carrancudo; porque como acontece ás mulheres verdadeiramente enamoradas, ella ama nelle tambem os defeitos e encontrar-lhe qualquer ponto fraco que o approxime do resto da humanidade e, portanto, tambem do seu coração, é coisa que não lhe desagrada.

Verdi, por sua vez, acha um prazer em sublinhar a excessiva autoridade de despotica dona de casa.

Diz-se que quando, depois do triumpho do *Othello* em Paris, Casimir Périer pregou-lhe ao peito a grã-cruz da Legião de Honra, que jámais havia sido conferido a um musicista estrangeiro, elle confiou aos amigos, com tom de gracejo: "Estou pensando no que dirá a Peppina ao ver que me furaram a casaca!"

Qual nada! Ao invés, ella escreverá á irmã Barberina uma carta de incontido enthusiasmo, da mesma fórma como lhe havia escripto, tambem de Paris, logo depois da representação da *Aida*.

"O successo da *Aida* foi, por assim dizer, uma marcha triumphal para Verdi. Eu não reconheço mais os parisienses, sempre vivazes em outros logares, mas frios no theatro. Mulheres, homens de todas as edades e de todas as profissões entregaram-se a tal enthusiasmo por Verdi, que até tive medo que o quizessem *enlever!* E eu commovida até ficar doente."

*Commovida até ficar doente!* assim exprime ella, com phrase estupenda o que a abate e exalta e bem sabe ella que na fusão de seus sentimentos não se podem intrometter elementos dissociadores. A segura ascendencia que ella desfruta sobre o espirito de seu marido é obra do seu talento e do seu coração; ahi entrou como dominadora e assim permaneceu, no circulo magico do coração de Verdi.

Mas, entre as armas do triumpho, uma das mais efficazes é certamente a sua finissima veia comica de que se serve com rara felicidade; graceja, porém, sem descambar.

Tem um modo todo pessoal de pôr o sainete no que diz, de encontrar a phrase espontaneamente arguta.

Brinca até com a inspiração de Verdi, a coisa que lhe é mais sagrada no mundo. Ao conde Arrivabene, referindo-se ao marido que se dedica a compôr o *Don Carlos*, escreve: "O maestro tem a cabelleira sufficientemente alinhada, não obstante o furor sagrado do estro".

Se fala dos côros da Opera fará notar a Ricordi: "E' verdade que em geral têm pouca voz, mas em compensação muita indisciplina."

Se deve referir-se a uma indecisão em que se vê, diz: "Oscillo entre o sim e o não, como a tumba de Mahomet entre o céo e a terra."

Uma vez, depois de ter falado de Victor Hugo poeta, com grande admiração, deixa escapar, a respeito do homem, esta endiabradissima exclamação: "Quem sabe o que não daria Victor Hugo para poder assistir ao proprio funeral!"

A brejeirice não faltará nunca, primeiro e brilhante signal de um amor que nunca se debilitou e que se manifesta de infinitas maneiras, não sendo a ultima dellas a de crear em torno do marido um ambiente sereno, entre gente leal: prompta a eliminar, com decidida energia, os elementos de discordia.

A sua arte é exactamente a de perceber a sobrevencia, das nuvens o approximar-se da procella, na vida de todos os dias, e de evital-as. Nada lhe escapa, nem um gesto, nem uma inflexão da voz. A prova da continua attitude de Peppina em estudar o que póde desagradar a Verdi, ou sómente enfadal-o, temol-a numa nota do seu diario: Verdi se "irrite pour les intonations des voix trop douces ou trop vives, de sorte que je suis a me demander lequel peut être le juste milieu qui lui convient."

E a sra. Mundula conclue a tal respeito que a Strepponi, attenta e sagaz, harmoniza as suas mais variadas qualidades com a arte superior de quem sabe colher em tempo as mais leves *dissonancias* e conhece maravilhosamente a difficil arte das *pausas* e de entrar a *tempo*.

Qualidade de musicista que transporta engenhosamente para o campo espiritual, na vida quotidiana, marcando com rythmo justo os tempos *heroicos* e os mais modestos *compassos*.

* *

Os impulsos secretos, os abandonos das horas de creação artistica de Verdi, eram para ella sagrados. Com feminina reverencia respeitava-lhe o pudor e a grandeza. Frequentes vezes, logo que as harmonias em tumulto prorompiam do estro inflammado, Verdi chamava para junto de si a intelligente entendedora que as ouvia em absorpto recolhimento, e, depois de ter julgado com immediata agudeza, as sentia no seu intimo como uma doce febre.

E o dialogo — quasi um monologo — que se desenvolvia frequentemente era, mais ou menos, o seguinte:

"*Isto é bello, mago.*
*Isto não, pára; repete.*
*Isto é original.*"

E' dos tempos da *Traviata* este episodio narrado por Perosio

Durante o periodo de intensa composição — a *Traviata* foi toda ella escripta em quarenta e seis dias —, Verdi se isolava num mutismo e num silencio impenetraveis.

Fechado por horas e horas no seu gabinete, era muito difficil arrancal-o aos seus papeis ás horas das refeições. A taes horas, Giuseppina, se approximava sempre da porta fechada com certo receio, indecisa entre o respeito pela opera que nascia lá dentro e o amor por aquelle genio que, entretanto, precisava nutrir-se. Transpor aquella porta, quando não era o proprio Verdi que a queria como ouvinte, era sempre coisa difficil.

O Maestro ao compôr, usava raramente o piano; as empolgantes harmonias nasciam no silencio, écoavam sómente dentro daquella cabeça inclinada para o papel. E o silencio tornava-se mais solenne.

Mas, uma tarde, ao avizinhar-se, um tanto timida, á porta fechada, ella estacou ouvindo algumas modulações no piano. Parou e, de repente, ouviu-se uma melodia tão commovedora, tão nova e aerea que a Giuseppina, attonita e extasiada, vieram as lagrimas nos olhos. Era o *addio del passato*". Não póde entrar, e Verdi, depois do ultimo accorde, encontrou-a, ali fóra, banhada em lagrimas; apertou-a em seus braços e disse-lhe simplesmente: "E, agora, vamos jantar".

* * *

Ella fazia-se amar de todos; até de Barezzi, o sogro de Verdi, conseguiu que lhe quizesse bem como a uma filha. E foi grande a sua dôr quando Barezzi morreu. Elle quiz que ambos, Verdi e ella, estivessem á sua cabeceira na hora extrema; e expirou nos braços de Giuseppina.

Foi commovente o trespasse do velho bemfeitor de Verdi e nos mostra, ainda, a belleza de certos irreprimiveis impulsos verdianos.

Barezzi jazia no leito, agonizando.

Verdi e Giuseppina estavam á borda do leito com as mãos entrelaçadas, abatidos com os olhos fitos naquelle rosto amado.

De repente, levantando os olhos, Verdi vê o piano num canto, o piano memoravel em que elle havia tocado pelas primeiras vezes. Arrastado por um intimo sentimento indefinivel, levantou-se de um salto, levou as mãos ao teclado e aquelle quarto silencioso, onde se liberava a morte, écôou repentinamente com as notas do côro:

*Va pensiero su l'ali dorate,*

Sublime inspiração, brotada do coração como as suas mais bellas musicas. Deante da figura paterna que se desvanece, que está para ser arrastada para o reino das sombras, elle lembra os ennos tormentosos de vigilias e provações dolorosas e o primeiro triumpho embriagador. Sabe quanto elle deve aos soccorros daquella mão que está para se enrijar para sempre; sabe o que tenha sido aquelle canto victorioso para o velho moribundo.

Improvisamente pede que falem ás notas que trazem em si a virtude animadora; não só ellas são a expressão de todo o tumulto dos seus sentimentos, mas parece que áquelle chamamento de fé e de amor o moribundo deva responder como a um inexoravel appello. Com effeito, o doente estremece, abre os olhos, sorri e, com gesto que abençôa, murmura: "oh, el me Verdi, el me Verdi!" (oh! o meu Verdi, o meu Verdi); e foram as suas ultimas palavras de affecto e de gratidão.

* * *

Cosima Wagner e Giuseppina Strepponi submetteram-se ambas ao dominio do genio; uma e outra deram, sob aquelle dominio, novo curso ás suas existencias multiplicando o seu poder; mas, emquanto uma assume a plastica attitude de uma Musa que corôa o templo, a outra detem-se timida ante o limiar.

Em Giuseppina transparece o esforço de não dar relevo á sua collaboração assidua e certa. Cosima apparece-nos sempre como uma dominadora, Giuseppina como uma figura acolhedora na sua feminina humildade. Cosima parece estender as mãos para os ramos mais altos do loureiro afim de fazer delles corôas, Giuseppina apoia-se ao forte tronco para respirar, á sua sombra, o denso aroma que delle se exhala.

Foi, talvez uma ventura para o genio de Wagner, gigantesco assertor da schopenhauriana negação da vontade de viver, ter tido junto a si uma mulher como Cosima Liszt; ao caracter de Verdi, cantor apaixonado dos mais impetuosos impulsos vitaes, não se faziam necessarios sustentaculos femininos, e foi uma fortuna só para seu coração ter tido como companheira de sua vida uma mulher como Giuseppina Strepponi.

Os biographos de Verdi, se quizerem retratar completamente o caracter do homem, deverão recorrer a uma grande pagina de amor e de penetrante analyse de sua mulher; na alegria de procurar e descobrir os motivos mais profundos do seu impulso, a mulher enamorada, ainda entre as brumas da paixão, sabe fixar e delinear os vertices da alma que ella prescruta e adora.

"Juro-te — escreve ella — e tu não terás difficuldade em acreditar, que eu, muitas vezes, fico espantada por tu conheceres musica! Por quanto esta arte seja divina e o teu genio digno da arte que professas, comtudo o talisman que me fascina e que eu adoro em ti é o teu caracter, o teu coração, a tua indulgencia para os erros dos outros, ao passo que és tão severo para comtigo mesmo. A tua caridade, cheia de pudor e de mysterio, a tua altiva independencia e a tua simplicidade de creança, qualidades proprias daquella tua natureza que soube conservar uma selvagem virgindade de idéas e de sentimentos em meio á ignominia humana. O' meu Verdi, eu não sou digna de ti e o amor que me dedicas é uma caridade, um balsamo para um coração, ás vezes bem triste, sob as apparencias da alegria. Continúa a amar-me, ama-me ainda depois de morta, para que eu me apresente á Divina Justiça rica de teu amor, o meu Redemptor!"

"A alma sempre se une áquillo que ama e nelle se transforma, porque sempre haure do que está no objecto amado", prophetizou Santa Catharina de Sena e parece que se refere ao futuro completamento dos dois amores de Verdi e de Giuseppina: um se une ao outro e nelle se transforma para a eternidade.

# A viagem de Pedro Alvares Cabral

*JORGE D'E. TAUNAY*

Para uma comprehensão exacta desse grande emprehendimento nautico, devemos estudar todos os seus antecedentes. Diversos factores contribuiram para os descobrimentos levados a effeito pelos portuguezes. Em primeiro logar está sem duvida alguma o factor economico, pois a Sociologia affirma que todo o "movimento de expansão geographica obedece, antes de mais nada, a um imperativo economico" (Damião Peres — Historia de Portugal).

O factor religioso apparece em segundo logar e era uma grande mola que movia esses homens. O mundo nesse espaço de tempo estava dividido pelo Equador Religioso. De um lado estavam os christãos; do outro, os mouros.

Zurara, chronista do Infante, declara que o movimento de expansão obedeceu a cinco ordens de factores: scientifico, commercial, militar, religioso e ainda a um quinto factor, queera a descoberta do caminho maritimo para as Indias.

Portugal era um paiz particularmente prejudicado com a dominação maritima dos povos mouros. Emquanto alguns povos christãos faziam a permuta de mercadorias, os portuguezes, não tendo materias primas exportaveis, eram obrigados a comparecer deante do mercado mouro, com o ouro necessario á compra de especiarias. Esse modo de commerciar dava *deficit* na balança economica. Ora é justamente esse paiz, tão prejudicado no commercio, que resolve fazer directamente as suas transacções com o Oriente. A sua posição geographica facilitou immensamente pois, situado á borda do Oceano Atlantico, não teve a ameaça do poderio naval dos mouros.

Com o advento da dynastia de Aviz (1385), a politica portugueza foi definitivamente orientada no sentido do mar. Appareceram, então, no longo reinado dessa Casa, as duas maiores figuras do periodo aureo de Portugal.

A primeira e mais significativa é a do infante d. Henrique. Nascido de Felipa de Lencastre e de d. João I em 1393, sagrou-se cavalleiro depois da tomada de Ceuta em 1415. Tomou parte e foi o grande emprehendedor do mallogrado cerco de Tanger e morreu em 1460. Em vida foi governador e protector da Universidade de Lisbôa, mestre de Aviz e governador da Ordem de Christo. Homem casto, religioso, taciturno, reservado, voluntarioso e obstinado, dedicou a maior parte de seus bens e tempo aos descobrimentos, dando inicio á famosa e lendaria Escola de Sagres. (Para provar a não existencia da Escola de Sagres, na concepção moderna em que é tomada, basta citar a opinião de João da Rocha em seu livro *A lenda infantista*: "Actualmente, quaesquer referencias á Escola de Sagres só podem ter um sentido figurado, sem correspondencia com uma academia nautica, fundada pelo infante. A Escola e o cyclo das navegações inspiradas, dirigidas e custeadas pelo Infante: escola pratica cujas aulas foram as proprias galeras e caravelas". (João da Rocha, apud Malheiro Dias, Hist. da Col. Port. do Brasil).

Gil Eannes, Tristão Vaz, Bartholomeu Dias, Zacuto, Christovão Colombo, Duarte Pacheco Pereira, Pedro Alvares Cabral e muitos outros foram discipulos, collaboradores e seguidores da obra iniciada e sustentada por d. Henrique.

Luciano Pereira da Silva escreve na Historia da Colonização Portugueza do Brasil o seguinte: "O Infante, levando com indomitavel persistencia a nação portugueza a emprehender as descobertas do caminho maritimo para as regiões por onde andara Marco Polo, no desejo vehemente de dilatar a "Fé e o Imperio", dissipou o terror dos mares e da zona torrida, dando o impulso que levou os povos europeus á sua expansão pelo Globo. Com os descobrimentos portuguezes a marcha da civilização tomou um novo rumo; começou a Edade Moderna". Como o Infante foi a primeira figura dos descobrimentos, podemos affirmar que elle contribuiu com enorme parcela para terminar a Edade Média.

O segundo vulto, tambem impressionante pelo vigor de seu talento e vontade, foi o rei d. João II. Filho de Affonso V, combateu em Toro e foi feito rei em 1481. Como principe-herdeiro, em 1474, foi encarregado dos negocios maritimos do Reino.

Foi e é por muitos accusado por ter desprezado os serviços de Colombo na descoberta da America. Mas os que assim affirmam estão enganados. "D. João — é de crer — não o rejeitou sem motivos. Mandaria clandestinamente percorrer aquellas quinhentas leguas maritimas por varios pilotos, que effectivamente encontraram terra firme: seriam os Côrte Real, descobridores da Terra do Lavrador, e outros nautas discretos, cujas viagens ficaram em segredo e constituiram, em todo caso, uma decepção. A Asia dos imperios velhos não estava na latitude das Antilhas. (Pedro Calmon — Historia do Brasil. As origens. 1500-1600).

Como o intuito dos portuguezes era então o de achar o caminho maritimo para as Indias, não interessava ao rei d. João II gastar tempo e dinheiro com uma expedição cujos resultados elle já presumia conhecer.

Com Vizinho, Mestre Diogo, Zacuto, Diogo Ortiz e outros, continuou o caminho trilhado pelo Infante, procurando tirar da pratica ensinamentos theoricos e, conjugando a astronomia á nautica, deu maior segurança aos navegantes.

E', entretanto, durante o seu reinado que Christovão Colombo, genovez a serviço de Castella, descobriu um continente que elle acreditou ser a Asia. Portugal, que tinha até então direito sobre todas as terras descobertas no além-mar, viu-se espoliado de suas prerogativas. Uma bula em favor da Hespanha fôra assignada pelo papa Alexandre VI, hespanhol de nascimento. D. João II, vendo a inutilidade de recorrer a Roma para satisfazer os seus intentos, resolveu enviar dois emissarios á Curia Romana, Pero Dias e Ruy de Pina, avisando que ia fazer a guerra nos mares. "Aprestava-se para isso uma armada, cujo mando chegou a ser confiado ao valoroso Francisco d'Almeida" (Barros, Décadas, I, apud Malheiro Dias — Hist. da Col. Port. do Brasil). Os reis catholicos de Hespanha, não querendo fazer a guerra pois o povo estava cançado de lutar, enviaram a Lisboa uma embaixada composta por Garcia Carvajal e Pedro d'Ayala, com o fim de evitar a pilhagem de seus navios.

Em 7 de junho de 1494 é assignado o Tratado de Tordesilhas que, modificando a doação papal, ampliava os dominios portuguezes, limitados pela bula de Alexandre VI. Pelo Tratado de Tordesilhas, todas as terras que existissem a léste de uma linha situada a 370 leguas da parte oéste do archipelago de Cabo Verde (Ilha de Santo Antão na opinião de Varnhagen) pertenceriam a Portugal. As terras a oéste dessa linha seriam da Hespanha.

Em 1495 morre d. João II sem ter realizado o seu sonho: a descoberta do caminho maritimo para as Indias seguindo a cabotagem africana.

Succedeu-lhe no throno seu primo d. Manoel, cognominado o Venturoso, e é nesse reinado então que tem epilogo o emprehendimento iniciado pelo Infante, quando Vasco da Gama consegue chegar até ás Indias.

Os quatro navios de Vasco da Gama partem no dia 8 de julho de 1497 das praias do Restelo, dobram o cabo da Bôa Esperança, "aproam para Moçambique, chegam a Mombaça e, na povoação de Melinde, um piloto arabe, pratico da navegação daquellas aguas, consente em mostrar-lhes a direcção de Calicut, no Indostão. Esse piloto, Ahmed bin-Madjid, é o providencial intermediario entre as duas civilizações que sómente agora se defrontam: a malaia-indica, dos mares bem conhecidos dos navegantes asiaticos, e a européa, que pela primeira vez se desprendera das latitudes occidentaes. (Pedro Calmon — Obra cit.). Em 9 de agosto, Vasco da Gama chega de volta a Lisbôa, onde é recebido com festas esplendidas, organizadas por d. Manoel que, ao contrario de seu pae, se tornara um perfeito principe da Renascença.

Enthusiasmado com os resultados obtidos, resolve d. Manoel enviar uma poderosa esquadra de 13 navios, artilhada, com o fim de assegurar seus dominios nas Indias. O commando coube a Pedro Alvares Cabral, fidalgo, bravo, mas pouco experimentado nas coisas do mar. Por isso mesmo a sua missão era mais militar e diplomatica do que naval.

Nascera Cabral em 1467 ou 1468 na Beira, filho do fidalgo portuguez Fernão de Cabral e de d. Isabel de Gouveia, rica e opulenta senhora. Tinha no momento da sua escolha para capitão-mór apenas 32 annos. Fôra encarregado por d. Manoel de fundar em bases politicas o imperio colonial portuguez, no paiz das riquezas fabulosas.

A parte da marinharia estava a cargo dos capitães de navios, que eram: Sancho de Toar, substituto eventual de Cabral, Simão de Miranda, Aires Gomes da Silva, Nicoláo Coelho, Bartholomeu Dias, Diogo Dias, Simão de Pina, Pero de Athayde, Vasco de Athayde, Nuno Leitão da Cunha, Luiz Pires e Gaspar de Lemos, segundo a lista apresentada por João de Barros no seu livro "Décadas".

Gaspar Correia, em "Lendas da India" omitte Aires Gomes da Silva e Pero de Athayde e completa a lista com os seguintes nomes: Braz Mattoso, André Gonçalves e Pero Figueiró. O facto de existirem duas listas com os nomes dos capitães deu motivo a duvidas. Entretanto o proprio Capistrano de Abreu, defensor de Gaspar Correia, verificou que a lista verdadeiramente certa é a de João de Barros.

A esquadra de Cabral partiu no dia 9 de março, segunda-feira, depois de ter passado o domingo inteiro no meio de grandes festas e á espera de ventos favoraveis para sair a barra do Tejo. "E sabbado, 14 do dito mez, entre ás 8 e 9 horas, nos achamos entre as Canarias, mais perto da grande Canaria. E ali andamos todo aquelle dia em calma (Pero Vaz de Caminha. Versão de Carolina Michaelis de Vasconcellos, apud. Hist. da Col. Port. do Brasil). No dia 22 passaram pelo archipelago de Cabo Verde, tendo-se ahi perdido a nau de Vasco de Athayde, "sem ahi haver tempo forte ou contrario para poder ser" (Pero V. de Caminha — Obra cit.).

De Cabo Verde, fazendo rumo approximado de sudoéste, em 21 de abril a armada descobre signaes de terra proxima e no dia 22, quarta-feira, pela manhã, foram vistas aves chamadas "fura-buchos" e, na parte da tarde, um monte, muito alto seguido de uma longa cadeia de montanhas. O monte recebeu do capitãomór o nome de Pascoal, por ser semana da Pascoa, e a terra, o de Vera Cruz.

Zeferino Candido no seu livro "Brasil", depois de uma série de considerações, aliás muito plausiveis, conclue que o nome de Vera Cruz só foi dado no dia 26 de abril e não no dia 22, como se verifica lendo a carta de Caminha.

No dia seguinte, quinta-feira, 23, a esquadra velejou até á embocadura de um rio ,e lançou ferros a 9 braças de profundidade. Depois de ancorada, fez-se uma reunião de commandantes em a nau capitanea, tendo Pedro Alvares Cabral resolvido mandar um batel a terra com Nicoláo Coelho e alguns interpretes. Foi inutil, pois os portuguezes não conseguiram fazer-se entender pelos naturaes da região recem-descoberta.

Nicoláu Coelho voltou ao navio, caindo nessa noite um forte aguaceiro, que forçou a esquadra a velejar sexta-feira, 24, seguindo de longe a costa, com os navios pequenos mais proximos. Finalmente encontraram um bom porto com recifes na barra. Affonso Lopes conseguiu na tarde desse dia em um batel entrar nessa enseada e trazer dois selvagens para bordo, com o fim de colher informações. No sabbado pela manhã a esquadra transpoz a barra e ancorou na enseada que foi chamada de Porto Seguro. No domingo 26, foi dita uma missa em um ilhéu, sendo seu officiante frei Henrique de Coimbra, missionario encarregado de fazer a catechese na India. Essa primeira missa foi assistida sómente pela tripulação, embora os indios ficassem em terra fazendo signaes e tocando businas.

Os portuguezes aqui ficaram até ao dia 2 de maio, quando continuaram viagem para as Indias. Nesse espaço de tempo procuraram por todos os meios fazer entender-se pelos naturaes, o que foi impossivel. No dia 1 de maio celebrou frei Henrique, mais tarde bispo de Ceuta, a primeira missa em terra firme, sendo essa cerimonia assistida pelos naturaes com o maior respeito.

Depois de uma permanencia de 10 dias, Cabral partiu da ilha de Vera Cruz aos 2 de maio, rumo ás Indias, deixando aqui no Brasil dois degredados. Pero Vaz de Caminha fala em dois grumetes que fugiram de bordo na vespera da partida da esquadra. E', entretanto, mais provavel que elles tenham voltado para bordo e não ficado em terra como se deve concluir lendo á carta de Caminha ao rei.

A sua esquadra era então de 11 navios, pois o navio de mantimentos, commandado por Gaspar de Lemos, partira para Portugal levando a nova do descobrimento.

Nas vizinhanças do temeroso cabo da Bôa Esperança, um violento temporal caiu sobre a armada; quatro naus foram a pique, não tendo sido possivel salvar-se nenhum de seus tripulantes. Bartholomeu Dias, seu intrepido descobridor, ahi encontrou a morte. A nau de Diogo Dias tambem desappareceu, conseguindo entretanto regressar á patria.

Cabral continuou a viagem para a India com 6 navios, chegando a Quiloa e Sofala, com cujos reis concluiu tratados de paz. Na imminencia de ser traido, segue para Melinde, onde aprou no dia 2 de agosto, sendo recebido cortezmente e tendo retribuido as amabilidades. Deixou em terra dois degredados e dois emissarios, que deveriam, por ordem de d. Manoel, visitar o lendario Imperador Preste João. No dia 13 de setembro fundeou em Calicut, ponto final de sua viagem. Ahi, depois de uma série de difficuldades, viu que, por influencia dos mouros, não conseguiria a alliança do Samorim. Aprisionou no porto 10 navios mouros, passando seus tripulantes pelas armas. Jayme Cortesão no seu capitulo "A expedição de Pedro Alvares Cabral" na "Historia da Colonização Portugueza do Brasil" contesta essa barbaridade do fidalgo portuguez, affirmando que Cabral tomou os 10 navios, mandou-os incendiar e prendeu os seus tripulantes. Apezar de ser mais verdadeira, em nosso entender, a versão de Jayme Cortesão — pois essa tem o apoio incondicional de Zeferino Candido (embora esse ultimo não trate propriamente do assumpto e procure demonstrar a bondade de Pedro Alvares Cabral) — apresentamos aqui as duas versões apenas para mostrar que o facto é assumpto de discussão.

Em seguida bombardeou a cidade e levantou ferros indo até Cochim, onde concluiu tratado de paz. Continuou viagem até Cananor e, em janeiro de 1501, deixou as Indias, perdendo na volta, durante o percurso, a nau de Sancho de Toar. No dia 14 de julho de 1501 entrava no Tejo depois de ter descoberto a terra que em futuro bem proximo seria a primeira colonia de Portugal.

O estudo da viagem de Cabral, entretanto, em relação aqui ao Brasil, não é tão facil como parece; as opiniões são dispares em mais de um ponto.

Vejamos essas controversias e a quem assiste a razão.

A questão da prioridade é até hoje muito discutida. Duarte Leite no optimo capitulo da "Historia da Colonização Portugueza do Brasil", "Os falsos precursores de Cabral" conclue que, até 22 de abril de 1500, as terras do Brasil não tinham sido vistas por outros olhos europeus, a não ser dos proprios portuguezes. E' entretanto uma opinião eivada de parcialidade e que absolutamente não resiste a um confronto com as provas existentes.

Capistrano de Abreu no "Descobrimento do Brasil e seu desenvolvimento no seculo XVI", depois de rebater as pretensões francezas enunciadas por Paul Gaffarel e Gravier, referentes a Jean Cousin, por não serem baseadas em documentos fidedignos, affirma que Vicente Yanes Pinzon e Diego de Lepe estiveram no Brasil em 26 de janeiro de 1500 o primeiro, e o outro dias depois, tendo ambos chegado ao cabo de Santo Agostinho ou Santa Maria de la Consolacion.

Varnhagem, aceitando tambem a prioridade dos hespanhoes, acha que elles aportaram na ponta de Mucuripe. O barão do Rio Branco, annotando o livro de Capistrano de Abreu no periodo em que este escreve que o cabo de Santo Agostinho é o mesmo que o Santa Maria de la Consolacion, declara: "Estou convencido que não é". Pinzon esclarece essa duvida em suas declarações dizendo que o cabo de Santa Maria de la Consolacion é o mesmo a que os portuguezes deram o nome de Santo Agostinho, e, assim, mais uma vez Capistrano tinha razão em suas affirmações.

Actualmente essa questão está absolutamente esclarecida, podendo-se affirmar, com Capistrano de Abreu, que Vicente Yanes Pinzon e Diego de Lepe estiveram no Brasil, tendo ambos tocado no actual cabo de Santo Agostinho em janeiro e fevereiro de 1500.

O autor do "Descobrimento do Brasil e seu desenvolvimento no seculo XVI" conclue a primeira parte de seu livro dizendo que sociologicamente foram os portuguezes os nossos descobridores, embora não reconheça alguns exageros de historiadores lusitanos, querendo para seus antepassados a prioridade no nosso descobrimento.

Apezar de ser commemorado o descobrimento do Brasil no dia 3 de maio, essa data não tem fundamento historico. O verdadeiro dia é 22 de abril. Senão vejamos.

Pero Vaz de Caminha diz: "E assim seguimos nosso caminho, por este mar de longo, até que terça-feira das Oitavas da Pascoa, que foram 21 de abril". Segue depois "E a quarta-feira seguinte, pela manhã, topamos aves a que chamam fura-buchos. Neste mesmo dia, a horas de vespera, houvemos vista de terra". (Pero Vaz de Caminha, Obra citada). Por essa narração, vê-se que a data real do nosso descobrimento foi a 22 de abril de 1500.

Um piloto anonymo que escreveu a relação da viagem de Cabral, por conseguinte uma fonte historica, affirma e concorda com Caminha dizendo que foi na quarta-feira, mas erra quanto á

(Continua na 6ª. pag.)

Estaleiro da Ribeira das Náos, onde se construiram as náos de Pedro Alvares Cabral

## TRES SONETOS DE LEONCIO CORREIA

### DIA DE VERÃO

De chumbo é o ar que se respira.. Em torno
Tudo immovel, parado... Uma fornalha
Incandescente a terra. Uma muralha
O céo, que abafa o ambiente em seu contorno.

Nem viração, nem brisa, nem bochorno
Que as aguas arripia... A luz batalha
Contra a luz. Dóe a vista... Que mortalha
Florida faz-se deste dia adorno!

Hora de quietação e de marasmo;
As evaporações vão, sem alarde,
Subindo em ondas cruas e sensiveis...

Cada raio de sol grita um sarcasmo,
E a natureza inteira como que arde
Num incendio de chammas invisiveis...

### AO SOMNO

O' somno! ó doce amigo, nos teus braços
Piedosos meu soffrer se refugia,
E dos labores asperos do dia
Tu retemperas os meus membros lassos.

Genio, que dás e desdás os laços
Que unem a vida á morte. Estranho guia
Que do silencio á lampada sombria
Do sonho os conduz aos aureos paços.

Da noite quieta pelas horas mortas
Enxotas da tristeza o torvo espectro
E á risonhas regiões a alma transportas...

Bondoso amigo, compassivo somno!
Beija o mysterio do luar teu sceptro,
Na planicie da paz ergues teu throno!

### VELHO MURO

O muro que ali vês, desmantelado,
Muro colonial, muro em ruinas,
Todo estrellado de hera e boninas,
E' como a evocação do meu passado.

O panorama que elle fecha ao lado
E ao fundo é de bellezas peregrinas,
Desde o verde tapete das campinas
Ao monte, além, de mattas coroado.

Do tempo resistido tem á injuria,
E, mesmo esbarrondado, ainda alardeia
Victorias sobre do aquilão furia;

Nessa expressão de extincta majestade
Se cantam aves, a canção é cheia
De suave tristeza da saudade...

LEONCIO CORREIA

# VIAJORES...

*Sylvia Patricia*

*Um notavel pianista russo, Alexandre Goldenveiser, publicando, fazem alguns annos, um livro sobre Tolstoi de quem era intimo amigo e enthusiasta admirador, cita entre outros, este pensamento inedito do autor de Anna Karenine:*

*— "Nós nos assemelhamos a passageiros á bordo de um navio em escala, margeando uma ilha qualquer. Uma vez desembarcados passeiamos ao longo da praia onde apanhamos, aqui e ali, pequenas conchas. Devemos, no emtanto não esquecer de que de um momento para outro soará a hora da partida e que será então necessario lançar fóra as conchas e voltar bem depressa para o navio."*

*Viajores, de mais longa ou mais curta róta, somos todos nós nesta Terra, praia immensa e tão rica em miragens. Navio fantastico, muita vez... navio negreiro: a Vida... A Ilha que se avista, talvez a Eternidade, essa grande e tão discutida Desconhecida...*

*Na praia immensa ha conchas de varias cores, de tamanhos e de formatos varios: preciosas algumas, outras de apparencia insignificante, mas que nem por isto deixam de ser preciosas tambem! São ellas, os muitos bens sonhados e os poucos alcançados... São ainda as illusões tão caras e que com tanta dôr perdemos. São os affectos que teimamos em querer tornar eternos, esquecendo que tudo passa. E' o amor que tanto promette e tão pouco dá. E' a gloria, a fortuna, as mil outras conquistas do espirito e da materia, que uma vez adquiridas bem depressa nos fogem...*

*Viajores! Pobres viajores do Navio fragil, ao longo da immensa Praia, rica em miragens, pobre em realizações...*

*Quantos castellos de areia a se erguerem, a tombarem! Quantos simoun destruidor! E quantos abrolhos castigando o navio fantastico, o navio negreiro, carregado de escravos acorrentados ás miserias pela materia creadas...*

*Das conchas colhidas, bem poucas em verdade, merecerão ser guardadas quando sôa a sirene mysteriosa, annunciando a hora da partida. Porque, para a Viagem suprema, não é bom que se leve muita coisa. No esquife, tão pouco cabe! No coração e na memoria ha tantas conchas inuteis que só servem para magoar a alma, alimentando a Saudade...*

*Mas não é bom tambem que se chegue ao Porto com as mãos inteiramente vazias, pois foi para enchel-as com alguma coisa que ao mundo viemos.*

*E se muitas das conchas que preciosas nos pareciam, somos obrigados a lançar fóra quando se torna mister abandonar a Praia, outras ha — talvez as menos brilhantes, as mais pequeninas, que de muito poderão servir lá onde não servem os bens materiaes.*

*Glorias, fortunas terrenas e passageiras venturas, ambições e vaidades, conchas ephemeras que logo se desfazem, deixemol-as sobre as areias para que outros as colham.*

*Levemos, porém, na immobilidade das mãos geladas pela Morte que sabe dar ás coisas o seu verdadeiro valor, apenas estas que em estrellas se transformarão:*

*— Um pouquinho do Bem que fizemos: o perdão que concedemos e a vingança que desdenhamos. E, sobretudo, o Mal que não quizemos fazer...*





# A VIAGEM DE PEDRO ALVARES CABRAL

*JORGE D'E. TAUNAY*

(Continuação da 5ª. pag.) data. Affirma elle que essa quarta-feira é dia 24. Mas examinando-se a "Arte de verificar as datas" (apud João Ribeiro — Historia do Brasil), vê-se que o domingo de Pascoa no anno de 1500 caiu no dia 19 e que por conseguinte a quarta-feira foi dia 22, dia real da nossa descoberta.

O general Beaurepaire-Rohan, querendo defender a data tradicionalista de 3 de maio, procura fundamentar a sua these na mudança de calendario que houve em 1582. Affirma elle que ha uma concorrencia entre 22 de abril e 3 de maio. Termina sua defesa nestes termos: "Vê-se, portanto, que, se pelo calendario Juliano, foi a descoberta do Brasil a 22 de abril de 1500, é tambem certo que não erram aquelles que a collocam no dia 3 de maio." (Gen. Beaurepaire-Rohan — Breve discussão chronologica acerca do descobrimento do Brasil, apud João Ribeiro, obra cit.) Affirmava isso o gen. Beaurepaire-Rohan pelo facto do calendario de Gregorio XIII supprimir 10 dias do anno de 1582. Entretanto estava absolutamente equivocado o general, pois, mesmo que o calendario tivesse um effeito retroactivo, a correcção cairia no dia 2 e não a 3 de maio. Concluindo diremos que a commemoração da descoberta do Brasil no dia 3 de maio só tem a seu favor a tradição, emquanto que a de 22 de abril se apoia na verdade.

O logar onde teria desembarcado primeiro o capitão-mór dá tambem motivo a discussões. Varnhagen affirma que foi no actual Porto Seguro. Capistrano de Abreu, rebatendo as pretensões de Varnhagen (visconde de Porto Seguro) e baseado na carta de Caminha, affirma que foi na enseada de Santa Cruz, actual bahia Cabralia.

Sobre essa questão existe actualmente uma commissão de historiadores para verificar o assumpto. Dentro de pouco tempo a duvida desapparecerá, para ser confirmada a opinião de Capistrano de Abreu, cuja affirmativa se baseia na interpretação exacta do nosso primeiro chronista.

Até pouco tempo existia ainda uma duvida, que felizmente não perdura mais em nossa Historia. A questão girava em torno de saber quem levou a noticia da descoberta do Brasil para Portugal. Candido Mendes de Almeida, na memoria intitulada "Quem levou a noticia da descoberta do Brasil", procura, baseado em Gaspar Correia, dar força ao nome de André Gonçalves. Capistrano de Abreu, que a principio defendeu essa affirmativa, nos Prolegomenos ao 1º livro da Historia do Brasil de frei Vicente do Salvador, diz: "Segundo Gaspar Correia, nas Lendas da India, a noticia do descobrimento foi levada ao reino por André Gonçalves, mestre do navio de Vasco da Gama; mas o mestre do S. Gabriel (navio de Vasco da Gama) foi Gonçalo Alvares; e contra o testemunho de Gaspar Correia, Huemmerich (Vasco da Gama etc., Munich, 1898) contém argumentos a que não resiste a memoria de Candido Mendes".

O outro nome, apresentado por João de Barros em "Decadas da Asia", é o de Gaspar de Lemos. Esse tem a seu favor o facto de ser citado pelos chronistas da época, que podiam usar, por consequencia, dos archivos officiaes. Actualmente, todos os historiadores são unanimes em acceitar o nome de Gaspar de Lemos, que foi realmente quem levou a noticia do descobrimento, commandando o navio de mantimentos.

Chegamos assim ao ponto mais discutido. As opiniões divergem e o numero de hypotheses é muito grande.

Aquelles que defendem a idéa da intencionalidade o fazem de uma maneira brilhante, com o raciocinio claro, mas baseados em supposições e não em provas. O mesmo acontece com os que defendem a hypothese do acaso.

Passemos em revista algumas dessas argumentações e vejamos o seu valor. Capistrano de Abreu, baseado no roteiro de Vasco da Gama, affirma, o que é verdade, que este passara muito proximo do litoral brasileiro, tendo avistado aves, que voavam afastando-se cada vez mais de seus navios, dando a impressão de que voavam para terra e dando indicação aos navegadores de que havia terras naquella direcção, pois sabemos que os portuguezes muitas vezes se guiaram pelo vôo das aves.

Desse facto conclue Capistrano de Abreu o seguinte:

"E' provavel que nas conversações que teve com Pedro Alvares Cabral, houvesse Vasco da Gama mencionado o facto, o que fez com que Cabral ao se afastar do archipelago do Cabo Verde, tivesse tomado rumo sudoeste, isto é seguida por Vasco da Gama, para verificar o que realmente havia, pois é sabido que os portuguezes em muitos casos se guiaram pelo vôo das aves."

Analysando essa supposição, nós a achamos absolutamente viavel e plausivel, mas infelizmente, cremos, não pode ser adoptada em Historia pela carencia de provas.

João Ribeiro diz que os portuguezes, querendo conhecer toda a extensão que lhes pertencia em virtude do Tratado de Tordesilhas, resolveram afastar-se o mais possivel do archipelago de Cabo Verde para desvendar os seus mysterios.

Esta hypothese é muito viavel e, até certo ponto, provada. Mas, pelo que vem exposto, não se pode concluir que o rei d. Manoel suspeitasse de terras aqui em o Novo Mundo.

"Quanto Senor al sytyo desta terra mande vosa altesa traer un napamundi que tyene pero vaaz bisagudo e por ay podra ver vosa altesa el sytyo desta terra, en pero aquel napamundi não certyfica esta terra ser habytada, o no; es napamundi antiguo e ally fallara vosa altesa escrita tan bien la mina..." (Apud. Hist. Col. Port. do Brasil). Este é o trecho da carta de Mestre João em que se basela Joaquim Norberto, para provar a intencionalidade do descobrimento.

Capistrano de Abreu, rebatendo as affirmações de Joaquim Norberto, segue Gonçalves Dias, demonstrando que todos os chronistas do tempo, inclusive o proprio rei de Portugal, são unanimes em se mostrarem surpresos com esse descobrimento, o que vem provar que elles — inclusive d. Manoel — não tinham conhecimento do "mappa mundi" de Pero Vaz, o Bisagudo, e por conseguinte não suspeitavam da existencia de terras, baseados no mappa de Pero Vaz.

Defendendo tambem a intencionalidade do descobrimento, Pedro Calmon afasta a hypothese do acaso ao affirmar que uma esquadra que tinha Mestre João por cosmographo, de maneira alguma commetteria um erro tão grosseiro na medida da longitude, pois que Mestre João era quem mais entendia de longitude no seu tempo.

Não querendo desmerecer o feito portuguez, achamos que a hypothese do erro, na medição da longitude, não pode ser afastada. E' sabido que a determinação exacta das longitudes é posterior aos descobrimentos. Assim sendo, é muito viavel que tivesse havido erro na tomada das longitudes.

O commandante Oliveira Bello, num bellissimo estudo sobre essa viagem, afasta de uma vez para sempre a hypothese de ter-se a esquadra desviado do seu rumo pela acção das correntes maritimas, ventos e tempestades.

Achando que a Historia é a repetição fria e criticada dos documentos, sem ser possivel haver a interpretação pessoal do texto, concluimos que é absolutamente impossivel termos uma opinião fundada e final sobre a intencionalidade ou acaso na descoberta do Brasil por Cabral.

O problema entretanto não é insoluvel, pois até hoje não foram encontrados documentos de cuja existencia não é licito duvidar.



# FAÇAMOS TRICOT

## CASAQUINHO TRABALHADO EM PONTO ONDULADO

*(Kyra)*

A' primeira vista, parece um contrasenso publicarmos, em pleno verão — e que verão! — um casaquinho de lã. Evidentemente, assim seria, se não tivessemos em mente sermos uteis ás leitoras que partem, em ferias, para as cidades serranas: essas, têm necessidade absoluta de agasalhos faceis de ser usados sobre vestidos de verão, pois nas montanhas o tempo tem caprichos de mulher bonita...

A originalidade do modelo que escolhemos, consiste em ter o corpo trabalhado em ponto ondulado, simulando um desses tecidos "cloqués", que dispensam qualquer adorno, emquanto que as mangas e a golla são lisas. A côr escolhida é um "rosa salmão", tonalidade que tanto assenta nas morenas como nas louras.

*Material:* — 300 grs. de lã "salmão"; 3 agulhas de 3 m|m; 6 botões fantasia (couro, madeira ou galalitho).

*Pontos empregados: ponto de gaita simples* — (1 m. dir. 1 m. aves.); *ponto ondulado:* 1ª *car:* — avesso, sobre o direito do trabalho; 2ª *car:* direito; 3ª *car:* 2 m. dir. (X) fazer escorregar 1 malha, tomando-a como se fosse 1 m. pelo avesso; 9 m. dir (X); 4ª *car:* tricotar as m. avesso e fazer escorregar as m. que já o foram na car. precedente; 5ª car.: 2 m. dir; (X) fazer escorregar as 2 m. seguintes, 8 m. dir. (X); 6ª car: como a 4ª; 7ª car: 2 m. dir. (X), fazer escorregar 3 m. seguintes 7 m. dir (X); 8ª car: como a 4ª; 9ª car: 3 m. dir (X) fazer escorregar as 3 m. seguintes, 7 m. dir (X); 10ª car: como a 4ª; 11ª car: 4 m. dir (X), fazer escorregar 3 m. seguintes, 7 m. dir. (X); 12ª car: como a 4ª; 13ª car: voltar á 1ª carreira.

*EXECUÇÃO (MANEQUIM 42)*

*Frente:* — (lado direito) — formar 66 m; fazer 12 cm. em p. de gaita simples; continuar, em seguida, em p. ondulado, excepto para a tira de abotoar. Do lado da costura (em baixo do braço), durante 22 cm., augmentar 1 m. com int. de 7 car. Do lado da abertura, fazer sempre 9 m. em p. de gaita simples, para a tira de abotoar.

Logo depois de terminados os 12 cm. de p. de gaita (cintura), fazer a 1ª casa, arrematando 3 m. á distancia de 3 m. do bordo externo; essas m. serão refeitas na car. seguinte. As cinco casas restantes serão feitas com int. de 7 cm. entre cada uma. A' altura de 22 cm., formar a cava, arrematando de 2 em 2 car: 8 m., 5 m., duas vezes 3 m., 2 m., tres vezes 1 m. (24 m.) Continuar em linha recta, até 48 cm. de altura total. Formar o decote, arrematando: 9 m., 4 m., 3 m., 2 m., e tres vezes 1 m. (21 m.) Tricotar as 33 malhas restantes, até 18 cm. de altura, tomada a partir da cava. Para formar os hombros, arrematar as m. existentes em quadro vezes.

*Lado esquerdo* — como o direito, em "vis-á-vis", sem as casas.

*Costas:* — formar 126 m; fazer 12 cm. em p. de gaita simples; continuar durante 22 cm. em p. ondulado, fazendo 1 augmento em cada extremidade, com int. de 14 car. Formar as cavas, arrematando para cada uma: 8 m., 3 m., duas vezes 2 m. cinco vezes 1 m. (17 malhas). Tricotar em linha recta até 18 cm. de altura total. Formar os hombros, arrematando, em quatro vezes e de cada lado, 33 m. e de uma só vez as restantes.

*Manga:* — começar pela parte de baixo: formar 78 m. tricotar em p. de gaita simples, durante 10 cm. de alt., augmentando 1 m. em cada extremidade, com int. de 4 car. Em seguida, arrematar 1 m. no começo de cada car. até ficarem sómente 30 m., que serão arrematadas de uma só vez.

*Golla:* — começar pela parte que é presa no decote: formar 108 m; trabalhar em p. de gaita simples, durante 7 cm. de alt. augmentar 1 m. em cada começo de car; arrematar 30 m. no meio do trabalho e terminar separadamente cada ponta da golla, continuando os augmentos no bordo externo e arrematando 2 m., com int. de 2 car. no lado interno da golla, até extincção completa das malhas.

*Modo de armar:* — fechar as costuras do casaquinho e das mangas; fazer sobre essas 4 pequeninas pinces á altura do hombro; pregar a golla e os botões. Um pequeno bolso, em p. de gaita, feito separadamente, poderá ser applicado sobre o lado esquerdo.





# Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

## CABELLOS BRANCOS

### Côr da cabelleira

Os povos em geral não fazem muita questão da côr dos cabellos com que a natureza os dotou e procuram substituil-a por outros matizes, segundo o capricho das modas.

A fórma, quantidade e côr dos cabellos constituem um dos caracteres distinctivos das raças humanas. Relativamente á côr dos cabellos, não se pode dizer qual a mais bella, por ser um assumpto que depende de gosto, simplesmente. Para os gregos, os cabellos louros eram considerados como os mais bonitos. Assim, Baccho e Apollo entre os homens, e Leda e Polyxena entre as mulheres, eram citados como possuidores de bellas cabelleiras louras.

Tempos depois, as representantes mais bellas do sexo fragil, como Phrynéa, Aspasia e outras, orgulharam-se de seus cabellos negros. Tambem veiu a moda dos cabellos vermelhos e muitas damas romanas applicavam pós encarnados sobre o couro cabelludo. Pelo que acaba de ser exposto pode-se bem vêr a diversidade de opiniões sobre a côr dos cabellos. Hoje em dia são mais apreciadas as côres preta, castanha e loura e as outras, de um modo geral, não são estimadas.

Sómente os cabellos brancos, por denotarem velhice, principalmente pelo bello sexo, são olhados com um pouco de odiosidade. Uma cabelleira branca, em si mesma, não demonstra fealdade, desde que pertença á pessoa de muita edade. Nos jovens, mesmo nos menos exigente, ella desagrada, mas sómente pelo facto de exprimir velhice. Na realidade, a belleza não é questão de côr, mas sim da abundancia e da força vital dos cabellos.

### Causas da canicie

Diversas são as opiniões citadas e que procuram explicar a origem da canicie. O certo que a hereditariedade, variações de clima, alimentação exaggerada, desgostos, enfermidades, terror, tac., produzem, na verdade, cabellos brancos.

No começo, normalmente, as cãs manifestam-se nas fontes e dahi se propagam ao resto da cabeça.

Para combater a canicie, convem tratar a causa; mas, o unico recurso para dissimular os cabellos que já se tornaram brancos é o uso de tinturas.

Alguns individuos moços, encanecidos em consequencia de uma causa moral, tornam a adquirir, algumas vezes, a côr primitiva dos cabellos, depois dum intervallo de tempo mais ou menos longo.

Muitos autores citam ser possivel fazer com que os cabellos brancos voltem á côr natural, sem o recurso das tinturas desde uma vez que se empreguem os raios ultra violeta (sol artificial de altitude), em applicações trisemanaes, e pelo espaço de vinte minutos cada sessão.

### Cabellos brancos, mocidade e velhice

Todo genero humano está sujeito a possuir os cabellos brancos, e a canicie (embranquecimento dos cabellos) póde apresentar-se gradualmente ou de repente, segundo a intensidade da causa que a produz.

A canicie nem sempre é signal de velhice e manifesta-se, frequentemente, em plena mocidade. Muitos são os casos em que pessoas com vinte annos de edade possuem a cabeça completamente branca.

Muitos pesquisadores citam casos de individuos que aos trinta annos apresentam barbas e cabellos inteiramente brancos ou, então, méchas de cabellos brancos implantadas quer na barba como no couro cabelludo.

### E' possivel uma cabelleira tornar-se branca em poucas horas?

Algumas vezes, a transformação dos cabellos pretos em brancos realiza-se em um periodo de tempo mais ou menos breve e a historia relata que o cabello e a barba do chanceller Thomas Moore embranqueceram em seis horas. A' meia noite, quando lhe leram a sentença de morte, eram completamente negros e, ás seis horas da manhã, momento da execução, estavam inteiramente brancos.

Esse facto é perfeitamente explicavel pois conforme vimos anteriormente qualquer choque moral pode occasionar a mudança de côr dos cabellos.

Mais commum é encontrar-mos casos de transformação na côr dos cabellos em poucas semanas ou mezes e entre os leitores deste artigo muitos, talvez, lembrem-se de pessoas conhecidas que passaram por essa mudança após uma doença ou qualquer choque nervoso.

**Aos leitores:** — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio —, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.



# LEPROSARIO

— Leprosario!
O ser desconhecido, o ignoto lapidario
que ergueu no altar da noite a cruz dos soffredores,
talvez previsionasse o teu fasto de horrores,
pois a doce, a serena, a tranquilla apparencia
do teu vasto saguão, dentro da noite, treme!...
Reina o silencio, ali, como uma penitencia
a quem muito peccou... Se a natureza freme,
escancarando a fauce, em noites tempestuosas,
mais se accentúa, ainda, o teu silencio enorme!
Curvilineas visões, amorphas, tenebrosas,
deslisam surdamente, em procissão disforme,
dando, ao longe, a impressão de despojos sangrentos,
tintos de escuridão!...

— Que fizeram de mal esses pobres segmentos
espalhados no chão?...

Abrem-se em par os porticos do Templo,
como as folhas centraes de um alfarrabio...
O dia resurgiu... De pé, contemplo
o refugio eternal do estranho sabio
que, immerso em luz, esparge a perfeição,
e oro: Lazaro, meu amigo e irmão
na eternidade! A vossa empresa é rude,
o vosso esforço é grande e a vossa dôr é intensa,
mas, na humilde acquiescencia aos designios supernos,
encontrareis, sem jaça, a fé que vos ajude;
restaurareis a força, envolto á luz da crença,
e arrancareis do peito o aculeo dos infernos!
Sublime no estoicismo, encarareis, então,
não mais o vosso corpo, esse corpo andrajoso,
agasalho lethal de um esqueleto esgalgo,
mas alguem que caminha e vos estende a mão,
mystico, a relembrar o gesto majestoso
do Augusto Peregrino — o Divino Fidalgo
que, sem ser deste mundo, aqui viveu, soffrendo!
Escoimae-vos de vez! E' doloroso e horrendo
deixar-se a alma inerme, esqualida e sombria,
nas vascas da agonia,
suffocada em singultos incontidos,
sossobrar á erosão dos putridos sentidos!...

Aos poucos, anoitece... Ha retalhos sangrentos
dispersos na amplidão!...
— Onde irão repousar esses rubros segmentos,
tintos de escuridão?...

LICINIO MEDEIROS



# UM INCOMPREHENDIDO

*(A. Cunha)*

O serviço que elle fazia era de tanta responsabilidade que resolvera não trabalhar com mêdo de errar. Entretanto o serviço ia correndo, ou melhor, o tempo: e matar o tempo era o seu maior serviço.

O paradoxo ahi seria a hypothese delle dormir cançado e sonhar que estivesse trabalhando. A's vezes tornava-se tão cacete esse mistér que elle distraidamente punha-se a trabalhar...

Na impossibilidade de queixar-se do chefe, um dia queixou-se da Vida :— Como é dolorosa a Vida! Dolorosa nada: dolorosa é uma laparatomia! A Vida é até bem divertida! E ainda ha gente que vae ao cinema... Um angulo de esquina é a mais barata e divertida téla que existe.

Os artistas são reaes, não ha os angulos de *camera* feitos por um director duas vezes intelligente — na arte e na bilheteria.

Commodista, deixava os angulos da téla pelos rectangulos das mesas de marmore dos cafés. Ahi é que elle resolvia as batalhas de dividas e amores a pendurar.

— Devo, não nego: se devo é porque tenho credito e se tenho credito é porque sou honrado!

Logica pobre de todo sujeito simples com esperanças de ser sério numa época em que qualquer canalha é sério porque tem credito.

Absorto, ás vezes nem via o *garçon* com a classica pergunta: — Simples, ou nas calças?

— O que?... Você sabe com quem está falando? Com o filho do commendador Ferr...

— Ora! Fosse-o até do cardeal!...

Esquecia o *garçon* e o insulto. Certa vez pensou em casar-se: — Casar?! — Mas o casamento não é obrigatorio como a caderneta de reservista ou a vaccina. Casa aquelle que a loucura ou o dinheiro facilitam!

Não amava mulher alguma: amava ás mulheres em geral. Num grupo de amigos na cidade, mudava de conversa e' muitas vezes de posição quando um bando dellas surgia... Acompanhava-as lambendo com os olhos aquella festa de côr e de vida. Mas pessoalmente não queria saber de nenhuma; talvez temesse o seu fracasso. E um sujeito que tem a certeza do fracasso é de antemão um fracassado. Não deve tentar — só uma bala no craneo e assim mesmo por mão de outrem.

Todavia já tivera dois casos sentimentaes: gostara de todas duas, não ao mesmo tempo porque não lhe appareceram juntas e mesmo porque a sua furia amorosa tambem não ia a tanto.

De tanto olhar para uma collega da Repartição acabou gostando della como nós, de tanto aturarmos a esquesitice dum parente acabamos achando graça nelle ou na sua esquesitice, porque achar graça já é sympathisar e... é pela sympathia que o amôr começa.

No impedimento dessa collega quasi sempre atrapalhada com as suas grippes mensaes carimbava-lhe as cartas. Cartas para todo o mundo, para cidades fabulosas que elle só conhecia através das gravuras e photographias, certamente com mulheres tambem fabulosas, lindas, outras caras, outras linhas, outra seiva...

E elle ali, carimbando sempre aquellas mesmas cartas que só variavam na côr dos enveloppes: rosa... azul... azul, devia ser a côr do mar desses logares... e elle ali sentindo o cheiro do lacre derretido! Queria vôar, ir para bem longe, mas as azas?

Um dia a collega descobriu; não o quiz melindrar e pretextando a humidade da Agencia contribuindo para as suas grippes deixou o logar, e a saudade no coração do collega.

Mais tarde, em conversa, dizia aos amigos, que não se casou porque a collega ganhava mais do que elle. Que bôbo! E ainda dizem que a intelligencia é um dom natural...

O seu segundo caso foi com uma garota, que olhava para elle — ahi já não era elle que olhava, era ella — que elle pensava que era mesmo para elle mas que não passava de um olhar de longo alcance para um *bungallow* com um jardinzinho na frente, uma varanda, alguns dentes obturados e a esperança de um dia trocar o seu logar de costureira pelo de fregueza no *atelier* onde trabalhava. Não se casou tambem, porque teve medo do excesso de peso no fiel da balança da sua edade e o perigo de um "contra-peso" que por força viesse a apparecer.

Serodio. Chamava-se assim o nosso heroe. Herôe? — Sim, porque elle ainda não se casou. Nome exquisito mas que vae muito bem com todo sujeito que tem uma telha a mais ou a menos assim como todo garoto travesso, Renato; toda beata, quando não é Porphiria é Josepha; toda Benedicta é candungueira; e como todo Claudionor... raramente é de côr branca.

Podiamos tambem dizer: como toda mulher é faladeira — mas não: muitas ha que são gagas, outras mudas etc. Faz-se excepção das freiras e das cartomantes, cuja profissão as impede de fazel-o a toda hora. Aquellas quando falam referem-se sómente á bemaventurança futura, e estas quando procuradas, das aventuras do momento.

Não tolerava o *foot-ball*: eis a razão porque passava os domingos em casa. Não podia comprehender como uma simples bola de couro pudesse deslocar tanta gente de seus lares. E dizer-se que ás vezes setenta mil pessoas, cento e quarenta mil ilhos não contando os caôlhos, de todos os pontos da cidade viessem festejar e torcer por aquelle balão de couro pra lá e pra cá, surrado, no seu verdadeiro papel de couro... Talvez fosse sina do paiz — pensava elle — porque a cuica tambem é de couro.

Oh! não podia comprehender aquelle enthusiasmo. Decididamente, ou nascera adeantado ou já deveria ter morrido ha muito tempo.

Tempos depois, numa dessas tardes de domingo em que elle no impedimento de fazel-o na Repartição matava o tempo em casa procurando não ouvir os taes "enthusiasmos" do radio do vizinho — homem feliz, aquelle vizinho" tinha a mulher, duas filhas, um filho e uma cunhada solteira ,todos em casa; a mulher, em casa fazia *crochet* e na vizinhança intrigas; as filhas diziam estudar "theoria e solfejo" no Instituto mas os vizinhos diziam que ellas "davam corda a todo mundo"; o filho... este o seu maior trabalho era dar mão forte á familia no resultado das "mexidas" que a mesma fazia na vizinhança, e dava algum trabalho; a cunhada, coitada, aguentava toda a lida da casa sem uma queixa na esperança do Antonio do armazem vir pedil-a em casamento quando chegasse a gerente; e o pae, verdadeiro burro da carga, typo do funccionario letra "d" pra "e", consignado em tudo quanto é arapuca o seu maior regalo era lêr o jornal pela manhã e dar alpiste aos passarinhos.

Todavia viviam felizes porque lá dentro todos se entendiam. E já era uma felicidade...

Pois bem, nessa tarde, Stella — o seu primeiro caso — veiu mostrar-lhe o filho — o filho do outro — mas que seria delle. Ah! não fosse o ordenado! Um garoto louro e já taludo como elle desejava ter, já livre de choros, fraldas e dentição, curso natural da vida mas que geralmente trazem os primeiros aborrecimentos da série que se prolonga até ao fim na repetição da especie. Ah! elle se vingaria do Mundo nesse garoto! Ensinal-o-ia a ser bem cretino para vencer na Vida!...

A outra, o seu segundo caso, na impossibilidade de mostrar-lhe um filho veiu mostrar-lhe o "seu maridinho" quando em viagem de nupcias pelos *magazins* da cidade. Estava vingado: o marido, era um pobre diabo mais sem jeito do que elle, Serodio, só com uma differença: é que em vez de pagar um vestido, pagaria dois. E o "contra-peso" da balança da edade já estava mais que patente na razão directa dos cabellos brancos que pouco a pouco irreverentemente iam orvalhando a cabeça do capitalista feliz...

Serodio já estava passando dos quarenta. O tempo, esse destruidor de illusões que as mulheres com essa edade dizem ser, fez alguns estragos naquella face que já conhecera uma geração de filhos dos outros mas não conseguiu destruir-lhe a esperança de "um garoto louro". E, emquanto a tuberculose ou um omnibus não o mandavam desta para a outra elle ia vivendo, ou melhor, matando o tempo.

Uma occasião, pelas férias, visitou o Rio. Pagou o tributo — não sabemos se á sua *jettatura* ou se á cidade — foi roubado, apanhou uma grippe formidavel, foi preso por engano passando uma noite no xadrez e... quasi, escapou illeso dum desastre de automovel.

— Não morro mais!

Um dia, cançado daquella vida de cão sem dono, como certos animaes de circo que uma vez fugidos deixam-se apanhar, casou-se.

. . . . . . . . . . . . . . . . .

Ah! então, para esquecer a mulher matava o tempo trabalhando. E foi augmentado no ordenado.

# CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

## DA GRIPPE

1. — *OS RESFRIADOS VULGARES*

Houve, ao que parece, nestes ultimos dias, um pequeno surto de grippe. Muita gente se sentiu febril, a garganta tomada, o corpo molle, dôr de cabeça, mal-estar geral. Que é isso? Deve ser, de facto, grippe. Todavia, convém observar bem a marcha dos symptomas, pois outras infecções podem tambem começar assim, inclusive a febre typhoide.

A grippe, na infinita maioria dos casos, é benigna. Cura por si. Como veiu, vae. Basta tomar um suador, fazer repouso, usar bebidas quentes. Se a febre persiste mais de 24 horas, é bom empregar logo uma dessas vaccinas do typo polyvalente, communs no mercado. E como a doença abate muito, tem sua razão de ser um tonico ou estimulante geral, contendo kola, estrychnina, glycerophosphatos, etc.

2. — *CAPSULAS E COMPRIMIDOS*

Estão muito em moda as capsulas e comprimidos de aspirina, cafeina, pyramido, saes de quinina, salopheno, etc., que todo mundo usa, *sem consultar medico*, logo que se sente engrippado ou assim se julga. Penso que o expediente não deixa de ter os seus perigos, ás vezes muito sérios. Muitas pessoas não podem usar analgesicos desse padrão, porque todos elles são deprimentes, agindo sobre o systema nervoso. Além disso, antipyrina e seus derivados são conhecidos como medicamentos que "fecham os rins". Se o doente não tem os seus emmunctorios funccionando bem, a droga occasiona verdadeiros desastres.

Não é só. Em geral, ha um abuso de dóse, feito por toda gente. O pyramido, por exemplo, age aos 15 centigrammas; por que então tomar comprimidos de 25 e 50? E' claro que o excesso não ha de fazer bem. E não faz mesmo: o paciente põe-se a suar, a suar, e a febre passa, mas trazendo um abatimento formidavel, não raro muito vizinho de um legitimo collapso.

No tempo em que estudei, na enfermaria do professor Rocha Faria, usava-se o pyramido associado ao bromhydrato de quinina: 15 centigrammas daquelle para 25 deste, em uma capsula. Dava-se a formula nas primeiras horas da infecção. Mas isso sob rigoroso contrôle medico. Se as melhoras não appareciam logo, a tactica da arte tornava-se outra: injecções estimulantes e anti-infectuosas, os colloidaes, etc. Ora, não é isso o que se vê no uso leigo dos remedios populares, como aspirina e salopheno, tomados á vontade até que a febre passe. Muitos obitos se devem a tão abstrusa therapeutica.

3. — *CREANÇAS E SENHORAS*

Mas onde não se justifica, de nenhum modo, o uso desses analgesicos no combate á grippe é na clinica infantil. (Na de senhoras, tambem). Creança cura-se com agasalhos, banhos estimulantes, fricções de alcool, bebidas quentes. Uma vaccina, se o caso veiu logo grave. E no mais, a meu ver, uma poção de salicylato de sodio.

Uso correntemente a seguinte formula:

Salicylato de sodio — 1 gr.; chlorhydrato de pilocarpina — 1 centigr.; licor ammoniacal anisado — vinte gottas; agua assucarada — 100 grs. Dóse: 1 colher de sopa de hora em hora. (Para creanças de peito, 1 colher de sobremesa). Na quarta ou quinta dóse, em geral o estado do doentinho melhorou muito.

O salicylato de sodio é egualmente o medicamento de escolha para as senhoras gravidas ou puerperas. Augmenta a secreção do leite, exactamente ao contrario da antipyrina e seus derivados. O salicylato de sodio tem ainda uma vantagem, na mulher que amamenta: é que se elimina pelo leite, indo medicar tambem o lactante, forçosamente contaminado pela mãe.

Diz-se que o salicylato é deprimente. Não é verdade, se empregamos 1 a 3 grammas. Elle é deprimente nas formulas em que apparece em dose massiça ou equina: 4 e 6 grammas. Então, sim: não só tira as forças, mas produz dôres gastricas e vomitos. Nada disso occorre com a formula acima dada (ou outra qualquer do mesmo typo), em que o gosto é agradabilissimo, tomando as creanças e senhoras com prazer o medicamento.

E — attenção! — nada de salopheno, de pyramido, de antipyrina... A creança toma uma dessas drogas, sua abundantemente e... ninguem sabe o que lhe vae acontecer.

4. — *DOSES ESPECTACULARES*

Em certa cidade do interior de São Paulo, onde cliniquei, havia um collega que gostava muito de dóses espectaculares. Elle era allemão. Um dia, viu em conferencia commigo uma creança de um anno de edade, que tinha uma diarrhéa rebelde; receitou 10 grammas de tannigenio em uma poção; a creança tomou o remedio, e entupiu os intestinos. A familia exultou. Mas no dia seguinte, surge uma febre brava. Nesse passo, a familia não me chamou mais: appellou para o collega allemão. Elle foi, e deu 10 grammas de aspirina, em outra poção; a creança tomou e nunca mais teve febre. Esfriou para sempre. Foi enterrada, no dia seguinte.

5. — *ANALGESICOS NA GRIPPE*

Entretanto, os analgesicos têm a sua indicação na grippe dos adultos. E' quando ella toma fórmas clinicas dolorosas. Por exemplo: surge com um torcicollo (pescoço duro), uma nevralgia intercostal violenta, uma cephaléa intoleravel. Ahi, sim. Um ou dois comprimidos dão um bem-estar ao organismo, que melhora extraordinariamente o funccionamento do systema nervoso.

Mas, fóra dessa circumstancia, não vejo razão para o uso immoderado e prejudicial que se faz em geral de taes medicamentos no tratamento da grippe.

6. — *GRIPPE COMPLICADA E MALIGNA*

A grippe se complica quando ataca outros orgãos, poupados no inicio; por exemplo, quando a laryngite ou bronchite do começo se transforma numa bronchopneumonia ou num pleuriz. Então, o caso requer um tratamento especial, de accordo com a nova situação clinica.

Outras vezes, o systema nervoso é atacado de preferencia. E ahi temos uma *meningite grippal*, que não é rara em creanças. (Já apresentei á Academia uma observação de quatro casos). Mas as meningites grippaes, em geral, são benignas: curam com o tratamento commum — e sem deixar vestigios. São lepto-meningites.

Coisa differente se dá na *grippe maligna*. E' aquella infecção, apparentemente moderada, mas muito traiçoeira, que ataca os nervos do coração, especialmente o pneumogastrico. Entre os symptomas, dominam os suspiros, os soluços ou os vomitos. Os vomitos podem ser negros, de sangue, lembrando os da febre amarella ou da ulcera do estomago.

Nesta ultima hypothese, o prognostico é sempre gravissimo. Escapam alguns doentes, mas o mais natural é dar-se a morte, no meio da adgnamia geral.



## O deslustre da critica

*(Telles de Meirelles)*

A critica injusta só é propria dos ignorantes e dos incompetentes. Dos ignorantes e dos incompetentes, porque não sabem distinguir o bom do máo, o bello do feio e o verdadeiro do falso.

No seu tempo, Osorio Duque Estrada era apontado como por demais impetuoso. Era nelle, porém, uma questão de feitio, porque na sua critica sabia sentenciar: era pesquisador e honesto, juiz sevéro mas justo.

João Ribeiro, era tambem um bom julgador, habil, methodico á Taine e que bem conhecia a genealogia dos escriptores.

Demais, como nos diz Chateaubriand "a critica nunca matou o que deve viver e o elogio sobretudo, nunca deu vida ao que deve morrer".

Que importa, pois, ao escriptor que a critica injusta o atassalhe, se a sua obra lhe ha de engrandecer e immortalisar o nome?

Vem isto aqui a proposito, por ter eu lido ha dias, com indignação, em uma *revista internacional* de que era director Elisio de Carvalho, editada nesta cidade em 1899, o seguinte, que se annunciava como critica, mas que não passava das mais desrespeitosas das affrontas:

*"Contos Ephemeros"*, de Arthur Azevedo.

*Contos asnaticos* — tal deveria ser o titulo da obra do sr. Arthur Azevedo, cuja primeira edição foi adquirida pelo *O Paiz* para a distribuir como premio, aos seus assignantes. A livraria *Garnier* acaba de expor á venda a segunda edição que, graças á prodigiosa cultura literaria dos bipedes desse Eldorado andrajoso e idiota que se chama Brasil, naturalmente se esgotará em poucos dias.

E o nome desse garoto de fancaria, que ouve-nos azucrinando os ouvidos com as suas pilherias insulsas, cada vez mais avultará em todo esse desgraçado paiz, fadado a ser eternamente uma cocheira de burros.

O Maranhão, a *Athenas* de opera bufa que produziu *esse mulato pretencioso e besta que se chama Gonçalves Dias*, glorificado por tres gerações de imbecis, qué produziu Odorico Mendes, o profanador do renome aureolado e esplendente do Cysne de Mantua... O Maranhão, viu nascer em sua capital lá para as bandas do cemiterio de S. Pantaleão, esse portento.

E elle aqui chegou e foi crescendo, dizendo asneiras e engordando até chegar ao estado em que vemos. Ah! Que pena não termos á mão uma vara de fumo Códó para zurzir o lombo desse casmurro".

Quem isto espectorou, assignou-se J. da Silva, nome supposto, com certeza, porque só de mascara é que os cobardes aggridem.

Tratando do livro *Alma*, contos de Valentim Magalhães, na mesma occasião apparecido, diz:

"Por um capricho deshumano Aquelle que tudo póde, querendo evidenciar os mysterios da metempsycose, fez transmigrar a alma de um fallecido burro para o corpo de um recem-nascido, que na pia baptismal, recebeu o nome de Valentim Magalhães. Deu para escriptor mais tarde esse imberbe hordeiro da alma de um puxa carroças qualquer"...

E' até onde póde chegar a vileza!

E era esse repugnante juizo que faziam dos grandes escriptores, antigamente, os *novos*, que por todos os meios procuravam ser conhecidos, não trepidando em attingir á injuria.

Hoje, a mocidade que escreve para o *Futuro*, que a esquecerá devido aos dispauterios que commette em verso e prosa, é mais attenciosa e moderada, não deixando ainda assim de achar que os *velhos* nada produziram e produzem de acceitavel e duradouro. Triste ingenuidade! Malfadado engano! Sim, porque, quando o trabalho é de valor, nada ha que o anniquille, seja com indifferença, embora, recebido. Basta este exemplo que como prova, transcrevo:

"Bernardim de Saint-Pierre, celebre autor dos *Estudos da Natureza*, compoz a linda novella *Paulo e Virginia*, e como fosse uso naquelle tempo lerem-se os oppusculos pouco volumosos diante d'alguns literatos, dirigiu-se elle, uma tarde, á casa do famoso ministro Necker, aonde lendo a sua obra na presença de Buffon, Thomás, Galiani e outros genios distinctos, teve o desgosto de observar a indifferça com que tão emminentes escriptores ouviram as naturaes bellezas de que elle julgava haver ornado os seus innocentes heróes. Apenas chegou á casa arrojou o manuscripto ao chão no firme proposito de lançal-o ao fogo, como coisa reprovada. Indo Vernet, pintor de grande treputação, visitar no dia seguinte Bernandin de Saint-Pierre, este lhe communicou o seu dissabor pelo pouco merito da sua novella, a qual estava resolvido a inutilizar. Vernet impugnou semelhante resolução; posto não tivesse lido a obra, rogando encarecidamente ao autor que a publicasse, não obstante o parecer dos criticos. *Paulo e Virginia* saiu com effeito á luz, e de tal modo foi applaudida que do seu producto obteve o autor abundantes meios para tirar-se do apuro em que se achava e viver alguns annos com decente subsistencia. Eis aqui como um amigo sincero, sem ler a composição de que tratava, salvou da ruina uma das melhores obras no seu genero, remediou a penuria do autor, e, o que é mais apreciavel a um literato, converteu o desgosto, motivado pela desapprovação apparente dáquelles sabios, em elogios dados com profusão por outros escriptores não menos distinctos do que os que assistiram em casa de Necker á primeira leitura de *Paulo e Virginia*".

Perdem, pois, o seu tempo os maldizentes e os indifferentes, em procurar menosprezar o trabalho alheio, desrespeitando até os seus autores.

Felizmente, aqui na nossa terra agora a critica é outra, é elevada, instructiva, e nobre e judiciosa como a de Aristarco. Os que a exercem são todos dignos e devidamente considerados; e Gonçalves Dias, esse *mulato pretencioso e besta*, não deixará nunca de ser uma das maiores glorias da poesia brasileira.





## Vinhos argentinos para os Estados Unidos

*Nova Orleans*, 24 (Reuter) — Um dos principaes importadores de vinhos argentinos declarou hoje que, em 1941, os Estados Unidos importarão vinhos dessa procedencia num total de dois milhões de dollares.

No anno passado essas importações totalizaram apenas 350.000 dollares. Antes da guerra, quando as exportações de vinhos francezes eram normaes, os Estados Unidos compravam sómente vinte mil dollares annuaes de vinhos argentinos.

## Centralização do ensino primario na Colombia

*Bogotá*, 24 (H.) — Com o fim de intensificar e melhor diffundir o ensino no paiz, o ministro da Educação apresentou ao Congresso um projecto de lei pedindo a centralização do ensino primario official, submettendo-o a um mesmo systema educativo e englobando em um só fundo as verbas que a Nação, os Departamentos e os Municipios destinam annualmente a diffusão do ensino.

Os Departamentos, com o de Antiochia á frente, zelosos de sua autonomia, regeitaram categoricamente o projecto, por consideral-o francamente centralizador e attentatorio ao patrimonio das secções, pois tanto os Departamentos como os Municipios ficariam pela nova lei obrigados a destinar uma percentagem minima em seus orçamentos para contribuir para o custo total do ensino primario no paiz, sob o controle immediato do Ministerio da Educação.

Sabe-se porém, que embora tenha o governo promettido aos representantes do Departamento de Antiochia adiar a discussão do referido projecto, por estes dias serão iniciadas no Senado os debates sobre o mesmo.

## Instituto de Serviços Sociaes

Acham-se abertas as matriculas para o Instituto de Serviços Sociaes.

Creado pela Instituição Carlos Chagas e funccionando sob os auspicios da Universidade do Brasil, desenvolve o Instituto um programma realmente util e conta com o seguinte corpo docente:

Drs. Aramis de Mattos, Alice de Toledo Ribas Tibiriçá, Amelia Duarte, Arnaldo de Medeiros, Arthur Ramos, Clovis Paulo da Rocha, Dauro Mendes, Demetrio Peryassu', Enoirio Barbieri, Fabio Luz Filho, Flavio de Souza, Floriano de Lemos, Garcia de Miranda Netto, Georgina de Figueiredo Barcellos, Henrique Maia Penido, Hermes Lima, Hugo Firmeza, Joaquim Pimenta, Josué de Castro, Laura Souza Martins, Mario Kroeff, Manoel de Abreu, Manoel Valladão, Mario Olintho, Martagão Gesteira, Moraes Coutinho, Oscar Clark, Oscar da Silva Araujo, Roberto Lyra, Rubens Bastos, Saturnino de Britto, Themistocles Cavalcanti, William Coelho de Souza e Zey Bueno.





## Mensario "Aspectos"

Está circulando o n. 32 da revista *Aspectos*, da direcção do escriptor Raul de Azevedo.

E' mais uma bella edição, collaborando nella Leopoldo Stern, Marques Rabello, Berilo Neves, Gilka Machado, Jorge de Lima, Rosalina Coelho Lisboa, José Geraldo Vieira, Raul de Azevedo, Ricardo Pinto, Carlos Cavalcante, José Jobim, Almir de Andrade, Adriano Jorge, Mario de Andrade, Mario Sete, Alvaro Moreyra, Menotti del Picchia, e outros. E mais todas as secções do costume, variadas.



# A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

Recordar-se-á, provavelmente, leitor amigo, de um telegramma vindo de Buenos Aires, inserto nos matutinos e vespertinos cariocas no dia primeiro de agosto de 1939, a proposito da attitude do Departamento Nacional da Saude Publica na Republica Argentina, prohibindo a venda de preparações homoeopathicas.

Essa resolução do Governo da culta Nação amiga provocou protestos, não só da parte dos medicos hahnemannianos desse paiz, conforme telegramma que abaixo reproduzo, mas ainda dos homoeopathas profissionaes e leigos do Brasil, originando a organização da "Semana Homoeopathica", promovida pela Imprensa Brasileira, em defesa da Homoeopathia, como foi o periodo decorrido entre 1 e 7 de agosto do referido anno de 1939. Todos os jornaes, talvez sem uma unica excepção, occuparam-se do assumpto, enaltecendo o valor da medicina homoeopathica, relembrando curas notaveis [illegible] e de outras personalidades de elevado destaque social, desenganadas pelas maiores summidades da medicina tradicional. A Homoeopathia, sob a orientação de seus cultores, restabelecera a saude de taes doentes, quando já nenhuma esperança existia. Casos perdidos teriam sido se não tivessem, ainda que nos ultimos momentos, quasi *in extremis*, substituido a medicina de Galeno pela de Hahnemann. O caso do marechal Mallet, notavel pelas circumstancias e pelo surprehendente e almejado successo, foi rememorado.

A imprensa carioca prestou exuberante serviço á causa homoeopathica nessa occasião, como jamais o negara de amparal-a em outras opportunidades. Sua intelligencia e bem argumentada defesa não se perdeu na noite dos tempos. Ao contrario, cresceu, collaborando com outras defesas, fazendo despertar o nobre sentimento de justiça do Governo platino, concorrendo para o agradavel desfecho que ao intelligente leitor adiante se lhe deparará. Conquista dos homoeopathas argentinos e brasileiros, amparados pelo prestigio da Imprensa destes dois grandes paizes do continente sul-americano.

Os homoeopathas argentinos, sustentados pela justiça de sua nobre causa, defendendo os direitos de sua propria Nação, endereçaram seu protesto ao Governo de seu paiz, nos seguintes termos, conforme o telegramma citado:

*"A Sociedade Medico Homoeopathica Argentina protesta energicamente*

*Buenos Aires*, 1 (U. P.) — A Sociedade Medico Homoeopathica Argentina protestou energicamente contra a resolução do Departamento de Saude Publica prohibindo a venda de preparados homoeopathicos.

A referida Sociedade declarou que o seu paiz deveria conhecer "que interesses estranhos conspiram contra o progresso scientifico".

Um aviso pago, publicado nos jornaes por mais de 20 dos principaes membros homoeopathas da Sociedade, assignala que a homoeopathia é a unica sciencia reconhecida nas Faculdades de Medicina dos Estados Unidos, Brasil, Allemanha, Mexico e outros paizes. (*E' a unica sciencia* — Ha, certamente algum equivoco).

Os homoeopathas recordam tambem que elles são formados na mesma Faculdade de Medicina, cuja opinião foi requerida pelo Departamento de Saude Publica para condemnar a homoeopathia.

Os signatarios do artigo em questão insistem em seus "legitimos direitos" para empregar a therapeutica que "melhor corresponda ás suas convicções scientificas e ao seu honrado proposito de bem servir ao genero humano na luta contra as enfermidades".

— O protesto dos collegas portenhos, a attitude logica, de direito e de justiça, assumida pela imprensa, a exaltada manifestação pro-homoeopathia revelada pelos individuos que tiveram a saude restabelecida, graças ás gottinhas hahnemannianas, despertaram ponderação e melhor criterio nas disposições irreflectidas, contrarias aos interesses do proprio povo, que mantidas impediriam que muitos de seus componentes se tratassem com medicamentos homoeopathicos, cogitando-lhes a liberdade, num terreno em que o juiz é a propria consciencia.

A resolução do Departamento Nacional da Saude Publica, a principio, manteve-se sem excepção, emquanto melhores estudos eram ordenados, para, finalmente, chegar-se á conclusão unica, que o [illegible] da justiça e do direito, que o caso comportava, como adiante mostrarei.

No periodo de pesquisas, indo aos Estados Unidos da America do Norte o dr. Thomas P. Paschero, notavel homoeopatha argentino, foi-lhe confiada a missão de estudar a situação da Homoeopathia naquelle paiz, em relação ao governo. Taes investigações deveriam ficar com melhor effeito, visto como a liberdade nessa Grande Nação é mantida sob religioso respeito.

Nesse extraordinario paiz, não [illegible] da liberdade de tratar seus clientes como melhor lhes parecer, mas ainda podem, elles proprios, offerecer os remedios que lhes prescreverem.

Nos Estados Unidos o medico homoeopatha faz a prescripção e ao proprio deixa o medicamento em poder do doente, ignorando este que remedio vae ingerir. Para isto utilizam os collegas norte-americanos de umas pequenas malas com accommodações especiaes, verdadeiras pharmacias, comportando elevado numero de medicamentos, especialmente os de urgencia. Estão, por isto, habilitados a attender seus clientes a qualquer hora da noite, sem experimentarem as difficuldades que nós outros sentimos, salvo uma excepção, em casos de urgencia, e não haver funccionando uma pharmacia homoeopathica para avial-a. No Brasil é prohibida semelhante pratica. Interessante é saber-se, estimado leitor, que a origem desta prohibição, iniciada com o Regulamento do Hygiene de 1851, foi uma divergencia entre dois homoeopathas, os drs. Domingos de Azevedo Coutinho de Duque Estrada e Maximiniano Marques de Carvalho.

O dr. Paschero, ao regressar dos Estados Unidos, apresentou ao director do Departamento Nacional de Saude Publica um relatorio exposto, com documentos, provas, a situação de liberdade de que gosam os medicos homoeopathas nos Estados Unidos, em contraste com o que pretendia impôr o governo argentino.

Decorreram-se alguns mezes em estudos, consultadas opiniões de uns, pareceres de outros, cotejados os [illegible] dos homoeopathas e os maiores argumentos dos homoeopathas argentinos e brasileiros, amparado o desejo da população que colheu os beneficios dos remedios da Homoeopathia, foi, finalmente, julgada [illegible] firmando o governo a sua ultima e definitiva resolução.



Foi assim que carissimo leitor, por decreto do governo da Republica argentina, de 15 de novembro ultimo, *foi outorgada personalidade juridica á Sociedade Medico Homoeopathica argentina*, conforme carta endereçada ao nosso distincto collega professor Nogueira da Silva.

Este acto do governo da grande Nação amiga foi recebido com sympathia e applausos pelos homoeopathas brasileiros, solidarios com seus collegas argentinos na conquista do direito que o mesmo governo acaba de reconhecer, concedendo-lhes a liberdade de que necessitavam para o pleno exercicio da sua ardua e benefica profissão.

A parte principal da victoria cabe, porém, ás duas imprensas, argentina e brasileira, cujos jornaes não pouparam sacrificios, nem regatearam energias, collocando suas columnas á disposição dos homoeopathas, profissionaes e leigos, em defesa da Homoeopathia que se viu mortalmente ferida, por meio de um acto não reflectido. Mas a justiça imperando, como sempre, restaurou o direito, firmando um principio legal que ainda não existia na Republica Argentina, concedeu liberdade á Homoeopathia.

O 15 de novembro, data muito festiva para o povo brasileiro, conquista de sua maxima liberdade, é, egualmente, data magna para os homoeopathas do mundo inteiro, assignalando, como assignala, a conquista da liberdade para a Homoeopathia na Republica Argentina.

Para solemnizar o formidavel acontecimento, o primeiro de uma serie que cedo ou tarde ainda se firmará na Republica Argentina, os homoeopathas platinos reuniram-se no dia 16 de novembro, immediato ao do decreto, elegendo a administração da Sociedade Medico Homoeopathica Argentina para novo periodo administrativo.

Foram eleitos: Presidente, dr. Godofredo L. Jonas; Vice-presidente, dr. Jorge Masi Elizalde; Secretario, dr. Rodolfo L. Semich; Thezoureiro, dr. De Garcia; Vogaes, os drs. Armando Grosso, Juan A. Petre e J. Raverot.

A estes homoeopathas estão confiados os destinos da Sociedade Medico Homoeopathica Argentina. São medicos de destacado relevo, não somente no meio homoeopathico, mas ainda nos centros culturaes portenhos, onde gosam de elevado conceito e merecido prestigio.

O dr. Godofredo L. Jonas, presidente reeleito, não ha muito esteve entre nós, em visita de agradecimento pela attitude de solidariedade com que se manifestaram a imprensa e os homoeopathas brasileiros, em prol da causa da Sociedade Homoeopathica de que é presidente. Permaneceu em convivio com os homoeopathas brasileiros durante uma semana, revelando-se medico intelligente, de superior cultura e, sobretudo, homoeopatha conhecedor da doutrina hahnemanniana, firmando assim o conceito de que já gosava no meio homoeopathico brasileiro. E', aliás, o mesmo conceito que outros homoeopathas argentinos deixavam, como os drs. Francisco Monzo e Thomas Paschero, em anteriores visitas que nos fizeram.

Por intermedio desta chronica os homoeopathas brasileiros, fazem chegar ao intelligente e criterioso governo da Republica Argentina os seus unisonos applausos, hypothecando-lhe perenne gratidão pelo decreto que restabeleceu e solidificou a liberdade de profissão aos medicos homoeopathistas portenhos, seus estimados e sabios collegas.

# Naufragos inglezes que chegam a Lisbôa

(Especial para o "Correio da Manhã" da nossa agencia em Lisbôa)

Naufragos do vapor inglez "Palmela" vendo-se ao alto o capitão

*Lisboa*, dezembro de 1940 — O Atlantico continua a ser o grande campo de acção dos submarinos allemães que procuram por todos os meios interceptar as carreiras de navegação que asseguram o abastecimento do Imperio Britannico. Os comboios são as grandes victimas e rara é a semana que não chegam ao Tejo naufragos de navios inglezes. Ha dias desembarcaram em Lisboa, de bordo de um navio hespanhol, 23 naufragos do vapor inglez "Palmela", que um submarino de nacionalidade desconhecida torpedeou a 200 milhas do cabo da Roca.



# Papel-Moeda e inflação

*Luiz Sousa Gomes*

Papel-moeda é o meio de que lançam mão os governos em carência de disponibilidades de thesouraria, para fazer face aos gastos do Erario Publico.

O papel-moeda póde ser emittido por Bancos autorizados á emissão ou pelo proprio Thesouro, e differe da moeda-papel, por ser inconversivel. Numerosos foram os paizes que em varias occasiões buscaram as emissões de papel-moeda para occorrer a necessidades financeiras prementes e, embora muitos economistas acreditem que o papel-moeda é meio circulante ideal, a experiencia tem provado o contrario, e a historia das emissões assignala-as como meros expedientes de caracter transitorio.

As guerras, exigindo despesas formidaveis e urgentes, conduzem a emissões ás vezes excessivas. São registradas tambem como factores de grandes emissões as modificações violentas na estructura politica das nações.

O papel, como substituto dos metaes preciosos na circulação, é muito antigo, e já em certas nações da antiguidade era representativo de valores reaes, gozando da confiança do publico na sua possivel conversibilidade. Dahi chamar-se "circulação fiduciaria" a *moeda-papel* adoptada como meio circulante, e garantida pelo Estado.

As narrativas de Marco Polo mencionam o uso, entre os chinezes, de notas de dinheiro fabricadas em papel de casca de amoreira, e cujo valor variava com o tamanho das notas.

A emissão de taes bilhetes, segundo o testemunho do grande aventureiro, era feita com solennidade, como se acaso se tratasse de ouro verdadeiro ou prata, e em cada uma das notas os funccionarios autorizados appunham suas assignaturas e timbres, aos quaes se juntava, em vermelhão, a do representante do Grande Khan. A falsificação das notas era punida com a morte.

Os mercadores, vindos da India ou de outras regiões, eram obrigados a vender ao Khan todo o ouro e pedrarias que trouxessem, sob pena de morte, recebendo em pagamento o dinheiro de papel emittido pelo principe. O papel-moeda, de curso forçado, circulava assim em todo o vasto Imperio, em emissões sempre crescentes, exigidas pelo intenso commercio do Oriente, de que a China era o expoente maximo naquelles recuados tempos. Estavam porém as notas *lastreadas* pelos metaes preciosos e pelas ricas gemmas em poder do Grande Rei.

Na sua sabedoria, os descendentes de Gengis-Khan já se mantinham fieis ao principio da confiança ou *fiducia*, como base do poder liberatorio da moeda, e embora praticamente inconversiveis as notas de dinheiro eram acceitas, porque o povo comprehendia que um valor real ali estava, latente, nas arcas do Principe.

A sabedoria dos antigos, tão zelosos de emittir o dinheiro na base dos valores reaes, foi desprezada pelos modernos, que fazem funccionar as *prensas* d *billets* de accordo com as necessidades de numerario, ou por effeito de absurdas theorias financeiras. Dahi o phenomeno a que se chama "inflação monetaria" e que se verifica quando a moeda em circulação excede as necessidades normaes determinadas pelo volume das transações. Portanto, nem todo augmento de quantidade da moeda constitue inflacção: se o augmento corresponde ao desenvolvimento das trocas commerciaes, elle é normal.

Exemplos celebres de inflacção de papel-moeda nos são dados pelos *"assignats"* em França, após a Revolução; pelos confederados do sul, na guerra civil americana; pelo *encilhamento* no Brasil, e finalmente pela mais gigantesca das inflacções conhecidas, a da Allemanha entre os annos de 1914 e 1923.

Na França, a Republica, nascida das commoções de 1789, encontrou-se a braços com uma das suas mais sérias difficuldades, a escassez da moeda, causada principalmente pela falta de confiança, segundo o testemunho de Thiers, cujas palavras quero citar: "Quando existe confiança, a actividade das trocas é extrema. A moeda move-se rapidamente, é vista em toda parte e, deante dos serviços que presta, parece mais consideravel. Mas quando as commoções politicas criam o alarme, o capital se retrae, as especies movem-se lentamente e são enthesouradas, e da ausencia da moeda surgem as queixas e o malestar".

A Assembléa Nacional, deante da gravidade do momento, e afim de augmentar o volume do meio circulante, só viu um recurso: emittir papel-moeda baseado nas terras confiscadas á Egreja. A' moeda assim emittida chamou-se "assignats", sendo na realidade uma fórma de titulos com os quaes se pagavam as terras. A primeira emissão, em dezembro de 1789, foi de 400 milhões de francos, seguida, poucos mezes depois, por outra de 800 milhões. Talleyrand, em notavel discurso, oppoz-se a novas emissões, no que foi combatido por Mirabeau, crente de que os *assignats* não deviam ser comparados a simples papel-moeda de curso forçado, visto serem "lastreados em propriedades reaes, no mais seguro dos bens, a terra em que pisamos".

A evidencia do erro não se fez esperar: as emissões succederam-se vertiginosamente, e em fevereiro de 1796 o total de dinheiro papel em circulação elevava-se a 45 bilhões de francos! A desvalorização, seguindo-se a cada nova emissão, prenunciava, facil, o collapso final, que o Governo pretendeu impedir, trocando os *assignats* por novos titulos — os *"mandats"*.

Mas a derrocada foi inevitavel, e o governo da Republica comprehendeu que é inutil querer dar valor a papel desvalorizado, trocando-o simplesmente por papel de nome differente. Comprehendeu ainda que, mais fortes do que a guilhotina e o terror, as leis do valor se erigiram soberanas, desafiando as iras de Robespierre e dos seus asseclas!

Nos Estados Unidos, durante a guerra de Secessão, os confederados do Sul fizeram emittir dinheiro-papel para os seus gastos de guerra, e essas emissões tiveram desastrosas e duradouras consequencias. Era tal a urgencia em lançar na circulação as notas impressas em grande velocidade que a maior difficuldade consistia em assignal-as. Para isso foi pedido o concurso de mulheres, que em suas proprias casas lançavam sua assignatura no papel. O dinheiro, conduzido em saccos, permittia que com elle se comprasse apenas os generos capazes de caber no bolso!..

Parallela á emissão de notas dos confederados, fez o Governo norte-americano a emissão dos *"greenbacks"*, papel inconversivel cujas fluctuações affectaram o credito e os negocios, embora as suas consequencias não hajam sido tão graves como as de outras inflacções, pois que o governo, pelo veto de Grant, soube manter-se dentro de limites razoaveis, como reflexo do bom senso que em materia economica e financeira foi sempre o apanagio dos povos de origem ingleza.

O *encilhamento*, nos albôres da Republica, no Brasil, foi outro notavel exemplo de inflação, causada não tanto por necessidades de thesouraria, senão por uma politica economica que, deslumbrada com a prosperidade industrial norte-americana e esquecendo-se das condições peculiares á grande Republica do norte, procurou despertar iniciativas industriaes mediante o credito concedido largamente. Com esse fim foram creados Bancos de emissão e, graças a emprestimos faceis, surgiram emprezas numerosas, sem finalidade pratica e sem base em valores reaes. Só no anno de 1890, fundaram-se no Rio de Janeiro 316 Bancos e companhias, com o capital nominal de mais de um milhão e seiscentos mil contos. Fortunas faziam-se e desfaziam-se de uma hora para outra, em desenfreada jogatina na Bolsa, de que participavam todas as classes so-

(Continua na 9ª. pagina)



## OS PREJUIZOS CAUSADOS PELAS INUNDAÇÕES EM PORTUGAL

### Em alguns pontos continuam subindo as aguas dos rios

*Lisboa*, 24 (A. P.) — Continuam a chegar novas informações sobre os prejuizos causados pela tempestade que abateu ha dias sobre Portugal.

Um pastor se afogou perto de Moncorvo e o corpo ainda não identificado de um homem deu á praia, em Povoa de Varzim. O numero conhecido de mortes sóbe a dez. Um pequeno barco, que não se sabe por quantos homens era tripulado, afundou ao cruzar o Tejo, perto de Valle de Cavallos.

A agua do Tejo e de outros rios baixou ligeiramente de nivel hontem, mas em outros pontos as aguas continuam a subir, em resultado dos pesados aguaceiros de hontem.

Em Santarém, teme-se que o rio alcance o nivel das inundações do anno passado. A região em torno de Abrantes, assim como grande parte da cidade, inclusive a estação ferroviaria, está inundada e a desaggregação das terras interrompeu as communicações ferroviarias entre Setil e Muge. Em muitos logares os trens estão atrazados de varias horas e as communicações rodoviarias foram prejudicadas.

As inundações transformaram Benavente numa ilha. Muitas familias de Tancos abandonaram os seus lares e em Portalegre os bombeiros salvaram muitas pessoas ilhadas pela agua.

Do Porto chegou informações de que as aguas do Douro estão a 8m,5 acima do nivel normal e, de Alaro, os telegrammas dizem que o Zezere alcançou o seu nivel mais alto desde 1909.

Os esforços feitos para fazer fluctuar o "Castillo Monbeltrán" têm sido até agora vãos.

TAMBEM NA HESPANHA SUBIRAM AS AGUAS DO GUADIANA

*Madrid*, 24 (A. P.) — O Guadiana subiu 24 pés além do seu nivel normal e inundou parte de Badajoz, isolando completamente o bairro de San Roque, de densa população.

A inundação se verificou em consequencia das chuvas que têm caido sobre a Hespanha, incessantemente, durante os ultimos cinco dias.

Duas mulheres se afogaram, augmentando assim a cifra de mortes, em cinco dias, na Hespanha, para 46.

Receia-se que haja maior numero de victimas.

A cidade de Zarza Capilla, perto de Merida, teve a sua egreja destruida e muitas casas desabaram.



## As compras de prata pelo governo norte-americano

*Washington*, 24 (H.) — As acquisições de prata pelo governo dos Estados Unidos elevaram-se em 1940 a 203.100.000 de onças, o menor total annual já registrado desde a instituição do programma de compras desse metal ha sete annos.

Um terço quasi do total representa o valor das compras de prata extrahida no proprio paiz e os outros dois terços a prata comprada pelos Estados Unidos no estrangeiro.



# A GUERRA E OS DESERTORES

Conto de *El Caballero Audaz*

*Esta é a historia commovente de dois homens que, fugindo ao dever de defender a patria, se encontram em terra estranha, e morrem por essa mesma patria que recusaram defender, desertando dos campos de batalha. Sublimente narrada por "El Caballero Audaz" este conto que Albertus de Carvalho traduziu é bem humano, como, aliás, são todos os livros desse fino ourives da terra de Cervantes, recentemente fallecido.*

Rapido e veloz chegou o expresso á estação de Madrid, passando majestoso, como um soberano de aço, ante a fila numerosa de pessoas que aguardavam sua chegada.

Houve um momento de retrocesso, por temor de ser arrastado á via, e quando o trem parou, o publico lançou-se, avido, sobre seus vagões, já sem medo da serpente de ferro que ainda enchia o ambito com sua respiração resfolegante e monstruosa.

Fritz Foster esperou impavido, encostado ao corrimão da janella, a que saisse o ultimo viajante de seu departamento e então, segurando sua valise e seu elegante "pleit", desceu do carro.

Com indifferença e lentidão seguiu o caminho que lhe marcava a marcha dos transeuntes.

Fritz Foster era alto, quasi gigantesco, régio e musculoso. Seu rosto avermelhado e de expressão infantil estava coberto em alguns sitios, por pontos-falsos.

Os cabellos castanhos, cortados á *bros-carré*, deixavam a descoberto o rosado couro cabelludo. Representava, quando muito, vinte e cinco annos.

Ao sair do vagão, atravessou a dupla fileira de cicerones que, em escandalosa concorrencia, gritavam, offerecendo hoteis:

— Hotel Paris!

— Hotel Russia!

— Hotel Inglez!

Um indomavel gesto de odio franziu o rosto de Foster ao ouvir os tres nomes inimigos de sua patria, e detendo um pouco o passo, e esperou ouvir: "Hotel Allemão"...

Nada, porém!

Em Madrid, como em Barcelona, não existia nenhum hotel allemão. Bem! Acceitaria, pois, aquelle recommendado por occasião da sua saida de Hamburgo por um compatriota que havia estado na capital da Hespanha: "Magestic Hotel".

Entre os coches encontrou o auto-omnibus do referido hotel e se dirigiu desdenhosamente a elle.

O interprete veiu em seu auxilio:

— O senhor é francez?

— Sim, francez — mentiu Foster, com perfeito accento parisiense e absoluta tranquillidade.

Queria Fritz Foster, com essa mentira, deixar livre sua patria da mancha que suppunha sua deserção.

Para o auto subiu outro viajante, tambem estrangeiro e tão joven quanto elle. Mais magro que Foster, porém, mais alto.

Tinha os olhos pardos e o rosto vivamente carminado. Sentou bem em frente a Fritz.

— O senhor é francez — perguntou-lhe, tambem o interprete.

— Perfeitamente, francez. De Marselha — respondeu o recem-chegado.

— Seu nome, tenha a bondade.

— Jorge Lorland.

Os dois viajantes se examinavam com dissimulo e nos dois peitos estalou a desconfiança.

Partiu o auto...

Allemão e francez lançavam a vista em derredor.

Ambos pareciam surprehendidos de encontrar-se em Madrid, bello, civilizado, urbanizado e monumental, com sua pequenina, porém, elegante estação, seus serviços perfeitos, seus luxuosos coches, seus automoveis, a população vestida á européa, e quasi elegante; e agora esse passeio do Prado, amplo e recto, com suas arvores e seus jardins e seu pavimento pulchramente asphaltado por onde deslisava, serenamente, o auto, como se umas alas interiores os levassem.

Por sua parte, pensava Fritz Foster, que a mesma impressão havia recebido dois dias antes em Barcelona, e logo no trem, perfeitamente commodo e confortavel, quasi igual aos berlinenses. Não era esta a Hespanha que elle julgava encontrar.

As narrações, e ainda os estudos, lhe haviam feito imaginar uma Hespanha barbara e incivilizada, de mulheres apaixonadas, cálidas e bellas, porém, bravias e ciumentas; de homens valentes, porém receosos, vagos, mal educados, ignorantes, traidores, e, sobretudo, sanguinarios...

E que contraste! Encontrou-se, primeiro, com uma Barcelona artistica, industrial e commercial, que nada tinha que invejar a Hamburgo, nem talvez a Paris, e depois, uma Madrid senhorial, elegante, pacifica, européa, de gente esplendidamente fria e indifferente.

Quasi terminada sua obrigatoria viagem, porque nella aprendia que Hespanha era Europa, um pedaço daquella culta e exemplar Europa que naquellas horas se estava destroçando cruel e sanguinariamente na mais selvagem luta que se registrava na historia da civilização.

Fritz estremeceu. Agitou-lhe a idéa de que elle era um canalha desertor da patria, de sua patria!

Sua patria, para elle, para seus ideaes, era todo o mundo, até esta pacifica Hespanha, onde vinha refugiar-se e cujos braços acolhiam até os desertores.

E Fritz, tristemente, meditava sobre sua deserção.

Não fugira por covarde, por medo de morrer no campo da batalha, mas sim para não ser um instrumento mais da odiosa guerra, por horror a matar aquelles outros irmãos no mundo sob o céo de Deus.

A seu juizo, não havia nada na vida cuja possessão ou resgate merecesse derramar uma gôta de sangue humano. Vá que por um insulto, uma offensa, dois homens se matem em um momento de desvario e de cegueira; mas uma legião mandada como um rebanho de cordeiros, a morrer e a matar para defender a quem em um momento de galhardia insolente dispõe de suas vidas, isso não!...

Pela patria, tudo se deve dar, menos a vida, pois dando-se esta não beneficiaremos a patria, antes, prejudicamol-a, porque se lhe amputam os braços, se lhe apagam os cerebros, sangramol-a, emfim.

E que é uma patria sem braços? Para que se quer um pedaço de terra, se não ha quem o lavre, nem quem o habite?...

E assim, com este e outros pensamentos parecidos, queria justificar-se a si mesmo de que quando arrebentou a Grande Guerra e a sua querida Allemanha esperava seus braços, porque com elles contava, Fritz se escapou do Hannover e embarcou em Hamburgo, rumo á Hespanha.

Sentia um mixto de dôr e remorso.

— Bah! Depressa passará.

Chegaram ao hotel.

——:——

Os "tziganes" preludiavam as melodiosas notas de uma valsa: "Os Milhões de Arlequim".

Os "garçons", rigidos dentro de seus "fracs", corriam de mesa em mesa, com as bandejas repletas de taças.

A aranha central do comedor era uma gardenia de crystal e luz. Refulgia a prata... Os pequenos "quinquês" italianos de panno *grenat* davam um aspecto fantastico nos veladores.

Jorge Lorland continuava falando em voz alta, e a sua palestra, além de chegar até seus parceiros de mesa, era tambem ouvida por Fritz Foster, que jantava numa outra proxima da sua.

Lorland falava da guerra que estava conflagrando o mundo. Julgava com aspereza a Allemanha, que, segundo estava provado, era a culpada de estar correndo aquelle caudal de sangue pelas fronteiras.

Seus ouvintes eram francezes, e não sómente apoiavam com verdadeiro enthusiasmo, como até apupavam e offendiam a Allemanha.

Fritz, pallido, sob a luz mortiça dos candelabros, contraia os punhos e apertava os dentes, vibrando de ira. A cada ultraje que escutava para a Allemanha davalhe um salto o coração como que querendo rasgar-lhe o peito e ir defender a abandonada patria.

Fritz soffria cruelmente.

Martyrio quiçá superior ao que soffriam seus irmãos no campo de batalha era o que supportava elle ali, sentado na luxuosa sala de um hotel. E esta acerba dôr, não sentida até então por Foster, começava a mostrar-lhe algo tarde desgraçadamente, o que era o sentimento patriotico e porque se morre e se mata pela patria.

Voltou a ouvir a voz do francez que dizia:

— Brindemos pela gloria da nossa França e pela covardia da Allemanha! Brindemos por nosso paiz, que exterminará a barbara e vandala Germania!! Brindemos...

Foster não se pôde conter mais. Uma golfada de sangue cegou-o e, rapido, como que movido por uma móla, saltou de sua cadeira e caiu sobre o francez.

Era um tigre, um tigre pelos seus olhos incendidos, suas narinas dilatadas, seus dentes apertados e suas mãos que, como duas lanças de aço, cairam sobre o pescoço de Lorland, ao mesmo tempo que gritava com voz ensurdecedora:

— Oh, canalha!... Para que digas que somos covardes!

Houve um rebolíço infernal e os companheiros de Jorge e os demais comensaes, que acudiram aterrados, tentaram com esforço innenarravel, separal-os.

Impossivel!

Jorge Lorland pôde, não sem difficuldade, ficar novamente de pé e lutava desesperadamente em um estreito abraço de morte que não havia força humana capaz de romper.

Aos poucos foi caindo: primeiro sobre a mesa; depois, ao sólo.

O allemão, com os dedos apertava tão fortemente a garganta do francez, que seu rosto se tornou violaceo.

Dois "garçons" conseguiram aprisionar-lhe os pés.

De repente, brilhou nas mãos de Lorland uma arma e em seguida soou um forte estampido.

A arma deflagrára.

O estupôr foi immenso, aterrador...

Finalmente, entre todos os que presenciaram a horrivel tragedia, houve alguns que puderam separar os dois corpos, que já estavam quasi inanimados.

Fritz Foster havia recebido uma bala em pleno coração. Jorge Lorland jazia estrangulado.

Até que viesse o juiz, ficaram os dois cadaveres de bôca para cima e seus olhos pareciam interrogar o céo: "Que é a patria?".

.................................

Por um dos francezes que os acompanharam, soube-se que Jorge Lorland era tambem um desertor, tal como Fritz Foster.



## Livros brasileiros offerecidos á municipalidade do Porto

*Lisboa*, 24 (U. P.) — O consul do Brasil no Porto, sr. Octavio Britto, offereceu á Prefeitura daquella cidade uma collecção de livros brasileiros, em nome do governo do Brasil.



## A imprensa portugueza elogia um discurso do governador Valladares

*Lisboa*, 24 (H.) — A imprensa desta capital registra com grande sympathia as palavras pronunciadas pelo sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes na inauguração do Centro da Colonia Portugueza de Bello Horizonte e em que exaltou a obra do primeiro ministro Salazar, tão portugueza no sentido politico e social.

## OS TRABALHOS DO SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELLA

### Dados estatisticos referentes ao mez de dezembro

Ao ministro Gustavo Capanema o sr. Servulo Lima, director do Serviço Nacional de Febre Amarella, acaba de enviar o resumo estatistico das actividades desse Serviço do Ministerio da Educação, durante o mez de dezembro do anno passado.

Nesse periodo o Serviço Nacional de Febre Amarella, funccionando através de 1.151 localidades com policia de fócos, 397 com levantamentos de indice e 367 com serviço de captura de mosquitos, realizou 2.454.375 inspecções em predios e 12.223.703 em depositos.

O laboratorio recebeu 3.066 amostras de figado, tendo examinado 3.248.

Para pesquisa de prova de protecção foram examinados 1.295 amostras de sangue, e foram feitas 12.115 vaccinações anti-amarillicas.

O Serviço fez, ainda, 19 investigações de casos suspeitos de febre amarella, todas de resultados negativos, pois, no alludido periodo, como ha já bastante tempo se verifica, não se registrou um caso siquer de molestia, quer sob a chamada fórma urbana (transmittida pelo Stegomya) quer sob a fórma silvestre.

# Economia & Finanças

## INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

BALANÇA COMMERCIAL DO URUGUAY

São dignas de destaque, pela significação excepcional que revestem, as cifras da balança commercial relativa ao primeiro semestre do anno de 1940.

Nos tres primeiros mezes do anno p. findo, o paiz exportou productos por um total de ... $ 65.367.491. Por sua vez, a importação attingiu a importancia de $ 45.306.861.

Esta ultima somma corresponde ao valor real das mercadorias importadas, conforme os custos CIF que foram declarados perante o "Contralor de Cambios" e fiscalizados por elle.

O valor alfandegario desta importação é de $ 32.475.716, que representa o preço real do que foi pago pelo paiz pelas importações durante o primeiro semestre, superior em $ 12.831.145 aos valores das tarifas alfandegarias, em cuja base o fisco liquida e arrecada os direitos.

Fazendo-se uma comparação dos valores reaes da exportação e da importação, chegamos ao resultado de que o intercambio no primeiro semestre de 1940 apresenta um saldo favoravel de $ 20.060.630.

Este saldo activo — que representa um indice do enriquecimento da Republica — foi maior que o saldo dos exercicios anteriores, como se póde verificar pelo quadro seguinte:

*Primeiro semestre de 1938*

| | |
|---|---|
| Exportações . . . | $ 40.306.372 |
| Importações . . . | $ 47.409.371 |
| Saldos . . . . | $ 2.097.001 |

*Primeiro semestre de 1939*

| | |
|---|---|
| Exportações . . . | $ 54.528.300 |
| Importações . . . | $ 43.828.432 |
| Saldos . . . . | $ 10.699.868 |

*Primeiro semestre de 1940*

| | |
|---|---|
| Exportações . . . | $ 65.367.491 |
| Importações . . . | $ 45.306.861 |
| Saldos . . . . | $ 20.060.630 |

Deve-se deduzir que o segundo semestre do anno será egualmente favoravel, visto como, além de que a lã e outros productos da nova safra vêm-se commercializando em fórma normal, durante o segundo semestre ficou totalmente liquidado o total de linho da colheita anterior, bem como outros productos cuja exportação ficára paralysada durante alguns mezes, ao se fecharem os mercados da Europa.

As cifras acima significam para o paiz um motivo de legitima satisfação, pois demonstram que, apezar dos enormes inconvenientes que a guerra creou no plano do commercio exterior, toda a producção nacional vem sendo vendida, deixando a favor do paiz importantes recursos em moeda estrangeira.

### O CACÃO NO BRASIL

O cacão é nativo no Brasil bem como em toda America. Com as sementes, os aztecas, do Mexico, faziam uma bebida que elles chamavam de chocolate. Com a polpa, os brasileiros preparavam uma beberragem semelhante ao vinho.

No nosso paiz, a cultura do cacão foi ordenada por Carta Régia de 1673. Em 1689, um francez preparou o primeiro chocolate, em Belém do Pará. Só em 1746 foi plantado o cacão na Bahia e, em 1749, já se contavam 700.000 cacáoeiros nas margens do Amazonas.

Mas, só a Bahia produz 98 % de todo cacão do Brasil de hoje.

São 200.000 hectares, com 220 milhões de pés, grandes, pequenos e médios. O cacáoeiro com 60 annos e com 80 dá sempre fructos. E' arvore que dura um seculo. Na Bahia são plantadas de 15 e 20 milhões dessas arvores por anno.

Ha cacão Maranhão, Maranhão batutano e o crioulo.

A producção é de 450 a 600 kilos por mil pés.

O cacão é bom alimento e estimula os nervos. Possue 50 % de oleo. Delle se extráe a manteiga, aproveitada em muitas industrias.

Em 1939, o Brasil produziu 142.150 toneladas de cacão, das quaes 135.000 foram da Bahia.

A Europa não tem cacão. Só Costa do Ouro, na Africa, leva vantagem sobre o Brasil na producção daquelle fruto.

Mas o cacáeiro é amigo do homem. Espera-o annos e annos, mesmo sem receber tratamento algum, sem que os seus frutos sejam colhidos no pé. Havendo um pouco de sombra para a arvore, ella estará sempre rica de seiva e, portanto, de vida para produzir frutos.

Entretanto, só a exploração racional desse precioso vegetal poderá proporcionar resultados certos e compensadores.

Desde 1828 que o cacão preparado é vendido no mundo. Leva leite ou araruta, sagú ou salepo. Tem aroma artifical de alcool ou sandalo vermelho. E' vendido em papel dourado ou crespo, liso ou de prata.

### O DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA BRASILEIRA

Raros são os productos brasileiros que não accusam um augmento notavel no balanço estatistico das nossas exportações de 1930 para cá.

Deixando de lado numerosos exemplos já conhecidos, mencionamos aqui o que se passa com algumas das nossas fructas. Em 1930, o Brasil exportava pouco mais de 100 mil toneladas de banana e, hoje, mais de 180.000 toneladas dessa fruta são mandadas para o estrangeiro, principalmente para a Argentina que é o maior consumidor externo de nossa "musa paradisiaca".

A exportação do abacaxi ainda é relativamente pequena, mas, de 1933 para cá, accusa um augmento de 2.489 toneladas. A producção, entretanto, quasi toda consumida nos mercados internos, passou de 20.000 toneladas, em 1929, para 138.000 toneladas, em 1939.

As estimativas em torno da laranja são ainda mais expressivas, pois, de 11.000.000 de caixas produzidas em 1929, exportámos, apenas 943.351, enquanto que, da producção de 1939, que foi de 35.660.570 caixas, exportámos 5.632.000 caixas.

### NOVAS PROPRIEDADES DA CASTANHA DO CAJU'

O ultimo numero do boletim do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York enviado ao Ministerio do Trabalho informa que o National Farm Chemurgic Council de Columbus, Ohio, acaba de divulgar uma nota sobre o desenvolvimento de novas propriedades da castanha do cajú.

Segundo a referida nota, um liquido é obtido do pericarpo da noz, o qual contém uma mistura de fenois. Varios milhões de libras-peso deste liquido estão sendo importados annualmente da India pelos Estados Unidos. As rezinas e vernizes extraidos do liquido são de grande valor para certos typos de tinta e tambem para a preparação de rotenona para insecticidas.

### O MILHO EM MATTO GROSSO E NO ESPIRITO SANTO

Proseguindo nas notas que vimos divulgando sobre a cultura do milho em varios Estados do Brasil, apreciemos hoje as informações collectadas pela Secção de Fomento Agricola em Cuyabá sobre a producção desse cereal em Matto Grosso e ainda as que o correspondente do Serviço de Informação Agricola em Victoria póde apurar sobre o Espirito Santo.

No decennio 1920-1929, o Estado de Matto Grosso produziu o total de 1.333.000 saccas de 60 kilos de milho, com a producção média de 133.300 saccas por anno; o anno de maior producção foi o de 1929, 200.000 saccas, quando tambem maior área, 6.300 hectares, foi reservada ao plantio do milho: a menor safra se registrou no anno de 1925, 105.000 saccas, com a menor área, tambem, 3.450 hectares.

No periodo em jogo, o preço da sacca de milho variou entre 20$ a 30$000 na occasião da colheita e de 30$000 a 45$000, na época do plantio.

Os municipios que mais produzem milho em Matto Grosso são os de Cuyabá, Livramento, Herculanea, Campo Grande, Paranahyba, Rosario-Oéste e Caceres.

A Secção de Fomento Agricola estima a producção actual de milho em Matto Grosso em cerca de 600.000 saccas, sallentando, porém, que, apezar disso, o Estado ainda importa milho para seu consumo do Estado de São Paulo.

Em oito annos, isto é de 1931 a 1938, o Estado do Espirito Santo produziu o total de 17.685 toneladas de milho; nesse periodo, o anno em que maior área foi reservada a esse precioso cereal foi o de 1938, quando 145.000 hectares foram smeeados com milho, mas a maior colheita se registrou no anho de 1935, 3.000 toneladas, em 130.650 hectares.

O valor global da producção de milho no Espirito Santo já excede de quarenta mil contos de réis por anno, tendo evoluido de réis 7.596:000$000, em 1932, a réis 44.732:000$000, em 1934.

Quanto ao rendimento por hectare, o correspondente do Serviço de Informação Agricola envia estes dados: em terras de primeira qualidade, o rendimento minimo é de 1.200 kilos e o maximo attinge até a 3.500 kilos de milho; nas terras boas, a safra oscilla em torno de 1.800 kilos por hectare e, finalmente, nas terras inferiores, cansadas, não se colhe mais de uma tonelada de milho em cada hectare.

### SÃO PAULO JA' PRODUZ 120 MIL KILOS DE SISAL

Segundo inquerito que, por intermedio de suas agencias, vem realizando o Serviço de Economia Rural, a cultura do sisal, ha annos ensaiada em Vassouras e outros pontos do paiz, volta, com o desenvolvimento da exploração de fibras, a constituir objecto de attenção.

Dentre os novos centros de cultura da preciosa agavea, figura o Estado de São Paulo, onde, as plantações já cobrem área correspondente a cerca de 480 hectares. A maior plantação é de 340 mil pés na fazenda Palmeiras, seguindo-se-lh euma de 40.000 pés em Colinas. Em cooperação com o Ministerio da Agricultura está sendo organizada em Araraquara uma plantação de 500.000 pés. Itapira e Piracicaba dispõem de algumas plantações. Na fazenda Palmeiras está installada uma desfibradeira, importada pelo Estado, quando secretario da Agricultura o ministro Fernando Costa.

A producção de fibras já attinge 120.000 kilos aproveitados na industria de cordoaria e cordeis que ainda importa, na sua maioria de procedencia africana, grande parte da fibra de que necessita.

As cordas obtidas com a fibra de producção paulista são excellentes e duraveis.

O preço alcançado pela fibra, de facil preparo mecanico, é de mais ou menos 3$000 o kilo.

### INFORMAÇÕES AGRICOLAS NA BAHIA

O correspondente do Ministerio da Agricultura na Bahia informa que a Secretaria de Agricultura do Estado realizou, em 1940, 750 contratos de cooperação, beneficiando 8.550 hectares de terras em 62 municipios, sendo introduzidas culturas permanentes de coqueiros, laranjeiras e dendezeiros, com culutras intercalares de mandioca, milho, feijão, fumo e amendoim.

Communica ainda que o movimento de gado na tradicional Feira de Santanna foi de 1.895 animaes entrados, 1.727 vendidos e 161 devolvidos, oscillando o preço entre 27$000 e 29$500 a arroba.

No dia 13, foi solennemente inaugurada a Exposição Intermunicipal de Animaes e Productos Derivados em Conquista devendo, no dia 24, ter logar a 2ª Exposição Regional de Caprinos e Ovinos do Nordeste Bahiano, onde haverá tambem a parada dos vaqueiros, festa de caracter annual que reune centenas de homens do campo.



# A MELHOR MANEIRA DE TRATAR O PUBLICO

*Dois aspectos de uma das Conferencias realizadas no Departamento do Trafego, vendo-se, á esquerda, o Snr. A. Antunes quando falava á assistencia.*

Um amplo salão. Todas as caracteristicas de uma sala de aula. Illuminação farta. Pelos bancos, uma centena de homens attentos. Faltam poucos minutos para as 21 horas. A palestra está animada em meio de visivel cordialidade. Questões de serviço. Projectos para o futuro. Subito, alguem toma logar á mesa do fundo. Ha um movimento geral de attenção.

Todos os olhares se concentram no orador que lhes vae falar sobre os seus deveres para com o publico.

O orador é o sr. Antonio Antunes, ajudante do chefe da 1.ª Secção do Departamento do Trafego da Co. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; os que estão ali, ouvindo a sua palavra amiga, são conductores e motorneiros. Acabaram de deixar o serviço, um serviço arduo, sem duvida, mas que não os impede de ir ali ouvir uma série de conselhos uteis que os habilitem melhor a comprehender a missão de que estão incumbidos.

As primeiras palavras do conferencista resaltam as razões determinantes da reunião.

Diz da sua satisfação em estar ali, não como Ajudante de Secção mas como conductor de hontem, para dizer-lhes algumas palavras sobre os serviços do trafego. E accrescenta:

"E' uma ligeira palestra que, não obstante ser pequena, é de relevante alcance moral e de que tanto precisamos pôr em execução para, desse modo, desempenharmos as nossas arduas funcções no ambito largo e laborioso da nossa grande Empreza".

Passa em seguida a falar sobre "Obediencia ás ordens de serviço" e esclarece o seu pensamento:

"Como sabeis, todos nós, homens de trabalho, affeitos ao labor quotidiano sem treguas nem esmorecimento, que servimos devotadamente aos nossos superiores e, logicamente, ao publico, temos tacitamente assumido com isso um compromisso e com esse compromisso uma somma consideravel de deveres e é sobre esses deveres que por obediencia, por obrigação e sobretudo por disciplina, devemos acatar as ordens de serviço dos nossos superiores e melhor cumpril-as e respeitar.

Cumprir o nosso dever é honroso, é honesto e é nobre. Quem cumpre os seus deveres fica bem com a sua consciencia, sente-se bem entre os seus collegas e gosa de boa reputação no conceito dos seus superiores".

Depois de referir-se ao respeito que todos devem aos seus superiores, aborda o conferencista uma questão que interessa directamente o publico:

"Bem sabeis que essa incalculavel massa humana com que lidamos quotidianamente e com a qual estamos sempre em contacto directo, pensa differentemente entre si. Não é de modo algum possivel juntarem-se dois individuos que ajam e pensem da mesma maneira.

Ora, deante disso, comprehendendo essa heterogeneidade de sentimentos do publico, é nosso dever mostrarmos o nosso gráo de educação funccional e, sobretudo, sermos tolerantes e pacientes.

Tolerancia é a maneira mais suave e airosa de resolvermos, de prompto, um máo entendimento com qualquer passageiro.

Tolerancia, absolutamente, não quer dizer humilhação ou covardia. Tolerancia é dar mostra de perfeita educação e de comprehensão de deveres.

A nós que lidamos com o publico, directamente, não nos fica bem discutir, seja qual fôr o assumpto e com quem quer que seja.

Por isso, meus caros collegas, eu vos peço que tenhaes sempre em vossa mente este principio que não falha nunca: sêde pacientes e tolerantes e com isso havels cumprido honestamente o vosso dever e estaes tranquillos com a vossa consciencia."

Depois de abordar a questão das faltas de serviço, passa o conferencista a falar sobre a pratica e efficiencia no serviço e affirma, após ligeiro preambulo:

"Assim, faz-se mister para melhor vos desobrigardes de vossas funcções que empregueis o melhor meio ao vosso alcance de desempenhal-as e isso só se consegue aprendendo com os mestres que são, no caso, os nossos collegas mais antigos e que por força das circumstancias adquiriram esta grande coisa que se chama pratica e da pratica vem, consequentemente, a efficiencia e a perfeição no serviço a nosso cargo.

Procurae, pois, melhorar o padrão das vossas habilidades profissionaes e tereis diminuido assim vosso esforço, mental ou physico e vos cansaes muito menos.

Não se perde nunca em aprender ou assimilar os bons e uteis ensinamentos."

Sobre a honestidade, o conferencista tem conceitos bem judiciosos:

"A honestidade não diz respeito unicamente ao que se refere no trato com o dinheiro alheio.

A honestidade tem um significado mais amplo, um sentido mais complexo. Quem mente ao seu chefe para se esculpar de alguma falta commettida não é honesto porque negou a verdade; quem commetteu uma falta e não a relata amplamente ao seu superiór é deshonesto porque tentou enganal-o e consequentemente tentou desse modo fugir á responsabilidade do acto que praticou, mesmo que esse acto tenha sido commettido inconscientemente ou inadvertidamente ou de modo involuntario.

Quem não é legal ao seu collega é deshonesto porque deslealdade é sinonymo de deshonestidade."

E conclue:

"Tendes tambem como escôpo e principal base do cumprimento do vosso dever o factor-honestidade que, além de tudo, é virtude, é um mixto de honra, de dignidade e de nobreza de sentimento."

A inconveniencia das más companhias foi tambem um dos capitulos mais interessantes da conferencia:

"E' sabido que um individuo máo, instinctivamente e por inherente ignorancia, nunca poderá ser amigo de quem trabalha e sabe cumprir os seus deveres", disse o orador.

E accentuou:

"Mantenhamo-nos afastados delles, procuremos sempre elevar o nosso nivel moral tão alto quanto nos seja possivel, já convivendo com os dignos, já fazendo boas relações, com sinceridade, com lealdade e educação e desse modo saberamos imprimir a nós mesmos a caracteristica tão indispensavel — "individualidade", tão necessaria ao homem que moureja arduamente na vida e deseja vencel-a deixando á sua prole um nome honrado e acatado com respeito no meio social em que viveu."

Finalizando a sua interessante palestra, feita em linguagem facil — accessivel a todos — o sr. A. Antunes assim se expressou sobre a confiança que cada homem deve ter em si proprio:

"Para um homem ter confiança em si proprio basta unicamente, como já disse, cumprir os seus deveres.

Quem cumpre deveres conquista direitos, logicamente, para conquistarmos esses direitos precisamos desse caminho que aqui traçamos.

Cumpramos, pois, os nossos deveres; tenhamos confiança em nós mesmos com o fim unico de vencer na vida."



## Papel-Moeda e inflação

(Continuação da 8ª pag.)

ciaes, desde a mucama, até ao mais alto titular.

Mas no enriquecimento ficticio, fundado em acções e notas de valor oscillante, seguiu-se tremendo *krach*, que subverteu as fortunas, deixando o paiz num completo marasmo por longo tempo.

Em toda a historia das inflações, occupa predominante logar a que teve por scenario a Allemanha, e que começou em 4 de agosto de 1914, dia em que uma lei supprimiu o reembolso ouro das notas do Reichsbank, só terminou em 1923, quando circulou o marco-renda (*Rentenmark*).

No principio, o Reich emittiu bonus que foram descontados no Banco central (*Reichsbank*) e com o seu producto pagou certas despesas de guerra. Mas as despesas augmentavam sempre e, como o volume de bonus já era consideravel, foi necessario recorrer aos emprestimos internos. Até ao quarto emprestimo de guerra, tudo marchou bem, de vez que o dinheiro se mantinha em circulação e o enthesouramento era difficilimo. Após o 5º emprestimo, porém, a situação mudou: de 12.800 milhões de marcos em bonus do Thesouro emittidos, mais de dois bilhões não haviam sido recolhidos, o que indicava que a moeda emittida para financiamento da guerra permanecia em circulação, redundando em enfraquecimento do poder de compra. A consequencia foi a alta dos preços.

Os emprestimos se succediam, e cada novo emprestimo correspondia nova alta dos preços. Os resultados dos emprestimos mantinham-se no mesmo nivel (10 a 12 bilhões de marcos), mas o papel-moeda em circulação elevou-se de 7 bilhões em 1918 a 30 bilhões de marcos no ultimo anno da guerra.

O augmento relativo de meio circulante, no caso da Allemanha, era necessario, não só porque o volume de bonus era excessivo e a moeda de guerra exige um forte accrescimo de meio circulante, como porque a occupação de territorios obrigava a maior expansão do numerario. Tambem se emittia para pagar os soldados nas praças, o funccionalismo civil e os fornecedores, e além disso o augmento dos preços e o volume das transacções. A inflação estava pois perfeitamente caracterisada.

No principio do anno de 1923, o marco iniciou a sua queda vertiginosa. A divida fluctuante augmenta e attinge cifras fantasticas: em janeiro, 2 trilhões, em abril, 8 trilhões, em julho, 57 trilhões, em agosto, 1.200 trilhões. A circulação de notas passa de 2 trilhões em janeiro a 3.200 trilhões em fins de agosto. No começo do anno as despesas publicas eram tres vezes maiores do que a receita; em abril, 7 vezes maiores, e em setembro as despesas ultrapassavam 100 vezes a receita!

Em maio o marco vale a decima-millesima parte do seu valor de antes da guerra; em junho, a centesima-millesima parte, em agosto a millionesima, e finalmente a millionesima parte de um millionesimo!...

Do que o povo allemão soffreu com a inflação — diz Ricardo Lewinsohn — os vindouros terão apenas uma idéa. A população não sabia literalmente o que fazer. Os operarios e empregados, que recebiam grandes sommas em pagamento de seus salarios, viam-nas no dia seguinte completamente desvalorizadas, pois as casas de commercio e fornecedores augmentavam os preços, na proporção da cotação do marco. A imprensa official empregava dez mil operarios nos serviços de emissão, afóra outras empresas particulares que imprimiam por conta do governo. Mas os especuladores, com visão arguta das consequencias da inflação, souberam, no decorrer desta, collocar em valores reaes a moeda obtida em emprestimos bancarios, resgatados depois, com a moeda desvalorizada. Enormes fortunas assim se fizeram, e os Stinnes, os Herzfeld, os Marklewitz e tantos outros especularam com o desastre, contribuindo sempre para a subversão generalizada das fortunas, subversão que é sempre o caracteristico das grandes inflações.









## A ENCHENTE

CONTO DE *Demetrio Calil Salim*

(Ao povo de Juiz de Fóra)

— "Vamos, Anna. A caminhada é longa. Temos que attingir, ainda hoje, a Fazenda Verde. E você nesse estado, minha querida... O tempo ameaçador... Se fôr preciso deixaremos os nossos pertences por aqui. Precisamos encontrar um refugio... Você não deve desanimar. Deus é grande... Perdemos tudo... Todos os nossos bens foram presa das aguas. Não nos resta mais nada. Na Fazenda Verde um amigo nos espera. Lá, teremos pousada. Você descançará e... quem sabe? Lutaremos depois. Voltaremos á nossa terra. Ergueremos nova propriedade... Viveremos nossos dias de felicidade. Aquelles dias inesqueciveis em nossa casinha... Tornaremos realidade os projectos que fizemos no dia do nosso casamento... Que dia, Anna!... Você estava bellissima. Toda tremula... Que festa! E o baile? — Nunca vi tanta gente!... Parecia um lindo sonho. Depois, a grande ventura dos primeiros dias, dos primeiros mezes. O nosso lar! Pequeno mas limpinho. A mobilia bonita que o seu tio nos deu. Tudo era um encanto! Mais tarde o encantamento seria completo. Um chôro de creança prenderia a nossa attenção, ecoaria, enchendo de belleza, todos os recantos da casa... Precisamos lutar, Anna. Tudo isso será uma realidade. Perdemos todos os nossos bens... materiaes. Mas você traz, ainda, o que consideramos tudo. O nosso filho... Não nos foi tirado nada, portanto... Elle será bom, intelligente, educado, caridoso, bonito. A correnteza levou até as roupinhas que você havia preparado para elle. O sapatinho de lã, fraldas, toucas... Quanta felicidade sonhada... Quanta illusão... Não precisa chorar, Anna. Reconstruiremos tudo... Parecia que nós tambem seriamos carregados pela agua. Que tempestade. Que inundação. O rio subia, subia sempre. Começava a extravazar. A principio não quizemos comprehender a realidade. E o rio continuava subindo, subindo sempre. Espraiava-se, alargava-se, invadia terras. Fugia do seu curso; rebelava-se contra a natureza que o prendia áquelle leito. Derrubava tudo que se lhe opunha. Forçava tudo que encontrava em sua frente. Batia, voltava, tomava impulso, arremessava-se novamente contra o obstaculo; novo recuo, nova arremettida que era repellida, outra vez, até que o obstaculo cedia, abalava-se, tremia e, com os golpes successivos, tombava vencido e as aguas avançavam rugindo, como se entoassem uma canção de victoria, levando tudo de vencida, procurando novos adversarios... Que desastre, Anna. A nossa aldeia completamente arrazada. Tudo que fizemos desappareceu... O rio levou tudo. Só alguma roupa conseguimos salvar. E você, Anna (ó minha adoravel Anna) ainda quiz tirar ás aguas as roupinhas do nosso filho... Foi horrivel. Mas, Deus assim mandou... A Elle, Anna, elevamos a nossa prece por nos ter conservado a vida, dando-nos forças para supportar essa calamidade."

Do alto do monte, ouvindo o rugido do rio que ainda lambia as terras por elle visitadas e que voltará com lamentos atrozes á sua prisão milenar, Sylvio, abraçando Anna, sua mulher — de aspecto doente, mas ainda bello — á mercê do vento — ficou immovel e em silencio por alguns instantes, elevando o pensamento ao Creador.

Depois, erguendo os olhos aos céos, exclamou: — "Com a Tua ajuda, Senhor, voltaremos á terra que nos viu nascer, reconstruiremos o nosso lar, reergueremos a nossa lavoura, veremos resurgir, á Tua sombra, a felicidade em nossa aldeia."

Voltou-se e começou a caminhar, amparando a companheira que trazia no ventre o seu filho.

A chuva voltava a cair. O caminho molhado difficultava a marcha. A estrada, ás vezes, desfeita, devia ser reconstruida.

Caminhavam sempre. A chuva, sempre a cahir, augmentava [illegible]. Sylvio, naquella situação, era um heróe lutando contra os elementos, procurando salvar, para o seu filho [illegible] abrigo, o conforto, o renascer, a esperança de salvar o filho, a esperança de viver. — Caminhavam sempre. Agora, mais lentamente. A chuva, fortemente, caia ainda. Os dois, em silencio, avançavam lentamente. A estrada enlameada impedia caminhada mais rapida.

— Vamos, Anna! Animo...

Ella continuava em silencio. As suas forças diminuiam. Não dizia uma palavra, no entanto. Os seus passos já eram arrastados. Apenas, ás vezes, olhava para o marido com um sorriso confortador nos labios pallidos.

Sylvio agora pensava que podia ter evitado aquella caminhada construindo uma coberta no alto do morro onde foram ter, refugiando-se da enchente. Considerava-se, desde já, o culpado de alguma desgraça que viesse acontecer.

Caminhava ainda. Os passos de Anna, cada vez mais, diminuiam.

— "Sylvio! Não posso mais..." e caiu nos braços do marido.

Amparando a sua companheira, Sylvio procurou rapidamente um logar onde a pudesse deitar. Sob uma grande arvore, onde se encontrava um monte de folhas caidas que, reviradas, pareciam mais ou menos secas, Sylvio improvisou um leito, onde deitou Anna sobre as peças de roupa que trazia em sua trouxa.

— Não resisto mais, Sylvio. Sinto dôres horriveis. Preciso descançar, deitar... e...

— Coragem, Anna. Tenha fé em Deus. Precisamos viver. Nós e o nosso filho...

— Ah! Sylvio; o nosso filho... Que soffrimento. Sinto dôres crueis... Tudo escurece... Abrace-me, querido... Não vejo mais nada... Meu Deus... Peço-te a salvação do nosso filho... E' triste... Sylvio...

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

"Foi num dia como este, meu filho, que tu nasceste. O valle estava coberto de agua. O rio tomava conta de tudo, tudo destruindo. Os nossos haveres tinham desapparecido, levados pela correnteza. Não nos restava mais nada, além da fé em Deus e da esperança de, um dia, reconstruir o que ficou perdido, edificar um outro lar, onde deverias crescer. Ella só pensava em ti! Lembro-me bem: a sua physionomia indefinivel, pallida, olhos parados, silenciosa como se estivesse entregue a uma prece constante, parecia vivendo num outro mundo, entregue aos seus pensamentos, como se desconhecesse a grande catastrophe occorrida, preoccupada com um bem que não queria perder, que valia tudo e muito mais do que aquelles outros que a inundação fez desapparecer. Eu queria, queria muito que tu a conhecesses, meu filho. Que espirito de abnegação, de sacrificio. Que mãe. Amou como se pode amar ao maximo o filho que ainda trazia no ventre. Era bôa, muito, multissimo bôa a minha Anna... a tua mãe. Afrontou dôres atrozes; a chuva, o frio, esperando encontrar um abrigo, um logar onde pudesse ver nascer o seu filho. Nasceste e ella não mais levantou... — Aconteceu ha muito tempo... Mas, o tempo não foi poderoso para varrer de minha memoria aquelle dia tragico. Lembral-o-ei sempre, eternamente. — Depois, a luta — a luta contra a inclemencia dos elementos, a miseria a que fomos arrastados... Lutámos, meu filho. Lutei muito. Lutei e venci... Voltei á minha aldeia. Cuidei de minha propriedade. Construi a nossa casinha. Em breve, renasceu a aldeia. Novos habitantes surgiram. Cresceu. Tornou-se uma villa. Prosperou, estendeu-se, tornou-se cidade... tornou-se uma grande e imponente cidade.

Os annos succediam-se uns aos outros, e tu crescias [illegible] mim, mais crescia a lembrança de tua mãe, a saudade dos dias inesqueciveis que vivemos numa inegualavel felicidade. Os bens materiaes que perdemos, foram recuperados. [illegible] Que Deus omnipotente, [illegible] invejavel. [illegible]

Alegre — Est. Esp. Santo.

# ESTUDO TECHNICOLOGICO DAS LIMAS PARA TRABALHAR METAES E MADEIRAS

TENENTE ARLINDO VIANNA — (Chimico do Quadro Technico do Exercito)

**I. — A lima: — definição, fabrico e nomenclatura. — Fabricas de limas.**

A lima (fr. lime; ing. file; al. feile) é uma "ferramenta" feita de aço temperado, que serve para polir a frio, desbastar e cortar os metaes, as madeiras". Sua superficie é recortada de "entalhes", ou "dentes". Quando os entalhes são feitos por meio de um cinzel recebem propriamente o nome de limas; recebem porém a denominação de **grosas**, quando os "dentes" são talhados em fórma de pequenas pyramides triangulares. As primeiras servem para trabalhar os metaes, marfim, ossos, chifres e madeiras. As ultimas são especialmente destinadas ao trabalho em madeira e chifres.

Como ferramenta, a lima é quasi que indispensavel ao homem; até o ferrador não a dispensa...

Desde 1833 e mesmo em época anterior, que existem machinas para o fabrico de limas. Em 1833, porém, em Birmingham, na Inglaterra, William Shilton, patenteou a machina de sua invenção para o fabrico de limas e que, aliás, nada mais é do que o aperfeiçoamento de machinas anteriores.

Laboulaye, em seu diccionario adeante citado, nos proporciona, além de dois "córtes" detalhados da referida machina, uma descripção minuciosa da mesma.

Em resumo: — o fabrico das limas comprehende — o córte da barra de aço, o forjamento do espigão e da ponta, o esmerilhamento, o recozimento, novo esmerilhamento, o picado das faces, o picado dos cantos, a cementação, etc.

Mas, apezar de numerosas operações indispensaveis ao fabrico das limas, — a lima — diz Laboulaye — é uma ferramenta cara porque sua recuperação é impossivel...

Existem fabricas de limas, installadas em quasi todos os paizes: — na França, na Austria, na Inglaterra, na Allemanha, em Portugal, nos Estados Unidos, etc.

No Brasil, e agora, segundo annuncio publicado pela nossa imprensa, sabe-se que, desde 1937, foi fundada a Fabrica Nacional de Limas, nesta capital (e não em S. Paulo, como suppunhamos) situada perto do Jardim Zoologico, á rua Angelo Bittencourt, 27. Fundada pelo sr. Antonio Custodio Pereira, a Fabrica Nacional de Limas annuncia que emprega para o fabrico de seus productos, o melhor aço, possue machinas aperfeiçoadas e submette sempre as limas fabricadas a exame e ensaio final. Parece assim ser um estabelecimento industrial brasileiro digno de apreciação e que já produz cerca de 150 typos de limas para todos os fins.

Sobre a nomenclatura das limas, achamos util aqui transcrevermos a seguinte da autoria do sr. Sebastião Simões, distincto auxiliar do Serviço de Previsão Technica da F. I., desta organizada: — Lima chata de 1 estria; lima chata de 2 estrias; lima meia-cana de 1 estria; lima meia-cana de 2 estrias; lima quadrada de 2 estrias; lima redonda de 2 estrias; lima triangular de 2 estrias; lima chata despontada de 1 estria; lima chata despontada de 2 estrias; lima rectangular extra-murça de 2 estrias; lima faca de 1 estria; lima faca de 2 estrias; lima triangular recta de 1 estria; lima bi-convexa de 2 estrias e lima agulha de 2 estrias.

Comprehende-se pela denominação "estrias" os [illegible] nomenclatura, o que os francezes chamam "entailles".

**II. — Materias primas para o fabrico das limas. — Aços Roechling, Styria, Boehler, Marathon, Balfour, etc.**

As materias primas empregadas no fabrico das limas são os aços. Todas as grandes acierias nos proporcionam catalogos cuja consulta facilita enormemente a escolha da materia prima que depende do objectivo, isto é, do fim a que se destina o trabalho da lima.

Lana Sarrate, em sua "Metalografia" se refere com especialidade aos aços Roechling, indicando os seguintes, conforme as marcas: — limas communs: ZK, E, B; limas de mão: S, B; limas de precisão: Z; limas destinadas ás serras dos moinhos: ZK, E; limas empregadas nas trefilarias: R. S. V.; R. S. Z., T. T. W.; e, finalmente para limas [illegible] Z (aço chromo-carbono).

Para melhor orientação, damos a seguir o quadro demonstrativo da

COMPOSIÇÃO CHIMICA DOS AÇOS ROECHLING, EMPREGADOS NO FABRICO DAS LIMAS

| Marcas | Componentes % | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | C. | Mn. | Cr. | W. | Mo. | Va. | Si. |
| RSV | 0,75 | — | 4,5 | 20,0 | 1,0 | 1,3 | — |
| RSZ | 0,7 | — | 4,3 | 18,0 | 1,8 | — | — |
| TWR | 1,15 | 0,2 | — | 1,2 | — | — | — |
| ZK | 1,7 | 0,25 | 3,0 | — | — | — | — |
| E | 1,2\|1,7 | — | 0,3\|0,4 | — | — | — | — |
| S | 1,2\|1,7 | 0,25 | — | — | — | — | 0,25 |
| B | 0,5\|0,6 | 0,6\|1,0 | — | — | — | — | 0,3\|0,55 |

Para confecção de limas e conforme o fim das mesmas, Guzzoni (Gli Accial, 1939) indica de preferencia aços com 0,3 a 1,10%, 1,10 a 1,30% e 1,30 a 1,50% de carbono.

As grandes acierias Styria, Boehler, Marathon, Balfour, etc., tambem produzem aços especiaes para o fabrico de limas, cuja escolha podemos fazer por simples consulta dos seus respectivos catalogos.

**III. — Tratamento thermico das limas. — Cementantes e anti-cementantes. — Condição technica indispensavel.**

Sobre o tratamento thermico das limas, interessantes ensinamentos encontramos em Guzzoni e Lana Sarrate. Consiste o que se póde dizer: — "o endurecimento superficial do aço" e com o seguimento a garantia da boa ferramenta. "A cementação do aço ou carburação mais ou menos profunda do ferro por meio do carbono e de outra mistura carburante é — diz Guzzoni — um antiguissimo methodo de fabricação, "quiçá, o unico meio de que dispunha o homem para obter o endurecimento do aço e tornar possivel o fabrico de ferramentas, inclusive limas.

Lana Sarrate estuda de modo esclarecedor os cementantes e anti-cementantes.

"Cementantes" são assim chamadas as substancias que fornecem carbono ao aço que se encerra e "anti-cementantes", são ao contrario, substancias que evitam, impedem a fixação do carbono pelos aços.

Segundo, Lana Sarrate, — "os cementantes mais empregados são constituidos de misturas de substancias solidas. Em casos especiaes, entretanto, empregam-se tambem cementos com gazes, taes como as couraças dos navios.

No commercio encontram-se muitas marcas de cementantes sob nomes mais ou menos reclamativos, e cujos productos sabem attribuir os fabricantes propriedades secretas maravilhosas. Em essencia se reduzem a um producto carbonado commum (carvão vegetal, ossos triturados, couro carbonizado) com quantidades maiores ou menores de algum producto chimico (carbonato de baryo, de sodio; chloreto de sodio).

Em 1911 empregaram-se nos Estados Unidos mais de 100.000 toneladas de cementantes, sendo 85% dessa quantidade ossos triturados não se necessitando pois recorrer á misturas secretas commerciaes (sempre de preço elevado) para procurar-se um bom cementante. Na cementação total emprega-se carvão de madeira triturado, em pó (Chem. Metallurg. 26, 643, 1921, H. Schagrin, "Wood charcoal as carburizer").

A addição de certos productos chimicos ao carvão de madeira favorece a cementação.

As misturas mais conhecidas na pratica são:

1.ª Carvão de madeira — 60%; Carbonato de baryo — 40% que, proposta por Cazou, é conhecida sob o nome "ardenita" (de harden — endurecer);

2.ª Carvão de madeira — 90%; Chloreto de sodio — 10%

3.ª Carvão de madeira — 95%; Carbonato de sodio — 5%

Gioletti indica-nos as seguintes formulas de cementantes:

1.ª Carvão de madeira — 47%; Ferrocyaneto de potassio — 3%; Carbonato de baryo — 50%

2.ª Bichromato de potassio, 1 parte; ferrocyaneto de potassio, 2 partes; cola de dextrina, q. s.

A cola é addicionada até formar massa.

Para evitar que certas partes das ferramentas sejam tambem cementadas, é que se utilizam os anti-cementantes. Usam-se em geral o barro, o amianto, o silicato de sodio. [illegible]

Lana Sarrate indica a seguinte formula: [illegible]

Finalmente, a respeito do tratamento thermico das limas, [illegible] Guzzoni (Gli Accial, 1939): [illegible]

**IV. — Controle technico-industrial das limas. — Para a escolha de uma lima — o criterio do major dr. Eloy da Camara Catão.** — O controle technico-industrial das limas póde ser executado: [illegible]

O dr. José Ernesto Coelho, engenheiro-civil em serviço no Laboratorio Physico-Mechanico do Serviço de Controle e Pesquisas da F. I., [illegible]

Para o exame microscopico [illegible] Guillet ("Trempe e Revenu, vol. II Pratique") [illegible] isto é, aquelle que consiste em emmergir a ferramenta em um reagente cuprico e apreciar após 10 a 15 minutos: — as regiões bem temperadas se cobrem mui lentamente, permanecendo brancas; as partes dôces são logo revestidas de cobre.

Nós já praticamos varias vezes tal ensaio em collaboração com o capitão Bibiano Coutinho e utilizando como reagente cuprico a seguinte formula:

Alcool commum — 100 c. c.; acido chlorydrico a 22° Bé, 1 c. c. e chloreto cuprico, 1 gr.

Quanto aos ensaios metallographicos, estes consistem nos ataques com reagentes especiaes sobre amostras previamente polidas e retiradas de differentes regiões das limas, o que causa consequente destruição da ferramenta. Serve entretanto de documentação insophismavel para o controle e tratamento thermico.

E, em excellente adaptação das idéas do engenheiro V. Graziano, o major dr. Eloy da Camara Catão, escreveu para as paginas da "F. I." (n. de out. 1940) fundamentado estudo sobre o criterio para a escolha de uma lima.

Contém o referido estudo profundas considerações para a selecção de uma lima adequada ao serviço, dados praticos, factores, productividade, diagramma de productividade, exemplos e conclusões interessantes sobre a "primeira impressão" e a "desillusão final", quanto ao ensaio procedido em duas limas tomadas para experiencias.

**V. — Especificações technicas e "caderno de encargos" para limas e limatões**

Na difficuldade de se consultar as especificações technicas do D. I. N. (Deutsche Industrie Normen) allemão ou da I. S. A. (International Standardising Association) norte americana, podemos manusear o "Caderno de Encargos n. 1 — 931" da nossa E. F. C. B. que assim fixa as condições technicas e especificações para limas e limatões:

1º — Devem ser fabricadas de aço de cadinho, obtido com a melhor qualidade de ferro sueco, contendo no minimo 1,2% de carbono e no maximo 0,5% de phosphoro e enxofre;

2º — Devem ser do typo commercialmente conhecido como "typo-leve";

3º — Podem ser picadas á machina ou á mão, devendo porém as mesmas guardar a distancia e profundidade uniforme em toda extenção;

4º — Devem ter a dureza minima de 500, escala Brunell;

5º — Devem ser de fórma exacta, sem defeitos, curvaturas ou torcimentos;

6º — Limas repicadas ou de segunda qualidade não serão aceitas;

7º — Todas as limas deverão trazer estampados: — o nome do fabricante e as iniciaes C. B.

8º — Todas as limas deverão depois de picadas, ter os dentes cuidadosamente aguçados por jacto de areia; cada duzia ou meia duzia deverá ser embrulhada em papel engordurado e depois acondicionadas em caixas de papelão.

9º — O comprimento de uma lamina será a distancia entre a sua ponta e a cintura do cabo.

10º — Será permittida uma tolerancia de 3% para mais ou menos dos pesos liquidos — estabelecidos para as limas.

11º — Unidade de compra: — uma duzia acondicionada em caixa de papelão.

**Conclusões**

Ao entregarmos á divulgação as presentes "notas" colhidas de varias obras que manuseamos, fazemos na esperança de que, em breve, sejam intensamente consumidas entre nós limas de fabrico nacional preparadas com materia prima tambem nacional, uma vez que, dentro de dois annos, teremos em pleno funccionamento a siderurgia pesada brasileira.

## Um novo processo para fazer manteiga de vacca

Os methodos empregados em Nova Zelandia e Australia para preparar o creme de leite para bater, foram radicalmente mudados nos ultimos annos, pois agora está sendo applicado o processo conhecido por vaccreação. [illegible]



## As vides aproveitadas como adubo dos vinhedos

O jornal "California Cultivator", informa que na California, [illegible]

## A BETERRABA

As beterrabas (**Betha Vulgaris**) são plantas da familia das Chenopodaceas, que contam muitas variedades apreciadissimas em culinaria, as quaes podemos agrupar da seguinte maneira:

1º grupo — **Beterraba redonda** [illegible]

2º grupo — **Beterraba comprida** [illegible]

Estas variedades [illegible]



# ECOLOGIA AGRICOLA

XX

## O MEIO BIOTICO (III)

Engº agronomo Octavio R. Cunha

A flora mycologica do sólo é enorme.

E variada.

Varia de aspecto e de natureza. O seu estudo ainda dá os primeiros passos, no campo experimental, correndo o resto por conta de palpites e de conjecturas, infelizmente.

Destaquemos dessa complicada vegetação rudimentar, os cogumelos mycorhizantes, para focalizar-lhes mais alguns aspectos curiosos.

Dizem alguns autores que esses absorvem o azoto atmospherico, e cedem-n'o á planta que os hospedam, em troca de elementos de que carecem, mas não podem assimilar.

São organismos heterotrophos. Receberiam, então, do seu hospedeiro, o carbono, como acontece com o "Azotobacter" das leguminosas.

Mas, não é assim, declaram outros, com grande convicção.

Estou com estes. Com estes tambem está **Elias Melin**.

**Franck** mostrou que estes cogumelos cedem á planta, na qual vivem, os sáes mineraes que retiram do sólo. Em troca, diz **A. B. Hatck**, recebem outras substancias necessarias ao seu desenvolvimento, das quaes não podem, por si sós, se apropriar.

Tudo isso é muito interessante, e convida-nos para um estudo mais aprofundado.

Porém, a cousa é mais complexa ainda. Esses cogumelos podem viver em symbiose, com plantas superiores, formando mycorhizas; podem viver nas immediações ou mesmo agarrados ás raizes, em pseudomycorhizas; vivem, tambem, sobre a materia organica, decompondo-a ou accelerando a sua decomposição, e medram ainda, isolados, esparsos pelo sólo, sob a fórma de mófos, de bolores, etc.

Differençal-os até aqui, não foi possivel. **T. Petch** tentou-o por muito tempo, sem resultados satisfactorios.

A cousa é difficil.

A ser verdadeira a affirmação de **Franck**, esses organismos ajudam muito o desenvolvimento das plantas que vegetam em terrenos arenosos, seccos e pobres. Talvez seja uma das razões por que o Indayá, que vive em sólos ruins, aridos, está sempre fagueiro e bem disposto.

Esses cogumelos, diz **Hall**, em seu antigo trabalho sobre sólos, atacam as substancias organicas necrosadas, principalmente quando enterradas, ou em contacto com a terra. Decompõem-n'as sós, ou de parceria com bacterias aerobias, "em gaz carbonico, agua, amoniaco, azoto e sáes mineraes...".

São grandes productores de diastases.

No ataque á materia organica, tiram-lhe toda a agua de constituição, e, parece, por um chimismo todo especial, elaboram outras quantidades indispensaveis á sua prosperidade.

Um exemplo.

Desses organismos, um cogumelo inferior, filamentoso, serve á saúva, para as suas culturas. E', tambem, utilizado por algumas especies de cupins, de vida muito parecida com a dessas formigas.

As "panellas" dos formigueiros, que possuem "jardins" em franca vegetação, acham-se sempre muito humidas, mesmo que o tempo corra sem chuvas e que a terra ande secca. Sobre o bolor, a agua chega a gotejar em finissimas particulas, da ponta dos mycelios á sua base.

Mesmo nos ninhos incipientes, com a sua panellinha ainda á flôr da terra, este facto salienta-se, em plena seccura do ambiente.

Esse caso, ha muitos annos, impressionou tanto a David Levingston, que elle chegou a pensar que os cupins fungicultores eram capazes de fabricar agua, reunindo, certamente de u'a maneira diabolica, os seus elementos constituintes. A respeito dessas cousas, eu escrevi no "O Campo" de 1936, uma série de artigos intitulados "Notas sobre a Içá".

O cogumelo da saúva não foi, até agora, devidamente identificado. Elle não emitte chapéo. Nunca emittiu. Não é um agaricinado.

Acredita-se que a içá, quando vôa para fundar novos ninhos, leva comsigo germes do fungo que cultivará. A observação é de **Huber**, feita ha muitos annos. Que eu saiba, até hoje não foi conferida, nem, de novo, verificada.

Esses Huber são bastante imaginosos. O Jacob descobre cousas do arco da velha na "Atta sexdens"; o François regista, a respeito da memoria das abelhas, factos que contrariam todos os estudos sérios que se vêm fazendo a respeito dessa faculdade, nos insectos; e o Pierre não fica atrás...

O cogumelo da saúva, e do cupim, é um pseudomycorhiza muito commum no sólo, e espalhadissimo por ahi fóra.

A içá, por occasião do seu vôo nupcial, sáe do formigueiro, para não mais voltar. Vae fundar um novo lar. Ella vae e não leva nenhuma muda ou germe de fungo, na sua bocca ou em qualquer parte do corpo.

Do seu farfalhante e desageitado vôo, ella cáe ou desce onde póde. Ahi perfura seu ninho. E ahi mesmo ella deve encontrar germes do cogumelo que vão cultivar. Se não os encontrar, ella morrerá após mais ou menos dias.

O fracasso de grande porcentagem (mais de 90%) de ninhos iniciados prova essas cousas.

Entre a formiga e o fungo ha uma interdependencia muito intima, que se manifesta cêdo. Ovos e larvas só se desenvolvem em contacto com os mycelios do fungo. Separados, não vingam: goram ou morrem.

O fungo e suas producções são estimulantes indispensaveis.

Tambem o cogumelo precisa da formiga, para lhe dar o alimento e os cuidados de que carece.

Com ovos de cupins, mesmo não fungicultores, dá-se cousa analoga. Se os operarios frequentemente não os "lambem", não incubam. Goram.

Tudo isso é muito bonito, muito interessante, mas precisa de mais observações, de estudos mais acurados.

Comtudo, está fóra do nosso roteiro.

Que os mycorhizas facilitam a vida das plantas, com as quaes se associam, sabe-se, com certeza, hoje. Não beneficiam apenas como estimulantes, mas, fornecendo-lhes substancias uteis ao seu desenvolvimento.

Agora, direi alguma cousa da flóra bacteriana, que é tambem enorme e variada.

Sua importancia é conhecidissima. Não vou discutil-a.

Avaliam-se em 500 kilos a quantidade de bacterias existentes em um hectare de terreno. Quem fez esse calculo, disse que só os cadaveres desses seres valiam alguma cousa como adubo.

Outros dizem que um centimetro cubico de terra tomada á superficie do sólo, contém um milhão e mais desses micro-organismos.

Exaggerados ou não os calculos, a quantidade é sempre grande, enorme, em terrenos que lhes convém.

As bacterias podem absorver o azoto gazoso da atmosphera.

Ha um parallelismo de progressão directa entre o volume de gaz carbonico existente no solo e a quantidade de azoto nitrico ahi encontrada. O estudo das fluctuações dessa substancia, no seio da terra cultivavel, mostra uma certa constancia que se mantém, ou que se restabelece, mesmo após successivas e prolongadas culturas.

Ha bacterias heterotrophas e autotrophas. Algumas, inteiramente destituidas de pigmento, são capazes, entretanto, de fixarem o carbono. **Winogradsky** descobriu-as, e já foram catalogadas umas cem especies.

Quanta cousa para se estudar...

## Criação de pavões

O pavão é uma das aves mais bellas que adornam os parques e jardins, e que se deveria chamar a ave do paraiso, pela sua plumagem de colorido perfeito e o seu porte aristocrata.

A cabeça pequena ostenta no ápice um penacho, a sua plumagem tem um raro colorido brilhante que o torna impeccavel no conjunto.

A cauda constituida por longas pennas coloridas, formando desenhos quando abertas, parece um grande leque.

O pavão é uma ave rustica, amiga da liberdade, não se sujeita ao captiveiro e pouco cuidado exige para a sua criação.

**Criação** — Os parques, jardins ou grandes áreas de terrenos arborizados são os logares apropriados para a sua criação, com abrigos para dias chuvosos.

Quando em espaços pequenos, aproveitam-se da primeira opportunidade para alçarem o vôo e emigram para logares em que possam gozar a liberdade.

As femeas encarregam-se de construir o seu ninho, chocam e criam os pavõesinhos, como qualquer outra ave, dispensando cuidados. Os pavões estão aptos para a reproducção aos tres annos, e cada pavão póde ter sob sua guarda quatro femeas. A vida do pavão alcança trinta annos e as femeas são infecundas quando se parecem com os machos na sua conformação.

Os pavões brancos são bellissimos, no entanto, mais delicados, exige a sua criação mais cuidados que os outros.

Para que os ovos sejam fecundos, deve-se proporcionar aos pavões uma alimentação egual á das gallinhas, constando de milho partido, trigo, aveia, verduras, insectos e larvas que encontram durante a sua pastagem. A alimentação deve ser ministrada duas vezes ao dia, pela manhã e á tarde. Durante a muda os pavões entristecem, devendo nesta época ter-se o cuidado com o frio e a chuva e a alimentação ser mais abundante, constando de carne crúa picada, aveia, arroz cozido, papas, cevada, etc., addicionando-se no alimento uma colher de enxofre todos os dias, para facilitar a saida das novas pennas.

**Postura** — As femeas põem na Primavera dois a quatro ovos, que são postos em ninhos antecipadamente preparados. Não se deve deixar mais de dois ovos a incubar, numero este que corresponde ao maximo que póde incubar com aproveitamento.

Durante o anno a pavoa póde fazer 3 posturas dando uma duzia de ovos.

A incubação leva de 28 a 30 dias, findos os quaes os pavõesinhos começam a romper. Os cuidados são os mesmos que se dispensam ás outras aves, entretanto é costume a femea não virar os ovos diariamente como fazem as outras aves, obrigando que se tenha esse cuidado, evitando-se a adherencia do pavãosinho á casca. Tambem se póde incubar os ovos com o auxilio de gallinhas, que, apesar de cobrirem poucos ovos, são mais cuidadosas, e os pavõesinhos precisam de cuidado durante os primeiros dias.

A primeira alimentação deve ser ministrada 24 horas depois de nascidos, e o alimento consiste numa mistura de cevada moida bem fina, farinha de trigo molhada em agua com uma pequena quantidade de vinho. Depois de oito dias acceitam tambem alface, agrião e outras hervas, e de quando em vez carne crúa bem miudinha. A' medida que se desenvolvem augmenta-se a ração com outras sementes.

Os pavões são fortes, raras vezes adoecem.

As pennas são muito procuradas nos mercados e a melhor época de tiral-as é por occasião da muda.



# XADREZ

PROBLEMA Nº 715

— DE —

A. L. J. SOKOLOFF

BRANCAS: — R2CD, B1BR, C2TD, C3CD, P7R — cinco peças

PRETAS — R5TD, C3BD — duas peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA Nº 715

P. D. (Syst. orthodoxo por inversão)

Jogada no Campeonato Inter-Clubs de Bello Horizonte — 1940

Brancas: — HENRIQUE M. FIGUEIREDO

Pretas: — Dr. TASSO B. MOTTA

1. — P4D, P4D; 2. — C3BR, P3BD; 3. — P4BD C3B; 4. — C3B, P3R; 5. — B5C, B2R; 6. — P3R, CD2D; 7. — D3B, O-O; 8. — P3TD, P3TD; 9. — T1D, T1R; 10. — B3D, PxP; 11. — BxP, C4D; 12. — BxB, DxB; 13. — O-O, CxC; 14. — DxC, P4BD; 15. — B2T, P4CD; 16. — PxP, CxP; 17. — T1B!, C5R; 18. — D5R!, C3D; 19. — TR1D, T1D; 20. — P3TR, B2C; 21. — C4D, C1R; 22. — T5B, T3D; 23. — T (1D)) 1BD, D2D; 24. — P4CD, T1D; 25. — B3C!, R1T; 26. — B1D!?, P3B; 27. — D5T, P4R; 28. — B4C!, P3C!; 29. — BxD, PxD; 30. — BxC, TxB; 31. — C5B, T2D; 32. — T7B, T (1R) 1D; 33. — C3C, B3C; 34. — TxT, B5R; 35. — C3C, B3C; 36. — T6B, R2C; 37. — P4R, T1TD; 38. — P3B, P4TD?; 39. — T6C, PxP; 40. — PxP T8T xeq.; (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 714: — T. 8D



## O melão de São Caetano hospeda um terrivel inimigo da laranjeira

C. R. GONÇALVES

Com a publicação da presente nota, desejamos chamar a attenção dos citricultores para os prejuizos provenientes do ataque de certo insecto ás laranjeiras novas, principalmente nos mezes de março a junho, que se têm feito sentir de maneira impressionante, sobretudo nos municipios fluminenses de Nova Iguassu' e Magé.

O referido insecto é um percevejo pardo escuro, alongado, tendo no ventre varias estrias amarellas longitudinaes, medindo cerca de 17 mm. de comprimento e denominado scientificamente "**Leptoglossus gonagra**", que, no estado adulto, perfura com a tromba alongada a casca das laranjas para sugar-lhes o succo. Os furos produzidos tornam-se posteriormente fócos de uma podridão que acarreta irremediavelmente a quéda ao sólo das laranjas atacadas; este apodrecimento torna-se mais notavel depois de uma chuva forte, e é caracterisado por uma mancha aquosa, pardacenta, semi-transparente, quando a laranja está ainda meio verde; nas laranjas mais maduras, a mancha produzida póde ser confundida com a das moscas de frutas, mas nunca é deprimida. Este percevejo é bastante prejudicial porque o mesmo exemplar póde sugar varias laranjas e a sua actividade não cessa emquanto não se lhe dá combate.

Uma circumstancia, entretanto, vem favorecer o citricultor e simplificar um problema que parece á primeira vista de solução bastante difficil: o **Leptoglossus** até certa edade só se desenvolve em uma planta, o "melão de São Caetano", uma trepadeira bem conhecida, espalhada pelo Brasil inteiro e muito commum na Baixada Fluminense onde, em certos pomares, se fôr deixada crescer, invade inteiramente o sólo e as cercas, subindo ainda pelas proprias laranjeiras, o que possibilita aos jovens sem asas tambem sugarem laranjas. A prova que isto é verdade, é que nos pomares onde a capina persistente não permitte o estabelecimento do melão, o **Leptoglossus** tambem não existe, que o combate ao melão nos pomares atacados faz cessar o mal.

Estes factos do **Leptoglossus gonagra** viver no melão de São Caetano e de sómente nelle se desenvolverem as suas formas jovens, trazem-nos a certeza de que o combate a esta planta pel acapina constante dos laranjaes e terrenos adjacentes, especialmente nas cercas, já por tantas razões aconselhavel, produz como consequencia, o desapparecimento do **Leptoglossus**. E o melhor a fazer é impedir que o melão cresça nos laranjaes, durante todo o anno. Mas si elle já estiver estabelecido no pomar, deve-se capinal-o ou pelo menos roçal-o de janeiro em deante, para que as formas jovens e mesmo os adultos do **Leptoglossus**, existentes, não existe, e que o combate ao melão nos pomares atacados faz cessar o mal.

Pode-se combater este insecto tambem pela pulverisação de um insecticida por contacto que os attinja, e pela collecta manual, mas esses processos não dispensam a destruição de seu hospedeiro natural. O citricultor que tiver em seu pomar o melão de São Caetano, não deve deixal-o crescer: deve fazer-lhe uma guerra de exterminio.



## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

BOLETIM DO MATTE — Anno I — N. 2 — Temos sobre a nossa mesa o segundo numero do "Boletim do Matte", valiosa publicação que o Instituto Nacional do Matte tomou a louvavel iniciativa de organizar e fazer distribuir tudo com o objectivo de divulgar tudo que se relaciona com tão precioso vegetal.

Do summario destacam-se entre outros trabalhos os seguintes: — A Maior Obra, pelo dr. Diniz Junior; O controle da exportação do matte, por Arthur T. Costa; A presença da trigonelina no matte, pelo dr. Oscar Ribeiro; Os Estados Unidos e o Matte Brasileiro; Um aspecto sociologico do matte, por Themistocles Linhares; Campanha do matte gelado no Districto Federal; O matte na opinião de alguns scientistas; Historia do matte, por David Carneiro; O matte e a vida carioca; A secção de pesquizas; Dados estatisticos sobre a exportação mensal, por destinos, por locaes de embarque e Estados productores, etc., etc.

## CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" AGRICOLA

Rua Gonçalves Dias, 5.

## A syndicalização rural no Brasil

Ao ministro Fernando Costa communicou o director do Serviço de Economia Rural, haver a Secção de Pesquizas Economicas e Sociaes concluido o inquerito em que foram reunidas suggestões sobre o movimento associativo dos meios ruraes.

Tendo em vista os elementos reunidos elaborou aquelle Serviço, a titulo de subsidio, um ante-projecto de syndicalização rural, acompanhado de um glossario em que se define, nas differentes regiões do paiz, as principaes profissões e funcções exercidas na lavoura, na pecuaria e nas industrias ruraes.

O ministro, tomando conhecimento do andamento dos trabalhos, resolveu, na fórma do artigo 58 do decreto-lei 1.402, de 5 de julho de 1939, constituir, uma commissão para estudo e elaboração do projecto da lei de syndicalização rural.

Para essa commissão, além de representantes da classe interessada, o ministro Fernando Costa vae designar representantes dos orgãos technicos do Ministerio da Agricultura, e solicitar, para integral-a, a designação de representantes dos Ministerios do Trabalho e da Justiça.

# Correio da Manhã AGRICOLA

# INDUSTRIA

JOÃO RODRIGUES GOULART — Itamury — Escreve-nos:

— Leio sempre com grande interesse nesta secção do "Correio da Manhã", respostas muito aproveitaveis sobre consultas de lavradores e desejo tambem que o presado amigo me preste o mesmo favor. Como entretanto, o "Correio" aqui é de 2-3 dias, mando-lhe um envellope sellado para resposta, porque pôde o jornal dar resposta e se desviar.

Trata-se do seguinte: — Montamos em nossa fazenda um debulhador de milho, com producção de 50 saccos por 10 horas, e, no sabugo e na palha, que saem todo esmigalhados, acontece sempre sair ainda algum milho. O gado come bem este detricto depois de salgado e eu desejava saber que valor têm, como alimento para o gado, palha e sabugo de milho, e principalmente este ultimo.

Para servir este detricto no gado tem-se sempre algum trabalho e, se seu valor como alimento fôr pequeno, é mais conveniente deital-o aos porcos que catarão o pouco milho que houver.

Desejo saber tambem como e com poderei obter uma planta de um barracão, para comportar 40 vaccas em semi-estabulação, com comedouros e divisões para cada vacca.

RESPOSTA — O dr. N. Athanassof, referindo-se á palha de milho utilizada na alimentação do gado, disse fazer ella parte da categoria das forragens volumosas, e indicou a composição media da mesma que é a seguinte:

| Em 100 partes de palha encontram-se | Principios nutritivos brutos | Principios nutritivos digestiveis |
|---|---|---|
| Materia secca | 75, 3 % | — |
| Cinzas | 2, 5 % | — |
| Proteinas | 3, 9 % | 0, 6 % |
| Materias graxas | 0, 8 % | 0, 3 % |
| Extr. não azotados | 44, 2 % | 29, 1 % |
| Cellulose | 24, 3 % | 18, 1 % |
| Valor nutritivo expresso em amido | — | 33, 8 % |

A palha de milho, como se vê, é uma forragem de valor nutritivo fraco, salientando-se entre os seus componentes principalmente a cellulose e o extractos não azotados. E' pobre em proteinas e materias graxas. Distribuida em natura, sem nenhum preparo e em pequena quantidade, a palha de milho é bem aceita pelo gado.

Visto o seu valor nutritivo ser muito baixo, não convém como alimento exclusivo para o gado em producção (vaccas de leite, gado novo em crescimento, etc.); mesmo para sustentar o gado em periodo de descanço, precisamos completar as suas rações com outros alimentos.

As rações com palha de milho, serão vantajosamente completadas com alimentos concentrados, taes os farelos (de trigo, arroz, de algodão, etc.) além de cana, forragens verdes, raizes de mandioca, etc. As doses não devem exceder de 5 kgs. por dia e por cabeça.

Tanto a palha como o sabugo de milho de valor nutritivo reduzido. O seu valor como forragem consiste mais na sua funcção como lastro, isto é, quando, como acima dissemos, dada em mistura com alimentos concentrados, influe mecanicamente na sua digestão.

Não devemos terminar este resumo sobre a questão do valor alimenticio da palha e do sabugo de milho sem transcrever o que disse o competente technico, dr. H. Loebls no seu livro o "Milho".

"Finalmente, sobre a applicação do sabugo de milho na alimentação do gado, refere-se o "Agricultor Journal", do Cabo da Boa Esperança, em termos bastante lisonjeiros, considerando os criadores do gado á sua applicação. Os americanos do norte já fazem uso do sabugo ha alguns annos colhendo os mais satisfatorios resultados. Possuem machinas que pulverisam as espigas de milho com a palha e o sabugo. Experiencias têm demonstrado a efficacia e superioridade dessa applicação e superioridade dessa alimentação, como as tem feito a Estação Experimental do Maine, que durante 81 dias alimentou 40 porcos do mesmo peso inicial, sendo que aos 20 primeiros deu como alimento, a farinha de milho, palha e sabugo, e aos outros somente fubá e finda a experiencia obteve o mesmo peso em ambos os grupos. A Estação de Kansas demonstra que são precisas 650 libras de milho e sabugo para produzir um ganho de 100 libras de toucinho e carne, emquanto que o mesmo peso de 100 libras exige 670 libras de fubá puro. Ainda a experiencia feita em vitellos deu resultados favoraveis. Chimicos notaveis fizeram minuciosos estudos sobre os dois alimentos e acharam que a farinha de milho, palha e sabugo continham mais 13% de materia digestiva do que o fubá. Attribuem a ser a mistura do milho e sabugo mais porosa, por isso mesmo mais facil de ser atacada pelos succos gastricos".

Para obtenção da planta para a lavração queira se dirigir ao Serviço de Publicidade Agricola do Ministerio da Agricultura.

—

BENEDICTO SANTOS — Guará — Escreve-nos:

Admittindo que se tenha extraviado minha carta de 18 de novembro pp., tomo a liberdade de annexar uma copia da mesma. Muito lhe agradeceria uma resposta urgente, se isso lhe fôr possivel.

RESPOSTA — A resposta á sua consulta foi publicada no nosso numero de 15 de dezembro, ultimo.

—

M. C. H. — Victoria — Escreve-nos:

Venho com a presente, solicitar a v. s. o especial obsequio de me informar onde poderei conseguir uma machina para a fabricação de palitos.

RESPOSTA — Não dispomos, nos nossos registros, da indicação que nos pede. Acreditamos mesmo que é artigo que só poderá adquirir mediante encommenda.

—

P. LACERDA — Rio — Escreve-nos:

Venho, pela presente, pedir a v. s. a fineza de fornecer-me, pelas columnas desse apreciado orgão, no proximo domingo, se possivel fôr, a informação seguinte:

Desejava obter a formula e onde conseguir a materia prima, para o celluloide liquido, com que os laboratorios capsulam os vidros de medicamentos.

Existe á venda, no mercado, capsulas de celluloide devidamente fabricadas, bastante apenas humedecel-as, para conseguir-se o capsulamento de frascos. Interessa-me, porém, a formula liquida, que se torna bem mais pratica á industria, pela grande variedade de diametros dos vasilhames.

RESPOSTA — Não conseguirá naturalmente um producto egual e uniforme. Poderá experimentar: dissolver o celuloide em acetona e mergulhar a bôca dos frascos na solução. — E. L.

—

O. CARVALHO — Rio — Escreve-nos pedindo a indicação de um processo para a fabricação de colla animal com o aproveitamento dos residuos provenientes do descarne dos couros e pelles não curtidos.

RESPOSTA — Os residuos devem, se fôr possivel, ser desengraxados com sulphatos de carbono (isto se forem muito gordos) e, em seguida postos a macerar por uns 20 dias em cubas de madeira com leite de cal que se substitue frequentemente para eliminar os residuos de sangue, graxa, etc.

Decorrido esse tempo lavam-se com muita agua e removem-se os ultimos vestigios de cal, por meio de uma solução de acido chloridrico, ou melhor, de anhydrido sulphuroso. Quando os residuos de couros e pelles já se acham numa solução de sulpheto e de cal, é necessario effectuar a operação acima, lavar muito bem com agua e neutralizar com o acido chloridrico ou anhydrido sulphuroso.

Este tratamento é importante para a obtenção de collas claras. A materia assim preparada é, então tratada com agua quente e vapor; as primeiras caldas obtidas se concentram a 16-20º de colla-densimetro e se fazem solidificar em moldes; prosegue-se como commumente. Os caldos seguintes são concentrados até 20-22º. A concentração se faz em apparelho de vacuo ou, na falta deste, em banho-maria.

De todas as raças de gado bovino, tem sido, a Jersey, a que mais se tem mantido em estado de pureza devido ás leis da ilha de Jersey dos annos de 1763, 1789, 1826, 1864 e 1878, que prohibiam a introducção de outras raças na ilha, sob pena de multa de 200 libras esterlinas, confiscação da embarcação e multa de 50 libras a todo o marinheiro do barco que violasse a prohibição.

A introducção das raças Malaya e Bankiva no Brasil data dos tempos coloniaes durante [illegible] "mestiço" tem uma grande quantidade de adeptos.

## AGRICULTURA

JOÃO R. SOUZA — Nictheroy — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do Correio Agricola, venho pedir a v. s., a fineza de informar-me, como poderei immunizar milho, para guardar de um anno para outro.

RESPOSTA — Os grãos devem ser depositados em celleiros bem fechados, de modo que nelles não possam penetrar gorgulhos. O celleiro deve ser fumigado com bisulfureto de carbono; para isto fecham-se todas as aberturas, collocando tiras de papel nas portas, fechaduras, etc. e collocam-se no interior vasilhas, pratos ou tijelas com o formicida, evaporando para cada metro cubico de celleiro, 150 grs. de formicida, sendo a temperatura do ar de 25º C., no fim de 48 horas está o celleiro desinfectado e prompto para receber os grãos. Deve haver todo o cuidado em afastar do celleiro qualquer chamma, phosphoro, cigarro, etc. para evitar accidentes por explosão do gaz, que é muito inflammavel.

Os grãos podem ser tratados em caixas ou barris hermeticamente fechados, empregando-se 10-15 grs. de bisulfureto de carbono, que se derrama sobre os grãos antes de collocar a tampa, devendo o barril ou caixa ter as frestas bem tampadas. Alguns dias depois retiram-se os grãos que podem resistir cerca de seis mezes á invasão dos gorgulhos.



MME. MARNEL — Minas — Escreve-nos:

— Meus respeitosos cumprimentos, com votos sinceros de felicidades.

Leitora assidua da sua pagina, venho pedir-lhe o seu sabio conselho sobre a conservação e tratamento das orchideas. Tenho diversas, mas, conservadas nas arvores. Tenho um interesse enorme em saber como se faz para conserval-as em pequenos vasos de madeira, que usam em varandas. Tenho visto tambem em troncos de samambaia — as — olio talhados em fórma de vazos. Como se faz e se é empregado na irrigação o salitre do Chile.

RESPOSTA — Em geral costuma-se encher vasos preparados com carvão vegetal ou cacos de telha, recamados de musgo (Sphagnum), não esquecendo tambem de collocar, de permeio alguns fragmentos de fibras duras de fetos arboreos. Hoje estão sendo preferidos os vasos confeccionados com troncos de xaxim. A propagação póde ser feita por divisão dos rhizomas, aproveitamento das proliferações que surgem junto á planta. Nesse processo deve haver muito cuidado porque nem todas as orchidaceas se prestam a semelhante operação. Ao fazer é aconselhavel evitar o deslocamento do material afim de não prejudicar a vida da planta, o que se consegue cortando o rhizoma dentro do proprio vaso, operando a divisão do material ao praticar o envazamento. E' muito facil transportar as mudas que se encontram em hastes velhas, já munidas das radicolas para pequenos vasos onde terão vida independente.

O emprego do salitre póde ser em irrigações na base de uma colher das de sopa para um regador de agua.

—

MARÇAL MO'SS — Victoria — Escreve-nos:

— Por ser a minha pequena propriedade contaminada de formigas saúva e não poder adquirir formicida sufficiente para combatel-as, rogo-vos a fineza de detalhadamente informar-me na proxima edicção do vosso conceituado supplemento, o modo de fabricar o sulphureto de carbono, producto esse que dizem ser bastante efficaz para a destruição da saúva.

RESPOSTA — A fabricação do producto em questão, exige, além de conhecimentos technicos, apparelhamem especial, de installação um tanto dispendiosa. Desse modo não o aconselhamos a tomar semelhante iniciativa. O custo do sulfureto é ainda inferior. Escreve a qualquer casa que faça o commercio de insecticidas, das que annunciam nesta secção, e verificará a possibilidade da acquisição, sem grandes despesas.



ARY MONTEIRO — S. Paulo — Escreve-nos:

— Tenho em meu quintal um cajueiro que sempre produziu bons frutos, carregando bastante, este anno, no entanto, além de cair a maioria, os cajús amadureceram antes de attingir o tamanho normal e sendo assim, peço-vos que indiqueis o que devo fazer para melhorar a futura safra.

RESPOSTA — Podem ser diversas as causas que determinam a quéda dos cajús e o amadurecimento precoce. Em todo o caso é conveniente avisar que no cajueiro não deve faltar a humidade, regando-o mesmo quando cultivados em terra secca, especialmente se ha falta de chuva na estação estival.

Já tentou qualquer adubação? Mande-nos maiores esclarecimentos.

—

EMILIO ROCHA FILHO — Rio — Escreve-nos:

— Volto, mais uma vez, por meio desta, á presença de v. s. para agradecer a gentileza com que o senhor redactor se promptificou em responder ás minhas perguntas feitas na minha ultima carta.

Tambem, agora, cabe-me dar maiores explicações sobre o destino dos caroços de jaca a serem guardados nos vasos de folhas de Flandres, como v. s. pediu maiores detalhes para a resposta á minha pergunta, é o que se segue: — substituir a farinha de mandioca (alimentação humana); servir o caroço cosinhado para alimentação dos suinos, e para os outros animaes (cavallos, bois, etc.), misturado, no seu estado natural, com mel de cabaú ou mel de engenho como é tambem chamado.

Desejava ainda, sr. redactor, a opinião abalisada de v. s. sobre a plantação do inhame.

RESPOSTA — As sementes de jaca reduzidas á farinha, fornecem um excellente alimento para os bovinos. [illegible]

# CORRESPONDENCIA

## VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. ABDOLAZIZ DE ALCANTARA, MEDICO VETERINARIO

ANASTACIO AUGUSTO VIEIRA — Alvinopolis — Escreve-nos:

— Presado senhor, como antigo assignante desse prestimoso jornal, e convicto de vossa attenção, peço-vos a gentileza de me indicar o modo de debellar, uma especie de chaga ou carne esponjosa, entre as unhas de uma optima vacca que possuo, cuja ferida é visitada pelas varejeiras, obrigando-me a curar diariamente bicheiras muito fedorentas, essa ferida tem resistido a todos os tratamentos externos, só limão e muitas vezes eu supponho ser consequencia da aphtosa, pois só essa vacca não sarou, está em bôas carnes, e criando, peço vossa prompta resposta.

RESPOSTA — Lave bem o local com solução de agua phenicada a 2,5% duas vezes ao dia. Póde cauterisar as carnes esponjosas com lapis de nitrato de prata ou com um ferro em braza com bastante pericia. Finalmente colloque a pomada salicilada e proteja a ferida com algodão e gaze bem limpos. Não se esqueça de manter sempre bem limpos e desinfectados com creolina, cal virgem, etc., os locaes onde permanecem os animaes doentes. Lave os curraes com solução de potassa de mistura com sulphato de cobre.

—

DR. RAYMUNDO RAMOS — Goyaz — Escreve-nos:

— Escrevi-lhe em novembro, como não tive resposta, novamente lhe escrevo.

Desejo saber o remedio para a diarrhéa preta dos bezerros, que aqui chamam "arreia". Dá nos bezerros que mamam. Fézes pretas, deixam de mammar e em alguns dias morrem. Tambem ataca, mas pouco, as vaccas que deitam o anus para fóra e morrem, com a diarrhéa preta.

Para gado hervado que ás vezes morre de repente. Por que é que gado tirado dos logares que herva, entrando no curral com estrume morre logo?

Nos bezerros de 2 a 3 mezes apparecem com a cabeça estendida, babando e todo o corpo incha, morre em menos de 24 horas, ás vezes 6 horas.

Tanto esta como a diarrhéa só dão na secca. Nomeadamente em agosto e setembro.

Qual o remedio para cárvura do bezerro?

Que é manqueira e a perna encolhida?

RESPOSTA — Aconselho applicar a Zoonosina seguindo orientação indicada na bulla. Empregue tambem o Sôro e a Vaccina contra a Pneumo-Enterite dos bezerros, simultaneamente. Deve orientar-se pela bulla. Evite os curraes sujos e os logares pouco hygienicos. Faça desinfecção com cal virgem, creolina, etc. nos logares onde existem dejectos e deve até mesmo fazer um isolamento para os animaes doentes, bem limpos, hygienisados e arejados.

Gado hervado — Trata-se de intoxicação motivada por hervas damninhas que certamente existem em suas pastagens. E' preciso procural-as e exterminar. Não ha tratamento, porque, em geral, quando se percebe, o animal já está em franca e adeantada intoxicação.

Peste da Manqueira — E' uma doença infecciosa e contagiosa. Trata-se do Carbunculo Symptomatico tambem conhecido pelo nome de Mal do Anno. Os tratamentos preventivo e curativo são feitos por meio de Vaccina e Sôro contra o Carbunculo Symptomatico.

BASSONATURA — Rua Fausto Barreto — Rio — Escreve-nos:

— Espero merecer desta secção um remedio para minha cachorrinha.

Raça Tenerife mestiça com Lulu', nova tambem não muito velha, está bem esperta, mas anda com muito fastio e muito magra, é muito minha amiguinha, para laval-a, catal-a, cortar o pêlo, é preciso segurar e cobril-a com um panno.

As unhas cresceram de tal fórma (cresceram) que ella não podendo mais andar no chão, ficou defeituosa, botando um pouco da perna.

Chamei um veterinario, depois de muito tempo (50 mil réis) não sabia o que attribuir o modo della [illegible]

RESPOSTA — Aconselho dar liberdade ao animal. Solte-o ao ar livre. Em contacto com a terra, as unhas não crescerão tanto.

Gastam-se. Observe bem a mudança de habitos.

—

RAUL MERLIN — Alegre — Escreve-nos:

— Valho-me dos sabios conselhos dados nesta preciosa secção para solicitar o favor de alguns ensinamentos. Tenho o meu gado devastado por uma doença que muitos prejuizos me acarreta e a muitos visinhos. Descrevo segundo a minha observação leiga me permitte e aguardo com especial sofreguidão a sua resposta para tratar dos doentes e talvez dos sãos, se fôr conveniente alguma vaccina ou sôro preventivo. A primeira victima como as seguintes foram de preferencia vaccas novas, gordas, sadias, mas, não dando leite. Visinhos, entretanto, têm perdido bezerros. Os symptomas são os seguintes: o animal fica se isolando, se afastando dos demais; a apparencia não revela doença, pois, denota certa vivacidade; alguns se espantam á approximação da gente e outros dão a impressão de quererem aggredir, em animaes muito mansos como os meus. Não faz desconfiar de terem febre, porque não têm o pello arrapiado, nem se deitam por muito tempo. Comem e bebem normalmente mesmo quando surgem as bambezas nas pernas, andar cambaleante, apparecendo mesmo o escaderamento ou uma especie de paralysia dos membros inferiores. Parecem tem vontade de evacuação, certo tenesmo, mas, nem sempre conseguem exonerar fezes. Um visinho notou que dois doentes tiveram a paralysia nos membros deanteiros, parecendo andar de joelhos. Houve um curioso que abriu uma vacca, fazendo uma quasi autopsia. Observou que a parte final do intestino, o reto e zonas circumjascentes denotam doença, com uma coloração roxa accentuada e extensiva aos musculos que o observador qualificou de zona gangrenosa. A duração medeia de 8 a 10 dias e é sempre mortal. Não se póde acreditar em raiva porque todos foram vaccinados e com o tempo necessario a obtenção da immunidade segundo o vaccinador assegurou.

RESPOSTA — Estou mais propenso a acreditar que se trate ou de intoxicação por hervas venenosas accaso existentes em seus terrenos de pastagens ou do peste da Manqueira. Faça applicação da Zonosina seguindo a orientação pela bulla, e empregue a Sôro-Vaccinação contra a Carbunculo Symptomatico. Procure uma pessôa que reconheça essas plantas venenosas e rebusque o seu terreno para melhor se acautelar. Mande-nos informações sobre o caso. Procure nas grandes livrarias o Manual Pratico de Veterinaria.

## ENTOMOLOGIA

O DR. CINCINATO GONÇALVES ENTOMOLOGISTA DA DIVISÃO DE DEFESA SANITARIA VEGETAL, DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS:

LUIZ BESSA — Therezopolis — Escreve-nos:

— Tendo em meu poder alguns exemplares de um artropodo, cuja classificação scientifica desconheço, resolvi recorrer ás columnas do "Correio Agricola" para solicital-a, caso o assumpto não fuja dos objectivos desta secção.

RESPOSTA — O exemplar enviado é realmente de um arthropodo: é a larva de um insecto da ordem Coleoptera (a dos besouros) e da familia dos Carabideos. Mais do que isto não podemos accrescentar com segurança, pois a classificação dos insectos é sempre baseada nos caracteres dos adultos. Os carabideos vivem frequentemente no sólo e têm habitos depredadores tanto no estado larval como no adulto, alimentando-se principalmente de outros insectos, sendo por esta razão uteis ao homem.

—

A. FIGUEIREDO — Rio.

Envia insectos para classificação.

Os insectos enviados são joanninhas da especie "Cycloneda sanguinea", da familia dos Coccinellideos. E' esta a especie que se encontra mais facilmente depredando pulgões, principalmente na laranjeira, sendo muito util por auxiliar o agricultor na luta contra aquelles insectos; mas a sua efficiencia não é tão grande que dispense o combate chimico aos pulgões, o qual deve ser feito com pulverisações de um insecticida por contacto, como por exemplo os que têm por base a nicotina ou a rotenona.

## CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Pode-se affirmar que os Estados Unidos deve ao milho, o melhor de sua riqueza, pois sem ella não teria a esplendida pecuaria que possue, cujo producto allimenta os vastissimos frigorificos do paiz, onde a matança diaria attinge a cifras collossaes.

—

No arrancamento da araruta sempre ficam alguns rhizomas que dão novas brotações, sendo por isso, muito commum, a cultura se succeder, de sóca, sem novo plantio.



## Diversos Assumptos

ZE'LY — Rio — Escreve-nos:

— Assidua leitora do "Correio da Manhã", e principalmente da secção agricola, e grande apreciadora da mesma, venho, por intermedio desta, solicitar-lhe um pedido.

Desejava saber um meio pratico e economico para pintar uma taboa, da qual, pretendo fazer uso como quadro negro.

Certa occasião, pintei uma outra taboa com pixe, não saindo satisfactorio o resultado.

Após essa pintura tornei a passar outra um tanto fosca, occasionando muita asperesa a ponto de não se poder escrever.

Desejava, pois, um conselho seu.

E' aconselhavel emmassar a taboa antes?

RESPOSTA — A madeira deve previamente ser bem preparada, emmassada e lixada. Para dar á madeira a côr preta, póde applicar com um pincel uma solução de juasina e quando estiver secca dar uma camada com uma solução de bicromato de potassa. Com um fundo negro torna-se facil passar uma camada de um vernis preto qualquer como, por exemplo, o que é conhecido no commercio com o nome de vernis japonez, obtendo-se dessa maneira o resultado desejado.

—

[illegible] terreno deve ser capinado afim de evitar a vegetação daninha.

Colhido na força do inverno, o inhame dura de um anno a outro, [illegible] como uma vez maduro, elle [illegible] mesmo modo que a mandioca, [illegible] araruta e a taiova, se conserva [illegible] baixo da terra por muitos annos, rebrotando todos os annos [illegible] cabeças em torno do pé, o [illegible] melhor é colhel-o quando delle [illegible] houver necessidade. Quem quizer [illegible] producção só deve colhel-o [illegible] annos depois de plantado. [illegible] uma área, por exemplo, de 15 [illegible] em quadra, podem ser plantados 1.200 pés de inhame, [illegible] produzirão, no fim de 2 annos, cerca de 2.500 kilos de cabeças comestiveis.

JOÃO XAVIER DA ROCHA — Pirahy — Escreve-nos:

— Sendo leitor do "Correio da Manhã" e principalmente do Correio Agricola, venho pedir a v. s. ensinar-me algumas formulas para fabricar graxas e tintas para sapatos.

2º — Como interpretar as actuaes analyses dos sólos?

3º — que significa sol "portatil"?

RESPOSTA — Em geral os cremes para calçado são feitos á base de terebentina, contendo cêra de carnaúba, cêra de abelha, etc. Um bom creme negro se obtem com a seguinte formula: — Parafina, 25 grs. cêra de carnaúba, 10 grs; cêra de abelhas, 15 grs.; nigrosino soluvel em graxa, 3 grs.; terebentina 140 grs.

Derreter a parafina e as cêras em banho-maria. Juntar o corante, mexendo até completa dissolução. Em seguida juntar a terebentina. Deixar esfriar um pouco e pôr nas latas.

2º — As analyses têm por fim conhecer a natureza dos sólos e como consequencia procurar introduzir os correctivos de que, porventura elles careçam.

3º — Pedimos maiores esclarecimentos.

—

AURORA BARROS — Rio — Temos, por diversas vezes, publicado formulas que podem dar bons resultados. Tudo, entretanto, depende de certa technica. Entre as receitas publicamos a seguinte: — acido borico, 15; borax, 9; estearina pura, 3; cêra branca de abelhas, 3. Quando a massa estiver bem homogenea, deixar esfriar. Emprega-se juntando 1/10 da composição resultante á leitada commum de polvilho e engomma-se como de costume.

# Actividades do Ministerio da Agricultura

### O ESTUDO DAS RAÇAS INDIANAS E O ESTIMULO AOS CRIADORES UBERABENSES

O Ministerio da Agricultura, attendendo a que a criação de gado indiano, entregue á orientação particular, vinha soffrendo as consequencias de cruzamentos feitos sem qualquer orientação zootechnica, resolveu dar-lhe novas directrizes com o estabelecimento em Uberaba de uma Fazenda Experimental de Criação para a selecção dos gados zebús, escolhendo, para isso, especimens que mais se approximam dos typos standard das raças Nellore, Gyr, Guzerath e Indubrasil.

Para que essa selecção tivesse caracter eminentemente technico o Ministerio fez construir naquella cidade do Triangulo Mineiro uma Fazenda modelar, com as installações adequadas á sua elevada finalidade, entregando sua direcção a technicos que se vêm especializando no estudo das raças indianas.

O director do Departamento da Producção Animal, em relatorio apresentado ao ministro Fernando Costa, communicou que, em consequencia dessa medida, animaram-se os criadores uberabenses e, actualmente, os reproductores indianos têm sido vendidos por preços nunca antes alcançados, o que demonstra o interesse pela revitalização de uma criação que tem sido e ainda será por muitos annos a maior corrente de gado para os frigorificos e matadouros.

### DEFESA DA FAUNA

Entregamos a defesa do patrimonio nacional aos governos, por esse principio muito arraigado de que aos governos é que incumbe tomar todas as medidas de defesa. Esquecemo-nos de que governar não é dirigir cidadãos, mas fornecer-lhes meios para se dirigirem a si proprios, em harmonia com o interesse collectivo. Fazem-se leis justamente para proteger o interesse particular, que se uniformiza, e, dahi, cada um ter a maxima vantagem em cumprir e fazer cumprir as leis.

Os nossos animaes constituiram sempre um dos patrimonios de maior valor e tem sido, no emtanto, assustadora a devastação que soffrem com ameaça de extincção e despovoamento completo das mais uteis especies de caça e pesca. Os que comprehenderam sempre a importancia do problema prohibem em suas propriedades a caça ou pesca em épocas de procreação... etc., mas isolados, seria pequena a protecção e de pequeno effeito collectivo.

O governo federal, pelos decretos-leis 794, de 19-10-1938, e 1.210, de 12-4-939, que baixam, respectivamente, os Codigos de Pesca e de Caça, veiu accudir justamente o interesse de todos dando as directrizes de uma protecção efficiente e que, por tardia já em certas regiões, deverá merecer nosso immediato apoio.

E' indispensavel, portanto, o conhecimento da lei por todos os que se dediquem á caça ou á pesca. Pela leitura desses codigos, verifica-se a distribuição da responsabilidade de sua applicação para cada um, porque, sabiamente, a lei considera culpados não sómente os que commettem abusos como os que os permittem em áreas sob sua direcção.

### PRIMEIROS CUIDADOS COM OS BEZERROS

O periodo comprehendido entre o nascimento e a desmama é o mais delicado na vida dos bovinos, porque durante este periodo estão mais sujeitos a contrair infecções muito perigosas para o seu desenvolvimento e para a sua vida (diarrhéas, caroços, etc.).

Ao lado dos cuidados que se deve ter na alimentação dos bezerros e na época da desmama, a adopção de certas medidas de ordem hygienica e sanitaria contribue muito para reduzir os prejuizos causados por estas infecções. Assim, é a criação racional dos bezerros o melhor meio de que póde dispôr o criador para o combate ás doenças dos seus bovinos novos.

As vaccas em periodo adeantado de gestação devem ser isoladas em logares apropriados, pastos-maternidade, onde os nascimentos se realizem sob o controle dos tratadores. O umbigo dos bezerros deve ser amarrado com um barbante desinfectado, dois dedos abaixo da barriga, cortado o restante e tratado com tintura de iodo nova, tratamento esse que póde ser repetido quando necessario.

Os bezerros devem receber leite colostral tão cedo quanto possivel, não só pela sua benefica acção laxativa, mas tambem para se protegerem contra certos germens causadores de diarrhéas. Elles devem ser criados separados dos animaes mais velhos, em pastos enxutos, com boa aguada e expostos ao sol. Não será permittido que os bezerros pernoitem em galpões acanhados e sujos.

Nas criações em que fôr commum o apparecimento de diarrhéas ou outras formas da "pneumo-enterite", aconselha-se applicar a soro-vaccinação nas primeiras 48 horas de vida. Devem ser immediatamente separados os bezerros doentes e tratados segundo as indicações que o caso comportar.

De 15 em 15 dias deverão passar no banheiro carrapaticida todos os animaes de mais de um mez.

Orientando a criação de accordo com essas regras geraes o criador verá diminuir apreciavelmente os casos de "pneumo-enterite" nos bezerros.

# INDICADOR AGRICOLA





JOSE' DE LIMA — Petropolis — Escreve-nos:

— Assiduo leitor do "Correio da Manhã" e apreciador do Correio Agricola, peço-lhe o obsequio de dar algumas informações sobre a creação do colleoptero Tenebrés Molitor. Desejo saber quantos casaes devo adquirir e onde posso encontral-os para começar a criação. Não comprehendo tambem qual o motivo porque se deve fazer 2 saccos nos viveiros destes insectos, não se poderia fazer um viveiro maior com um sacco somente?

Finalmente, desejo saber qual o preço e capacidade das menores incubadeiras.

RESPOSTA — Não sabemos quem explore semelhante genero de commercio. Para criação, caso não queira seguir as indicações que publicamos, póde adoptar um pote de barro com tampa.

Nas casas que annunciam nesta secção encontrará incubadoras de diversos typos e a preços que variam conforme a capacidade de cada uma.

Das sementes do girasol, que o contêm na proporção de 15 a 20%, extrae-se um oleo que é muito parecido com o do amendoim. O oleo refinado é egual ao de azeitona para uso comestivel, sendo tambem usado para illuminação e fabricação de velas e sabão.

## PHYTOPATHOLOGIA

O DR. CARLOS H. REINIGER, phytopathologista da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

PHYTOPATHOLOGIA

MANOEL PAIXÃO — Visconde de Imbé — Estado do Rio — Escreve-nos:

— O abaixo assignado, amigo e assignante deste conceituado jornal, vem merecer de v. ex. uma explicação no caso que passa a expôr: Na casa em que resido, tenho um quintal com seguramente 3 quartas de terra, onde faço um cultivo variado de cereaes; de tudo um pouquinho e com muito amôr e capricho o milho sendo que este, na plantação do anno passado, appareceu com uma molestia que ataca a espiga, ficando esta cheia de um pó, parecendo o de sapato. Este mal propaga-se de anno para anno, pois na plantação do anno passado faço um calculo de 30% atacado deste mal do qual vos remetto um exemplar para melhor orientação.

RESPOSTA — O exame microscopico revelou a presença do fungo "Ustilago zeae" (Beckm.) Ung., responsavel pela doença vulgarmente conhecida como "carvão do milho".

Meios de combate directo não offerecem segurança de controle economico. Recommendam-se as seguintes medidas: a) rotação de cultura; b) colher e queimar as partes atacadas, evitando assim a multiplicação e disseminação do mal; e c) correcção do sólo com excesso de nitrogenio, pelo accrescimo de adubo phosphatado e potassico.



ALCYR CALDAS — Rio — Escreve-nos:

— Aproveitando-me dos seus valiosos ensinamentos, tomo a liberdade de escrever-lhe sobre o seguinte:

Tenho cultivado com muito carinho uns pés de mamoeiro no meu quintal, mas agora, na floração, estão as folhas encrespadas e as flôres cáem amarellecidas. Na pagina inferior das folhas nota-se uns pequenos insectos verdes e grande numero de pontinhos pretos, parecendo tratar-se de piolhos.

Junto a esta lhe envio um envolucro com partes de uma folha para o necessario exame.

RESPOSTA — O exame das folhas de mamoeiro não revelou a presença de qualquer agente pathogeno.

Considerando o conjunto de occorrencias observadas pelo consulente, opino por um desequilibrio physiologico, devendo-se proceder o afofamento do sólo (sempre poupando o mais possivel as raizes) para juntar uma caixa de kerozene com estrume bem "curtido". Após 15 dias complete-se a operação com 300 grs. de "Nitrophoska", observando as instrucções indicadas no involucro do mesmo.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Janeiro de 1941

# NO MUNDO DA TELA

## PATHE'-PALACIO

### "S. O. S. NA ONDA TIDAL"

**Em exhibição**

*Interpretes e uma scena de "S. O. S. na Onda Tidal"*

"*S. O. S. Na Onda Tidal*", é o film sensacional, que revela a razão que levou um spesker a tramar uma terrivel irradiação. Trama tecida por politicos, no afan de afastarem de um pleito famoso á maioria dos eleitores livres, que deviam derrotal-os. O terror pelo radio foi a arma indicada... *S. O. S.* signal que os espectadores do film guardarão emocionados nos ouvidos... *S. O. S.*... "*S. O. S. Na Onda Tidal*... *S. O. S.*... Hoje no *Pathé*.



## *Notas cinematographicas*

Os irmãos Marx nos explicam a razão pela qual nunca podem produzir mais de uma pellicula por anno, tomando como exemplo a nova comedia "*Go West*", que estão fazendo para a Metro-Goldwyn-Mayer.

Estes famosos comicos declaram que o preparar um assumpto da sua especialidade requer seis vezes o tempo que se emprega para filmar a pellicula.

*

O novo film de Kay Kyser interessará certamente a varias especies de publico... Os que gostam de musica, os que gostam de romance e os que gostam de mysterio... Para os amantes da musica moderna, lá estará a orchestra de Kay Kyser e os seus famosos cantores; para os que gostam de romance encontrarão Helen Parrish e Dennis O'Keefe com sua historia amorosa e, para os que gostam de mysterio, estão reunidos nesse film da RKO, "apenas" Boris Karloff, Peter Lorre e Bela Lugosi.

*

Sob o titulo "*O Regresso De Casanova*" (Casanovas Heimkehr) a Ufa editou, recentemente, um celluloide em que o galante aventureiro deste nome é apresentado não tanto como o favorito das damas do seu tempo, mas sim como um dos politicos mais aventureiros da epoca dos galanteios.

*

A Metro-Goldwyn-Mayer comprou os direitos de filmagens de "*Fried Chicken*", um romance de alto interesse educacional de Ladislaus Fekete.

*

Fans, a postos! Brevemente será exhibido entre nós o film que marca a volta de Gene Raymond ao cinema, mais uma vez por intermedio da RKO em "*Cross Country Romance*", tendo Wendy Barrie como "partenaire".

*

Dick Purcell, que ganhou certa fama no papel titular da miniatura "*Drunk Driving*", foi escolhido para ser aviador nas esquadrilhas aereas do film "*Asas Nas Trevas*" (*Flight Command*), producção Metro-Goldwyn-Mayer com Robert Taylor.

*

A RKO Radio adquiriu os direitos de filmagem da historia "*Parachute Squadron*". O film será de grande actualidade e mostrará phases da vida desses voluntarios que formam os esquadrões de paraquedistas, mais conhecido pelo nome de "*Club Dos Suicidas*".

*

A serie de pelliculas do "*Dr. Kildare*", que a Metro-Goldwyn-Mayer apresenta, e na qual apparecem como figuras principaes Lew Ayres, Lionel Barrymore e Loraine Day, contará com um novo e eminente actor no seu proximo episodio, que ainda não tem titulo definitivo. Será Robert Young.

*

Ray Bolger e Paul e Grace Hartman, foram contractados por Hebert Wilcox para importantes papeis em "*Sunny*", o musical que esse productor inglez fará, "estrellado" por Anna Neagle.

## ODEON

### "PERIGOSA"

**Em exhibição**

Ha reprises e ha "reprises". Umas são exhibidas a titulo de curiosidade, outras para attender á exigencia do publico. Está neste ultimo caso, por exemplo, o notavel film da Warner Bros que Alfred E. Green dirigiu e que deu, ha annos, o primeiro premio da Academia de Sciencias e Artes Cinematographicas de Hollywood a Bette Davis: "Perigosa", uma pellicula altamente dramatica e magistralmente representada, ainda conta com a collaboração de Franchot Tone e Margaret Lindsay. E' o actual cartaz da semana do Odeon.

## SÃO LUIZ

### "O ETERNO DON JUAN"

**Em exhibição**

*John Barrymore e Mary Beth Hughes*

"*O Eterno Don Juan*" apresenta um grupo de actores do quilate de John Barrymore, Gregory Ratoff, John Payne, Anne Baxter, uma nova garota, recentemente "descoberta pela 20Th. *Century-Fox*, e a lourinha Mary Beth Hughes. E' necessario vêr, para crêr — "*O Eterno Don Juan*" é uma comedia incomparavel em todos os pontos de vista. Desde sexta-feira, o cinema *São Luiz* está exhibindo esta pellicula.

## PALACIO

### "TRES FILHOS"

**Amanhã**

Quem não se recorda da notavel interpretação de Edward Ellis em "*O Benemerito*", o film que quasi o faz conquistador do celebre "Oscar" de Hollywood? Pois aquelle velho medico bonachão que amava tão estranhamente a humanidade reapparecerá numa pellicula RKO Radio, tão forte e tão dramatico quanto aquelle: "*Tres Filhos*". A historia de "*Tres Filhos*", aborda o problema do pae que accumula fortunas com o suor do seu rosto, tendo como unica ambição dar aos filhos o conforto e a educação que elle não tivera. Edward Ellis, astro do film que o *Palacio* exhibirá já amanhã, repete mais uma de suas notaveis caracterizações, surgindo no seu lado as figuras de Kent Taylor, Alexander D'Arcy, William Gargan, Virginia Vale e outros.

Jackie Cooper interpretará um dos principaes papeis na versão cinematographica de "*Frighting Sons*", que a Metro-Goldwyn-Mayer levará brevemente á tela.

*

No elenco da nova producção Metro-Goldwyn-Mayer, "*Comrade X*", figurarão, alem de Clark Gable e Hedy Lamarr, nos "roles" estellares, Felix Bressart, Sig Rumann e Vladimir Skoloff. Será director desta pellicula King Vidor, e Gottfried Reinhardt o productor.

## OLINDA

### "ROUBEI UM MILHÃO"

**Amanhã**

"Roubei um milhão" é o excellente film que o Olinda exhibirá a partir de amanhã. George Raft, seu principal interprete, tem nesse film magnifica actuação, demonstrando mais uma vez seus preciosos dotes artisticos frente á camera. "Roubei um milhão" conta-nos a historia de um rapaz pacato, que movido por circumstancias dolorosas e impressionantes se tornou um ladrão perseguido e desprezado pela sociedade.

Harold Lloyd agora productor sob contracto com a RKO Radio já deu inicio ao seu primeiro film "*Three Girls and a Gob*", em cujo elenco reuniu George Murphy, Lucille Ball, Edmond O'Brien (o poeta de "*Corcunda de Notre Dame*"), Marguerite Chapman, etc.

*

A musica para o film da Ufa "*Filha De Boa Familia*" (*Tochter aus gutem Hause*), foi escripta pelo compositor Georg Haentschel. Na direcção de scena: Joseph von Baky e no elenco: Ilse Werner, Jahannes Riemann, Walter Ladengast e outros.

*

"*They Knew What They Wantend*" terá o titulo em portuguez traduzido para "*Não Cubiçarás a Mulher Do Proximo*". Os astros desse formidavel drama que tão bem foi recebido nos Estados Unidos, são Charles Laughton e Carole Lombard.

*

Bruno Stephan é o operador escolhido pela Ufa para o seu film policial "*Commissario De Policia Eyck*", dirigido por Milo Harbich, com Anneliese Uhlig, Paul Klinger, Dorit Kreysler e outros.

*

"*Serenata Tropical*" da Fox, dará aos fans muito em breve a opportunidade de assistir ao "Acreen debut" de Carmen Miranda e do Bando da Lua num film falado em inglez, mas com canções brasileiras.

## PLAZA

### "A ILHA DOS RESUSCITADOS"

**Amanhã**

*Boris Karloff*

O cartaz que a *Columbia* estreará amanhã no *Plaza* — o super-drama de mysterio "*A Ilha Dos Resuscitados*" — não depende exclusivamente do titulo de gloria da presença de *Karloff* como protagonista. E' que esse film, de tão immediata suggestão sobre o espectador, contem na sua propria historia, independente do brilho o que lhe possa ter dado o seu interprete, o mais rico potencial, de emoção possivel á ficção cinematographica, que se apoia sempre na realidade. Além disso, do desenrolar de um entrecho que contem os mais fortes elementos de dramaticidade, "*A Ilha Dos Resuscitados*" mereceu uma filmagem cuidadosa, em que a direcção de Nick Grinde é factor decisivo de victoria.

## METRO

### "SAN FRANCISCO, A CIDADE DO PECCADO"

**Amanhã**

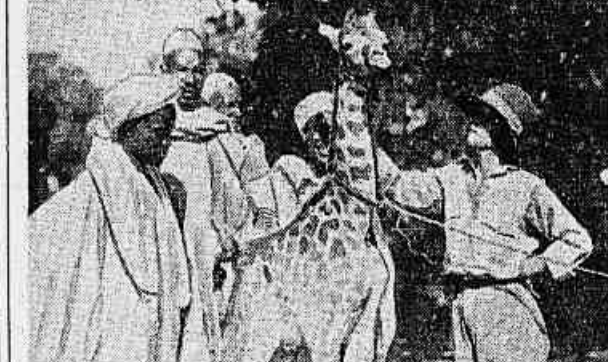
Para satisfazer pedido antigo, varias vezes renovado, a direcção do cine *Metro* promoverá amanhã (mas decididamente durante quatro dias apenas, pois será de amanhã a 5ª feira, inclusive), a reapresentação de "*San Francisco, A Cidade Do Peccado*" O grande espectaculo dirigido por W. S. Van Dyke e interpretado por Jeanette Mac Donald, Clark Gable e Spencer Tracy. Film desses que, pode dizer-se, estão "sempre em dia" film de caracter que não envelhece, "*San Francisco, A Cidade Do Peccado*" é ainda hoje, legitima obra-prima e hoje, como hontem, empolga mutidões. Suas scenas do tremendo terremoto de San Francisco em 1906, a intensidade de seu romance de amor, o vigor do entrecho de paixões que sua trama desnovella — tudo isso torna "*San Francisco, A Cidade Do Peccado*" um film que o publico quer rever.





## BROADWAY

### "SUDÃO"

**Amanhã**

*Uma scena de "Sudão"*

Em "*Sudão*" veremos scenas authenticas que jamais o homem branco pôde presenciar, conseguidas a custo e por technicos que percorreram a Africa durante annos para as conseguir. Costumes, religiões, ritos, codigos de honra, amor, cavalheirismo, inveja, tudo isto existe entre os pretos que vegetam ou vivem felizes na sinterminaveis savanas africanas. "*Sudão*" por todos os titulos, é uma grande producção, a mais authentica e a mais movimentada das historias africanas. Com um enredo empolgante e uma photographia admiravel, esta pellicula torna-se uma fonte de emoções e de bellesas incalculaveis. Será exhibida no *Broadway* a partir de amanhã.







## REX

### "HONRA AO MERITO"

**Amanhã**

*Uma scena de "Honra ao Merito"*

A Ufa vae lançar, amanhã, na tela do *Rex*, o seu grande film sobre aviação militar, intitulado "*Honra Ao Merito*" dirigido por Karl Ritter, com um elenco composto de mais de 100 figurantes, entre elles, os protagonistas Paul Hartmann, Hebert Boehme, Paul Otto, Albert Hehn e Fritz Kampers, para só citarmos os mais conhecidos do publico brasileiro.

## ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO